UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

INSTITUTO DE LINGUAGENS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGEM

MICHELE BARTH MAGGI

ITENS LEXICAIS EM: "*RELAÇÃO DAS POVOAÇÕES DE CUIABÁ E MATO GROSSO DE SEUS PRINCÍPIOS ATÉ OS PRESENTES TEMPOS*", DE JOSÉ BARBOSA DE SÁ-1879

CUIABÁ-MT

2018

MICHELE BARTH MAGGI

ITENS LEXICAIS EM: "*RELAÇÃO DAS POVOAÇÕES DE CUIABÁ E MATO GROSSO DE SEUS PRINCÍPIOS ATÉ OS PRESENTES TEMPOS*", DE JOSÉ BARBOSA DE SÁ-1879

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem, PPGEL, da Universidade Federal de Mato Grosso, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Estudos de Linguagem.
Área do conhecimento: História, descrição, análise e documentação de línguas faladas no Brasil.
Orientador: Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida

CUIABÁ-MT

2018 2018

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte.

M193i Maggi, Michele Barth.
Itens Lexicais em: "Relação das Povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seus Princípios até os Presentes Tempos", de José Barbosa de Sá-1879 / Michele Barth Maggi. -- 2018
412 f. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida.
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Linguagens, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, Cuiabá, 2018.
Inclui bibliografia.

1. Filologia. 2. Índice. 3. Semidiplomática. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGEM
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, - Boa Esperança - CEP: 78060900 - CUIABÁ/MT.
Tel.: (65) 3615-8418 - Email: secretariappgelufmt@gmail.com

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: Itens Lexicais em: "Relações das Povoações de Cuiabá de Seus Princípios até os Presentes Tempos, de José Barbosa de Sá".

AUTORA: Michele Barth Maggi
Dissertação defendida e aprovada em 03 de agosto de 2018.

Presidente da Banca / Orientador: Doutor Manoel Mourivaldo Santiago Almeida
Instituição: Universidade de São Paulo - USP

Examinadora Interna: Doutora Carolina Akie Ochiai Seixas Lima
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso

Examinadora Externa: Doutora Rejane Centurion Gambarra e Gomes
Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Examinadora Suplente: Doutora Maria Inês Pagliarini Cox
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso

CUIABÁ, 03 de agosto de 2018.

Dedico esse trabalho ao meu Pai *(in memoriam),* José Miguel Barth, pelo amor, carinho e dedicação que zelou por minha educação e incentivou minha formação profissional.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela fé e perseverança durante os estudos.

Ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem, PPGEL/UFMT, pela acolhida do tema do pré-projeto de pesquisa.

Ao Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida, pela receptividade da pesquisa, paciência e orientação no decorrer do mestrado.

Ao Prof. Dr. Elias Alves de Andrade, pela colaboração e incentivo aos estudos filológicos.

À professora Dra. Rejane Centurion Gambarra e Gomes, pelas sugestões e participação na banca como examinadora externa.

À professora Dra. Carolilna Akie Ochiai Seixas Lima, pelas sugestões e participação na banca como examinadora interna.

Ao Prof. Dr. Fernando Tadeu Borges Miranda, pelas inspiradoras sugestões, motivação e auxílio em todo o processo do mestrado.

Aos professores que durante o curso ministraram disciplinas: Áurea Cavalcante Santana, Simone Padilha de Jesus e Roberto Leiser Baronas.

A minha mãe, Maria Helena Barth, pelo constante incentivo e apoio.

Ao marido, Deivis Ceslei Maggi, pela compreensão, companheirismo e auxílio nos trabalhos durante o decorrer dos estudos.

Aos filhos, Gabriel Barth Maggi e Lucas Barth Maggi, pela compreensão da ausência durante o mestrado.

Aos irmãos, Caroline Barth De Lucca e Robson Barth, pela preocupação com meus estudos.

Para todos os meus familiares que, mesmo não estando presentes, torceram para a realização desta pesquisa.

À madrinha Edna Peron Costa, pela torcida e motivação nos estudos.

Às amigas Camila Lemos de Almeida, Grasiela Veloso dos Santos Heidmann, Itajara Rodrigues Joaquim e Kênia Maria Côrrea da Silva, pelo apoio e parceria na realização dos seminários.

À amiga Silvana Maria de Souza, pelo apoio e torcida.

Às amigas e companheiras de jornada: Simone Sanches Vicente Morais, Dolores Aparecida Garcia e Soraya do Lago Albuquerque, pelo incentivo de sempre.

Ao Centro Universitário de Várzea Grande-MT - UNIVAG, na pessoa do Prof. Ms. Flávio Henrique dos Santos Foguel, pela compreensão durante a ausência do trabalho para a realização do mestrado.

A toda equipe do curso de Letras, do UNIVAG, pela motivação contínua.

À Empresa Coplan, pelo suporte tecnológico, na pessoa dos Diretores Sr. Arlindo Lenzi, Dr. Paulo Felipe Lenzi e ao Analista Desenvolvedor Sr. Bruno Marchetto.

Ai, palavras, ai palavras,
Que estranha potência, a vossa!
todo o sentido da vida
principia à vossa porta;
o mel do amor cristaliza
seu perfume em vossa rosa;
sois o sonho e sois a audácia,
calúnia,fúria, derrota...
A liberdade das almas,
ai! com letras se elabora ...
E dos venenos humanos,
sois a mais fina retorta:
frágil, frágil como o vidro
e mais que o aço poderosa!
Cecília Meirelles

RESUMO

MAGGI, Michele Barth. **Itens lexicais em: "*Relação das Povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seus Princípios até os Presentes Tempos*"**, **de José Barbosa de Sá-1879.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem, Instituto de Linguagens, Universidade Federal de Mato Grosso, 2018.

A presente dissertação constitui-se da apresentação de um Índice de frequência e ocorrências dos itens lexicais de uma cópia do códice intitulado "Relação das Povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seus Princípios até os Presentes Tempos", datada de 1879, pertencente à Biblioteca Nacional Digital Brasil - BNDigital, na forma *fac-similar.* O códice é composto por noventa e cinco (95) fólios, *recto,* página da frente, e verso, em que são narrados os fatos socio-históricos, políticos, administrativos, econômicos, religiosos e jurídicos do início da colonização da Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, transformada na cidade de Cuiabá. Para a elaboração do Índice de frequência e ocorrências, são inventariados os substantivos, adjetivos e verbos com o propósito de obter o vocabulário do códice. Para a identificação da frequência e ocorrências dos itens lexicais, é utilizado o programa de estatística lexical nomeado Léxico 3, e para a identificação da localização desses itens nas linhas da edição semidiplomática, é aplicado um *software* especialmente desenhado e produzido para esse fim. Esse Índice possibilitou a realização das considerações acerca do resultado obtido, representado por intermédio de gráficos e apontamentos relacionando os itens lexicais aos fatos socio-históricos narrados no códice. Como o *corpus* tem um caráter filológico, pois constitui-se de um códice redigido entre 1719 e 1775 e depois copiado no ano de 1879, ou seja, mais de um século trazendo registros dos fatos relevantes da história da formação das primeiras povoações de Cuiabá, e testemunhando a língua portuguesa da época, é escolhida a edição semidiplomática para sua transcrição com o objetivo de que o leitor tenha uma maior legitimidade das informações. Como embasamento teórico para a organização do Índice, citam-se Ferreira *et al* (2005) e Borba (2003); para os estudos filológicos e edições *fac-similar* e semidiplomática citam-se Cambraia (2003), Spina (1977) e Castro (1992); e considerações acerca do Índice cita-se Biderman (1984, 1999, 2001). Esse códice contribui para a transmissão e preservação dos fatos ocorridos em uma Cuiabá remota, trazendo a riqueza cultural de um tempo significativo para a colonização desta terra e para futuros estudos linguísticos sobre o léxico da Língua Portuguesa.

Palavras-Chave: Filologia, Índice, Semidiplomática.

ABSTRACT

MAGGI, Michele Barth. **Itens lexicais em: "*Relação das Povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seus Princípios até os Presentes Tempos*"**, **de José Barbosa de Sá-1879.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem, Instituto de Linguagens, Universidade Federal de Mato Grosso, 2018.

The present dissertation is constituted by the presentation of a copy of the original index of frequency and occurrences of lexical items, a codex named "Relação das Povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seus Princípios até os Presentes Tempos, dated in 1879, belonging to the Brazil National Digital Library - BNDigital, in fac-similar form. The manuscript is composed of ninety-five (95) folios, *recto*, front page and back in which the socio-historical, political, administrative, economic, religious and juridical facts of the beginning of the settlement of Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá are narrated, transformed in the city of Cuiabá. For the elaboration of the index of frequency and occurrences, nouns, adjectives and verbs are inventoried in order to obtain the vocabulary of the codex. A textual statistical program named Lexicon 3 is used to identify the occurrences of the lexical items, and a software specifically designed and produced to identify the frequency and location of these items is applied. This index enables the realization of the considerations regarding the result obtained, represented by means of graphs and notes relating the lexical items to the socio-historical facts narrated in the codex. It has a philological character, because it shows a codex written from 1719 to 1775, and then copied in the year of 1879, that is, more than one century carrying records of the relevant facts of the history of the formation of the first settlements of Cuiabá. It testifies the Portuguese language at the time, the semidiplomatic edition being chosen for the transcription with the purpose that the reader has a greater legitimacy of the information. As a theoretical basis for the organization of the Index, Ferreira *et al.* (2005) and Borba (2003) are cited, for philological studies and fac-simile and semidiplomatic editions Cambraia (2003), Spina (1977) Castro (1992) are cited and for considerations about the Index Biderman (1984, 1999, 2001) is cited. This codex contributes to the transmission and preservation of the facts that occurred in a remote Cuiabá, by bringing the cultural richness of a significant time for the colonization of this land and for future linguistic studies on the lexicon of the Portuguese Language.

Key words: Philology, Index, Semidiplomatic.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Amostra do carimbo da capa dos manuscritos 29
FIGURA 2 - Amostra das ementas explicativas nas margens fólio (9r.) 29
FIGURA 3 - Amostra do registro do primeiro fólio inicial em cor vermelha, explicando o número de páginas de relato do *corpus* 30
FIGURA 4 - Amostra do registro do segundo fólio, pertencente a capa do *corpus* 30
FIGURA 5 - Amostra do excerto em que comprova que o manuscrito é uma cópia como também a data, descrevendo os dias e ano da cópia 31
FIGURA 6 - Amostra de um excerto exemplificando o traçado da letra do copista 32
FIGURA 7 - Amostra da assinatura. (92v.) 32
FIGURA 8 - Uma amostra do desgaste do papel do *corpus*. (91r.) 32
FIGURA 9 - Uma amostra do desgaste do papel do *corpus*. (92 v.) 32
FIGURA 10 - Amostra da dúvida do copista no momento da cópia. Fólio (33r.) 37
FIGURA 11 - Amostra de uma ementa de correção ortográfica. Fólio (8v.) 37
FIGURA 12 - Amostra de um registro de data. Fólio (21r.) 38
FIGURA 13 - Amostra de registro de data. Fólio (21r.) 38
FIGURA 14 - Amostra de registro de data. Fólio (5r.) 39
FIGURA 15 - Amostra da variação do traçado do grafema <s> 39
FIGURA 16 - Amostra do traçado do grafema <s> que pode ser confundido com o grafema <z> 39
FIGURA 17 - Amostra da variação do traçado do grafema <c> 40
FIGURA 18 - Amostra da variação do grafema <r> 40
FIGURA 19 - Amostra da variação do traçado do grafema <o> 41
FIGURA 20 - Amostra das abreviações de algumas preposições 41
FIGURA 21 - Amostra das abreviações dos meses do ano 41
GRÁFICO 1 - Classificação das ocorrências das classes de palavras do *corpus*..... 327
GRÁFICO 2- Representação gráfica da frequência e ocorrências dos itens lexicais do *corpus* 328
GRÁFICO 3- Representação gráfica da frequência e ocorrências dos substantivos do *corpus* 329

GRÁFICO 4 - Representação gráfica da frequência e ocorrências dos adjetivos do *corpus* 334
GRÁFICO 5 - Representação gráfica da frequência e ocorrências dos verbos do *corpus* 338

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Critérios adotados para a classificação da frequência e ocorrências dos itens lexicais do *corpus* 326
TABELA 2 - Classificação das ocorrências das classes de palavras do *corpus* .. 327
TABELA 3 - Classificação da frequência e ocorrências dos itens lexicais do *corpus*..... 328
TABELA 4 - Classificação da frequência e ocorrências dos substantivos 329
TABELA 5 - Classificação dos substantivos por frequências altíssima e alta 330
TABELA 6 - Classificação da frequência e ocorrências dos adjetivos 333
TABELA 7 - Classificação das frequências altíssima , alta e média dos adjetivos 334
TABELA 8 - Classificação da frequência e ocorrências dos verbos 338
TABELA 9 - Classificação das frequências altíssima e alta dos verbos 339

LISTA DE ABREVIATURAS

adj.	adjetivo
PB	Português Brasileiro
Pp	Particípio passado
r.	*recto*
s.	substantivo
v.	verbo (Índice de Frequências e Ocorrências dos Itens Lexicais)
v.	verso (fólio da edição semidiplomática)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 15

CAPÍTULO 1
COMPOSIÇÃO DO *CORPUS* 20
1.1 Os “primeiros pães de Deus no paraíso encoberto”: contextualização histórica 21
1.2 Caracterização do *corpus* 25
1.2.1 Apontamentos codicológicos e paleográficos 28
1.3 Edições *Fac-similar* e Semidiplomática 33
1.4 Apresentação das edições *fac-similar* e semidiplomática 41

CAPÍTULO 2
INVENTÁRIO DA FREQUÊNCIA E OCORRÊNCIAS DOS ITENS LEXICAIS 232
2.1 Os Critérios e Finalidades do Índice 232
2.2 Índice de Frequência e Ocorrências dos Itens Lexicais 237

CAPÍTULO 3
CONSIDERAÇÕES SOBRE A FREQUÊNCIA E OCORRÊNCIAS DOS ITENS LEXICAIS 325
3.1 Classificação das ocorrências das classes de palavras..... 326
3.2 Classificação da frequência e ocorrências dos substantivos..... 328
3.3 Classificação da frequência e ocorrências dos adjetivos 333
3.4 Classificação da frequência e ocorrências dos verbos 337

CONSIDERAÇÕES FINAIS 342

REFERÊNCIAS E FONTES..... 346

ANEXOS 353
ANEXO A - Tabela dos substantivos do *corpus* 354
ANEXO B - Tabela dos adjetivos do *corpus* 385
ANEXO C - Tabela dos verbos do *corpus* 398

INTRODUÇÃO

No estudo da história, a passagem da oralidade para a escrita constitui-se em um momento provavelmente dos mais tensos, tendo em vista a “percepção” de que algum código teria de ser elaborado para que as pessoas registrassem as trajetórias, os testemunhos e as ações.

De acordo com Havelock (1996, p.14-15), a cultura não-letrada é aquela em que predomina a prática oral e a letrada é a cultura que predomina a escrita. Quando os gregos isolaram e definiram as consoantes, criaram um dos mais perfeitos sistemas de comunicação: o alfabeto e assim consequentemente a escrita intensificou-se. Contudo, o progresso rumo à escrita não foi algo imediato. Havelock (1960, p. 50) revela que o domínio da escrita tem de ser visto como uma “penetração do saber letrado na situação oral que o compenetra”. Para isso, “hábitos não-letrados tiveram de ser invadidos por hábitos novos de escrita e leitura”.

Nesse seguimento, Havelock (1996, p.14) apresenta o alfabeto como uma “ peça de tecnologia explosiva, revolucionária por seus efeitos na cultura humana, de uma maneira que nada tem de exatamente comum com qualquer outra invenção”. Também denominado como “o dispositivo grego”, em Havelock (1996, p.14-15), pode-se afirmar que este “forneceu a base conceitual para a construção das ciências e filosofias modernas”. A partir deste invento, segundo Havelock (1960, p.32) pode-se, então, “olhar para trás, de um modo como seu correspondente no mundo da oralidade não podia e nunca quis fazer”. Chegara o tempo de recolher, anotar, corrigir, explicar e refletir”.

Nessa perspectiva, Carothers *apud* Macluhan (1972, p.44) traz a "palavra escrita" como sendo “a chave para o conhecimento, e somente o pensamento — em palavras ou figuras — podia abrir todas as portas para compreender o mundo”. Em consonância à afirmação citada, Higounet (2003, p.9) afirma que a “escrita é mais que um instrumento. Mesmo emudecendo a palavra, ela não apenas a guarda, ela realiza o pensamento que até então permanece em estado de possibilidade”.

É neste cenário registrado pelo cronista José Barbosa de Sá, que esta dissertação vem apresentar um Índice de frequências e ocorrências dos itens

lexicais, um estudo quantitativo do léxico de um códice[1] copiado no ano de 1879. Este códice é intitulado "*Relação das Povoações do Cuiabá e Mato Grosso, desde os seus Princípios até os Presentes Tempos*", em que registra relevantes relatos da história do ambiente de Cuiabá na época colonial, relatando aspectos do início das povoações, como a administração do poder, as dificuldades encontradas no início da colonização, o comércio dos quintos do ouro, peculiaridades culturais como as festas de casamentos e festas de santos padroeiros. Esses relatos têm início na data de 1719 e término na data de 1775.

O códice é composto por noventa e cinco (95) fólios, entre *recto* (r.) e verso (v.), contados a partir da capa e na edição *fac-similar.* Este tipo de edição é a realizada com a reprodução da imagem de cada fólio, através da digitalização e está disponível para *download* na Biblioteca Nacional Digital Brasil-BN Digital. Conforme Cambraia (2005, p. 91), esta edição tem como vantagem permitir o "acesso ao texto de forma, praticamente direta, o que confere ao consulente grande autonomia e liberdade na interpretação do *corpus".* Portanto, tencionou-se transcrever o códice de uma forma que pudesse manter a forma mais fiel possível ao texto-fonte e para isso, foi escolhida a edição semidiplomática. Conforme Cambraia (2005, p.93), nessa edição,"faz-se uma transcrição rigorosamente conservadora de todos os elementos presentes no modelo, tais como sinais abreviativos, sinais de pontuação, separação vocabular, etc".

Para a transcrição do códice na edição semidiplomática, são seguidas as normas para transcrição recomendadas pelo II Seminário para a História do Português Brasileiro, realizado em 1998, em Campos do Jordão-SP. Entre os critérios estabelecidos, as abreviaturas encontradas no *corpus* são desenvolvidas, a ortografia e a fronteira e não-fronteira vocabular são mantidas como no códice, tornando o texto mais acessível ao leitor que não é acostumado com a língua portuguesa da época. Desta forma, é possível que o leitor tenha uma melhor compreensão da realidade do período mencionado.

Assim, a presente dissertação traz à tona os estudos filolóligos. Houaiss (2009, p. 896), em uma das acepções sobre filologia, afirma ser " o estudo rigoroso dos documentos escritos antigos e de sua transmissão, para estabelecer, interpretar

[1] Santiago-Almeida (2011, p. 09) define códice como "livro manuscrito organizado em cadernos solidários entre si por cosedura e encardenação".

e editar esses textos. Cambraia (2005, p.15) também contribui, definindo o termo Filologia como “amor à palavra”.

Apoiando-se em Spina (1977, p.77), destacam-se as três funções do trabalho filológico: substantiva, adjetiva e transcendente. A função substantiva, concentra-se no texto para "explicá-lo, restituí-lo à sua forma genuína e prepará-lo tecnicamente para a publicação". A função adjetiva, preocupa-se em “deduzir do texto, aquilo que não está nele: a determinação da autoria, datação, a biografia do autor”. A função transcendente, permite ao filólogo “reconstituir a vida espiritual de um povo ou de uma comunidade em um determinada época”. Entre as três funções citadas, esta dissertação apoia-se na função substantiva, pois restituí o códice à sua forma genuína e prepara-o para a publicação.

Por conseguinte, a afirmação do poeta, romancista e historiador mato-grossense, Mesquita (1978, p.136), acerca do autor do *corpus,* José Barbosa de Sá, também contribuiu para a escolha do códice, afirmando ser ele:

> o narrador fiel e minucioso dos fatos iniciais da nossa vida político-administrativa, aquele a quem nós outros, mato grossenses, bem como os gregos a Heródoto, poderíamos cognominar o pai da nossa História. A sua Relação das povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seus principios thé os presentes tempos, que outra cousa não é que o próprio texto dos Anais do Senado da Camara de Cuiabá, copiados da crônica de Barbosa, representa a única fonte segura e autorizada da História de Mato Grosso.

Nesta dissertação, o estudo filológico associa-se ao estudo lexicográfico, visto que na antiguidade apresentou-se a necessidade do trabalho lexicográfico, e de acordo com Biderman (1984, p. 1), os “percussores do moderno lexicógrafo eram, na verdade, os filólogos ou gramáticos, preocupados com a compreensão dos textos literários anteriores ou com a correção dos erros linguísticos” e que buscavam “elaborar léxicos e glossários sobre os textos homéricos para a sua melhor compreensão”. Em Biderman (1984, p.1), verifica-se que os glossários eram, naquela época, os “únicos trabalhos de cunho vagamente lexicográfico”. Posto isto, mesmo na contemporaneidade, ainda percebe-se a escassez de produções científicas na área.

Para a construção do Índice, são inventariados os substantivos, adjetivos e verbos, os quais constituem o acervo vocabular do códice. Desta forma, é retomada a ciência da Lexicologia que, segundo Biderman (1984, p.140):

> [...] é a ciência que se ocupa do estudo do vocabulário de uma língua. Ela procura estudar o léxico enquanto sistema e os seus elementos constitutivos em suas peculiaridades [...]

Contudo, essa dissertação também relaciona-se com outra ciência denominada por Biderman (1998, p. 162) como “estatística léxica”, definindo-a como a “ciência que estuda o vocabulário do ponto de vista quantitativo” (1984, p. 134). Ao construir o inventário lexical, está sendo realizada em outras palavras, a estatística lexical das palavras lexicográficas.

Os critérios de organização e estrutura do índice são fundamentados em Ferreira *et al* (2005, p. 327-369), e para produção do inventário dos itens lexicais selecionados, submete-se o material editado ao programa de estatística textual “Léxico 3”. Também é utilizado um *software* especialmente desenvolvido para a localização específica das linhas em que os itens lexicais inventariados encontram-se, denominado *T-Lex*. Através dessa estatística, o consulente tem uma visão holística do léxico utilizado por José Barbosa de Sá em seus relatos cronológicos pertencentes ao século XVIII. As considerações acerca do inventário lexical do *corpus* possivelmente retratam os aspectos socioculturais, econômicos, políticos, administrativos e religiosos de uma época passada mas de relevância para os registros históricos de Cuiabá.

Esta dissertação divide-se em três capítulos. O primeiro, diz respeito à composição do *corpus* do códice de José Barbosa de Sá, subdividindo-se em três outros aspectos: a contextualização histórica relativa à época; suas características, com informações significaticativas a respeito do autor, copista, versões e classificação do gênero textual e, em seguida, os apontamentos paleográficos e codicológicos; expondo os elementos interiores do códice, como carimbo, classificação da assinatura, os fólios em que ocorreram o desgaste do material, alguns comentários acerca do traçado da letra do copista e por conseguinte, as considerações acerca das edições selecionadas para o estudo do *corpus;* finalizando com a apresentação da edição *fac-similar* acompanhada pela edição semidiplomática.

No segundo capítulo, apresenta-se o inventário e a frequência dos itens lexicais selecionados, subdividido-o em outras duas seções: descrição dos critérios e finalidade do Índice; e na sequência, a apresentação do Índice de Frequência e Ocorrências dos Itens Lexicais.

No terceiro capítulo, estão as considerações acerca da frequência e ocorrências dos itens lexicais, subdividido em quatro seções, a saber: a classificação da frequência das classes de palavras; a classificação da frequência e ocorrências dos substantivos; a classificação da frequência e ocorrências dos adjetivos; a classificação da frequência e ocorrências dos verbos; e os apontamentos relacionando os itens lexicais selecionados aos temas do códice.

CAPÍTULO 1

COMPOSIÇÃO DO *CORPUS*

Este capítulo divide-se em quatro tópicos, a saber: a caracterização histórica do *corpus*; os esclarecimentos a respeito do autor, copista e versões do códice; as considerações acerca das edições *fac-similar* e semidiplomática; e a apresentação das *edições fac-similar* e semidiplomática do *corpus.*

No que tange ao primeiro tópico, é explanado o cenário do início da colonização de Cuiabá, entre 1719 e 1775, e as consequências advindas da busca incessante pelo ouro. Nesse cenário, aspectos como a política, a administração do poder, a cobrança dos quintos do ouro, a descoberta aurífera, os aspectos culturais da época como: festas de santos e casamentos, salientando a religiosidade. Esses aspectos encontram-se exemplificados com alguns excertos da edição semidiplomática e acompanhados da localização dos números dos fólios e linhas entre parênteses.

No que diz respeito ao segundo tópico, a finalidade é de revelar algumas informações principais do autor, copista e versões encontradas do códice. Na sequência, apresentam-se algumas considerações a respeito da escolha da versão do códice. Também são caracterizados os elementos interiores a ele, como por exemplo: o carimbo, a numeração dos fólios, as notas explicativas, a datação, as intervenções de terceiros e o gênero textual empregado pelo cronista.

No terceiro tópico, inicialmente, o leitor verifica os esclarecimentos acerca das edições *fac-similar* e semidiplomática, suas características baseadas em Cambraia (2005), salientando a Filologia, em Castro (1992). Nesse tópico, também são apresentadas as normas para a transcrição da edição semidiplomática, baseando-se nos mesmos critérios adotados pelo II Seminário para História do Português Brasileiro, em Campos do Jordão, São Paulo, 1998.

No quarto tópico, é apresentada a edição *fac-similar* do *corpus* desta dissertação, acompanhada pela edição semidiplomática*,* com o intuito de facilitar a

leitura e compreensão do consulente, visto que o *corpus* apresentado é manuscrito e caracteriza a Língua Portuguesa do século XIX. Mesmo sendo escrito com uma grafia linear, em uma leitura mais rápida, o leitor pode sentir dificuldade para entender o traçado da escrita do copista.

1.1 Os “primeiros pães de Deus no paraíso encoberto”: contextualização histórica

Essa seção visa discorrer acerca do ambiente de Cuiabá no início do século XVIII, que corresponde ao período de 1719 até 1775, período em que o códice foi redigido pela primeira vez, citando aspectos socio-históricos relevantes das conquistas dessa terra e suas consequências no processo de colonização. Os cenários apresentados correspondentes ao período supracitado e são exemplificados com excertos da edição semidiplomática, localizando-os com os números dos fólios seguidos dos números das linhas entre parênteses.

A Filologia mostra-se como uma ilustre aliada a essa História, pois através do códice de José Barbosa de Sá, é possível conhecer anos de história de uma época marcante para o cenário brasileiro e principalmente para a ressignificação da colonização de Cuiabá através do estudo lexical da língua portuguesa do século XIX. Conseguir trazer à tona dados socioculturais de um povo, é um atributo próprio do labor filológico.

A crônica de José Barbosa de Sá traz cinquenta e seis anos (56) cronologicamente relatados da história mato-grossense. É uma época que coincide com a chegada dos bandeirantes na região em busca de metais preciosos, principalmente o ouro. As bandeiras paulistas chegavam em monções, ou em expedições fluviais, como atesta Silva (2005, p.9), afirmando que no século XVIII, no Brasil, esse era o termo utilizado. As monções acompanhavam uma rota fluvial compreendida entre as cidades de Porto Feliz (São Paulo) e Cuiabá (Mato Grosso). Conforme Lima (2006, p.45) o termo monção, utilizado, no Brasil, é

> [...] para designar os ventos alternados que determinavam as épocas de navegação rumo ao interior do país em busca de ouro. Entretanto, a descoberta das minas de Coxipó Mirim marcou o ponto de partida para a história das monções, precedida pelas empresas bandeirantes, em que os rios constituíam obstáculos à marcha.

As viagens dos monçoeiros eram perigosas, sujeitas às diversas dificuldades encontradas durante o caminho, como por exemplo, dificuldade de locomoção, doenças, escassez de mantimentos, lutas e mortes. Assim, como a busca pelo ouro era incessante, os monçoeiros locomoviam-se pelos sertões em busca de um futuro promissor. Segue a transcrição do excerto da edição semidiplomática encontrado no fólio 7v. (linhas 105-111), a seguir, que descreve a descoberta do ouro, no Coxipó-Mirim, pela monção liderada por Pascoal Moreira Cabral.

> No seguinte anno seguiu Pascoal Moreira Cabral |*[2] o mesmo rumo em procura dos mesmos Coxipones(a) , chegou ao logar |da aldea já destruída (b); e não a chando subiu o rio coxipó- | merim , nominaçaõ derivada do nome do mesmo gentio e fasendo | pouso logo acima da barra (c) acharam ouro em granetes | encravados pelos barrancos; neste pouso o primeiro des-| cuberto deix ou o capitam a bagagem e seguiu rio acima thé-| o logar chamado hoje Forquilha ;

Em 1719 , quando José Barbosa de Sá iniciou o registro da formação das povoações de Cuiabá, ressaltou o então chamado Arraial do Cuiabá, como um "paraíso encoberto em que Deus pôs nossos primeiro pães". São registros de cinquenta e seis (56) anos de uma história de um lugar que devido a descoberta do ouro, passa a ter muita procura, desde a década de 1720 constitui-se em um lugar de uma forte disputa.

De acordo com o relato do *corpus,* o rio Cuiabá deu origem ao nome da cidade de Cuiabá, que até o ano de 1719, era nominada de "Arraial do Cuiabá". Conforme excerto tirado do próprio *corpus,* dos fólios 6r.-7v.(linhas 87-93), observa-se o fato.

> Destes, o primeiro que subiu o rio Cuyabá | assim chamado por encontrarem uma cuia grande sobre as | aguas, que ia rodando, por onde inferiram que por aquelle rio | acima havia gente; outras disem que o nome Cuyabá procedeu a | haverem cabeceiros plantadas pelas margens do rio, e outros que era | o nome de gentios chamados Cuyabáses, que nestes destrictos habi | tavam.

Como a descoberta do ouro desencadeou a vinda de um grande número de pessoas para a região, José Barbosa de Sá, em seu relato, nos fólios 10r. e 11v. (linhas 214-215), afirma que no "Anno de 1720 partiram de povoado para estas

[2]*Devido aos critérios de formatação dessa dissertação, foi inserida a barra (|) nas citações dos trechos referentes à edição semidiplomática nessa seção, com a finalidade de notificar o leitor quando ocorrerá a separação de linhas, mantendo a citação como foi transcrita na edição semidiplomática.

conquistas bastante gente, dividida em diversos comboyos". Somados aos gentios, também participavam das monções os portugueses e escravos africanos, que devido à luta pela sobrevivência compartilhavam informações e habilidades, esquecendo assim, as diferenças existentes entre si.

Repensando a fomação das primeiras povoações, Borges (2001, p.37) diz que "o efetivo povoamento de Mato Grosso se dá ao longo do século XVIII", em decorrência da decadência das minas de ouro e que já no início do século XVI, "registram-se tentativas de penetração no Mato Grosso por parte dos espanhóis".

Por outro lado, Volpato (1987, p.168) faz um questionamento minucioso sobre a "riqueza mística" desta época. Mística, por ser uma riqueza, representada pela produção aurífera, encoberta pela miséria, fome, doenças, o esforço diário em enfrentar as dificuldades durante a busca acirrada pelo ouro para simplesmente conseguir sobreviver. Em meio a esse "paraíso encoberto", como transcrito na edição semidiplomática, fólio 10r. (linha 212), surge um individualismo, prejudicando ainda mais a situação de miserabilidade, em que a obediência ao rei deixa de ser preocupação, originando oportunidades para o contrabando e a corrupção se desenvolverem, como citado no manuscrito de Barbosa de Sá, no fólio 10r. (linhas 207-213).

> Divulgada a noticia pelos povoados, foi tal o | movimento q*ue*[3] causou nos animos, q*ue* das minas | geraes, Riode Janeiro e toda - a capitania de *São* Paulo, se | aballaraõ muitos gentes desse deixando casas, fasendas mu - | lheres e filhos, botando-se por estes sertoẽs como se fôra a terra | de promissaõ ou paraiso encoberto emque Deus pos nossos | primeiros paes.

Além da busca pelo ouro, está registrado no códice o início das criações de gado, atividade que se desenvolveu com o passar dos anos e que contribuiu para o crescimento da economia nesta região. Um excerto da transcrição semidiplomática, fólios 10r. (linhas 214-218), atesta este fato.

> Anno de 1720 // partiram de povoado para estas | estas conquistas bastante gente dividida em diversos comboyos | subindo o rio Anhanduhy, acima da barra do rio Pardo, | atravessando a Vacaria, descendo pelo Mateteû e deste | pelo Paraguay acima.

[3] As letras em itálico nas citações da edição semidiplomática nessa seção, correspondem às letras omitidas nas abreviaturas do *corpus*.

Desde o início dos relatos, José Barbosa de Sá, ressalta a cidade de São Paulo com primazia bem como a religiosidade presente na época. Fato como a construção da capela de Nossa Senhora da Conceição pode ser constatado no fólio 20r. (linhas 511-516) , da edição semidiplomática.

> [...] neste an- | no levantou-se a capella de N*ossa Senhor*a da Conceiçaõ, cha- | mada a velha, que se acha hoje quais extincta, forman- | do-se no mesmo sitio hum formoso arrayal p*el*as lavras | q*ue* se ali descobriraõ, donde sahiraõ immerssos ha- | veres.

Ao discorrer sobre o cenário da colonização de Cuiabá, não pode ser esquecido o trabalho escravo indígena utilizado na extração de minerais, bem como as diversas “nações de gentios” encontradas até mesmo antes do processo de colonização luso-português. No fólio 6r. (linhas 67-73), da edição semidiplomática, constata-se:

> [...] bahias que acompanham as margens deste grande rio, foram|achando tantas naçoẽs diferentes que não cabem nos archivos. | da memoria e só me lembr(a)m as seg*uin*tes: Coroyases, Toco(a)ceses, Xi- | xiber, Axaneses, Porrudos, Hacorores, Aragoares, Coxipónes, Poi- yenes, Arapouénens, Môcas, Apocones, Araviras, Boripocones, | Arapares, Hytaporeo, Iaymes, Guatós, Aicurús, Payaguás, | Xaraes

Refletindo ainda sobre a escravidão na época colonial, cita-se uma passagem da transcrição semidiplomática, fólio 18r. (linhas 442-443), em que exemplifica–se o fato: “[...] não faltava q*ue*m desse um negro p*o*r quatro alqueires de milho”.

Os gentios, ou seja, os índígenas, como nominados no códice, são os conhecedores da natureza, das plantas, das quais fazem usos medicinais, conhecedores também da fabricação de utensílios, pois utilizam para a própria sobrevivência, como exemplos: o arco, flecha e porretes, como também a construção das canoas que os conduziam para dentro do sertão. O cronista relata até a origem de utensílio utilizado atualmente, o mosquiteiro, escrevendo que foi providenciado um tecido fino que conseguissem proteção contra os mosquitos, pois no meio dos sertões eram intensos.

São vários os sucessivos acontecimentos. Em meio às tristezas relatadas em busca da mudança de vida, também cerimônias de casamento real (príncipes) podem ser verificadas na narrativa e seguindo a sucessão do fato, uma prisão. Segue transcrição da edição semidiplomática do fólio 83v. (linhas 2526-2532) exemplificando o fato.

> Anno de 1761 Festejou-se nos meses | de Julho e Agosto o casamento dos princepes filhos dos | novo Rey D*om* José com comedias, danças, jogos e ca- | valhadas; findas as ditas festas foi preso o Dou*tor* Joaõ | Antonio Vas Morilhas, sendo lhe sequestrados os bens, e | elle remetido para Villa Bella e desta p*ar*a Portugal pelo | Graõ Pará [...]

Durante o ciclo do ouro, a coroa portuguesa criou impostos e um sistema de fiscalização como uma maneira de garantir o lucro sobre todo o ouro encontrado na região de Cuiabá. O imposto era cobrado na forma de quintos, ou seja, vinte por cento (20%) de cada arroba de ouro era para a coroa. Mas os quintos, segundo Renger (2006, p.91-92), era um regime tributário português, utilizado para a cobrança de escravos e de gado, não só para a cobrança de ouro. Renger (2006, p.92) atesta que "o quinto não é um imposto, nem contribuição ou tributo: na realidade, trata-se do pagamento de um direito (como existem até hoje na forma de royaltes)". A seguir o excerto da transcrição semidiplomática, fólio 16r. (linhas 385-396), sobre os primeiros quintos:

> Os primeiros quintos q*ue* p*ar*a lhes se cobraraõ │foraõ apurados pelo goarda mor Pascoal Moreira Cabral │ desde q*ue* se começou a minar the este anno de 1723, q*ue* │ era a 2 oytavas e meya por anno de q*ua*lquer pessoa q*ue* traba- │ lhasse em q*ua*lquer officio, q*ue* fosse tanto negros, como brancos │ ou indios, cuja multa foi dada e feita p*e*lo mesmo Pas- │ coal Moreira regulando-se pelas minas geraes onde se │ pagava o mesmo em seus principios: o q*ue* cobrando com │ m*ui*to zelo, e cuidado, poude apurar quatro arrobas de ouro │ q*ue* enviou pelo PadreAndré dosSantos p*ar*a a Prov*inci*a da cid*ade* │ de S*a*m Paulo na monção q*ue* neste anno sahio como fica │ dito.

Essas exposições descrevem o cenário do período da primeira versão do códice (1879), tendo como intuito enquadrar o consulente em um período de destaque para a história colonial brasileira retratada através da escrita de José Barbosa de Sá.

1.2 Caracterização do *Corpus*

O códice intitulado "*Relação das Povoações de* Cuiabá e Mato Grosso *de seus Princípios até os Presentes Tempos*", considerado a obra inaugural da História de Mato Grosso, de José Barbosa de Sá, datado de 1879, selecionado para estudo nessa dissertação, é uma cópia do original, conforme informado no *corpus.* Esse códice é apresentado na edição *fac-similar* e encontra-se na Biblioteca Nacional

Digital Brasil – BNDigital e foi copiado pelo Dr. Severiano da Fonseca (irmão de Deodoro da Fonseca).

Ao escrever sobre o códice, é significativo elencar alguns dados sobre o autor, José Barbosa de Sá, e o copista, Severiano da Fonseca, de modo que o consulente consiga relacionar o autor e o copista à obra. José Barbosa de Sá, cujo "local de nascimento é ignorado", segundo Rosa apud Jesus (2012, p.95), foi advogado licenciado pela coroa portuguesa; além de autor do códice, escreveu Diálogos Geográfios, cronológicos, políticos e naturais (1769). Segundo o sítio eletrônico (endereço na *internet*) da Academia Mato-Grossense de Letras, disponível nas referências desta dissertação, foi patrono e ocupante da cadeira número 1 (um) desta Instituição e, integrante do Senado da Câmara de Cuiabá , como segundo vereador. Residiu e faleceu em Cuiabá, em 1776.

Em pesquisa realizada no sítio eletrônico do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro- IHGB, disponível nas referências desta dissertação, identificou-se que o copista, Severiano da Fonseca, ou João Severino da Fonseca, foi irmão de Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, quem proclamou a República em 15 de novembro de 1889. Formou-se em Medicina do Rio de Janeiro em 1858, e em 1862 ingressou no Corpo de Saúde do Imperial Exército Brasileiro como tenente e na qualidade de segundo cirurgião. Foi professor de Ciências Físicas e Naturais do Imperial Colégio Militar e no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, ingressou no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro como sócio correspondente. Colaborou com algumas publicações, entre elas: Raças e povos, origens, afinidades, identidades, distinções (1864), Viagem ao redor do Brasil 1875-1878 (2v., p. 1800-1881) e Dicionário Geográfico da Província de Mato Grosso, 1888. Posto isto, pode-se sugerir algumas razões que justifiquem ser, Severiano da Fonseca, o copista do códice, pois além de médico, militar, escritor e professor, foi historiador.

Além do códice utilizado nesta dissertação, são encontradas outras quatro versões:

1. a versão impressa, na edição *fac-similar,* arquivada nos Annaes da Biblioteca do Rio de Janeiro, volume XXIII, 2ª Secção, de 1901, cujo sítio eletrônico encontra-se disponível nas referências desta dissertação;

2. outra versão impressa realizada pelas Edições UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso, de 1975, cuja versão está disponível na biblioteca desta Universidade;
3. ainda, uma versão manuscrita, identificada nos Annaes do Sennado da Cammara do Cuyabá, 1719-1830, pertencendo ao primeiro momento da narrativa dos Annes, até 1765, na edição *fac-similar,* disponível no sítio eletrônico do Arquivo Público de Mato Grosso para *download* - APMT;
4. por fim, outra versão manuscrita, na edição *fac-similar*, uma vez que não foi registrado o nome do copista e nem data nesta cópia. Essa versão também está disponível para *download* na Biblioteca Nacional Digital Brasil - BNDigital.

A seleção da obra de José Barbosa de Sá justifica-se não só pela importância socio-histórica, mas também, pelo teor filológico que apresenta, pois trata-se de um códice manuscrito do século XVIII, trazendo a ortografia e vocabulário da época barroca e que, através deste, se faz presente nos dias atuais. Por conseguinte, das versões supracitadas, a primeira versão é a escolhida, datada de 1879, sendo esta a versão manuscrita e próxima ao ano de falecimento do autor, 1776.

O gênero textual do *corpus* é classificado como crônica. Segundo o dicionário Houaiss (2009, p.577), traz a acepção um (1) do termo “crônica” como a

> compilação dos fatos históricos apresentados segundo a ordem de sucessão no tempo [Originalmente a crônica limitava-se a crônica limitava-se a relatos verídicos e nobres, a partir do século XIX passou a refletir também a vida social, a política, os costumes, o cotidiano, etc.]

É assim que o *corpus* se apresenta, mostrando uma sucessão de fatos não só históricos, mas econômicos, sociais, políticos e culturais de uma determinada época através de uma cronologia bem definida, trazendo à tona um período passado que ainda hoje é de relevância para a compreensão da formação da colonização de Cuiabá.

Corroborando a acepção de crônica, Melo (1985, p.111) declara que o termo no que diz respeito ao jornalismo mundial, está relacionado à ideia de relato cronológico, enquanto que no Brasil, a crônica possui um sentido claro, com um texto breve, relacionado à atualidade e publicado em jornal ou revista. Conforme o

autor, somente no Brasil a crônica tem “a feição do relato poético do real, situado entre a fronteira da informação de atualidade e narração literária”.

As autoras Bender e Laurito (1999, p.11) enriquecem a acepção de crônica quando relatam que:

> [...] a crônica, pela sua própria origem, está sempre ligada à idéia contida no radical do termo que a designa: assim, seja um registro do passado, seja um flagrante do presente, a crônica é sempre um resgate do tempo.

É desta forma que a leitura do *corpus* desta dissertação proporciona ao leitor um resgate do tempo. Além do mais, a crônica pode contribuir com os estudos filológicos, pois é uma espécie de texto que preserva a memória cultural de um povo e a reconstituição dessa cultura. Como atesta Spinna (1977, p.77), é tarefa da função “transcendente da filologia”.

1.2.1 Apontamentos Codicológicos e Paleográficos

O códice compõe-se de noventa e cinco (95) fólios, *recto* (r.) e verso (v.), contados a partir da capa, mas nem todos os noventa e cinco (95) fólios apresentam-se numerados; há fólios que possivelmente por desgaste do papel, não é detectada a numeração, como nos exemplos dos fólios da edição *fac-similar*: um (1r.), cinquenta e cinco (55r.), cinquenta e seis (56v.), cinquenta e nove (59r.), sessenta (60v.), oitenta e sete (87r.), noventa e um (91r.) e noventa e dois (92v.). Os fólios da edição *fac-similar* em que se pode perceber a numeração, estão no canto direito na margem superior, a numeração para os fólios recto (r), e no canto esquerdo da margem superior dos mesmos, a numeração para os fólios verso (v). Observa-se ainda, que a numeração dos fólios ocorre a partir da capa do códice e que no fólio quarenta e dois (42v.), foi registrado verso (v.), pois foi inserido pelo copista no canto esquerdo do fólio, sendo que seguindo a sequência, este fólio seria recto (r.).

Cabe notificar que o estudo codicológico[4] não é interesse desta dissertação, mas no decorrer do códice, o consulente nota a presença de um carimbo de cor

[4] Spaggiari e Perugi (2004, p.15-17) definem Codicologia como “a disciplina que estuda os manuscritos, ou códices, no seu aspecto material”.

vermelha em que no seu interior está grafada a identificação: “Bibliotheca Nacional, Secçao de Manuscriptos, Rio de Janeiro”. Esse carimbo, no segundo fólio inicial do *corpus*, de cor vermelha, apresenta-se apagado, o que possivelmente pode ter se dado pelo desgaste do papel. Não são todos os fólios do *corpus* em que o leitor pode verificar esse carimbo. Só os fólios com numeração ímpar, e em sua maioria, está localizado no canto esquerdo, na margem superior, ou ainda, pode aparecer centralizado na margem superior desses fólios. A saber, exemplo do carimbo:

FIGURA 1: Amostra do carimbo da capa dos manuscritos

No que diz respeito aos elementos interiores do códice, destacam-se as notas explicativas no decorrer de alguns fólios. Elas podem ser visualizadas tanto na margem esquerda, quanto direita dos fólios, como nas margens superiores e inferiores dos mesmos.

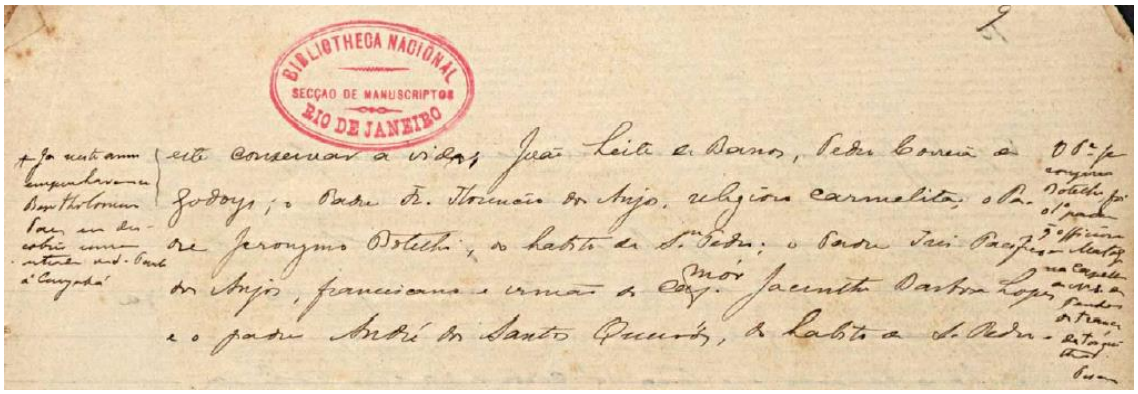


FIGURA 2: Amostra das ementas explicativas nas margens direita e esquerda do fólio (9r.)

No fólio inicial do *corpus*, o qual não está com a página numerada e que representa sua capa, encontram-se os seguintes registros que possivelmente possam ser a identificação do *corpus*: Cat. da Expo.- 648=647 e Cod. 14-5, nº 2. Ainda, o consulente pode identificar nesse fólio, escritos a lápis, em sua parte

superior, como por exemplo: I 31, 19, 18 e outro registro, também escrito a lápis, grafado: Vide 5.581. Esses registros a lápis, o leitor também percebe no final desse fólio, grafado: C.214. Nesse mesmo fólio, encontra-se grafado na cor vermelha o seguinte registro: 1 (um)/doc.(92 pp.num.). Esse registro, possivelmente explica o número total de fólios numerados do *corpus*, como no seguinte exemplo.

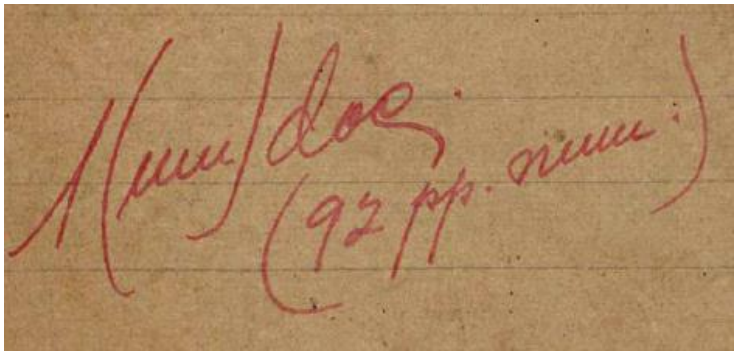


FIGURA 3: Amostra do registro do primeiro fólio inicial em cor vermelha, explicando o número de páginas de relato do *corpus*

No final do segundo fólio, encontra-se o seguinte registro: Reg. 1.384.279 AA (05.04.2013). Esta última identificação encontra-se registrada abaixo do número do registro “Reg.1.384.279 AA / 05.04.2013”, como segue:

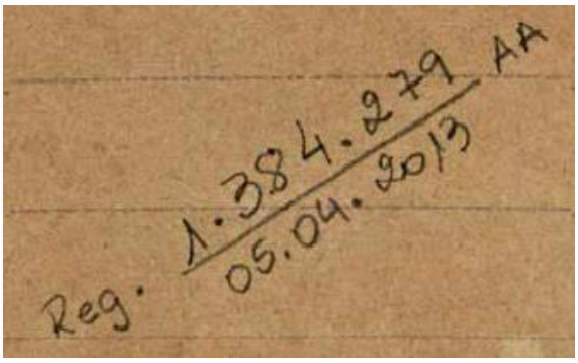
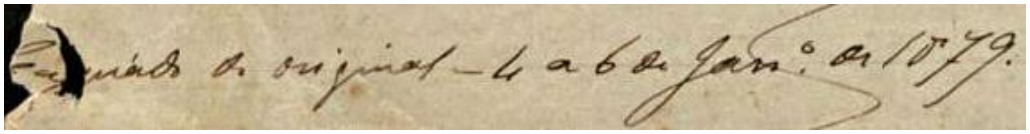


FIGURA 4: Amostra do registro do segundo fólio, pertencente à capa do *corpus*

É importante explicar que no terceiro fólio inicial (denominado assim, pois não apresenta a numeração na edição *fac-similar*), encontra-se a seguinte data: Julho de 1775. Esta data corresponde ao término do relato de José Barbosa de Sá. Como o *corpus* é uma cópia, é relevante especificar que essa data não corresponde a da sua cópia. A data da cópia desse manuscrito pode ser identificada no último fólio e

possivelmente não apareceu o número do fólio, registrado (92v.), em decorrência de encontrar-se danificado no canto esquerdo da margem superior, lugar onde era para estar a marcação deste. Dito isto, a data da cópia é de 1879 como observa-se no próprio registro desse fólio, no canto esquerdo da margem inferior, exemplificado no excerto:



<Copiado do original-4 a 6 de Jan*eir*o de 1879.> (92v.)

FIGURA 5: Amostra do excerto em que comprova que o manuscrito é uma cópia como também a data, descrevendo os dias e ano da cópia.

Observa-se, no último fólio, uma assinatura que possivelmente apresenta-se com um traçado diferente ao do copista. Durante o relato, o copista ou amanuense, apresenta uma escrita com inclinação do traçado das letras, à direita, característica própria de copistas que possuem as mãos hábeis para escrever. Observa-se ainda que não têm excesso de borrões nas letras e o copista manteve uma regularidade no uso da tinta nas hastes inferiores e superiores dessas letras. Comparando o traçado da letra do copista, com o traçado da letra da assinatura, verifica-se que ambos os traçados possuem inclinação à direita, mas a dimensão das letras não é a mesma. O traçado da letra da assinatura é semelhante ao traçado da letra do fólio inicial. Pode-se sugerir, assim, que o *corpus* possua intervenções de terceiros. Assim, existe a possibilidade de a assinatura não ser realizada pelas mãos do copista. Portanto, conforme sugere Cambraia (2005, p. 63), quando o registro de um texto escrito é fixado por outra pessoa com a supervisão do autor, classifica-se como sendo idiógrafo. Seguem exemplos do traçado da letra do copista no processo de cópia dos relatos e também da assinatura para evidenciar a diferença.

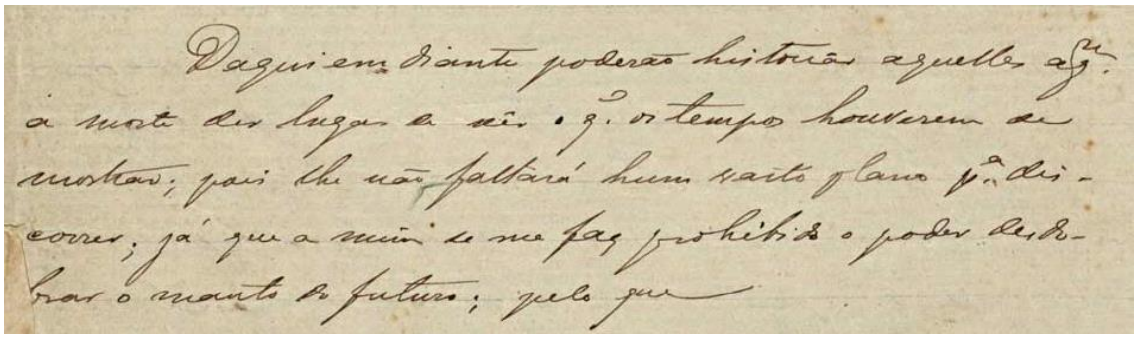


FIGURA 6: Amostra de um excerto exemplificando o traçado da letra do copista (92v.)

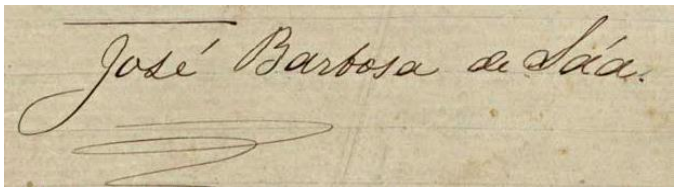


FIGURA 7: Amostra da assinatura (92v.)

Como este códice guarda registros por mais de um século, é normal que o material (papel) passe por um desgaste. Poucos fólios dele, apresentaram danificações expressivas. Estas são observadas principalmente nos dois últimos fólios que correspondem aos fólios noventa e um *recto* (91r.) e noventa e dois verso (92v.). Seguem exemplos dos respectivos fólios:

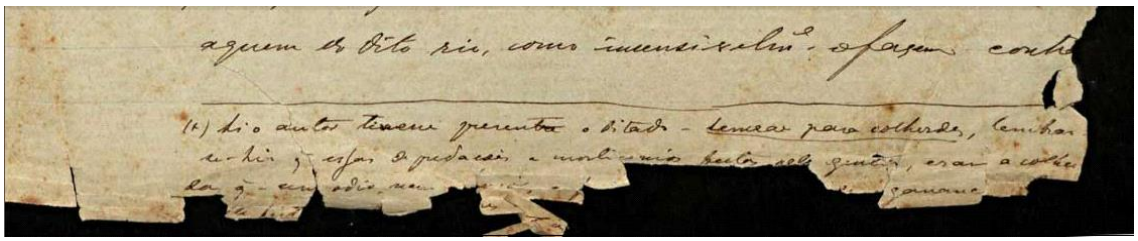


FIGURA 8: Uma amostra do desgaste do papel do *corpus* (91r.)

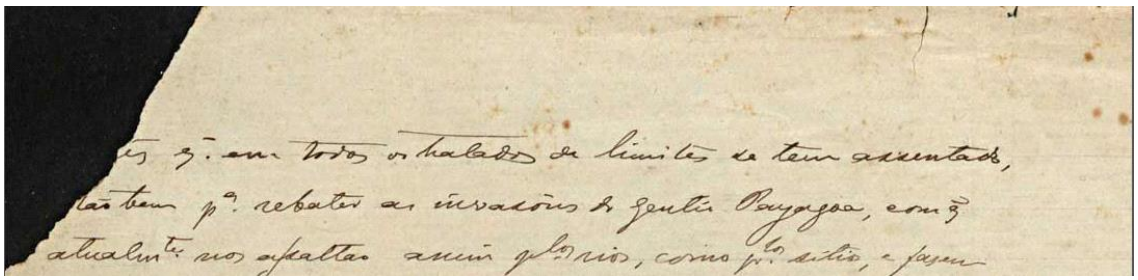


FIGURA 9: Uma amostra do desgaste do papel do *corpus* (92 v.)

1.3 Edições Fac-Similar e Semidiplomática

Editar textos é um labor filológico**.** Portanto, discorrer sobre tipos e escolhas de edições, sem alicerçar essas em bases nos estudos filológicos, causa estranheza. Castro (1992, p.124) traz uma outra acepção para o termo Filologia, definido-a como:

> [...] ciência que estuda a gênese e a escrita dos textos, a sua difusão e a transformação dos textos no decurso da sua transmissão, as características materiais e o modo de conservação dos suportes textuais, o modo de editar os textos com respeito máximo pela intenção manifesta do autor [...]

Concentrando-se na escrita, Higounet (2003, p.10) declara que a

> escrita é não apenas um procedimento destinado a fixar a palavra, um meio de expressão permanente, mas também dá acesso direto ao mundo da ideias, reproduz bem a linguagem articulada, permite ainda apreender o pensamento e fazê-lo atravessar o espaço e o tempo. É o fato social que está na própria base da civilização. Por isso a história da escrita se identifica com a história dos avanços humanos.

A citação supracitada sugere pensar na intrínseca relação entre a escrita e a Filologia, que não existiria sem a escrita. Ela remonta o passado e ressignifica o presente. Também é interdisciplinar, pois perpassa várias áreas do conhecimento humano, entre elas: História, Geografia, Literatura, Filosofia, Sociologia.

O trabalho de edição deste códice pertencente ao século XVIII, perpassa pela mistura de várias disciplinas, entre elas específicas a esse *corpus*, a História e a Geografia. Nos próximos capítulos, o consulente entra em contato com outras ciências, a Lexicologia e a Estatística Lexical, mencionadas na introdução desta dissertação.

Para tanto, a Filologia enquanto ciência, proporciona ao pesquisador, conforme Santiago-Almeida (2009, p.231), dois caminhos para a análise do texto escrito:

> o caminho largo, que permite o estudo da língua em todos os níveis de análise, do linguístico ao socio-histórico, ou dos aspectos internos aos externos, no tempo e no espaço, e o caminho estreito, ou o caminho da crítica textual, que trata o texto, primordialmente literário

> (antigo e moderno, manuscrito ou impresso), com o objetivo de editá-lo na sua forma genuína e mais próxima do original.

Esta dissertação, por sua vez, contempla o “caminho largo”, visto que o objetivo desta é mostrar uma estatística dos itens lexicais destacados, detectando que através do Índice de frequência e ocorrências lexicais, podem ser apontados os aspectos socioculturais, históricos, políticos, administrativos e econômicos do início do povoamento de Cuiabá, preparando o *corpus* para um futuro estudo linguístico e aguçando a percepção do consulente frente ao estudo interdisciplinar.

O *corpus* é apresentado na edição *fac-similar. S*egundo Cambraia (2005, p.91), esta edição, “baseia-se, em princípio, no grau zero de mediação, porque, nesse tipo, apenas se reproduz a imagem de um testemunho através de meios mecânicos, como fotografia, xerografia, escanerização, etc”. Portanto, essa edição confere ao “consulente grande autonomia e liberdade de interpretação do testemunho”.

É notório esclarecer que para esse tipo de edição cumprir bem sua função, Cambraia (2005, p.92) afirma que “é necessário que tenha sido realizada com o máximo de rigor e respeito ao modelo, fato que nem sempre se verifica”.

Como procedimento metodológico, opta-se pela edição semidiplomática ou também nominada de diplomática. Em Cambraia (2005, p.93), encontra-se esse tipo de edição, segundo a qual “ faz-se uma transcrição rigorosamente conservadora de todos os elementos presentes no modelo, tais como sinais de pontuação”, fronteira vocabular, os diacríticos, a acentuação e sobretudo, o desdobramento das abreviaturas. O *corpus* apresenta um excessivo número de abreviaturas, ou ainda como são denominadas, sistema braquigráfico, podendo ser as mais variadas, a saber: nome de pessoas, pronome de tratamento, (Vossa Majestade), pronome relativo (que), preposições (para, por), entre outras, que na edição semidiplomática foram desenvolvidas e marcadas em itálico para a facilitação da leitura da grafia portuguesa da época. À vista disso, conforme pontua Cambraia (2005, p. 94), “mesmo sendo bastante rigorosa, uma edição diplomática já constitui uma interpretação subjetiva, pois deriva da leitura que um especialista faz do modelo”. Desta forma, essa edição permite atingir um público mais amplo, pois é uma edição mais acessível à interpretação do leitor que não é acostumado à leitura de manuscritos dos séculos passados.

Corroborando Cambraia, Acioli (2003, p. 45-48) afirma que o uso excessivo de abreviaturas possa ser “em razão da variedade e consequentemente do custo elevado do material da escrita”. No caso desse *corpus*, as abreviaturas possivelmente decorreram pelo fato de imprimir maior velocidade aos relatos, visto que o *corpus* é composto por 92 fólios de história e em quase todos os fólios elas estão presentes. Para tanto, recorre-se à Flexor (1991) para desdobrar com maior precisão as abreviaturas apresentadas e consequentemente possibilitar uma leitura acessível à compreensão. Conforme Spina (1977, p.44-49), as abreviaturas classificam-se em:

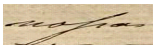
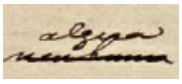
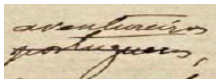
> a) sigla: representação da palavra pela letra inicial; b) síncope- supressão de elementos gráficos no meio da palavra com letras sobrepostas; c) numeral inicial com letra(s) sobreposta(s); d) apócope- supressão de letra(s) ao final do vocábulo.

No *corpus* são encontradas abreviaturas por síncope, por sigla e por numeral inicial com letra sobreposta. Mencionam-se a seguir, alguns exemplos dos tipos de abreviaturas mais ocorrentes no *corpus* com o número dos respectivos fólios entre parênteses correspondentes à edição *fac-similar* e o desdobramento destas entre diples simples marcado em itálico:

1. Exemplo de abreviatura por numeral inicial com letra sobreposta: (5r.) <segunda>
2. Exemplo de abreviatura por síncope: supressão de elementos gráficos no meio da palavra com letras sobrepostas: (7r.) <aq*ue*lles>
3. Exemplo de abreviatura por sigla: representação da palavra pela letra inicial: (16v) < V*ossa*Ma*jestad*e>

Os critérios seguidos para a edição semidiplomática do manuscrito “Relação das Povoações de Cuiabá, de seus Princípios até os Presentes Tempos” são os indicados pelo II Seminário para a História do Português Brasileiro, de 1998, em Campos do Jordão, São Paulo. As abonações apresentadas como exemplos em alguns critérios, são localizadas com os números dos fólios da edição *fac-similar.* A saber, são eles:

1. As linhas são numeradas de cinco em cinco ao lado esquerdo do editor, fólio por fólio, iniciando pela linha cinco (5), contadas a partir do texto do *corpus.*

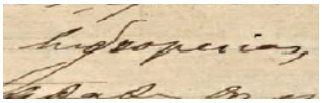
2. As abreviaturas são desdobradas e os caracteres suprimidos são expressos em itálico como em: <pª> (18v.) p*ar*a, <q.> (18v.) q*ue,* <V.ª> (19r.) Vi*ll*a.
3. A acentuação original e a presença ou ausência do diacrítico são mantidos como no *corpus*: <povoaçôns> (23r.) , <Goyas> (23r), <sêca> (23r), <Cuyabá> (24v.), <monçaõ> (34v.).
4. A pontuação é mantida como no original.
5. Os fólios são numerados constando o número do fólio, com <r.>para *recto* e <v.> para verso.
6. As letras maiúsculas e minúsculas são mantidas como no original.
7. As assinaturas presentes nos documentos são entre diples < >. Ex.: < José Barbosa de Saá>.
8. A grafia do "s" caudado, como em  <nossas> (24 v.) é grafado como "s" minúsculo.
9. As fronteiras e não fronteiras de palavras são mantidas. Ex.: <emque> (7 r.), <dassua> (16 v.); <emquanto> (18 v.).
10. As intervenções de terceiros são indicadas por chaves { }.
11. Palavras, grafemas, encontros vocálicos (ditongo) compreendidos por conjectura, alguns rabiscados, ou até por desgaste do papel, são editados entre parênteses ( ).
12. Palavras rabiscadas ou anuladas inteiramente por borrão, ou ainda por deterioração, com leitura impossível e sublinhadas, são indicadas [ilegível].
13. As palavras sobrepostas são editadas entre chaves e parênteses {( )}.
14. As correções de algumas palavras realizadas no decorrer do texto do manuscrito pelo copista, são transcritas já com as correções realizadas.  (64v.) <algua>,  (64v.)<aventureiros>.
15. Os reclames [5] são editados com duplas chaves, como por exemplo: {{Payagoa}} (66v.) , {{Payagoá}} (67r.)

É preciso fazer algumas ressalvas quanto à aplicação das normas supracitadas. A escrita justalinear apresentada nos fólios implicou algumas mudanças na formatação de algumas linhas da edição semidiplomática,

[5] Santiago-Almeida (2011, p.10) define reclame como "palavra ou grupo de palavras ou ainda parte de uma palavra que, no final de uma página, de um fólio, ou de um caderno, duplicam o início do texto da página, dos fólios, ou dos cadernos".

demandando o uso de uma fonte com numeração menor, a saber, onze (11), para poder abarcar o conteúdo nelas contido. A seguir, os números das linhas em que a formatação está com uma fonte de numeração onze (11): um mil, novecentos e sessenta e três (1963), um mil, novecentos e sessenta e nove (1969), um mil, novecentos e noventa e três (1993) e um mil, novecentos e noventa e sete (1997).

O item lexical <hidropesias> (33r.), apresenta-se com a grafia duvidosa pelo copista, pois redigiu os grafemas <g> e <d> simultaneamente, sendo possível a dúvida ser ocasionada por distração dele. Alguns itens lexicais são corrigidos por ele no decorrer do códice. Contudo, não é o que ocorre com o item citado. Chega-se à conclusão de que o grafema correto seria o <d> por conjectura, pois logo o próximo item lexical grafado <enchaçons> leva a sugerir que a lexia correta seria <hidropesias> e não<higropesias>, sendo que Houaiss traz o verbete hidropisia[6]. Verifique o exemplo:



<hidropesias> (33r.)

FIGURA 10: Amostra da dúvida do copista no momento da cópia

Convém salientar que as notas explicativas e outras de correção ortográfica, relatadas nas margens direita e esquerda de alguns fólios pelo copista, como também, algumas dessas nas margens superiores e inferiores, não são transcritas, pela dificuldade de leitura. A figura, a seguir, exemplifica uma nota de correção ortográfica:

< (I) No original está Mas, deve ser M*ar*tins..> (8v.)

FIGURA 11: Amostra de uma ementa de correção ortográfica

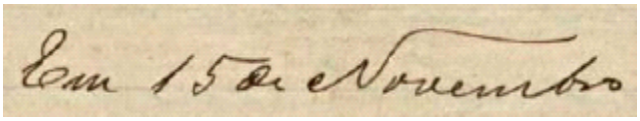
Embora o objetivo do presente estudo não seja refletir acerca da Codicologia, o consulente observa que o conteúdo dos carimbos é editado sempre no início de cada fólio ímpar, independente da posição que ocuparem nestes fólios, margem

[6] Conforme Houaiss (2009, p.1020), hidropisia é o " derramamento de líquido sereso em tecidos ou em cavidade do corpo, do latim hidropicia 'id."

esquerda, direita, superior ou inferior. Decide-se editar o conteúdo do carimbo pois o mesmo está em destaque nos fólios ímpares e também por ser um elemento de identificação do *corpus.* Ainda a respeito dos carimbos, há três fólios, a saber, (55r.), (67r.), e o (23r.), em que em função da deterioração do papel, apresentam-se corroídos.

No último fólio do códice, (92v.), o leitor encontra um trecho escrito em Latim. Esse trecho é mantido, ou seja, não é traduzido para a Língua Portuguesa na edição semidiplomática, com o intuito de manter a sua genuinidade.

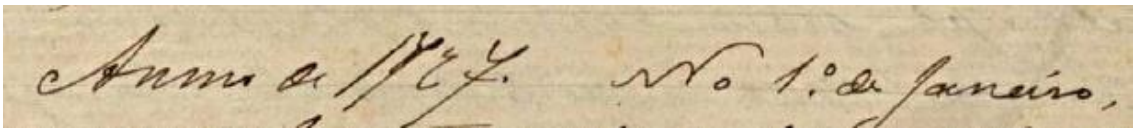
Alguns registros de datas são realizados por extenso, os quais também são mantidos como no códice. Quando o escriba, também chamado copista, grafa por extenso, é editado por extenso, e quando discorre em representação numérica, é editado em representação numérica. Acredita-se que desta forma pode-se manter a genuinidade da edição semidiplomática.



< Em 15 de novembro> (21r.)

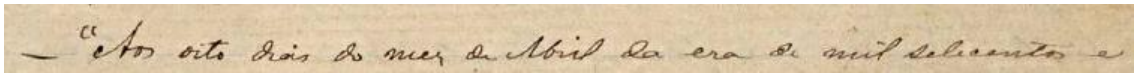
FIGURA 12: Amostra de um registro de data

O exemplo supracitado possivelmente demonstra que o escriba não apresenta uma regularidade nos critérios da representação escrita das datas, mas convém dizer, também, que isso não acontece só com os registros das datas, mas com a ortografia, possivelmente em decorrência das características ortográficas próprias da época, as quais não fazem parte do tema desse estudo.

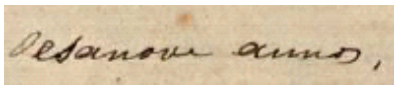


<Anno de 1727. No 1º de Janeiro,> (21r.)

FIGURA 13: Amostra de registro de data



<___” Aos oito do mês de Abril da era de mil setecentos e >(5r.)



< desanove annos>(5r.)

FIGURA 14: Amostra de registro de data

Alguns grafemas do *corpus* merecem destaque, pois o copista apresenta um traçado diferenciado para grafar um único grafema e isto pode ocasionar uma dificuldade de leitura por parte do consulente das formas maiúsculas e minúsculas destes no decorrer do *corpus.* Observam-se os seguintes exemplos:

1. O grafema <s> apresenta várias formas de traçado. A seguir, citam-se exemplos, indicando o número dos fólios, com a edição da palavra, explicando abaixo se o grafema em questão é grafado com a forma maiúscula ou minúscula. Também é apresentado um exemplo do grafema <s> caudado (24v.).

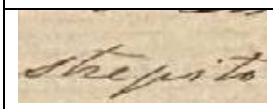
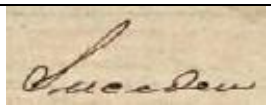
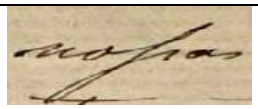
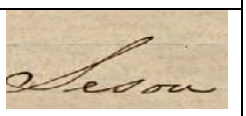
25r.	25r.	24v.	25r.
			
strepito	Sucedeu	nossas (caudado)	Sesou
minúscula	maiúscula	minúscula	maiúscula

FIGURA 15: Amostra da variação do traçado do grafema <s>

2. O traçado do grafema <s> também pode ser entendido como se fosse o grafema <z>. Para que isso não aconteça, o consulente pode observar os exemplos a seguir:

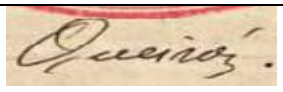
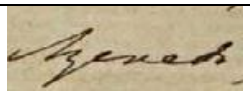
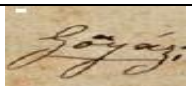
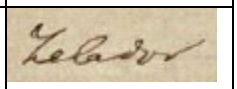
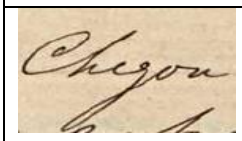
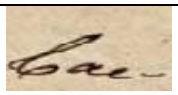
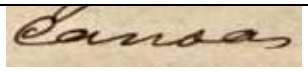
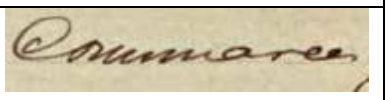
13r.	77r.	1r.	58v.
			
<Queirós>	<Asevedo>	<Goyás>	<zelador>

FIGURA 16: Amostra do traçado do grafema <s> que pode ser confundido com o grafema <z>

3. O grafema <c > também merece destaque por ser apresentado no manuscrito com vários traçados, dificultando a identificação das formas maiúsculas e minúsculas.

53r.	53r.	53r.	77r.
			
<Chegou>	<Cae->	<canoas>	<commarca>
maiúscula	maiúscula	minúscula	minúscula

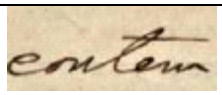
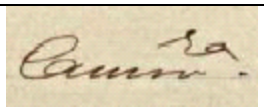
21r.	72v.
	
<contem>	<Cammmara>
minúscula	maiúscula

FIGURA 17: Amostra da variação do traçado do grafema <c>

4. Os diferentes traçados do grafema <r> também são exemplificados nesta seção, pois podem ser facilmente confundidos com o grafema <s>. Em algumas palavras, o traçado do grafema <r> é semelhante ao traçado do grafema <s>, tanto na forma maiúscula como minúscula. Isto ocorre principalmente quando o grafema<r> se localiza no início ou no meio da palavra.

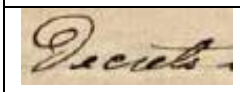
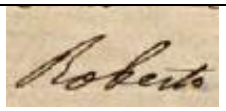
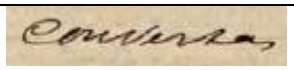
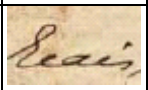
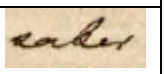
30v.	30v.	30v.	30v.	36v.
				
<Decreto>	<Roberto>	<conversas>	<Reais>	<saber>

FIGURA 18: Amostra da variação do grafema <r>

5. Outro grafema que pode causar confusão entre o traçado da forma maiúscula e minúscula no manuscrito é o grafema <o>. A seguir, palavras tiradas de alguns fólios exemplificam o traçado desse grafema.

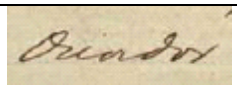
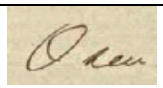
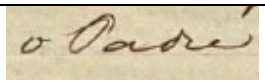
68v.	74v.	73r.
		
<ouvidor>	<O seu>	<o Padre>
minúscula	maiúscula	minúscula

FIGURA 19: Amostra da variação do traçado do grafema <o>

As abreviações das preposições <p*o*r> e <p*ara*> em uma leitura rápida também pode causar dúvidas ao consulente. Observam-se os exemplos:

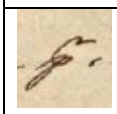
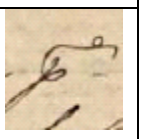
34v.	37r.
	
<p*o*r>	<p*ar*a>

FIGURA 20: Amostra das abreviações de algumas preposições

Quanto às abreviações que correspondem aos meses do ano, é significativo observá-las, uma vez que o número cardinal no início da abreviação não se relaciona ao mês respectivo. Percebe-se que o numeral cardinal representa os grafemas que iniciam o vocábulo.

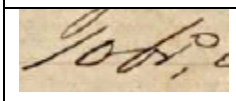
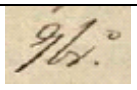
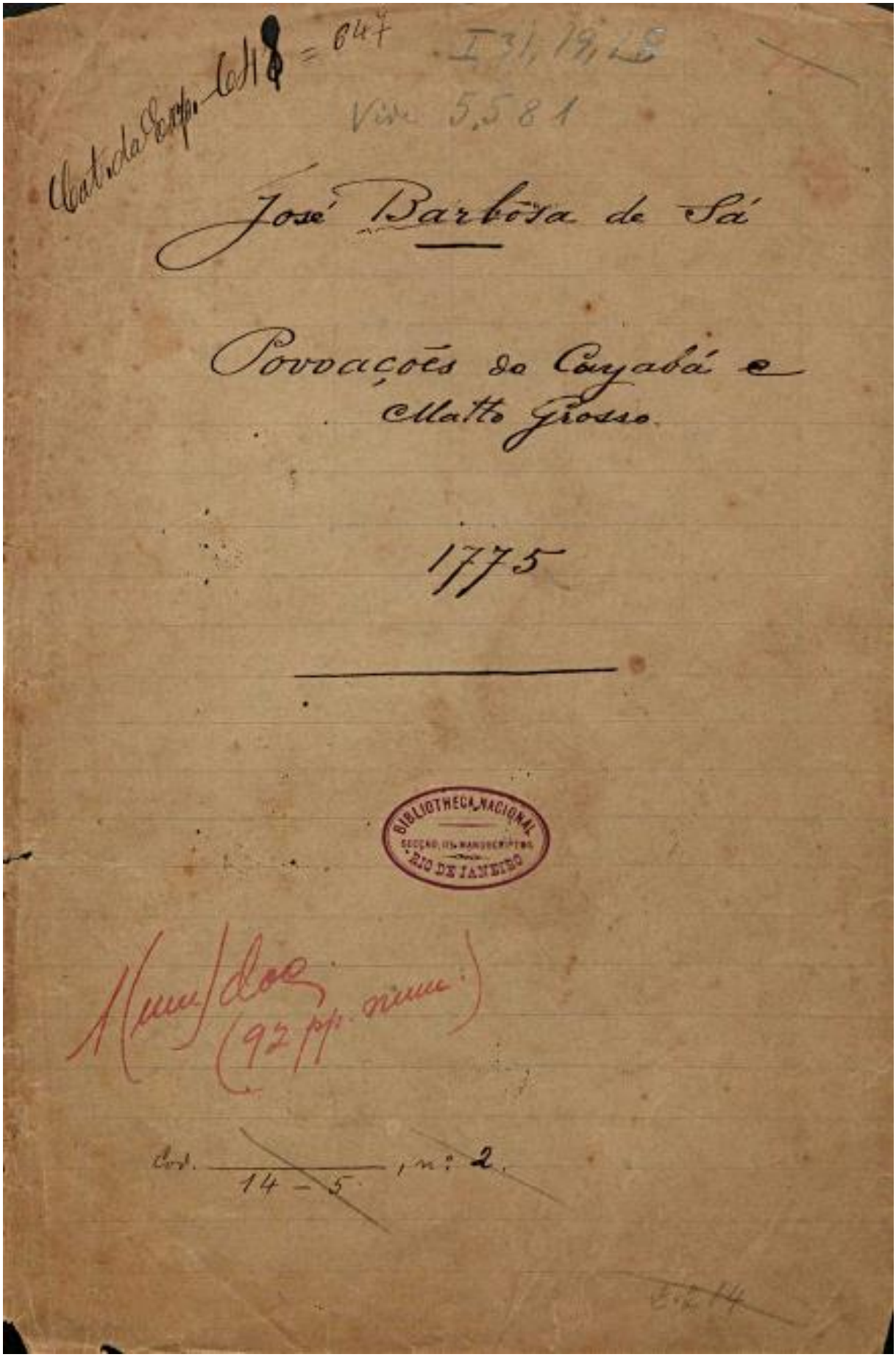
53r.	57r.
	
<*dezem*bro>	<*novem*bro>

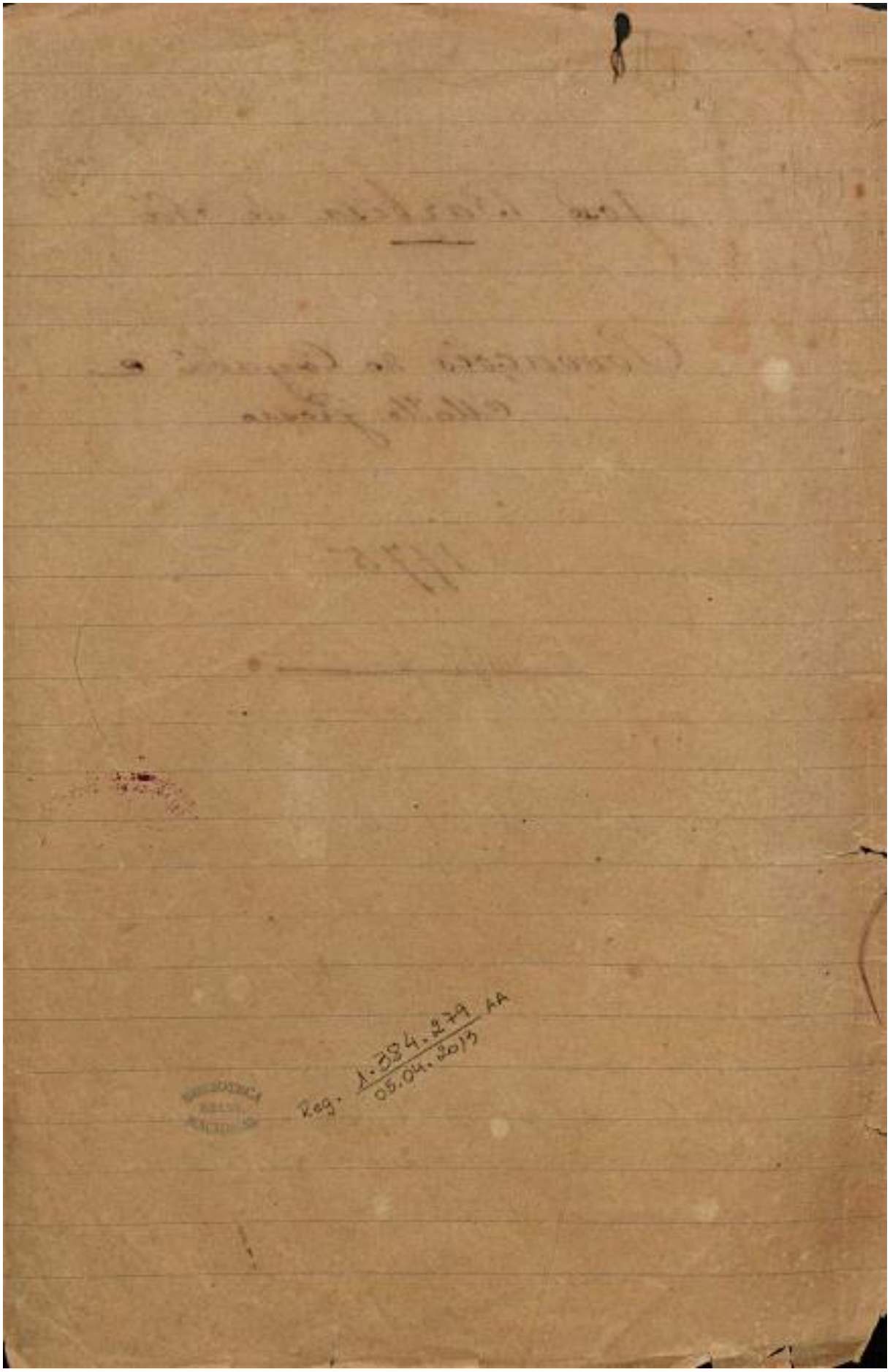
FIGURA 21: Amostra das abreviações dos meses do ano

1.4 Apresentação das Edições Fac-similar e Semidiplomática


Cod. 647
I 31, 19, 28
Vide 5,581
José Barbosa de Sá
Povoações do Cuyabá e
Matto Grosso.
1775
BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO
1 (um) doc
(92 pp. num.)
Cod. 14 - 5, n: 2.

||1r. ||

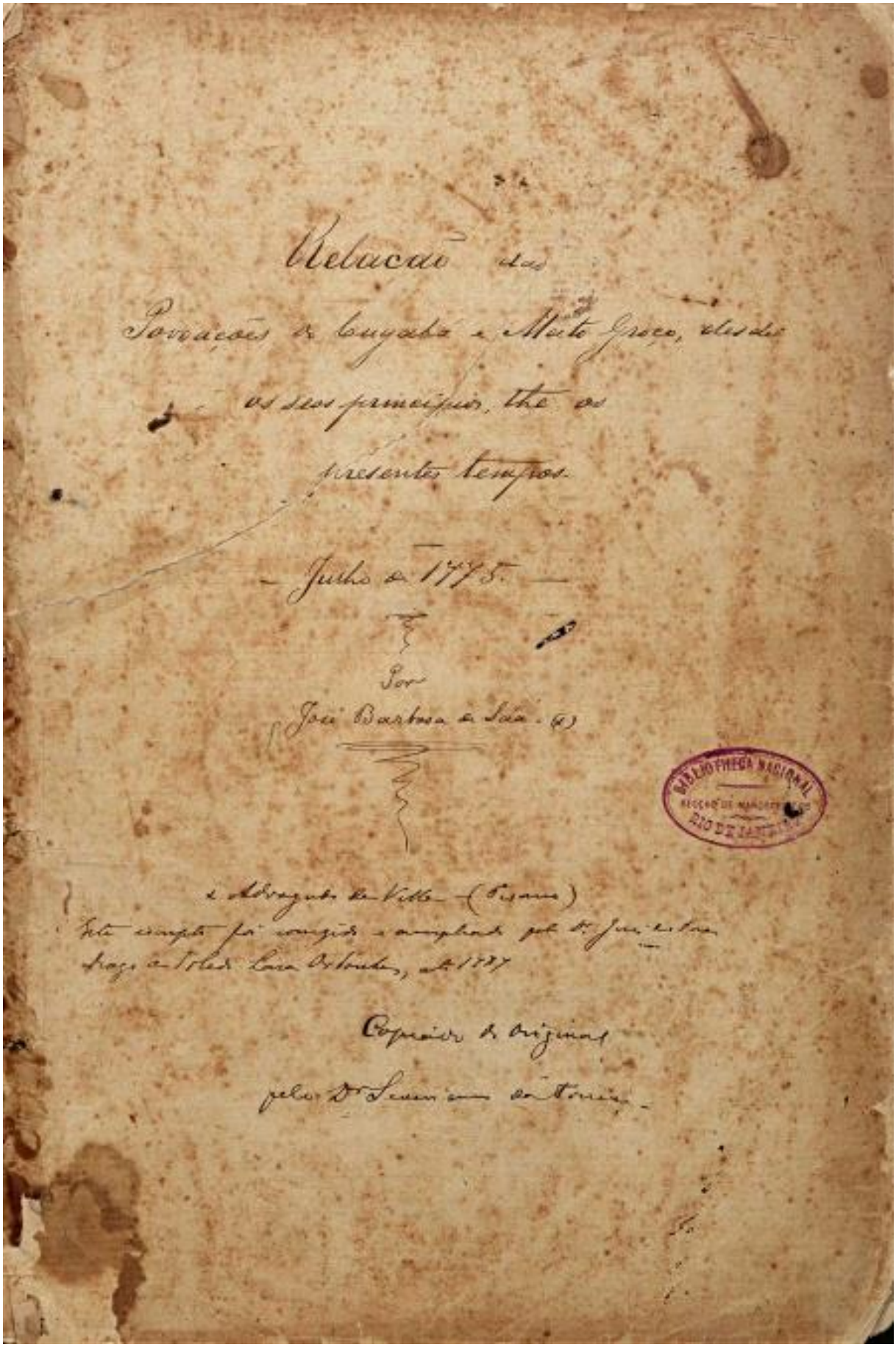
{Cat*alogo* da Exp*edição*-648=647}
{I 31,19, L8}
{Vide5.581}
<José Barbosa de Sá>
Povoaçoẽs do Cuyabá e
Matto Grosso
1775
{1(um) doc*umento*}
{(92 p*aginas*. num*eradas*)}
{Cod*igo* _____, nº 2 .}
14 – 5
{P*agina* 214}



Reg. A.384.279 AA
05.04.2013

||2v. ||

{Reg*istro* 1.384.279 *autos*}
05. 04. 2013



Relação das
Povoações da Cuyabá e Mato Grosso, desde
os seus principios, thé os
presentes tempos.

— Julho de 1775. —

Por
José Barbosa de Sá. (1)

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

(1) Advogado da Villa (Pisana)
Esta cópia foi corrigida e ampliada pelo Dr. Joaquim Caetano da Silva Guimarães, em 1837

Copiada do original
pelo Dr. Leverger em Paris.

||3r. ||

Relaçaõ das
Povoaçoẽs do Cuyabá e Mato Groço, desde
os seos principios, the os
presentes tempos.
- Junho de 1775-
Por
<José Barbosa de Sáa. >
Copiado do Original
Pelo D*outo*rSeveriano daFonseca

Relação
das Romagens de Cuyabá, Matto Grosso, desde seu
principio até o presente tempo.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Este novo mundo offerecia á Europa colonisadora, na America Portugueza, mesmo principio e delicia vidas, a S. Paulo, fomos plantar de Santo a Venerável padre José de Anchieta, missionario do Brasil, da Companhia de Jesus, e natural das Canarias. As tentativas e chamas de seu zelo Portuguez, regadas com as aguas do rio Sete, fizeram-se catholicas: foi este o P.e Leonardo e primeiro padrão e Victoria deste estandarte, fazendo lavrar na Bahia pia para os selvagens nas Aldeias denominadas dos bons jesus, cultivando o agreste, silvestre e paganismo para tornar fructiferos vergeis da Egreja Santa.

Continuando os mesmos daquella valente empreza, operarios desta santa cultura, com milhares de proposes e espingardas das barbaridades, que infestavam aquelle logares onde colhiam almas para Deos e cabellos humanos, com cujos ornamentos guarneciam a m.ta parte do estado da America; invadido os mais propinquos, foram-se estendendo aos logares fazendo com que mesmos nas suas remotas nações, como para os Cataguazes, sitio chamado hoje Minas geraes; outro para os Cayapós Coroados, Goyases e outras nações varias, tão e tão distantes; outros sertanes e vasto poder de Cayapó chegaram ao Rio Grande Cayapó Quirinos e outros varios que de todos tiveram grande conhecimento e subsistencia e os reduziam da agreste vida para a Catholica e urbana.

Outros, com debates forças e diplomata cautela, sondando as aguas do rio Sete e Anhambahy, chamado hoje Rio Grande
(Mato Grosso)

||4r. ||

Relaçaõ
das Povoaçoẽs do Cuyabá e Mato Grosso, desde seus
principios, thé os presentes tempos.
Entre as mais colonias do Brasilico estado,
ou America Portuguesa, merece primasia a celebre cidade
de *São* Paulo, famosa planta do santo e veneravel padre
José de Anchieta, missionario do Brasil, da Companhia de
Jesus, e natural das Canarias: no territorio chamado de
seus naturaes Pertininga, regado com as aguas do rio Tieté, Ta-
mandatahúba: foi onde a Fé levantou o primeiro padrão
e arvorou seus estandartes, fasendo thesouro da divina palavra
para a estender nas dilatadas sementeiras deste largo im-
perio, cultivando os agrestes silvados do paganismo para os tor-
nar fructiferos vergeis da Igreja Santa.
Continuando os moradores daquella extensa capi-
tania, operarios desta santa cultura, com milhares de progressos,
a expugnaçaõ das barbaridades que infestavam aquelles logares,
donde colhiam almas para Deus e utilidades humanas, com cujos au-
gmentos guarneciam a m*uit*os parte dos estados da America; invadidos
os mais propinquos, foram-se estendendo aos longos fasendo com os
mesmos neophitos guerra as mais remotas naçoẽs; uns para os
Cataguates, sitio chamado hoje de Minas Geraes; para os Caetéses
Coroados, Paricis e outras naçoẽs varias, thé o rio de S*ão* Francisco;
outros cortando o vasto poder do Cayapó chegaram aos Goayás, Carayás
Quirixas e outros varios que de todos tiravam grande somma
de individuos e os redusiam da agreste vida para a Catholica
[ilegível] urbana.
Outros, com dobradas forças e duplicada ousadia, rodando
as agoas do rio Tietê e Anhamboy, chamado hoje Rio Grande.

forão rodeando varias gentes, thé ás barras do rio Paraná Paiba — Atchabahy, onde varias lanchas as esperavão continuando a tempestade de que dezejavamos a pressa, como objecto da nossa historia.

Verificando estes fumos aventureiros, tanto dos seus, como, alguns chamavão Paulistas, pela nominação da patria, como sempre, chamados Barbados (nome derivado de gallinhas calçadas, por não haverem de mãos, e os pés, em qualquer serviço); amedrontados os nossos visinhos que amavavam com grande fazião guerra a mais barbara, asilarão-se nas ilhas do rio Paraná e algumas povoações de gente catechisada, reduzidas pelos Missionarios da provincia do Paraguay, com igreja e officinas de varias fabricas, que tudo conservavão, augmentando o branco, resultado do trabalho e ensinando as fabricas. Assim ainda hoje, por memoria nossa lugares com muitas de todas armadas, abrigo de mato, com distancia de um bom pedaço de legoa afastado da barra do rio Paraná, entrando-se pelo mato dentro, carregando a mais direita na barra de S. O.

Subindo e visitando, tomando as barras de Anhambahy (1), que são dois rios nascidos de uma madre, navegando-se como thé as cachoeiras que cahem para o Paraguay, e formão ilhas altissimas (2) e muitas, achavão suas povoações de gente civilisada, branca, índia e mestiça, com igrejas, cuja de telha, officinas de varias fabricas, criação de gado vacum, cavallar, e carneiro, a que os reductores fazem capitães, como fieis portuguezes, fizeram guerra de repetidas vezes, thé que pondo em fuga os bravos selvagens tomarão as ilhas, destruirão e queimarão as officinas e tudo que pertencia aquelle logar, ser dominio de Portugal, onde se acha por numero algum gado vacum, e por isso lhe chamão hoje este logar o Vacum, aqui tive seus bons momentos passados a bordo na provincia do Paraguay que ali mais não tornarão, e as não ver.

(1) Anhambahy ou abahambahy; e atem pelo Anhambay.
(2) Altissimas hoje ilhas.

N. A. C. S.

||5v.||

foram colhendo varias gentes thé as barras dos rios Panema Pardo - Anhandohy, entre varios lances da fortuna em continuaçaõ dos tempos em que seguiremos os passos, como objecto da nossa historia:

Neriando esses famosos aventureiros, tanto americanos, aquem chamavam Paulistas, pela nominaçaõ da patria, como Europeus, chamados Emboabas(nome derivado das gallinhas calçudas, por naõ largarem as meias e os sapatos, em qualquer serviço); auxiliados dos mesmos indios que amansavam, com quem fasiam guerra a mais barbara, acharam-os Suas além do rio Panema e alguãs povoaçoẽs de gente catholica sedusidas pelos padres missionarios da provincia do Paraguay, com Igrejas e officinas de varias fabricas; que tudo expugnaram, afrigentando os brancos, recolhendo algũns indios e arrasando as feitorias. Achou – se ainda hoje, por memoria nesses logares um montaõ de telhas arruinada, coberto de mato, em distancia de um bom quarto de legoa afastado da barra do rio Panema, entrando-se pelo, mato dentro, carregando á maõ direita ao rumo de São Paulo.

Subindo o rio Pardo, tomando as barras do Anhangohy, que são dois rios nascidos de uma madre, navegando-os acima thé as vertentes cahem para o Paraguay, e formam o rio Matéteu e outros, acharam seis povoaçoẽs de gentes castelhanas brancos, índios e mestiços, com Igrejas, casas de telha, officinas de varias fabricas, criaçóes de gado vacum, cavallos e carneiros, a quem os nossos famosos Capitaẽs, como fieis portugueses, fiseram guerra por repetidas veses, thé que pondo em fuga os brancos recolheram muitos Indios, destruiram e queimaram as feitorias, sendo que pertenciam aqueles logares aos dominios de Portugal, onde se acha por memoria algum gado vacum, e por isso se chamam hoje esses logares de Vacarias; oque tudo causou tanto temor, eespantoso a bala ás povoaçoẽs da provincia do Paraguay que ali mais não tornaram, e ao não isso

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

[illegible] a Provincia a Capitania de S. Paulo [illegible]
Goyas e Mato Grosso.

Correndo o tempo, e continuando os Governadores as suas conquistas, chegaram á navegação e ao Commercio destas partes, antes pelo Cabo de Santo Agostinho; - antes pelo Cabo de Boa Esperança; e entrando pelo Rio da Prata, pelo Rio Paraguay, que acompanham as margens desta Grande Cidade, foram achando tantas nações differentes, que não cabem na memoria e só me lembrão as seguintes: Carayazes, Tamoyos, Tupiniquins, Aymorés, Goytacazes, Papanazes, Tapuyas, Cataguazes, Tupinambás, Arachanes, Xaraés, Xacriabás, Cayapós, Tapuyassús, Tapuyamirins, Ibiraiáras, Miranhas, Apiacazes, Guaycurús, Bororós, Arapazes, Xéyépares, Jaýmés, Guatós, Acroás, Payaguás, Guanás &c.

Desentendidos com estas gentes e publicada a guerra entre os Portuguezes e os Tamoyos, aquelles dos primeiros, que deixarão a Patria, mulheres e filhos e abraçarão a Catholica passarão a viver entre elles. Do Capitão da 1ª Bandeira não achei noticia e só sim do que operarão em empregos nos tempos proximos ao descobrimento e nos limites, que são os seguintes: Manuel de Campos e seus filhos Antonio Pires de Campos e Felippe de Campos Bicudo; Jozé de Siqueira Davila, Pedro Leme de Lemos e Lourenço Leme da Silva; Antonio Dornelles de Almeida, Gabriel Antunes Maciel e seus irmãos Antonio Antunes Maciel, Jozé Antunes Maciel e Felippe de Campos Maciel e Bernardo Moreira Cabral, todos estes Paulistas, e Francisco Pedroso e Jozé de Siqueira Limpos.

Destes, o primeiro que tive e vi Cayabi (a) assim chamado por encontrarem uma Cuia grande dellas nas aguas, que ia rodando (1), pª onde inferirão que por aquella via acima havia gente; muitos Rios que o nome Cayabi procedem e

(a) Diz Ayres do Casal - 1ª Edição - Corog. Bras. Tom. 1º pag. 18 -
(1) Isto é: Rodando e vai, expressão ainda hoje costumada entre a plebe forma
(2) Vid. original com [illegible]

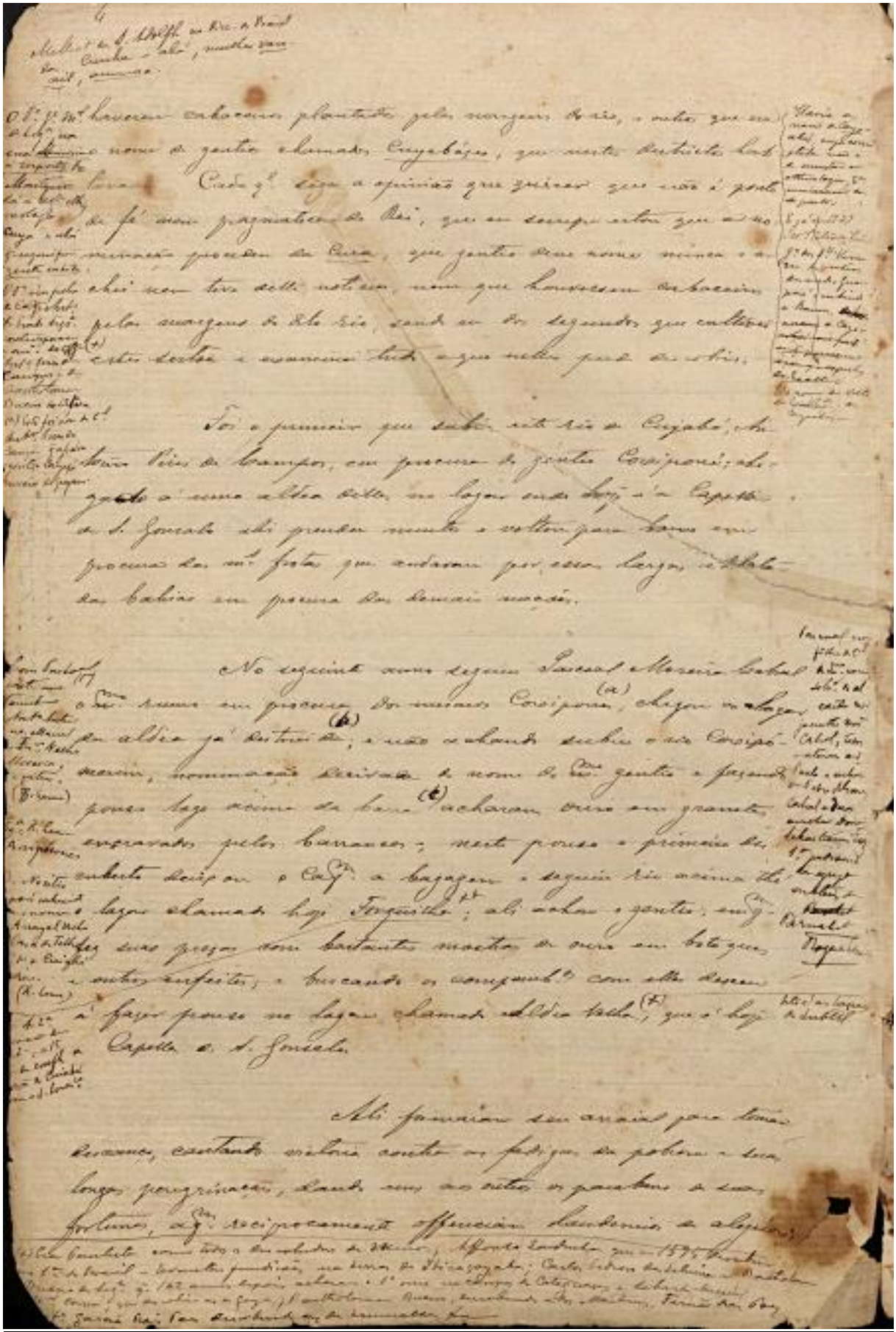
||6r.||

Seriam do dominio da Espanha todos os nossos logares thé S*ão* Paulo Goyas e Minas Geraes.

Correndo os tempos e continuando aq*ue*les aventureiros as sua conquistas, chegaram á navegar o rio Paraguay descendo uns pelo Coxim, outros pelo Mateteû e outros pelo Cahy,que sahem todos das m*es*mas vacarias: e entrando pelas g*ran*des bahias que acompanham as margens deste grande rio, foram achando tantas naçoẽs diferentes que não cabem nos archivos. da memoria e só me lembr(a)m os seg*uin*tes: Coroyases, Toco(a)ceses, Xixiber, Axaneses, Porrudos, Hacorores, Aragoares, Coxipónes, Poiyenes, Arapouénens, Prôxas, Apocones, Araviras, Boripocones, Arapares, Hytaporeo, Iaymes, Guatós, Aicurús, Payaguás, Xaraes *etc*

Divertidos com estas gentes e fertilidade das terras onde se colhem os fructos sem se semear, esquecidos das patrias,mulheres e filhos e sobretudo das obrigaçoẽs de catholicos passavam as vidas annos e annos. Dos capitães das p*rimei*ras bandeiras não achei noticias e só sim dos que exercitaram esses empregos nos tempos proximos ao descobrimento de ouro no sertão, que são os seguintes: Manoel de Campos e seus filhos Antonio Pires de Campos e Felippo de Campos Bicudo; Joaõ de Frias Taveira; Pedro Leme da Silva e Lourenço Leme da Silva; Antonio Borralho de Almada; Gabriel Antunes Maciel e seus irmaõs Antonio Antunes Maciel, Joaõ Antunes Maciel e Felippe de Campos Maciel; e Pascoal Moreira Cabral, todos estes Paulistas,e Francisco Xavier Joaõ de Frias, Europeos.

Destes, o primeiro que subiu o rio Cuyabá assim chamado por encontrarem uma cuia grande sobre as aguas, que ia rodando, p*o*r onde inferiram que por aquelle rio acima havia gente; outras disem que o nome Cuyabá procedeu a



||7v.||

haverem cabaceiros plantadas pelas margens do rio, e outros que era
o nome de gentios chamados Cuyabáses, que nestes destrictos habi
tavam. Cada q*ua*l siga a opiniaõ que quiser que naõ é ponto
de fé nem pragmatica de Rei, que eu sempre estou que a no-
minaçáo procedeu da cuia, que gentio desse nome nunca a
achei nem tive delle noticia, nem que houvessem cabaceiros
pelas margens do dito rio, sendo eu dos segundos que cultivei
estes sertoẽs e examinei tudo oque nelles pude descobrir.
Foi o primeiro que subiu este rio de Cuyabá, An
tonio Pires de Campos, em procura do gentio Coxiponé; che-
gado á uma aldea delles no logar onde hoje é a Capella
a S*ão* Gonsalo ahi prendeu muitos e voltou para baixo em
procura das m*uit*as frotas que andavam por essas largas e dilata =
das bahias em procura das demais naçoẽs.
No seguinte anno seguiu Pascoal Moreira Cabral
o m*es*mo rumo em procura dos mesmos Coxipones(a), chegou ao logar
da aldea já destruida (b); e não achando subiu o rio coxipó-
merim, nominaçaõ derivada do nome do m*es*mo gentio e fasendo
pouso logo acima da barra (c) acharam ouro em granetes
encravados pelos barrancos; neste pouso o primeiro des-
cuberto deixou o cap*it*am a bagagem e seguiu rio acima thé
o logar chamado hoje Forquilho; ali achou o gentio, em q*ue*m
suas presas com bastantes mostras de ouro em botoques
outros enfeites; e buscando os companh*eir*os com elles desceu
á faser pouso no logar chamado aldea Velha, que é hoje
a Capella de S*ão* Gonsalo.
Ali formaram seu arraial para tomar
descanço, cantando victoria contra as fadigas da pobresa e suas
longas perigrinaçoẽs, dando uns aos outros os parabens de suas
fortunas, aq*ue*m reciprocamente offereciam laudemios de alegrias;

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

o que lavrou ficou na bagagem e deixaram uns de seus ob-
jectos, entre á mais leve e de menor valor, e os que lavrou
acompanhado o Cap.ª, mais aproveitados, e o Sr.ª Cap.ª Pascoal
Moreira, com lebre e meia de ouro, todo pertencente de ou-
ro fino conforme a deligencia que cada um fazia poder
haver com as mãos, que neste sinhorinho de minas
são finissimo.

Sahiram hoje a fabricar casas e barracas de
mantimentos pela margem do rio Cuyabá e Coxipó, estan-
dendo uma alhea que se achava na boca do Morro chamado hoje
Porto de Boracha; passado alguns dias chegou ao arraial
a bandeira de Antunes, que eram Gabriel Antunes Maciel
e seus irmãos Jozé Antunes, Antonio Antunes e Felippe Antunes
que com a noticia e invento de ouro se vinham aos re-
colhidos, e fazendo dita consulta, acautelou, foi Gabriel (1)
Antunes para o porto a dar noticia e levar a mostra
a um dos deputados e trazer as ordens, necessarias p.ª o bem
Commum e serviço de S. Magestade; que com effeito chegou hoje
a ponto as que ficaram mandaram mercurio, com arranjos
para dar Regimen, cuja copia é a seguinte extrahida de propria
original:

— Anno de mil oito cento e Abril dia vinte e dois do mez de mil setecentos e
oitenta e nove annos, neste Arraial de Cuyabá, foi junto o Cap.ª mor
Pascoal Moreira Cabral com o seu companh.ª, e elle requereu
a elle este termo de certidão para notificar o descobrimento
novo, que achara no Ribeirão de Coxipó, invocação de N.ª Sr.ª
da Penha de França: depois que foi o mesmo acima Augusto
Antonio Antunes com as amostras de ouro q.ª havia no dito Ribeirão
com a petição de S.ª Capitão-Mor, foi a 1.ª entrada onde adoe-
ceu um seu, e achou pinta de vintem, e de dous e de quatro
vintens e meia oitava; e a mesma pinta foi na 2.ª entra-
da em que addoeceu este dito com todos os seus companheiros,

(1) O original tem Gabriel Antunes, mas em outro foi por engano

||8r.||

os que haviam ficado na bagagem achavam uns á cem oitava-
vas, outros á meia libra e á cincoenta oitavas, e os que haviam
acompanhado o cap*ita*m, mais aproveitados, e o m*es*mo cap*ita*m Pascoal
Moreira, com libra e meia de ouro, todos participantes dos au-
rinos fructos conforme a deligencia que cada um fasia (fosse)
[ilegível] cavar com as maõs, que outros instrumentos de musicas
naõ tinham.
Trataram logo de fabricar casas e lavouras de
mantimentos pelas margens dos rios Cuyabá e Coxipó, extin-
guindo uma aldea que se achava no logar chamado hoje
Posto do Borralho; passados alguns dias chegou ao arrayal
a bandeira dos Antunes, que eram Gabriel Antunes Maciel
e seus irmaõs Joaõ Antunes e Antonio Antunes e Felippe Antunes
que com a noticia do invento do ouro se uniram aos des-
cobridores, e fasendo suas consultas, assentaram, José Gabriel
Antunes fosse para o povoado a dar noticias e levar amostras
de ouro dos descobertos e traser as ordens necessarios p*ara* obem
commum eserviço de S*ua* Magestade; que com effeito seguiu viajem
e juntos os que ficaram mandaram escrever um aransel
para seu regimem, cuja copia é a seguinte extrahido do proprio
original:
“ Aos oito dias do mes de Abril da era de mil setecentos e
desanove annos, neste arrayal do Cuyabá, fes junta o cap*it*am mor
Pascoal Moreira Cabral com os seus companh*eir*os, e elle requereu
a elles este termo de certidaõ para noticia de descobrimento
novo, que achamos no ribeiraõ do Coxipô, invocaçaõ de N*ossa Senhora*
da Penha de França: depois que foi o nosso enviado capitão
Antonio Antunes com as amostras de ouro q*ue*, ao S*enhor* Geniral
a petiçaõ do dito capitaõ- mor, fes a p*rimeir*a entrada onde assis-
tiu um dia, e achou pinta de vintem, e de dous e de quatro
vintens e meia pataca; e a mesma pinta fes na s*egund*a entra-
da em que assistiu sete dias com todos os seus companheiros

as sua Carta com grandes, pertes e risco, em serviço de S. Real Magestade e bem Governo; e com effeito tem perdido 8 homens brancos, fóra negros; e para q. a todo o tempo se saiba a vontade de S. Real Magd.e e seu governo, para não parecerem seus Actos, e por assim ser verdade nos assignamos todos neste termo, aqual eu passei bem e fielmente. Eu P.e Antonio Cabral Simões Rodrigues Moreira, Manuel do Santo Coimbra, Manuel Garcia Valle, Balthazar Pereira Soares, Manuel Pedro Loureiro, João de Andraya de Lemos, Fernando de Siqueira, Affonso Fernandes, Diogo Dominguez, Manuel Fernandes, Antonio Ribeiro, Alberto Velho Moreira, Joaõ Moreira, Manuel Fernandes de Mendonça, Antonio Garcia Velho, Pedro de Gotoys, José Fernandes, Antonio Moreira, Ignacio Pedro, Manuel Rodrigues Marinho, José Paes de Silva. ——— No mesmo dia e anno atraz nomeado elegeu o povo em vos della o Cap.m mor Parsual Cabral para ser guarda mor Regente, lhe dem de hum General, para poder guardar todo o roberia e mal, devassar e examinar; fazer composições aos menores e botar bandeiras tanto a minas como aos inimigos barbaros; e nisto elegeu as Sr.as lhe acharam respeito, e poderá tirar conta aquelles que forem Regulos, como é costume dos e alcaides; que expulsará e perderá todos os seus Cargos, e mandará pagar dividas, e que nenhum se recolhará lhe que venha a nova entrada o Capitão Antonio Antunes e que todos levamos a bem; hoje este 1.o de abril de mil setecentos e oitenta annos que Manuel do Santo Coimbra escrivão do Arraial que o escrevi. Parsual Antonio Cabral

"Aos onze e quatro de Maio de mil setecentos e oitenta annos Parsual Moreira Cabral Lima bandeira e dos homens de nem, onde foi por guarda menor Manuel Garcia Velho

||9v.||

as suas custas com grandes percas e riscos, em serviço de S*ua* Real Mages-
tade e Seos governos; e com effeito tem perdido 8 homens bran-
cos, forá negros: e para q*ue* á todo o tempo só isto á noticia
de S*ua* Real Mag*esta*de e seus governos, para naõ perecerem
seus direitos, e por assim ser verdade nos assignamos
todos neste termo, oqual eu passei bem e fielmente á
fé de meu officio como Escrivão deste arraial. Pascoal Mo-
reira Cabral, Simaõ Rodrigues Moreira, Manoel dos Santos
Coimbra, Manoel Garcia Velho. Balthasar Rib*ei*ro Na-
varro. Manoel Pedroso Lousano.Joaõ de Anhaya de
Lemos. Francisco de Siqueira. Affonso Fernandes. Diogo
Domingues. Manoel Ferreira. Antonio Ribeiro. Alberto
Velho Moreira. Joaõ Moreira. Manoel Ferreira de Mendonça
Antonio Garcia Velho. Pedro de Godoys. José Fernandes.
Antonio Moreira. Ignacio Pedroso. Manoel Rodeigues Moreira
José Paes da Silva. _____No mesmo dia e anno atras
nomeado elegeu o povo em vos alta o Cap*ita*m mor Pascoal Mo-
reira Cabral para ser guardamor Regente, thé ordem do S*en*h*or*
General, para poder guardar todos os ribeiros de ouro, soca-
var e examinar; faser composiçoẽs dos mineiros e botar
bandeiras tanto a minas como aos inimigos barbaros; e visto
elegerem ao dito lhe cataram respeito; e poderá tirar auto
contra aquelles que forem regulos, como é amotinador
e aleives; que expulsará e perderá todos os seus direitos
e mandará pagar dividas, e que nenhum se recolherá
the que venha o nosso enviado o capitão Antonio Antunes
e que todos levamos á bem: hoje oito de abril de mil esete-
centos e desanove anos eu Manoel dos Santos Coimbra
escrivaõ do arrayal que o escrevi: Pascoal Moreira Cabral .”
“ Aos vinte e quatro do mes de junho botou o guardamor
Pascoal Moreira Cabral hua bandeira a descobrimento
de ouro, onde foi por guarda menor Manoel Garcia Velho

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

junta com a ereniuão das Cortes, onde deverão vir os
Reis por nome S. Jaõ com junta de oyto a nove,
mays patrea, e dous vereadores, e outro Senado da Camara
mais com a Sra. junta, ribeiros de porte para se apar-
tirem; e por assim ser verdade mandou o Guarda Mor
passar este termo por mim escrevido com data, que o
escrevi bem e fielmente, aqui d'ho meu Officio, hoje quin-
ze de mez de agosto de mil setecentos e desanove
annos. Manuel de Santos Lemiha. Pinal ebereiro
Cabral. Manuel Jozeh Sachs. ——

Por este escripto aqui copiado de mesma original,
mostrou-me o Antonio Antunes Maciel e enviado com as noticias
e mortes de um do novo descobrimento; mas por relação de alg.
de alg. tempos dezia dizia-se nesta memoria, mas que fora
com crimes Gabriel Antunes Maciel; mas sempre Reverendo Padre
mais credito a escripto; foram elle q. fosse, obrigado á provado em
as noticias, foy tudo patente a justiça, a cidade e S. Paulo
e mais vilas ao general da Capitania. Onde o Governador D. Pedro Miguel de Almeida
de Almeida, succedeu na villa de Ribeirão do Carmo das minas
geraes; e as noticias logo ao Marquez de Angeja D. Pedro Miguel
Regio da Lisboa, Vice-rei do Estado do Brasil e de
da Bahia de todos os Santos; bem e nobre a d. Magde.

Divulgada a noticia pelos provados, foi tal o
movimento de causou nos animos, que das Minas
geraes, Rio de Janeiro e toda a Capitania de S. Paulo e
adiantarão muita gente deixando casas, fazendas, mu-
lheres e filhos, botando-se por este sertão como se fora a ter
as grimarães ou paraiso encantado aonde Deus pois nos
governe. Amen.

Anno de 1720 partiram os provados para este

Foi nte o prd.
h. Rambaldo
em 1724 ao
12, 13 Lds
57.28.0 Lds
(Mr. Ludolf
Gobj. a Nbl
Ecuald.
O Governad
a 28/9 47
foy m.a gent
foya dahi

||10r.||

junto com o escrivão das datas, onde descobri um ribeiro por nome Sam João com pinta de oytava e meya, e meya pataca, e dous vintens, e outro ribeiro Sam Antonio com a mesma pinta, ribeiros de porte para se repartirem; e por assim ser verdade mandou o Guarda mor passar.este termo por mim escrivaõ das datas, que o escrevi bem e fielmente, afé do meu officio, hoje quinze do mes de agosto de mil esetecentos e desanove annos. Manoel dos Santos Coimbra. Pascoal Moreira Cabral. Manoel Garcia Velho. ” _____

Por esta escripta aqui copiada do mesmo original, mostra-se ser Antonio Antunes Maciel o enviado com as noticias e mostras de ouro do novo descobrimento; mas por relaçáo de alguns da aqueles tempos dequem alcancei estas memorias, ouvi que fôra seu irmão Gabriel Antunes Maciel; mas sempre devemos dar mais credito a escripta; fosse elle qual fosse, chegar á povoado com as noticias, fes tudo patente as justiças da cidade de São Paullo e estas ao general da capitania o Conde de Asumar Dom Pedro de Almeida, residente na villa do Ribeiraõ do Carmo das minas geraes; e este o noticiou logo ao Marques de Aryya Dom Bras Balthasar da Silveira, vice-rei do Estado na cidade de Sam Salvador da Bahia de todos os Santos; e hum e outro a Sua Majestade.

Divulgada a noticia pelos povoados, foi tal o movimento que causou nos animos, que das minas geraes, Riode Janeiro e toda - a capitania de São Paulo, se aballaraõ muitos gentes desse deixando casas, fasendas mulheres e e filhos, botando-se por estes sertoẽs como se fôra a terra de promissaõ ou paraiso encoberto emque Deus pos nossos primeiros paes.

Anno de 1720 // partiram de povoado para {{estas}}

7

este conquisto bastante gente dividida em diversos comboys
debaixo o vio Andaudaly, acima da barra do rio Pardo,
observando a barra, vindo pelo Mbotetei e outro
pelo Paraguay acima. Padeceram gr.s incertezas e perdas
de canoas nas cachoeiras, por falta de pilotos praticos
que indo o mais baixo; mortandade de gente por falta
de sustento, doenças, onças e outras muitas miserias.
Nós não sabiamos pescar nem caçar, nem o uso do muito
proveitoso bolo das canoas, que tinhão pouca differença com as
chuvas; nem sabiamos a virtude do mosquiteiro para defen-
der o mosquito; que muitos annos se depois é que a necessidade
e experiencia fez ensinando estas cousas, pelas quaes padecemos
os que escapamos da morte, muitissimas sobre miserias.

Nesta conformidade de cousas em que morreram todos
com fome em rio, subindo os q. vinhão dahi a poucos se acabou o
que fazendo pouco, e o corpo muito pelos barrancos do rio
e com effeito e vindo acabado com o Dom. Benito todos
morto, em que chegou cinco annos pessoa alguã a Cuyabá,
nem outra novidade alguma.

Anno de 1721 = Chegaram neste anno
alguns dos que partirão de povoado no anno passado - q.
escaparam com muita custo da morte com noticia, que
nesse tempo, principiarão a viagem. Como os 1.os de fora que tinhão
e junto finalmente chegarão, sendo o mais novo, o
Cap.m José de Góes de Arruda, com poucos de muita escravatura
e camarada; o Cap.m Joaquim Barbosa Lopes; o Sargento mor
João Gonçalves de Lisboa; o Cap.m de mar e guerra José Alz.z de
Almeida e seu irmão João Martins de Almeida e Cap.m José Nunes
Almeida, que morrendo ele a canalha e tudo quanto trazia
comsigo, já perdido, chegou a dar um mulatinho que ele fi-
cára em conta de filho por um preço para com ele

(1) Bissexto até aqui, em 29 dias

||11v.||

{{estas}} conquistas bastante gente dividida em diversos comboyos subindo o rio Anhanduhy, acima da barra do rio Pardo, atravessando a Vacaria, descendo pelo Mateteû e deste pelo Paraguay acima. Padeceram g*ran*des destroços e perdiçoẽs de canoas nas caxoeiras, por falta de pilotos praticos que inda os naõ havia; mortandade de gente por falta de sustento, doenças, onças e outras muitas miserias. Naõ sabiam pescar nem caçar, nem o uso dos muito proveitosos toldos das canoas, que tudo lhes apodrecia com as chuvas; nem sabiam o invento dos mosquiteiros para defesa dos mosquitos; que m*ui*tos annos ao depois é que nescessidade e esperiencia foi ensinando estas cousas, pelo q*ue* padeceram os que escaparam da morte, miserias sobre miserias. Houve conserva de canoas em que morreram todos sem ficar um vivo, achando os que vinham atras as canoas com com as fasendas podres, e os corpos mortos pelos barrancos dos rios e seus reductos e rêdes armados com os dous dentro todos mortos, sem que chegasse esse anno pessoa algũa a Cuya bá, nem outra novidade alguma.

Anno de 1721= Chegaram neste anno alguns dos que partiram de povoado no anno passado e q*ue* escaparam com muito custo da morte,com outros que neste m*es*mo, principiaram aviagem. Com os p*rimeir*os se foram ajuntando e juntos finalmente, sendo os de mais nome, o cap*ita*m José de Sá de Arruda, com prejuiso de muita escravatura e camaradas; o cap*itão*mor Jacintho Barbosa Lopes; o sargentomor Joaõ Camacho da Silva; o cap*ita*m de mar e guerra Joaõ Ma*rti*ns de Almeida e seu irmão João Martins de Almeida, o cap*ita*m José Pires de Almeida, que morrendo lhe a escravatura e tudo quanto trasia sendo já perdido, chegou a dar um mulatinho que lhe ficára em conta de filho pois sem peixe <u>pacú</u> para com {{este}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

2

+ Se vai com Companheiro Dom Hieronymo Lopes em lugar do Padre Custodio Conçalves

ceo começar a vida? Joaõ Leite de Barros, Padre Comissario de Godoys; o Padre Fr. Thomaõ de Anjos, religioso carmelita; o Padre Fr. Jeronymo Botelho, e Padre de Sancta; o Padre Frei Joaõ de Anjos, franciscano e irmaõ de Sancta; Mor Jacinto Barbosa Lopes; e o padre André de Santo Quento, de Sancta Anna

1º Capella

Chegados ao arraial, que é hoje Capella de Sancta Anna, mudaram-se todos para o Corrigo acima, logar chamado hoje a Forquilha, onde formaram arraial e levantaram Igreja com a invocaçaõ de N. Sra da Conceiçaõ: celebraram officios divinos, sendo o primeiro que fez as vezes de Capellaõ, por eleiçaõ de todos, o padre Jeronymo Botelho, depois o padre André de Sancta Anna.

Anno de 1722. Chegou gente de passada com muita fadiga que passaõ, morendo muito a fome pela falta de comida das roças, pararaõ em hum certo tempo com ordem de ordenar, em que viessem juntos, achando o que vinhaõ antes canoas feitas pelo margem dos rios; fazendo pobre, e corpo morto: comtudo chegaraõ sempre bastantes, divididos em varias partes.

Hum Joaõ Lopes, europeo moço e pobre, vinha agregado a hum seo tio que trazia seis canoas com fazenda, e bastante mantimento: adoeceu este de enfermidade e fome, de sorte que já naõ podia pegar no remo para remar como dantes fazia. O padre Fr. Custodio o tomou em seo cabo e canoa de seo tio, dizendo-lhe que fosse ali, e que se pozesse bem com Deos que certamente morria, que elle naõ o podia levar para diante pois naõ tinha comsigo o curar nem o sustentar, pois o mantimento que tinha era só para a viagem que trabalhavaõ e naõ para o refresco, com isto Joaõ Lopes, pois já o podia afazer chorando, e com isto ficando pelo dante na barranca, seguio sua viagem

||12r.||

{{este}} conservar a vida; Joaõ Leite de Barros, Pedro Correia (de) Godoys; o Padre Fr*ei* Florencio dos Anjos, religioso carmelita; o Padre Jeronymo Botelho, e habito de S*a*m Pedro; o Padre Frei Pacífico dos Anjos, franciscano e irmão do cap*itão*mór Jacintho Barbosa Lopes e o padre André dos Santos Queirós, do habito de S*ão* Pedro.
Chegado ao arrayal, que é hoje capella de S*a*m Gonsalo, mudaram-se todos para o Coxipó acima, logar chamado hoje de Forquilha, onde formaram arrayal elevantaram Igreja com a invocasõ de N*ossa S*e*nhor*a da Penha da França: celebraram officios divinos, sendo o primeiro que fes a ves de capellaõ, por eleiçaõ de todos, opadre Jeronymo Bohalho (e) depois o padre André dos S*an*tos Queirós.
Anno de 1722= chegou gente de povoado com maior destroço que o passado, morrendo muitos á fome, peste e comidos das onças, partindo em diversos tempos sem ordem de conserva, em que viessem juntos, achando os que vinham outras canoas soltas pelas margens dos rios, fasendas podres, e corpos mortos: comtudo chegaram sempre bastantes, divididos em varios troços.
Um Joaõ Lopes, europeo moço e pobre, vinha aggregado a um rico que trasia cinco canoas com fasendas e bastante escravatura: adoeceu este de enfermidade e fome, de talsorte que já não podia pegar no remo para remar como dantes fasia.O patrão do {(seu)} comboyo o lançou em terra sobre o barranco do Rio, disendo. lhe que ficasse ali, e que se posesse bem com Deos que certamente morria; que elle não o podia levar para dante santo pois naõ tinha comq*ue* o curar nem o sustentar, p*o*r q*uan*to alg*u*m mantimento que tinha era só p*ar*a os vivos q*ue* trabalhavam e náo p*ara* os defunctos, como elle Joaõ Lopes, pois já se podia assim chamar; e com isto deixando o pobre doente no barranco, seguiu viagem

10

O pobre Jaú Lopes, armou a sua rêde, fez seu fogo e deitou-se com os olhos no Ceo, passou uma noite com mais saudade q. agua do Ceo, acompanhado com a q.ª dos olhos tenta: O seguinte dia pela manhã, contou mais seguido nos barranços e esperando na q.ª era, viu uma tamanduaguaçú que subia o barranco e estava já com a cabeça sobre elle. Levantou-se, e procurando com toda a paz que a Divina providencia lhe tinha já preparado, com elle bateu na cabeça do tamandua que logo o matou: ajuntou lenha fez fogo e foi esquartejando e ultimamente com sua faquinha lhe foi tirando as carnes, assando e comendo; com aquyi saborosa iguaria sobre abundou e encontrou a vida.

Passados poucos dias contou Ramon os dias: viu canoas, q.ª vinham de provoada, foi-lhes por elles; embarcou algumas; manifestou-se o estado em que estava e o pouco q.ª tinham ali deixado, pedindo o trouxessem para o Cuyabá; estes lhe responderam q.ª não tinham mantimento q.ª contentar tanta gente demais depressa q.ª tinham: a isto bradou Jaú Lopes, dizendo: que mantimento nem falleo: que saltassem em terra e veriam o q.ª elle ali tinha. Saltaram alguns, mostrou-lhes elle as carnes do tamandua q.ª lhe tinham ficado, dizendo q.ª comessem, q.ª caso não faltasse porque ali sobrou matando-o com seu tiro de pau e que dali para diante fosse o mesmo.

Com isto se alegraram todas canoas, e vendendo seguiram viagem: dali a dois ou três dias acharam as canoas de dois dos companheiros de Jaú Lopes, com alguns escravos por que o mais se lhes tinham morto; estes estas conduziam estas canoas, e vinham para o Cuyabá, e Jaú Lopes que aqui chegou rego(1) e valente dali a tempos foi para a provoada contando este successo aqueles encontrados.

(1) Rijo?

||13v.||

O pobre Joaõ Lopes armou a sua rêde, fes seu fogo e deitou-
se com os olhos no ceu; passou essa noite sem mais sustento
q*ue* agua do ceu, acompanhada com a q*ue* dos olhos vestia:
o seguinte dia pela manhã, sentiu um rugido na barranca
e separando no q*ue* era, viu um tamundua guaçú que
subia o barranco e estava já com a cabeça sobre elle.
Levantou-se, e procurando um troço de pau que a divina
providencia lhe tinha já preparado, com este bateu na
cabeça do tamandoá que logo o matou: juntou lenha
fes fogo e foi sapecando-o e ultimam*en*te com sua faquinha
lhe foi trinchando as carnes, assando e comendo: com
cuja saborosa iguacú cobrou alentos e conservou a vida.
Passados 7ou 8 dias sentiu rumor no rio: viu
canoas que vinham de povoado, bradou por ellas; embicaram
algumas; manifestou elle o estado emque estava e o porq*ue*
o tinham ali deixado, pedindo o trouxessem para o Cuya-
ba: então lhe responderam q*ue* naõ tinham mantim*en*tos p*ar*a
sustentar gente demais doque aq*ue* trasiam: a isto bradou
Joaõ Lopes, disendo: que mantimento naõ faltava: que
saltassem em terra e enviar que elle ali tinha. Salta-
ram alguns, mostrou-lhes elle as carnes do tamandoá q*ue* lhe
tinham ficado, disendo que comessem, p*ar*a caçar naõ faltava
porque elle ali estava matando-a com um troço de pau
e que dali para diante faria o mesmo.
Com isto se alegraram os das canoas recebendo-o
seguiram viagem: dali a seis ou sete dias acharam no
barranco do rio as cinco canoas do homem que deixou João
Lopes, com alguns escravos por que os mais e o dono eram
mortos; eles então condusiram estas canoas e escravos para
o Cuyaba, e Joaõ Lopes que aqui chegou (sego) e valente
dahi a tempos foi para apovoado contando esse sucesso
aquem encontrava.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

11

8: 5ª feira

Com estas cartas chegou neste anno
a povoação, vindo o Pe. Justo, a Igreja 1863
Curada e da Vara, provida pelo Dr. Vicente Ferreira de Oliveira
agora Bispo do Rio de Janeiro: falharam este no estado de
Paraná seis mezes, onde fabricaram oratorio e celebrou
a santa Confissão da Missa, por terem a noticia de não haver
neste povoado mantimento de qualq. alguma.

Luthil um dos promotores da Revolução de 1842 em S. Paulo, e autor de um folheto contra o Cabral em 1842, a mando dos chefes daquella Revolução

No mez de Outubro do presente anno, foi chegando, de Lages
Luthil, natural da Villa de Lorena, viagem para esta
Loge que tinha principiado na borda do Campo, logar
q. depois foi dito de Manoel do Santo Ferreira; tendo chega-
do, plantou a sua roça e mandou seu Cunhado
a mel, com seus machados e cabaças; chegaram este ao
rancho, por alta noite, com trouxeram mel; e sendo-lhe
e ama contou elle por gastarem e do ajuntamento, com-
prenderam e mandaram: Vos nesta buscar mel, ou buscar
mel?? — e perguntando lhe e ama nada estava mesa, mette
elle a mão no seio de um jaleco que tinha vestido
Cunhado com uma cinta a tiracolo um enchuilo a pistolas
cheio de ouro, q. abriendo e achou muito ouro
mesmo lhe com q. pesaram 40 oitavas, dizendo o Cunhado q.
achara mt. dinheiro. Naq. noite não dormiu
Luthil, e um seu Camarada enviou que a chamada
para Ferreira, que abrindo e Luthil, pois se considerou
menino da fortuna e já bom dos amigos da policia.

Apenas raiava a luz 5ª da Luthil com seu
camarada e mais Comitiva se acharam, levando o Cunhado
Ouro por guia, estavam perto a Cunhado, seguindo elles
o passo com aq. attenção que mereciam tesouros que
tais, estimados descobrindo; ainda este chegaram ao logar
emq. hoje se acha a Villa de Lajeado, que era coberto

||14r.||

Em uma destas canoas que chegaram neste anno
de povoado, veio o P*adr*e Justo, do habito de S*a*m Pedro por Vigario
curado e da Vara, provido pelo Sen*ho*r D*om* Frei Francisco de S*ão* Jero-
nymo, Bispo do Rio de Janeiro: falharam estes no reducto do
Carandá seis meses, onde se fabricaram oratorio e se celebrou
o Santo Sacrificio da Missa, por terem noticia de não haverá
nesta povoacão mantimento de quali*da*de alguma .
No mes de Outubro do presente anno, fes Miguel
Sutil, natural da Villa a Sorocaba, viagem para uma
roça que tinha principiado na borda do Cuyabá, logar
q*ue* depois foi sitio de Manoel dos Santos Ferreira; tendo chega-
do plantou a sua roçada e mandou dous carijós ao
mel, com seus machados e cabaços: chegaram estes ao
rancho, por alta noite, sem traserem mel; e indignando-se
o amo contra elles por gastarem o dia inultimente, res-
pondeu o mais ladino: vos viestes buscar ouro, ou buscar
mel? - e perguntando-lhe o amo onde estava ouro, metteu
elle a mão no seio de um jaleque que tinha vestido
cingido com uma cinta e tirou um embrulho de folhas ,
eoentregou ao amo, que abrindo-o achou vinte e tres gra-
netes de ouro q*ue* pesaram 120 oitavas, disendo o carijó q*ue* –
achára m*ui*to daquillo. Naq*ue*la noite não dormiu
Sutil, e sem seu camarada europeo que se chamava
Joaõ Francisco, por alcunha o Barbado, poi se considerava
mimosos da fortuna e já livres das amargos da pobresa.
Apenas raiava a lus do dia ja Sutil com seu ca-
marada e mais comitiva de escravos, levando os descobri-
dores por guias, estavam postos á caminho, seguindo-lhes
os passos com aq*uell*a attençao que mereciam melleiros que
taes colmêas descobriam: desta sorte chegaram ao logar
emq*ue* hoje se acha a villa do Cuyabá, que era coberto

12

de mato cerrado e grandiosas derrubadas, e no logar chamado Lagoa de Arroio, matou o Indio o seu inimigo, onde logo foram todos com ele a terra e apanhando as mais choças, recolheram-se todos para o seu ranchos, e dahi com mais ambos se vão Romano José Francisco em procura dos Santos altares, e ahi tudo ficou cravado em terra.

No seguinte dia foram para o Ayuhi, Rio para o arraial de Cruz pé a fazer publico este acontecimento, logo que a segunda Respeitaram todos e mudaram-se para este sitio, a que chamaram Lagoa de Sahi; aqui foram formando o arraial e Reputando a Lagoa, que foi a mayor (1) de outra mais capaz que a tem achado em todo o Brasil, isto é, de alto, onde este Rio Yanguy para a quebrada abaixo, tem de Comprido espaço de 50 braças, Rio de 150 braças para cada lado. Abrindo-se [illegible] em um mez a Barra deste Lagoa, pela medida de 400 arrobas de mel, com que os Indios profundaram mais de 3 ou 4 palmos.

Nesta mesma Aldea levantou o Capitão mor José Thz Barbosa Lopes uma Igreja à sua custa, obrada de palha, que logo serviu de Freguezia, ao mesmo Logar onde se acha e que presentemente existe, dando-lhe o titulo de Senhor Bom Jesus do Cayuhi, onde Rio primeiro Vigario um Irmão Frei Pacifico de Sanfins (2), religioso franciscano.

No Anno de 1770 - partiu Monção para povoar de bastante Gente as margens do Rio, onde foram os Srs. aguentes para a Real Demarcação, q. depois vieram a Cayuhi onde foram; foi que conduzio Gente e de toda a parte o Padre obedeceu

(1) Sic Pacifico de Sanfins (Orsini)

||15v.|

de mato cerrado e grandiosos arvoredos; e no logar chama-
do hoje de Tanque de Arnesto ,e exornado com a Capella deN*ossa Senhora*
do Rosario, mostrou o Indio o seu invento, onde logo foram
vendo ouro sobre a terra e apanhando as maõs cheias:
recolheram-se a tarde para os seus ranchos, o Sutil com
meia arroba e o seu camarada Joaõ Francisco com quatro –
centas (e) tantas oitavas, e isto tudo estava cravado em
seixos.
No seguinte dia foram para o Cuyabá, digo para
o arrayal do Coxipó, a faser publico este descoberto: da-
que se seguiu despejaram todos e mudaram-se para este
sitio, a que chamaram Lavras do Sutil; aqui foram
formando o arrayal e desfructando a lavra, que foi
a manxa de ouro mais copiosa que se tem achado
em todo o Brasil; isto é, do alto, onde está o tanque
para a quebrada abaixo, thé o corrego o espaço de
50 braços, digo de 150 braços para cada lado. Avaliou-se
q*uan*to em um mes se tirou deste logar pelo melhor de 400 ar-
robas de ouro, sem que os socavoẽs profundassem mais de
3 ou 4 palmos.
Neste mesmo anno levantou o capitaõ mor Jacin-
tho Barbosa Lopes uma igreja á sua custa, coberta de
palha, que logo serviu de Freguesia, no mesmo logar
em que se acha e que presentemente existe, dando-lhe
o titulo de Senhor Bom Jesus doCuyabá, onde disse primeira
missa seu irmão o Padre Frei Pacifico dos Serafins, religioso
franciscano.
Anno de 1723= partiu monçaõ para povoado
de bastantes canoas carregadas de ouro,onde foram os p*rimeir*os
quintos para a Real Fasenda, q*ue* destas minas do Cuyabá sah(i)-
ram; foi por conductor destes e de toda afrota o Padre André

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

no S.to Quintº. Tendo chegado a' ponta e cabida a companhia de meus gr.es cõ, e outros, que hauam ido na monção, e cahi tudo em hum Padre chorão, que era bombeiro que tudo ahoava, a fama de Cuyabá com tão confuza historia passando do limite do Brasil ao a Portug.l e dahi ao estrangeiro, tanto que alegava a apparencias fabulosas, q. fendo gr.es Cuyabá seriam os granetes, de que a coroa dos espingardeiros fr.es matariam viados; gr. tanto mais de ouro de pedras, em q. nos fazia a ponta espanhola, e gr. q.e ajuntar mais pretendiam mais gue amarras de minhas de capim, porq. nellas vinhão pregados os folhetos; e tudo não foi totalm.te fabula, pois de hia muita cruz tanto nas Lavras do Sull, como nas de Conceição que alegou foi o Cuyabá.

Os primeiros quintos gr. fr.es Elrei se cobrarão [illegible] sendo apurados p.lo guarda mor Pascoal Moreira Cabral desde 95 q. começou a minar athe este anno de 1723, gr. cm a 2 oitavas e meya fr. anno de 96 e 97 pouco gr. tendo chado em 98 e 99 offerta, gr. fez tanto negro, como branco, ou indio; auga muito foi dada a gente pelo mesmo Pascoal Moreira Cabral obrando segundo as leis minas geraes nos de pagarem a oitava em seus principios; e gr. cobrando-se dos relacionados, pode apurar quota athe o anno gr. entrou fr.es Carneiro; todavia gr. a Provr. da C.a de S.ta Paula na monção gr. este anno dalis como fica dito.

Chegarão no principio deste anno alguns ramos de pessoas [illegible] das de outros, pois nos descuidos juntarão-se em fortaleza.m.te companhia, entre elles a noticia de haver chegado o General Rodrigo Cesar de Menezes á S.ta Paulo, hindo elle o governo das minas geraes em separada capitania; pois carta de Sua Magestade ao Gov.or

||16r.||

dos S*an*tos Queirós. Sendo chegados á povoado e sabida a ma-
quina de ouro que ia, e as noticias que davam os da monçaõ,
e sobre tudo a vos do Padre André, que era trombeta que tudo
atroava, a Fama do Cuyabá soou thé os confins do orbe
passando dos limites do Brasil aos de Portugal e dahi ao es-
trangeiros, tanto que chegava a exageraçons fabulosas, di
sendo q*ue* no Cuyabá serviam os granetes de ouro de xum-
bo nas espingardas p*ar*a matarem viados; q*ue* també eraõ
de ouro as pedras, em q*ue* nos fogos se punhaõ aspanellas;
e q*ue* p*ar*a atirar naõ precisavaõ mais que arrancar
as moitas de capim, porq*ue* nelas vinhão pegadas as
folhetas; e isto não foi totalm*ent*e fabula, poi se vio-
muitas veses tanto nas lavras do Sutil, como nas da
Conceição que adepois foi o arrayal.
Os primeiros quintos q*ue* p*ar*a lhes se cobraraõ
foraõ apurados p*e*lo goarda mor Pascoal Moreira Cabral
desde q*ue* se começou a minar the este anno de 1723, q*ue*
era a 2 oytavas e meya p*or* anno de q*ua*lq*ue*r pessoa q*ue* traba-
lhasse em q*ua*lq*ue*r officio, q*ue* fosse tanto negros, como brancos
ou indios, cuja multa foi dada e feita p*e*lo mesmo Pas-
coal Moreira regulando-se pelas minas geraes onde se
pagava o mesmo em seus principios: o q*ue* cobrando com
m*ui*to zelo, e cuidado, poude apurar quatro arrobas de ouro
q*ue* enviou p*e*lo PadreAndré dosSantos p*ar*a a Prov*inci*a da cid*ade*
de S*a*m Paulo na monção q*ue* neste anno sahio como fica
dito.
Chegaraõ no principio deste anno alguas canoas
de povoado divididas huas das outras, pois naõ advertiaõ
juntaram-se em frotas p*ar*a m*ai*or segurança; entaõ veio a no-
ticia de haver chegado o General Rodrigo Cesar de Meneses
á S*a*mPaullo, dividindo-se o governo das minas geraes em
separada capitania: veio carta do dito general ao capitãomor

4

Parval Moreira Cabral com hum Segretario para a sua
parte do quinto p. seu, do Escrivão do Juizo, e do direito,
q. se lavrão de cobre das fazendas, e escravatura, q. vão
com as pessoas, e isto alem de outras cincoenta mil
[illegible] q. ellegesse dos Collegios
dous p. 2 deles, com titulo de deputados; q. assistissem dous em cada
hum com hum escrivão e hum Meirinho; q. todos
juntos houvessem de formar com o governador, como
hum corpo de Camara; q. determinassem nos occurrentes
casos o q. fosse p. o bem commum, guiando-se pelas
ditas instruções emquanto aranjo p. Lumeiras não
especificamente manda Vossa.

Até este tempo não houve certa pessoa
mais justificada que a do governador Parval Moreira Cabral,
q. assim havia na forma q. assignado q. lhe fizerão
o emprendimento, com ataq. fica declarado; separte as ter-
ras; accomodar as contendas, que q. alli de novo, faça
pragas Roças; julgava as contendas de casos occurrentes;
e isto tudo trabalhando, com forma de procurar, com
tanta prudencia, acerto, e a gosto das partes, q. todos
lhe ficavão obrigados tanto Senados, como vereador. Com
o deputado, q. hoje se ellegerão e com as novas, instru-
ções ouvirão hoje as novidades de injustiças, con-
tendas, renovarão novamente; pois todos querião gover-
nar, todos querião ser juizes, todos querião ser Reis
todos querião ser Rocas.

Comprou Jozé Vieira Lima Tabaco na ponta geral
pa hua quarta a oito; e pagando com gastos, e fre
tes de 6$ Cayra, em q. foi meya Cabra a meo, o q.
sabendo o deputado lhe confiscarão o bem por não pa-
gar reays direitos de negocio, q. foi. Victor comprou

||17v.||

Pascoal Moreira Cabral com hum regimento paraa rece-
psaõ dos quintos de ouro, dos disimos dos frutos, e dos direitos,
q*ue* se haviaõ de cobrar das fasendas, e escravatura, q*ue* vies-
sem de povoado, e isto alem de outras instrucçoẽs mais
parao governo politico; e que elegesce dose Colateraes
com titulos de deputados; q*ue* assistissem dous em cada
bairro com hum escrivaõ e hum meirinho; q*ue* todos
juntos hovessem de formar com o goardamor como
hum corpo de senado p*ar*a determinarem seos occurrentes
casos ou q*ue* fossem p*ar*a o bem commum, guiando-se pelas
ditas instruçons cujo aransel p*or desnecessario e não*
copiei nesta minha Estoria .
Thé este tempo não houve nesta povoaçaõ
mais justiças que a do goardamor Pascoal Moreira Cabral
qu*e* administrava na forma do assignado q*ue* lhe fiseraõ
os companheiros, como atras fica declarado: repartia as ter-
ras; acomodava as contendas, que p*o*r ellas se moviaõ, fasia
pagar dividas; julgava as contendas de casos ocurrentes;
e isto tudo verbalmente, sem forma de processo, com
tanta prudencia acordo, e a grado das partes, q*ue* todos
lhe ficavão obrigados tanto Vencedores, como vencidos .Com
os deputados, q*ue* logo se ellegeraõ e com as novas instru-
çons ouveraõ logo m*ui*tas novidades de injustiças, con-
denaçons, e vexames nopovo; pois todos querião gover-
nar, todos querião ser justiceiros, todos queriaõ ser reys
todos queriaõ ser rochas.
Comprou Joaq*ui*m Pinto hum Jahú no posto geral
por hua quarta do outro; e fasendo-o em postas, o for
vender p*e*las lavras, em q*ue* fes meya libra de ouro; o q*ue*
sabendo os deputados lhe confiscarão os bens por não pa-
gar reays direitos do negocio; q*ue* fes. Outro comprou

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

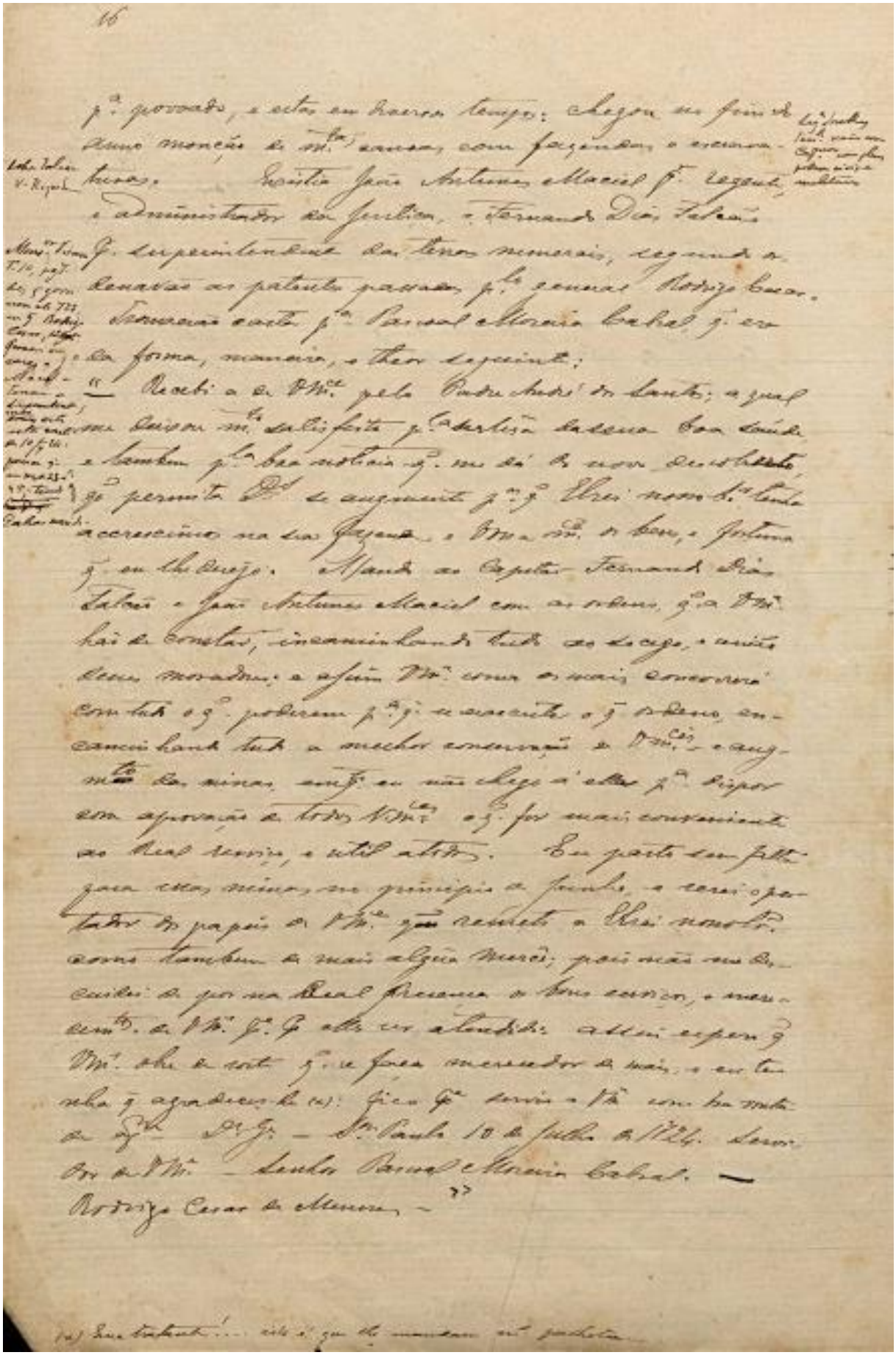
huma abobra por quatro oytavos de mil reis; cayendo-a em hua
fanella, e fazendo-a em mingáo a vendeo em pratinho
em que foy mil oytavos; foy tambem combatendo pela
espadoa mea de ganchos. Virão-a outros mil? cayo a-
mesmada, a vista, cuja relaçáo será grande fadiga.

Chegarão de jornada na fazenda pódre; acorrião
g.s cahindo mil gente a fome e bexigas; pai falta e
milho em todo este pouzo, e cuja farinha era a menos
f.s em custando; vinhão as gentes a montaria; náo fal-
tavão alguns Reis em diegos f.s quatro alqueires de mi-
lho; tanto g.s vendia a propria mãy, como f.s uns aos
outros proprios creados espigas de fome, g.s todos os dias
de náo acharem, principalm.te os g.s chegavão de nova
de jornada. Ainda náo havia pescadores, nem rego
de pescar no rio Cuyabá; e alguem g.s por acaso o fazia, e
pescava alguns Durados, este o vendia f.s dez ou doze
oytavos de mil reis, como foy o Padre g.s comprou hum f.s tinha
g.s huma quarta de mil reis; ainda estes náo havia poucos,
nem galinhas, e neste anno de 93 virão as primeiras
canoas de sumaca de carga.

Anno de 1726 – Correo este anno com
as mesmas auzencias de pescado, por faltarem os rios, e la-
gos costumados de abundancia de mantigueiras e mabaibas, em todo
este destricto; todos aquelles homens g.s comparão com
vida ficarão opilados, de hydropizia, e geralm.te com pernas,
e barrigas inchadas, e com totalid.e de pé defunto,
todos estavão assim causados e fracos pela pouca custan-
cia da terra, g.s náo era ainda cultivada; como ao
tempo de todos g.s de novo se povoarão; e isto com tal morta-
g.s os homens apellidavão aquella terra o mundo e fazia
Passarão mais anno alguns annos

||18r.||

hua abobra por quatro oytavas de ouro; cosendo-a em hua
panella; e fasendo-a em mingâo a vendeo em pratinhos
em que fes vinte oytavas; foi tambem conde(m)nado pela
exorbitancia dos ganhos. Virão-se outros m*ui*tos cas os se-
melhantes a estes, cuja relação será gravem*ent*e fastidiosa.
Chegaraõ de povoado de fasendas pôdres; morrêo
pelo caminho m*ui*ta gente de fome e doenças; pois faltou o
milho em toda esta povoação, cuja lavoura era a unica
p*ar*a seu sustento; viviaõ as gentes de montarias, não fal-
tava q*ue*m desse um negro p*o*r quatro alqueires de mi-
lho; tanto p*ar*a remir a propria vida, como p*ar*a não vêr
os proprios escravos espirar de fome, q*ue* todas as horas
se viaõ enterrar, principalm*ent*e os q*ue* chegavã de novo
de povoado. Inda não havião pescadores, nem uso
de pescar no rio Cuyabá; e algum q*ue* p*o*r acaso o fasia, e
pescava algum dourado, este o vendião p*o*r des ou dose
oytavas de ouro, como foi o Fahú, q*ue* comprou Joaq*ui*m Pinto
p*o*r hua quarta de ouro; inda entaõ naõ haviaõ porcos,
nem galinhas, e neste anno he q*ue* vieraõ as primeiras
creaçons de ambas as cousas.
Anno de 1724 - correndo este anno com
as mesmas miserias do passado, por falharem os milhos, e se-
car continuar as doenças de malignas e maleitas, em todos
estes destrictos, todos aqueles homens q*ue* escapavaõ com
vida ficavaõ opilados, e hydropicos, e geralm*ent*e com pernas,
e barrigas inxadas, e cores totalm*ent*e de já defuntos ;
tudo estava assim cançado e fraco p*e*lo pouco sustento
e vicio da terra, p*o*r não ser inda cultivada; como acon-
tece a todos q*ue* de novo se povoaõ; e isto com tal excessos
q*ue* os homens apeteciam comer terra e muitos o fasiaõ.
Partiraõ neste anno alguas canoas



16

p.ª provados, e actos em hauera tempo: chegou ao fim de
dous mezes de m.te) causas, com fazendas, e escrava-
turas. Sendo Juiz Ordinario o Marcial P.e Leyte,
e Administrador do Jurubim, o Fernando Dias Fabrão
Mor.m Juiz P.e superintendente dos terros minerais, segundo o
T.o 1.o, 197. Regimento de 5 de Junho de 1754, e Provisão de 3 de Julho de 1754,
com q.m Rodrigo Cesar, Ouvidor desta Comarca, e Superintendente
q.e he, e da forma, maneira, e theor seguinte:
— « Recebi a de V.m.ce pela Portadora Ant.a Lopes; a que
respondo dizendo-lhe m.to satisfeita p.a de ver a sua boa saude,
e tambem p.a boa noticia q.e me dá de ver determinado
q.e permitta D.s se augmente p.a o q.e Elrei nosso S.r tanto
acrescimo ha de fazer a sua Fazenda, e Real Coroa, e fortuna
q.e eu lhe deseyo: Mando ao Capitão Fernando Dias
Fabrão, e Juiz Ordinario Marcial com os mais Officiaes da Camara
desta Villa de Cuyabá, q.e logo logo tudo ao que elle, e outro
qualquer morador, a q.m V.m.ce ouvir as mais convenientes
com tudo o q.e poderem p.a o q.e se ajuntem, e
ajuntando tudo a melhor averiguação a V.m.ce, e augmento
das minas, em q.e eu não chego a obter p.a lhe dispor
em aprovação a todos V.m.ce o q.e for mais conveniente
ao Real serviço, e util alheyo. Eu parto em fallegando
essas minas, em principio de Junho, e verei o que
tiver no papel de V.m.ce q.e remetto a Elrei nosso S.r
como tambem as mais alguas mercê; pois não me
esqueci de pedir na Real presença o bom exercicio, e merecimento de V.m.ce q.e O alto ex.mo Senhor attenda a pedir
V.m.ce ahi a este q.e se faça merecedor de mais, e eu tenho
q.e agradecer lhe (a): fico q.e serve a V.m.ce com boa vontade
de m.to coração — S.to Q.e — S.to Paulo 10 de Julho de 1726. Deos
Guarde a V.m.ce — Senhor Barnardo Vieira Ravasco. —
Rodrigo Cesar de Menezes. —

(a) Sua tirania!.... vide o q.e lhe mandou não perder

||19v.||

para povoado, e estas em diversos tempos: chegou no fim do
anno monçáo de m*ui*tas canoas com fasendas e escrava-
turas. Existia João Antunes Maciel p*o*r regente,
e administrador da Justiça, e Fernando Dias Falcaõ
p*o*r superintendente das terras minerais, segundo or-
denavaõ as patentes passadas p*e*lo general Rodrigo Cesar.
Trouxeraõ carta p*ar*a Pascoal Moreira Cabral, q*ue* era
da forma, maneira, e theor seguinte:
“ _____ Recebi a de V*ossa*M*erc*e pelo Padre André dos Santos; a qual
me deixou m*ui*to satisfeito pela sertesa dassua boa saúde,
e tambem p*e*la boa noticia que me dá do novo descob(er)to,
q*ue* permita D*eo*s se augmente p*ar*a q*ue* Elrei nosso S*enho*r tenha
accrescimos na sua fasenda e vossa m*erc*ê os bens, e fortuna
q*ue* eu lhe desejo. Mando ao Capitao Fernando Dias
Falcaõ e João Antunes Maciel com as ordens, q*ue* a V*ossa*M*erc*ê
haõ de constar, incaminhando tudo ao socego, e união
desses moradores; e assim V*ossa*M*erc*ê como os mais, concorrerá
com tudo o q*ue* poderem p*ar*a q*ue* se execute o q*ue* ordeno, en-
caminhando tudo a melhor conservaçaõ a V*ossamerc*ês = e aug-
m*en*to das minas, emquanto eu não chego á ellas p*ar*a dispor
com aprovação de todos V*ossa* M*erc*es o q*ue* for mais conveniente
ao Real serviço, e util atodos. Eu parto sem falta
para essas minas no principio a Junho, e serei o por-
tador dos papeis de V*ossa*M*erc*es q*ue* remeti a Elrei nossoS*enho*r
como tambem de mais algũa mercê; pois naõ me des-
cuidei de por na Real Presença os bons serviços, e mere-
cem*en*tos de V*ossa*M*erc*e p*ar*a p*o*r elles ser atendido: assim espero q*ue*
V*ossa*M*erc*ê obre de sorte q*ue* se faça merecedor de mais, e eu te-
nha que agradecer- lhe: fico p*ar*a servir a V*ossa*M*ercê* com boa vonta-
de aq*ue*m D*eo*sG*uard*e - S*a*m Paulo 10 de julho de 1724.Servi-
dor de V*ossa*M*erc*e - Senhor Pascoal Moreira Cabral. ___
Rodfrigo Cesar de Meneses __”

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Entraram a servir seus cargos o Capitão Mandado Fernando Dias Tabaes, na administração da Villa, minha Rainha, e o Regente Joaz Antunes Manoel a Joaz Justiça com força: principiarão o processo, e mandarão demandar, e executar, com satisfação o homem que por muito tempo falto deste bonus: fabricou-se logo hua cadeya de paos de páo a pique entulhada de pedra. Servio-se logo de praya, bem arrematado em praça, e outros mil effeitos de nova Justiça.

Neste mesmo anno chegou nesta malloca de Canoas o P.e M.el Jaco. Rabelo p.r Vigario Collado, e da 1.ª Vara provido pelo Cabido S.e R.o da Sua na vaga, que fallecera o Padre Domingos de Sta Anna, q. havia muitos annos pastoreava esta Igreja; entrou a servir o seu pastoral officio, fazendo tambem Justiça com força: neste anno levantou-se a Capella de N.a S.a da Conceição, chamada a Velha, q. se acha hoje quasi extincta. Formou-se nos mesmos sitios hum Arrayal p.o chamado q. se ali dirá, Onde habitão muitos moradores.

Falleceo neste anno o Capitão M.el Rabello natural q. foi em Commum destripo; era este homem natural da Cidade de S.m Paulo, das melhores, e das principaes familias; homem charo, com letras, pouco prolixo, mas de aguda intelligencia, ligeiro, com muita agilidade de corpo, humor facil, com o proximo, a todos servia, e remediava com a q. tinha, e podia; era amigo de Deos, como mostrava em todos os seus obras, esperto na sciencia dos santos e especialmente na de Sancta q. te ja apontada dia, mes, e anno; era fundado valeroso, e contribuio no trabalho. Falleceo com geral

||20r.||

Entraram a executar seus cargos o superintendente
Fernado Dias Falcão, na administraçaõ das terras mine-
raes, e o regente Joaõ Antunes Maciel a faser justiças
com força: principiarão os processos, correrão demandas ;
e execuçôns, comq*ue* satisfasião os homens suas pai-
xôns, tantos tempos faltos deste recurso: fabricou-se
logo hua cadeya de parede de páo a pique cuberta
de palha. Virão-se logo m*ui*tos presos, bens arrema-
tados em praças, e outros m*ai*s effeitos da nova justiça.
Neste mesmo anno chegou outra maloca de
canoas o P*adr*e M*anoe*l Teix*eir*a Rabelo p*o*r vigario curado, e da
vara provido pelo Cabido do R*io* de Jan*ei*ro na Sede Vacante
por falescim*en*to do Bispo oSen*ho*r D*om* Fran*cis*co de S*a*m Jer*oni*mo to-
mou posse da Igreja; entrou a exercer o seu pastoral
officio fasendo tambem justiça com forças: neste an-
no levantou-se a capella de N*ossa Senhor*a da Conceiçaõ, cha-
mada a velha, q*ue* se acha hoje quais extincta, forman-
do-se no mesmo sitio hum formoso arrayal p*el*as lavras
q*ue* se ali descobriraõ, donde sahiraõ immerssos ha-
veres.
Faleceo neste anno Pascoal Mor*eir*a Cabral, morte
q*ue* todos em commum sentiraõ: era este homem natu
ral da cidade de S*a*m Paulo, das melhores e das prin-
cipaes familias; homem charro, sem letras, pouco
polido,mas de agudo entendim*en*to, sincero, sem mal-
dade algũa, de extremosa claridade com o proximo,
a todos servia, e remediava com o q*ue* tinha, e podia; era
amigo de Deos, como mostrava em todas as suas acçons
experto na milicia dos sertôns e exercicio de minerar,
p*e*lo ter já exercitado nas minas geraes; era finalm*en*te
valeroso, e constante nos trabalhos, faleceu com perto {{de}}

18

de setenta annos; e já depultado na Igreja Matriz desta Villa; deixou sua Filha D. Maria da Cruz, q.e depois se falleceo. Hoje vejo a esta Villa, e volto p.a Provid.

Anno de 1725. Neste anno hua escreve a Camara de Provid.a q.e aby aportou Capitam. da Gô Diaz de Loyza, q.e trazia bastantes Canoas com Gente Payagoá junto a Barra do Rio Branco (1), onde acabaraõ a vida todos os q.e nellas hiaõ na companha, escapando só hum Branco e hum Preto, q.e forão tomados de outras Canoas q.e vinhaõ atraz. Morreraõ seiscentas pessoas, e levou a Gente sinco Canoas, como consta de uma Carta q.e B. Cas de Tarou, e q.e acha no Cartorio da Ouvidoria desta Comarca, e de hum Auto q.e tirou o Ouvidor desta Comarca do registo q.e deixou da Camara desta V.a a fol.

Causou esta novidade grande temor nesta povoação, e naõ menor sentim.to a perda de tantas vidas, e fazendas; ainda q.e poucos haviaõ q.e naõ tivessem parte. Naõ se sabia q.e gente era, donde habitava, q.e nome tinha, p.r não ser o nome de Payagoá, lhe entaõ chamaraõ; inquirindo-se do nucleo Gentio das vargens, e aguas das vizinhanças emsinaraõ, q.e q.e Gente, aq.la, chamavaõ q.e era Payagoá, gente de Corso, q.e naõ tinha morada certa; mas Habitava nas agoas, sustentando-se de montarias q.e Paraguai e pantanais; gente, q.e já em outro tempo fora atacada pelos Portuguezes da Prov.a de Paraguai, donde havia fugido rebelando-se contra os Pays, que o Estimavaõ; e q.e augmentando os Inimigos Vizinhos, naõ

(1) Naõ é isto; a sua Derrota he de 2 ½ Legoas e compria de Lagoa Manhuaçu

||21v.||

{{de}} setenta annos; e jas sepultado na Igreja
matris desta Villa: deixou um filho do mesmo no-
me, q*ue* depois de falecido o Pay, veyo a esta villa, e
voltou p*ar*a o povoado.
Anno de 1725. Vindo este anno hua con-
serva de canoas de povoado p*ar*a estas comquistas capitane-
ada por Diogo de Sousa, q*ue* trasia bastantes canoas suas
com m*ui*tos esc*ra*vos, e fasendas p*ar*a negocio; foi acometida
do gentio Payagoá junto a barra do rio Xanês,
onde acabarão as vidas todos os que vinhaõ na conserva,
escapando só hum branco e hum preto, q*ue* foraõ tomados
de outras canoas q*ue* vinhaõ atras. Morrerão seiscentas
pessoas, e levou o gentio vinte canoas, como consta
de uma devaça, q*ue* do caso se tirou, e se acha no car-
torio da Ouvidoria desta Comm*ar*ca; e de hum bando regista-
do no livro quinto dos registos do Senado da Camara des-
ta V*ill*a a f*olha* 68
Causou esta novidade grande temor nesta
povoaçaõ, e não menos sentim*en*to a perda de tantas
vidas, e fasendas; em q*ue* poucos haviaõ que não tives-
sem parte. Naõ se sabia q*ue* gentio era, honde habita-
va eq*ue* nome tinha, p*o*r não ser o nome de Payagoas
lhe então conhecido; inquirindo–se dos indios domesticos
das vargens, e scientes das naçô(n)s circunvisinhas, q*ue*
g*en*te seria aq*ue*la, declararão q*ue* era Payagoas, gente de
corso, q*ue* não tinha morada certa; viviaõ sobre as
agoas, sustentando-se de montarias p*e*lo Paragoai e
pantanais; gente, q*ue* ja em outro tempo fôra aldea-
da pelos P*adr*es Missionaros da Prov*inci*a do Paragoai, donde
haviaõ fugido rebellando-se contra os Padres, que os dotri-
navão; e q*ue* emquanto os Guatós tiveraõ forças, não

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

não figurão os papagaios arenlinos, pois erão delles, mas. rebaltos nús, como os homens destruirão os gennos, fazem tambem distinção papagaios. Esta forão as noticias, q.e derão os naçionaes, todos pormenorando cada hum o seu a papagaio.

Não chegou nesta anno fazenda alguã de provação, q.e a q.e exaspera os genios, em outras occasiões, q.e vinhão altas, chegou pobre, p.r q.e lhes faltou tudo chegou-se a Deos q.e em forma de sal mayo lhes deo, e por falta delle se não admirão hoje o Baptismo a q.e o pedia. O milho, q.e se plantou, as vacas comião-o os gafanhotos, e a q.e chegava a espigar, brotava o cabello com grãi; e algum q.e granava os papagaios comião cada vez; como a creação era fraca e a tudo o mais q.e se plantou. De resto erão tantos q.e se não podia delles livrar cousa alguã; não destruhião só o mantimento mas tambem os sonos, e inquietavão a gente de noite de maneira q.e se não podia dormir; humas vez de provarão hum cavallo e gato; e deu hum o verdor pa duas libras de carne, e a creação se vendeo a vinte e a trinta cruzados; logo se multiplicarão e perderão o valor. Os mosquitos inquietavão muito bem a todos, assim de dia, como de noite; dentro nas casas como fora em qualquer parte sem abrigo. Os mosquitos fazião o mesmo; e muitas pessoas amanhecião alagadas em sangue tirado pelos. Só com mosquiteiros se reparavão estes inimigos.

Principiou-se muito cedo a vazante e no Rio de Janeiro (1) e a tirar as canoas em Campanha e deixar pelos Campos abaixo, e ficá para baixo o mesmo; q.e lhe antes depois q.e deixou a Camanducaia, levantou o g.m vindo a jornada as canoas

(1) Rio das Sanguesugas

||22r.||

naõ fiseraã os payagoases aventuras, pois eraõ delles
m*ui*to rebatidos: mas, como os brancos destruirão os Guatós, fossem tambem destruir Paiagoases. Estas foraõ as noticias, q*ue* deraõ os nacionaes, donde primeiramente se ouviu o nome de Payagoás.
Naõ chegou neste anno fasenda algũa de povoado ,q*ue* a q*ue* escapou do gentio, em outras canoas, q*ue* vinhaõ atras, chegou podre, p*el*o q*ue* houve falta de tudo: chegou-se a dar por um frasco de sal meya libra de ouro, e por falta delle se não administrava o Baptismo- aq*ue*m o pedia. O milho, que se plantou, ao nascer, comiaõ-o os gafanhotos, e oq*ue* chegava a espigar, brotava o sabugo sem graõ; e algum q*ue* granava os papagaios comião inda verde; om*es*mo acontecia aos feijons e a tudo o mais q*ue* se plantava. Os ratos eraõ tantos q*ue* se não podia delles livrar cousa algua; não destrohiaõ só os mantim*en*tos mas tambem as roupas, e inquietavaõ a gente de noite de tal sorte q*ue* se naõ podia dormir; trouxeraõ de povoado hum casal de gatos; e seu dono os vendeo por hua livra de ouro, e a creação se vendeo a vinte e a trinta oytavas; logo se multiplicarão e perderaõ o valor. Os mosquitos inquietavão nesta V*ill*a a todos, assim de dia, como de noite; dentro nas casas ninguem dormia sem elles. Os morcegos fasiaõ o mesmo; e muitas pessoas amanheciaõ alagados em sangue tirados po{(r)} elles .
Só com mosquiteiros se separavaõ estes inimigos.
Principiou-se neste anno a navegar-se o rio Pardo assima thé a sanguesuga e a varar as canoas em Camapoan e descer p*el*o rio Coxim abaixo, e decá para lá faser o mesmo; q*ue* the então depois q*ue* se deixou o caminho da Vacaria, deixavão os q*ue* vinhaõ de povoado as canoas

20

na cavaria de Cajurú e caminharão com as fazen-
das ao cabo de 3 dias a embarcar nas canoas, q
ahi deixarão o que de cá para lá hião; e o q. hião
a ell fazião o mesmo deixando as canoas, em q. hião
aos Coroas, q. embarcar nas q. forão no Cajurú;
e os primeiros q. chegarão esta empreza de subirem
em canoas thé a cachoeira e varar em Camapoan
an forão os Irmãos João Lopes da Silva e Lourenço
Lopes da Silva, e no dº. anno eu fuy a primeira
vez em Camapoan, e hia mais no Rio Pardo,
q. os Cayapós andavão matando a gente, e quei-
mando as casas, q. se não tomarão a apossar.

Anno de 1726 Partio no mez de Junho
monção 3ª. p.ra cá, foi certa a vinda de Joze An-
tunes e Maciel, deixando em seu lugar a Gaspar
de Godoy Moreira: foi certa monção muito
boa, mas pouca carga, q. hião todos com as bar-
rigas e as pernas cheias, e com caras pintadas
de defuntos.

Nesta mesma monção junta em
grande frota, foi avistada a gente Payaguás na
mesma Barra do Paraguay: com elles se embara-
çarão seus navios q. nenhuns com outros
se offendião, escapo nas ligeiras Canoas
de Miguel Antunes e Maciel e Antonio Antunes Lobo,
q. vierão em seg.a. Hião a natural da Villa de Sta.
cercados dos Gentios guerreiros com elles sem
se dar hora de Sol thé as duas da tarde, pelejan-
do com armas de fogo e as depois, largando estas, com
espadas rebatendo com valor as lanças dos gentios; e
perdido o remedio e mais companhia, elles dos ca-
bentarão a peleja, matando e ferindo a muita gente

||23v.||

na caxoeira do Cajurũ e caminhavão com as fazendas as costas thé o Coxim a embarcar nas canoas, q*ue* ahi deixavaõ os que de cá para la hiaõ; e os q*ue* hiaõ de cá fasiaõ o mesmo deixando as canoas emq*ue* hião no Coxim, p*ar*a embarcar nas q*ue* ficavaõ no Cajurú; e os primeiros q*ue* cometeraõ esta empresa de subirem em canoas thé a Sanguexuga e varalar Camapoan foraõ os Irmaôns Joaõ Leme da Sylva e Lourenço Leme da Sylva, e no m*es*mo anno se fes a primeira roça em Camapoan, e duas mais no rio Pardo , q*ue* os Cayapós destruirão matando a gente, e queimando as casas, q*ue* se não tornarão apovoar.

Anno de 1726. Partio no mes de Junho monção p*ar*a povoado; foi nesta o regente João Antunes Maciel, deixando em seu logar a Gaspar de Godoys Moreira: foi nesta moncão muito ouro, mas pouca saude, p*or*q*ue* hiaõ todos com as barrigas e as pernas enxadas e com caras justam*en*te de defuntos.

Vindo neste anno monção junta em grande frota, foi assaltada do gentio Payagoás na madre do rio Paragoai; com elles se embaraçaram dous mancebos q*ue* mereciaõ seus nomes em letras de ouro, escriptos nas asas da ligeira Fama, Miguel Antunes Maciel e Antonio Maciel Lobo ; parentes em seg*un*do gráo e naturais da villa do Itú; cercados estes pelo gentio pellejaraõ com elle desde as oito horas do dia, thé as duas da tarde, primeiro com armas de fogo, e ao depois, largando estas, com espadas rebatendo com valor as lanças dos gentios; e perdidos os remeiros e mais campanha elles sós sustentaraõ a pelleja, matando e ferindo á muitos {{barba-}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

barbaros com as mesmas lanças q.e lhe não the
amassavão; mas como cahio ele, lhe cahio todo
o ferino poder, renderão finalmente as vidas
a tiros a muitos que tirarão, deixando toda
a cubida materia q.e os mais cubiçosos elegeo.

Esta marcial tragedia testemunharão os
q.e nihaõ na emenda, branca, preta e indio na-
dos, q.e vendo tornar a palanqua, p.a baranca
do rio, nenhum se atreveo a dar socorro ao bra-
sito combatente, pois todos intavão a fuga, abun-
dante de cautela, q.e não fallo de animo; mas
q.e fugirão alguns, na gritaria ao Tabaiba mana-
q.e se atirassem e deixassem a peleja. Che-
gou esta nouvas em alguns, bem distinçada, ca-
so dito emcontro: Pelo q.e ficou Tabaiba Grande, q.e
se contem no Cartorio da Ribeira: nesta oca-
siaõ chegou tambem noticia que ficava para partir
o Senhor Rodrigo Lobo de Menezes.

Com vista
do Sant.o Juiz.

Em 15 de Novembro chegou o cabedo Gen-
eral ao porto geral desta Villa, como consta do regis-
to acima cuja provisão registada no livro 2.º do Cartó-
rio do Senado da Camara á fl.s 13; tomou começo hua
q.e festa de canas e bastante gente; fizerão-se
ahi festas, dos q.e o que pamilias tempo, logar e
passibilidade; erigio logo esta povoação em
villa com o titulo de Villa Regal e do Sr.
Jesus de Cayaba.

Anno de 1779. No 1.º de Janeiro,
mandou o General levantar pelourinho, com q.e rapa-
xou o povo, q.e com repetidos vivas bradarão: Viva a
Villa Regal e Sr.a Dona Jesus de Cayaba: tomou o

||24r.||

{{barbaros}} com as mesmas lanças q*ue* das mãos lhe arrancavão; mas como sobre elles dous cahia todo o terino poder, renderão finalmente as vidas a troco de muitas que tirarão, deixando vasta e subida matéria p*ar*a os mais subidos elogios. Esta marcial tragedia testemunharaõ os q*ue* vinhaõ na conserva, brancos, pretos e indios nossos, q*ue* vendo touros de palanque, pelo barranco do rio, nenhum se atrevia a dar soccorro aos seus ditos combatentes, pois todos estavaõ de longe, abundantes de cautela, p*ore*m muito faltos de animo, eom*ai*s q*ue* fasiaõ alguns, era gritarem aos Valentes mancebos q*ue* se retirassem e deixassem a pelleja. Chegou esta monçaõ em Agosto, bem destroçada, com o dito encontro: disto se tirou hũa devaça, a q*ua*l se contem no cartorio da Ouvidoria: nesta ocaziaõ chegou tambem noticia que ficava para partir o General Rodrigo Cesar de Meneses.

Em 15 de Novembro chegou o sobredito General ao posto geral desta Villa, como consta do registro de uma real provisão registada no livro 2º dos registos doSenadodaCamara á f*olha* 23; trouxe comsigo hua g*ran*de frota de canoas e bastante gente; fiserão-se lhe festas seg*un*do o que permitião tempo, logar e possibili*da*des; esigia logo esta povoaçaõ em villa com o titulo de Villa Reyal do S*en*h*o*r Bom Jesus do Cuyabá.

Anno de 1727. No 1º de Janeiro, mandou o General levantar pelourinho, com g*ran*des aplauzos do povo, que com repetidos voses bradava: Viva a Villa Real do S*en*h*o*r Bom Jesus do Cuyabá: tomou {{casas}}

22

Cadeas para a Camara da Comr.ca, dita na rua chamada
a do Cebo; defronte a Egreja: nomeou p.a Juiz
ordinario o Doutor Antonio Alvares Coelho Pereira, q. ora
exercita em Parnagoa, mandado pelo d. Mag.e para
acompanhar, e assistir no q. fosse necessario q.
a Administração haja da Justiça; mandando-o eleger o Le-
gislativo da Camara, na forma da Ley.

Estando o Ouvidor a' eleições; foi o pelouro
q. logo se abrio e premiou: aparecerão pelouros ordina-
rios, Vereadores, Almotacés e mais Officiaes da Ju-
stiça, como consta do Liv.o 1.o das Vereanças, a principio
= e do Liv.o 2.o do Registo de fol.a 21 em diante;
e como estamos na Cidade desta Villa de Cuyabá
ignoramos o lugar, e assento, em q. se acha; porq.
he mais hoje q. nos não sabemos onde temos os pes.

Acha-se esta Villa fundada na parte mais di-
ficil da America austral, em altura de quatorze grão
mais completos, ao sul da Linha, q. cahe em igual
parallelo com a Bahia de Todos os Santos, pela p.te
Oriental, e pela occidental com a cidade de Lima, capi-
tal da Provincia do Perú, distante da sua a dita
cerca 1750 legoas, q. vem a ser, as 1500 q. tem de
latitude desta altura até Portugal; tendo ao sul
muito a Villa de Cuyabá, com os seguintes braços do
Grão Paraguay, q. mais augmentão suas correntes,
a q. ditos 20 legoas, cerca da Villa para parte Occiden-
tal; e pela parte austral explorou-se até da Corde-
lheira que divide as vertentes do Rio Paraguay do, do
Grão Pará, distante della 6 legoas, em meio de
dous pequenos Rios: Coxipó-assu e Coxipó-merim,
q. muito concorrem no Cuyabá, pela parte

Cad.o 28 f.a
Mandado
passar um
Prov.m q. Cadeas
sendo nomeado
o Ouv.r Dr. Antonio
Rebello, p.
q. logo = 30.

||25v.||

{{casas}} para o Senado da Cam*ar*a, sitas na sua chamada
a do Cebo, defronte do Oratorio: nomeou p*o*r ouvi-
dor o Doutor Antonio Alvares Lenhas Peixoto, q*ue* era
ouvidor em Parnagoa, mandado por S*ua* Maj*estad*e parao
acompanhar, e instruir no q*ue fosse* necessario p*ar*a,
aadminis traçaõ da Justiça, mandando-o erigér o Se-
nado da Camara na forma da Ley.
Entrou o Ouvidor a eleiçôns, fes os pellouros
q*ue* logo se abrio o primeiro: aparecerão juises ordina-
rios, Vereadores, Almotaceis e outros officiaes da Jus-
tiça, como consta do livro p*rimeir*o das Vereansas, in prin-
cipió= e do livro p*rimeir*o dos registos def*olha* 21em diantes;
e como estamos na creaçaõ desta villa de Cuyabá
diremos o lugar, e assento, emq*ue* se acha: porq*ue,*
se não diga que não sabemos onde temos os pes.
Acha-se esta Villa sentada na parte mais in-
terior da America austral, em altura de quatôrze gráos
naõ completos, ao fiel da Linha, quase em egual
paralelo com a Bahia de todos os Santos; pela p*ar*te,
oriental, e pelo occidente com a cidade de Lima, capi-
tal da provincia do Perú, distante de hua e de outra
costa 750 legaas, que vem a Ser, as 1500 q*ue* tem de
latitude nesta altura este Continente; sendo seu as-
sento a beira do Cuyabá, um dos cellebres braços do
Grão Paragoai, que mais augmẽta suas correntes,
de q*ue* dista 20 legoas, cerca do oeste parte Occiden-
tal; e pela parte austral e septentrional da Cordi-
lheira que devide as vertentes do m*esmo* Paragoai das do
Grão Pará, distante della 6 legoas, em meio de
dous pequenos rios: Coxipó- assu e Coxipó- merim,
q*ue* ambos desembocaõ no Cuyabá, este pela {{parte}}

BIBLIOTECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

parte do Oriente e ajs. pella do Occidente.

Distante das minas de Sayas trezentas legoas, da, de Mato grosso oitenta; e de Cuyaba cento e dez cuenta; q. são as povoações mais vezinhas q tem.

Não tem as permanentes minas de sal e de cal idoneas p.a a producção de todos os fructos, q se lhe plantão, e criações de gado de toda a qualid.e

O clima he badante calido; e o seo fructo, q. se cultiva he o q. mais calidade faz, por haverem todo o mundo, e de tal sorte favoravel, q. alguas vacas, que se lhe lançarão no anno de 1734 em numero de seis annos se virão tanta multiplicação de gado q. cubrio o campo e enchia o deserto, parindo as novilhas de anno, e meyo: e a vitella respeito todos os mais criações.

Principiarão as justiças a fazer officio; tanto o Ouvidor, como os juizes, e o Senado fazer conducta para a guerra contra Cayapos, q. accelerando nada se conseguio em varios e custosos rasgos, e só foi eficaz contra os Payaguazes, pobissimos portuguezes, como adiante o veremos. Em hoje

3.a Cap.ma. o Cap.m.or Jacinto Barbosa Lopes feito juntam.e Governador da Cid.e Real; principiou nella a obrar com todo a força e vigor, a cabo, os quintos de ouro á dois taleres, q. cada pessoa, fosse ella q.m fosse, de q.q.r dinheiro se apanhia; das entradas, q. fazendo a jornada á pte septem.al q. cada hum fazia de fazenda secca, a cinco por carga de mantimentos, e gratis q. cada hum negro, ou cria, q. de todo de pagava, exceptuando-se ninguem, fosse de q.m fosse, e qualquer idade, e sexo.

||26r.||

{{parte}} do Oriente e aq*ue*le pella do Occidente.
Distante das minas de Goyas tresentas legoas;
das do Mato Groço oitenta; e dos Arrayes cento e sin-
coenta; q*ue* são as povoaçôns mais vesinhas q*ue* tem.
Hé terra de permanente minas de ouro e de sal;
idonea p*ar*a a produção de todos os fructos, q*ue* se lhe
plantaõ, e criaçóoss de gado de todas as quali*da*des
O clima he bastantem*en*te calido; e ao presente; depo*i*s
de cultivada he o pais mais salutifero, q*ue* pode
haver em todo o mundo, e de tal sorte favoravel,
q*ue* alguas vacas, que se lhe lançaraõ no anno de
1738, em menos de des annos se vio tanta multi-
plicação de gado vacum, que cobrio os campos
e encheo os serrados, parindo as novilhas de
anno, e meyo: e a este respeito todas as mais crea-
çôns.
Principiaraõ as Justiças afaser seu offi-
cio; tanto o Ouvidor, como os juises, e o General á
faser consultas para a guerra contra os Payagoas, q*ue*
resolvendo nada se converteu em vento e sutil
vapor e só foi eficas contra os m*es*mos pobrissimos
portugueses, como adiante o veremos. Fes logo
o Cap*it*am mor Jacinto Barbosa Lopes feito juntam*ent*e Pro-
vedor da Fas*en*da Real; principiou este a cobral-a com
toda a força e rigor, a saber, os quintos do ouro á
seis oytavas, p*o*r cada pessoa, fosse ella q*ue*m fosse; de
q*ue* ninguem se exibia;das entradas das fasendas
de povoado a oito oytavas p*o*r cada hum fardo de
fasenda sêca, a cinco por cargas de molhados,
e quatro p*o*r cada hum negro, ou Indio q*ue* de tudo
se pagava, exceptuando-se ninguem, fosse de
q*ue* sexo fosse, e juntamente de idade; e {{disimos}}

higuns arfuntos, q. tambem se cobravão por conta da
Dita fazenda.

Dito q. principiou o povo a murmurar
por consternado; as quinze se forão diminuindo de sorte
q. forão apanhadas alguas de noute, com os q. a faziqueira
já estabelhadas, com q. tolhirão de todo o fugirem
e bem. Havia falta de mantimto q. todos apoderão, pois o gafanhoto e bicho de tal sorte perseguio
ao o milho, que apenas granou, q. era preciso
apanhar este grosso antes de madurar; as
bouças erão actuais; e os q. escapavão destas, não
escapavão da fome q. era a maior enfermidade;
de sorte hua palavra, tudo era gemer, chorar e
morrer.

Neste Anno chegou monção: mandou logo
o Genral hum ajudante de palacio, chamado An-
tonio da Rocha, com a sua companhia, e vinha
mais alguns homens, a buscar estas canoas, q.
estavão na barra do Cuyabá, a fim de pagarem
as entradas das fazendas, e acharão q. trazião,
com q. houverão n'aquelle tempo outro provizão
alguã para onde se gobernem encaminhar.
Foi não pagarão logo q. chegarão as portas da V.
punhão-lhe em grosso tanto fazendas, como negros,
e se arrematarão todos os negros q. se cobrirão os
Decimos Reais e dellarão o Ajudante e mais com-
panheiros, a cada hum dos quaes cada hum oytava
e meya por lia; e isto é tal forma se executou
q. chegando mto a entregar as canoas q. trazião
e isto fazião q. entretanto maiores gentes forão
comprar estas as ajudas da Capta, e emquanto estas
ficarão compras as mayores compridos p. Brancos

Seja juntamente nesta monção, com q.

||27v.||

{{disimos}} dosfrutos, q*ue* tambem se cobravaõ por conta da
me*s*mafasenda.
Disto principiou o povo a murmurar
por consternado; as minas se foraõ diminuindo sem
q*ue* fosse aparecendo algũa de novo; mais do q*ue* a faisquei-
ras já esbulhadas, em q*ue* totalm*ent*e se extinguio
o ouro. Havia falta de mantim*en*tos p*o*r toda apo-
voação, pois os passaros e bixos de tal sorte persegui-
ao milho, q*ue* a caso granava, q*ue* era preciso
apanhar este pouco antes de maduro; as
doenças eraõ actoais; eos q*ue* escapavão destas, não
escapavaõ da fome q*ue* era a maior enfermida;
de em hua palavra, tudo era gemer, chorar e
morrer.
Neste anno chegou monçaõ: mandou logo
o General hum ajudante de palacio; chamado An-
tonio da Rocha, com a sua companhia, e inda
mais alguns homens, á buscar estas canoas, q*ue*
estavaõ na barra do Cuyabá, afim de pagarem
as entradas ds fasendas, e escravos q*ue* trasiaõ,
sem q*ue* houvesse n'aquelle tempo outra povoaçaõ
alegria para onde se podessem encaminhar.
Se naõ pagava logo q*ue* chegasse ao posto da V*ill*a
punhaõ-lhe em praça tanto fasendas, como negros,
e se arrematavão todas as veses q*ue* se cobriaõ os
direitos reaes e sellarios do ajudante emais com-
panheiros, a cada hum dos quaes cabendo duas oytavas
e meya por dia; e isto ẽ tal forma se executava
q*ue* chegavaõ m*ui*tos a entregar as carregaçõns q*ue* trasião
e isto fasiaõ p*o*r evitarem mayores penas. Foraõ
sempre estas as ajudas de custo comque se estabe-
leceraõ sempre as nossas conquistas do Brasil.
Veyo juntamente nesta monçaõ, {{em q*ue*}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

emg.ª chegou o General e Padre Lourenço a Tolda 1824
Sagues, por Vigario da Vara, e para esta Villa,
posto pelo Ex.mo D. Fr. Antonio de Nossa Senhora
Bispo de Pernambuco, e entrou logo em visita,
fez muitos sumarios, prendeo e embarcou
o Padre Mel.te Teixr.a Rabello, com tal espirito e
confusão que tomou a terra e se abalarão os
moradores, temerosos de tanta justiça; sendo o
pobre sempre opprimido mas pela soberba
vaidade, q.e pela justiça, agravou os procedim.tos
do Vigario p.e o Juiz de Fora da Coroa, q.e era o
Ouvidor, o Lente; tomando este conhecimento
da causa, mandou soltar a preza; e isto se seguio
publicar o Vigario geral ao Clero q.e excommun-
gado, vitando-o (1) em officios divinos, e ingresso na Igre-
ja, com o pretexto de q.e o Ouvidor se intromettera
em jus. ecclesiastica.

Com isto o povo se dividio muito, e em
diversas parcialidades, huns affirmando se não
deixarão de comungar, e não vão a mis.a que não
faltava crente na excommunhão, e outro pouco se
vão suas contendas, cada vez pior, e o q.e lhe faltava
o General era muitas vezes, cousas por onde já V.Ex.a
sem o Ouv.r por lhe não dar este o amen em tudo q.e
o Gen.l obrava, tendo imperfeitam.te acertado.

Os principaes do povo que pretendião a graça
da sua Soberania, e tão nossos em partidos indem-
nisado o seg.r fazendeiro da parte, tendo-lhe cahido q.e
q.e todo consumisse o Ouvidor, porq.e lhe não amon-
toara.

Vendo o ministro com o seu despacho en-
tretanto o Vigario com as suas administrações, e

||28r.||

{{em*que*}} chegou o General o Padre Lourenço de Toledo
Iaques, por Vigario da Vara, e passa desta villa,
provido pelo S*enho*r D*om* Frei Antonio de Aguadalupe
Bispo do RiodeJan*ei*ro; e entrou logo em vesita;
formou muitos somarios; prendeo o antecessor
o Padre M*ano*el Teix*ei*ra Rabello, com tal strepito e
confusaõ que tremia a terra e se aballavaõ os m*es*mos
montes, temerosos de tanta justiça; vendo-se o
preso vexado e oprimido mas pela soberba
vaidade, q*ue* pela justiça, agravou do procedim*en*to
do Vigario p*ar*a o Juis dos Feitos da Coroa, q*ue* era o
Ouvidor, D*out*or Lenhas; tomando este conhecimento
do caso, mandou soltar o preso; á isto se seguio
publicar o Vigario geral ao Ouvidor p*o*r excomun-
gado, vitando-o dos officios divinos, e ingresso na Igre-
já, com o pretextodeq*ue* o Ouvidor se intermetera
na jur*isdiç*am eclesiatica.
Com isto o povo se dividio confusamente em
diversas parcialidades, huns afirmando ser verda-
deiram*ent*e excomungado, e outros não: a m*ai*or parte lhe –naõ
fallava crentes na escomunhaõ, e outros por cautella sal-
vavão suas consciencias, sendo m*uit*o poucos os q*ue* lhe faltavaõ:
o general era neutral nessas cousas por anda já diferente
com o Ouvi*d*or pois lhe não dava este os amens em tudo q*uan*to
o gen*er*al obrava, sendo imperfeitam*ent*e aconselhado.
Os principaes do povo que pretendiaõ a graça
de Sua hecelencia, e ter nome em pallacio insen-
savaõ o Vig*ari*o fasendo-lhe partes, dando-lhe rasão p*ar*a
q*ue* de todo consumisse o Ouvidor porq*ue* Sua h*ecelenci*a assim
gostava.
Sesou o ministro com os seus despacho, con-
tinuando o Vigario com as suas administraçõns ao

16

povo, que o trazem p. amancebado, q. lhe não falta
com p.q. não inquietem na sua, q. não tem
da, não dá ag.; e na glebe as moradas juntas com
casa de tal sorte q. p. mais segur. mais disputas na
terra.

Succedeu existe matar hum negro p. com Sol, e
mar a João Antunes Maciel a hum Indio Gonçalo Nunes
Annes na Barra do Ribeirão, tirando o juiz, ordinario
devaça, pronunciados e matador, e officiaes prender. Queixa
o Juiz q. em junta se contentassem o negro a morte, e q.
cantasse a sentença, p.a segr. fez convocar os Juiz, Ordinario, q. erão Antão Lemo da Silva, e João de Siqueira
Navarro, ambos leigos, p.a q. com elle fizesse junta
o ouvidor; p.a elle não quis concordar em tal junta di-
zendo: q. nesta Ouvidoria não se achava outro leigo
em. Sabe por direito q. a fazer dita junta na forma
ord.a dos Reis Guera, e q. p.a fazella na forma do dis-
curso da Ouvidoria de S.ta Paula, dada p. duvidas q.
20 de julho de 1723, faltavão-lhe a aprovação, que na
forma da segunda Resolução:

Disposta, na disputa, lhe fez o General
q. ou matasse p.q. se enforcasse o negro, de cabeça p. baixo
respondeu-lhe o ouvidor q. lhe dizia q. estava; assim foi
o General; dizendo o ouvidor o Negro e a S.a, e foi p.a o cha-
fariz e casa do Brigadeiro Antonio de Albr.e Lara, e ca-
sas perdidas, onde se demorou hu q. o General se apar-
tou para governar. Augmentou o Conselho da Villa,
foi o General ouvidor as execuções todos, Antonio Lemo
da Silva e com o q. se com o juiz João de Queiroz Mara-
canhão foi o Sr. General a junta e enforcarão o negro.
Muito depois deu o ouvidor o Dr. José de Burgos Bittencourt
ordem contra o Ouvidor q. a sua Mag.de ag. resulta a
seg.da duvida, q. a esta registado no Livro dos registos

||29v.||

povo, que o tivessem por excomungado, q*ue* lhe não falassem porq*ue* naõ incorressem nas sensuras, q*ue* erão reservadas, não sei aq*ue*m; e na plebe se moviaõ questõns sobre este caso de tal q*ue* q*uan*to mais ignor*an*tes mais disputavão na materia.

Sucedeu aisto matar hum negro por um Iosé, escravo de João Antunes Maciel a hum branco por nome Thomé Annos nas lavras do Ribeiraõ; tirando os juises ordinários devaça, pronumciarão o matador, e ofiserão prender. Queria o general q*ue* em junta se senteceasse o negro á morte; excutasse a sentença; p*ar*a oq*ue* fes convocar os Juises Ordinarios, q*ue* erão, Antão Leme da Silva, e João de Lueiros Mascarenhas, ambos leigos, p*ar*a q*ue* com estes fisesse junta o ouvidor; p*ore*m elle não quis concordar em tal junta dizendo: q*ue* nesta ouvidoria naõ se achava inda regim*en*to dado por S*ua* Maj*estad*e p*ar*a a faser sem*pr*e junta na forma emq*ue* sua hex*cellenci*a queria, e q*ue* p*ar*a fasella na forma do regimento da ouvedoria de S*a*m Paulo, dado p*or* Sua Mag*estad*e em 20 de Julho de 1723, faltarão-lhe os adjuntos que na forma do regim*en*to {(se)} requeriaõ:

Deixadas as disputas, lhe disse o General,
q*ue* ou votasse p*ar*a q*ue* se enforcasse o negro*,* ou cedesse do cargo;
respondeu-lhe o ouvidor q*ue* lhe dissesse p*or* carta; assim fes
o general deixou o ouvidor o cargo e a V*ill*a, e foi p*ar*a a chapada e casa do brigadeiro Antonio de Alm*ei*da Lara, á caçar perdises, onde se demorou thé q*ue* o general se apartasse para povoado. Ausente o Lanhas da Villa,
fes ogeneral ouvidor ao juis mais velho, Antonio Leme
da Silva e com o q*ual* a com o juis Iodo de Queiros Mascarenhas fes o dito general a junta e enforcaraã o negro.

Muito depois deu o ouvidor o D*om* Iosé de Burges Villa Lobos estreita conta de tudo isto á Sua Maj*estadad*e de q*ue* resultou o seg*uint*e decreto, q*ue* se acha registado no livro dos registos

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

da Ouvidoria da Comarca.

D. João por graça de Deos, Rey de Portugal, e dos Algarves d'aquem, e dalem mar em Africa Senhor de Guiné &c. Faço saber aos Ouvidores, &c. a Mim Ouvidor geral das minas de Cuyabá, q. se vio a conta q. me deste em carta de 6 deste de abril de anno passado, de que entendi achar-se muito Illmo Senado, e Camara desacordado, naq.le promoção bem augmentada José de Antonio Antunes Maciel p.a Juiz Antonio Alvares Lanhas Peixoto, q. foi pelo adjunto ao governador de S.m Paulo Rodrigo Cesar de Menezes, e q. o nomearão escrivão na creação desta villa, e q. querendo fazer demarcação na dita promoção, na mesma camara, Ouvidor em junta o mesmo Ouvidor Lucas José Barbosa para sentenciar a mesma por falta do adjunto q. se declarou na provisão concedida ao Ouvidor q.e foi de S.m Paulo, q. recebeo a 20 de Junho de 1723, e q. largando o dito Ouvidor seu cargo, entrou a servir o juiz ordin.o mais velho Antonio de Lemos de S.a pelo fazendo junta o dito governador Rodrigo Cesar de Menezes (1) com os vereadores, e Procurador fazendo summario ao reo, declarando a todos as duvidas referidas, e visto do direito o reo p.o não ter bons conhecimentos deste caso naq.la junta se proferira sentença de morte, e embargando o R.o sentença com a materia de fallo a fol.s, e fallo de Cuyabá, com embargos, embargos se arrecadarão a sentença, com a q. por thelado me dayão conta, fol.s exclusa como fora escrita, ordenando o procedimento q. devia ter com adjunto, me parece dizer-vos q. nesse caso se procedeu nullam.te, pois fallo do adjunto não pode se praticar a resolução de 20 de Junho de 1723, e q. accuso com escrita a fim de entendida; esta ordem fui resolvi nas partes onde competia, enviando-me em todo em vossa afiuza executada, declarando-vos q. em

(1) Leia-se de Menezes.

Leia-se fol.s exclusa como fora escrita, ordenando o procedimento q. devia ter com adjunto, me parece dizer-vos q. nesse caso se procedeu nullam.te, pois fallo do adjunto não pode se praticar a resolução de 20 de Junho de 1723, e q. accuso com escrita a fim de entendida; esta ordem fui resolvi nas partes onde competia, enviando-me em todo em vossa afiuza executada, declarando-vos q. em

Rogados
C.l & C.
ab.l - juiz ordinario

||30r.||

da ouvidoria da Commarca .

“ Dom loaõ por graça de Deos, Rei de Portugal, e dos Algaras d’aquem,e dalem – mar em Africa Senhor de Guiné di*to* faço saber aos ouvidores, digo á vós ouvidor g*er*al das minas do Cuyabá, q*ue* se vio a conta q*ue* me destes em carta de cinco de abril do anno passado, de que sucedendo achou-se morto Thomé Annes, se tirava devaça, naq*ua*l se pronunciára hum negro, chamado José, de Antonio Antunes Maciel, p*e*lo dito Antonio Alveres Lanhas Peixoto; q*ue* foi p*o*r adjunto do governador de S*a*m Paulo Rodrigo Cesar de Meneses, e q*ue* o nomeara de ouvidor da creação desta Villa, e q*ue* querendo se faser sumario a seo pronunciado, na mesma devaça, duvidara em junta o mesmo ouvidor haver jurisdiçaõ para sentenciar a morte por falta dos adjuntos q*ue* se declaraõ na provisão concedida ao ouvidor g*er*al de S*a*m Paulo p*o*r resolução .minha de vinte de junho de 1723, e q*ue* largando o dito ouv*id*o*r* seu cargo, entrava a servir o juis ordin*ari*o .mais velho Antam de Leme da S*ant*a, fazendo junta, o dito governador Rodrigo Cesar Masc*arenh*as proferiraõ o 2º acordaõ sumario ao seo, declarando todas as duvidas referidas, e disendo de direito o seo p*ar*a naõ se tomar conhecimento deste caso naq*ue*lla junta se proferira sentença de morte, e embargando a da 2ª sentença com a materia de falta de juris*diç*am .e falta de Curador, sem embargo de embargos se executava a sentença, com a q*ua*l por traslado me davas conta, p*ar*a receber como fosse servido, ordenando o procedimento q*ue* devia ter com os adjuntos, meu parecer diservos q*ue* nesse caso se procedeu nullam*ent*e, p*o*r falta dos adjuntos não podia se praticar, a resoluçaõ de 20 de julho de 1723, o q*ue* assim sou servido se fique entendendo; esta ordem faseis registos nas partes onde competir, enviando na certidaõ em como assim executastes; declarando-as q*ue* {{sem}}

28

com nova ordem não procedão com o adjunto. Assi-
rom S.ª e mandou p.ª o Ouv.or Manoel Rz. Vargas e Jozeph Ca-
tano Pereira de Lacerda, Conselheiros do seu Conselho Ult.mo
Marino, e se passou p.ª Rio Mar.o Antonio Pereira de
Lacerda ofiz.es em Lg.ª Occidental em Lg.o Julho de 1751
O Secretario Manoel Coel.o Lopes de Lacerda fez
escrever. Mo.el Rz Vargas. Jozeph Mo.el Pereira de La-
cerda, por Despacho do Conselho Ultramarino de junta
em 4 de Julho de 1751.

Com o Libello de enscripcam no g.º vistos os
provados p.ª pagarem os direitos das entradas e com o g.º ca-
sados p.ª pagarem dizimos da pesca e lotação do quinto de
ouro, e escravos hoje, g.º todo se achavão viuendo, g.º havendo
não ser inimigo declarado do Pr.º Senhor p.ª o terem p.º escravo
gado, fome, doenças, faltas de ouro, e todo o tempo se segue
cumulativo. O provo se dis todas alternadas g.º mo.to depoimen
a porrogada e forão dizer p.º provado, declarando ora, dito
rossas, casas e o mais g.º não podias carregar, q.º p.ª fugirem
a tanto mabi, e elle pello pouco de sua fazenda morto ao
desarte

Outro se botarão p.ª o auto do Juiz Ordinario Borroso,
outro p.º o Sargento, g.º outro se Escrivão, Onde tinha
cinquenta de ambos os sexos, g.º vendião como escrauos
outro se Camilias p.ª os plantações passando o Cap.º em pessoa
e casas, exepto os velhos do Cayapos, g.º achando
o auto leuando outros mo.to, e hum auto leuando outros.

Anno de 1752 outro auto anno continuou
a mesma calamidade, determinarão todos em Commum
cumprirem o pais, e hirem, hum p.º provado e outro p.º fugido
g.º neste anno chegou a noticia a seu Destino: como nas
ou fazias conduto em seguida, e todos erão conformes, nesta

||31v.||

{{sem}} nessa ordem naõ procedais com os adjuntos. Elrei
nosso S*enho*r o mandou pelo D*outo*r Manoel Fr*ancisco* Vargas e Gonçalo Manoel de Galvaõ Lacerda, conselheiros do seu conselho ultra
marino, e se passou q*ue* duas vias- Antonio Pereira de
Sousa ofes em L*isbo*a Occidental em 29 de julho de 1732
O Secretario Manoel Caet*an*o Lopes de Larva o fes
escrever – M*ano*el Fr*ancisco* Vargas. Gonsalo M*ano*el Galvão de Lacerda, por despacho do Conselho Ultramarino da junta
em 4 de julho de de 1732:”
Com o laberinto das execussons nos q*ue* vinhaõ
de povoado p*ar*a pagarem os direitos das entradas e com os q*ue* ia
estavão p*ar*a pagarem disimos dos frutos e lutação dos quintos do
ouro, excomunhôns, q*ue* todos se achavão incursos, q*ue* bastava
não ser inimigo declarado do D*outo*r Lanhas p*ar*a o terem p*o*r excomungado, fome, doenças, faltas de riso, e tudo ao m*es*mo tempo experimentava. O povo se via taõ atenuado q*ue* m*ui*tos despejarão
a povoaçaõ e fiseraõ viagem p*ar*a povoado, deixando casas, sítios
rossas, lavras, e o m*ai*s q*ue* naõ podiaõ carregar, só p*ar*a fugirẽ
de tantos males, e elles pelos pousos dos rios ficavaõ mortos aos
montes.
Outro se botarão p*ar*a o sertão dos gentios Bororós,
outros p*ar*a os Parecis, que entaõ se descobriraõ, donde trasiaõ
indivíduos de ambas as naçôns, q*ue* vendiaõ como escravos:
outros se deseestiaõ pelos pantanais passando o t*em*po em pescar,
e caçar, expostos aos assaltos dos Payagoas, q*ue* atualm*ent*e
os assaltavão matando m*ui*tos, e a outros levando cativos.
Anno de 1728= entrado este anno, continuando as mesmas callamidades, determinarão todos em comum
desamparos o pais, e hirẽ, hum p*ar*a povoado e outros p*ar*a Goyas-
q*ue* neste anno chegou a noticia de seu descobrim*ent*o: sobre isto
se fasiaõ consultas em segredo, e todos erão conforme {{neste}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

mente parecer de desesperarem tudo, e em canoas seguirem Na-
gybu pª. pouco a pª. Guayaz, navegando tão mal podemos
q. não experimentassem tantos trabalhos, miserias, calami-
dades, e miserias (11); praya, surtos, escarmentos e mall-
ções, q. tudo á hum tempo e todos os mortos, estavão padeci-
do; mas de pesar a perda das propriedades q. deixavão, as
quais tinhão fabricado com tão aspera fadiga.

Chegada a quaresma, celebrados os officios Divinos
na Igreja matriz, e rezpondo-se o Sanctissimo Sacramento em
Quinta fª. Santa, se pôz a Custodia no throno, q. era feito
de madeira q. fora da parede da Capella, em tribunas,
com as cadeas q. fora cingindo a parede; deu a Custodia volta
pª. a parte da Epistola, ficando com o lado pª. o povo; e de-
parando-se muito, subio hum Sacerdote a abrir-lhe a porta,
alegando ao pé do Altar tornou a vir a Custodia da mesma for-
ma, e isto por tres vezes, que á ultima não vigou mais
porque até este caso á vista de todos supoz q. alli se acabava tudo.

Especulou-se se haveria alguma causa humana,
e muito se achou; mas attribuirão q. naquella pausa a Sanctis-
sima se assentava a Custodia; ou com mais attenção a ouvirão
mtos. Sineta, com pequenas alguas; e outros muitos, antes e depois
disto ouvirão a mesma e não q. fizesse mover algum; outros attribuirão o caso á outros mo-
tivos de menos entidade q. julgo supervluo repetillos; ou po-
que differe q. foi demonstração q. fez Deos Nosso Senhor
pª. q. se não desesperasse este Estado como todos unanime-
mente determinavão; porque aqui se havia de perpetuar a
mais importante povoação do Brasil este estado.

Sahio neste anno bastante gente para po-
voar no mez de Abril, onde forão o melhor de mil pessoas,

(1) Etc.

||32r.||

neste parecer de deixarem tudo, e em canoas seguirem viagem p*ar*a povoado e p*ar*a Goayas, navegando the onde poderem p*o*r não experimentarem tantos trabalhos, miserias, callamidades, e misérias; pragas; enredos; excomunhôns e maldiçôns, q*ue* tudo á hum tempo e de todos os modos estavão padecendo; naõ lhe pesando a perda das propriedades q*ue* deixavaõ, as quais tinhaõ fabricado com taõ ásperas fadigas.

Chegada a quaresma, celebrados os officios divinos na Igreja matris, e expondo-se o Santissimo Sacramento em Quinta f*eir*a Santa, se pós a Custodia no trono, q*ue* era feito de madeira que fora da parede da capela, sem tribuna, com escada p*o*r fora cingindo a parede; deu a custodia voltar p*ar*a a parte a Epistola, ficando com o lado p*ar*a o povo; e separando-se nisto, subio hum sacerdote a endirei talla, chegado ao pé do altar tornou a vês a Custodia da m*es*ma forma, e isto fes tres veses the q*ue* da ultima naõ vigorou mais; sucedendo este caso á vista de todo o povo q*ue* alli se achava junto.

Especulouse se haveria algua cousa humana, e nunca se achou; m*ui*tos atribuiraõ q*ue* estava prensa a banqueta, onde se assentava a Custodia; eu com meus olhos a vi; e achei m*ui*to direita, sem propensaõ algua; e m*ui*tas veses; antes e depois disse sucesso se expos o Senhor no m*es*mo logar e nunca se vio q*ue* fisesse movim*ent*o algũm; outros atribuiraõ o caso á outros motivos de menor entidade q*ue* julgo suposto repetilos; eu porem infiro q*ue* foi demonstraçaõ q*ue* fes Deos Nosso Senhor p*ar*a q*ue* se naõ despovoasse esta colonia como todos uniformemente determinavão, porque aqui se havia de perpetuar a mais importante povoaçaõ dos Brasilicos estados.

Partio neste anno bastante gente p*ar*a povoado no mes de abril, onde foraõ o melhor de mil pessoas,

3o

em diversas mallas, q. não ficando pelas pontas, e baraneos
do rio, hum morto, e outro agonizando: em hua duda en-
trou o Gov.or Geral o padre André de Santo Lucia, com
sete canoas de remo, e mais direito hera, q. elle havia a-
puxado. Chegou o Governador á Ilha Grande, entregou a remeta,
metida em quatro cofres, ao provedor da Real Faz.da
Sebastião Luz. de Rego, onde foi recebido aos 11. de Junho
e dahi a Portugal: chegada a remeta a Corte, e abertos
os caixões nelles se acharão em lugar de assucar, chumbo em
grossos de munições e nelles tão estimado em todo Bra-
zil q. antes os Portuguezes vinda foi dar o cabo.

Succedeu logo (o) Illmo. e Exmo. D.or Joaõ de Lencastro ao 11. de Junho
desta noticia em hua náo de guerra, enviada de Lisboa pelo
genio; entrou a náo com bandr.a em signal de victoria q.
trazia: veyo hum Decreto de el Rey. ao Ouvidor Roberto Ber
kley. Juiz de Fora na Villa de Cabo Frio q. fazendo a Ilha Grande
a derrota de caza; e afim o fez; desapossou; devulgado o caso
crescê materia suposta p.a os populares concorrerem; haviaõ dos
pareceres; hums dizião, e affirmavão com razões mt.o graves
tes, e como testemunhas de vista ter o chumbo metido nos
caixões pelo mesmo General Rodrigo Cezar de Menezes
muito Villa de Cayaby, q.d fez a entrega; e hum Fr. Agos-
tinho Fr. Vicente com dous olhos comprou o chumbo e nomea-
va q.e o gasto de palhaes q.e o fora comprar, declarando
o mercador q.e o vendeo.

Affirmavão outros como testemunhas de vista,
e pessoa certa em como a tira fora feita pelo provedor
da Fazenda Sebastião Luz. de Rego em d.a Ilha, q.e lem os
caixões em hua casa Cinco dias antes q.e os remetessem
a Portugal: houve tal q. jurou ter visto o cumbete a
certo Cabaz da casa de Sebastião Luz levantando
cada hum conhecido alli, com q. queria justificar

(1) Ordenou mais; que aos quintos de ouro, e de negros continuados a mais de 33 Cru-
zados p. 31

||33v.||

em diversas mallocas, q*ue* iaõ ficando pelos pousos, e barrancos
dos rios, huns mortos, e outros agonisando; em hua destas em-
viou o Sen*ho*r general o padre André dos Santos Queirós com
sete arrobas de ouro, e mais direitos Reais, q*ue* elle havia a-
purado. Chegou o condutor á S*am* Paulo, entregou a remeça,
metida em quatro cunhetes, ao povoado da real fas*en*da
Sebastiaõ Fr*ansic*o do Rego, donde foraõ remetidos R*i*o de Jane*i*ro,
e dahi á Portugal: chegada a remeça a Côrte, e abertos
os caixôns nelles se achou em lugar de ouro, chumbo em
graons de munição e isto deu tal estrondo em todo o Rei-
no q*ue* entre os Estrangeiros inda foi soar o echo.
Inviou logo Elrey o*Senh*or D*om* João 5º ao R*i*o de Jane*i*ro,
esta noticia em hua nâo de guerra, enviada só a esta deli-
gencia; entrou a nâo sem bande*i*ra em signal da noticia q*ue*
trasia: veyo hum Decreto de S*ua* M*agestade* ao doutor Roberto Car*valho*
Rib*ei*ro Juis do Fisco na d*it*a cidade p*ar*a q*ue* passasse a S*a*m Paulo,
a devaça da caça; e assin o fes; devaçou; divulgado o caso
eraesta materia exposta p*ar*a as populares conversas: havião dois
pareceres; huns disiaõ, e afirmavaõ com rasôns m*ui*to queren-
tes, e como testemunhas de vista ser o chumbo metido nos
caixôns pelo mesmo general Rodrigo Cesar de Meneses
nesta Villa do Cuyabá, q*ua*l fes a entrega; e havia q*ue*m afir-
mava q*ue* vira com os seus olhos comprar o chumbo nomea-
va q*ua*l o page de pallacio q*ue* o fôra comprar, declarando
o mercador q*ue* o vendera.
Afirmavão outros como testemunhas de visita,
e sciencia serta em como a troca fôra feita pelo povoador
da Fasenda Sebastiaõ Fern*andes* do Rego em S*a*m Paulo, q*ue* teve os
caixõns em sua casa cinco dias antes q*ue* os remetesse p*ar*a
o R*i*o de Jane*i*ro: houve tal q*ue* jurou ter visto os cunhetes a-
bertos debaixo da cama de Sebastiaõ Fern*ande*s levantando
cada hum conhecidos aleives, com q*ue* queriaõ justificar

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Mandou Elrei a
João de Faria e Rui
Robert Carvalho
de Portel com
Nabuco
Decreto de
Sequestro
Portel
Sequestro

duas opiniões, conforme suas desordenadas paixões
hapoes com.ª e comcm inimigos pendeo ho.ª alma, p
g.ª com ambos os esquitos afirmavão de vista, algum del-
les mentia, e o certo é mentirem todos, e g.ª grosso rabo
g.ª fez a verdade de ouro em chumbo, ou o bicei;

O general era
fidalgo, e portuguez, e viu de tal sorte g.ª remediava ho.ª pun-
ctualmente o pobre, como se via em S.ª Barbe, neste Cayado; e
g.ª caminho, na vida, e na lida, g.ª a todos o pobre, amegrou,
e entretinha, mandado assistir na confraria com o mesmo;
era Catholico, amante do Rey e interessado no serviço da Co-
roa p.ª o acrecentamento da sua pessoa, e assim o mostrou
nos successos da Alcadeia, de Real Fazenda, emfim era
Cesar por nascim.to

O procedeo Sebastião Rey d. Rey, com mu-
ita obrigação e mais celebrando pessoa, de tua imminencia, abundan-
te de bens de fortuna, e a m.to pobre deva abons desenteressa-
dam.te, estabelecido em contrato, e negociações, amigo de ho-
ras, prudente, sciente a bem, e do mal, e da pena, em g.ª co-
corria g.ª condolerse tal aborde; e finalm.te mas bem g.ª
de ser tal como g.ª to o Cardeal sempre a verdade aborde
foi aquelle tempo g.ª passarão em sua casa athe g.ª o
remetessem.

Bentton de Sousa prendeo Sebastião Rey, e de-
pois lhe quitarão os bens, e logo remetido p.ª Portugal
prouve em livramento, e todos todos, e bem, e honras: e o general Sen-
hor Cesar foi promovido p.ª o governo de Angola
com todos os antecedentes honras e privilegios: pelo
g.ª Rey, g.ª todos o g.ª confessão a hum e outro verdade ge-
ralm.te affirmando fazendo p.ª satisfazerem sua promessa

Quem mandou o seu em chumbo não
foi a algum
ao Diabo, mas sim a da Divina justiça, pelas

||34r.||

suas opinioñs, conforme suas desordenadas paixôns
lapso comq*ue* o comum inimigo prendeo m*ui*tas almas, p*o*r
q*ue* com ambos os sequitos afirmavão de vista, algum del-
les mentia, e o resto é mentirem todos, e q*ue*m quiser saber
q*ue*m fes a versaõ do ouro com chũbo, eu o direi:
O general era
fidalgo, e português, e rico de tal sorte q*ue* remediava m*ui*tos prin-
cipalmente a pobres, como se vio em S*a*m Paulo, neste Cuyabá, e
p*e*lo caminho, na vinda, e na hida, q*ue* a todos os pobres carregava,
e sustentava, mandando assistir aos enfermos com o necessario;
era Catolico, amante do Rey e intereçado nos serviços da Co-
roa p*ar*a os acrescentam dasua pessoa, e assim o mostrava
nos excessos da arrecadação, da Real Fasenda; enfim era
Cesar por nascim*en*to.
O provedor Sebastiaõ Fe*rnãde*s do Rego, com me-
nor obrigaçoñs e mais relevantes provas de sua innocencia, abundan-
te de bens da fortuna, e a m*uit*os pobres dava abono desentereça-
dam*ent*e, estabelecido em contratos, e negociaçoñs, amigo de hon-
rar, prudente, sciente do bem, e do mal, e da pena, em q*ue* en-
corria q*ue*m cometesse tal absurdo: e finalm*en*te naõ teve t*em*po
de faser tal cousa p*o*r ter os caixõns sempre á vista detodos
p*ar*a aquele tempo q*ue* pararão em sua casa athe q*ue* os
remetesse.
Resultou da devaça prender-se Sebastiaõ Fer*nade*s e se-
questram lhe os bens; e sendo remetido p*ar*a Portugal, [ilegível]
pouse um livramento, e sahio solto, e livre, [ilegível] mandando se lhe
entregar todos os seus bens; e honras: e o general Ro-
drigo Cesar foi promovido p*ar*a o governo de Angola
com todas as antecedentes honras e privilegios: pelo
q*ue* digo; q*ue* todos os q*ue* culpavão a hum e outro mentião ju-
rando e afirmando falçam*ent*e p*o*r satisfaserem suas paixõns
Quem mudou o ouro em chumbo não
foi mão {(de algum mortal)},mas sim a da divina justiça, pelas

32

[illegible] mineiros q.e entregavão suas fazendas q.e não tem
para q.e pagar os direitos dellas; e de muitos q.e tomavão os
roubavão p.a bulsas de quinta, e rematando-os em praças ca
embolçavão a Fazenda Real: desta sorte é q.e se ajuntarão
agoas q.e arrobas de ouro, q.e com ellas lioryas e Moçoilas e foliotarão
as grossas (X)

Hobrigo Ricardo Dos Santos Coutinho

Neste anno q.e nos, e Setembro, partio o General para
povoada desempenhar a regencia da Villa de Lorena, e a
administração da justiça a Dobrigo Ricardo Pacheco, nomeando-
juntamente ouvidor, ordenando se não pagassem mais quinta de ouro
q.e mandou q.e se pozesse já contado a casa da fundição em
S.m Paulo, onde se quintarão o ouro q.e das minas sahisse.

Passou neste q.e partiu mt.o patente de mestre de
campo ao m.e notavel, argo passou a Luiz Dobrigues Pitaro
6.o Cap.m da Capitania Mor Provedor, e a Antonio Leme de S.a de Mestre de
campo, deixando em sua, e neste mesmo tempo q.e tomou posse
a Corôa, era bem commum, p.a q.e a fazenda d'ouro de pas-
sem marcar, porem nellas só se lhe dava titulo de carga,
para marcar portuguezes nenhuns. Com a boa paz
melhorou tudo; deixarão as excomunhões, lagrimas
execuções, praga, fomes, enredos e arruinações; agra-
ceu logo ouro (1) produzindo-se o mantimento, melhorarão
os enfermos; foi abundante foi o anno, contou a vinda
primavera.

Passando p.a hum anno antecedente, noti-
cia por alguns sertanistas, q.e tinhão andado p.o sertões
das Virgens, da Cabeceira do Rio Doce, Macahés e outros
tinhão visto em humas aldeias planta de cana; falando-
nisso, e intentado alguns pessoas de mais posses hei em pro-
curar da dita planta p.a outra Regia mesta governado, foi esta
pratica mt.o vans, mas não produzio effeito algum.

(x) (1) Corta-se a margem do fol. 1 v. q.e o direito de entrada [illegible]

||35v.||

dos miseraveis q*ue* entregavão suas fasendas p*o*r não terem
com q*ue* pagar os direitos dellas; e de outros de q*ue*m tomavão os
escravos p*el*a lutação dos quintos, e rematando os em praça se
975 embolçava a Fasenda Real: desta sorte é q*ue* se ajuntaraõ
aq*ue*las 7 arrobas de ouro, p*ar*a com ellas lisongear o Monarcha e felicitarlhe
as graças
Neste anno p*el*o mes de Setembro, partio o general para
povoado deixando a regencia da Villa ao Senado da Camara; e da
980 administraçao da justiça a Rodrigo Bicudo Xacim, nomeando-o
juntam*ent*e ouvidor, ordenando se naõ pagassem mais quinto do ouro
p*o*r escravos p*o*r se achar ja sentada a casa da fundiçaõ em
S*a*m Paulo, onde, se quintaria o ouro q*ue* das minas sahisse.
Passou antes q*ue* partisse m*ui*tas patentes de varios postos,
985 sendo as m*ai*s notaveis, asqu*e* passou a Luis Rodrigues Villares
o Capitaõ mor.Provedor e a Antam Leme da S*ilv*a de Mestre de
Campos, declarando em hua, e outra mui{(tos)} serviços q*ue* tinhaõ feito
á Corôa, eao bem commũn, p*e*lo q*ue* se fariaõ dignos de gran-
des mercês, porem nelas só se lhes dava titulos dos cargos ,
990 porem mercês produtiveis nenhuas. Com a sua partida,
melhorou tudo; seçarão as excomunhoñs, lagrimas,
execussôns, pragas, fome, enredos e arvoroços; apare-
ceu logo ouro, produsiraõ-se os mantimentos, melhorarão
os enfermos; finalmente, foice o inverno, eentrou a risonha
995 primavera.
Havendo já a dous annos antecedentes, noti-
cia por alguns sertanistas, q*ue* tinhaõ andado pelos sertons
das Vargens, da labutaçaõ dos Goatós. Xacareris e outros,
tendo-lhes visto em huns reductos planta de cana; falando-se
1000 nisto, intentando alguas pessoas de mais posses de hir em procu-
ra da dita planta p*ar*a intro dusir nesta povoaçaõ, foi isto
praticado m*ui*tas veses, mas naõ produsia effeito algum:

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

No este anno, depois da salida de Jeuval, pegaram a brigadeiro Antonio de Abreu Lara hua causa de guerra com alto de montaria, com eserava com alguns homens brancos, todos com boas armas, e fazendo isto a sua custa se avisou á procurar os cazaes; gastara os mesmos bons mezes, trazendo no fim delles bastantes cazaes com q fes a brigada hum bom quartel. no dito anno logo todos os tiveraõ a hoje se conservaõ e vendem nas mesinhas, q q. não chamamos escravadores, e a estes em lambiques. q formaõ de tarros; aparecem hoje aguardentes de cana q. fundiaõ o franco a dez oitavas em ouro e os fraqueiros a quarenta e cincoenta oitavas.

Com esta aguardente q que se principiou a lograr saude, e desterraram as enfermidades, e a terem bons dias, q. lhe custaõ cruz patida commum, foraõ a menos as hydropesias, e inchasons de pernas, e barrigas, e a mortalidade do anno q. lhe custou o apuramento Caxias, foi sendo em m. menor escala; donde se monta o q. apanhaõ os engenhos de aguardente nestes centros principalm. p. a conservaçaõ da escravat., q. trabalhaõ em minas, e hoje os cabos os engenhos grandes estimaõ p. m. tributos que os hoje tem imposto.

No fim de Dezembro este anno se moveraõ grandes disputas entre alguns q. pretendiaõ cadeiras no officio da Camara no dito anno q. o tal Caxias prometido q. se fizeraõ os pelouros, e no aquelle ultimo q. no fim tudo anno tem a obrigaçaõ de q. se cahissem muitos q. naõ fossem aq. q. tinhaõ prometido os cargos, mentindo, e fazendo, com q. escapasse alguem.

Vendo os Camaristas que com a obrigaçaõ de pelouro lavravaõ certam. desordens, q. naõ chegasse a morte, e punhadas, como se compromettiaõ, queixaraõ a tal pelouro, e pr. eleiçaõ fizeraõ outro novo, tendo sobre

||36r.||

Neste anno, depois da sahida do general, preparou o brigadeiro Antonio de Alm*ei*da Lara duas canoas de guerra com outros da montaria, com escravos seus e alguns homens brancos, todos com boas armas, e fasendo isto a sua custa os enviou á procurar as canas; gastaraõ os enviados dous moços, trasendo no fim delles bastantes canas comq*ue* fes o brigade*i*ro hum bom quartel: no seg*uin*te anno logo todos as tiveraõ e logo as começaraõ a moêr nas moendinhas, a q*ue* nós chamamos escaroçadores e a estilar em lambiques, q*ue* formavaõ de taixos;apareceraõ logo agoardentes de cana que vendiaõ o frasco a des oitavas de ouro e as fras queiras a quarenta e a cincoenta oitavas.

Com esta agoardente, é que se principiou a lograr saude, e sessarem as enfermidades e a terem os homens boas côres, q*ue* the entaõ eraõ pallidos comumm*en*te foraõ a menos as hidropesias, e enchaçons de pernas, e barrigas; e a mortandade dos escr*av*os q*ue* the entao se esperimẽtava, foi hindo em m*ui*to menor excesso; donde se mostra o q*uan*to aproveitaõ os engenhos de agoardente nestes sertons principalm*en*te p*ar*a a conservaçaõ da escravatura, q*ue* trabalhaõ em minerar, e hoje se achaõ os engenhos quase extintos, pelos m*ui*tos tributos que se lhes tem imposto.

Nos fins de Desembro deste anno se moverão grandes disputas entre alguns q*ue* pretendiaõ sahir por officiaes da Camara no seg*uin*te anno q*ue* se lhes haver prometido q*uan*do se fiserão os pelouros, e ser aquele o ultimo q*ue* no fim deste anno que se havia de abrir ameacando-se q*ue* se sahissem outros q*ue* não fossem aq*ue*les aq*ue*m se tinhaõ prometido os cargos, matariõ, e feririaõ, semq*ue* escapasse algum.

Vendo os camaristas que com a abertura do pelouro haveriaõ certam*ent*e desordens, q*uan*do não chegassẽ a mortes, e pancadas, como se comprometiaõ, queimaraõ o tal pelouro e p*o*r elleiçoés fiseram outros novos; temeridade notavel

34

ma, abuada a' fuia provaitoria, e boa; a q.e acresce a opposição de m.to Louvores Doutos; e prudente; Saiqou com isto o rumor das pretenções tomando os camaristas a culpa sobre si somente; foi q.e foras pronunciados a' prisão na devaça q.e se tirou p.la Dr.a foi a Burgues Silla Lobo, ouvidor desta Comarca, ponde-se em livram.to a Manoel Bapt.a Paulista e Bartholomeu Bueno da Silveira seguindo os mais viagem para provarem suas culpas em fo. livre.

Neste mesmo anno de sertão do Paraiz baixarão gente embarcada em canoas, rodando o Paraguai abaixo, com m.ta gente q.e leg.a entre Itaiás, foram acometidos pelo gentio Payaguá, q.e não escapou nenhum, escapando parte delles e levando o mais captivos: de humas que tive noticia, foraõ o Alferes Antonio Alv.es da Costa, seu filho Bern.o Alv.es Botelho, e um sobrinho Sebt.m Alv.es; a noticia de tal successo foi hazita a esta villa fo. hum daquelles, q.e foi cativo de gentio a q.m fugio em hua canoa, dahi, tornando a esta Villa cahio a alguns annos.

Anno de 1729 — abrio-se o pallium do q.e nosso se havia feito, cadeira nova, pontifical e fo. Mestre Rego a Laranjeiras. Chegou mon.or, e nella fo. Vigario encommendado, e da Vara o P.e Antonio Dutra de Vig.o da Vara Aguiar promovido p.lo Ex.mo Snr. Dom Frei Antonio D'Agua-delupe, Bispo do Rio de Janeiro, logo q.e chegou prendeo o seu antecessor o Dr. Lourenço de Solis Lagues, e na Sé. fo. e com o Ex.mo Bispado q.e este havia feito ao P.e Mest.e Simpr.o Rabello, com os epitetos: regnavi, regnas, regnabo; deu este grande estouro p.la violencia e cautela com q.e fo. feita; foi-se por fuga da prisão e viagem p.a povoado com favor de parentes e amigos: ficou o padre Dutra bramindo como hum leão ferido, fulminando

||37v.||

mas obrada á fim proveitoso, e bom; e q*ue* merecea apro-
vaçaõ de m*ui*tos homens doutos; e prudentes, socegou com isto
o rumor das pretençons tomando os camaristas á culpa
sobre si somente; pe{(lo)} q*ue* foraõ pronunciados á prisaõ na
devaça {(q*ue* do caso)} se tirou pelo D*outo*r José de Burgues Villa Lobos, ouvidor
desta comm*ar*ca, pondo-se em livram*en*to Amaro Ro*drigue*s Penteado
e Bartholomeo Boeno de Sequeira seguindo os mais viagem
para povoado deraõ-se p*o*r livres.
Vindo neste mesmo anno do sertaõ do Parecis
bastante gente embarcadas em canoas, rodando o Paragoai,
abaixo, com m*ui*to gentio que daq*ue*lle sertaõ trasiaõ, foraõ acome-
tido pelo gentio Payagoa, q*ue* naõ escapou nenhum, ma-
tando parte delles e levando os mais captivos: de brancos
que tive noticias, foraõ o Alferes Antonio More*ir*a da Costa,
seu filho Bern*ar*do Mor*eir*a Botelho, e seu sobrinho Ant*oni*o Mor*eir*a;
a noticia do tal sucesso foi trasida a esta villa p*o*r hum
daquelles, q*ue* foi cativo, do gentio a q*ue*m fugio em hua cano-
inha, tornando a esta villa dahi a alguns annos.
Anno de 1729__ abrio-se o pelouro dos q*ue* de
novo se haviaõ feito, sahiraõ novas justiças e p*o*r ouvidor
Diogo da Lara e Morais. Chegou monçaõ, e nella p*o*r
Vigario encomendado, e da vara, o P*adr*e Antonio Dutra de
Quadros promovido pelo S*enho*r D*o*m Frei Antonio de D água-
delupe, Bispo de *Ri*o de Janeiro, logo q*ue* chegou prendeo
o seu antecessor o d*outo*r Lourenço de Toledo Taques, e na
m*es*ma f*orm*a e com o m*es*mo strepito que este havia feito ao P*adre* M*ano*el
Teix*ei*ra Rabelo, com aq*ue*lle epiteto, regnavi, regno, re-
gnabo; deu esta prisão grande estrondo pela violencia
e cautelas comq*ue* foi feita; fes o preso fuga da prisaõ
e viagem p*ar*a povoado com favor de parentes e amigos; eis o
padre Dutra bramindo como hum leaõ ferido, fulminando

BIBLIOTHECA NACIONAL
RECEIO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

excomunhões contra todos os cumplices na fuga de presos.

Neste anno mandou-se por ordem do Senado da Camara a pessoa principal, buscar a veneranda Imagem de N. Snr. Jesus, q. hoje veneramos nesta Matriz, aquel imagem estava na Villa de Camapuam; foi esta fabricada de madeira na Villa de Sorocaba, da capitania de S. Paulo, por mãos de hua mulher; tomou a comeijo hum Pedro de Moraes, natural da dita Villa, ser pessoa amoz, em que se poderão ater, certeza; e não podendo continuar a jornada p.r dificuldades q. naquelle tempo havia, arribou, deixando a Imagem dentro de hum rancho, onde estava, em hum rancho cobrir de palha de Bacury, á borda do Rio Grande, lugar chamado Guarapiranga, onde juntamente deixou hua cabra q. comeijo havia, q'ahi a encontrarão Pantaleão de Barros onde estava a Imagem.

Deste lugar a mudarão em seguinte anno hum, q. vinhão de pescar, trazendo-a athé o Rio Pardo acima a Miranda, recolhendo-a em seu rancho; daqui a tornarão a levar outro q. não desta Villa p.a pescar, tornando a deixar no dito rancho, onde a havião tirado no Guarapiranga; onde no seguinte anno tornarão outro the Camapuam, e ahi deixarão.

Sabendo-o isto nesta Villa, logo se mandou buscar pelo S.r Cabo de Leva o Capitão Domingos Barbosa Lemes, com 15 canoas e 25 homens, a saber: Caetano de Brito Menezes, Pantaleão Martins, e Joaquim Soares, pardo forro, e os mi.s preto, e indios; tomarão a dita Imagem em outro canoa q. levarão feito; chegou ao porto geral desta Villa com hum cruzes, donde a frais hombros para a Villa em procissão. Collocou-a em hum altar collateral da Igreja matriz, a parte do Evangelho. No tempo emquo a estão collocando a Imagem entrarão pela porta dentro com o cadaver defunto

||38r.||

excomunhoñs contra todos os cumplices na fuga do preso:
Neste anno mandou se por ordem do Senado da Cam*a*ra
e pessoas principais, buscar a veneravel Imagem do S*enho*r Bom
Jesus, q*ue* hoje veneramos nessa matris, aqual imagem esta-
va no Sitio de Camapoan; foi esta fabricada de madeira
na Villa de Sorocaba, da capitania de S*a*m Paulo, por maôns de
hua molher, trouxea consigo hum Pedro de Moraes natural
da m*es*ma villa, nos primeiros annos: em que se povoaraõ estes
sertõns; e naõ podendo continuar a jornada p*e*las dificul-
dades q*ue* naqueles tempos haviaõ, arribou, deixando a Ima-
gem dentro de hum caixaõ, onde atrasia, em hum rancho
coberto de palha de Bacury, á borda do Rio Grande, lugar
chamado de Guarapiranga, onde juntamente deixou hũas
cabras q*ue* consigo trasia, q*ue* ahi se conservarão dentro do m*es*mo
rancho onde estava a Imagem.
Deste logar a mudaraõ nos seguintes annos
huns, q*ue* vinhaõ de povoado, trasendo-a the o R*i*o Pardo asima
do Anhámdohy recolhendo-a em outro rancho; daqui a tor-
naraõ a levar outros q*ue* são desta Villa p*ar*a povoado, tornando
a deixar no m*es*mo rancho, donde a haviaõ tirado no Guara-
piranga; donde no seguinte anno trouxerão outros the Ca-
mapoan, e ahi deixaraõ.
Sabendo-se isto nesta villa logo se
mandou buscar hindo p*o*r cabo da leva o Capitaõ Domingos
Barbosa Leme, cõ tres canoas e 25 homens, a saber: Cae-
tano de Bito Meneses, Pantaleaõ Martins, e Joaquim Soares,
pardo forro, e os m*ai*s pretos, e indios; trouxeraõ a imagem, em
outro caixaõ que levarão feito; chegou ao posto geral desta
villa com bom sucesso, donde o foraõ buscar para a villa em
porcisaõ. Collocou-se em hum altar collatral da Igreja ma-
tris a parte do Evangelho. Ao tempo emque se estava colocando
aImagem entraraõ pela porta dentro como cadaver daq*ue*le {{Pe-}}

26

Pedro de Moraes que a havia trasido de povoado, de o Rio Grande, e o hé em sepultura junto ao mesmo altar.

Seguirão-se logo a missa cantada, e sermão q. pregou o Padre Mestre Fr. José Angola, religioso Franciscano; representarão-se duas comedias, houverão banquetes publicos e fogos; houve o applauso tres dias, tudo a custa dos ditos principais, sendo o q. mais se esmerarão Balthazar de Campos Bicudo e Antº Correia de Oliveira, q. liberalisarão despendendo de seus cabedaes, p. tão religiosa e tão santa festividade.

Neste anno se convocarão alguns homens de ricos e de mais nome, a saber: Domingos Jorge Velho, Antº de Brito, Mel Caetano, Manuel Antunes Vargas, Mel de Macedo, o Pe Jnº de Seixas, o Pe Antº de Moraes, com mtos cavallos buenos e mtos escravos, q. juntos p. todos os juntos, com armas e fornimentos p. hirem fundar hua povoação no Rio Coxim, q. jaz nas fraldas destas conquistas e esplendeão as minas de ouro, por noticias destes q. havião de ser visto p. aquelles lugares, sendo isto encaminhado ao serviço de Deos e augmento da Corôa, e bem commum das gentes, encommendado a recommendado este designio pelo D. Antonio Alz Lanhas Peixoto.

Tambem p. Coxim

Preparado tudo muito promptamente, partio Manuel Caetano adiante com sua comitiva a esperar o resto na barra do Cuyabá; ahi, lhe deo o gentio Cayagoa muitos bois, q. repartio aos seus negros q. lhos vierão a noticia; os q. ficarão forão pelos q. mandou do seu ordinario, hum cabo muito fidalgo da Casa de S. Magestade Estevão Gonsalves Leite Penteado, muito abundante de presumpção que a boa instrucção, q. dizem q. o homem hade fugir q. tudo se atribue, e assim se finalisou

||39v.||

{{Pe}}dro de Moraes q*ue* a havia trasido de povoado, the o Rio Grande, e se lhe deu sepultura junto do mesmo altar
Fiserão-lhe festa de missa cantada, e sermão q*ue* pregou o Padre Mestre Fr*ey* Angola, religioso Franciscano; representaraõ-se duas comedias, ouverão banquetes publicos e fogos; durou o aplauso tres dias, tudo a custa das pessoas principais, sendo os q*ue* mais se signalarão Balthasar de Sampayo Couto e Ant*oni*o Correia de Oliveira, q*ue* liberalm*ent*e despenderaõ de suas fasendas, par*a* taõ religiosa e taõ santa festividade.

Neste anno se convocaraõ alguns homens m*ai*s ricos e de mais nomes, a saber: Domingos Gomes Belliago, Ant*oni*o de S*ou*sa Batos, M*ano*el Caetano, Manoel Antonio Vergas, M*ano*el de Macedo, o P*adr*e José de Frias, o P*adr*e Ant*oni*o de Moraes, com m*ui*tos camaradas brancos e m*ui*tos escravos, q*ue* fasiaõ p*o*r todos 400 pessoas, com armas e ferramentas p*ar*a hirem fundar hua povoaçaõ no Rio Coxim, q*ue* fosse padraõ destas conquistas e exploraçaõ de minas de ouro, por noticias sertas q*ue* haviaõ de ser visto p*o*r aqueles logares, sendo isto encaminhado ao serviço de Deos e augmento da Coroa, e bem comũm das gentes, ensinuado e aconselhado este desgnio pelo D*out*or Antonio Alv*are*s Lanhas Peixoto .

Preparados todos uniformemente, partio Manoel Caetano adiante com sua comitiva a esperar os outros na barra do Cuyabá; ahi, lhe deo o gentio Payagoa e matou átodos, escapando só tres negros q*ue* trouxeram a noticia; os q*ue* ficaraõ foraõ presos p*o*r mandado do juis ordinario, hum celebre moço fidalgo da casa de S*ua* Magestade Thomé {(de)} Gouvea Sá e Queiroga, mais abundante de preseumpsaõ que de boas incinuaçôns, p*o*r diser q*ue* os homens hião fugidos p*o*r terras de Castellanos, e assim se {{finali-}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

fevereiro até o intento com gr.de guerra, q.e havia feito nas despezas.

Vendo o Governador frustrado o intento recomendasão o caso, e formando seg.to mattos, com m.to gosto de ver sahirão seu intento em cauza, se lhe mandou dizer lhe o Rio Grande e subsidio athi Sabará para o Rio Real, forão tomar a Bahia com o intento de hirem p.a o Jaguaripe, lhe não poderem ir embarcados. Sobirão o Rio Paramirim, faltou-lhes o mantim.to, e como não sabião em q.e altura estavão, e a p.te q.e levavão era de m.to e m.to bagagem, faltarão e fabricarão canoas, e vindo de montaria; e no dezr.e anno, pronto o mantim.to, recomeçou sua viagem p.a Rio abaixo; e tomando a barra de Coranhã (1), p.a ella navegarão até a passagem á Ilhamba de S. Paulo p.a Jaguaripe, onde deixarão as canoas, e seguirão p.a Sto Amaro em Agosto de 1730.

Neste anno chegou a tal ponto a falta de mantim.tos por não fazerem roças, mandou-se comprar, a alguns lavradores, q.e as desfazião, a dez oitavas, e hum a vara de pano de algodão q.e no paiz de troca, se dava p.r três, e quatro oitavas, e isto era p.a os amigos e q.e a todos não chegava. Sal, nem para baptizar, e tudo o mais a este respeito.

Anno de 1730 sahirão no mez de Junho alguas canoas p.a povoar, onde embarcou o Doutor Ouvidor Mel.o Lanha, Escrivão e bastante gente, com descanço athe, de onde se pose, navegarão até a agoa de Paraguaçú. He cahir de huma cachoeira huma tenha de bagagens com seus tres escravos q.e alemam, com o animo de alguns, e a outros diminue o valor;

(1) Coranhã

Cuja de Tinh.a

||40r.||

{{finali}}sou este intento com g*ran*des percas, q*ue* se haviaõ feito nas despesas.
Vendo os do congresso frustrado o seu intento, desimularaõ o caso; e formando seg*un*da malloca com m*uit*a gente do povo sahindo ocultamente em canoas seguiraõ viagem the o Rio e subindo asima da barra do Rio Thieté, foraõ tomar a da Parnahiba com o intento de hirem par*a* os Goayases, the onde podessem ir embarcados. Sobiraõ o rio Parnahiba faltou-lhes o mantim*en*to e como não sabiaõ em q*ue* altura estavaõ, e a g*en*te q*ue* levavaõ era m*ui*ta e m*ui*ta bagagem, falharaõ e fabricaraõ roças, vivendo de montarias; e no seg*uin*te anno, providos de mantim*en*tos seguiraõ sua viagem p*e*lo rio asima; e tomando a barra do Acorambá, p*o*r elle navegaraõ the a passagem do caminho de S*a*m Paulo por Goayas, onde deixaraõ as canoas, e seguiraõ o dito caminho em Agosto de 1730.
Neste anno chegouse a se não achar nesta povoaçaõ fasenda algua à fóra; venderaõ-se camisas de alguns lençóes, q*ue* se desfasiaõ, a dose oitavas de ouro a vara do pano de algodaõ q*ue* no pais lhe tecia, se dava par*a* tres, e quatro oitavas, e isto era p*ar*a os amigos p*o*r q*ue* a todos não chegava. Sal, nem para baptisar; e tudo a mais a este respeito.
Anno de 1730 sahiraõ no mes de junho alguas canoas p*ar*a povoado, onde embarcou o Doutor Ant*oni*o Al*vare*s Lanhas Peixoto e bastante gente, com secenta arrobas de ouro do povo, navegando estas a agoas do Paragoai lhes sahio de hum sangradouro hua turba de Payaogoas com urro tão estrondoso q*ue* atemorisou os animos de alguns, e a outros incitou o valor ;

pelejarão fortemente. a f.ª a f.ª, e por tanto mangou
deixando gr. cubrição de agoa, e barreja, tomando
os christãos auxiliados; acabou a vida
em marcial contenda o bruto Landa, dando tantas
mostras de seu valor q.e por si só bastou q.e
fazer aos barbaros comu toda a mt.e companhia,
defendendo-se a si e a todos os q.e a elle se encostavão,
tanto q.e vohi elle cahio toda a barbara furia, parou
de ver o q.e obrava hum só homem.

Naõ menos se cubriu alli o valor de cubo cap.m
Joseph Ignacio Ponte Monteiro, natural da cid.e de
S.to Paulo, q.e a tinta de mt.os annos, vendo a sua
Miguel Pedroso de Lisboa, ditoso marcho, perdendo
de comfuzão pilotos e remeiros, lhe sondou a canoa, lhe
o homem q.e se pode entanto algum dos companheiros,
vendo tomou de pallanque; e cessando o piloto
a nova alento, e acometeo os inimigos com tanto
ousadia q.e por fim entrou elle entrada franca, ar-
rancando-os, tomando-lhe a cauda.m.te as lanças, e
imbocando-lhe as canoas, empregou em q.e cada
a vida a pelejar se retirou deixando, deixando a
seu valor eterna lembrança. A frota dos gentios
se compunha de 33 canoas, cõ muito a 300 homens;
pelejarão das dous horas da manhã thé as duas da
tarde, em que a cabarão 400 christãos, entre homens,
pretos, e mulheres, e empregando os inimigos 30 e dos
nossos 12, q.e fica tem custado a hum sobejo a
muito.

Logo logo q.e partio esta nação cahio ou-
tra de trinta de canoas, em q.e hia o cabo João ca-
ramujo Cabral, com bastante gente q.e levou o Rio de
Janeiro quinto, e mais abaixo outro comprou de tres
canoas, capitaneada p.r Felipe de Campos Mo-
reno

||41v.||

pelejaraõ fortissemam*ent*e de p*ar*te a p*ar*te, e foi tanto os angue
derramado q*ue* rubricou as agoas do Paragoai, tornan-
doas de christalinas anacaradas; acabou a vida
em marcial contenda o doutor Lanhas, dando tan-
tas mostras de seu valor q*ue* por si só deo tanto o q*ue*
faser aos barbaros como toda a m*ai*s companhia,
defendendo-se a si e a todos os q*ue* a elle se encontavaõ,
tanto q*ue* sobre elle cahio toda a barbara furia, pasmos
de ver o q*ue* obrava hum só homem.
Naõ menos se conheceo ali o valor do cabo daq*ue*lla
frota Ignacio Pinto Monterio, natural da cid*ade* de
S*a*m Paulo, q*ue* a troca de m*ui*tas vidas vendeo a sua;
Miguel Pedroso da Silva, Ituano mancebo, perdendo
no conflito pilloto e remeiros,{(lhe)} rodou a canoa the
o barranco do rio onde estavaõ algum dos companheiros,
sendo touros de palanque; e refasendo-se de pilloto
e novos allentos a acometer os inimigos com tan
ta ousadia q*ue* fes p*or* entre elles entrada franca, ma-
tando-os, tomando-lhes alentadam*en*te as lanças e
imborcando-lhes as canoas, emprego emq*ue* acabou
a vida e passou ao eterno descanso, deixando de
seu valor eterna lembranças. A frota dogentio
se compunha de 82 canoas, cõ melhor de 300 bugres;
pellejarão das nove horas da manhã the as duas da
tarde, em que acabarão 400 christãos, entre bran-
cos, pretos, e indios, escapando dos inimigos 50 e dos
nossos 12, q*ue* p*or* terra se acostaraõ a hum reducto a
mato.
Logo depois q*ue* partio esta monçaõ sahia ou-
tro troço de canoas, emq*ue* hia p*or* cabo João de A-
raujo Cabral, com bastante g*en*te q*ue* levava o ouros dos
reais quintos e mais atras e outro congresso de tres
capitaneadas p*or* Felipe de Campos {{Bicudo}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Vinda; chegarão huns e outros ao lugar da tragedia, e, em gente, no Barranco de Rio, e chegando-se, achárão ahy Tinhaõ escapado, de gente Cavalleiros o Lucas como verdadeiro de Jasson.

Juntos todos chegarão Cabo a Joaõ de Araujo Cabral q. continuarão a viagem; mas, temendo-se gente q. esperava adiante, falharão, e Cabo mandou ao Senado da Camara desta Villa - a outras pessoas principaes, q. lhe mandassem socorro com q. podessem continuar a viagem, com segurança q. pois o Governador q. levavão; respondeu-se lhe q. não havia socorro e q. voltassem com o ouro do Governador em outra occasião se remetter.

Com q. se portarão, virão, e voltarão, ouvirão q. estavão fechados huns rogues, q. habitavão, como de gente humana q. dentro do Sangradouro d'onde cahia o gentio q. era q. lhe tinha a sua ilha; e seguindo este rio q. vão q. era, e a seguirão o logar não achavão gente viva q. pobres Indios, e só muito muito, huns em terra outro em plantaõ, alguns queimados em fogueira, outros muitos de panelladas, e outros achavão com lanças, q. erão os q. escapavão do conflito e tomados prisioneiros, aos q. ahi a todos lhe havia o gentio morto; ahi achavão cazas quebradas, papeis rasgados, e rompidos, e entre elles huma Imagem de Santo Antonio com a Cabeça partida do Corpo, a q. atribuirão o barbaro procedimento q. vio, q. lhe tinhão especado.

Dirão sepultura aos cadaveres q. poderão, e chegando o navio, e mandou q. nas lanchas descem voltarão huns q. hey e outros seguirão viagem. Q. terra onde morrerão muitos da fome, chegando outro a Capoam (1) capitaneado q. Joaõ Barbosa Cabral.

(1) Ou Camapoam

||42v.||

{{Bicudo}}; chegaraõ huns e outros no lugar da tragedia, ir-
raõ gentes no barranco do Rio, e chegando-se, acharaõ
os q*ue* tinhaõ escapado, dequem souberaõ o sucesso como
verdadeiram*ent*e se passou.
Incorporados todos elegerão Cabo a João de Araujo,
Cabral p*ar*a continuarẽ a viagem; mas, temerosos deq*ue*
gentio o esperasse adiante, falharaõ ,e dahi escreveraõ
ao Senado da Camara desta Villa e as outras pessoas prin-
cipaes, p*o*r q*ue* lhes mandassem socorro comq*ue* podessem
continuar a viagem, com esperaça do ouro d'Elrey, q*ue* leva-
vaõ; respondeu-se lhes q*ue* não havia socorro e q*ue* voltassem
com o ouro de Elrey p*ara* em outra ocasiaõ se remeter.
Em q*uant*o os os portadores vieraõ, e voltaraõ, ouviraõ os q*ue*
estavaõ falhados huas voses, q*ue* bradavão, como de gente
humana p*ara* dentro dosangradouro d' onde sahira o gentio
q*ue* era p*o*r detras de hua ilha; e seguindo esta vos a
vêr aq*ue* era, e a registar o logar naõ acharaõ gente
viva q*ue* podesse bradar, e só m*ui*tos mortos, huns em terra
outros no pantanal, alguns pendurados em forca, ou-
tros mortos de porretadas, e outros atravessados com lanças,
q*ue* erão os q*ue* escaparão do conflicto e tomados prisioneiros,
aos q*uai*s alli a todos lhes deu o gentio morte; ahi acharaõ
caixas quebradas, papeis rasgados, e roupas, e entre isso
hua Imagem de Santo Antonio com a cabeça dividida
do corpo, a q*ue*m atribuiraõ os brados p*ar*a q*ue* se visse aq*ue*le las-
timoso espectaculo.
Deraõ sepultura aos cadaveres q*ue*
poderão; e chegados os enviados, e vendo q*ue* naõ tinhaõ
socorro voltarao huns p*o*r tras e outros seguirõ viagem
p*o*r terra onde morrerão m*ui*tos a fome, chegando outros
a Capoan capitaneados p*o*r Joaõ de Araujo Cabral.

4º

levando a entes a cima a Thesouro, e q.e propoz a salvação. Consta tudo isto de huma Devaça q.e de ordem do Doutor ouvidor Jozé de Borja Vasconcellos, q.e se acha no Cartorio da Provedoria desta Comarca, e de hum Auto de Justificação Cabral q.e se acha registada no Livro 2º dos registos Municipaes da Camara a fls. (a)

Semelhantes ameaças, desta parte do sertão relatado, convocarão-me a fazer huma boa expedição p.a invadir o gentio Bayagoz, allegando já cabo o Coronel Antonio Pinheiro de Moraes Carmado, partio desta Villa a 16 de Setembro com 12 canoas e com 127 homens, entre brancos, pretos e pardos, levando p.o pilotos Antonio Luiz de Moraes, e Isabel Marques com Vicente Pereira, europeos, e Lima Paes, paulistas, expedindo-se com a expedição, e indo a huma aldeia de uma tribu de poucas, q.e habitão nesses sertões, e sahindo-lhes a receber com alegria, e apertando-se, logo lhes principiarão os mantimentos, cobrindo-lhes de Beijus, demorão alguns dias e voltarão com fructo, e só houverão alguns cadaveres q.e pereceram na destruição de Canhas, a q.e deo sepultura na Igreja matriz desta Villa.

Chamarão a esta expedição a bandeira dos Cubas, p.e não querer o cabo Leonel paisano comigo, abusando de seu valor e seus auditos, pensando elle q.e nelle só se encontrava todo o valor e cabo q.e p.e o caso de requerer com experimentado em guerra, de tanta, q.e q.e precisa antes contrario em todos passados; mas o de negar o seu homem p.e mim, mas a sua presumpção o destruirão sofrendo cruel de fadiga de pois, pela areia e caminho com q.e parta e p.a fronteira com q.e voltou.

Chegou no fim deste anno huma grandiosa Monção

(a) Nos autos a nº de folha

||43v.||

levando as costas o ouro de Elrey, o q*ua*l poseraõ a salvame*n*to. Consta tudo isto de hua devaça q*ue* do caso se tirou p*elo* doutor ouvidor José de Burgos Villa lobos, q*ue* se acha no cartorio da ouvedoria desta Comm*ar*ca; e de hua carta de Joaõ Araujo Cabral q*ue* se acha registada no livro 2º dos registos doSenado da Camara af*olha*

Temerosos os moradores desta povoaçaõ dos estragos rellatados, convocarão-se á faser hua boa esquadra p*ara* invadir o gentio Payagoas; ellegeraõ po{(r)}cabo o Coronel Thomé Ferreira de Moraes Sarmento; partio desta villa a 4 de setembro com 21 canoas e com 215 homens, entre brancos, pretos e pardos; levarão p*o*r práticos Antonio Leite de Moraes e GabrieL Marques com Vicente Ferr*eir*a, europeus, e Simaõ Vas, paulista; despendeu-se com a especdicaõ o melhor de hua arroba de ouro tirada do povo; gastarão quatro meses sem acharem gentios, e apertando as aguas lhes aprodecerão os mantimentos, sobreviveraõ-lhes as doenças, morrerão alguns, e voltaraõ sem fruto e só trouxerão alguns ossos dos q*ue* pereceraõ na destruição do Lanhas, a q*ue* se deo sepultura na Igreja matris desta Villa.

Chamaraõ a esta espedicaõ abandeira dos Emboabas, p*o*r naõ querer o cabo levar paisano consigo, abusando do seu valor e uso militar parecendo. lhe q*ue* nelle s só se encenava todo o valor e saber q*ue* p*o*r o caso se requeria, como experimentado nas guerras da India, de q*ue* se presava m*ui*to econtava m*ui*tas façanhas; naõ se lhe negava o ser homem p*ar*a m*ui*to, mas a sua presumpsão o destustrou eofes servir de galhota ao povo, pelo arrojo e exvanecim*en*to comq*ue* partio e pela froxidaõ comq*ue* voltou.

Chegou no fin deste anno hua grandiosa {{munçaõ}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

41

Monjas de povoado, com m.ta gente, e fazendas, e nella o Doutor José da Cunha Sillalobos, foi Ouvidor geral e corregedor desta Comarca, achou-se esta carta patente registada no livro 2.º do registo da Camara a f.ls 8. Entrou a fazer pinchas com fraco e a pôr em arrecadação as fazendas dos defuntos, e absentes; logo q.e chegou deu principio a obra da cadêa, e casas da Camara, e logo as depoz as casas q.e fez, as quaes cahiram logo, de reprendados do ministro.

Anno de 1753 - Sahiu hum principio desta anno algum pouco a fazer guerra, como no Anno atrás, chamou-se Chandi e algum no Cano de rio de Peixes, onde fizeram as suas rancharias, ahi foram assaltados a gente Gayaguas, escapando poucos delles, foram principaes, Jozé Martins Claro paulista, M.el Fontes, de Rio de Janr.o, M.el Francisco e Domingos (x) cujo alcunha he não sabe, todos europeos, Ignacio, Paulo ladino, e mais 6 ou 8 Cabras de q.m não sabe os nomes.

Levou a gente este homem consigo q.e veio ahe Janr.o no Cacique abaixo, onde pelejaram hum rijo pedaço com Captiveiros, onde ficaram passados Jozé Martins, e M.el Fontes, q.e andando a mais q.e não poderem acompanhar, caminharão q.e tera mês e com os rigor do tempo, com sentimento algum de fome, comendo fruta, cocos, e raiz de pão, e o q.e achavão pello caminho, seguindo a beira dos pantanos, p.a q.e não dahem no Cacique. Forão seguidos da gente de q.m se capacitou milagrosamente q.e tez isso, ou fim de seis mezes acharão humas mangabas de pedra q.e lhes servio com.to q.e procurarão fartalla e cozer q.e fazendo hua canoa em q.e navegarão outros seis mezes, até q.e chegarão a barra de Cuyabá, onde encontrarão a frota q.e ia invadir o Paya

(x) Domingos Martins

||44r.||

{{monçaõ}} de povoado, com m*ui*ta gente, e fasendas, e nella o Doutor José de Burgos Villalobos, por ouvidor geral e corregedor desta Comm*ar*ca; acha-se sua carta patente registada no Livro 2º dos registos do Senado da Camara af*olha* 18.Entrou afaser justiça com força e a por em arrecadaçaõ as fasendas dos defuntos, e absentes; logo q*ue* chegou deu principio a obra da cadeya, e casas da Camara, e logo (ao)depois as casas q*ue* p*ar*a si fes, as quaes servem hoje de aposentadoria dos ministros.
Anno de 1731- Sahindo em principio deste anno alguas pessoas afaser pescaria, como nos demais costumavaã a-chando-se alguns na barra do rio dos Porrudos, onde fiseraõ as suas ranxarias, ahi foraõ assaltados do gentio Payagoa; es-capando parte delles, foraõ primeiros Joaõ Martins Claro, paulista, M*ano*el Furtado, do Rio deJan*ei*ro, M*ano*el Francisco e Domingos = cujo alcunha lhe naõ soube, todos europeos, Ignacio, Pareci ladim e mais 10 ou 12 Parecis deq*ue*m não soube os nomes.
Levou o gentio estes homens comsigo p*ara* osseus alo-jam*en*tos no rio Paragoai abaixo, onde padeceraõ hum rigorosissemo captiveiro, donde fugiraõ passados = 8 meses = João Martins e M*ano*el Furtado, ficando la os mais p*o*r os não poderem acompanhar; caminharão p*o*r terra nús e com os corpos ao rigor do tempo, sem instrumento algum de ferro, comendo frutos, coco e raises de pâos, e gafa-nhotos, seguindo a beira dos pantanaes p*e*la p*art*e dalem do Paragoai. Foraõ seguidos do gentio de q*ue*m escaparaõ milagrosam*ent*e p*o*r tres veses; no fim de seis meses acharaõ um maxado de pedra q*ue* lhes servio {(de)} m*ui*to p*ar*a procurarem sustento e com q*ue* fabricaraõ hua caminha emq*ue* nave-garaõ outros seis meses, the q*ue* chegaraõ a barra do Cuyabá, onde encontraraõ a frota q*ue* ia invadir o {{Paya-}}

42

Bayoga, capitaneada pelo brigadeiro Antonio de Albuquerque, q
os recolheo e teve comsigo q. quis e pareceo bastar.

De captiveiro desta pobre homem, e sua fuga, se
ressente M.e Gandavo, em dello, com m.ta miudeza, em grande
volume, indag.o com methodo m.to todo, digno de m.ta estima
q. a ser nelles as muitas e trabalhosas q. chegão a padecer
os homens neste mundo se sempre triste vida, com tantos
os milagres da Divina Providencia, q. elle, experimentara.

Andando em certo lugar com sabor e numa q.
hauia seguis, hua onça lhes encontrou e caminhe, seguin-
do-lhes ella a trilha e chegarão a lugar q. reconheceu
nelle estarão; e vendo-o elles em certa occasião esperar
a cada com cabarem agoa do m.to Rio, hum delles
montou e buscou onde a tinha de q. ella se valeria,
vendo-se em tal occasião acabar a vida com fome, ma-
tou hua onça hua capuvara e poz-lhe diante os olhos; apartou-se buscando alli[sic] q. dar-lhe de comer
q. conservar as vidas.

Quebrando hum delles hum braço em huma queda
q. deu, poz sobre a quebradura, e carne esfolada, hua
grossa de cera q. tirarão de hua colmeia, e estan-
do-se com hua anchira, ao outro dia se achou perfeito, se-
gosto algum. Depois de embarcados na canoa q. fabricarão
navegando, e pescando, com terem azeo, ou farinha,
mo com q. passarem, acharão no Janeiro 28 dias hua
linha larga de pescar com o seu anzol, com q. apanha-
rão peixe the a festa da Virgem; e neste dito caso
admirasão como este.

Neste mesmo Anno fugirão hum moço branco
camarada de Miguel Antonio de Federal com algum

||45v.||

{{Paya}}goa, capitaneada pelo brigadeiro Antonio de Alm*ei*da Lara, q*ue* os recolheu e levou comsigo p*ar*a guias e praticos daqueles logares. Do captiveiro destes pobres homens e sua fuga, escreveu M*ano*el Furtado, um delles, com m*ui*ta miudesa, um grande volume, indaq*ue* com methodo muito tosco*,* digno de m*ui*ta attenção p*o*r se ver nelles as miserias q*ue* chegaõ a padecer os homens nesta mortal esempre triste vida, como tambem os milagres da divina Providencia, q*ue* elles experimentaraõ. Andando em sertos lugares sem saber o rumo q*ue* haviaõ seguir, hua onça lhes ensinou o caminho, seguindo-lhes elles a trilha e chegarão a lugar q*ue* reconhecerão onde estavaõ; e vendo-se elles em serta ocasião espirar a sede sem acharem agoa a m*uit*os dias, hum tatú lhes mostrou o buraco onde a tinha de q*ue* elles se valeraõ; vendo-se em outra ocasiaõ acabar a vida com fome matou hua onça hua capivara e pos-lh' a diante dos seus olhos; afastou-se deixando-a alli ficar daq*ua*l se valeraõ p*ar*a conservar as vidas.

Quebrando hum delles hum braço em huma queda q*ue* deu, por sobre a quebradura, e carne esfollada, hua parxada de cera q*ue* tiraraõ de hua abelheira, e atando-a com huas embiras ao outro dia se achou perfeito, sem lesaõ algua; depois de embarcados na canoa q*ue* fabricaraõ- navegando o Paragoai, sem terem cocos, ou frutas, ou instrum*en*tos com q*ue* pescassem, acharaã no barranco do rio hua linha larga de pescar com o seu ansol, com q*ue* apanharaõ peixe the ofim da viagem; e outros m*ui*tos casos admiraveis como estes.

Neste mesmo anno fugiu hum moço branco camarada de Miguel Antonio de Soberal com alguns

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

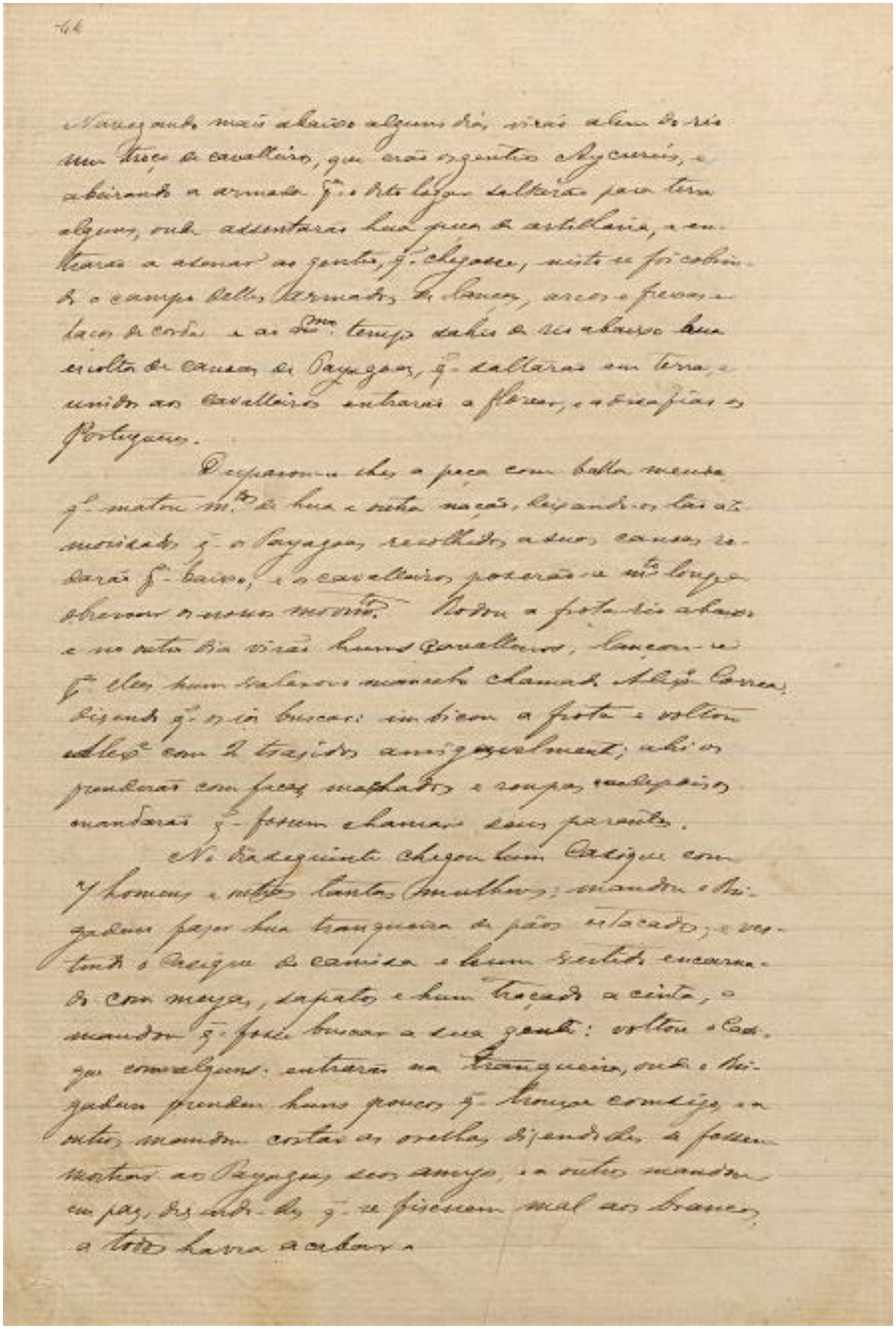
neraes q. vinhão, a outro de Jozé Lopes Leitão, em hua canoa
q. pessoal: armarão os seus de varios seus canoas de
guerra com brancos, pretos e indios; botarão abay de ladrão
dos Bayagoas tanto no fugirem como nos q. seguirão, e
a todos acabou; perdeu Miguel Antt. Ribr. do Rio e Jozé
Lopes S. - Deu a denuncia Coronel Ajd. de Campo Geral e Dr.
Paulo Antt. da Silva Coadjutor Provedor, como consta da
Carta registada no liv. 2º do registo a fl. e a resposta
a fl. 63

Pretendendo neste anno o paizanos
fazer guerra aos Bayagoas e sua conta e a seu modo, em
despreso da bandr. de Howstenn, q. chamavão de Lucho-
abas, para o q. elegerão Cabo chefe o Alfres. Lara
q. era então Brigadeiro q. patente de Genral de Dr. Lo-
le Secretario da Dr. Coadjr., q. este mesmo anno
recebeu e tomou posse do Coronel da Comarca, athe-
hu o R.º Brigadeiro deitar bando q. q. nos sahisse pessoa
alguma pessoal com q. principiarão a expedição da
dimada contra o gentio; este bando está registado no li-
vro 2º do registo da Camd. a fl. 61, sahio a armada a
mes de Abril com 30 canoas de guerra e 50 de bagagem
e montarão em 400 homens, entre brancos, pretos e indios,
dos pessas de artilharia, seus pedreiros de bronze, armas
e petrechos necessarios. Navegarão Bayagoas abaixo e
passarão a barra do rio Martelleo, vindo todos os seus canoas
dos Bayagoas q. de longe lhes acenarão, fazião viagens
e fugião de tal sorte q. de nada podião alcançar; passados
cinco dias ouvirão hua cacimbada pelo canal, e lan-
cando-se logo a gente de guerra em canoas ligeiras, e
indo a remos, chegarão a hum alojamento de Bayagoas
q. naquela noite tinhão despejado, deixando fogos
acesos, algumas assayes e os canoas, q. com o seu la-
bio havião guardado os Portuguezes a dito lugar.

||46r.||

escravos q*ue* indusiu, e outros de Joaõ Lopes Zedas, em hua canoa p*ara* povoado; armarão os donos dos escravos duas canoas de guerra com brancos, pretos e indios; botaraõ atras do ladraõ; deu o Payagoa tanto nofugitivo como nos q*ue* o seguiaõ, e a todos acabou; perdeu Miguel Anto*nio* =10 esc*rav*os e Joaõ Lopes= 5 = deu o Senado conta disto ao general de S*a*m Paullo Ant*on*io da Silva Calde*ei*ra Pimentel, como consta da carta registada no livro 2º dos registos af*olha* 8 e a resposta af*olha* 43.

Pretenderaõ neste anno os paisanos faser guerra aos Payagoas a sua custa e seu modo, em despi que da band*ei*ra de Thomé Ferr*ei*ra, q*ue* chamavaõ dos Embo-abas, para o q*ue* ellegerão cabo Antonio de Alm*ei*da Lara q*ue* era entaõ Brigadeiro p*o*r patente do general de S*a*m Pau-lo Antonios da S*ilv*a Caldeira, q*ue* neste mesmo anno a recebeu e tomou posse no Senado da Camara. Man-dou o doutor Brigadeiro deitar bando p*ara* q*ue* naõ sahisse pessoa algua para povoado sem q*ue* primeiram*ent*e se expedisse a armada contra o gentio; este bando está registado no li-vro 2º dos registos da Cam*a*ra af*olha* 41, sahio a armada no mes de Abril com 30 canoas de guerra e 50 de bagagem e montarias com 400 homens, entre brancos, pretos e indios; duas pessoas de artilharia; dous pedreiros de bronse, armas e petreixos necessarios. Navegaraõ Paragoai abaixo e passada a barra do rio Mateteú viaõ todos os dias canoas dos Payagoas q*ue* de longe lhes asenavaõ, fasiaõ visagens e fugiaõ de tal sorte q*ue* se naõ podiaõ alcancar; passados cinco dias ouvirão hua madrugada latir cans, e lan-çando-se logo a gente de guerra em canoas ligeiras a se-guir os latidos, chegaraõ a hum alojamento de Payagoas q*ue* naquela noite tinhaõ despejado, deixando fogos a cesos, algumas alfayas, e os cans, q*ue* com os seus la-tidos haviaõ guiados os Portugueses á dito logar.



61

Naueganda mais abaixo alguns dias, virão ahum dos ris
hum dhos de cavallo, que erão regentes Aycuris, e
abaixando a armada fes alto hũa legoa calharão para terra
alguns, onde assentarão hua peça de artilharia, e en-
tendo a atirar as gentes, q. chegasse, visto se foi cobrin-
do o campo delles Cafres de lanças, arcos e frechas e
laço de cordas e ao dito tempo dahi a pouco abaixo hua
revolta de canoas de Payagoas, q. sallarão em terra, e
unidos aos cavalleiros entrarão a flechar, e a ferir os
Portugueses.

Desparou-se logo a peça com bala mandada
q. matou muitos da hua e outra nação, vendo-os tão a-
morindados q. os Payagoas, revoltarão a seus canoas, e-
darão q. baixo, e os cavalleiros poserão-se mto longe
observar o nosso intento. Logo a pouco abaixo
e na volta da Ilha virão hums Cavalleiros, lançou-se
fora delles hum Cafre nadando chamado Alexo Correa,
dizendo q. os hia buscar: indo a frota e voltou
ao dito com a traição assy q. verdadeiramente; vhi os
prenderão com facas mandado a roupa, vestirão-se
mandarão q. fossem chamar seus parentes.

No dia seguinte chegou hum Cafre com
7 homens e muitos cantos (marfins); mandou o Ri-
gadeu fazer hua trangueira de páos atacado; e vo-
tando o Cafre de camisa e hum gorro encarna-
do com meyas, sapatos e hum traçado a cinta, o
mandou q. fosse buscar a sua gente: voltou o Cafre
ao comboyo: entrarão na trangueira, onde o Ri-
gadeu prendeu hums poucos q. lhe mandou comprar,
e outros mandou contar as ovelhas, dizendo-lhe q. fossem
mostrar ao Payagoa seus amigos, e a outros mandou
em paz, dizendo q. se fizessem mal aos Brancos,
a todos havia a ordenar a

||47v.||

Navegando mais abaixo alguns dias viraõ alem do rio
um troço de cavalleiros, que eraõ os gentios Aycurús, e
abeirando a armada p*ara* o dito logar saltaraõ para terra
alguns, onde assentaraõ hua peça de artilharia, e em-
traraõ a asenar ao gentio, q*ue* chegasse, nisto se foi cobrin-
do o campo delles armados de lanças, arcos e frexas e
laços de corda e ao m*es*mo tempo sahio do rio abaixo hua
escolta de canoas de Payagoas, q*ue* saltaraõ em terra, e
unidos aos cavalleiros entraraõ a florear, e a disafiar os
Portugueses.
Desparou-se lhes a peça com balla meuda
q*ua*l matou m*ui*tos de hua a outra naçaõ, deixando-os taõ ate-
morisados q*ue* os Payagoas recolhidos asuas canoas ro-
daraõ p*ara* baixo, e os cavalleiros poseraõ-se m*ui*to lougea
observar os nossos movim*en*tos. Rodou a frota rio abaixo
e no outro dia viraõ hums cavalleiros, lançou-se
p*ar*a elles hum valeroso mancebo chamado Alex*andr*e Correa,
disendo q*ue* os ia buscar: im bicou a frota e voltou
Alex*andr*e com 2 trasidos amigavelmente; ahi os
prenderaõ com facas, machados e roupas eao depois os
mandaraõ q*ue* fossem chamar seus parentes.
No diaseguinte chegou hum Casique com
7 homens e outras tantas mulheres; mandou o Bri-
gadeiro faser hua tranqueira de paõs estacados; e ves-
tindo o casique de camisa e hum vestido encarna-
do com meyas, sapatos e hum traçado a cinta, o
mandou q*ue* fosse buscar a sua gente: voltou o caci-
que com alguns: entraraõ na tranqueira, onde o Bri-
gadeiro prendeu huns poucos q*ue* trouxe consigo, e a
outros mandou cortas as orelhas disendo-lhes se fossem
mostrar aos Payagoas seos amigos, e a outros mandou
em pas, disendo-lhes q*ue* se fisessem mal aos brancos,
a todos havia a cabar.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Descendo o Paraguaí abaixo, passada a bocaina, onde com um feixo de mortos se entrestou o rio (1) cahio-lhe em huma manga o Payaguas com gr.e abunda de canoas, q.e a ellas não deraõ numero, vindo a dispicar-se com os Portuguezes, mandou-os bater com duas alguazaras: disparou-se hũa de armada hũa, e outra peça de artilharia ao mesmo tempo, com bella mesura, q.e os fez amainar a furia e rodarem p.a baixo, deixando cahir as agoas sobre muito e feridos e canoas desamparadas, foraõ muitos os mortos.

Seguiraõ a viagem Portuguezes athe as aldeyas dos Jaravetingas, gente catholica da provincia da Assumpção, situada ao N. do Paraguay; ahi tomaraõ falla a hũ indio, natural, q.e falaõ a lingua geral Brasilica, de q.e louvaõ q.e nas suas aldeyas e nas do Paraguayas, tambem adotou, se tinhaõ os Payaguas acolhido, diz.e acharaõ os Portuguezes algumas canoas, que quebraraõ.

Embarcaraõ em conselho do q.e em tal lhe pareceo q.e se procurassem os Payaguas, dentro nas suas aldeyas, para lhes darem fim; o Brigad.r os impugnou a esta resolução com razão, dizendo que acometendo-se as aldeyas em estado de guerra, forçosamente se haviaõ os nossos por em defesa, e q.e então já não era guerra feita aos Payaguas, senaõ aos paysanos, e q.e a gente catholica se não podia fazer guerra sem a dagoa ordem de Deos N.S.: nesta disputa se demoraraõ hũs poucos dias, conformando-se a resolução q.e se deo com os Jaravetingas, Paraguayas e Payaguas. Não vindo o Brigad.r já tal facto, voltaraõ p.a dita barra onde foraõ pelos acabados. Consta tudo isto da sua carta escrita a bordo da Capitania das Jornadas do Sul. Bar.to Cabral

(1) Legal [illegible] Alamed. e Fed. Rebello

||48r.||

Descendo o Paragoai abaixo, passada a boacaina , onde com
um feixo de morros se estreita o rio sahio-lhes em
hua manha o Payagoas com gr*an*de chusma de canoas, q*ue* se
lhe naõ soube o numero, vindo a dispicar-se com os Portugue-
ses, meneando as lanças com suas algasarras: disparou-
se-lhes da armada hua, e outra peça de artilharia, ao
mesmo tempo, com balla meuda, q*ue* os fes amainar
a furia e rodarem p*ar*a baixo, deixando sobre as agoas
muitos mortos e feridos e canoas desamparadas por serem
mortos os donos.
Seguio-os a armada portuguesa the as
aldeyas dos Tavatingas, gente catolica da provincia da
Assumpçaõ, situada aq*ue*m do Paragoa i ahi tomaraõ
falla de dous indios, nacturais, q*ue* falavaõ a lingua geral
Brasilica, de q*ue*m souberão q*ue* nas suas aldeyas e nas
dos Saraquases,tambem catolicos,se tinhaõ os Payagoas
a coitado, deq*ue*m acharão os Portugueses alguas canoas,
que quebraraõ.
Entraraõ em consultas do que no caso
obrariaõ; e eraõ todos de parecer q*ue* se procurassem
os Payagoas dentro nas ditas aldeyas, para lhes darem
fim; o Brigad*ei*ro impugnou a esta resoluçaõ com-
mũ, disendo que acometendo-se aq*ue*lasaldeyas com
estrepito de guerra , forçosamente se haviaõ os natu-
rais por em defesa, e q*ue* entaõ ja não era guerra
festa aos Payagoas senaõ aos paysanos; e q*ue* a gente
catolica se não podia faser guerra sem a expressa
ordem de Sua Mag*estad*e : nesta disputa se demorarão
dous, ou tres dias, constante a soldadesca q*ue* se destruis-
sem os Tavatingas, Saraquases e Payagoas. Naõ con-
vindo o Brigad*ei*ro po{(r)} tal facto, voltarão p*ar*a Sima dando a
missaõ por acabada. Consta tudo isto de hua carta q*ue*
escreveu o Senado da Cam*a*ra ao general Ant*oni*o da S*ilv*a Cald*ei*ra,

46

registada no livro 1º dos Registos a fl. 62 e da reposta
feita a fl. 84 do mesmo livro, e tambem de hua relação
q. escreva ao Governador, Reg.m a trasladei, q. tudo re-
plico aos Bayagens, de la fugio e topou com ate armada
na barra de Cuyabá, q. o recolheo e levou q. patria,
o q. tudo escreveu mandou.

Continuando-se nesta carreira q. conquista de
Parecis, donde erão trazidos os indios, q. uma
de fouem vierão de vendidos, chegarão a esta Villa
vindo o Bispo destas e licenciado Fernando Dias
de Barros, seu cunhado e Antonio Pires de Barros, seus
sobrinhos Jozé Alz. Alves e Jozé Pinheiro, todos naturaes
1º Tom. de Sorocaba, e apresentarão hum crucifixo de ouro
de annotar das minas, de metal groço, lavrado com
hum prato de estanho no lugar onde hoje se acha
a capella de S. Anna.

Com esta noticia, botou-se
Tirou-se mandado pelo Governador, Gomes Freire
logo o Gov.or Gomes Freire de Andrada com o Bispo
Dom Frei Miguel
Antonio Ferreira
q. o acompanhou, e Antonio Pires de Barros,
q. se lhe lugares tirou, e afirmou serem minas
permanentes, pelas disposições que vio, e observou, com as q. se arrancou o povo queimando lo-
go hir. logo a diligencia no mesmo lugar, que
não fizerão por não ser ja tempo e lançarem no-
cas.

Anno de 1732. chegou Monção a povoa,
com bom successo; e pedro Taques Villa outra e nella
segue a pagina Sargto. Mr. Antº Pinto de Queiroz, entre
os fundados e com todo o cuidado, com especial Dom Frei Miguel
Bispo que em seu lugar Antº Pires de Barros, Jozé Alz. Alves
Pinheiro

||49v.||

registada no livro 2º dos registos af*olh*a 49 e da resposta
desta af*olha* 97 do mesmo livro, e tambem de hua relacão
q*ue* escreveo M*ano*el Furtado, deq*ue*m a trasladei, q*ue* sendo ca-
ptivo dos Payagoas, de la fugio e topou com esta armada
na barra do Cuyabá, q*ue* o recolheo e levou p*o*r pratica,
o q*ue* tudo escreveu meudam*en*te.
Continuando-se neste anno a conquista do
Paresi, donde eraõ trasidos m*ui*tos individuos, q*ue* como
se fossem escravos, se vendiaõ, chegaraõ a esta Villa
vindo do dito sertaõ o licenceado Fernando Paes
de Barros, sèu irmão Artus Paes de Barros, seus
sobr*inh*os Joaõ M*art*ins Claro e José Pinheiro, todos naturaes
de Sorocaba, e apresentaraõ hum crusado de ouro
de amostra das minas de matogroço*,* lavado com
hum prato de estanho nologar onde hoje se acha
a capela de S*an*ta Anna.
Com estanoticia, botou-o
logo o Sarg*en*to mor Antonio Fra*nsisco* de Abreu com os ditos
descobridores a exami nar o descoberto, q*ue* com efeito
examinou, evoltou com quatro oitavas de ouro,
q*ue* no m*es*mo logar tirou, e afirmou serem minas
permanentes, pelas disposiçons q*ue* viu, e obser.
vou, com oq*ue* se arvoroçou o povo querendo Se-
go hir m*ui*tos a situar se no mesmo logar, q*ue* o
não fiseraõ por não ser ja tempo de lançarem ro-
ças.
Anno de 1732= chegou monçaõ de povoado|
com bom sucesso; expediu-se nesta Villa outra e nella
seguiu viagem o Viga*ri*o P*adr*e Ant*oni*o Dutra de Quadros, antes
de findar o seu triennio, sem esperar p*o*r sucessor, deixan-
do em seu logar o P*adr*e André dos S*an*tos Queirós; p*o*r {{grandes}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

grandes duvidas e disputas q. teve com o Doutor ouvidor José de Burgos Villa Lobos, tanto q. chegarão a desamparallos entre

Anno de 1733 – partio no principio deste anno o Sargento Mor Antonio Fernandes de Abreu com os descobridores das minas de matto grosso e suas gentes a lançarem rayas nos sitios descobertos

Vinha neste anno monção de gorouba que constava de 50 canoas, capitanadas p.r José Barros Pimentel, natural da Villa de Jacá (1), navegando o pantanal perto do roburo chamado Cerandó, deu-lhes hua tumultuosa tempestade de pagagens, invertendo as canoas da monção: forão rendendo a todos com vida algua, e só resistio o Pimentel na sua canoa, auxiliado de hua mulata chamada Mª. natural de Alentejo; – ficarão estas duas tão atadas a proa q. resistirão q. pelejarão p.r espaço de duas horas, contra todo o tumultuo da gentio q. sobre ellas cahio; morto Pimentel, encharcado em sangue, ficou vendo a sua mulatinha p.r espaço de hua hora pelejando contra toda a brutissima furia, tirando-lhes as lanças das mãos e com ellas ferindo-os e matando-os, the q. encharcada em sangue passou desta á eterna vida.

Achou-se no Mto. conflito com negro p.r nome Sebastião, de nação Benguella, corpolento, e esforçado pelejou este, pegando da sua canoa com seu varejão e cada bordada q. com elle dava, era hum inimigo morto, com a cabeça, ou o espinhaço quebrado, e vendo q. da canoa nada se aproveitava a' dem gente, dallou p.r hum campo que era todo capinzal, onde deu q. fazer a toda a tropa, q. toda sobre elle cahio p.r o prender, mas não matar, e que

(1) Ou Jacá? não se entende bem o Original.

||50r.||

{{grandes}} duvidas e disputas q*ue* teve com o ouvidor o D*outo*r, José de Burgos Vila lobos, tanto q*ue* chegaraõ a descomposturas verbaes
Anno de 1733 = partio no princípio deste
anno o sargentomor Antonio Fernandes deAbreo com
os des cobri dores das minas do mato groço e m*ui*tas pessoas
a lançarem rosas nos distos descobrim*en*tos.
Vindo neste anno monçaõ de povoado
que constava de 50 canoas, capitaneadas p*o*r José Cardoso Pimentel, natural da Villa de Iuá, navegando
o pantanal perto do roduto chamado Carandá, sahio-lhes hua tumulta de Payagoas investindo as canoas da monçaõ: foraõ rendendo a todos sem resistencia
algua, e só resistiu o Pimentel na sua canoa, auxiliado dehua mulata chamada M*ari*a natural do
Slentijo; fiseraõ estes dous taõ ardua resistencia
q*ue* pellejarão p*o*r espaço de duas horas contra todo
o tumulto dos gentios, q*ue* sobre elles cahio; morto o
Pimentel, exgutado em sangue, ficou inda a forte
matrona p*o*r espaço de hua hora pelejando contra
toda a brutina furia, tirando-lhes as lanças das
maõns e com ellas ferindo-os e matando-os, the q*ue*
exgotada em sangue passou desta á eterna vida.
Achou-se no m*es*mo conflito um negro p*o*r nome Sebastiaõ, de naçaõ Bengriella, corpolento, e esforçado
pellejou este, primeiro da sua canoa com um
varejaõ e cada bordoada q*ue* com elle dava, era
hum inimigo morto, com a cabeça, ou o espinhaço
quebrado, e vendo q*ue* da canoa naõ esgrimia á
seu gosto, saltou p*ar*a [ilegível] campo q*ue* era tojucal, onde deu q*ue* faser a toda a turba, q*ue* toda sobre
elle cahio, p*ar*a o prenderẽ, mas não mata, e que

49

q.ª vinda amarrar, e cacar-lhe a vasoja das mãos;
elle de avançar a braço: a hum arrancava a bi-
goa p.ª gaolas, a outro tocia o pescoço q.ª lhe
pirava da cara p.ª as costas de q.ª o estavão a le-
varão vivo: de toda a m.ª companhia não escapa-
rão mais de 8 q.ª quatro, bem branco e bem posto,
q.ª atravessando por terra os pantanos, trou-
xerão a noticia de q.ª vinão a pulo cerrado que
tudo depozerão fielmente.

Chegarão no fim de Set-
embro de mil e oito centos e dezaseis annos
xbro xvi Abaixo e outro, deixando todas plantadas; ajun-
gando grandezas das minas, com bastante
ouro que trouxerão já tirado na Chapada a
S.ª Anna. Cr.º Moreira, q.ª cauzou grande admira-
ção por.

No Anno de 1734. chegou a nos-
so caes de povoado, e nelle o Tenente General etc.ª
Manoel de Carvalho, por mandado da gente de
guerra q.ª invadio os prayagens q.ª ordem de S.ª
Mag.ª, enviada este ao Governador de S.ª Paulo,
q.ª era Antonio Luiz de Tavora. Trouxe comsigo
400 homens de guerra, todos q.ª erão brancos
q.ª pobres q.ª forão trazião patentes passadas,
p.ª o general, humas de mestre de campo, outras de
dez.ão mores, Capitaens, Coroneis, Tenentes, Alferes,
Tenentes, Ajudantes, Sargentos e cabos de esquadra,
e estas patentes mandarão-nolas entregar
antes de embarcar na Ribeira de Iguape, e logo lhes
fazião ahi pagar o custo dellas, humas a dez mil
reis, outras a oito, e mais ou menos, conforme a digni-
dade do cargo q.ª na patente se declarava; e com

Chapada de S.ª Anna. V. 172 Corog. Ac.

ao Portefolio

||51v.||

querendo amarrar, sacaraõ the o varejaõ das maõns:
elle se avançou a braços: a hum arrancava a lin-
gua pelas goellas, a outro trocia o pescoço q*ue* lhe
virava a cara pa*ra* as costas the q*ue* o sitiaraõ e le-
varaõ vivo: de toda a m*ai*s companhia naõ escapa-
raõ mais do q*ue* quatro, dous brancos e dous pretos,
q*ue* atravessando por terra os pantanaes, trou-
xerão a noticia do q*ue* viraõ e presencearão que
tudo deposerão fielmente.
Chegaraõ no fim deste
de mato groço o Sarg*en*to mor Ant*oni*o Fr*ancisco* de
Abreu e outros, deixando roças plantadas; apre-
goando grandesas das minas, com bastante
ouro q*ue* trouxeraõ já tirado na chapada de
S*a*m Fran*cis*co , Xavier o q*ua*l causou grande arvoroço,
do povo.
Anno de 1734= chegou a mon-
çaõ de povoado, e nella o Tenente general M*ano*el
Ro*drigue*s de Carvalho, por mandante da gente de
guerra *para* invandir os payagoas, p*o*r ordem de S*ua*
Mag*estad*e enviada esta ao Governador de S*a*m Paulo,
q*ue* era Antonio Luis de Tavora. Trouxe consigo
400 homens de guerra, todos os q*ue* eraõ brancos,
p*o*r pobres q*ue* fossem trasiaõ patentes passadas
p*e*lo general, huns de mestres de campo, outros de
Sarg*en*tos mors, Capitans, Coroneis, forieis, Alferes,
Tenentes, Ajuda*nt*es, Sargentos e cabos de esquadra,
e estas patentes mandavaõ-se lhes entregar
antes de embarcar na Aritagoaba; e logo lhes
fasiaõ ali pagar o custo de(lla)s, huas a des moe-
das, outras a oito, e mais ou menos, conforme a digni-
dade do cargo q*ue* na patente se declarava; e{{com}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Com isto davão os pobres homens o Subsidio q.e tinhão pa-
ra seos aviamentos, e verão a Divina providencia
e esta foi a ajuda de custo que eu lhe dey, mandando
S.e Mag.e fazer a guerra a custa da sua
fazenda.

Com a chegada destes q.e vierão alguns po-
dem fazer viagens q.e muito grão a colhem as fa-
cas q.e la havião deixado, feitas no anno antece-
dente: publicou-se bando q.e q.m nenhua pessoa de-
lle se tirasse da Villa q.e parte alguã, antes de
sahir a armada, e q.e de grande, pequeno, ou
velho não sahisse q.e quem sahio q.e muito gro
mas sempre se colherão muy e alguns do bom q.e
elles acrebalão, onde estiverão recolhes the sahir
a esquadra.

Preparou-se nesta Villa a tem q.e a S.a
guerra, tudo à custa do povo, com q.e se deu gasto al-
gum da R.l Faz.da, mandando Elrey fazer a sua custa,
e dá meia arroba de polvora mandou dar a to-
dos q.es suas Sondas. Despenderão deste
salm.s de suas fazendas o Brigad.r Ant.o de Albu.q.
Lara, Antonio Ponte de Alfandega, Balthezar de
Campos Ponte, Salvador de Siqueira Silva, An-
tonio de Ponte de Azevedo, Antonio Antunes Maciel
seu irmão Felipe Antunes Maciel, Antonio Vie-
ra de Campos, seu irmão Pedro Vaz de Campos, Pe-
dro Vaz de Barros, Ant.o de Moraes Navarro, Ga-
briel Antunes de Campos, Jozé Machad.o de Leiva,
M.el Dias Pestana, Pedro Lagoa e Albu.q.e todos
estes prepararão canoas com armas, mantimen.os e
mais petrixos necessarios, embarcando cada hum
conforme o soldados q.e por repartição lhe caberão;
e lhe o comes de fez a pessoa.

||52r.||

{{com}} isto davaõ os pobres homens o dinheiro q*ue* tinhaõ para seos aviamento, e vieraõ á divina providencia, e esta foi a ajuda de custo que se lhe deu, mandando S*u*a Mag*estad*e faser a guerra a custa de sua fasenda.

Com a chegada destes: quiserão alguas pessoas faser viajem p*ar*a mato groço á colherem as roças q*ue* la haviaõ deixado, feitas no anno antecedente: publicou-se bando p*ar*a q*ue* nenhua pessoa sahisse do termo da villa p*ar*a parte algua, antes de sahir a armada, de b*aix*o de grandes pennas, com isto naõ sahiraõ os q*ue* queriaõ sahir p*ar*a mato groço mas sempre se ocultarão mu*i*tos e alguns dos bons p*or* estes arrebaldes, onde estiverão oclusos the sahio a expediçaõ.

Preparou-se nesta Villa a leva p*ar*a a d*it*a guerra, tudo á custa do povo, sem q*ue* se viu gasto algum da R*eal* fas*en*da, mandando Elrey fasel-a a sua custa; e só meia aroba de polvora mandou dar o Senado p*e*las suas rendas: Dispenderaõ liberalm*ent*e de suas fasendas o Brigad*ei*ro Ant*oni*o de Alm*ei*da Lara, Antonio Pinto de Afonseca, Balthasar de Sampayo Couto, Salvador de Espinha Silva, Antonio de Pinho de Asevedo, Antonio Antunes Maciel seu irmão Felipe Antunes Maciel, Antonio Pires de Campos, seu irmão Pedro Vas de Campos, Pedro Vas de Barros, Ant*oni*o de Moraes Navarro, Gabriel Antunes de Campos, Joaõ Mach*a*do de Lima, M*ano*el Dias Penteado, Pedro Taques de Alm*ei*da, todos estes prepararaõ canoas com armas, mantim*en*to, e mais petreixos necessarios, embarcando cada hum consigo os soldados q*ue* por repartiçaõ lhe couberaõ; e he o como se fes a guerra.

50

Sahio a armada do porto dita N.ª em pr.º de alg.º
composta de 20 canoas de guerra, 80 de bagagens, tres balsas
g.s reis cazas portateis armadas sobre canoas, e 800 homens
entre brancos, pretos, e indios cptus. g.s era branco levava car-
go militar e só erão soldados pretos, indios e mestiços, fo-
ra g.s Capellães. O.s tres Padres Missionarios, Religiosos fran-
ciscanos, e o P.e M.el de Campos Branco q. hahia a Missão
Pr, com todos os paramentos p.a Dizerem missas, g.s as Dizião
dentro das balças.

Rodarão Cayadá abaixo, e Passarão g.
espaço de hum mez em todo o vagar, sem ter novidade
alguma, dormindo em aguahir Serros (1) e praias; antes de
chegar a Bocaina hum dia de tarde p.a noite fazem ao longo
Rodarão mandarão em fazer retirada, antes da meia noite
chegarão ao fogo, g.s estavão em hum terreno limpo de p.a
baixo, onde estavão pousados alguns Bugres passageiros
Dormindo com o fogo aceso e as canoas emboccadas,
e crêm os g.s andavão a espia da nossa armada, g.s
ja sabião g.s ha hião a nossa P.e matallão todos sem ficarem.

Embocarão as canoas de guerra, despararão alguns
tiros de mosquete g.s a avistarão, levantarão-se alvoroço,
e a este tempo se lhes deu huma carga cerrada em g. mor-
rerão 40 e cahindo 4 fugitivos p.s mato, g.s se não de-
guirão; tomou-se com vida os naturaes que falam Cas-
telhano mal limado, e grosso de entende, Dizendo g.s em
espanhol Catalão e g.s não o matassem; g.s mas lhe
falta o juizo; ficarão-se em ficada e as canoas em
guarda. Seguirão hũ abaixo 4 dias com 4 noites
com grossa, dera meya noite a setimo dia p.a
fogo ao longe, pr hua Cahia dentro, da p.a esq.da, en-
caminharão-se a elle, acharão com effeito e ao rom-
per d'alva abairarão a Arraya de gente, g.s estava
em hum campinho de terra alta, a beira d'agoa:

(1) Cerros

||53v.||

Sahio a armada do posto desta V*ill*a no pr*imei*ro de Agos{(to)} – composta de 20 canoas de guerra, 80 de bagagem tres balças q*ue* eraõ casas portateis armadas sobre canoas, e 842 homens entre brancos, pretos, e indios, e tudo o q*ue* era branco leva cargo militar e só erão soldados os pretos, indios e mestiços; foraõ p*o*r Capellañs o P*adr*e Frei Pacifico dos Anjos, religioso franciscano, e o P*adr*e Manoel de Campos Bicudo do habito de S*a*m Pedro, com todos os param*en*tos p*ar*a diserem (missas), q*ue* as disiam dentro das balças.

Rodarão Cuyabá abaixo, e Paragoai p*o*r espaço de hum mes com todo o vagar, sem ser novidade algua, divertidos em apanhar servos e peixes; antes de chegar a bocaina viraõ ao serrar da noite fogos ao longe; rodarão mansam*en*te sem faser estrondo; antes da meia noite chegaraõ aos fogos, q*ue* estavaõ em hum terreno limpo da p*ar*te esquerda, onde estavão pousados alguns bugres payagoas dormindo com os fogos acesos e as canoas imbicadas, e erão os q*ue* andavaõ a espia da nossa armada, q*ue* ja sabiaõ q*ue* la hiaõ os nossos p*o*r revelaçaõ dos seus feiticeiros. Imbicarão as canoas de guerra, despararão alguns tiros de mosquetes p*ar*a os arvoroçar, levantaraõ-se aturdidos; e a este tempo se lhes deu hua carga cerrada em q*ue* morreraõ 40 escapando 4 fugitivos p*e*los matos, q*ue* se não seguiraõ: tomou-se um vivo as maõns q*ue* falava castelhano mal limado, e pouco se entendia, disendo q*ue* era espanhol catolico e q*ue* naõ o matassem; p*ore*m não lhe valeo o pretexto; fiserão-o en picado e as canoas em pedaços. Seguirão rio abaixo 4 dias com 4 noites sem pousar; seria meya noite do ultimo dia viraõ fogos ao longe, por hua bahia dentro, da p*ar*te esq*uer*da, incaminharaõ-se a elles, remando sem estrondo e ao romper d’alva abeirarão o arrayal do gentio, q*ue* estava em hum campestre de terra alta, a beira dá agoa:

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

tres bombas huma trombeta com ter mandado
embarcar-se o gueneiro nas duas canoas, e pellejou
e impediu q.ª a nossa armada em cheo mar com q.ª
algasanas como costumavão: dispararão todas as
nossas canoas bicanteiras, q.ª hião formadas em duas
alas, huma carga de dois e tantos mosquetes e huma peça
de campanha com balla meuda, q.ª fez nelles q.ª a-
tirão, ficando m.tos mortos sobre as agoas e os q.ª se acharão
nas terras. Emq.to se este passava as ca-
noas das canoas chegou a gente dos q.ª ficarão no
arrayal, homens, mulheres, e crianças, e vindo q.ª tinha
dei q.ª hum lado, e ficarão pelo outro, cobrindo com
fumo da mosquetaria, q.ª tudo cubrio; e mais mol-
rão-se q.ª tinha a dentro, q.ª era comprido com es-
pões de mato carregueiro.

Subiçarão as canoas de guerra disparando
sempre mosquetaria, q.ª ainda chegou a m.to no ar-
rayal, lembrou-se tambem alguns a espada; entre
este brado hua mulher Cafuza, q.ª era fonetta em
espanhola, q.ª a não matassem; acodio-lhe o Tenente
a ver se a podia livrar, mas não poude, q.ª a tumultu-
ou soldados tudo foi levando a espada e abocando
com humas estocadas tal q.ª nada de novo. Lança-
se logo a soldadesca atraz dos fugitivos pelos campos
e brados a fazer presas, q.ª logo as apresentarão
ao Commandante no arrayal e muito se recreou
de (meya hora).

Recolhidos ao arrayal, contarão-se 266
prisioneiros e 600 mortos q.ª tinha a p.ª das agoas, q.ª era
bahia onde não havia comercio; ficarão en.to pelo mu-
to tempo, q.ª os soldados não querião seguir, suspe-
dendo a furia, q.ª sabendo q.ª as presas q.ª apresenta-
rão ao Commm.te no arrayal logo erão repartidos pelos

||54r.||

toca hum negro hua trombeta sem ser mandado,
embarcaõ-se os guerreiros nas suas canoas a pellejar
e invertem para a nossa armada em chusma com grandes
algasarras como costumavão: disparou-se lhes das
nossas canoas dianteiras, que hiaõ formadas em duas
alas, hua carga de 200 e tantos mosquetes e hua peça
de campanha com balla meuda, que fes nelles grande es-
trago, ficando muitos mortos sobre as agoas e os que escaparão
acolherão-se a terra. Emquanto se isto passava escapa-
raõ des canoas cheyas de gente dos que ficarão no
arrayal, homens, mulheres, e crianças; cosidos por terra,
seis por hum lado, e quatro pelo outro, cobertos como
fumo da mosquetaria, que tudo cubrio; os mais mete-
raõ-se por terra a dentro, que era campestre com ca-
poñs de mato carrasquenho.
Imbicaraõ as canoas de guerra desparando
sempre mosquetaria, que ainda matou a muitos no ar-
rayal, levando-se tambem alguns á esperda; dentre
estes bradou hua molher disendo, que era Josepha Maria,
espanhola, que a naõ matassem; acodio-lhe o Tenente Generał
a ver se a podia livrar, mas não poude, que a tumulta
dos soldados tudo foi levando a espada e chumbo
com hum estrepito tal que nada se ouvia. Lançou-
se logo a soldadesca atras dos fugitivos pelos campestres
e cerrados a faser presas, que logo as apresentavaõ
ao commandante no Arrayal, e nisto se occuparaõ
the o meyo dia.
Recolhidos ao arrayal, contarão-se 266
prisioneiros e 600 mortos por terra e pelas agoas, que era
bahia onde não lavra correntesa; ficaraõ muitos pelo ma-
to dentro, que os soldados naõ quiseraõ seguir, suspen-
dendo a furia, por saberem que as presas que apresenta-
vaõ ao Commandante no arrayal logo eraõ repartidos pelos

52

cabos e principaes, q.e elles nada tinhão esperado
sinquo, dizendo hums q.e o outros, q.e não elles
espantados di o quizerão, não fazendo mais delonga
cão alguã.

Morerão do nosso dos negros e d'molatos
muito q.to nossa, M.ce armas, ao embarcar no arayal
pela confusão e batalhada, q.e ahi ficarão, á q.e pri-
meira sahirão em terra; embarcarão - e o mesmo a fazer
pouco fóra delle por estar o logar cheio muito q.to
cadaver, e as agoas, com o sangue q.e della havia
corrido.

No outro dia fizerão consulta e se havia seguir
o gentio, q.e tinha fugido, athe darde fim, ou se dava
a funcção q.e acabada, foi a m.a parte do voto q.e
se seguisse, mas não o consentirão o Commd.e M.el Roiz
e Soarez com o pretexto de não chegar a povoação
os Batalhoens, p.a aq.e não tinhão ordem de S. Mag.de
e ao q.e trazia do gen.al erão p.a procurar os Rayo-
gaes nos seus destrictos, e falando-se nos q.e ficarão
espalhados q.to muito, affirmarão o dobrado q.e ne-
nhum ficara, comprehendo elles fóra da consulta
q.e ficarão m.to deminuto deq.e todos o principaes ob-
tiverão com bem e elles comsigo com a batalha, com
isto voltarão dando a empreza q.e acabada.

Neste mesmo anno, hipai,
se sahio a armada, partio o Gov.or M.el Rog.e de
Abreu a ella ao encontro q.e os escobertos de muito
grosso, chegando ficarão rondando na entr.a q.e hum logo
a Capella de N.a Snr.a, colherão as nossas, q.e la a.o
mesmo tempo entrarão a remar, onde logo apa-
receo outra muita N.a com abundancia.

Anno 1735 = Com a chegada do q.e Joaõ

||55v.||

cabos e principaes e q*ue* elles nada tinhaõ naquela
empresa, disendo huns p*ar*a os outros, venhaõ elles
apanhalos si os quiserem, naõ fasendo mais deligen
cia algua.
Morreraõ dos nossos dose negros e 1 mulato
mortos p*e*las nossas m*es*mas armas, ao embicar no arrayal
pela confusaõ e baralhada, q*ue* ahi fiserão, á q*ua*l pri-
meiro soltaria em terra; embarcaraõ-se os nssos afaser
pouso fora dalli por estas o logar inficionado p*e*los
cadaveres e as agoas com o sangue q*ue* delles havia
corrido.
Ao outro dia fiserão consulta se se havia seguir
o gentio, q*ue* tinha fugido, athé darlhe fim, ou se dava
a funçaõ p*o*r acabada; foi a m*a*ior parte dos votos q*ue*
se seguisse, mas naõ o consentiu o Comma*ndan*te M*ano*el Ro*drigue*s
de Carv*alh*o com o pretexto de não chegar a povoaçôns
de castelhanos, p*ar*a oq*ue* não tinha ordem de S*u*a Mag*estad*e
e as q*ue* trasia do gen*er*al eraõ p*ar*a procurar os Paya-
goas nos seus districtos, e falando-se nos q*ue* ficaraõ
esparsos p*e*los matos, afirmarão os soldados q*ue* ne-
nhum ficara confessando elles fóra da consulta
q*ue* ficarão m*ui*to sentidos deq*ue* todos os prisioneiros esti-
vessem com donos a elles somente com o trabalho; com
isto voltaraõ dando a empresa p*o*r acabada.
Neste mesmo anno, depois
de sahir a armada, partio o Sarg*ent*omor Ant*oni*o Fe*rnande*s de
Abreu a abrir caminho p*ar*a os descobertos do mato-
groço; chegando fiserão rancaria no sitio q*ue* he hoje
a Capella de S*an*ta Anna, colheraõ as roças os q*ue* la as ti-
nhaõ deixado e entrarão a minerar, donde logo apa-
receo nesta V*ill*a com abundancia.
Anno de 1735 = com a chegada dos q*ue* {{foraã}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Jorge de Payaçoa, e noticiou-lhe como hia a Matto
Grosso determinado muito fazer guerra aos Hespanhoes, o
impedio o Brigadeiro Antonio de Almeida Lara, como
patente de Gov.or hia a repartir as terras, e com effeito a-
viando-se, partio dahi a dez mezes e com elle muita
gente q.e o seguio.

Chegou neste anno o P.e Joaõ Gon-
tano Leite Cezar ao Arrayal de Sygr.a de Cuyabá, e
encommendado pello R.do D. Fr. Antonio Bispo de Ma-
tto Grosso; veio este em Canoas cuyas com
prendeu na Ribeyrinha os P.es Antonio de Sta
Quiteria; deixou este a Igreja e foy viagem p.a Matto
Grosso com bastante gente q.e o acompanhou; edificou
levantou a Capella de Sta Anna e nella Missa
fazendo veio a capellaõ.

Chegou em fins deste anno q.e
moneou de cento e vinte canoas, muita fazenda e
muita gente; veio neste o Doutor Joaõ Gonçalves Pe-
reira Bandeira; tomou posse em 2 de Outubro, como consta
do Livro 5.o das Vereanças da Camara desta Villa; e
publicou o decreto de Elrey em q.e manda se
extinguissem as casas de fundição e se pagassem
o quinto do ouro á quinta oitava, e meya, hoje qua-
tro oitavas e hum quarto p.r cada pessoa, q.e cada
escravo, livre e branco q.e trabalhasse em Ig.as
officios; o mercador, e vendeiro, conforme o cabedal,
q.e moneidassem; ao q.e acompanhou q.e a dita arre-
cadação o Ouvidor Joaõ Mathias de Mendonça
Botto conformando-se (?) com a vontade de todos;
Camara hoje e Povo ouvido a favor da dita arrecadação
com offertas grossas p.a Guerra Antonio Luiz de Tavora
e da falta desta com q.e o mesmo Ouvidor, como
Intend.e provia.

Ao fim

Este Ig.a ajudou pelo officio de Thesoureiro o Cavalleiro de Ordem de N.a S.a da Conceição Joaõ Nobre de Carvalho, que depois foy Cura, e ali acabou de Vigario, e ali acabou empregado em officios e mandado S.r a Portugal pello Governador Caetano da Silva Pereira

||56r.||

{{foraõ}} ao Payagoa, e noticias do ouro q*ue* sahia do mato-
groço determinaraõ m*ui*tos faser p*ar*a la viagem, o q*ue*
mipedio o Brigad*ei*ro Antonio de Alm*ei*da Lara, como
pretexto de q*ue,* hia a repartir as terras, e com efeito a-
viando-se, partiu dali a dous meses e com elle m*ui*ta
gente q*ue* o seguio.
Chegou neste anno o P*adr*e Joaõ Cae-
tano Leite Cesar de Asevedo p*o*r Vig*ari*o da vara, e
encomendado p*e*loS*enho*r D*om* Fr*ey* Antonio Dagaadelupe Bis-
po do Rio de Janeiro; veio este em canoas suas sem
monçaõ, rendeu na Vigairaria ao P*adr*e Ant*oni*o dos S*an*tos
Queiros; deixou este a Igreja e fes viagem p*ar*a o mato
groço com bas*tan*te gente q*ue* o acompanhou; chegado
levantou a capella de S*an*ta Anna e nella disse missa
fasendo veses de capellaõ.
Chegou no fim deste anno g*ran*de
monçaõ de cento e tantas canoas, m*ui*ta fasenda e
m*ui*ta gente; veio nesta o Doutor João Gonsalves Per*eir*a
ouvidor; tomou posse em 29 de *Dezem*bro, como consta
do livro 5º das vereansas do Senado da Camm*a*ra af*olha* 5;
publicou-se o decreto de Elrey emq*ue* mandouse
extinguissem as casas de fundicaõ e se pagassem
os quintos do ouro á quatro oitavas e meya, digo qua-
tro oitavas e tres quartos p*o*r cada pessoa, p*o*r cada
escravo, servos e brancos, q*ue* trabalhassem em q*ua*lq*ue*r
officio; os mercadores e vendeiros, conforme o cabedal,
q*ue* meneassem; ao q*ue* acompanhou p*ar*a a dita arre-
cadaçaõ o regim*ent*o feito p*o*r Mathias de Mendonça
ditado commum inimigo do genero humano; co-
meçou logo o dito ouvidor a faser a dita arrecadaçaõ
com officiaes providos p*e*lo general Ant*oni*o Luis de Tavora
e na falta destes com os q*ue* o m*es*mo ouvidor, como
Intend*en*te provia.

54

No Anno de 1736. Sendo mandado de posse
desta Aldea, capitania de S. Pedro de Moraes de Lei[tão]
foi acometida pelo Payagoa sobre as agoas de pantana
no destricto de Curuchê no dia 12 de Abril ataco-a
pellejo de parte á parte, hauendo-se o Moraes comba-
tendo cafr., auxiliado de P.e Fr. Antonio Nauarro
Religioso Franciscano, a q.e S. alcunha chamaua
o Tigre, defenderaõ-se por longo tempo hauendo
morto a m.to gentio, tendo q.e venderaõ ambos as vidas
a troco de m.to q. lizeraõ: cuparão as canoas pella
pantanal, acabarão de gentio da maior parte
delas, com a q.e fugio as seguiraõ tendo hauido com
peito.

Achou-se hum corpo Lourenço Lopes de Brito
Tabaliaõ de N.ro de Mato, e seu f.o Theodosio de Mato
incorporado em 5 canoas com camarada, e negros
q. guiaraõ, derão sobre a gentio com tal furor q
matarão m.to e remirão as canoas, e q.e já previ-
nidos, levando o barbaro com. dias, portou-se fu-
jo e destroçados.

Sobre todos um merece memoria, com
especial, naraçaõ M.el Nog.a de Prado mulato fas-
co natural da V.a de Pindamonhangaba da Capi-
tania de S.m Paulo, a q.m chamauão S. alcunha
Mandiçaõ: vinha elle pilotando sua canoa
com sua mulher, tambem mulata gentio a lei;
foi cercado de gentios; entrou ao tiro com elles, se-
guindo-lhe a mulher as armas e fazendo-lhe a pon-
taria com tanta certeza q. não errava hum, com tan-
to valor e prestesa, q. com largar o remo da mão
dando rijadas e alcançando dos inimigos q. chega-
vão q. os atemorizou e fez retirar, e portou em
fuga, ainda mandou remar a canoa detraz

Ver D. de 19/3/36 para a mulata ser tirada do poder do Capm. mor de Curitiba e entregue a seu marido, e o indemnisar de 1:000$. R.l. de 6/8/36 hey por bem q. fique como foi uso. Barbacena 1738 fls 46

Ver D. de 19/3/36 para a mulata ser tirada do poder do Capm. mor de Curitiba e entregue a seu marido, e o indemnisar de 1:000$. R.l. de 6/8/36 hey por bem q. fique como foi uso. Barbacena 1738 fls 30 Tom.

||57v.||

Anno de 1736. Vindo monçaõ de povoado
neste anno, capitaneada por Pedro de Moraes de Sequeira
foi acometida pelo Payagoa sobre as agoas do pantanal
no distrito do Carandá no dia 12 de Março ateou-se a
pelleja de parte á parte, havendo-se o Morais com va-
lente capitam, auxiliado do Padre Frey Antonio Nascentes
Religioso Franciscano, aquem por alcunha chamavão
o Tigre; defenderaõ se por largo tempo dando
morte a muitos inimigos, the que renderaõ ambos as vidas
a troco de muitas que tirarão: exparsas as canoas pelo
pantanal, asenhoreouse o gentio da maior parte
destas, com a gente que as occupavaõ tanto branco como
pretos.
Iuntos em hum corpo Lourenço Soares de Brito
Francisco Xavier de Matos, e seu filho Theodocio de Matos,
incorporados em 5 canoas com camaradas e negros,
que juntaraõ, deraõ sobre o gentio com tal furor que
matarão muitos e remiraõ as canoas e gente já prisio-
neira, levando os barbaros somente duas, postos em fu-
ga e destroçados.
Sobre todos esses merese memoria, com
expecial narraçaõ Manoel Rodrigues do Padro. mulato fus-
co natural da villa de Pendamonhangaba daCapi-
tania deSam Paulo, aquem chamavaõ por alcunha
Manduasú: vinha elle pilotrando sua canoa
com sua molher; tambem multa junto a si;
foi cercado do gentio; entrou aos tiros com elles, car-
regando-lhe a molher as armas e fasendo elle as pon-
tarias com tanta certesa que naõ errava huma, com tan-
to valor e prestesa, que sem largar o remo das maõns
dando risadas e asenando aos infieis que chegas-
sem, que os atemerisou e fes retirar, e postos em
fuga, inda mandou remar a canoa {{sobre}}

SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

sobre ella, matando nel.to Era simulato furor, expulsão,
e estimado em forças e valor; foi muita Annun.ª
Caf.ª a mato Ind.to anno, matou hum nil soldado
g. nada valia, nem nome tinha; foi sepultado
na Capella de N.S. do Rosario a par de sua mulher
g. foi em felicidade junto a porta principal.

Nste anno cahiram sobre o P.e Antonio
de Nobre de Aguedo e nel.to mais a abrir cam.ª g.
Goayas, fomentado pelo Ouvidor e Ouvidor Jozé Alz
Ber.ª adq.to sedeve com obra; segundo promessas de
grandes honras, e mercês em nome de S. Mag.de de
g. nunca se vio o effeito, e [illegible] o P.e
ouvidor os gastos que fez de seo fazenda, com
certa grandeza de escravos e mesa g. tinha pelo
povo, e todos começarão com ampla vontade.

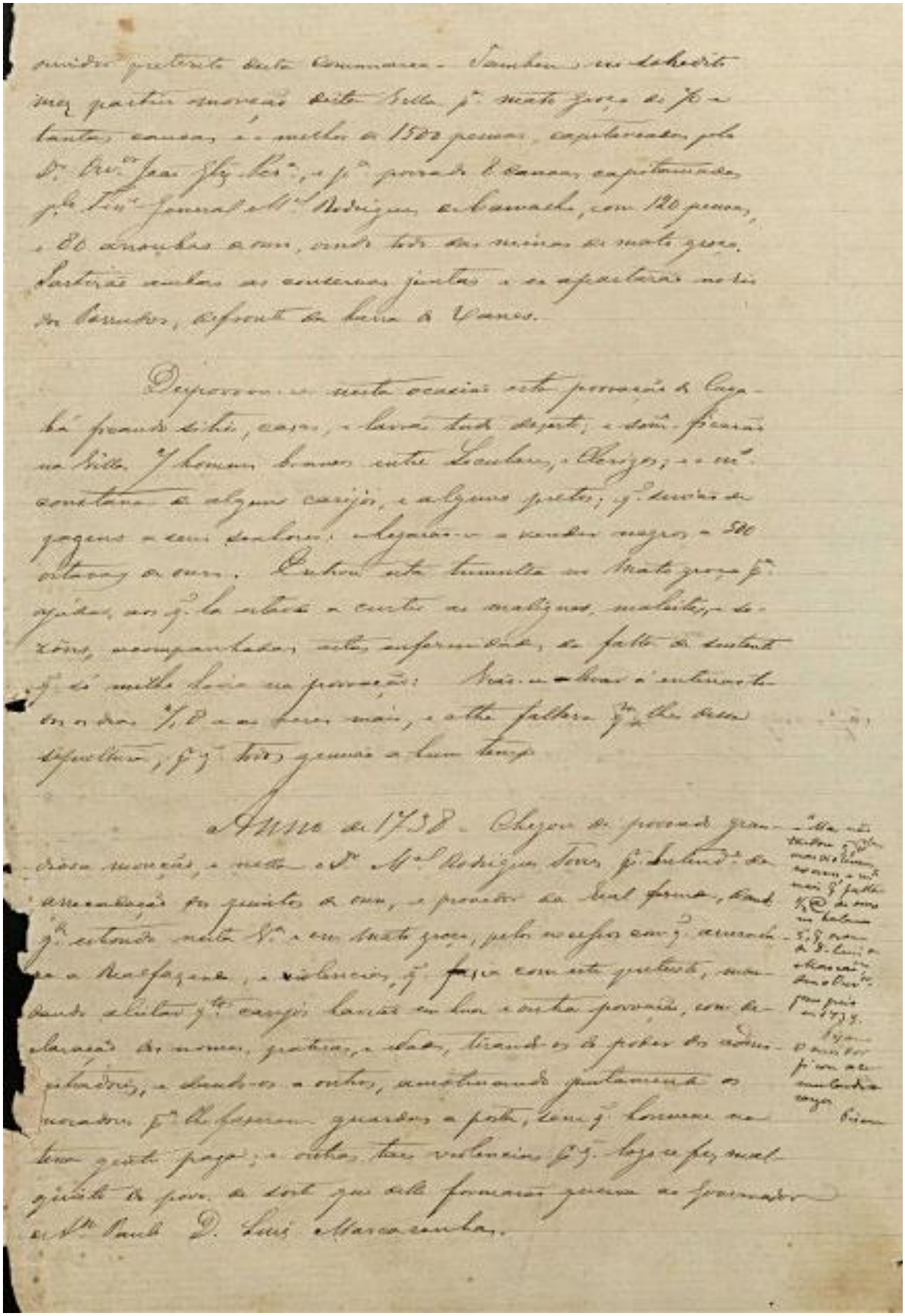
Anno de 1733. = Chegou monção de povoa
ao rio de N.S. e ao Rio tempo cahio nella o P.e g. mato
Caf.ª a Rebolgo; veio provido o D. Jozé Ber.ª de Granda, e cabo de
S. Pedro g. S. Ann. P. Antonio d'Aguadupe Vigr.ª de N.S.
Jouvi. g. Capella de Conchim.to de mato grosso, em g. não ha-
via certeza de permanencia, e estabilidade de povoação g. de-
sejo em pequena esperança: não foi o P.e Jozé Caetano Leite de
Cor de Aguedo, regressou certa Grossa, cumprio de a provisão g.
tinha ja provido o P.e Ant.º Antunes de Araujo na N.ª Capella
g. hoje fez g.e la viagem, e foi o Doutor Ouvidor Gram.al
Manoel Rayo e Cruz em cumprim.to de Ord.ª de Vossa.

Chegando no rio de Cuyabá o g. tinha feito cha-
mar o Caminho g. Goayas, com cavallos e gado, g. foi a primei-
ra g. meta povoação entrada, onde hoje se g. pede daquella con-
quista para cima, de morada com a fama das minas de
Mato grosso, g.as de Caminho nos banhou.

Nesse tempo sahiram a Jozé a Rayo Rebolgo, dos

||58r.||

{{sobre}} elles, matando m*ui*tos. Era mulato fusco, corpulento,
eextremado em forças evalor; foi nesta Comm*ar*ca
Cap*ita*m do mato m*ui*tos annos, matou-ohum vil soldado,
q*ue* nada valia, nem nome tinha; jás sepultado
na Capella de N*ossa Senhora* do Rosário a par de sua molher
q*ue* ja era falecida, junto a porta principal.
Neste anno sahiraõ desta V*ill*a Antonio
dePinho de Asevedo e m*ui*tos mais a abrir cam*inh*o p*o*r
Gouyas, fomentado pelo ouvidor o doutor Joaõ G*onçalve*s
Pere*ir*a aq*ue*m sedeve essa obra; fasendo promessas de
grandes honras emercês em nome de S*u*a Mag*estad*e de
q*ue* nunca se viu o effeito, e só lhe soprio o di*t*o
ouvidor os gastos q*ue* fes de sua fasenda*,* com
certa quantia de oitavas de ouro q*ue* tirou pelo
povo, e todos correraõ com ampla vontade.
Anno de 1737= chegou monçaõ de povoado
ao mes de M*ar*ço e ao m*es*mo tempo sahio outra desta V*ill*a p*o*r mato-
groço; veyo provido o D*outor* José Per*eir*a de Aranda, do hábito de
S*a*m Pedro p*e*lo S*enhor* Dom F*rey* Antonio d' Aguaadelupe Bispo do R*i*o de
Jan*ei*ro p*ar*a Capellaõ dos descobrim*en*tos de mato-groço, emq*ua*nto não ha-
via certesa da permanencia, e da estabilidade da povoaçaõ p*ar*a se e-
regir em freguesia separada: naõ quis o P*adr*e Joaõ Caetano Leite C(e)-
sar de Asevedo, vigario desta Villa, cumprio-lhe a provisaõ p*o*r
ter já provido o P*adr*e M*ano*el Antunes de Araujo na dita capellan(ia)
q*ue* logo fes p*ar*a la viagem, e ficou o Doutor Aranda bramand(o)
lãçando raios e coriscos contra ovig*ari*o da vara.
Chegaraõ no mes desetembro os q*ue* tinhaõ hido abri(r)
o caminho p*ar*a Goayas, com cavallarias e gados, q*ue* foraõ os prim*eir*os
q*ue* nesta povoaçaõ entraraõ; vindo hoje m*ui*ta gente daquelas con-
quistas para estas, de morada com a fama das minas de
mato groço, q*ue* os m*es*mos caminh*ei*ros noticiavão.
Nom*es*mo mes faleceu o D*outo*r José de Burgos vilalobos {{ouvi-}}



auidor pretorio desta Comarca. Sandes, e deserto
mez partio emoreas deste Villa p.ª mato groso de 76 a
tantos annos, e a volta de 1502 pessoas, capitaneados pelo
Dr. Ouv.or Joaõ Pays Bueno, e p.ª povoar o Cuyaba, capitaneados
pelo Tenente General Antonio Rodrigues Cabralho, com 120 pessoas,
e 80 escravos a seu, cuja sorte das minas de mato groso.
Sahirão juntos as costumadas juntas e se apartarão no lu-
gar Camapoa, distante da barra do Cuyaba.

Depois disto em este occasião este povoação do Cuya-
bá ficou dito, casas, e barro tudo deserto; e dous pessoas
na Villa. Hum homem branco entre Cayapos, e Cherijos, e o mes-
mo contava a alguns cariju, e alguns pretos; q.e tinhão de
gagens a seus senhores; e hegarão a vender negros a 500
oitavas a hum. Entrou este tumulto em mato groso p.ª
ajudar, ao q.e lo obrigou a cuidar as malignas, malicias, de-
zões, acompanhadas, este enformidade, de falta de sustento
q.e de muito havia na povoação: Sahio a barra o entimento
os 7 dias 9, 8 e os seus mãi, e alta falhou q.e lhe deu
depositou, q.e tudo gemia a hum tempo.

Anno de 1738. Chegou de povoado gran-
dioso numero, e neste Dr. Ant.o Rodrigues Sores p.ª Intend.te de
Mineiros p.ª quinto de ouro, e provedor da Real Fazenda, tudo
q.e estendo neste Dr.to e em todo groso, pelo mesmo anno q.e andou
de a Real fazenda, e violencias, q.e fazia com este pretexto, man-
dando alistar q.e cariju havia em hua e outra povoação, com de-
claração de nomes, patrias, e idade, tirando os de poder dos mo-
radores, e dando-os a outros, amotinando juntamente os
moradores p.ª lhe fazerem guardas a porta, com q.e tinhão na
sua gente paga; e outras tais violencias q.e hoje se fez mal
gindo de povo. a dor que alli fizemos geraes os governador
e Dr. Paulo D. Luiz e Marcarenhas.

Ella não
tinha q.e
mais de hum
anno e mes
mi q.e falle
V.S.ª de ouro
na balança
S.S. nem
de S. Luiz e
observação
dos Quin.os
q.e pois
em 1733.
Isto
o anno foi
q.e em se
embarcou
aqui
Bem

||59v.||

{{ouvi}}dor preterito desta commarca. Tambem no sobredito
mes partiu monçaõ desta Villa p*ar*a mato groço de 70 e
tantas canoas e o melhor de 1500 pessoas, capitaneadas pelo
D*outo*r Ouv*id*or Joaõ G*onçalve*s Pere*ir*a, e p*ar*a povoado 8 canoas capitaneadas
pelo Ten*ent*e General M*anoe*l Rodrigues deCarvalho, com 120 pessoas,
e 80 arroubas de ouro, vindo todo das minas de mato groço.
Partiraõ ambas as conservas juntas e se apartaraõ no rio
dos Porrudos, defronte da barra do Lanes.
Despovoou-se nesta ocasiaõ esta povoaçaõ do Cuya-
bá ficando sitios, casas, e lavras tudo deserto; e som*ent*e ficarão
na Villa 7 homens brancos entre Seculares, e Clerigos; e o m*esmo*
constava de algun carijós, e alguns pretos; q*ue* serviaõ de
pagens a seus senhores: chegaraõ-se a vender negros a 500
oitavas de ouro. Entrou esta tumulta no mato groço p*ar*a
ajudar aos q*ue* la estavaõ a curtir as malignas, maleitas, e se-
zõns, acompanhadas estas enfermidades da falta de sustento
q*ue* só milho havia na povoação: Viaõ-se levar á enterrar to-
dos os dias, 7, 8 e as veses mais, e athe faltar a q*ue*m lhes desse
sepultura, p*orque* todos gemiaõ a hum tempo.
Anno de 1738= Chegou ao povoado gran-
diosa monção, e nella o D*outo*r M*anoe*l Rodrigues Torres p*o*r Intend*ent*e da
arrecadaçaõ dos quintos de ouro, e provedor da real fasenda, dando
g*rand*e estrondo nesta V*illa* e em mato groço, pelos excessos com q*ue* arrecada-
va a Realfasenda, e violencia, q*ue fasia* com este pretexto, mandan-
do alistar q*uant*os carijos haviaõ em hua povoação, com de-
claraçaõ dos nomes, praticas, e idades, tirando-os do poder dos admi-
(n)istradores, e dando-os a outros, amotinando juntamente os
moradores p*ar*a lhe faserem guardas a porta, sem q*ue* houvesse na
terra gente paga; e outras taes violencia p*orque* logo se fes mal-
quisto do povo, de sorte que delle formaraõ queixa ao governador
deS*a*m Paulo D*om* Luis Mascarenhas.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

57

Anno de 1739 = Elegeo em Junta o Ouv.
dor e Mattezoes vereando la justiça officiaes della p.r o regimen
do tempo. Elegeo mandou se passasse na mes de 9br.o mesa or-
dem a Junal ao Ouvidor p.a q.e tomasse conta ao Intendente da
Malfeytoria, q.e a administrou, e achando nella falta q.e
pendesse, a lhe désse conta.

Em hua noite foy o dito Ouvidor convocar os Juizes
Ordinario, Camaristas, almotacees, escrivaens, e alcaide, man-
dando bater a porta das pessoas q.e por, para que se achassem todos
nas casas com armas na mão, sem q.e ninguem soubesse o
p.o q.e, avorrogou-se o povo, admirado, e alterado, perguntan-
do hums, a outros, oq.e era aquilo? Depois humas; estamos ca-
sados, e Castelhanos. Outro lhe invadio a gente. Outro
lhe levantou a regoa, absolutamente ninguem sabia oq
era nem o q.e havia confuza, e atordoada com o susto da noite,
e o susto da novidade.

Mandando o Ouvidor as Juntas do dia
seguinte a porta do Intendente, acodirão os q.e poderão com as ar-
mas q.e tinhão, e hoje se prendeu q.e era q.e das balanças se lhe
faltara q.e quantia, e mais informações, q.e dado tudo
feito ao Juiz, e parte dele se remetesse o dito ao Rio,
vindo-se tanto receyo na corte q.e se podia fazer sem q.e o pos-
so soubesse, e vindo com os Juizes Ordinarios, escrivaens, p.a nelle
se tratar em sua casa mais q.e hoy, escreveo p.a Lisboa, o Sar-
gento mor p.e Amaro Rois Barbosa, q.e com elle escreveo. Se-
guirão muitos, e nisto teve fim esta inchação.

Deu-se a balança a Malfeytoria e se achou falta
de mais de mil cruzados de ouro; com isto acodio hoje o Ayuda de P.e Jo-
seph Leite Barros de Aguiar p.a q.e se reposesse a falta
e dessa diligencia; mas q.e o mundo admitio a reposição
pedida o Intendente; e logo os seus officiaes mandou na Provedo-
ria q.e lhe dessem o seu; condemnou-os, absolveo-os, sem lhe admittir al

||60r.||

Anno de 1739= Chegou em Junho o ouvi-
dor de mato groço deixando la justiça e officiaes della p*ar*a o regimen
da terra. Chegou monçaõ de povoado no mes de N*ovem*bro e nela or-
dem do general ao ouvidor p*ar*aq*ue* tomasse contas as Intendente da
realfasenda, q*ue* a administrava, e achando nella falta que o
prendesse, e lhe desse conta.
Em hua noite fes o dito ouvidor convocar os juises
ordinarios, camaristas, almotaceis, escrivañs; e alcaide, man-
dando bater a porta das pessoas do povo, para que se achassem todos
nas suas casas com armas nas maõns, sem q*ue* ninguem soubesse o
p*ar*a q*ue,* arvorosou-se o povo, atonito, e atemorisado, perguntan-
do huns, a outros, oq*ue* era aquillo ? disiaõ huns: estamos cer-
cados de castelhanos. Outros hé invasaõ do gentio. Outros
hé levante de negros, absolutamente ninguem sabia o q*ue*
era nem o q*ue* disia confusos, atordidos com o escuro da noite,
e o susto da novidade.
Mandando o Ouvidor ao romper da alva
cercar a casa do Intendente, acodiaõ os q*ue* poderaõ com as ar-
mas que tinhaõ, e logo se divulgou q*ue* era p*ar*a dar balanço a Real
fasenda p*o*r queixas, e mas informaçoñs, q*ue* do Intend*ent*e tinhaõ
feito ao General, e desta sorte se converteu o susto em riso,
vendo-se tanto excesso em cousa em q*ue* se podia faser semq*ue* o povo
o soubesse, e som*ent*e com os juises ordinarios e escrivans, p*o*r não ter
o Intend*ente* em sua casa mais q*ue* dous escravos *que* o serviaõ*,* e hum
Clerigo o P*adr*e Amaro Ro*drigue*s Barbosa, q*ue* com elle morava. Pau-
turient montes, et nascetur ridiculus mus.
Deu-se o balanço a Realfasénda e se achou falta
de meia arouba de ouro; com esta acodio logo oVigario P*adr*e João
Caetano Leite Cesar de Asevedo p*ar*a q*ue* se reposesse, afalta,
e senão devulgasse; naõ quis o ouvidor admitir a reposiçaõ;
prendeu o Intendente; e todos os seus offociaes meteu na enxovia
confiscou-lhe os bens; consumio-o, acabo-o, naõ lhe admitindo

58

requerimento, protesto, nem negar agua, e mais finanças
= q.ue a queria dar, em hua palavra: fez de todo o mal que
pode.

Neste anno sendo Vigr.o. P.e Jose Caetano em pos
q. contribuisse cada hum com q. podesse pª a fazer nova Igreja
Matriz, q. era a q. havia mt.o pequena, feita de pao a pique e cobrta
de palha, q. a sua custa a havia feito Jacinto Barbosa Lopes na
principio da povoação; q.e p.a ser condigna com o augmento da
povoação: consegue o intento: levantou hua formosa Capella
Mor q. lhe fizeram custar a outra, feita de parede de taipa
de sebe; depois de muito obrada e pinta a toda em cima abo-
bada de grades, e veio a obra, porq. duas legoas a q. a tiravão
a tudo pessoalmente.

Anno de 1760. Sendo Vigr.o ex.o e P.e Jose Ca-
etano q. contribuissem com 12 centens de ouro cada freguez a
confissão pª a factura da Igreja, declarando q. tudo o q. falta-
va pª sua integridade elle se obrigava a este fazer de sua
fazenda; com effeito e intento, contribuindo todos, sendo ge-
ral os operarios e Zelador da obra o P.e J.o Jose Ferreira de Miranda
findo com principio, alto e seu fim, q. foi a Igreja q. em gran-
de parte existe feita, excepto as Capellas, a Sacristia e Torre de
pedra, e a de Tijolos.

Neste mesmo anno Monção de povoado, foi
accommettido de bayxeza, vindo 4 canoas, carregadas de fazenda,
e munições, Roubou e com cabedal soldado Jeronimo Gon-
çalves Moreira, Valeroso Guarany q. depois de pelejar com gente e
de morte dos em cima dahua, perdendo os remeiros q. fugirão, e
seus companheiros q. estavão apeados na pelleja; juntou
remeiros, e novos companheiros das mais canoas q. estavão encon-
tradas, aos bandeiros de fóra, e resolvido a novo alento, en-
trando-se em hua canoa ligeira, deu sobre a gente q. estava
q. tinha as canoas pª cahirem, parte, dos matando parte,

||61v.||

requerim*en*to, protesto, nem resaõ algua, e menos fiança
a q*ue*m a queria dar: em hua palavra: fes-lhe todo o mal que
podi.
Nete anno incitou o Vig*ari*o o P*adr*e Joaõ Caetano ao povo,
q*ue* contribuisse cada hum com oq*ue* podesse p*ar*a se faser nova Igreja
matris, p*o*r ser a q*ue* havia m*ui*to pequena, feita de pao a pique e coberta
de palha, q*ue* a sua custa a havia feito Jacinto Barbosa Lopes no
principio da povoaçáo, que ja naõ condisia com o augmento da
povoaçaõ. Conseguio o intento: levantou hua formosa capella
mor q*ue* lhe ficava dentro a antiga, feitas as paredes de taipa
socada; depois de umacadeirada e posta a telha em sima abri-
raõ as paredes, e veio abaixo, porẽ dando logar a q*ue* se tirasse
a telha, ea madeira.
Anno de 1740. Incitou seg*un*da ves o P*adr*e Joaõ Cae-
tano p*ar*aq*ue* contribuissem com 12 vintens de ouro cada pessoa de
confiçáo p*ar*a a factura da Igreja, declarando q*ue* tudo o q*ue* faltas-
se p*ar*a sua integridade elle se obrigava a satisfaser da sua
fasenda; conseguio o intento, contribuindo todos, sendo gran-
de o operario e Zelador da obra o P*adr*e D*om* José Pereira de Aranda
desde seu principio; athé seu fim; q*ue* hé a Igreja q*ue* no pres*ent*e
se acha nesta villa, excepto as Capellas de N*ossa* S*enhora* do Bom Des-
pacho, e a doRosario.
Vindo neste anno monçáo de povoado, foi
acometida do Payagoa, vindo 4 canoas carregadas de fasenda,
e escravatura: houvese como valente soldado Jeronimo Gon-
çalves Meira, valeroso Ituano q*ue* depois de pellejar com o gentio, e
ter morto m*ui*tos em sua defesa, perdendo os remeiros q*ue* trasia, e
mais companheiros q*ue* o haviaõ ajudado na pelleja; juntou
remeiros, e novos companh*ei*ros das mais canoas q*ue* estavaõ encos-
tadas aos barrancos do rio, e revestidos de novos alentos me-
tendo-se em hua canoa ligeira, deu sobre o gentio de tal sorte
q*ue* remio as canoas já cativas; parte, digo matando{{ parte,}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

parte da inimiga, e pondo-a toda em fuga tomou-lhe [illegible] e
e fervas, q. tomou a esta Villa em [illegible] e em Vitoria

Neste anno chegarão noticias a esta Villa pelo Provedor da Fazenda, e Q. alguns homens brancos, q. nas cabeceiras do Cuyabá
habitão pelos do Campanha. Cadeleiros, albiano e gentio
guaraparé com escravos, e fazendas já fabricadas. Tendo
o Ouvidor no mez de fevereiro huã junta a tratar, e pôr p.ª a determinar sobre o sitio da nova fundação, como tambem sobre o remedio q.e se devia dar aos insultos dos Payaguas: determinou-se q.e se
q.e a nova fundação de Villa Boa, e mandou-se entregar
os gentios novamente aldeados, e pacificos q.e pelo Provedor
Domerbes, dandolhe q.e elle alguns premios, para melhor
os obrigar; e com q.e aos Payaguas

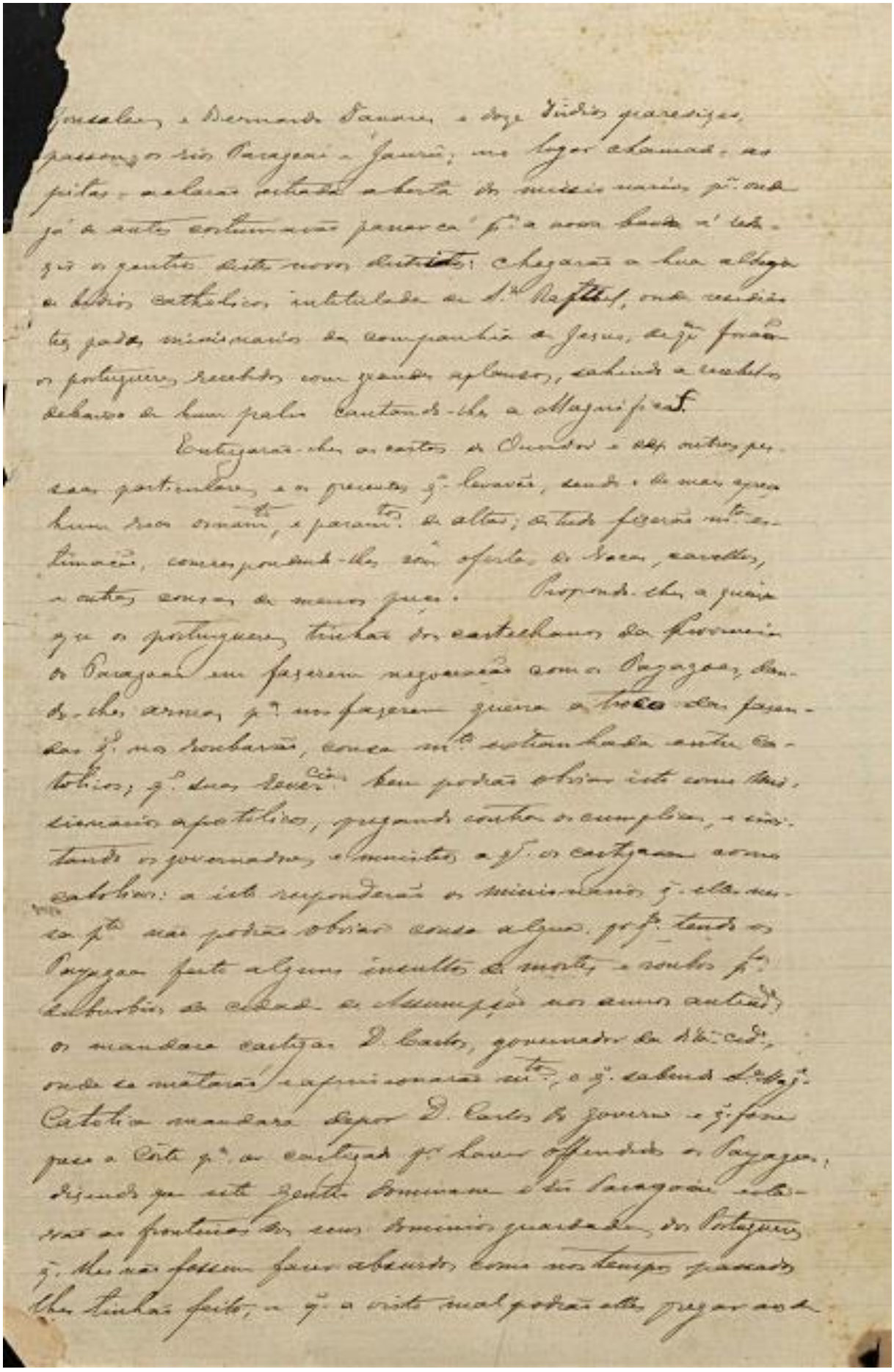
Assentou-se q.e o mandado
Cabo regular a premios e fazer amizade com o gentio
Ayeurú p.ª por meio delle se destruirem os Payaguas, e
com tambem q.e se mandasse homens praticos a reconhecer as
povoações de Cadeleiros, q.e vivião, q.e com elles tratarão
paz e amizade fazendo q.e não desse armas aos Payaguas p.ª os
fizerem guerra a troco de fazendas, q.e os roubavão, como se disse

Por estas determinações forão o Cap.m Governador e Povoador
Payaguas de Villa Boa, conduzidos, como dito, pelo Provedor Domerbes, deste mesmo destricto, q.e muito se fiou, retirando-se o consequentemente os missionarios q.e a congregarão, q.e ahi
mais não tornarão. Para a amizade com a povoação dos Cadeleiros, allegou o Antonio Pinheiro de Faria, com especies de bens
da Communidade, q.e Ouvidor a dar-lhe penas de pos, q.e comprasse
tal com ouro, e fazendas, mais enteressado, em estabelecer negocio com os Cadeleiros, q.e era o principal projecto da empreza, q.e
q.e impedir q.e desse socorro aos Payaguas.

Partio Antonio Pinheiro desta Villa no mez de
Abril, com tres homens brancos, M.el Dias de Crasto, José

||62r.||

{{parte}} dos inimigos, e pondo o resto em fuga; tomou-lhes lanças a
e freixas, q*ue* trouxe a esta villa sinal de sua vitoria.
Neste anno chegarão noticias a esta Villa pelos Bororós do rio
asima, e por alguns homens brancos, q*ue* nas cabeceiras do Cuyabá
estavaõ Padres da Companhia. Castelhanos, aldeando o gentio
goaraparé com casas, efeitorias já fabricadas. Convocou
o ouvidor no mes de fevereiro hua junta de todo o povo para se deter-
minar sobre o caso da nova fundaçáo, como tambem sobre o reme-
dio que se daria as invasons do Payagoas: determinou-se q*ue* em
q*uan*to a nova fundação de rio asima, se mandasse catequisar
os gentios novamente aldeados; e puxalos para cá pelos Bororós
Domesticos, dando-lhes para isto alguas prendas, para melhor
os obrigar: e com q*uan*to aos Payagoas.
Assentou-se q*ue* se mandasse hum
cabo capas a presentear e faser amisades com o gentio
Aycurú para por meio destes se destruirem os Payagoas, co-
mo tambem q*ue* se mandassem homens praticos a investigar as
povoaçõns de castelhanos mais visinhas, para com ella tratarem
pas e amisades fasendo q*ue* naõ dessem armas aos Payagoas para nos
faserem guerra a trouco das fasendas q*ue* nos roubavão, como se disia.
Por estas determinaçoñs forao-se logo recolhendo os goa-
rapares de rio acima, condusidos, e convidados, pelos Bororós do-
mesticos destes nossos destrictos, q*ue* nenhũ la ficou, retiran-
do-se consequentemente os missionarios q*ue* os congregavaõ, q*ue* ahi
mais naõ tornaraõ. Para a averiguaçaõ das povoaçõns dos Cas-
telhanos ellegeu-se Antonio Pinheiro de Faria, com expensas do Sena-
do da Cammara, do ouvidor e de m*uit*as pessoas do povo, q*ue* concorre –
raõ com ouro, e fasendas, mais entereçados em estabelecer ne-
gocio com os castelhanos, q*ue* era o principal projeto da imprensa, do
q*ue* impedir q*ue* dessem socorro aos Payagoas.
Partio Antonio Pinheiro deste Villa no mes de
Abril, com tres homens brancos, M*ano*el Dias de Crasto, José



Gonçalves e Bernardo Soares e hoje Indios guaranizes,
passou o rio Paraguai a Jauru; no lugar chamado as
pistas, e alarão antes a entrada do mesmo rio, p.ª onde
já a anno costumavão passar ca.ª p.ª a nova Villa q.ª Ilh.
que a gente desta nova Capitania chegarão a hua aldea
de Indios Catholicos, intitulada de N.ª Senhora, onde residião
seis padres missionarios da companhia de Jesus, dos q.ª forão
os portuguezes recebidos com grande aplauso, cahindo a muitos
debaixo de hum palio cantando-lhe a Magnificat.

Entregarão-lhe os santos do Oratorio e alg.ª outros pe-
ças particulares, e os ornamentos q.ª levavão, cada hum de sua
hum seo ornam.to, e param.tos de altar; a tudo fizerão mt.a re-
limeza, correspondendo-lhe elles com offertas de assucar, cavallos,
e outras cousas de menos preço. Respondeo-lhe a Justiça
q.e os portuguezes tinhão os castelhanos da Provincia
do Paraguay em fazerem negociação com os Payaguas, dan-
do-lhe armas p.ª os fazerem guerra a troco das pessoas
das q.ª nos roubarão, cousa mt.o estranhada entre Ca-
tholicos; q.ª duas couzas bem podião obrar isto como Chris-
tianos apostolicos, pregando contra os cumprirem, e cas-
tigando os governadores, e ministros q.ª o fazem como
catholicos: a isto respondeo o Missionario q.ª elle nes-
ta p.te não podia obviar cousa alguma, porq.ª tendo os
Payaguas feito alguns insultos de morte e roubos p.ª
Estremos da Cidade de Assumpção nos annos antece-
dentes mandara castigar D. Carlos, governador desta Cid.e
onde os matarão e aprisionarão muitos, e q.ª cahindo D. Joaq.m
Catholico mandara depor D. Carlos do governo e q.ª fora
preso a Corte p.ª ser castigado p.ª haver offendido os Payaguas,
dizendo que este Gentio Bravo nas suas Canoas entra-
va as fronteiras de seus Dominios, guardados dos Portuguezes
q.ª lhes não fazem guerra abertamente como nos tempos passados
lhe tinhão feito, e q.ª a este mal podião elles prover ao

||63v.||

Gonsalves e Bernardo Tavares e dose Indios paresises,
passou os rios Paragoai e Jaurû; no lugar chamado= as
pitas= acharaõ estrada aberta dos missionarios p*ar*a onde
já de antes costumavão passar cá p*ar*a a nossa banda á redu-
sir os gentios destes novos destrictos: chegaraõ a hua aldeya
de Indios catholicos intitulada de S*ão* Raphael, onde residiáo
tres padres missionarios da companhia de Jesus, deq*ue*m foraõ
os portugueses recebidos com grandes aplausos, sahindo a recebelos
debaixo de hum patio contando-lhes a Magnificat.
Entregaraõ-lhes as cartas do Ouvidor e de outras pes-
soas particulares e os presentes q*ue* levavaõ, sendo o de mais apreço
hum rico ornam*en*to, e param*en*tos, de altar, de tudo fiseraõ m*ui*ta es-
timação, comrespondendo-lhes côm ofertas de vacas, cavallos,
e outras cousas de menos preço. Propondo-lhes a queixa
que os portugueses tinhaõ dos castelhanos da Provincia
do Paragoai em faserem negoceaçaõ com os Payagoas, dan-
do-lhes armas p*ar*a nos faserem guerra a troco das fasen-
das que nos roubavão, cousa m*ui*to extranhada entre ca-
tolicos; q*ue* suas rever*en*cias bem podião obviar isto como Mis-
sionarios apostolicos, pregando contra os cumplices, e inci-
tando os governadores e ministros a q*ue* os castigassem como
catolicos: a isto responderaõ os missionarios q*ue* elles nes-
as parte naõ podião obviar cousa algua, p*or* q*uan*to tendo os
Payagoa feito alguns insultos de mortes e roubos p*e*los
suburbios da cidade de Assumpçaõ nos annos anteced*entes;*
os mandava castigar D*om* Carlos, governador da dita cida*de*s
onde se mataraõ eaprisionarão m*uit*os, o q*ue* sabendo S*u*a Mag*estad*e
Catolica mandara depor D*om* Carlos do governo e q*ue* fosse
preso a corte p*ar*a ser castigado p*or* haver offendidos os Payagoas:
disendo que este gentio dominava o rio Paragoai esta-
vaõ as fronteiras dos seus dominios guardadas dos Portugueses
q*ue* lhes naõ fossem faser absurdos como nos tempos passados
lhes tinhaõ feito; e q*ue* a visto mal podiaõ elles pregar {{aos de}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

61

as de Assumpção q. nas commodidades com os Portuguezes.

E falando os Portuguezes em materia de nego-
ciação de fazendas de Lingoa por commutação de effeitos delles
existentes, segundo que os effeitos q. os portuguezes podião
deli tirar nas conquistas boi e carneiros, e nada mais agora
com; e se chegarem a tirar prata dhi sem o commercio hoje
impedido pelos muitos navios cartiados p. Rotterdam q. q.
isso concorrem. Estranhão D. Rdo na dita alleg. tudo
com boa e boa agazalho e ultimam. voltarão com outra mul-
cia.

Sabid isto pelos de Mato Groso forão hoje alguns a
Dos. governar com fazendas a trocar q. boi q. hauia então
falta de lua e outro como em toda esta Capitania; mas
deixarão a gado miuinando muitas, nem lhe acharão
alguã, e menos dias, depois de se voltarem hoje, não
deixão espalhar com violencia; com isto voltarão os homens
q. os domicilios e as deixarão muitas q. vão de todos,
q. pela enchente, q. ha não a poderão ter em prim.o q. lá foi
e chegou q. lhe hauia feito, forão elle espalhar q. lhes
empedisse e com q. de novo hauião entre, enviou a emba-
xada mil vezes lhe pozesse fragmatica de q. este deixasse
de entrar portuguez, e com isto se acabou a embaixad.

No dia 2.o deste se fez a expedição q. se objecturou, na forma
q. na junta se havia determinado; partio esta no mez de
Julho capitaneada q. dito Dom. Joaõ a dirigir, com 12 canoas
das de guerra e duas de bagagem, com 140 homens, armados, pe-
trechos e fazendas, q. pertencião a Agoarias e fazer com ella,
negocio a troco de Cavallos, o que pretendia fazer
q. a tinha e dahi conduzir q. lhe hia esta provi-
são; era tudo isso a custa do Senado da Camara, de Cuyabá
D.os Joaõ Gomes Pereira, Sargento Mor Antonio de Almeida Lara e dos pa-
ticulares q. com interesse no negocio dos Cavallos,

Chegada a frota ao destino de Agoarias, mandou a

||64r.||

{{aos de}} Assumpcáo q*ue* naõ commerciassem com os Portugueses.
E falando-lhes os Portugueses em materia denego-
ciação de fasendas da Europa por commutaçaõ dos efeitos daq*ue*les
destritos, responderaõ queos effeitos q*ue* os portugueses podia(õ)
dali tirar eraõ somente bois e cavallos, e nada mais esperas-
sem; e se chegassem a tirar prata lhes seria o conmercio logo
impedido pelos ministros regios e castigados os castelhanos q*ue* p*ar*a
isso concorressem. Estiveraõ 8 dias nadita aldeya tralados
com todo o bom agasalho e ultimam*ent*e voltaraõ com estas noti-
cias.
Sabido isto pelos de mato groço foraõ logo alguns à
m*es*ma povoaçáo com fasendas atrocar p*o*r bois q*ue* havia entaõ
falta de hua e outra cousa em toda esta capitania; naõ os
deixarão os padres missionarios entrar, nem lhes aceitarão cousa
alguma, e menos deraõ, disendo-lhes que se soltassem logo: senão
serião expulsos com violencia: com isto soltarão os homens
p*ar*a seos domicilios e as depois tiveraõ noticias p*o*r via dos índios,
q*ue* pela entrada, q*ue* havião os padres dado aos prim*ei*ros q*ue* la foraõ
e obsequi(a)s q*ue* lhes havião feito, foraõ estes expulsos p*o*r seos
superiores e aos q*ue* de novo haviáo estes enviado a residir
nas missoñs lhes poseraõ pragmatica de q*ue* não deixava
la entrar portugues, e com isto se a cabou a amisad.
No m*es*mo anno se fes a expedição p*ar*a os Aycurus, naforma
q*ue* na junta se havia determinado; partio esta no mes de
julho capitaneada p*o*r Antonio João de Medeiros, com 12 canoas
seis de guerra e seis de bagagem, com 140 horas, armas, pe-
treixos,e fasendas, p*ar*a presentear os Aycurús e faser com elles
negocio atroco de cavalaria, os quais pretendiaõ passar
p*ar*a a vacaria e dahi condusil-os p*o*r terra the este povoa-
çáo; era tudo isso a custa do Senad da Camm*a*ra doouvidor,
D*out*orJoão G*onçalv*es Per*eir*a, do Brigad*e*iro Antonio de Alm*ei*daLara edas pes-
soas do povo intereçadas no negocio das cavalarias.
Chegada afrota do distrito dos Aycurús, mandou-{{se}}

62

a lhe recado q. hum de sua nação acompanhado q. dous mouros portuguez; chegarão alguns a hua campina junto a beira da Ilha; agazalhou-os a nova gente em hua ilha fronteira; mandou-lhes o Cap.m hum seu q. lhes fallasse, dizendo-lhes que queria falar ao seu Capitão, para apontarem e fazerem negocio; forão a minoada, e vendo da chegarão com o carrego a hua tumulto delles e ambos os lados com cara? e cavallo.

Mandou o Cap.m portuguez dizer ao Capitão q. lhe fosse falar a Ilha, ficando alguns portuguezes em refens, respondeu q. fosse elle a terra falar-lhe, ficando 2 Alguazis em refens na Ilha; foi o mouro Cap.m com o melhor de seu seguito, ficando na Ilha o refens; puzerão-se a Capitão e o tio q. a vio acompanharão, principalm.te a molher, com pano de cor, bastos, vidros, e outras qualidades, barretes, chapeos, fio, contas, ponta, facas, tesouras, machados, e alguns cutellos a alfaias; vendo o mouro do lado cap.m alguns carn.os promessas, q. lhe dariam q.do quisesse, e poderem levar; ofereceu a sua gente a passagem e q. quisesse fazer hum ou outro hum, q. elle ajudaria. Mandou-se ao Capitão hua Cruz, e o acharam em alto mar; Sua Alteza el Rey de Portugal, disendo os gentios q. Deos q. fizera o Portuguez, pretendia vencer o offerecido, e virem deos amos; com isto foi-se o mouro e o portuguez a Ilha e mandarão os refens.

No meio da calma a soldadesca portuguez q. hia em prezenção, ou cautella, a buscar negocio a Drogas e hua ou outra, ficando na Ilha q.do elle com o Cap.m; dezião mouros q. as 8 horas da manhã, pegou a gentio em panno, e lanças e outros a matar os nossos q. andavão com elle desarmados. Vendo os da ilha o conflito, cortarão-lhe hua pedra arbolada q. tinhão levado; lhe derão faja com hua mão, com q. desapareceu todo o tumulto e callando para hua relação hu nome 30 minutos e de espaço 5, deixo de apontar o melhor q. podião e ordem em q. nos pozemos nas naos.

||65v.||

{{se}} lhes recado por hum de sua naçáo acompanhado por dous moços portugueses: chegarão alguns á hua campina junto a beira do Rio; aquartelou-se a nossa gente em hua ilha fronteira; mandou-lhes o capitam Antonio Joaõ de Medeiros diser-lhes que queria falar ao seu casique, apresentear e faserem negocio; foraõ os inviados; eao outro dia chegarão com o casique e hua tumulta delles de ambos os sexos com carneiros e cavallos. Mandou o capitam portugues diser ao Casique que lhe fosse falar a Ilha, ficando alguns portugueses em reféns; respondeu que fosse elle á terra falar-lhe, ficando 2 Aycurús em refens na Ilha; foi o nosso capitam com os melhores do congreço, ficando na ilha os refens; presenteouo a casique e a muitos que a este acompanhavaõ, principalmente as mulheres, com panos de cores, baetas, xitas, eoutras qualidades, barretes, chapeos; fitas, contas; pentes, facas; tesouras, machados, e outras semelhantes alfayas; receber o nosso sobredito capitam alguns carneiros e promessas dequ lhe dariaõ quantos cavallos quisessem, e podessem levar; ofereceraõ afaser guerra ao Payagoa e si quisessem faser tambem aos castelhanos, que elles ajudarião. Plantou-se ahi huma Crus; e se aclamou em altas voses: Viva Elrey de Portugal; disendo os gentios o mesmo que disiaõ os Portugueses, prometendo nunca os offen(der), e serem seus amigos; com isto findou o da e os nossos se recolheraõ a Ilha e mandaraõ os refens.

No outro dia saltou a soldadesca portuguesa por terra sem prevencaõ, ou cautela, atratar negocios de drogas a troco de cavallos, ficando na Ilha parte delles com o capitam; seriaõ nove para as des horas, da manhã, pegou o gentio em porretes, e lanças- e entrou a matar os nossos que andavaõ com elles baralhados. Vendo os da ilha o conflito, embarcarão-lhes hua pessa de arselharia que tinhaõ levado: e lhes deraõ fogo com balla meuda, com aqual desapareceo otumulto e saltando para terra acharaõ dos nossos 50 mortos e dos infieis 5, deraõ- lhe sepultura o melhor que poderão e voltaraõ sem mais novidade de que se possa dar noticia.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

No fim desta anno chegou a monção [illegible] trouxe
hum frade a cargo da Igreja de Sabie [illegible] Sargaes [illegible]
[illegible] fazendas, e não [illegible] seguio

Anno de 1761, chegou a monção e nella

Nota [illegible] pelo padre Mestre fr. Vicente Salgado da Ordem [illegible]
a Missão [illegible] Rio
[illegible] Bispo de Nicopsia, e Governador
[illegible] Capitão Luiz Cesar de Menezes.

Anno de 1762, entrando a gente em fevereiro

Foi a gente em fazendas, gados, e mantimentos a Sargaes, e foi [illegible]
com a monção o Padre Mestre [illegible] Religioso da Ordem
de Nossa Senhora do Carmo, Capellão da Igreja
de Nossa Senhora, provido pelo Illmo. e Revmo. Senhor D. Fr. João de Sousa, Bispo de Nicopsia,
que não foi viagem a tempo [illegible] Mestre [illegible] chegou.

Neste mesmo anno se abrangeu o Illmo. e Revmo.
Governador e Mestre de Campo General [illegible] Senhor
Capitão Mor e Governador geral de Cabo Verde com
seguia, vindo ao Cuyabá onde tinha alguns credores, juntou
hum grande [illegible] mercadorias, amigos de novidades, e
com elles seguiu viagem pelos Rios Paraguay, Cabaçal, e Jauru, [illegible]
[illegible] seguem com o designio de promover a formação de
Povoações. Chegando [illegible] passaram. Chegando ao Cabaçal, [illegible]
nada gente catholica não havia [illegible] ainda, e só gentio em
que logo fazia [illegible] algum encontro embarcado, ou em terra, e
seguindo [illegible] algum aldeado, mais adiante, ou [illegible] aldeado e huma
povoação de gente catholica chamada a Conceição de Nossa Senhora
Conceição do Jauru, onde achou hum Sargento Mor [illegible]
da Companhia de Jesus, que [illegible] Jaurú [illegible] Mestre de Campo
Dom Antonio Rolim de Moura, [illegible] Governador e Capitão General
[illegible] Cuyabá, e Matto Grosso, [illegible] Governador
[illegible] Capitão General [illegible] Cuyabá e Matto Grosso
[illegible] Governador e

||66r.||

No fim do anno chegou monçáo dando por noticia avistara
hum troço de canoas de Payaguas aõ sahir do Paragoai – mirim que
lhes fugiraõ, eas naõ quiserão seguir.
Anno de 1741.. chegou monçaõ, e nella o Vigario
o padre Antonio José Pereira por Vigario da Vara e Paracho desta Villa, provido pelo Senhor Dom Frey João da Crus, Bispo do Rio deJaneiro, o qual rendeo o Padre
Joaõ Caetano Leite Cesar de Asevedo.
Anno de 1742, entraraõ- nesta povoação
muitas gentes com fasendas, gados, e cavallarias de Goayas, e pelo Rio chegou em monçaõ o Padre Manoel da Silva Moura por capellão da Igreja
de Mato groço, provido pelo Senhor Dom Frey Joaõ da Crus Bispo do Rio de Janeiro;
para onde fes viagem a render o padre Manoel Antunes de Araujo.
Achando-se neste anno no Arrayal de Sam Francisco
Xavier do Mato groço, quebrado Manoel Felix Lima que maneava muito
negocio, receando vir ao Cuyabá onde tinha alguns credores, juntou
hum sequito de moços aventureiros, amigos de novidades, e
com elles seguiu viagem pelo rio Aporé abaixo em canoas, que para
este efeito negoceou, com o designio de procurarem povoaçõns de
Castelhanos para onde passasem. Navegarão rio abaixo por
onde gente catolica não havia penetrado ainda, e só gentios de
quem, logo forão tendo alguns encontros embarcados em suas canoas, e
registando-lhes alguas aldeyas mais chegadas dorio; chegarão a hua
povoaçáo de gente catolica chamada de missaõ de Sam Miguel da
Provincia de Santa Crus, onde residia hum veneravel padre missionario
da Companhia deJesus, que se disia Gaspar do Prado alemam por geraçaõ.
Deste missionario souberão os aventureiros das povoaçoñs de
catelhanos da provincia de Santa Crus (de) Laciera, limites dos Estados de
Perú, mais visinhos aos nossos distritos; visitaraõ a povoação Santa Maria
Magdalena nas margens do rio Itonama, e da Exaltaçaõ de Santa Crus,
naõ lhe consentiraõ os missionários, declarando.lhes que se com violencia o quisessem faser, com amesma seriaõ presos e expulsos; o que ouvindo os

64

valerão portuguezes, a partirão-se, segundo ste allegão, p.ª ser Aguas
claras, g.ª erão Manoel Alz Lima com hum escravo de Guiné, e hum
Indio do Rio, Jorge Fern.ª Chaves com dous mulatos seus cr.ºs, vindo da barra
do Rio Grande p.ª Mo.ª de Freitas e Machado. Rotearão estes em hua canoa com
nobre vigia a navegação, nem nella reparão se via gente; tinhão
encontro de gente; passando as cachoeiras, virão a g.ª parte habitada
nessa viz.ª; finalm.te derão entrada na Bahia de Jaguaribe
dous mais grossa g.ª a corrente das agoas, g.ª a barra; nesta virão
forão para g.ª mor dade, g.ª Canavieiras, e os depois remettidos a Bah.ª
onde lhe tomarão noticias de sua viagem, e de tudo o g.ª lhe fez noticia
passado, forão soltos

A estes homens o g.ª se deu o incommodo da navegação
do Rio p.ª as emboscadas de Mattozinhos, g.ª g.ª Divina empedio acommod.ª
não huma empreza de tanta difficuldade, conhecidos perigos, que
vendo algum apaixonado das cousas de Deos e g.ª Mag.ª offerecendo
g.ª tendo sodado pelo dia de Natal com hua pequena
embarcação sahio ao dito Mattozinhos, donde foi ter a mesma Bah.ª
e sahindo dhi a noticia a g.ª lhe deo a Mattozinhos e havendo
remettido a Bah.ª informado de tudo o g.ª havia contado, segundo pedia
ordem tomando a barra de Aporé pelo signal g.ª lhe havião dado
a retirarem.ª dos compg.os em Mattozinhos.

Sondarão agora a g.ª a barra e houve de empre-
hender g.ª descarregar os navios sem saberem g.ª onde havião, com ba-
tos grandes e diffic.ª baixos, sem sabirem, nem noticia alguas,
ou de acert.ª g.ª sobre a com a noticia dando, g.ª assim havião
dado. Os compadres g.ª havião ficado na Marinha da Bah.ª
tação de S.ta Cruz de Rio Mamoré, lugar chamado Cayoada
que forão Jose de Sa Henriques, Matheus Correa e Fran.co Lou
de Prado, com alguns escravos de Guiné, e todos, sabendo g.ª
Mattozinhos, e havendo noticia de g.ª havião sido chegou este ao Ca
yabé; e g.ª sabendo o Dr. Jose Fel.z Ref.º do socesso hoje ao
Juiz ordin.º de Mattozinhos Dom.s Fel.z Ref.º g.ª enviou hum
esplorador por provações de Cachoeiras, g.ª se havião de obstar,

(1) Rio Jacuhy, — Tapajós

||67v.||

valerosos aventureiros, apartaraõ-se, seguindo oito delles pelo rio Aporé abaixo, que erão Manoel Felix Lima com hum escravo de Guiné, e hum indio, Joaquim Ferreira chaves com dous mulatos seos escravos, Vicente da Assumpsaõ e Manoel de Freitas Machado. Rodaraõ estes em hua canoa sem noticia algua de navegaçáo, nem onde aquele rio ia surgir; tiveraõ encontros do gentio; passaraõ as caxueirás; viraõ o que gente catolica nunca vira; finalmente deraõ consigo na cidade de Belem doGram Pará sem mais guia que a correntensa das agoas, que os levava: nesta cidade foraõ presos pela novidade, que causaraõ, e ao depois remetidos a corte onde dando noticias de sua viagem, e de tudo o que tinhaõ visto, e passado, foraõ soltos

A estes homens é que se desse o invento da navegaçaõ do Pará para as conquistas do mato groço, que por divino impulso acommeteraõ hua empresa de tantas dificuldades, conhecidos perigos, que (r)endo alguns apaixonados dar este louvor a hum João de Sousa de Asevedo, que tendo rodado pelo rio dos Arinos abaixo com hua pequena cometiva sahio no rio Toicontim, por onde foi ter a mesma cidade do Pará, e achando ahi a noticia (de) que tinhão hido de Mato Groço e haviao sido remetidos á Corte, informado de tudo o que havião contado, seguio pelo rio asima tomando a barra do Aporé pelos signais que lhe haviaõ dado e ultimamente deu consigo em Mato groço.

Pondere-se agora aquem (se) deve o louvor da empresa si aos primeiros que deseraõ os rios sem saberem por onde hiaõ, com tantos perigos e dificuldades, sem roteiros, nem noticias alguas, ou se á este segundo que subio-os com as noticias amplas que os outros haviaõ dado. Os companheiros que haviaõ ficado na missaõ da Exaltação da Santa Crus do Rio Marmoré, lugar chamado Cayoaba que forão Joaõ dos Santos Verneque, Matheus Correa e Fernando Leme do Prado, com alguns escravos de Guiné, e indios, soltaraõ para Mato Groço; e dando noticia do que haviaõ visto chegou esta ao Cuyabá; do que sceente *o D*outor João Gonçalves Pereira escreveu logo ao Juis ordinario de Mato Groço Domingos Gonçalves Ribeiro que enviasse hum explorador as povoaçôns de Castelhanos, que se haviaõ des coberto,

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

(1) Logo depois de ter a honra de escrever a V. Magestade.

Anno de 1763, sahiram os gios Bernardo de Figueiredo e José Basto de Sá (1) a fazer a descoberta das minas de Goyaz, e voltarão em 8 canoas com 130 escravos do Rio Jaú, e dos seus progios, com muito ouro, trazendo de Capm Alexandre Rz e hum branco filho do Sr Henrique hum do gentio q. lá foraõ, e tambem hum Indio, levando armas, munições, e algumas fazendas, pa congratularem os moradores, vendo tudo a custo de hum, e de outro. Sahem algum dos centos de gentio q. habitaõ a beira do Rio, e em canoas o vaõ buscar com arcos, setas, e pontas, a todos entregou as fazendas, e seus amigos com cabos de foices, machados, facas, e outros emfim alfayates, pegarão todos aos Srs Diretores dos povoados a Sr. Miguel, Sr. Villa Magdalena, Sr. Martinho, Sr. Luiz, e a Conceição de Beaurés, Sr. Altares do Sr. Bom e Pagaiba, Sr. Pedro de Camiguinã, Sr. Thomas Pte e end. a Sr. Boa da Lacerda: adjunio notarão a toda a povoação a Espanhola de Indios, com q. tratão, conversam. Somos embarcados das aguas barbaras, nr. vizinhos e habitantes pela margem do Rio Araré: distancias emq. ficarão, tanto as povoações Catholicas, como os habitadores do novo descubrimento, suas culturas, capacidade da navegação e tudo o mais q. convem, do q. tudo fez esta fiel relação, q. entregou aos Srs, e q. remetto aos leitores, q. este a d. Mag.de (2)

Nesta derrota deu o Payaguá hum assalto aos moradores do Cuyabá, onde atacou a sua gente fazendo seus prisioneiros, e matou e levou captivos 20 pessoas. Chegou finalmente a Pta M.el Bernardes Martins Sec.o q. governa de Para e Matto Grosso Villa, provido pelo Sr D. F. Antonio de Noronha Bpo de Pet.s e em menos de 2 mezes pelo Sr Luiz e Pe Bartholomeu Gomes Pombo, provido pelo Sr. Dr. pa Governador desta Pta

(1) do autor.

||68r.||

e fisesse haa real relação de tudo o q*ue* visse e observasse p*ar*a a
enviar a S*ua* Magestade.

Anno de 1743, Enviou o juis ordinario no
mes de Fevereiro a José Barbosa de Saá a faser a deligencia se (as)
mandadap*e*lo ouvidor descesse em 2 canoas com seis escravos
do dito Juis, e dous seus proprios, com estes dous moços bastardos, M*ano*el,
de Crasto e Alexandre Ro*drigue*s e hum branco João dos S*an*tos Verneque
hum dos prim*eir*os q*ue* la foraõ, e tambem hum Indio, levando ar-
mas, mantim*en*tos ealguas fasendas, p*ar*a congratular as vonta-
des, sendo tudo a custa de hum, e de outro. Tem alguns en-
contros do gentio q*ue* habitava a beira do rio, e em canoas os sahiaõ
a desafiar com arcos, setas, e porretes; a todos mitigou as furias,
e fes amigos com dadivas de facas, machados, barretes, e outros
sem*elhant*es alfayas; registou todos aq*ue*les destritos das povoaçoñs
de S*a*m Miguel, S*an*ta Maria Magdalena, S*a*m Martinho, S*a*m Luis, e
a Conceiçáo de Bauris, Exaltaçaõ da S*an*ta Crus de Cayoaba,
S*a*m Pedro de Caniquinã, S*a*m Romão the a ci*da*de de S*an*ta Crus de
Lacierra: adquiria noticias de toda aprovincia de Espanhoes
e de Indios, comq*ue*m tratoue conversou. Tomou conhecim*en*to das
naçoẽs barbaras m*ai*s visinhas e habitantes p{(elas)} margens do
rio Aporé:lutancias emq*ue* ficavão, tanto as povoaçons,
catolicas, como os barbaros do novos domicilios, suas al-
turas, capacidade da navegaçaõ e tudo a mais q*ue* convinha; da
q*ue* tudo fes sua fiel rellaçáo, q*ue* entregou ao Juis, o q*ua*l aremeteu
ao ouvidor, e este a S*ua* Mag*esta*de
Neste anno deu o Payagoa hum assalto no redu-
to Saipé, onde estava algua gente fasendo suas pescarias;
e matou e levou captivos 20 pessoas. Chegou p*o*r terra
p*adr*e M*ano*el Bernardes Martins P*ereir*a p*o*r vigario da Vara e Matris
desta Villa provido pelo S*enh*or D*om* F*rey* Antonio do Desterro Bispo do
R*i*o de Jan*ei*ro e em monçaõ vinda p*e*los rios o P*adr*e Bartholomeu
Gomes Pombo, provido p*e*lo m*es*mo S*enhor* p*o*r Visitados nesta V*ill*a e

66

Vigario da Vara, e cura do Igreja de S. Sr.to M.el de Mato Grosso, tendida da jurisdiçam deste V.te ao Cuyabá. Athe prezente anno V.a, fez m.ta justiça, prendeu o P.e D.r Jos.h Rod.s de Andr.a, e outros, com grande escandalo, mas parou tudo em Vinte, e tres, em nada.

No fim deste anno chegou outro monsam a nella o D.r Manoel Antunes Nog.ra, q.l servidor deste Cam.ra, foi nom.ado em 16 de Dezembro, como consta do livro 4.o das Provizoens do Senado a f.s 57; chegou no dito mon.ta o D.r Jozé Nobre Vel.o por Intendente do Tribunal da Intendencia da Capitaçam dos quintos e Dizimo, e provedor da Real Fazenda; achou-se a dita carta registada no livro 5.o do registo do Senado da Cam.ra a f.s 66, entrou logo a servir [illegible] de março. Foi o Re D.r Pedro Rodrigues Fontes [illegible] Sargento M.or Mato Groso a tomou conta da Igreja no mesmo dia.

Anno de 1746. Vinda neste anno de passado Sebt.m Mag.s de Diogo em hua canoa, cuja, tem manchã, com dez escravos, e dous Camarada brancos, Ant.o Lobo e Antonio Guedes, ambos Italianos, acometeo-o hum troço de Payaguas, na enseada de S.to Caetano; cativarão em hum momento; carregou-os o gentio de todo o cabedal; entretanto-lhe a dita foge com tanta pressa e fortuna, q.e lhe não chegou o gentio; e depois de feita muita hua gr.de gritaria falou hum em idioma castelhano mal limado, dizendo q.e elle era mandado do Governo de Castella, e q.e p.a isso lhe tinha dado hum papel. Se isto era milagre, ou q.e pudera hum negro de hua frecada, e matara 30 Indios inimigos; chegados a esta V.a forão render graças a Capella de N.a S.a do Rosario, e levarão-lhe hum Retrato de cera p.a promessa q.e lhe havião feito na sua afflicção.

Neste mesmo anno deu o gentio Payagua

Em 8/ de Janeiro de 1746 [illegible] Governo [illegible] Filipe [illegible] Mag.s [illegible] 5 [illegible] e [illegible] Mato Groso

||69v.||

Vigario da Vara, e curado da Igreja de *São* Fr*anci*sco X*avi*er de Mato Groço, dividida da jurisdiçaõ desta V*ill*a do Cuyabá. Abrio visita nesta V*ill*a, fes m*ui*ta justiça, prendeu, prendeu o P*adr*e D*om* José P*ereir*a de Ar*an*da, e outros, com grande estrepito, mas parou tudo em vento {(em)} vapor, em nada..

No fim deste anno chegou outra monçaõ e nella o D*outo*r Manoel Antunes N*ogueir*a p*ar*a ouvidor desta Comm*ar*ca, tomou posseem 14 de Desembro, como consta os livro 7º das vereansas do Senado af*olha* 51; chegou na m*es*ma monçaõ o D*outo*r Joaõ Nobre P*ereir*a por Intendente do Tribunal da Intendencia das capitaçôns dos quintos do ouro, e provedor da realfasenda: acha-se a sua carta registada no livro 5º dos registos do Senado da Camm*a*ra af*olha* 66, entrou logo a exercer seu cargo. Fes o B*isp*o S*enho*r Doutor Bartholomeo Gomes Pombo viagem *par*a Mato Groço e tomou conta da Igreja no mes o O*utu*bro,

Anno de 1744. Vindo neste anno de povoado Ant*oni*o Mas*carenhas* de Siq*uei*ra em duas canoas suas, sem monçaõ, com seus escravos, e dous camaradas brancos, M*ano*el Lobo e Antonio Guedes, ambos Ituanos, acometeo-os hum troço de Payagoas na madre do rio Paragoai; imbicarão em hum roduto; cercou-os o gentio p*o*r todos os lados; entrarão-lhes a dar fogo comtanto furor efortuna, q*ue* lhes naõ chegou o gentio; e depois de feita nelles hua g*ran*de mortan*da*de falou hum {(em)} idioma castelhano mal limado, disendo q*ue* elles eraõ inviados do governo dos castelhanos; e q*ue* p*ar*a isso lhes tinha dado hum papel. Foi caso milagroso, p*orque* só perderaõ hum negro de huã frexada, e mataraõ 30 dos inimigos: chegados a esta V*ill*a foraõ render graças a capella de N*oss*aS*enhor*a do Bom Despacho, e levar-lhe hum caixaõ de cera p*o*r promessa q*ue* lhe haviaõ feito na sua affliçaõ. Neste mesmo anno deu o gentio {{Payagoa}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Cayapó assistio a Jacó de Abreu, na paragem de Pacaguaí p.ª Matto Grosso, q.e achou bastantes Mayapó de nº. mineiro, ahi estabelecidos, mostrou pouca gente na distancia de 10 dias, e apanhou alguns fugitivos; e ultimamente poderá fazer as mesmas [illegible] cathequizar a nossa.

Volta 86

Como a noticia q.e a Matto Grosso hauia chegado do estabelecimento da pacificação da Provincia de S.ta Cruz, pela relação q.e fez o enviado, que la foi, e tudo examinou, dando tambem disso tambem noticia ao q.e o ministerio da Corte provisão ultimam.te fazendo hua nova formação de nossa p.te com titulo de S.ta Cruz, p.ª agregarem a gente christiani.; a respeito disso conversou o Senador José Manuel Antunes de Oliveira, disse, q.e Antunes, o Vig.º hua junta p.ª se determinar o q.e mandou impedir taes factorias; disputou-se na materia, e nada decidio, q.e a tal delligencia de alguns dias necessitava, e nenhum dos adjuntos estava de aprestar-se p.ª concorrer p.ª ella.

Como na junta se não determinasse cousa alguma, preparou-se logo o Sr. Jozé Gonçalves Pes.ª q.e hia como visinho da Camara da Cidade de Cuyabá, deste Villa a fazer protesto ao Governador a mais justiça da Cid.e de S.ta Cruz, q.e não tendo effeito as missões p.ª cá q.e lá Affonso q.e pertendem as terras da Provincia de Cuyabá, q.e q.e invadiu o seu fato p.ª Matto-Grosso e com elles não fazendo, a boa, sua e aprestou p.ª fazer negocio com os Castelhanos, q.e era o alvo q.e se encaminhava a embarcação.

Hoje tarde vindo dous conversou-se nesta materia a gente boa com alguns fazendeiros dizendo q.e hiaõ fazer guerra aos Payaguas, cuja o projeto chegarem a Cid.e de Villa-pretá a fazer negocio, e não p.ª fazerem os Payaguas, estando hua Esquadra franceza p.ª se apoderarem, não perdeo a occasião Manoel Antunes o Vig.º, amedrontando

||70r.||

{{Payagoá}} no sitio de Joaõ de olive*ir*a, na passagem do Paragoai p*ar*a Mato Groço,
q*ue* era hum bellissimo arayal de m*ui*tos moradores ahi estabele-
cidos, matou parte da gente no silencio da morte, escapando
alguns fugitivos; e ultimamente poseraõ fogo as casas q*ue*
todas redusiraõ as cinsas.
Com as noticias q*ue* de Mato Groço
haviaõ chegado dosdes cobrim*en*tos das povoaçons de castelhamos,
da provincia de S*an*taCus, pela relaçaõ, q*ue* fes o inviado, que
lafoi, e tudo examinou, dando tambem, digo deu tambem
noticia deq*ue* missionarios da d*it*a provincia estavaõ fasen-
do hua nova povoaçáo de nossa p*ar*te com otitulo de S*an*ta Rosa,
p*ar*a agregarem o gentio Ariconé: a respeito disso convo-
cou o Ouvidor o D*outo*r Manoel Antunes deoliveira, digo, M*ano*el
Antunes Nog*uei*ra hua junta p*ar*a se determinar se se
mandaria impedir atal feitoria; disputou-se na ma-
teria, e nada surdio, p*o*rq*ue* a tal deligencia de algua despe-
sa necessitava, e nenhum dos adjuntos estava de apeten-
cia p*o*r concorrer p*o*r e ella.
Como na junta se não de-
terminasse cousa algua, preparou-se logo o D*outo*r Joaõ Gonsalves
Per*ei*ra p*ar*a hir como inviado do Senado da Camm*a*ra desta V*ill*a
afaser protestos ao Governador e mais justiças da ci*da*de de
S*an*ta Crus, sobre naõ terem efeito as missôns p*ar*a cá do rio
Aporé, p*o*r pertencerem as terras do dominio dePortugal,
p*ar*a o q*ue* inviou o seu fato p*ar*a Mato Groço e com elles m*uit*as
fasendas, e boa, sua e de partes p*ar*a faser negocio com os
castelhanos, q*ue* era o alvo aq*ue* se encaminhava a embaixada
Incitados outros disso convocou-se outra malloca
de gente boa com m*uit*as fasendas disendo q*ue* hiaõ faser guerra
aos Payagoas, sendo o projeto chegarem a ci*da*de de Assum-
pçaõ a faser negocio, e náo procurar os Payagoas;
estando hua a outra funçaõ p*ar*a se expedirem, impe-
dio-as o ouvidor M*ano*el Antunes Nog*ueira*, ameassando-os,

68

com cautela e conseguimento de seu intento, e maiorm.te ficou tudo ajuntado. Discorão os moradores q. o Ouvidor intenta ao negocio, e q. por descordo, q. tem com os autores da negociação, he que o Ouvidor no principio empunha aos seus, e nesta viagem, cahiparão os impedim.tos.

Anno de 1765. - passarão neste anno alguns moradores de Matto Grosso hum descobrim.to de minas, q. ficão adq.tas do Rio Aporé p.a dentro deste, a q. chamarão minas de Corumbyara, visitas por humas q. andarão as gentes no anno de 1763 por estar mal examinado; forão desamparadas estas minas no anno 1768, por falta (1768) de forças e aonde os possuidores todos forão; ellas e outras q. lá estão a procurar gentios, q. nella os ajudassem ao trab.o, vida delles; e os q. escapavão vierão ter a Matto Grosso e Cuyabá, proibido hum do outro em diverso tempo.

Provisão do Conselho Ultramarino

O Ouvidor de Goyaz tem por

Descerão neste anno alguns de Matto Grosso p.a o Pará e fazendo commercio de rendeirão fazendas, q. el q.s aos q.s dito conquisto, perigarão alguns nas cachoeiras por pouca cautella q. delles houve; chegarão outros a salvam.to, q. no seg.to anno voltarão com escravatura.

Neste anno se mudou do Arraial do Rio Pardo p.a o Rio Cuyabá o Ouvidor Manoel Rabello de Lima, e tendo sido nomeado p.a fazer correição nas minas de Goyaz, e Cuyabá, e sendo chegado a Villa Boa de Goyaz, e Cuyabá, mandou a cada hum de seu destricto a dar residencia aos seus officiaes, e feitas que forão voltou a dar residencia a si mesmo, e tudo o mais a este respeito.

Anno de 1766. - Pelo neste anno

(1) Morte de Campos

||71v.||

com castigos se conseguissem o seu intento; comoque
ficou tudo frustado. Diceraõ os malevolos q*ue* o ouvidor era
intereçado no negocio, e q*ue* por discordia, q*ue* teve com os
autores da negoceação, e q*ue* o ouvidor no principio con-
vinha em hua, e outra viagem, (ca) depois as impedio.
Anno de 1745= povoarão neste anno al-
guns moradores de MatoGroço huns descobrim*en*tos de ouro, q*ue*
eraõ aq*ue*m do rio Aporé p*e*lo sertaõ dentro, a q*ue* chamaraõ
minas do Corumbyára, vistas por huns q*ue* andarão
ao gentio no anno de 1741 por entaõ naõ examinados:
foraõ des amparadas estas minas no anno de 1748, porfal-
ta de forças e serem os povoadores todos pobres; elles se mete-
raõ pelos sertons aprocurar gentios, p*o*r onde acabaraõ
m*ui*tas vidas delles; e os q*ue* escaparão e vieraõ ter a Mato-
Groço e Cuyabá, divididos huns dos outros em diversos tem-
pos.
Desceraõ neste anno alguns de Mato Groço p*ar*a o
Pará a franquearem comnercio de condusir fasendas p*o*r a-
q*ue*les seos p*ar*a estas conquistas; perigarão alguns nas ca-
xueiras por pouco conhecim*ent*o q*ue* {(do perigo)} dellas havia; chegarão
outros a salvam*en*to q*ue* no seg*uin*te anno voltaraõ com suas suas
canoas.
Descobrio-se neste m*es*mo anno as minas dos Ari-
nos p*e*los filhos do M*estr*e deCampos Antonio de Alm*ei*da Falcaõ
morador em Mato Groço, e a expensas suas; p*ar*a este in-
vento concorreo logo m*ui*ta gente d'aquella e desta povo-
açaõ; levantarão Igr*ej*a, firmaraõ arrayal, e entrarao
a lavar as minas; tudo se fasia com mantim*en*to con-
dusidos de Mato Groço e, Cuyabá; vendia-se cada alq*ueir*e
defarinha a des oitavas de ouro; e feijão pelo mesmo
preço; e tudo a mais a este respeito.
Anno de 1746, fes neste {{anno}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Em Outubro — Candido Luiz [illegible] 6ª f.ª, veio [illegible] Cuyabá [illegible] contra [illegible] publicado — 23/[illegible]/82.

Anno [illegible] Vigr.ª [illegible] Villa [illegible] Dr.ª M.el Bernardes Martins Reg.or [illegible] agente [illegible] Indios a estabelecer [illegible] e em [illegible] tempo o Dr.º Juiz Mun.al Dr. Reis Nascimento, juiz de Dir.to [illegible] de Mato Grosso o Dr. Benito Lopes Ferreira Gomes Pinto a fazer [illegible] entrada a disputar a S.ª della pertenças a nove povoações, e não podendo conseguir a quietação [illegible] tem-nos S.ª tirado [illegible] seguidos, pucharão pelas espadas [illegible] accommettemos: O de Mato Grosso publicou [illegible] contra o Cuyabá, e os de um seguido; e este fez o Dr. contra aquelle, e S.ª com S.ª etc. Chegarão [illegible] preparo [illegible] commettem na porta do Cuyabá, S.ª o povo havia fabricado; chegou hum cavallo de Mestre de Campo Antonio d'Alb.ª Pereira e com a força tirou hum della; não se conservou S.ª delle era; immediatamente se reuniu o outro dos nossos, de tal sorte, que antes della se virá atraz, S.ª já os nossos se havião retirado em muita conta. Retirou-se o povo com notavel perdição deixando casas, roças, e lavras, S.ª havião feito com S.ª despezas na grande manutenção e perca irreparavel; e S.ª pois em consternação os povoados de Mato Grosso e Cuyabá S.ª havendo despejado o povo de Cª, e de Cª S.ª o Rio descoberto, e não se fazendo roças, S.ª depois faltarão o mantimento geralmente a todos padecia fome, e miseria.

Por alguns dos moradores de Cuyabá S.ª virão de varias partes dos Sertões, vinte e tres almas fugidas aos Indios, assim chamados por serem nas cabeceiras deste Rio; S.ª este logo acodio muita gente, e formarão hum formoso arrayal com duas Igrejas de Patriarcha e N.ª Snr.ª do Porto, onde logo se estabelecerão estes S.ª e vão vendo em abundancia nas negociações, S.ª logo se virão muitas canoas, etc.

Chegou neste anno monção de povoado e nella o Dr. Juiz de Fora Ouvidor da Comarca, S.ª Intendente e Provedor

||72r.||

{{anno}} o Vigario desta Villa o Padre Manoel Bernardes Martins Pereira, viagem para os Arinos a estabelecer a sua jurisdi(ção), e ao mesmo tempo o Ouvidor Doutor Antonio dos Reis Vasconcellos inviado pelo Vigario de Mato Groço o Doutor Bartholomeo Gomes Pombo afaser o mesmo entraraõ a disputar a qual delles pertencia a nova povoaçaõ, e não podendo averiguar aquestao por si, nem para outros por terem eguaes sequitos, pucharaõ pelas espadas das excommunhoens: O do MatoGroço publicou ex communhaõ conta o do Cuyabá, e os do seu sequito; e este fes o mesmo contra aquelle, e os que eraõ por elle. Pregaraõ (seu) papeis das excommunhoẽs na porta da capela, que opovo havia fabricado; chegou hum cavallo do Mestre de Campos Antonio d' Almeida Falcaõ e com a boca tirou um delles: naõ se examinou qual delles era: immediatamente se sumio o ouro das minas, detal sorte que nem amostras delles se vio máis, quando já as minas se lavravaõ em muita conta. Retirou-se o povo com notavel perdiçaõ deixando casas, roças, e lavras, que haviaõ feito com grandes despesas nos preços dos mantimentos e pesca as isseparavel; e que pos em consternaçaõ as povoaçons de Mato Groço e Cuyabá por haverem despejados os povos de ca, ou de lá, para o dito descoberto; e não se faserem roças, que depois faltaraõ os mantimentos geralmente e tudo padeseo fom(es) e necessidade. Por alguns dos moradores do Cuayabá que vinhaõ de retirada dos Arinos, neste mesmo anno foraõ descobertas as minas do Paragoai, assim chamadas por serem nas cabeceiras deste rio; para estas logo acodio muita gente, e formaraõ hum formoso arrayal com sua Igreja do Patrocínio de Nossa Senhora do *Parto,* donde logo se extrahio ouro que-se vio correr em abundancia nas negociaçôns, que logo para as ditas minas concorreraõ .

Chegou neste anno monçaõ de povoado e nella o Doutor Joaõ de Afonseca da Crus, por Intendente eProvedor

Yo

da Real fazenda, q. exercia no dito dito cargo o dr.
Joaõ Nobre Per.a

Anno de 1764 - foi o Dr. ouvidor desta
Villa de Arayal de Sabarabuçú, onde fez juntas de Juiz,
ordenanças, dem officiaes, p.a o augmento de povoar, fez par-
tilhas das terras mineraes e do m.to q. convinha ao bem
commum; retirou-se ultimam.te desta Villa, e che-
gado, q.e foi, divulgou-se q.e Manoel d'Barrocto nos
dito destricto: formou hum exercito de testemunhas,
e achando certo, mandou logo suspender o povo, e porque-
das ft.s q.e se não lavrassem mais as minas.

Retirou-se o povo com tanta gente, q.e em q.l
a q.e hia cauzou o destricto do ouro, sahirão duas
secas q.e se não encontrou hum ouro tanto foi a
falta de 1764, q.e por este prohibição em q.to durou a
mesma q.e não só padeceo a gente, como tambem os ani-
maes: Arderaõ os campos e matos, q.e se não via hua
folha verde, mas só cinzas, e fumaças. No dia 24
de setembro a hora de meyo dia, em q.e estavam muitas
de escutar a Missa, q.e se não fogo, ouvio-se hum
horror, q.e lançou os moradores em todo o limite
de Mato Grosso e Cuyabá; e ao mesmo tempo tremeo a
terra donde houve tanto balanço, q.e cahirão
a todos cauzou grande susto, e nenhum prejuiz;
foi o dito retirado destemunho, segundo o meu q.e,
e não ha reparo algum.

Chegou neste anno a Marcã
de canoas pelo rio; foi o seu Capm. Fr.co Guimarães
mel Bernardes Mig.l Per.a, q.e ficou até o dito p.o
Joaõ de Costa: chegou no fim do anno o P.e Fr.co
8bro de Baptista por vigario, provido pelo Sr. D. F. Antonio de
Guia Deos, Bispo do Rio de Janeiro; logo q.e chegou grandes o

||73v.||

da Realfasenda, q*ue* rendeo nos sobre ditos cargos aud*it*or
Joaõ Nobre P*ereir*a
Anno de 1747= foi o D*outo*r ouvidor desta
Villa ao arrayal do Paragoai, onde fes justiças, Juises
ordinarios, seus officeaes, p*ara* o segmento do povo, fes par-
tilhas das terras mineraes e o m*ai*s q*ue* convinha ao bem
commun; retirou-se ultima*me*nte p*ar*a esta Villa, e che-
gado, q*ue* fosse, divulgou-se q*ue* haviaõ diamantes nos
ditos descobertos: formou hum sumario de testemunhas:
e achando certo, mandou logo despejar o povo, e por guar-
dar p*ar*a q*ue* se não lavrassem mais as minas.
Retirou-se o povo com outra perdiçaõ tal, qual:
a q*ue* lhes causou o descobrim*en*to dos Arinos,(sohevindo) hua
seca q*ue* se não mudou em chuva senão nos fins do
anno de 1749, q*ue* p*o*r estas povoaçoñs em tal sorte de
miseria q*ue* não só padeceo a gente, mas tabem os ani-
maes: Arderaõ os campos e matos, q*ue* se não via hua
folha verde, mas só cinsas, e fumacas. No dia 24
de Setembro á horas de meio di(a), sem haverem mostras
de resoluçaõ de tempo, q*uan*d*o* só se viaõ fogos, ouvio-se hum
trovao, q*ue*atemorisou os vivente em todos os limites
de Mato Groço e Cuyabá; e ao m*es*mo teinpo tremeo a
terra dando huns tantos balanços compassados, q*ue*
a todos causou grande susto; e nenhum prejuisos;
foi o dito estrondo subterraneo, segundo o meu reparo,
e naõ na regiaõ etherea.
Chegou neste anno monçaõ
de canoas pelos rios; fes viagem o padre Vigario Ma-
noel Bernardes M*artin*s P*ereir*a, deixando a Igr*ej*a aopadre
Joaõ da Costa: chegou nofim do anno o padre Fernan-
Baptista p*o*r vigario; provido pelo S*enho*r D*om* F*rey* Antonio do
Desterro, Bispo do Rio deJaneiro; logo q*ue* chegou {{prendeo o}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

prendeo o P.e Jozé da Costa e os Reos soltando-os dos seus conductores.

Anno de 1768 - Sahirão no mez de Xbro ao amanhecer em grande fr.a Santa, o Dr. Ouvidor Alf.o Antunes e Vigr.o, pegou na vara de Ouvidor e Juiz nas Selvas o Tente de Campos Mel. Dias da S.a (illegible) juntou-se com Deputados para o Aposento, e Procurador e occupou o cargo neste Juiz, g.a era Alf.o Antunes Malheiros; divulgou-se o intento; tirou o Ouvidor Devassa, e prendeo Jozé de Araujo Coutinho, p.a ser ahi Julgado; e os mais se mudarão de cor nova ouvidor geral e g.al de Limeira todos.

Neste anno de 68 hiz M.el Gonsalves de Siqueira hum grande riscado de minas de ouro, alem do rio Paraopeba; mandou o Ouvidor Alf.o Dias da S.a examinar com ordem de g.a e achou diamantes grosseiros em cascalho e hoje nenhum pouco escondido; foi Garcia Rodrigues Paes, p.a certificar da Obra na cia: achou diamantes e quebrou no Serro Sovial; tempo alguns gros; e estes fugirão.

Anno de 1769 - Não houve nesta Comarca Ouvidor Geral, mas g.a alguns poucos casos em Rios de malfeitores; por ordem que tem o Dr. Joaõ Mendes Reis; e em sua comp.a o Vigr.o o Dr. Fernando Baptista, que ainda a Igreja na P.a Joaõ del Rey tem, deque recebeo o ordenado de Vara e Meio Graos o Dr. Bartholomeu Gomes Pinto, provou, e mandou g.a Mgnal este Feito o Dr. Antonio de Reis Sarmento, g.a Reis, e tomou e posse no Anno de 70.

Chegou no Rio das Mortes o Dr. Joaõ Pedro Gay Monteiro, p.a mesmo, mudo p.a Serra: tomou posse no Anno de 70, como consta do Livro g.o

||74r.||

{{prendeo o}} P*adr*e Joaõ da Costa e ao depois soltando-o logo ofes coadjutor.

Anno de 1748- faleceu no mes de Abril
ao amanhecer em quinta fe*ir*a Santa o D*outo*r ouvidor M*ano*el
Antunes Nog*uei*ra, pegou na vara do ouvidor o Juis mais
velho o mestre de campos M*ano*el Dias da S*ilv*a juntou-se
um sequito de opositores para o deporem, e faserem q*ue*
ocupasse o cargo outro Juis, q*ue* era M*ano*el Antunes Belem: divulgou-se o intento; tirou o ouvidor devaças,
e prendeo Luis de Araujo Coura, pelo achar culpado; e os mais se omiscarão the vir novo ouvidor
perante o q*ua*l se livrarão todos.

Neste anno descobrio M*ano*el Cardoso
de Siqueira hum grande invento de minas de ouro,
alem do rio Paragoai: mandou o ouvidor M*ano*el Dias
da S*ilv*a examinar com ordem de q*ue* se achassem diamantes queimassem as casas e trouxessem presos os
descobridores: foi Garcia Rodrigues Paes, por cabo
da deligencia: achou diamantes e queimou as feitorias; trouxe alguns presos; e outros fugiraõ.

Anno de 1749- naõ houve neste anno
monçaõ geral, mais q*ue* alguas poucas canoas em
diversas mallocas: fes viagem p*o*r terra o D*outo*r João Nobre Per*eir*a,e em sua comp*anhi*a o Vigario o P*adr*e Fernando Baptista, deixando a Igreja ao P*adr*e Joaõ Al*vare*s Torres; doque sciente o vigário da vara de Mato Groço o P*adr*e Bartholomeu
Gomes Pombo, proveo, e mandou p*o*r vigario desta Villa o Doutor Antonio dos Reis Vasconcellos, q*ue* veio, e tomou
a posse no ultimo de *Novem*bro .

Chegou no me*s*mo mes o D*outo*r Joaõ Ant*oni*o
Vas Morilhas, p*o*r ouvidor, vindo p*o*r terra: tomou
posse no ultimo do me*s*mo *Novem*bro, como consta do livro 9º

72

das Reverendas de Lemos da Camara, a 788. Em Dezembro tambem chegou p. terra o Dr. Francº Alz. de Guimarães Brito, e Porto p. Ouvidor e provedor defunto. Chegou no Mez. anno p. terra um religioso Franciscano o Pe. Fr. Antonio de Sto Thome vindo de Goyaz a fazer esta Missão: veio só, sem mais companheiro q. um cachorro, seu breviario na mão e breviario na manga, por caminho recebia de humas de viagem e esmola de gente Goyazes; fez esta missão desta Villa com abundo fruto; passou a Mato Grosso na mesma diligencia, e na segte. anno voltou p. terra na mesma forma q. veio.

Anno de 1750, chegou nesta Villa ao- no p. terra o Dr. Joze de Mello Silva p. Ouvidor da Vara, e passou esta Villa para p. o R. T. Mato Grosso Leitura Bispo a Rio de Janeiro; estava a fazer fabrica com forno, e obra nova de q. eram cheios nivo; grandes e Ingazeiras o Dr. Antonio do Rego de Mesquita; morreo ate a quinta em Dezembro. e pedia mandado p. estar presos em sua casa; sahio da Cadeya e foi andar pr. Mato Grosso; o Pe. Visitador tirou o Rei mesmo e tirou presos da Cadeya; e q. mandou o Ouvidor com ordem as Carceraes p. q. não recolhessem presos sem sua ordem; pelas q. fizerão o visitador e ouvidor as prisões

Anno de 1751 — Chegou a esta Villa a Cuiabá 12 de Janeiro o General Antonio Rolim de Moura com tres p. 17 (c) 15) 1º Junho sahio q. p. Grosso a Cuiaba, trazendo hum Regimento de Infantaria, Officiaes de guerra, e juntam. o Dr. Thezou. Ouvidor Geral q. foi p. Mato Grosso, q. aneta chegara hum Barco de cavallos (b) em sua Expedição a Cuiaba,

(b) Cap. a Vista p. Resm. do Conde de Azambuja, Carta de Rio = 3 Fr 1749. foi nomeado Capm. Mor a Villa Bella — Cuiaba, e chegou a Villa Bella — 3/8 51.
(c) 12 de Janeiro p. Bispo para Rio de Janeiro
(c) Em Cuiaba não chegou.

||75v.||

das vereansas do Senado da Camm*ar*a af*olha* 88. Em
Desembro tambem chegou p*or* terra o D*outo*r Franc*isc*o X*avi*er
deGuimaraẽs Brito, e Costa p*or* Intendente e provedor
dafasenda. Chegou no m*es*mo anno p*or* terra reli-
gioso Franciscano o P*adr*e Fr*ancisco* Antonio do Extremo vindo
de Goyas a faser sua missaõ: veyo so, sem mais
companhia q*ue* um cachorro, seu bordaõ na maõ
eo breviario na manga, p*or* caminho deserto de hum
mes de viagem e caçado do Gentio Cayapó: fes sua
missaõ nesta Villa com m*uit*o fruto: passoua Mato –
Groço na mesma deligencia, e no seg*uint*e anno voltou
p*or* terra na mesma forma em q*ue* veio.
Anno de 1750, chegou nofim deste an-
no p*or* terra o P*adr*e D*outo*r Joaõ de Alm*eid*a Silva p*or* Vigario
da Vara, e paroco desta Villa provido pelo S*enho*r D*om* Frey An*toni*o
doDesterro Bispo do Rio de Janeiro: entrou a faser jus-
tiça com força, e abrio visita de q*ue* naõ escapou bicho
vivo; prendeo o Vigario o D*outo*r Antonio dos Reys deVas-
concelos; emq*uan*to este se punha em livram*en*to _ e pedia
menagé p*ar*a estas preso em sua casa; sahio da cadeya
e foi andãdo p*ar*a Mato Groço: o Dito Visitador todos
os dois metia e tirava presos da cadeya, o q*ue* vendo o
ouvidor deu ordem ao carcereiro p*ar*a q*ue* não recolhesse
presos sem sua ordem; peluq*ue* fiseraõ-se inimigos e ses-
saraõ as prisôns
Anno de 1751= Chegou a esta Villa {(de Cuiabá)} em
12 de Janeiro o General Antonio Rolim de Moura com
hua g*ran*de frota de canoas, trasendo um regimento de
Infantaria, officeaes de guerra, e juntam*en*te o D*outo*r Thotonio
da S*ilv*a Gusmaõ p*or* Juis de fôra de MatoGroço, q*ue* antes
chegara um bando de corvos ou huahipedimia de bechigas

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

5

Não encontrei
no Archivo da Camara
a data da chegada
de D. Fernando
a Villa de Mato Grosso

Chegou em Março o Gº Fernando de Noronha ao Rio de Janeiro
de Mato Grosso, porde pelo Rio de Janeiro a hir a Lisboa a
dar Gª. Mat.ª de Portugal, e logo foi Gº da Praça.
Agente desta anno a noticia da morte de D. J.
José Quinto, e logo se lhe fizerão as exequias
funeraes; em Vereação seguidas vigarão Gº Mato Grosso
o General e o Juiz de Fora.

Nesta anno, diz
as Notas a nº
or. 8 do Compendio
encontrado as actas
nem a correspondencia
a antiga Gª. Mat.
mencionam Laguna.

Anno de 1752. nesta Camara foi fun-
dada a Villa Bella de Mato Grosso pelo General e ver-
eação do Juiz de Fora, levantando-a pelouriinho e
angeo e Casas da Camara, as officinas de Ferreiro
dita fundação foi em hum Chapeo q. era morada
de Jacaré e Capivaras, afirmando todos nunca
q. aquelle Lugar se inundava tres ou quatro annos, com
os excessos do Rio; não se sabendo a Tempo e só
se fez a vontade de q. mandarão. Logo no Mes-
mo anno chegou a dita Villa gente de Para, com effeito
daquelles Paizes a fazer negocio; e logo declarão an-
tes a contrahirão, perguntando-se o Commercio desta
Cidade q. esta hoje em grande augmento.

Mandou o General Conde Dos Arcos Missionarios
apostolicos da Companhia de Jesus, a saber, o Pe. Te-
nente e Secretario o Pe. Agostº Lourenço estes entre-
diz todos q. vinhão a fazer mesas aos gentios ci-
vilizados, como nos annos antecedentes o tinha fe-
zendo, e pedio o Senado da Camara a sua Magde,
afim de q. estivessem nos destinos a q. estavão, ao abbe-
der o Serviço q. augmentou a Soberanissima, e en-
tendeo dentro destes, como se fez nas Provincias a Re-
zogei a Deos, q. nos alguarde Segunda tanto de
Soberano, e a Igreja tantos filhos.

||76r.||

Chegou em março o P*adr*e Fernando de Vasconcelos p*o*r vigario de Mato Groço, provido pelo Bispo do Rio deJaneiro o S*enho*r D*om* F*rey* Ant*oni*o do Desterro, q*ue* logo fes p*ar*a la viagem. Chegou em Agosto deste anno a noticia da morte do S*enhor* D*om* Joaõ Quinto, e logo se lhe fiseraõ as exequias funeraes: em N*ovem*bro seguiraõ viagem p*ar*a Mato Groço o General e o Juis de Fora.

Anno de 1752, neste anno foi fundada a Villa Bella de MatoGroço pelo General e aprovaçaõ do Juis de Fora, levantando-se {(a 13 de maio)} pellourinho e erigiñdo-se o Senado da Camara, e officiaes de justiça {(a 19)}; esta fundaçaõ foi em hum charco q*ue* era morada de jacarés e capivaras, afirmando todos os visinhos q*ue* aquele logar se sinun dava todos os annos, com as enchentes do rio: não se lhes deu atençaõ e só se fes a vontade dos q*ue* mandavaõ. Logo no m*es*mo anno chegou a dita Villa gente do Pará, com efeitos daqueles paises a faser negocio e logo descerão outros a condusil-os, frequentando o commercio detal sorte q*ue* esta hoje em grandes augmentos.

Trouxe o General consigo dous missionarios apostolicos da companhia de Jesus, a saber, o P*adr*e Estevaõ de Crasto e o P*adr*e Agost*inh*o Loure*n*ço: estes entendiaõ todos q*ue* vinhaõ afaser missaõ aos gentios circ̃visinhos, como nos annos antecedentes o tinha requerido, epedido o Senado da Cam*a*ra a sua Mag*esta*de afim de q*ue* entrassem nos sertôns á congregar, e aldeyar os Infieis p*ar*a augmento do Christianissimo, e extensaõ destes estados, como se fes nas Provincias de Paragoai e Peru, p*o*r onde adquirio Espanha tantos dominios, e a Igreja tantos filhos.

74

O seu emprego foi ajuntar os Indios já catholicos, e civilisados, q. moravão em sua aldeãa, e delles formou com hua aldeya a custa da Real Fazenda, em q. se juntarão trezentas mil almas, q. he a decima q. tem a Jurisdicção do Rey, cuja Igreja he dedicada a S. Miguel.

Porque o allegar estas gentes a' fé, e vassallagem, em q. os Barbaros q. vivem nos sertões como feras, bem o civilisar e fazer Catholicos, como fizerão os primeiros fundadores destes estados; mas ajuntar em congregação o já civilisado, engeitando-lhe as liberdades, a q. he seu?

O Dr. geral Ouvidor mandou, Mag.e p.a abolir o Tribunal da Intendencia e levantar Caza de fundição, para nella se pagarem os quintos de ouro como p.a antes estabelecido nas mais minas destes Estados, tirando todos os officiaes necessarios q. a dita fabrica. Foi o general mais q. tudo fazer renovar-lhes ficasse o dito tributo das Capitações q. herão contra o Real Quinto e bem commum do povo, ordenando-se o Tribunal a custa das lagrimas do povo, de q. se via a cada hora afflictissimo e angustiado hum q. nada tinha com q. pagar Capitações, e outros q. denunciá, a custo. Informando-se de tudo mto. em particular, q. tinhão possuido bens de Fortuna, lhe o anno de 1735 com q. foi abolido o dito Tribunal e levantada a Caza de fundição.

Neste mesmo anno mandou o governador apoderar-se delle a P.e Frey Antonio de Madureira de habito de mto. Pedro, q. decortezia q. lhe fizerão hum motim, q. dela Villa forão buscar a moeda: deo-lhe o Cayapo na Serra de Baeta (1) levando-lhe a canoa, e escravos, e a elle dahi a tres dias em huma canoinha, nú e maltratado, q. se depois foi

(1) Chanés

||77v.||

O seu emprego foi ajuntar os Indios já catolicos,
e civilisados, q*ue* viviaõ de sua agencia, e delles forma-
sem hua aldeya a custa da Real fasenda, emq*ue* se
gastarã sessenta mil crusados, q*ue* he a sahida q*ue*
tem a fasenda dos Reys, cousa digna deadmiraçaõ .
Porque o aldeyar estas gentes é útil, e necessario,
emq*uan*to aos barbaros q*ue* vivem nos sertoñs como feras, sem
os civilisar e faser catholicos, como fiseraõ os prim*eir*os
povoadores destes estados; mas ajuntar em congrega-
çaõ os já civilisados, sugeitando-lhes as liberdades,
a que fim?
O m*es*mo general trouce ordem de S*ua*
Mag*estad*e p*ar*a abulir o tribunal da Intendencia e levan-
tar casa defundiçaõ, para nesta se pagarem os quin-
tos do ouro como ja estava estabelecido nas mais minas
destes estados, trasendo todos os officiaes necesarios
p*ar*a a dita fabrica; porẽ ogeneral naõ [ilegível] o quis faser
deixando-nos ficar o d*it*o tributo das Capitaçôns p*o*r
her*an*ça contra o real decreto e bem comum dos povos,
conservando-se o tribunal a custa das lagrimas dos
pobres, de q*ue* se via a cadeya atualmente ocupada
huns p*o*r naõ terem com q*ue* pagar Capitaçôns,
e outros p*o*r denuncia, e nesta Informidade se viaõ
m*uit*os em pobresa, q*ue* tinhaõ possuido bens da Fortu-
na, the anno de 1772 em q*ue* foi abòlido o dito
Tribunal e leva(n)tada a casa defundiçaõ.
Vindo neste anno monção de povoado,
apartou se della o P*adr*e Vito Ant*on*io de Madureira
o habito deS*a*mPedro, p*o*r descortesias q*ue* lhe fiserão huns
militares, q*ue* desta villa foraõ buscar a monçaõ:
deo-lhe o Payagoa na barra do Xaens levando-
lhe a canoa, e escravos, e a elle soltando-o em
hua canoinha, nú e maltratado, o q*ua*l ao depois {{foi}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

for achado hũ Cafuandeiro ainda viuo, q̃ naõ logo
to delles esperou.

Anno de 1753 – Sahio Cayaya mor
guaria, acima da dita da Cruara, e matou hu-
Alanta gente de pescados, levando muitos cativos, e
te hũa Aldeã Jaguaõ hum escravo de Dª Jozepha Leo
Lopes de Araujo, e seguindo-lhe o alcance, espedi-
por delle o Sargto Mor Dor Theraphino Correa Lemo,
Antonio da Cunha de Abreu, com Manoel Jozé da Cu-
nha e Dor Lemo, todos moços, alentados, com
escravos e boas armas, em hua de Canoa; de-
cheo Cayaya e matou a todos, e cappando do
seus negros q̃ fogirão trouxerão a noticia.

Nesta Aldeã amo chegou Monsiur,
10 de Vg.ro e nella o Padre Mel Anto Dalcas Coto, q̃ Vi-
gario da Vara e recomendado, prezo pelo Dor P.
Antº de Barros Payva Juiz de fora: e q̃ della
q̃ chegou tomou posse de Igreja.

Anno de 1754 Neste anno de-
ceu o General e Capm a fundar a fortaleza de Nª Sra
da Conceiçaõ, h q̃ tendo os Castelhanos noticia, man-
dou o governador da provincia fundar tambem em
Jorte fronteira ao nosso, q̃ logo o guarnecerão com
municoẽs e petrechos de guerra, e q̃ vendo os Por-
tuguezes, embarcou-se hum troço de mancebos
mal conselhados a hirem abalroar os Castelhanos; q̃
estes dispararão-lhes hua descarga de mosquetaria,
a todos matarão, e dahi a poucos dias, despe-
jarão a dita Jr. inhabitavel, por naõ
bem guarnecida: naõ teve mais pressa fundar
feitoria.

||78r.||

{{foi}} achado dos companheiros ainda vivo, porem logo á vista delles esperou.

Anno de 1753 - deo o Payagoa na Figueira, asima do sitio da Cruara, e matou bastante gente de pescadores levando outros cativos. Neste m*es*mo anno fugirão huns escravos do ca*pita*mmor Fr*ancis*co Lopes de Araujo, e seguindo rio abaixo, expedio a pos delles o m*es*mo S*enho*r a Seraphino Correa Leme Antonio da Cunha de Abreu, seu irmão João da Cunha e Fr*ancis*co Leme, todos moços alentados, com escravos ebôas armas, em hua só canoa: deulhes o Payagoa e matou a todos, escapando só dous negros q*ue* p*o*r terra troucerão a noticia.

No fim deste anno chegou monçaò, e nella o P*adr*e M*ano*el Ant*oni*o Falcaõ Costa, p*o*r Vigario da Vara e recomendado, provido pelo S*enho*r D*om* F*rey* Ant*oni*o do Desterro Bispo do Rio deJan*ei*ro o q*ua*l assim q*ue* chegou tomou posse do cargo.

Anno de 1754 - Neste anno desceu o General o {(rio)} Aporé a fundar a fortalesa de N*oss*a S*enhor*a da Conceicã, do q*ue* tendo os castelhanos noticia, mandou o governador da provincia fundar tambem um forte fronteiro ao nosso, q*ue* logo o guarnecerão com muniçôns e petreixos de guerras, o q*ue* vendo os portugueses, embarcou-se hum troço de mancebos mal considerados a hir desalojar os castelhanos; p*ore*m estes desparandolhes hua descarga de mosqueteria, a todos, matarão, e dahia a poucos dias, despejaraõ o sitio p*o*r incapas de habitaçaõ, pois he hum pantanal sẽ terra em q*ue* se possa fundar feitoria.

76

Despedio-se o Juiz de fora portuguez em mandar hum terço de milicias a aldeya de S.ta Anna, q.do tiverão os dous padres Missionarios, ahi residentes, prezos, e depois o remeterão p.a Villa Boa, e passou a medio p.a nosso pouzo, onde lhe mandou fabricar nova habitação, pondo-lhes Missionario portuguez, p.a q.e administrasse, e regesse, o que se mostrava mt.o ser-vindo os Ministros Regios.

Neste Anno chegou q.do tinha a esta S.ta o padre José Veyga, clerigo, a fazer dua missão, a q.l foi, com mt.a fruta publicando Jubileu com Sermão, e demorou espaço de 8 dias, findos estes passou a Matto Grosso, onde entrando a fazer Missão foi mandado pelo Juiz q.e despejasse a Capitania: voltou para esta Villa, levando p.a companhia Aragão q.e Goyaz, mandou hum Doutor Tenente Cor.el Balthazar Joaquim Bueno, a Conta de Goyaz q.e mandava q.e fosse capitaõa de hum navio q.e levava: respondeo o Missionario q.e não devia pagar por hum real privilegio q.e tinha: tendo hum, o q.e não admettindo o Intend.e, mandou a q.e pagasse, e o clerigo lhe respondeo com palavras descompostas, de q.e picado o Intend.e, repetio as Injurias da boca hum auto de Injuria contra o Sacerdote, o q.l sendo mandado prender p.o Brigadeiro, se recolheo em casa do Doutor Intend.e José Gomes Ribeiro, e agravou p.a o Juiz do feito da Corôa, q.e era o Dr.o Bueno, o q.l mandou lhe remetesse o mag.o o auto. Sendo visto o Intendente foi pessoalm.te com todos os seus officiaes a casa do Ouvidor, a dar lhe as Injurias e agravos feitos, porem o Ouvidor mandou a porta não q.s fazer audiencia, sendo o dia q.e feriado. Retirou-se o Intendente

||79v.||

Despicou-se o General portugues em mandar
hum troço de militares a aldeya de Sam Miguel traser
os dous padres missionarios, ahi residentes, presos, eao
depois os remeteu para Villa Bèlla, e passou os indios
para nossa parte, onde lhes mandou fabricar nova
situaçáo, pondo-lhes missionarios portugueses para os
administrar, e reger, do que se mostraraõ muito quei-
xosos os Ministros regios.

Neste anno chegou
por terra a esta Villa o padre José Ayres, clerigo, a fa-
ser sua missaõ, a qual fes com muito frutos publicando
Jubileo com Sermão, e Senhor exposto tres dias; findo
estes passou a Mato Groço, onde entrando afaser
missaõ foi mandado pelo General que despejasse a
capitania: voltou para esta Villa, e estando para,
seguir viagem para Goayas, mandou-lhe o Doutor
Intendente Francisco Xavier de Guimaraes Brito, eCosta di-
ser que mandasse pagar capitaçaõ de hum escravo
que levava: respondeo o missionario que tal não
devia pagar porhum real privilegio que para isso
tinha, o que não admitindo o Intendente, insistio
a que pagasse, e o clerigo lhe respondeo com pa-
lavras descompostas, do que picado o Intendente, reque-
reu ao Vigario da Vara hum auto de injuria
contra o Sacerdote, o qual sendo mandado prender
pelo vigario, se ocultou em casa do ouvidor Doutor
João Vas Morilhas, e agravou para o Juis dos feitos
da Coroa, que era o mesmo ouvidor, o qual mandou lhe
remetesse o vigario o auto. Vendo isto o Inten-
dente foi pessoalmente com todos os seus officiaes a ca-
sa do Ouvidor, a dalo de suspeito e afaser protestos,
porém, o ouvidor vendo-o a porta naõ quis faser
audiencia, dando o dia por feriado. Retirou-se o {{Inten-}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Intendente, e foi em caza do a audiencia do Juiz Ordinario
q. era Lourenço Soares de Brito, que fez q. o protesto geral
q. todos se lhe oppuzerão.

Sendo o ouvidor e clerigo alguns dias
em sua caza vindo a igreja, deixando
hua excommunhão fechada na porta da Capella a fim
de q. a Roseira contra todos os q. o perseguirão. Cessado
algum tempo tornou outra vez e falecou em Cuyabá na
minha do Arayés.

Chegou outro anno a Villa Bella
vindo pelo Pará o Dr. Fernando Pereira q. succedeo neste Dito
Commarca, q. pouco dias depois de sua chegada
falecou. Subsequentemente chegou a dita Villa tam
bem vindo pelo Pará o Dr. Manoel Fangueiro
Tracto q. Juiz da Ouvidoria de Mato Grosso, e q. tendo
o Dr. Theotonio da dita Ouvidoria q. depois de rendida
deixou viagem p.a o Pará.

Anno de 1753. Neste anno mandou
o General os Officiaes da Commarca desta Villa, q. lhe apre-
sentassem hua queixa do Dr. ouvidor Joam Antonio Lag
Monteiro, em q. lhe disessem q. elle era prejudicial
ao povo, e o mais q. concorria ao seu contento, e lhe
pedissem a suspensão do Cargo: Convocou-se o Se-
nado da Camara e fazendo audiencia em caza do Dr. Intendente Jo.
Dr. Joam Mz. de Brito, e Corte comandante primario na
dita funcção q. que em sua caza fosse mais bem arruma-
do este negocio; o q. cabendo Bri ouvidor, pregou a
Madrugada e dizendo elle Dr. ouvidor, não queria
acabar a sua vingança segundo via por q. com dito.
O q. visto pelos mais e pelo Intendente convocarão em
lugar delle a Caetano de Burgos Lobato, e visto, sendo
Juiz presidente Antonio de Cunha de Azevedo, e escrivão José da

||80r.||

{{Intendente}}, e foi no seguinte dia a audiencia do Juis ordinario que era Lourenço Soares de Brito, ondefes quantos protestos quis, que todos se lhe escreverão.

Teve o ouvidor o clerigo alguns dias em sua casa donde o inviou para Goayas, deixando este hua excomunhaõ fechada na porta da capella de Nossa Senhora do Rosario contra todos os que o perseguiraõ. Passado algum tempo houve noticia que falecera em missaõ nas minas dos Arayés.

Chegou neste anno a Villa Bella vindo pelo Pará o Doutor Fernando Pereira por ouvidor desta Commarca, porem poucos dias depois de sua chegada faleceu. Subsequentemente chegou a mesma Villa tão bem vindo pelo mesmo Pará o Doutor Manoel Fangeiro Frausto por Juis de Fora de MatoGroço; o qual rendeo o Doutor Theotonio da Silva Gusmaõ que depois de vendido seguio viagem para o Pará.

Anno de 1753. Neste anno mandou o General os officiaes da cammara desta Villa, que lhes apresentassem hua queixa do Doutor ouvidor Joaõ Antonio Vas Morilhas, em que lhes disessem que elle era prejudicial ao povo, e o mais que convinha aos seus intentos, e lhe pedissem e suspendessem do cargo: convocarão-se os camaristas afaser vereança em casa do Doutor Intendente Francisco Xavier de Guimaraes Brito, e Costa concordante primario na dita funçáo para que em sua casa fosse mais bem arrumado este negocio; o que sabendo dos vereadores Gregorio de Madureira e Francisco Ribeiro de Maoraes, não quiseraõ achar-se na vereansa seguindo viagem para seus sítios.

O que visto pelos mais e pelo Intendente convocaraõ em lugar delles a Caetano de Burgos Seabra, e outro, sendo Juis Presidente Antonio de Pinho de Asevedo, e escrivaõ José {da}

79

da Bay a Almada; ahi fizerão todos g.s mandou o Ge-
neral Estado, e amanhã p.o Intendente. Com esta reso-
lução, e consulta g.l foy o autor della se mandou des-
pender o Ouv.r p.o de Camarista, Intendente e outros
os g.s nesta Villa se achavão; e isto se fez no dia 1 de De-
zembro desse dito anno; e posto q este Estado se apresen-
o cargo q Ouv.r era contemplado com pasmo e admi-
ração dos discursos.

Anno de 1756 – Descobrirão-se neste anno
as Lavras chamadas de N.ra S.ra da Lemeda, q.e com a abun-
dancia de seus q.s delas sahio, derão abrir aos povos
ouro este abundante q.e seis annos, fazendo acu.l q.e pouco
ori as gentes de povoado de Goayas e Mattos Grossos.
No mez de Agosto deste Anno chegou a esta Villa g.e
terror a notizia o Terremoto, q.e houve em Portug.l
q.e a todos causou susto, pasmo e sentimento.
Neste dito anno embarcarão muitos a Bay
a Portug.l e a Sacrabella em tres Lanchões q.e Ben-
guai assina a plantar hum marco q.e divisa os
limites destes estados, e q.l foi plantado em hum
Charchal junto a barra do rio Janeiro, deixando a
mesma de Paraguai q.e é o verdadeiro limites. Su-
pedirão-se deste Villa alguns casaes a levantar man-
timento de farinha, feijoens, toucinho, e alguns franqui-
ras de aguardente, p.a cujo gasto forão embarcados em Ja-
neiro deste dito anno mil oitava se ouro. Esta he a
saida q.e sempre temos fazendo os Reys.

Anno de 1757. Chegou hua g.e nau-
cão de Comissa, p.a este Rio, e nella o R.e José Antunes, 11.o V.g.
do Abrao q. vigario da Vara, e curado, provido pelo
Ex.mo D. F. Antonio do Desterro Bispo do Rio de Janeiro,

||81v.||

{{da}} Crus de Almada; ahi fiseraõ tudo q*uan*to mandou o Ge-
neral ditado, e arrumado pelo Intendente. Com esta repre-
sentação, e consulta q*ue* fes o autor della se mandou sus-
pender o ouv*id*or pelos m*es*mos camaristas, Intendente e millita-
res q*ue* nesta Villa se achavaõ; e isto se fes no dia 19 de De
desembro deste m*es*mo anno; e posto o dito Intenden*t*e a exercer
o cargo de ouvidor era contemplado com pasmo e admi-
raçáo dos discursiosos
Anno de 1756 - Descobriraõ –se neste anno
as lavras chamadas de N*ossa* S*enhor*a dos Remedios, q*ue* com a abun-
dancia do ouro q*ue* delas sahio, deraõ abalo ao povo:
durou esta abunda*nci*a quase dois annos; fasendo acu-
dir as gentes de povoado de Goayas e minas Geraes.
No mes de Ag*os*to deste anno chegou a esta Villa p*o*r
terra a noticia do Terremoto, que houve em Portugl .
q*ue* a todos causou susto, pasmo, e sentim*ent*o.
Neste m*es*mo anno subiraõ os enviados de Elrey
de Portugal, e de Castella em tres lanxoẽns pelo Para-
goai asima a plantar hum marco p*ar*a divisa dos
limites destes estados; o q*ua*l foi plantado em hum
charchal junto abarra do rio Jaurú, deixando a
madre do Paragoai q*ue* é o verdadeiro limite. Ex-
pedirão se desta Villa alguas canoas a levarlhes man-
tim*en*tos de farinha, feijons, toucinho, e alguas frasquei-
ras de agoardente, p*ar*a cujo gasto desembolçou a Fasen-
da Real vinte e duas mil oitavas de ouro. Esta he a
sahida q*ue* sempre tem a fasenda dos Reys.
Anno de 1757. Chegou hua g*ran*de mon-
çaõ de canoas pelos rios, e nella o P*adr*e José Mendes 11º Vig*ari*o
de Abreu p*o*r vigario da Vara, e curado, provido pelo
S*enhor* D*om* F*rey* Ant*oni*o do Desterro Bispo do Rio de{{Janeiro}},

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Janeiro; porém não tomou posse de sua segunda ameaça, e no 1º. de Fev. viagem p. governar o Padre Manoel Antonio Cabral Pita, deixando a posse da Igreja ao Padre Vigario.

No anno passado, 1717, e no dito anno, governou D. Antonio, mas a 11 de Julho desta Villa Feitas e movidas p. Ato Senado; todo o mez chegavão ordens p. se prenderem humas, desterrarem-se outros; e outros serem remettidos p. Villa Bella; huns p. q. falavam, outros p. q. deixavão de falar, 11. p. q. mal casados, outros p. serem amigos do Senhor Jose Antonio Paes Barreiros, e outros finalmt. p. q. não serem do seu agrado; e desta conformidade nenhũ se salvou p. seguro p. 11. tanto que fazer.

Veio o Ato Senado a ver se podia extinguir esta provincia e reduzir a ao augmento do Estado Grão; p. q. este Reynado cada vez florecia mais em novas lavras, e novos descobertos; com cuja notícia entrou esta gente de fora, e se forão fazendo ricos casas, e a foi estendendo a Villa, entrando nella tanta por terra como p. rio 11. fazendo, e aventurando, assistindo o Sñr. Bom Jesus o cuidº que tem desta sua herdade.

Anno de 1750, apareceu no mez de Abril hum cometa, q. dahi hua hora antes da manhã; este se lançou logo, e apareceu outro, q. se não descobrio the o amanhecer, hum grande tempo, e no fim deste, se houve hum grande de sangue e terra da q. morreu muita gente.

Porém esta falsidade de extinguir-se meu ao 11. anno, extinguindo-se juntamente a Vendra

||82r.||

{{Janeiro}}; porém não tomou posse se não no seguinte anno,
e no m*es*mo fes viagem p*ar*a povoado o Padre Manoel
Antonio Falcão da Cota, deixando a posse da Igreja do
sobredito Vigario.
Nos annos passados, neste, e nos seg*uint*es
emq*uan*to governou D*om* Antonio viraõ-se muitas prisoñs
nesta Villa feitas e movidas p*e*lo dito General; todos
os meses chegavaõ ordens p*ar*a se prenderem huns,
desterrarem-se outros; e outros serem remetidos
p*ar*a Villa Bella; huns p*o*r q*ue* falavam, outros p*o*rq*ue*
deixavaõ defalar, m*ui*tos p*o*r mal casados, outros p*o*r
serem am*igo*s do ouvidor Joaõ Antonio Vas Morilhas;
e outros finalm*en*te p*o*r naõ serem do seu agrado; e nesta
conformidade nenhũ se dava p*o*r seguro p*o*r m*ui*to
santo q*ue* fosse.
Há o dito General a ver se podia
extinguir esta povoaçaõ e redusilla aos augmentos
de Mato Groço; p*ore*m este Cuyabá cadaves florecia
mais em novas lavras, e novos descobertos; com
cuja noticia concorreu m*ui*ta gente de fóme, e se foraõ
fasendo m*ui*tas casas, e se foi estendendo a villa, en-
trando nella tanto por terra como p*e*los rios m*ui*ta
fasenda, e escravatura, mostrando o S*en*h*o*r Bom
Jesus o cuid*ad*o que tem desta sua herdade
Anno de 1758, apareceu no mes de
Abril hum cometa, q*ue* sahia hua hora antes
da manhã: este se sumio logo, e apareceo outro,
q*ue* se via do anoitecer the o amanhecer; durou quase
tres meses e no fim destes sobreveio huapeste de
cursos de sangue e toces q*ue* morrerão bast*an*tes pessoas.
Porém esta calamidade se extinguio no mes de
*Outu*bro deste anno, extinguindosejuntam*en*te a ouvidoria

80

1° Gov. de V. R.

Cuiabá Villa, Jazendo-o ouvidor em Villa Bella o Dr. Mel. Jangeiro Fausto, q. era la Corr. Juiz de Fora. ende Cabado dagui fr. 8 Cartorios da Ouvr. e provedoria do defunto ausente, fr com esta Villa com o juizo ordinario q. era Ouvr. do Dr. Ribeiro de-pois a Provedoria Cabar. Tudo isto o fez sem se ver nem apresentar Ordem de Sua Mag. e só fr. huma carta do Dr. Jangeiro dizendo q. d. Mag. assim Mandara, tendo fr. ingenia mandar a propria Ordem fr. se vio. O General mete cazas de mortos penhas, e confidente a tudo, e pezame de-terminou o Jangeiro

Anno de 1759, não houve moneda nesta anno, nem corre d'agua a mineria, senão as prizões q. mandou fazer o General em humas Casas de Cadeya desta Villa, em ordem cometendo-as fr. a D. Maria Paes

Anno de 1760. Chegou neste anno hua grande moneda pelo mar, e fr. teve mto. comboyes de escoltados, com fazendas.

Anno de 1761 Festejou-se neste anno os mezes de Julho e Agosto o Casamento dos Serenissimos filhos do Nosso Rey Dom José com comedias, Bailes, fogo e ca-valhadas; findas as Festas foi preso o Dr. Jozé Antonio Nas Moreiras, vindo elle segurado o Bando de cometido fr. Villa Bella e Cuiabá fr. Portugal pelo Gram Pará Foi deposto do Cargo no anno de 1755, e nem em fr. nunca pode ser cometido: elle era o ministro mais perfeito que o mundo tem visto, e se teve o defeito de não ser do agrado de El Rey.

Anno de

||83v.||

desta Villa, fasendo-se ouvidorem Villa Bella o D*outo*r
M*ano*el Fangeiro Fausto, q*ue* era la me*s*mo Juis de Fora:
sendo levados daqui p*ar*a lá os cartorios da ouvi*dori*a e pro-
vedoria dos defuntos e ausentes, ficou esta Villa com
os juises oridnarios q*ue* eraõ Fran*cis*co da S*ilv*a Ribeiro eSe-
meão de oliveira Leitaõ. Tudo isto se fes sem se
ver nem apresentar decreto ou Carta de S*ua* Mag*estad*e
e só p*o*r hua carta do d*outo*r Fangeiro disendo q*ue* S*ua*
Mag*estad*e assim mandava, tendo p*o*r injuria mandar
a propriá ordem p*ar*a se ver O General neste caso se
mostrou neutral, e indiferente a tudo, se fes como de-
terminou o Fangeiro
Anno de 1759, naõ houve monçaõ neste
anno, nem cousa digna de memoria, senaõ as prisoñs q*ue*
mandava faser o General em huns dentro da cadeya
desta Villa, em outros remetendo-os p*ar*a a de Mato Groço.
Anno de 1760. Chegou neste anno hua
grande monçaõ p*e*los rios, e p*o*r terra m*ui*tos comboyos de
cavallarias com fasendas.
Anno de 1761 Festejou-se nos meses
de Julho e Agosto o casamento dos princepes filhos dos
novo Rey D*om* José com comedias, danças, jogos e ca-
valhadas; findas as ditas festas foi preso o D*outo*r Joaõ
Antonio Vas Morilhas, sendo lhe sequestrados os bens, e
elle remetido p*ar*a Villa Bella e desta p*ar*a Portugal p*e*lo
Graõ Pará Foi deposto do cargo no anno de 1753, e
nesse em q*ue* vamos, preso e remetido: elle era o
ministro mais perfeito que o mundo tem visto, e
so teve o defeito de não ser do agrado de S*ua* Ex*cellenci*a
{{Anno de}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

81

Anno de 1762 = Chegou monsão
e passado no mez de Junho, e nella o Dr. Constantino
Jozé de Menezes por Juiz da Fazenda desta Villa: apar-
tou-se da frota no Rio Cotinda; e indo a Matta Gros
apresentou suas cartas ao Gen.al Vão com a Cartoa de
pioneiria 80 e tantos, hoje tomou posse em Jacobina
do pretendo cargo.

Pastou no mez de Setembro 5 annos, q.e pas-
sado em q.e hão a melhor a 50 annados de mu, ca-
pitaneados q.e lhe Cap.m Jozé Bruno e Nunes, levando em
sua companhia o R.e P.e Manuel de S. Valentim, re-
ligioso Carmelita: descendo esta barra de Jaca-
goá mesmo, foi costumado, por a reharem entre
as 8 horas, de cerão para as Pedras subirão q.e
este Jacoari: entrando elles q.e este acharão na
barranca hum grande troço de gentio armado de bons
arcos; e ao 1.o tempo forão descer q.e não hua
q.e chuvada de settas, q.e logo conhecerão ser Paya-
goás, o qual imbicando bode estavam os nossos
formados, logo forão hum corpo todo armado.

Vendo os nossos isto remarão apoder-
ar-se a ribeira no 1.o lugar do gentio; q.e vendo a
retirou logo terra a deleito, deixando as
canoas, que ali tinhão; e preparando os nossos as ar-
mas q.e hirão sobre elles, brados hiã dentro elles em
lingoa geral da terra, mal sinados; q.e elles não que-
rião guerra com os brancos; e que ja largavão as ar-
mas; o nosso vendo q.e aquella humilhação era
necessitada, e não virtude, querião acometer-os a ca-
cabalo, q.e a esta resolução se opoz o Religioso D. Alf.o

Bradarão-lhes os nossos q.e chegassem em
armas; assim o fizerão, travando logo huma conver-
sa com os nossos em lingoa da terra e alguns gala.

||84r.||

{{Anno de}} 1762 // chegou monçaõ
de povoado no mes de Junho, e nella o D*outo*r Constantino
José da S*ilv*a Asevedo p*o*r Juis de Fora desta Villa: apar-
touse da frota no rio Xânès; e indo á Mato Groço
apresentar suas cartas ao Gen*er*al veio com o cartorio da
provedoria dos absentes, do q*ua*l tomou posse em 9 de Agosto
do presente anno.
Partiraõ no mes de setembro 5 canoas p*ar*a po-
voado em q*ue* hiaõ o melhor de 50 arrobas de ouro, ca-
pitaneadas p*e*lo Cap*ita*m Joaõ Pereira Nunes, levando em
sua companhia o P*adr*e F*rey* M*ano*el de S*a*m Valentim, Re-
ligioso Carmelita: deixando estesa barra do Para-
goai merim, via costumada, por a acharem entupi:
da de areyas, desceraõ para as depois subirem p*e*lo
rio Tacoari: entrando elles p*o*r este avistaraõ no
barranco hum grande troço de gentiosarmados de lancas,
e arcos; e ao m*es*mo tempo veraõ descer p*e*lo rio hua
g*ran*de chusma de canoas q*ue* logo conhecerão ser Paya-
goas, os quaes imbicando onde estavam os outros
formado, digo formarão hum corpo todo armado.
Vendo os nossos isto remarão afoita
me*nt*e a imbicar no m*es*mo logar do gentio; p*ore*m esta se
retirou logo terra a dentro, desamparando as
canoas, que ali tinhaõ; e preparando os nossos as ar-
mas p*ar*a hirem sobre elles, bradou hũ dente elles em
lingua geral da terra mal limada: q*ue* elles não que-
riaõ guerra com os brancos; eque já largavão as ar-
mas; os nossos vendo q*ue* aquella humiliaçaõ era
necessidade, e não virtude, queriáo acometel-os e a-
cabalos, p*ore*m a esta revolução se opos o religioso F*rey* M*ano*el.
Bradaraõ-lhes os nossos q*ue* chegassem sem
armas; assim o fiserão, travando hua longa conver-
sa com os nossos em lingoa da terra e alguas {{pala-}}

92

palavras castelhanas, e lá hum Portuguez, que
acudio a varias perguntas, q' elle fazia: os
nossos Chefes forão agasalhados, mellados, e fumos tor-
nados; e elles correspondêrão aos nossos com generosi-
e dayotes de peña, segundo alternadas humas e ou-
tras suas riquezas, e iguarias.

Anno de 1763 – Chegou ao mez a 3/to.
Vigario Gl. tem, o padre Manoel de S.ta Martins, de
habito de Nro. Snr. Gl. Reytor da Vara, e curado desta
Villa, posto pr. S. D. D. Antonio de Pedrosa Bispo do Rio
de Janeiro, atrouxe posse de Sgr.a aos fins de 8/to. –

Entrou-se Gl. todo o mez de Agosto
o na entr.te do Infante D. José neto de nosso Rey D.
José o primeiro. Deraõ este festejo hum mez com com-
dias, Lanças, carros triunfhantes, fogos, cavalhadas, e
Gl. acabou a chegada de hua g.de nao q' entrou com bom successo.

Anno de 1764 – Veyo ao mez de Agto. a esta
Villa o Dr. Ouvidor Jozé Soares Barbosa e Comprou-se a Caza
a fazer Conselho geral, e se retirou Gl. Villa Bella em
8/bro. No fim deste anno tão bem chegou outra nao
Gl. q' veyo.

Anno de 1765 – No mez de Janeiro chegou
a esta Villa a noticia da chegada do General Joaõ
Pedro de Camargo a Villa Bella, vindo pelo Rio.

Anno de 1766 – Gl. hua ou outra q.
comeou em Matto Grosso de G. os Castelhanos vinhas
tomar Villa Bella, em repouo a ella tinhaõ os Indios
da Nação de S.ta Miguel e reprezia G. de Chefes com
poder militar, mandou o Gen.l que lhe fosse

||85v.||

{{palavras}} castellhanas, e taõbem Portuguesas, respon-
dendo assim a varias perguntas, q*ue* se lhe fasiaõ: os
nosas lhes derão agoardente, mellado, e fumo tor-
cido; e elles corresponderaõ aos nossos com penachos
e sayotes de pẽnas, seguindo ultimam*en*te huns e ou-
tros suas diferentes derrotas.
Anno de 1763 - Chegou no mes a *Setem*bro
o V*iga*r*io* vindo p*o*r terra, o padre Manoel da S*ilv*a Martins, do
habito de Sam Pedro, p*o*r Vigario da Vara, e curado desta
Villa, provido pelo S*enhor* D*om* F*rey* Antonio do Desterro Bispo do R*io*
de Janeiro, (e)tomou posse da Igr*eja* nos fins de *Outu*bro.
Festejou-se p*o*r todo o mes de Agosto
o nas cim*en*to do Infante D*om* José neto do nosso Rey D*om*
José o primeiro: durou este festejo hum mes com come-
dias, danças, carros trium phantes, fogos, cavalhada, e
p*o*r remate a chegada de hua g*ran*de monçaõ com bom sucesso.
Anno de 1764 - veyo no mes de Ag*os*to a esta
Villa o D*out*or M*ano*el José Soares ouvidor e Corregedordesta Comm*ar*ca
afaser correiçáo geral, e se retirou p*ar*a villa Bella em
*Setem*bro. No fim deste anno tão bem chegou outra monçaõ
p*or*em pequena.
Anno de 1765 - nomes de Janeiro chegou
a estavilla a noticia da chegada do General Joaõ
Pedro da Cammara a Villa Bella, vindo pelo Pará,
Anno de 1766= p*o*r hua vos inserta, q*ue*
correuem MatoGroço de q*ue* os castelhanos vinhaõ
tomar Villa Bella, em refens de se lhestirarem os Indios
da missaõ a Sam Miguel e represa q*ue* se lhes fes nos
padres missionarios, mandou o Gene*ra*l que lhe {{fosse}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

Jou entrou Bella hua companhia de cento, e cincoenta soldados, q̃ se juntarão com violencia, e grande oppoſiçam nas suas cazinhas, mercadorias, e enfermos, dom q̃. houvesse respeito a causa alguã; partio p.a Rosny.a em 21 de Mayo capitaneada p.o Cap.am Antonio Jos.é Vieira de Segueira em 11 canoas.

No mesmo mez de Mayo fez o Senado da Camara hua junta com o fim q̃. se lhe propoz, q̃. convinha com effeito se fazer offerta de Sen.l, aq.l com effeito se lhe mandou com hua comporta de gente paga capitaneada p.o Alferes Antonio Rod.z Teixeira, cand.o de juntamente entregou 16 pessoas a cuja, capitão p.o elle a entregar ao juiz de Fóra, cand.o Rio conduzio logo pello Senado; mas o pago q̃. até hoje a estas da offerta foi hum grande abarco; e o Senado hua reprehensão, dizendo lhe q̃. lhe mandou offerecer; dizendo em cima; por q̃. razão lhe havia mandado aq.le offerta, sem q̃. lho fosse pedido.

No dia 23 de Dezembro deste Anno chegou hua monção de perto de 40 canoas e nella o Offic.al Baptista Duarte, q̃ fora Juiz de fora Rio P.o, e q̃. entrando hoje a Villa Bella pedio licença ao Senado p.a tomar posse do cargo.

Anno de 1767. Chegou o proprio q̃. mandara o Juiz de fora pedir vinda, com a mayor diligencia. Tomou posse do lugar em 25 de Março. No dia 2 de Mayo sahio hua junta de Cauas p.a perto. dos Tapajós, e Go arrombar a casa do Vigario; hum principio de Juiz, cujo Doutor Constantino José Nogueira q̃. foi com outros até q̃. o segurasse, formando todos hua grande lista

||86r.||

{{fosse}} destaVilla hua companhia de cento, e cincoenta sol-
dados, q*ue* se juntarão com violencia, egrandes opreçoñs
naõ se excluindo mineiros, mercadores, ou enfermos,
sem q*ue* houvesse respeito a cousa algua: partio a
comp*anhi*a em 21 de Mayo capetaneada p*e*lo Cap*ita*m An-
tonio José Pinto de Figueiredo em 11 canoas.
No mesmo mes de Mayo fes o Senador da Camara
hua junta com o povo p*ar*a se lhe propor, q*ue* concorres-
sem todos com soldados armados, q*ue* se formam hua
comp*anhi*a *par*a destes se faser offerta ao Gen*er*al, aq*ua*l com effeito
se lhe enviou sendo composta de gente parda capita-
neada p*e*lo Alferes Antonio Ro*drigue*s Pereira, sendo-lhe
juntamente entregue 16 presos de culpas capitáis p*ar*a
elle os entregar nojuiso da ouv*idori*a, sendo o dito condutor
pago p*e*los beñs do Senado; mas o pago q*ue* este veyo a
colher da offerta foi hum grande chasco; e o Senado
hua reprehensão discomposta q*ue* lhe mandou oGen*er*al ;
disendo em (suma); porq*ue* rasão lhe havião mandado
aq*ue*la offerta, sem q*ue* lhe fosse pedida.
No dia 23 de Desembro deste m*es*mo anno chegou
hua monçáo de povoado de 40 canoas e nella o D*out*orJoaõ
Baptista Duarte, p*o*r Juis de Fora desta (V*ill*a) *,* o q*ua*l mandou logo
aVillaBella pedir venia ao General p*ar*a tomar posse do
cargo.
Anno de 1767= chegou o proprio q*ue* man-
dara o juis de fora pedir venia, com a respostadoGeneral.
Tomou posse (os) lugar em 25 de março. No dia 2 de Ma-
yo sahio hua frota de canoas p*ar*a povoado com m*u*ita gente,
e 40 arroubas de ouro dos mercadores: Em principio de
Julho seguio o Doutor Constantino José Viagem p*ar*a Goayas
com outros m*ui*tos q*ue* seguiraõ, formando todos hua grande tropa.

84

Em 22 de 1766 chegou a este R.º o D.or Jos.º Pedr.º Duart,
15$719 vindo p.r Juiz, p.r visitador, e provedor da Mesa, e Provedor por
S. Mag.de D. J. Nosso Senhor Bispo do Rio de Janr.º: tomou
posse, e abrio visita em 29 de Set.bro seg.te de 66; e em seg.te
Domingo chegou notizia da descobr.ta de minas em
Mattogroso pelo que com edital na cadeira de 16 de Janr.º
do 67 se abrio hy provedoria, e estabeleceo

Anno de 1768, sahio a luz este o meu
25Q
P.r provedor com 80$ cento, e 25 cruzados de ouro de
ordenado.

Anno de 1769, - em 10 de Janr.º che-
gou noticia a esta villa, como era chegado a Villa
Bella o Juiz de Fora Luiz Pinto de Souza Coutinho, no-
meado pelo Conde, e com elle o Ouvidor o D.or Miguel Ferreira Pinto
Ferreira. Em principio de Abril partio para S. P.
provedor hua carreta a buscar, em q.e foi o D.or Mig.el
Ferreira, q.e foi Ouvidor desta Comarca, levando já
a nomeação de Desembargador da Relação do Rio de Janr.º.

No dia 20 de Julho do presente anno che-
gou a esta N.a Senhora Juiz de Fora Luiz Pinto de Souza Coutinho,
e o D.or Ouv.or Miguel Ferreira Pinto Ferreira, forão re-
cebidos com commum aplauso, e por espaço de 3 dias houve
com demonstração, touros, cavallada, comedias, cavalhadas, e
danças; em q.e gastou dinheiro tudo o povo do destricto. Lu-
zia o Ouv.or em comedias, e o Governador a seus cus-
tos e ordenados, e emolumentos, pondo o seu pa-
ra cumprir as ordens dos Cargos judiciaes, de q.e fizerão m.to de
respeito. No fim de 8bro p.r ord.m de S. Ex.a tomou posse
Luiz, e o Juiz em dia 3 de Novembro: e no dia
4 de Dezembro deo o para a Villa Bella, assu-
mindo o posto da cadeya a porta da Ouvidoria; dahi
em diante sahio armado, e deraõ tres tiros em Ca-

||87v.||

Em 22 de *Setem*bro chegou a esta V*ill*a o D*outo*r José P*ereir*a Duarte, vindo p*o*r terra, p*o*r visitados, vigario da vara, e Paroco provido pelo S*enhor* D*om* F*rey* Antonio do Desterro Bispo do Rio deJane*i*ro; tomou posse, e abrio visita em 29 do m*es*mo mes de *Setem*bro, e no mes de Desembro chegou noticia do descobrim*en*tos de minas em Matogroço pelos seus destritos nas cabeceiras do rio Gallera os q*ue* se achaõ hoje povoados, e estabelecidos.

Anno de 1768, sahio hua frota de canoas p*ar*a povoado com m*ui*ta gente, e 25 arroubas de ouro de mercadores.

Anno de 1769,- em 20 de Fever*eir*o chegou noticia a esta villa, em como era chegad(o) á VilaBella o General Luis Pinto de Sousa Coutinho, vindo pelo Pará, e com elle o ouvidor o D*outo*r Miguel Pereira Pinto Teixeira. Em principio de Abril partio desta V*ill*a p*ar*a povoado hua conserva de canoas em q*ue* foi o D*outo*r M*ano*el José Soares q*ue* fora ouvidor nesta commarca, levando já a mercê deDesembargador da Rellaçaõ do Rio deJaneiro.

No dia 20 de julho do presente anno chegou a esta V*ill*a o General Luis Pinto de Sousa Coutinho, e o D*outo*r ouvi*d*or Miguel Pereira Pinto Teixeira, foraõ recebidos com universal aplauso, e principalm*ent*e o General com sermão, missa cantada, comedias, cavalhadas, e danças, cujas festas duraraõ the o fim de Agosto. Entrou o ouv*id*or em correiçaõ, e o Governador á crear regimentos de ordenanças, e auxiliares, e fasendo os boñs participantes dos cargos militares, doq*ue* ficaraõ m*ui*to satisfeitos. Nos fins de *Outu*bro fes o ouv*id*or viagem p*ar*a MatoGroço, e o General no dia 3 de Novembro.No dia 4 de Desembro das 8 para as 9 horas da noite, arrombarrão os presos da cadeya a porta da inxovia: sahiraõ vinte delles armados e deraõ hum tiro no {{car-}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

85

Caetaninho Bartholomeu de Sousa Brandão, a quem Deo hum grande golpe de espada em hum braço, porem de cuja ferida se curou com brevidade; foi hum dos mayores q. a este acompanharão, achirão a morte, mas com tudo foi hum dos que escapou da mata, indo os fugitivos em paz com hum Sñr. q. lhes impedisse os passos.

Anno de 1769 em que Rezidia o felicissimo na Igreja Matriz desta Villa os Segundos Jubileus da mão de Sua Santidade Clemente XIII. Pontifice da Igreja Romana, com assistencia, sermão, missa cantada com a devida solemnidade e aparato q. a pobreza desta Igreja permitia.

Anno de 1770. chegarão nesta Villa duas Ordens de Sua Magestade Fidelissima; pertencentes a mesma, a 1ª dellas dirigida ao Sñr. Luis Antonio de Vasconcellos e Sousa, nas campanhas q. medeão entre o Rio Paraguay, e Cuyabá; logo tempo a esta Villa tendo tal perfeito, e bom q. se começou a gastar com abundancia;

Anno de 1771. no dia 19 de Outubro veio a Igreja Cayapó hum assalto nas Roças chamadas de N. S. dos Remedios, onde matarão 25 pessoas, sendo 4 homens brancos, e o mais todos pretos, os q. andavão trabalhando em a colheita da mesma; porem logo em o Dia quinze p.o. passado, a Aportuguesada Maria, e Castelhana Dª. Ascensia Deo. Jesus foi por onde foi matando todos o viandt. q. encontrou, quando fazia, e rondando q. lhes fazia conta. Vierão p. a parte do occaso, onde matarão 8 escravos a Sebastião Rois de Siqueira, e pelos dittos dimos. a mª de 50 pessoas, abrindo as crianças p. meyo, e pegandoas em pedaços, queimando os mayo-

Na busca de 8/10 matarão em Villa Bella a 5/12 Em Outubro a casa de fundo de Cast. q. ainda tinha muita ut. atabalhada, pagou de Cas. 1/2 50 Em 1 de Nov. do mesmo Cas. pagou 1/2 Em 18 de Jº. ha. de Cast.

||88r.||

{{carcereiro}} Bartholomeo de Sousa Brandaõ, e ao me*s*mo hum grande golpe de espadaem hum braço, porem de ambas as cousas escapou com vida; taõ bem a hum negro q*ue* a este acompanhava, abriraõ a cabeça, mas com tudo tãobem escapou da morte, indo se os fugitivos em pas sem haver q*ue*m lhes empedisse os passos

Em 14 do mesmo Desembro se selebrarão (na) Igreja Matris desta Villa as Exequeias funerais da morte do S*an*to Padre Clem*en*te XIII. Pontipheci da Igreja Romana, com officio, sermaõ, missa cantada com a devida solennidade e aparato q*ue* a possebelidade da terra permetia.

Anno de 1770, chegaraõ neste anno duas monçoñs de canoas pelos rios: patentearaõ-se as minas de sal descobertas por Luis Antonio de Noronha e outros nas campanhas q*ue* medeão entre os rios Paragoai, e Cuyabá; logo trouxeraõ a esta Villa bastante sal perfeito, e bom q*ue* se começou a gastar com abundancia:

Anno de 1771 // no dia 19 de Março deu o Gentio Cayapó hum assalto nas lavras chamadas de N*ossa* S*enhora* dos Remedios, onde matou 85 pessoas, sendo 4 homens brancos, e os mais todos pretos, os q*uai*s andavão trabalhando em o serviço de minerar: passou taõ bem o me*s*mo gentio pelas fasendas de Agostinho de Faria, e Castro , e do D*outo*r Francisco Per*eir*a Guim*araen*s por onde for matando o vivente q*ue* encontrou, pondo fogos, e roubando q*uan*to lhes fasia conta. Passou p*ar*a a parte dos cocais*,* onde matou 6 escravos á Salvador Ro*drigue*s de Sequeiras e pelos sítios visinhos a m*ai*s de 50 pessoas, abrindo as crianças pelo meyo, e fasendo-as em pedaços, queimando as casas,

96

e levando o g.r lh era subd.e Conveniencia: e o mon-
dou p.a logar, e allegou g.e Cabo Manoel Delgado Le-
bo, dgueiras e gente com 80 armas, o g.r foraõ
alg.as na margem p.a os Macuari, onde estaõ
fundados, e acommetendo-os ao romper d'alva na
tarde 30, escapando 4.

No mesmo dia deu a Gente Cayagua
nos moradores de Sis Cabaxo, e matarão os Tabuan
da mesma gente, pondo fogo ao caza, e levando pres.
oes? Vinte indiinhos, branco, preto, e indio, e mocha-
dos g.s poderaõ levar comsigo, tudo a ou tabo sem que
rebullem resistencia alguma.

De tudo isto se deu conta ao
General, e este mandou g.r a conta de 500 e de Lenda de
Cima: se fizeraõ hua esforçada diligencia, e este se es-
caparaõ a custo os Cayagá: ajuntarão-se muita gente
ordenou de suas tiradas, de 500 e de Lenda de Cima,
e Sotaba se ajuntarão 80 homens de peleja, dando Cap.
mand.e g.l Cabo Gente Antonio Soares, expedio-se a dita
com a despeza de 8 dias o tarão no mez de Julho, mas pa-
sados bons Dias vierão vindo os soldados huns a hum,
e dous a dous e no mez de Novembro chegou o Cabo das
Companhias, sem fazer algum da viagem.

Pelos mes de Julho deste anno chegarão a Villa
Bella hum Indio fugitivo das aldeyas do prov.e de S.to
Cruz, dizendo q.e ha se ajuntado gente p.a hua guer-
ra, q.e intentavaõ os Cabichanas, huns q.e estaõ dahi in-
dos p.a onde nem sonhaõ q.e era: ahuns destes chegarão
neste q.l confirmarão o M.to, e q.e já ouvia ter p.a envia-
dos Mato Grosso, e Cuyabá.

Nesta contingencia mandou o General alguas
pessoas pelas aldeyas vizinhas, a inquerir o particular, e
estas pessoas com certos p.s alguns portuguezes moradores

||89v.||

elevando o q*ue* lhe era util. Convocarão-se os moradores do lugar, e ellegerão p*o*r cabo Pascoal Delgado Lobo; seguiraõ o gentio com 60 armas, os q*uai*s foraõ alcançar nas margens do rio Tocoari, onde estavaõ pousados, e acommetendo-os ao romper d'alva mataraõ 38, escapando 4.

No mesmo mes deo o Gentio Payagoa nos moradores do rio abaixo, e matarão no silencio da noite m*ui*ta gente, pondo fogos as casas, e levando pres(o) ouv*id*or vinte individuos brancos, pretos, e indios, e roubando q*uan*to poderaõ levar com sigo, tudo a seu salvo sem que achassem resistencia algua.

De tudo isto se deu conta ao General; e este mandou q*ue* a custa do povo e do Senado da Cam*a*ra se fesesse hua exforçada bandeira, e esta se enviasse a castigar os Cayapós: ajuntaraõ-se mil e quatro oitavas de ouro tiradas do povo, (e) do Senado da Cam*a*ra; e taãbem se juntaraõ 80 homens deguerra, sendo nomeado p*o*r cabo destes Antonio Soares: expedio se a leva com a despesa das ditas oitavas no mes de Julho, mas passados huns dias vieraõ vindo os soldados hum, a hum, e dous, á dous e no mes de Novembro chegou o cabo sem companhia, nem fruto algum da viagem.

Pelo mes de Julho deste anno chegaraõ a Villa Bella huns Indios fugitivos das aldeyas da prov*inci*a de S*an*ta Crus, disendo q*ue* la se ajuntava gente p*ar*a hua guerra, q*ue* intentavão os castelhanos, suas que senaõ sabia inda p*ar*a onde nem contra q*ue*m era: atras destes chegarão outros q*ue* confirmarão o m*es*mo, e q*ue* já se disia ser p*ar*a invadir Mato Groço, e Cuyabá.

Nesta contingencia mandou o General alguas pessoas pelas aldeyas vesinhas, á inquerir o particular, e outras pessoas com cartas, p*ar*a alguns portugueses{{moradores}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

morador na dita de S. Thomé, e q. forão os albergo, buscarão os
mesmos sitios q. tinhão dado o dito; e os Portuguezes de S.
Thomé responderão q. lá na verdade a abitação gente, q.
os q. no povo, se não sabia o q. tinha confirmou o nosso
General na empreza q. a q. hia era contra nos;
Além disto acontecêo tão bem vir a S. Thomé hu
Portuguez la casado, chamado José de Abreu
com hua companhia de espirito morando a Ilheos
negros, denunciou a General q. este tinha mandado fazer
guerra q. os avião de nos soccorrer; logo o mandou prender;
e dando-se-lhe busca achou-se-lhe hua carta escrita
pelo dito q. hia da qual nada se pode entender. Com
isto se confirmou o General nas suspeitas q. os Portuguezes
nos erão fossem contra; e logo mandou ordem a este Rio
q. lhe enviassem pelo dito 350 homens pagos de
guerra e 80 por terra de cavallo. Deu este movimento
grande abalo nestes povos; a huns q. temião ficarem
as casas, mulheres, e filhos, e fazendas ao desamparo;
a outros q. se lhe tirava o mando, e a outros o mantimento. Não havia q. não gemesse, e não chorasse.

Preparou-se a leva; e partio a Cavallaria q. tinha em
Jtelhe a sua Custa, e a gente de pé no fim de 8bro. veio
pelo Rio em 15 Canoas a custa de Malcheyrada, deixando
de ate hida dentro, e grave resultado; chegados a
porto de Jaguaripe tanto os da canoa como os de cavallo,
acharão ordem do General q. se voltassem todos q. suas casas.

Toda a causa desta retirada, como se depois se soube foi
por os portuguezes q. moravão em S. Thomé, q. como tinhão
com o poder da Companhia dos Abbades; e mesmos
da Provincia do Perú e de mais todos, e em lugar destes
mettêrão Abbades; e mandados os dittos deste mesmo
Rio, q. não reconhecem outros pastores, q. os seus,

||90r.||

{{moradores}} na cid*ade* de S*ant*aCrus; os que foraõ as aldeyas trouceraõ as me*s*mas noticias q*ue* tinhaõ dado os Indios; e os Portugueses de S*an*ta Crus respoderaõ: q*ue* lá na verdade se alistava gente, p*a*ra o q*ue* era porem, se não sabia: o q*ue* tudo confirmou o nosso General na suspeita de q*ue* a guerra era contra nos: Alem disto aconteceu taõ bem vir de S*ant*a Crus p*ar*a V*ill*aBella hum Portugues la casado; chamado José do Nascimento com hua carregaçáo de efeitos mercantis á faser negocio: desconfiou o general q*ue* este seria mandado p*o*r espia p*ar*a os avisar das nossas forças: logo o mandou prender; e dando-se -lhe busca achou se lhe hua carta escripta p*o*r giria da qual nada se podia entender. Com isto se confirmou o General nas suspeitas di q*ue* os castelhanos nos fasiáo guerra; e logo mandou ordens á esta Villa p*ar*a q*ue* se lhe enviassem pelo rio 350 homens capases de guerra e 80 por terra de cavallo. Deu esta novidade grande aballo neste povo; a huns p*o*rq*ue* deixavão suas casas, mulheres, e filhos, e fasendas ao desamparo; a m*ui*tos p*o*r q*ue* se lhe tiravaõ os escravos, e a outros os mantimentos. Naõ havia q*ue*m naõ gemesse, e naõ chorasse. Preparou-se a leva: a partir a cavallaria p*o*r terra em Julho a Sua custa, e a gente de pé no fim do m*es*mo mes pelo rio em 15 canoas a custa da Realfasenda, deixando esta villa deserta, e quase desollada; chegados ao posto do Jaurú tantos os das canoas com os de cavallo, acharão ordem do General q*ue* se voltassem todos p*ar*a suas casas- Toda a causa deste estrondo, como ao de pois se soube p*o*r via dos portugueses q*ue* moravão em S*anta* Crus, foi q*ue* como tirassem os padres da companhia das Aldeyas; e missoñs da Provincia do Perú e das mais todas, e em lugar desses metessem clerigos; escandalisados os Indios desta mudança p*o*r não reconhecerem outros pastores, protectores, {{e}}

80

[illegible] mais seg.ª os pedir da Comp.ª q. lhe endoninhasse
a vida politica, e lhe cahiaõ as ligas; rebellou-se a mayor
parte della naõ querendo admittir clerigo nem dar-
lhes obediencia; seg.ª estando o Viseray de Lisboa, man-
dou juntar gente, e formar exercito p.ª castigar
a rebellião; este foraõ o marim.te q.l no caminho fal-
tou muita.

Quando a gente se ajuntou naõ sab.do
a hora, foraõ Diogo Jz. Lobato, Miguel da Costa,
e outros dois Indios brancos com duas escadas q. se
encostaraõ de lá a Matto Grosso; da banda desta o Mr.e
de Campo Fran.co Lopes de Sampaio mandou hum mat.
com capitaens de Matto p.ª q. este o homenagem de
hirem de paz; foraõ e alcançaõ a fugitiva en-
tre o Cuyaba ao Rio Grande, e ali o matarão a
flechadas, e roubando-lhe q.to levavaõ; voltaraõ p.ª
traz; q.m traz foraõ preso e mandado p.ª Villa Bella
com as cabeças produzidas da revista q. fez a casa de Tavora.

Chegou em 8br.o deste anno a esta p.ª o Dr.
Miguel Carneiro Pinto a fazer correiçaõ, e tirar residencia
do Dr. Corregedor que foi desta q.ª foi Juiz de fora,
e a transportar p.ª Villa Bella a Ouvidoria da Imperatriz
Real, deixando nesta Villa hum Dr. Juiz de fora
della, e em fins outubro ou 8br.o veyo.

Declarou-se a Sr.ª
Duarte esta Villa com augmento q. a possibilid.e do
cabo permittia, mas nem hum p.ª se lhe naõ fazer
hua excepção, e prepondo-se depois a esta a P.ª da Ilha
da Costa, no anno de 1755, a esta conta, e p.ª
começou a fabricar a referida Igr.ª; naõ obstante o cha-
go em bom augmento, veyo ao chaõ p.ª com q. de hum
pinaculo cahio, e quando este anno começou
8br.o intento o Dr. J.º Severino Duarte, mas ofes p.ª falta

||91v.||

{{e}} superiores mais doq*ue* os padres da Comp*anhi*a q*ue* lhes ensinavaõ
a vida politica, e lhes sabiaõ as lingoas; rebellou-se a mayor
parte delles naõ querendo admitir clerigos nem dar-
lhes obediencia; doq*ue* sciente o Vicerey dos Estados, man-
dou juntar gentes, eformar exercitos p*ar*a castigar
a rebelliaõ; estes foraõ os movim*en*tos q*ue* nos causarão tan-
tos sustos:
Quando a gente se ajuntou nesta V*ill*a p*ar*a
a leva, fiserão viagem p*ar*a Goayas, Miguel de Querios
e mais dois homens brancos com seus escravos p*o*r se
excusarem de hir a MatoGroço; sabendo isto o M*estr*e
de campos Fran*cis*co Lopes de Araujo enviou huns mesti-
ços capitans do mato p*ar*a q*ue* estes os troucessem de
baixo da prisão: forão e alcançaraõ os fugitivos an-
tes di chegar ao río Grande e alli os mataraõ a
chumbo; e roubando-lhe q*uan*to levavão; voltaraõ m*ui*to
ufanos; p*ore*m logo forão presos e remetidos p*ar*a Villa Bella
com as culpas produsidas da devaça q*ue* do caso se tirou.
Chegou em *Outu*bro deste anno a esta V*ill*a o D*outo*r
Miguel Pereira Pinto a faser correiçáo, e tirar residencia
doD*outo*r Constantino José de Asevedo S*ilv*a q*ue* fora Juis de fora,
e a transportar p*ar*a VillaBella a Provedoria da Fasenda
Real, deixando nesta Villa tão som*en*te hum cobrador
della, e em fim voltou no m*es*mo mes.
Achando-se a Igr*eja*
matris desta Villa com augmentos q*ue* a possibeli*da*de dos mo-
radores permitia, mas sem torre p*o*r se lhe naõ faser em
sua creaçaõ, e propondo-se depois a isto o P*adr*e Manoel Fal-
caõ Costa, no anno de 1755, a sua custa, edo povo,
começou a fabricar a referida torre; mas estando a obra
ja em bom augmento, veyo ao chaõ p*o*r erro q*ue* de seu
principio levou; e querendo neste anno conseguir o
m*es*mo intento o D*outo*r José Pereira Duarte, naõ o fes p*o*r {{falta}}

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

89

falla de pessoa entendida, que administrasse a obra em fundamento de boas mãi a contem como as de pobres.

Sendo como todas as cousas humanas têm posto determinado na mente Divina, a combinação destes, a vida de N.ª Snr.ª da Conceição de Natuba, e B.ª J.ª foi de N.ª Snr.ª Rabejou a S. Exc.ª em empregar pedir para o Sacrário do lugar Santos, e considerando este intento a Rev.ª Igreja offereceu-se V.ª a fazer da sua. Deu-se principio a obra a Igreja, e povo q. todos concorreu como q. podera, cuja obra acabou mas foi de Março de 1758 com toda a perfeição, e approvação de todos avercendo a Rainha Rabejou todo o emprego da Igreja, e arabistura, mãi se administrando a obra com muito, mas todos obrando com seu mando, e andando os officiaes, q. na sua trabalhando.

Anno de 1757 e 58. No mez de Maio invadio o gentio Cayapó, e Borori a aldeya de N.ª Snr.ª da Conceição de matou 28 pessoas entre homens, mulheres, crianças, e adulto. Nos fins do mez, e principio de Junho no morador da Chapada onde matarão mais de 30 pessoas do Mestre Lopes Coimbra, e de outros visinhos. Andarão pelos sertões desta Villa matando todo o gentio q. encontravão roubando, e queimando as casas, com as quem tinha distancia alguma.

1 anno pontos Cayabas entre entre 41333 [illegible] em 167@ 1$ 167$ -63$ [illegible]

No dia 4 de Nov.º deste anno chegou a esta Villa o General Luis de Albuq.ª de Mello Per.ª e Cayou, onde q. teve com bastante gente em sua comp.ª; jogarão-se de huas comedias, e depois fez viagem p.ª Mato Grosso em 12 de Nov.º. Neste mez de Dezembro deu o gentio Borori nas fazendas de Antº

||92r.||

{{falta}} de pessoa inteligente, que administrasse a obracom fundamento por lhe naõ acontecer como ao seu predecessor

Porem como todas as cousas humanas tem pondeterminado na mente Divina; aconteceu a ter chegado a esta Villa na mesma ocasião do intento, o Padre Frey José de Nossa Senhora daConceiçáo, Religioso de *Sam* Francisco, no emprego de pedir para o sucidio dos lugares Santos, e conhecendo este intentos do Reverendo Vigario offereceu-se para a fatura da torre. Deu-lhe principio á custa do mesmo vigario, e do povo que todos concorreraõ como que poderaõ, cuja obra se acabou nos fins de março do seguinte anno com toda aperfeicão, e aprovaçáo de todos, exercendo o dito Religioso todos os empregos da Geometria, e architetura, naõ só administrando a obracomo mestre, mas tãobem obrando com suas maõns, e ensinado os officiaes, que na torre trabalhavaõ.

Anno de 1772 - No mes de Mayo invadio o Gentio Cayapó, Bororó a aldeya de Santa Anna, onde matou 28 pessoas, entre homens, mulheres, creãças, e adultos. Nos fins domesmo mes deraõ nos moradores da Chapada onde mataraõ muitos escravos de Manoel Lopes Coimbra, e de outros visinhos. Andaraõ pelos circuitos desta Villa matando todo ovivente, que encontraraõ roubando, equeimando as casas, sem acharem resistencia algua.

No dia 4 de Outubro deste anno chegou a esta villa o General Luis de Albuquerque de Mello Pereira, e Carceres, vindo por terra com bastante gente em sua companhia: fiseraõ-se-lhe huas comedias, e depois fes viagem para MatoGroço em 12 de *Novem*bro. - No mes de Desembro deu o gentio Bororó nas fasendas do Alfe(res)

90.

Julio Gonçalves Neto, de Mª da Conde de Abbadia
a Antonio Branco, onde, segundo o seu costume, pas-
tava, queimava, e roçava, q.e achava com q.e
gente lhe parecia.

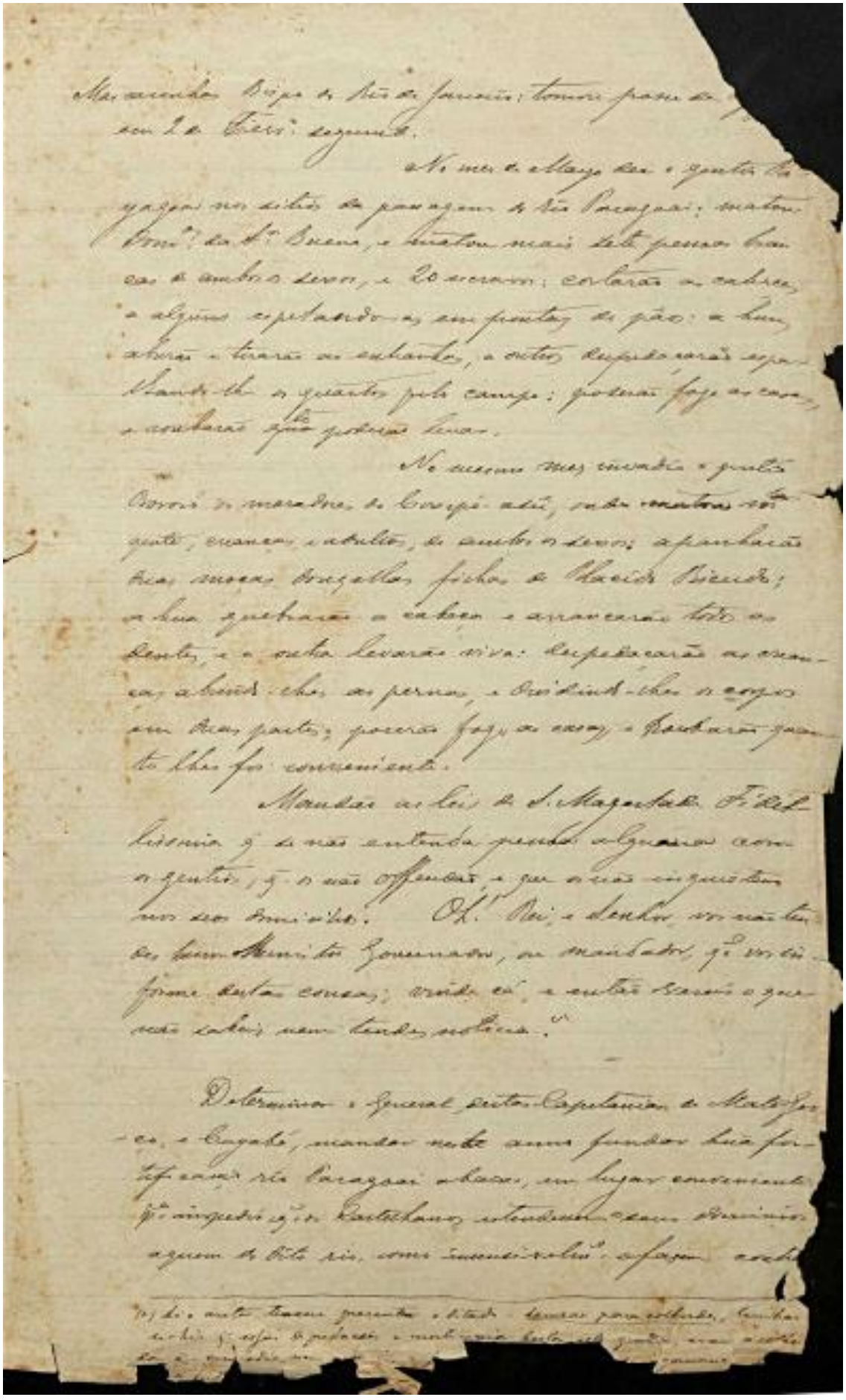
Anno de 1[illegible]- Deu a Santa Igreja
Mª, abbade p.e Ciriaco Dente N.e apostando, matando
e destruindo; e assim conformidade foy ordenado pelo
Snr. Juiz de povo, e concelho q.e fabrica Igreja com
toda a gente: sahio este anno de Abbadia Capellaneando
p.e Manuel Delgado Lobo com despesa de mil cruza-
dos ordens de seu Irmão de povo; e chegou em dia
1º de Dezembro com 80 e tantos pessoas de ambos
os sexos, adultos e crianças; encaminhou-se todos ma-
yales na Capella de S.ta Gonçalo; e dizem q.e
veio ahi fumos huma Collegiada q.e lhe ordenaram
os seus Irmãos, e fazel-a profissar a vida monastica.

Anno de 1[illegible] em principio de Dez.o fo-
gio p.e com Provisão e gente q.e Irmã mandar
arrogalar na Capella de S.ta Gonçalo; porem q.e não
lhes agradou o lugar, e assim queimão pascar e morrer
la p.o seus alcances; este anno cresceu tanto
a ordem gente alguns dos tres mil cruzados q.e
que a Irmã Irmã p.o por q.e despesas do seu
Irmãos, mil e quatro centos no 8 anno [illegible], e
mil e duzentos no 9 anno presente; pondo q.e
fez parar os Irmãos Irmãos.

Anno de 1[illegible]- chegou a esta F.a de 13 de Fev.o
20 de Janr.o o P.e José Correa Leitão e Castro a Ca-
pella, onde q.e tomou F.a Nagueira da Vara, e cumpra
"pronda p.e Senhor Dom José Joaquim Justino aos etc.

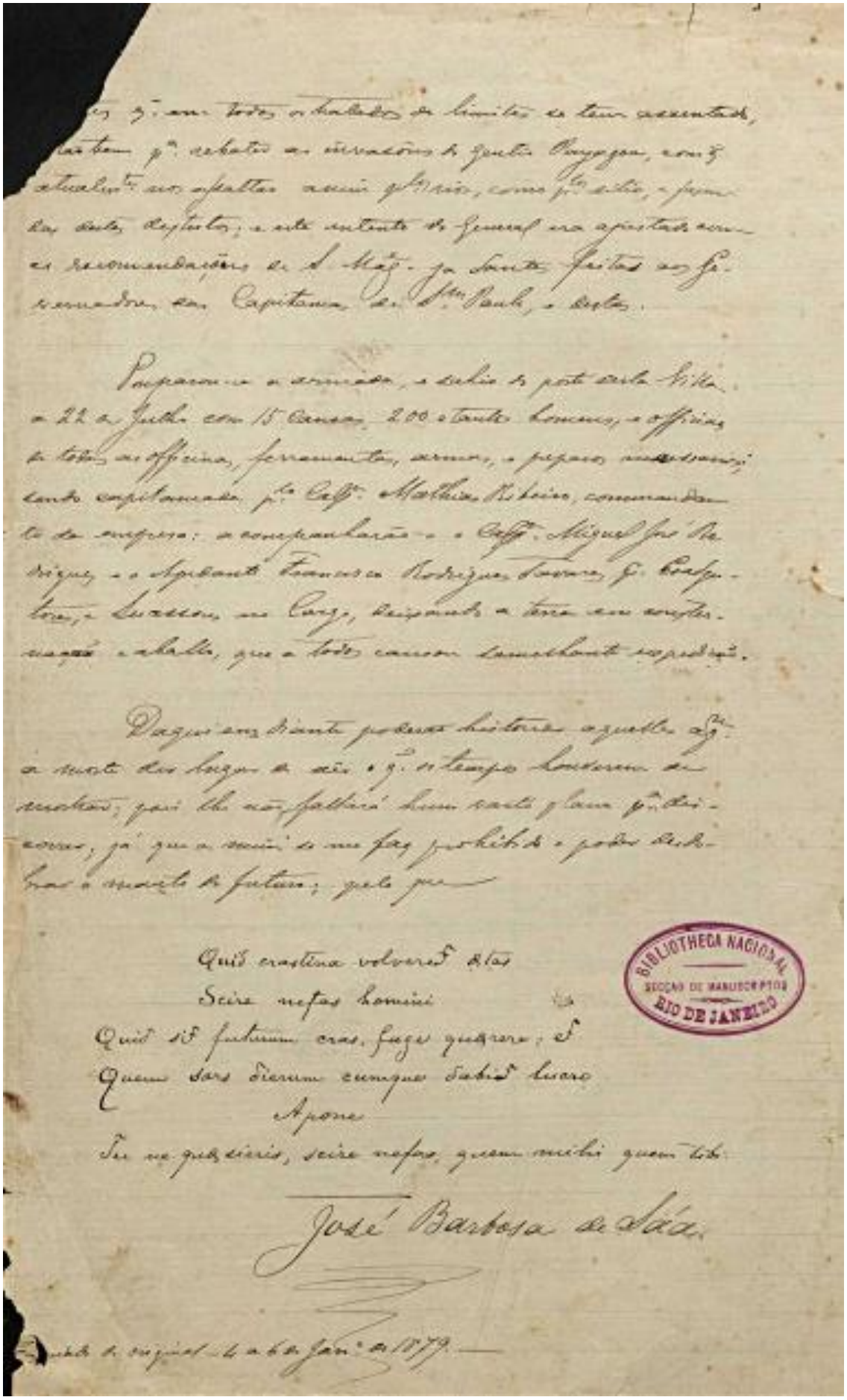
||93v.||

Felix Gonsalves Neto, de M*ano*el da Cunha de Abreu, e
de Antonio Aranha, onde, segundo o seu costume, ma-
taraõ, queimaraõ, e roubarão, q*uan*to achavão sem q*ue* nin-
guem lhes resistisse.
Anno de 1773 - deu o Gentio Bororó
m*ui*tos assaltos p*e*los circuitos desta V*ill*a, asolando, matando
e destruindo; e nesta conformidade fes oSenado daCa-
m*a*ra Juntar o povo, e consultou-se q*ue* sahisse band*ei*ra con-
tra o gentio: sahio esta no mes de Ag*os*to capitaneado
p*o*r Pascoal Delgado Lobo com despesa de mil seiscen-
tas oitavas de ouro tiradas do povo; e chegou no dia
12 de Desembro com 80 e tantos prisioneiros de ambos
os sexos, adultos e crianças; mandaraõ-se todos arra-
yalar na capella deS*a*m Gonçalo: e infiro eu q*ue* que-
riáo ahi formar hua Collegiada p*ar*a lhes ensinarem
as artes liberaes, efasel-os professar a vida monastica.
Anno de 1774: em principios de Fev*erei*ro fu-
giu p*ar*a seus domicilios o gentio q*ue* se havia mandado
arrayalar na capella de S*a*m Gonçalo; parece q*ue* naõ
lhes agradou o lugar, e mais quiserão passar o noviciado
la p*e*los seus alvergues: isto assim sucedeu sem que
se vice fructo algum das tres mil oytavas de ouro
que se havião tirado p*e*lo povo p*ar*a as expediçoñs das duas
bandeiras; mil e quatro centos na do anno 1772, e
mil e seiscentas na do anno presente; ponderaçaõ q*ue*
fas pasmar ao humano discurso.
Anno de 1775 // chegou á esta V*ill*a em
20 deJan*ei*ro o P*adr*e José Correa Leitaõ do habito de S*en*h*o*r
Pedro, vindo p*o*r terra p*o*r vigario da Vara, e curad(or)
provido p*e*lo Senhor Dom José Joaquim Justini ano {{Mas}}



||94r.||

{{Mascarenhas}} Bispo do Rio de Janeiro: tomou posse da [ilegível]
em 2 de Fev*erei*ro seguinte.
No mês de Mayo deu o gentio Pa-
yagoa nos sitios da passagem do rio Paragoai; matou
Dom*ing*os da S*ilv*a Bueno, e matou mais sete pessoas bran
cas de ambos os sexos, e 20 escravos: cortaraõ as cabeças
a alguns espetando-as em pontas de pãos: a huns
abriraõ e tirarão as entranhas, a outros despedaçaraõ espa-
lhando lhe os quartos pelo campo: poseraõ fogo as casas,
e roubarão q*uant*o poderão levar.
No mesmo mes invadio o gentio
Bororó os moradores do Coxipó-asû, onde matou m*ui*ta
gente, crianças, e adultos, de ambos os sexos: apanharão
duas moças donsellas filhas de Placido Bicudo:
a hua quebrarão a cabeça e arrancaraõ todos os
dentes, e a outra levarão viva: despedaçarão as crean-
ças abrindo-lhes as pernas, e dividindo-lhes os corpos
em duas partes; poserão fogo as casas, e roubarão quan
to lhes foi conveniente.
Mandaõ as leis de S*ua* Magestade Fidel-
lissima q*ue* se não entenda pessoas alguma casa
os gentios, q*ue* os não offendaõ, e q*ue* os não inquietem
nos seos domicilios. Oh! Rei, e Senhor, vos naõ ten-
des hum Ministro Governador, ou mandador, q*ue* vos in-
forme destas cousas; vinde cá, e entaõ serei o q*ue*
naõ sabeis nem tendes noticia.”
Determinou o General destas capitanias de Mato Gro-
ço e Cuyabá, mandar neste anno fundar huã forti-
ficaçaõ rio Paragoai abaixo, em lugar conveniente
p*ar*a impedir q*ue* os castelhanos estendessem os seus dominios
aquem do dito rio, como insensivelm*ent*e ofasem contra



...es S. em todos os trabalhos de limites se tem acautelado, ...tarem p.r rebates as invasões do Gentio Paraguay, com S. ...atualid.e aos offertas assim p.r mar, como p.r terra, e pro... das suas despezas, e este intento de Gen.al na apontada com... as recomendações de S. Mag.e ja lhe tinha feitas ao Gov.or Governador das Capitanias de S.ta Paul, e Dotes.

Preparou-se a armada, e subio a pôr em Viza a 22 de Julho com 15 Canoas, 200 e tantos homens, e officiaes de todas as officinas, ferramentas, armas, e petrechos necessarios; sendo capitanead.a p.r Cap.m Mathias Ribeiro, commandante da empreza: a companharão - o Cap.m Miguel Jor.e Rodrigues, e o Ajudante Francisco Rodrigues Tavares, S. Bastos, e Luzeiros, em Cargo, seguindo a terra em compta. athe Cabalo, que a todos causou sumebanta sopidade.

Daqui em diante poderá historiar aquelle Cap.m a morte dos Cargos de seu tempo lembrarem de mandar; pois lhe não faltará hum certo q lhe dis... cursos, já que a mim se me faz prohibido poder dis... correr a morte de futuros, pelo que

Quis crastina volverit dies
Scire nefas homini
Quid sit futurum cras, fuge quærere; et
Quem dies dierum cumque dabit lucro
Appone
Tu ne quæsieris, scire nefas, quem mihi quem tibi

José Barbosa de Sá.

...ubd.a em Vigia 4 de Jan.o de 1779.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS
RIO DE JANEIRO

||95v.||

[ilegível] es q*ue* em todos os tralados de limites se tem assentado, taõ bem p*ar*a rebater as invasores do gentio Payagoa, com q*ue* atualm*en*te nos assaltao assim pelos rios, como pelos sitios, e fasendas destes destritos; e este intento do General era ajustado com as recomendaçõns, de S*ua* Mag*estad*e ja dantes feitas aos Governadores das Capitanias de Sam Paulo, e destas.

Preparou-se a armada, e sahio do posto desta Villa a 22 de Julho com 15 canoas, 200 e tantos homens, e officiaes, de todas as officinas, ferramentas, armas, e preparos necessários; sendo capitaneada pelo Cap*it*am Mathias Ribeiro, commandante da empresa: acompanharão-o o Cap*it*am Miguel José Rodrigues e o Ajudante Francisco Rodrigues Tavares por Coadjutores, e Sucessores no Cargo, deixando a terra em consternaçaõ e aballo, que a todos causou semelhante expediçaõ.

Daqui em diante poderaõ historias aquelles aq*ue*m a morte der lugar de vês o q*ue* os tempos houverem de mostrar; pois lhe naõ faltará hum vasto plano p*ar*a discorrer; já que a mim se me fas prohibido o poder desdobrar o manto do futuro; pelo que

Quid crastina volveret ditas
Scire netas homini
Quid sit futurum cras, fuge quidrere:et
Quem sors Sierum cumque Sabit lucro
Apone
Tu ne qud sieris, scire nefas, quem mihi quem tibi:

<José Barbosa de Sáa>

Copiado do original- 4 a 6 de Jan*eir*o de 1879.

CAPÍTULO 2

INVENTÁRIO DA FREQUÊNCIA E OCORRÊNCIAS DOS ITENS LEXICAIS

Este capítulo divide-se em dois tópicos: o primeiro diz respeito ao Índice de frequência e ocorrências dos itens lexicais; o segundo diz respeito à apresentação do Índice de Frequência e Ocorrências dos Itens Lexicais.

No que concerne ao primeiro tópico, são explicitados os procedimentos adotados para a elaboração desse Índice, assim como os critérios adotados para a organização deste. Ainda é relevante salientar que os itens lexicais inventariados nesse estudo são os substantivos, adjetivos e verbos apresentados no códice com as respectivas indicações das abonações, conservando as formas gráficas das mesmas. O Índice será estabelecido seguindo a ordem alfabética dos itens lexicais inventariados e a relevância do Índice de frequência para os estudos lexicais.

No segundo tópico será apresentado o Índice de Frequência e Ocorrências dos Itens Lexicais, ressaltando a localização de cada item lexical inventariado na edição semidiplomática do manuscrito, bem como a localização das respectivas abonações, ou seja, os itens lexicais tais como serão encontrados no *corpus*. É válido explicar que os itens gramaticais não foram inventariados. Segundo Vilela (1995, p.97) itens gramaticais são unidades semanticamente “esvaziadas”, como os pronomes e os artigos, pois são unidades que operam na gramática da língua e a denominação item ou unidade gramatical.

2.1 Os Critérios e Finalidade do Índice

Este tópico tem o propósito de esclarecer os procedimentos, os critérios e a finalidade da construção do Índice de frequência e ocorrências dos Itens Lexicais, tendo como embasamento teórico o modelo estabelecido por Ferreira *et. al* (2005).

Nesta dissertação são levados em consideração os itens lexicais que apresentam maior frequência como os que apresentam menor frequência, pois

ambos são relevantes na apresentação da diversidade temática que há no códice. Esse enfoque quantitativo também exemplifica o universo lexical priorizado pelo cronista José Barbosa de Sá. Assim, para Oliveira; Isquerdo (1998, p.07):

> [...] o universo lexical de um grupo sintetiza a sua maneira de ver a realidade e a forma como seus membros estruturam o mundo que os rodeia e designam as diferentes esferas do conhecimento. Assim, na medida que o léxico recorta realidades de mundo, define, também, fatos de cultura.

A apresentação dos itens lexicais em formato de Índice conecta-se com o objetivo desse estudo, uma dissertação voltada ao estudo lexical. Através desse Índice, acredita-se que o leitor pode conhecer de uma maneira simples o vocabulário utilizado por José Barbosa de Sá, proporcionando uma busca acessível da localização das ocorrências no *corpus* da edição semidiplomática. Como o vocabulário apresentado refere-se ao português do século XIX, procura-se manter a ortografia das variantes e flexões desse como no *corpus*, com a intenção de aproximar ainda mais o leitor ao vocabulário que data uma época remota, de importância para a História do Brasil e Mato Grosso e para a formação do léxico do Português Brasileiro (PB).

Como ressaltam Ferreira *et al* (2005, p.327), para a organização dos Índices de Frequência e Ocorrência Lexicais, é indispensável que se apresente o vocábulo na forma contemporânea, pois o leitor, ao buscar um Índice, não o busca direcionando-se ao vocábulo diretamente da edição semidiplomática, mas como é apresentado no Índice. Para tanto, ao observar as variantes e flexões de cada um, ele pode ter exemplos com a devida localização dos fólios e linhas da edição semidiplomática, para que possa contextualizá-lo.

Os critérios sugeridos por Ferreria *et al* (2005, p. 327-369) para a organização do Índice são: os itens lexicais são apresentados em ordem alfabética, negritados, em letra minúscula, de acordo com a ortografia atual, com sua frequência total entre parênteses, seguidos de suas variantes e flexões com a frequência parcial destas entre parênteses e sua localização (linha) na edição semidiplomática dos fólios. Os itens lexicais cuja forma atual não aparece no texto do *corpus*, encontram-se entre colchetes, como no exemplo:

> [**juiz**] s. (32) Juis (18) 759, 922, 2026, 2033, 2051, 2225, 2228, 2282, 2290, 2293, 2405, 2412, 2426, 2443, 2508, 2539, 2620, 2777, juis (6)

808, 809, 831, 1126, 2030, 2624, Juises (2) 791, 2192, juises (6) 661, 701, 788, 1775, 1791, 2511

Após a nomeação de cada item lexical, no Índice, é apontada a respectiva classificação gramatical, através das abreviaturas, a saber: /s./ para substantivo, /adj./ para adjetivo, e /v./ para verbo. É pertinente lembrar que os verbos são apontados no Índice no infinitivo, mesmo quando estes não são assim encontrados no *corpus,* seguidos sucessivamente por suas flexões. Os substantivos e adjetivos são indexados no Índice independente do gênero, não sendo esses classificados, pois a classificação do gênero dos itens lexicais não é o objetivo dessa dissertação. As funcionalidades, número, modo e tempo, também não são o objetivo desse estudo, não sendo constatados nesse Índice.

É pertinente informar que para inventariar os itens lexicais, o *corpus* é submetido ao programa de estatística textual Léxico 3 e preparado cuidadosamente para tal, como: as não-fronteiras vocabulares, como em “extinguindosejuntamente”, do fólio 82r. (linha 2506), são separadas. Os itens em que as separações de sílabas encontram-se em linhas diferentes, são ajustados para que fiquem na mesma linha, como em “do/mínios”, do fólio 76r. (linhas 2313-2314). Deste modo, o programa de estatística textual consegue reconhecer cada item lexical auxilando o pesquisador no estudo estatístico. Além do Léxico 3, foi utilizado um *software* proprietário gerado em Gnexus compilando Java e hospedado em um *data center* próprio, desenvolvido especificamente para auxiliar a localização das linhas dos itens lexicais na edição semidiplomática, nominado *T-LEX.* Esse *software* está temporariamente disponível no sítio eletrônico citado nas referências desta dissertação.

Convém destacar que existem diversos termos que podem ser empregados como sinônimos de palavra. Vilela (1995, p.97) emprega o termo “item ou unidade lexical” que, segundo ele, o termo é empregado para nomear os substantivos e verbos, que são considerados unidades semanticamente plenas e registradas no léxico da língua. Já Biderman (1978, p.109) utiliza o termo “ unidade léxica”; Barros (2004, p.60) emprega o termo “unidade lexical” e; Borba (2003, p.19) sugere o termo lexia ou lexema. Entretanto, nesta dissertação é empregado o termo “item lexical” como sinônimo de palavra, conforme sugerido em seu título.

Com o intuito de estudar o vocabulário da Língua Portuguesa do século XIX através do Índice e ainda considerando que para a formação deste Índice são inventariados os substantivos, adjetivos e verbos, é curioso investigar as suas

acepções em dicionários da época do códice e também em contemporâneos, bem como a acepção para substantivo afirmada por Castilho(2012, p. 453). É notório o consulente observar que a ortografia é matida como apresentada no dicionário para o registro das acepções.

À vista disso, é pertinente mencionar a acepção pesquisada para substantivo, que literalmente significa “o que está debaixo, na base”, segundo Castilho (2012, p. 453). Desta forma, para Castilho (2012, p.455), os gramáticos gregos desejavam expressar que os substantivos são o fundamento do texto, pois não se pode construir um texto sem utilizar essa classe.

Segundo a acepção de Pinto (1832, p.3), adjetivo é “o nome que significa a qualidade de huma cousa unida com ella, e não considerada separadamente”. Já uma das acepções que Silva (1789, p.43) traz é

> “adjéctivo” Palavra__; que se ajunta ao nome; para lhe ajuntar algum attributo: v.g. a homem, alvo, louro, baixo, rico, pobre; o que aumenta a comprehensão do nome; estes se dizem adjectivos attributivos.

Por último, numa das acepções sobre o item lexical verbo, Silva (1789, p. 842), assegura que é a “parte da oração com que declaramos o que nossa alma julga, das coisas e dos atributos, a que lhe pertencem ou não”.

Por outro lado, a acepção para verbo, segundo Houaiss (2009, p.1933), é a

> [...] classe de palavra que, do ponto de vista semântico, contém as noções de ação, processo ou estado e, do ponto de vista sintático, exercem a função do núcleo do predicado das sentenças.

Na perspectiva dos verbos no particípio passado, observando as flexões de gênero e número, optou-se em classificá-los como adjetivos, como em <Passados> no fólio 13v. (linha 289). Para essa opção, considera-se o que Biderman (2001, p. 266) afirma sobre os particípios passados, concebendo-os como “adjetivos verbais” nas orações, sendo que a nível morfossintático se parecem com os adjetivos e na perspectiva semântica, com os verbos.

Por outro lado, o particípio passado do verbo ser, como no *corpus* <sido> no fólio 67v. (linha 2012), foi classificado como verbo, e não como adjetivo. Isto se deve ao fato de que o particípio passado do verbo ser, não apresenta flexão de gênero e número.

Acrescendo a essas ressalvas, também são observados para a identificação dos itens lexicais simples e compostos, os aspectos semânticos e sintáticos. A seguir, citam-se os exemplos dos itens lexicais contendo a sinalização dos números dos fólios e das linhas da edição semidiplomática entre parênteses, podendo averiguar como esses itens lexicais são inseridos no Índice: <Capitam> no fólio 58r. (linha 1708) e <Capitam mor> no fólio 9v. (linha 169), considerou-se o item lexical < Capitam> como um item lexical simples e o item lexical <Capitam mor> como um item lexical composto. Desta forma, o mesmo item lexical que é apresentado no *corpus* ora como item lexical simples e ora como composto, é inserido no Índice com entradas diferentes.

Os itens lexicais que apresentam a mesma forma com funções distintas, porém que conservam o mesmo sentido em ambos, são indexados no Índice no mesmo verbete. Por exemplo, o item lexical **brancos**[7] como adjetivo, e **branco** como substantivo. Na abonação "e Seos governos; e com effeito tem perdido 8 homens brancos" no fólio 9v. (linha 154), **brancos** tem a função de adjetivo, e em "escapando só hum branco e hum preto, que foraõ tomados" no fólio 21v. (linha 538), o item **branco** tem a função de substantivo. Muller (1980, p.26) atesta que "[...] o funcionamento de uma unidade em duas ou mais categorias gramaticais não significa necessariamente o reconhecimento de itens lexicais independentes".

No entanto, os itens lexicais que apresentam a mesma forma, mas categorias gramaticais distintas e sentidos distintos, como por exemplo, **posto** como adjetivo, e **posto** como substantivo, são indexados em entradas independentes. Nas abonações: "Comprou Joaquim Pinto hum Jahú no posto geral" no fólio 17v. (linha 429), o item posto tem a função de substantivo e em " desembro deste mesmo anno; e posto o dito Intendente a exercer" no fólio 81v. (linha 2449), o item **posto** é classificado como verbo no particípio passado, apresentando a função adjetival.

Um dos objetivos dessa dissertação também é apresentar um estudo quantitativo dos itens lexicais selecionados, através da apresentação de um Índice de frequência e ocorrências dos itens lexicais do *corpus* apresentado. Deste modo, Biderman (1998, p.162) afirma que uma série de previsões e de constatações sobre o funcionamento da língua e sobre os elementos gramaticais presentes nos discursos orais ou escritos pode ser feita por meio do léxico-estatística.

[7] O negrito em alguns itens lexicais nesta dissertação, foi utilizado com o objetivo de diferenciá-lo do seu referente nas abonações da edição semidiplomática.

Contudo, conforme Nascimento e Isquerdo (2003, p.72), deve-se observar que os procedimentos estatísticos não fornecem apenas dados objetivos, mas também indicam, por meio de determinados itens lexicais, a competência linguística e a visão de mundo dos indivíduos, uma vez que as palavras testemunham fatos históricos, sociais, culturais, econômicos e religiosos contidos no *corpus* em estudo. Borba (2003, p.124) acentua que deve ser levado em conta para o estudo da frequência dos itens lexicais não só a temática do *corpus,* mas o gênero textual do mesmo. Existem determinados itens lexicais que são encontrados com maior frequência em grande parte dos textos, pois são comuns a esses. Contudo, existem outros que podem ser encontrados com menor frequência em gêneros textuais específicos.

2.2 Índice de Frequência e Ocorrências dos Itens Lexicais

[**abalar**] v. (4) aballaraõ (1) 210, aballavaõ (1) 755, aballo (2) 2741, 2896
abalo s. (1) abalo (1) 2454
abeirar v. (2) abeirando (1) 1351, abeirarão (1) 1573
[**abelheiro**] s. (1) abelheira (1) 1306
aberto adj. (3) aberta (1) 1867, abertos (2) 914, 936
abertura s. (1) abertura (1) 1031
[**abóbora**] s. (1) abobra (1) 434
[**abolido**] adj. (1) abòlido (1) 2339
[**abolir**] v. (1) abulir (1) 2327
abono s. (1) abono (1) 955
abril s. (9) abril (3) 179, 819, 906, Abril (6) 142, 1336, 1864, 2223, 2500, 2644
abrir v. (15) abrindo (3) 328, 2690, 2868, abrio (4) 661, 1053, 2269, 2633, Abrio (1) 2061, abrir (4) 1027, 1634, 1713, 1732, abriraõ (3) 1811, 2665, 2859
absente adj. (2) absentes (2) 1260, 2542
absurdo s. (2) absurdo (1) 985, absurdos (1) 1896
[**abundância**] s. (5) abundancia (5) 1638, 2185, 2453, 2455, 2679
abundante adj. (3) abundante (2) 954, 1127, abundantes (1) 631
abusar v. (1) abusando (1) 1246
[**acabado**] adj. (3) acabada (3) 1413, 1621, 1631

acabar v. (11) acaba(los) (1) 2565, acabar (1) 1300, acabaraõ (1) 2137, acabarão (2) 537, 1185, acabo (1) 1800, acabou (4) 1163, 1180, 1320, 2801, cabar (1) 1381
acaso s. (1) acaso (1) 448
aceitar v. (1) aceitarão (1) 1911
[**acenar**] v. (3) asenando (1) 1703, asenar (1) 1353, asenavaõ (1) 1341
aceso adj. (2) acesos (2) 1347, 1558
achado adj. (2) achado (2) 353, 2348
achar v. (75) acha (13) 57, 339, 363, 513, 541, 666, 813, 1227, 1229, 1257, 1429, 1821, 2071, Acha (1) 668, achamos (1) 146, achando (8) 68, 107, 229, 261, 1264, 1773, 2012, 2198, Achando (2) 1976, 2781, achaõ (2) 1022, 2636, achar (4) 982, 1147, 2230, 2440, achára (1) 330, acharaã (1) 1310, acharam (4) 39, 51, 109, 302, acharaõ (6) 1195, 1210, 1215, 1281, 1867, 1962, acharão (2) 1398, 2750, acharem (4) 1239, 1298, 2549, 2814, achassem (3) 1777, 2236, 2703, achava (3) 130, 795, 893, achavam (1) 121, achavaõ (1) 2448, achavão (2) 858, 2824, achei (3) 77, 96, 896, achou (10) 112, 150, 328, 819, 895, 915, 1307, 1795, 2239, 2735, Achou (2) 43, 1468, Achou–se (1) 43
aclamar v. (1) aclamou (1) 1949
[**ações**] s. (1) acçons (1) 524
acolher v. (1) acolherão (1) 1583
acometer v. (6) acometel-(os) (1) 2565, acometendo (1) 1404, acometeo (1) 2079, acometer (1) 1177, acommetendo (1) 2696, acommeteraõ (1) 2007
acometido adj. (4) acometida (3) 535, 1675, 1824, acometido (1) 1045
acomodar v. (1) acomodava (1) 419
acompanhado adj. (4) acompanhada (1) 279, acompanhadas (1) 1753, acompanhado (2) 123, 1931
acompanhar v. (8) acompanham (1) 67, acompanhar (2) 657, 1276, acompanharão (1) 2893, acompanhava (1) 2665, acompanhavaõ (1) 1942, acompanhou (2) 1652, 1666
aconselhado adj. (2) aconselhado (2) 773, 1119
acontecer v. (5) acontece (1) 461, acontecer (1) 2791, aconteceu (2) 2730, 2794, acontecia (1) 572
[**acórdão**] s. (1) acordaõ (1) 833
acordo s. (1) acordo (1) 422
[**acostar**] v. (1) acostaraõ (1) 1187

acrescentar v. (1) acrescentam (1) 950
[**acréscimo**] s. (1) accrescimos (1) 477
acudir v. (5) acodiaõ (1) 1786, acodio (3) 1594, 1796, 2182, acudir (1) 2455
adjunto s. (7) adjunto (1) 823, adjuntos (6) 799, 827, 840, 841, 846, 2108
[**administração**] s. (4) (a)administraçaõ (1) 658, administraçao (1) 980, administraçaõ (1) 498, administraçõns (1) 780
administrador s. (2) administrador (1) 468, administradores (1) 1763
administrar v. (6) administrando (1) 2804, administrar (1) 2385, administrasse (1) 2790, administrava (3) 417, 568, 1773
[**admiração**] s. (2) admiraçaõ (1) 2319, admiraçáo (1) 2450
[**admirável**] adj. (1) admiraveis (1) 1313
admitir v. (4) admitindo (2) 1800, 2399, admitir (2) 1798, 2759
adoecer v. (1) adoeceu (1) 267
adquirir v. (2) adquiria (1) 2045, adquirio (1) 2313
adultos s. (3) adultos (3) 2810, 2834, 2864
[**advertir**] v. (1) advertiaõ (1) 398
afastado adj. (1) afastado (1) 46
afastar v. (1) afastou (1) 1302
afirmar v. (9) afirmando (3) 767, 969, 2296, afirmarão (1) 1627, afirmava (1) 928, afirmavaõ (1) 925, afirmavão (1) 941, Afirmavão (1) 932, afirmou (1) 1435
[**aflição**] s. (1) affliçaõ (1) 2090
[**afoito**] adj. (1) afoita (1) 2557
[**afugentar**] v. (1) afrigentando (1) 42
agasalho s. (1) agasalho (1) 1906
[**agência**] s. (1) agencia (1) 2316
agonisar v. (1) agonisando (1) 908
agosto s. (12) agosto (1) 192, Agosto (11) 635, 1146, 1542, 2287, 2457, 2527, 2542, 2581, 2586, 2653, 2830
agradar v. (1) agradou (1) 2841
agradecer v. (1) agradecer (1) 493
agrado s. (2) agrado (2) 2487, 2535
agravar v. (2) agravou (2) 758, 2405
[**agregado**] adj. (1) aggregado (1) 265
agregar v. (1) agregarem (1) 2103

agreste s. (2) agreste (1) 26, agrestes (1) 13
[**água**] s. (16) agoa (2) 1298, 1574, agoas (10) 29, 554, 1157, 1162, 1389, 1582, 1603, 1617, 1675, 2002, agua (1) 279, aguas (3) 9, 89, 1240
[**aguardente**] s. (5) agoardente (4) 1014, 1020, 2468, 2572, agoardentes (1) 1012
agudo adj. (1) agudo (1) 521
ajuda s. (2) ajuda (1) 1511, ajudas (1) 746
ajudado adj. (1) ajudado (1) 1828
ajudante s. (4) ajudante (2) 731, 741, Ajudante (1) 2894, Ajudantes (1) 1503
ajudar v. (2) ajudar (1) 1752, ajudarião (1) 1949
ajuntar v. (7) ajuntando (1) 237, ajuntar (2) 2315, 2323, ajuntaraõ (2) 975, 2707, ajuntava (1) 2717, ajuntou (1) 2764
ajustado adj. (1) ajustado (1) 2886
ala s. (1) alas (1) 1580
alagado adj. (1) alagados (1) 583
[**alambique**] s. (1) lambiques (1) 1011
alcaide s. (1) alcaide (1) 1776
alcançar v. (4) alcancar (1) 1342, alcançar (1) 2695, alcançaraõ (1) 2770, alcancei (1) 198
alcunha s. (4) alcunha (4) 332, 1269, 1679, 1696
aldeado adj. (2) aldeada (1) 555, aldeados (1) 1843
aldear v. (3) aldeando (1) 1837, aldeyar (2) 2310, 2320
[**aldeia**] s. (18) aldea (4) 101, 107, 115, 130, aldeya (5) 1869, 1905, 2317, 2380, 2808, aldeyas (8) 1393, 1396, 1402, 1404, 1985, 2716, 2723, 2725, Aldeyas (1) 2753
alegrar v. (1) alegraram (1) 301
alegria s. (2) alegria (1) 737, alegrias (1) 120
aleive s. (2) aleives (2) 176, 938
[**alemão**] adj. (1) alemam (1) 1988
alentado adj. (1) alentados (1) 2357
alento s. (3) alentos (2) 288, 1830, allentos (1) 1177
[**alfaia**] s. (3) alfayas (3) 1347, 1945, 2041
alfer s. (4) Alfer (1) 2821, Alferes (3) 1048, 1502, 2610
algara s. (1) Algaras (1) 816
[**algazarra**] s. (1) algasarras (1) 1386

[**algodão**] s. (1) algodaõ (1) 1150
alistar v. (2) alistar (1) 1762, alistava (1) 2727
alma s. (2) almas (2) 18, 940
[**almotacé**] s. (2) almotaceis (1) 1776, Almotaceis (1) 662
alojamento s. (2) alojamento (1) 1345, alojamentos (1) 1272
alqueire s. (2) alqueire (1) 2153, alqueires (1) 443
alta adj. (3) alta (3) 169, 322, 1574
altar s. (4) altar (4) 891, 1095, 1099, 1876
[**alto**] adj. (1) altas (1) 1950
altura s. (4) altura (3) 669, 675, 1139, alturas (1) 2049
alva s. (5) alva (3) 1573, 1785, 2696, alva (2) 1573, 2696
alvergue s. (1) alvergues (1) 2842
alvo s. (1) alvo (1) 2118
[**alvoroçar**] v. (3) arvoroçar (1) 1562, arvoroçou (1) 1437, arvorosou (1) 1779
[**alvoroço**] s. (2) arvoroço (1) 1491, arvoroços (1) 992
amainar v. (1) amainar (1) 1388
amanhecer v. (3) amanhecer (2) 2224, 2502, amanheciaõ (1) 583
amansar v. (1) amansavam (1) 38
amante s. (1) amante (1) 949
amar s. (3) amo (3) 323, 325, 328
amargos adj. (1) amargos (1) 333
amarrar v. (1) amarrar (1) 1477
[**ameaçar**] v. (2) ameacando (1) 1028, ameassando (1) 2124
[**amém**] s. (1) amens (1) 772
americano adj. (1) americanos (1) 34
amigo s. (9) amigo (2) 524, 956, amigos (7) 1064, 1151, 1379, 1952, 1979, 2040, 2486
[**amizade**] s. (2) amisades (2) 1847, 1851
amostra s. (4) amostra (1) 1428, amostras (3) 136, 148, 2171
amotinador s. (1) amotinador (1) 175
amotinar v. (1) amotinando (1) 1764
amplo adj. (2) ampla (1) 1720, amplas (1) 2019
[**anacarado**] adj. (1) anacaradas (1) 1163
andado adj. (1) andado (1) 997

andar v. (9) anda (1) 771, andãdo (1) 2273, Andando (1) 1294, Andaraõ (1) 2812, andarão (1) 2133, andavam (1) 103, andavaõ (2) 1559, 1958, andavão (1) 2683
[**animal**] s. (1) animaes (1) 2204
[**ânimo**] s. (3) animo (1) 632, animos (2) 208, 1160
anjo s. (3) Anjos (3) 247, 249, 1547
ano s. (196) anno (119) 105, 168, 232, 234, 235, 309, 316, 360, 387, 388, 395, 397, 452, 454, 464, 466, 506, 511, 517, 532, 564, 585, 598, 609, 694, 698, 730, 819, 872, 875, 905, 978, 1003, 1008, 1024, 1026, 1027, 1043, 1067, 1086, 1108, 1142, 1147, 1254, 1263, 1314, 1325, 1330, 1421, 1449, 1452, 1516, 1632, 1646, 1655, 1674, 1712, 1804, 1823, 1835, 1920, 1964, 1976, 2053, 2065, 2076, 2091, 2130, 2134, 2135, 2141, 2145, 2147, 2156, 2157, 2180, 2187, 2203, 2215, 2218, 2233, 2241, 2256, 2263, 2265, 2287, 2291, 2300, 2339, 2341, 2353, 2361, 2366, 2387, 2421, 2429, 2449, 2452, 2457, 2460, 2475, 2506, 2520, 2523, 2532, 2543, 2589, 2618, 2648, 2674, 2715, 2775, 2785, 2788, 2802, 2816, 2845, 2846, 2879, Anno (57) 214, 234, 258, 367, 454, 532, 602, 649, 872, 1053, 1154, 1263, 1441, 1448, 1493, 1639, 1673, 1721, 1757, 1769, 1814, 1967, 1971, 2030, 2076, 2130, 2156, 2191, 2223, 2241, 2265, 2278, 2291, 2350, 2366, 2429, 2452, 2471, 2499, 2519, 2523, 2526, 2536, 2537, 2576, 2586, 2591, 2594, 2623, 2637, 2640, 2674, 2680, 2807, 2826, 2838, 2848, annos (16) 77, 193, 225, 528, 695, 996, 1052, 1073, 1081, 1708, 1889, 2297, 2308, 2455, 2479, Annos (1) 788, ano (1) 2851, anos (2) 143, 180
anoitecer v. (1) anoitecer (1) 2502
antecedente s. (5) antecedente (1) 1516, antecedentes (4) 967, 996, 1889, 2308
antecessor s. (2) antecessor (2) 753, 1059
[**antigo**] adj. (1) antiga (1) 1810
[**anzol**] s. (1) ansol (1) 1311
apaixonado adj. (1) apaixonados (1) 2009
apanhar v. (6) apanha(los) (1) 1610, apanhando (1) 343, apanhar (2) 725, 1553, apanharaõ (1) 1311, apanharão (1) 2864
aparato s. (1) aparato (1) 2672
aparecer v. (7) aparecendo (1) 720, apareceo (2) 1637, 2501, apareceraõ (1) 1011, aparecerão (1) 661, apareceu (2) 992, 2499
apartar v. (5) apartaraõ (2) 1744, 1995, apartasse (1) 806, apartou (1) 2342, apartou(se) (1) 2539
apertar v. (1) apertando (1) 1240

apetecer v. (1) apeteciam (1) 463
[**apetência**] s. (1) apetencia (1) 2108
aplauso s. (4) aplauso (2) 1103, 2651, aplausos (1) 1872, aplauzos (1) 650
apodrecer v. (2) apodrecia (1) 223, aprodecerão (1) 1240
aposentadoria s. (1) aposentadoria (1) 1262
[**apostólico**] adj. (2) apostolicos (2) 1884, 2305
apreço s. (1) apreço (1) 1875
apregoar v. (1) apregoando (1) 1488
apresentar v. (6) apresentar (2) 2513, 2541, apresentaraõ (1) 1427, apresentassem (1) 2430, apresentavaõ (2) 1599, 1606
aprisionar v. (1) aprisionarão (1) 1891
[**aprofundar**] v. (1) profundassem (1) 358
aprovação s. (4) aprovaçaõ (2) 1035, 2292, aprovaçáo (1) 2802, aprovação (1) 485
aproveitado adj. (1) aproveitados (1) 123
[**aproveitar**] v. (1) aproveitaõ (1) 1020
apurado adj. (2) apurado (1) 910, apurados (1) 386
apurar v. (1) apurar (1) 393
aquartelar v. (1) aquartelou (1) 1933
[**aranzel**] s. (2) aransel (2) 139, 413
arcos s. (3) arcos (3) 1354, 2039, 2553
[**arder**] v. (1) Arderaõ (1) 2205
[**árdua**] adj. (1) ardua (1) 1460
[**areia**] s. (1) areyas (1) 2550
armada s. (13) armada (12) 1334, 1335, 1351, 1387, 1392, 1418, 1519, 1542, 1559, 1577, 1633, 2889, armadas (1) 1544
armado adj. (6) armado (1) 2556, armados (5) 231, 1354, 2552, 2607, 2661
armar v. (2) armarão (1) 1317, armou (1) 277
armas s. (19) armas (19) 618, 1006, 1113, 1338, 1538, 1613, 1700, 1778, 1786, 1851, 1881, 1923, 2035, 2358, 2560, 2563, 2568, 2694, 2891
[**arquitetura**] s. (1) architetura (1) 2804
[**arquivos**] s. (1) archivos (1) 68
arraial s. (23) arayal (1) 2093, arraial (2) 117, 159, arrayal (18) 131, 143, 181, 251, 253, 349, 352, 384, 514, 1573, 1585, 1591, 1602, 1607, 1613, 2151, 2183, 2192, Arrayal (2) 1600, 1976

[**arraialar**] v. (2) arrayalar (2) 2834, 2840

arrancar v. (4) arrancar (1) 380, arrancaraõ (1) 2866, arrancava (1) 1478, arrancavão (1) 623

arrasar v. (1) arrasando (1) 43

arrebaldes s. (1) arrebaldes (1) 1522

arrecadação s. (5) arrecadaçaõ (4) 1259, 1666, 1669, 1759, arrecadação (1) 951

arrecadar v. (1) arrecadava (1) 1760

arrematados adj. (1) arrematados (1) 504

arrematar v. (2) arrematavão (1) 740, rematando (1) 974

[**arremeter**] v. (1) aremeteu (1) 2051

arribar v. (1) arribou (1) 1075

arroba s. (15) aroba (1) 1527, arroba (2) 345, 1238, arrobas (6) 357, 393, 910, 976, 1743, 1157, 2545, arroubas (3) 1743, 2627, 2638, arroubas (3) 1743, 2627, 2638

arrojo s. (1) arrojo (1) 1252

[**arrombar**] v. (1) arrombarrão (1) 2659

[**arruinado**] adj. (1) arruinada (1) 45

arrumado adj. (2) arrumado (2) 2437, 2445

arselharia s. (1) arselharia (1) 1960

artes s. (1) artes (1) 2837

artilharia s. (3) artilharia (3) 1338, 1352, 1387

arvorar v. (1) arvorou (1) 11

arvoredo s. (1) arvoredos (1) 340

asas s. (1) asas (1) 613

[**áspero**] adj. (1) ásperas (1) 883

assaltado adj. (2) assaltada (1) 610, assaltados (1) 1266

assaltar v. (2) assaltao (1) 2885, assaltavão (1) 871

assalto s. (4) assalto (2) 2053, 2681, assaltos (2) 870, 2827

assar v. (1) assando (1) 287

[**assenhorear**] v. (1) asenhoreou(se) (1) 1683

assentado adj. (1) assentado (1) 2883

assentar v. (4) assentaram (1) 135, assentaraõ (1) 1352, assentava (1) 896, Assentou (1) 1846

assento s. (2) assento (2) 666, 675

[**assinado**] adj. (1) assignado (1) 417

[**assinalar**] v. (1) signalarão (1) 1104
[**assinar**] v. (1) assignamos (1) 157
assistir v. (4) assistir (1) 948, assistissem (1) 408, assistiu (2) 149, 152
[**assolar**] v. (1) asolando (1) 2827
atar v. (1) atando (1) 1306
atear v. (1) ateou (1) 1676
[**atemorizado**] adj. (2) atemorisado (1) 1779, atemorisados (1) 1360
[**atemorizar**] v. (3) atemerisou (1) 1704, atemorisou (2) 1159, 2209
[**atenção**] s. (3) atençaõ (1) 2298, attençao (1) 337, attenção (1) 1290
atendido adj. (1) atendido (1) 491
atenuado adj. (1) atenuado (1) 861
atirar v. (1) atirar (1) 380
[**atônito**] adj. (1) atonito (1) 1779
[**atordoado**] adj. (2) atordidos (1) 1783, aturdidos (1) 1562
atravessado adj. (1) atravessados (1) 1213
atravessar v. (2) atravessando (2) 217, 1483
atrever v. (1) atrevia (1) 630
[**atribuir**] v. (3) atribuiraõ (3) 895, 899, 1218
atroar v. (1) atroava (1) 374
[**atual**] adj. (1) actoais (1) 726
[**audiência**] s. (2) audiencia (2) 2411, 2412
auditor s. (1) auditor (1) 2189
[**aumentar**] v. (2) augmente (1) 476, augmẽta (1) 677
aumento s. (9) augmento (5) 483, 1118, 1808, 2311, 2787, augmentos (3) 2303, 2491, 2782, aumentos (1) 18
aurino adj. (1) aurinos (1) 124
ausente adj. (2) Ausente (1) 807, ausentes (1) 2510
austral adj. (2) austral (2) 669, 679
auto s. (3) auto (3) 174, 2402, 2407
autor s. (2) autor (1) 2446, autores (1) 2128
auxiliado adj. (3) auxiliado (2) 1458, 1678, auxiliados (1) 38
auxiliares s. (1) auxiliares (1) 2655
avaliar v. (1) Avaliou (1) 356
avançar v. (1) avançou (1) 1478

aventura s. (1) aventuras (1) 559
aventureiro adj. (5) aventureiros (5) 34, 63, 1979, 1989, 1995
[**averiguação**] s. (1) averiguaçaõ (1) 1857
averiguar v. (1) averiguar (1) 2162
aviamento s. (1) aviamento (1) 1510
aviar v. (1) aviando (1) 1643
avisar v. (1) avisar (1) 2734
[**avistar**] v. (2) avistara (1) 1964, avistaraõ (1) 2551
[**bacuri**] s. (1) Bacury (1) 1077
baeta s. (1) baetas (1) 1943
bagagem s. (6) bagagem (6) 111, 121, 1140, 1336, 1543, 1923
[**baia**] s. (4) bahia (2) 1571, 1604, bahias (2) 67, 104
bairro s. (1) bairro (1) 409
bala s. (4) bala (1) 59, balla (3) 1359, 1388, 1581
balanço s. (3) balanço (2) 1787, 1795, balanços (1) 2211
[**balsa**] s. (2) balças (2) 1543, 1550
banda s. (1) banda (1) 1868
bandeira s. (10) bandeira (7) 132, 183, 920, 1245, 1327, 2706, 2829, bandeiras (3) 77, 173, 2845
bando s. (5) bando (5) 542, 1332, 1334, 1517, 2283
banqueta s. (1) banqueta (1) 895
banquete s. (1) banquetes (1) 1102
baralhado s. (2) baralhada (1) 1614, baralhados (1) 1958
barbaridade s. (1) barbaridades (1) 17
[**bárbaro**] adj. (9) barbara (2) 39, 1168, barbaras (1) 2047, barbaros (6) 173, 621, 1166, 1691, 2049, 2321
barra s. (19) barra (17) 46, 109, 216, 536, 734, 1123, 1136, 1143, 1265, 1284, 1340, 1419, 1745, 2014, 2345, 2464, 2548, barras (2) 30, 48
barranco s. (14) barranca (1) 280, barranco (9) 270, 276, 282, 303, 629, 1175, 1195, 1310, 2552, barrancos (4) 110, 230, 907, 1830
barrete s. (2) barretes (2) 1944, 2040
barriga s. (3) barrigas (3) 459, 606, 1017
bastar v. (1) bastava (1) 858
bastardo adj. (1) bastardos (1) 2033

bater v. (2) bater (1) 1777, bateu (1) 284
[**batismo**] s. (1) Baptismo (1) 568
[**batizar**] v. (1) baptisar (1) 1152
beira s. (5) beira (5) 676, 1279, 1574, 1932, 2038
[**belíssimo**] adj. (1) bellissimo (1) 2093
bem s. (7) bem (7) 137, 412, 957, 988, 1118, 2194, 2333
[**bem-vindo**] adj. (1) bem vindo (1) 2425
bens s. (10) bens (9) 432, 477, 504, 955, 963, 965, 1800, 2338, 2530, beñs (1) 2613
[**bexiga**] s. (1) bechigas (1) 2283
bicho s. (2) bicho (1) 2269, bixos (1) 723
Bispo s. (18) Bispo (18) 312, 509, 752, 1058, 1648, 1724, 1969, 1974, 2057, 2073, 2220, 2268, 2285, 2364, 2474, 2579, 2632, 2852
boca s. (1) boca (1) 2169
bocaina s. (2) boacaina (1) 1382, bocaina (1) 1554
boi s. (2) bois (2) 1902, 1909
bom adj. (28) boa (6) 474, 475, 493, 1232, 2117, 2120, boas (3) 1005, 1016, 1128, boas (1) 2358, bom (8) 1008, 1035, 1094, 1442, 1906, 2585, 2679, 2787, Bom (7) 364, 647, 652, 1068, 1821, 2089, 2497, bons (2) 490, 1521, boñs (1) 2655
borda s. (2) borda (2) 318, 1077
[**bordão**] s. (1) bordaõ (1) 2259
bordoada s. (1) bordoada (1) 1471
botar v. (6) botando (1) 211, botar (1) 172, botaraõ (1) 1318, botarão (1) 866, botou (2) 182, 1431
botoque s. (1) botoques (1) 113
braço s. (6) braço (2) 1304, 2663, braços (4) 356, 676, 1478
bradar v. (8) bradar (1) 1211, Bradaraõ (1) 2567, bradava (1) 651, bradavão (1) 1207, bradou (4) 290, 294, 1593, 2561
brado s. (1) brados (1) 1218
bramar v. (1) bramando (1) 1730
bramir v. (1) bramindo (1) 1065
branco adj. (35) brancas (1) 2856, branco (6) 538, 787, 1314, 1545, 1684, 2034, brancos (6) 154, 1005, 1112, 1185, 1235, 1337, brancos (22) 43, 52, 55, 389, 560, 628, 1047, 1318, 1337, 1380, 1482, 1499, 1545, 1664, 1748, 1836, 1864, 2078, 2563, 2683, 2701, 2766

[**brasílico**] adj. (3) Brasilica (1) 1396, Brasilico (1) 4, Brasilicos (1) 904
[**breviário**] s. (1) breviario (1) 2260
brigadeiro s. (13) brigadeiro (4) 805, 1003, 1008, 1286, Brigadeiro (9) 1329, 1332, 1371, 1376, 1403, 1412, 1529, 1642, 1928
[**bronze**] s. (1) bronse (1) 1338
brotar v. (1) brotava (1) 570
[**bruto**] adj. (1) brutina (1) 1465
bugre s. (2) bugres (2) 1183, 1557
buraco s. (1) buraco (1) 1299
busca s. (1) busca (1) 2735
buscar v. (10) buscando (1) 114, buscar (9) 324, 733, 1068, 1089, 1094, 1366, 1375, 2344
cabaceiro s. (2) cabaceiras (2) 91, 96
cabaço s. (1) cabaços (1) 321
cabeça s. (7) cabeça (6) 282, 285, 1217, 1472, 2665, 2866, cabeças (1) 2857
cabeceiro s. (3) cabeceiros (3) 1836, 2181, 2635
cabedal s. (1) cabedal (1) 1665
[**caber**] v. (3) cabem (1) 68, cabendo (1) 742, couberaõ (1) 1540
[**cabido**] s. (1) Cabido (1) 508
cabo s. (14) cabo (11) 1089, 1170, 1190, 1233, 1246, 1328, 1847, 2238, 2693, 2710, 2713, Cabo (1) 1198, cabos (2) 1503, 1608
cabra s. (1) cabras (1) 1079
caça s. (1) caça (1) 923
caçado adj. (1) caçado (1) 2261
caçar v. (4) caçar (4) 222, 298, 805, 870
[**cachoeira**] s. (4) caxoeira (1) 590, caxoeiras (1) 219, caxueiras (1) 2143, caxueirás (1) 2000
cachorro s. (1) cachorro (1) 2259
cacique s. (7) cacique (1) 1375, casique (4) 1373, 1935, 1936, 1942, Casique (2) 1370, 1938
[**cadáver**] s. (3) cadaver (1) 1097, cadaveres (2) 1220, 1617
[**cadeia**] s. (7) cadeya (7) 503, 1260, 2272, 2274, 2335, 2521, 2660
cadeirada s. (1) cadeirada (1) 1811
[**cair**] v. (6) cahem (1) 50, cahia (1) 623, cahio (3) 1168, 1462, 1476, Cahy (1) 66

caixa s. (1) caixas (1) 1216
[**caixão**] s. (7) caixaõ (3) 1076, 1093, 2090, caixôns (2) 915, 927, caixõns (2) 935, 959
calamidade s. (3) calamidade (1) 2505, callamidades (2) 873, 879
calçuda adj. (1) calçudas (1) 37
caldeira s. (3) Caldeira (3) 1322, 1330, 1414
[**cálido**] adj. (1) calido (1) 691
cama s. (1) cama (1) 937
[**câmara**] s. (28) Camara (20) 543, 643, 653, 659, 979, 1025, 1067, 1201, 1230, 1258, 1261, 1331, 1335, 1414, 2294, 2309, 2605, 2706, 2708, 2828, cammara (1) 2430, Cammara (7) 1659, 1859, 1927, 2072, 2112, 2253, 2593
camarada s. (8) camarada (4) 331, 334, 345, 1315, camaradas (4) 240, 1112, 1688, 2078
camarista s. (5) camaristas (5) 1031, 1037, 1776, 2434, 2447
caminhar v. (3) caminha (1) 1283, caminharão (1) 1276, caminhavão (1) 590
caminheiro adj. (1) caminheiros (1) 1736
caminho s. (11) caminho (11) 336, 440, 588, 947, 1145, 1146, 1295, 1634, 1713, 1733, 2260
camisa s. (2) camisa (1) 1373, camisas (1) 1148
campanha s. (3) campanha (2) 620, 1581, campanhas (1) 2677
campestre s. (3) campestre (2) 1574, 1588, campestres (1) 1598
campina s. (1) campina (1) 1932
campo s. (8) campo (4) 1354, 1474, 1501, 2860, campos (4) 696, 2205, 2226, 2768
cana s. (4) cana (2) 999, 1012, canas (2) 1006, 1008
canoa s. (109) canoa (12) 1174, 1308, 1316, 1458, 1470, 1473, 1697, 1705, 1831, 1998, 2346, 2358, canoas (95) 219, 223, 228, 229, 262, 266, 290, 301, 303, 305, 309, 368, 397, 464, 466, 507, 533, 534, 539, 540, 565, 586, 589, 591, 593, 596, 644, 733, 877, 1004, 1044, 1090, 1134, 1146, 1155, 1180, 1183, 1190, 1235, 1317, 1336, 1340, 1344, 1356, 1361, 1384, 1390, 1398, 1453, 1456, 1538, 1543, 1544, 1558, 1561, 1568, 1576, 1579, 1584, 1590, 1649, 1656, 1682, 1688, 1690, 1740, 1741, 1824, 1829, 1832, 1922, 1965, 1980, 1984, 2032, 2038, 2077, 2146, 2216, 2242, 2280, 2466, 2472, 2544, 2554, 2560, 2604, 2619, 2626, 2637, 2645, 2675, 2747, 2749, 2890, canoinha (2) 1051, 2347
[**cansado**] adj. (1) cançado (1) 460

[**cantado**] adj. (3) cantada (3) 1100, 2652, 2671
cantar v. (1) cantando (1) 118
[**cão**] s. (2) cans (2) 1343, 1347
capacidade s. (1) capacidade (1) 2050
[**capaz**] adj. (2) capas (1) 1847, capases (1) 2739
capela s. (17) capela (3) 887, 1430, 2167, capella (8) 251, 512, 1653, 2089, 2417, 2835, 2840, Capella (5) 101, 116, 341, 1636, 1710, Capellas (1) 1821
[**capela-mor**] s. (1) capella mor (1) 1809
[**capelania**] s. (1) capellania (1) 1729
[**capelão**] s. (5) Capellañs (1) 1547, capellaõ (2) 256, 1654, Capellaõ (1) 1725, capellão (1) 1973
capim s. (1) capim (1) 381
[**capitação**] s. (4) capitaçaõ (1) 2396, capitaçôns (1) 2070, Capitaçôns (2) 2332, 2336
capital s. (2) capitáis (1) 2611, capital (1) 672
capitaneado adj. (14) capetaneada (1) 2603, capitaneada (6) 533, 1286, 1674, 1922, 2609, 2892, capitaneadas (5) 1193, 1453, 1740, 1741, 2545, capitaneado (1) 2830, capitaneados (1) 1224
capitania s. (9) capitania (6) 202, 209, 402, 1071, 1910, 2393, Capitania (1) 1695, capitanias (1) 2878, Capitanias (1) 2888
capitão s. (26) Capitaẽs (1) 54, capitães (1) 77, capitam (12) 111, 123, 239, 241, 242, 1678, 1934, 1938, 1941, 1946, 1956, Capitam (5) 1708, 2546, 2603, 2892, 2893, capitans (1) 2769, Capitans (1) 1502, Capitao (1) 478, Capitaõ (2) 986, 1089, capitão (2) 147, 178
[**capitão-mor**] s. (12) capaitam mor (1) 143, Capitam mor (2) 169, 706, Capitammor (1) 2353, capitammor (1) 2353, Capitaõ mor (1) 986, capitaõmor (1) 360, Capitaõmor (1) 360, capitaõ-mor (1) 149, capitãomor (2) 240, 402, capitãomór (1) 249
capivara s. (2) capivara (1) 1301, capivaras (1) 2296
cara s. (2) cara (1) 1480, caras (1) 607
carcereiro s. (2) carcereiro (2) 2275, 2662
carga s. (3) carga (2) 1563, 1580, cargas (1) 712
cargo s. (18) cargo (12) 802, 804, 830, 1508, 1545, 2073, 2228, 2365, 2434, 2450, 2532, 2622, Cargo (1) 2895, cargos (5) 497, 989, 1029, 2189, 2656
carijó s. (4) carijó (1) 329, carijos (1) 1762, carijós (2) 320, 1749

carmelita adj. (2) carmelita (1) 247, Carmelita (1) 2548
carne s. (3) carne (1) 1305, carnes (2) 287, 297
carneiro s. (3) carneiros (3) 53, 1937, 1946
carrasquenho adj. (1) carrasquenho (1) 1589
[**carregação**] s. (2) carregaçáo (1) 2732, carregaçõns (1) 744
[**carregado**] adj. (2) carregadas (2) 368, 1824
carregar v. (4) carregando (2) 47, 1699, carregar (1) 863, carregava (1) 947
carro s. (1) carros (1) 2584
carta s. (15) carta (11) 402, 471, 803, 818, 1228, 1257, 1323, 1413, 2071, 2514, 2735, Carta (1) 2513, cartas (3) 1874, 2541, 2724
[**cartório**] s. (5) cartorio (4) 541, 637, 1228, 2541, cartorios (1) 2509
casa s. (42) casa (16) 805, 935, 960, 982, 1126, 1786, 1792, 2272, 2328, 2340, 2404, 2408, 2416, 2435, 2437, 2872, casas (26) 52, 128, 210, 581, 601, 652, 653, 862, 1261, 1544, 1661, 1747, 1778, 1838, 2095, 2173, 2237, 2495, 2691, 2700, 2742, 2750, 2814, 2860, 2869
casado adj. (2) casado (1) 2731, casados (1) 2485
casal s. (1) casal (1) 577
casamento s. (1) casamento (1) 2527
caso s. (20) caso (17) 541, 724, 761, 784, 835, 841, 893, 899, 923, 1039, 1133, 1226, 1248, 1400, 2086, 2516, 2774, casos (3) 412, 420, 1312
castelhano s. (26) castelhamos (1) 2098, castelhanas (1) 51, castelhano (2) 1565, 2084, castelhanos (15) 1624, 1781, 1850, 1861, 1879, 1904, 1948, 2085, 2118, 2368, 2373, 2595, 2718, 2737, 2881, Castelhanos (4) 1837, 1857, 1982, 2027, Castellanos (1) 1129, castellhanas (1) 2570, catelhanos (1) 1990
castigado adj. (2) castigado (1) 1893, castigados (1) 1904
castigar v. (4) castigar (3) 1890, 2707, 2761, castigassem (1) 1885
castigo s. (1) castigos (1) 2125
catar v. (1) cataram (1) 174
catequisar v. (1) catequisar (1) 1842
[**cativeiro**] s. (2) captiveiro (2) 1274, 1288
cativo adj. (1) cativas (1) 1832
cativo s. (6) captivo (1) 1417, captivos (2) 1047, 2055, cativo (1) 1051, cativos (2) 871, 2352

[**católico**] adj. (18) catholica (1) 40, Catholica (1) 26, catholicos (3) 76, 1870, 2322, catolica (5) 1393, 1408, 1983, 1986, 2000, Catolica (1) 1892, catolicas (1) 2049, catolico (1) 1567, Catolico (1) 949, catolicos (4) 1397, 1882, 1886, 2315
causa s. (1) causa (1) 2751
causar v. (10) causaraõ (1) 2003, causarão (1) 2762, causou (7) 59, 208, 1491, 2201, 2212, 2459, 2896, Causou (1) 545
cautela s. (4) cautela (2) 632, 1955, cautelas (1) 1063, cautella (1) 769
cavalaria s. (6) cavalaria (1) 1925, cavalarias (1) 1929, cavallaria (1) 2745, cavallarias (3) 1733, 1972, 2525
[**cavaleiro**] s. (4) cavalleiros (4) 1350, 1357, 1362, 1364
cavalhada s. (3) cavalhada (1) 2584, cavalhadas (2) 2528, 2652
[**cavalo**] s. (9) cavallo (3) 2168, 2740, 2749, cavallos (6) 53, 1877, 1902, 1937, 1947, 1955
cavar v. (1) cavar (1) 126
cebo s. (1) Cebo (1) 654
ceder v. (1) cedesse (1) 802
[**cego**] adj. (2) sego (1) 306, Sego (1) 1437
celeb**r**ado adj. (1) celebrados (1) 884
celebrar v. (3) celebraram (1) 255, celebrou (1) 313, selebrarão (1) 2668
[**célebre**] adj. (3) celebre (2) 5, 1126, cellebres (1) 676
[**censura**] s. (1) sensuras (1) 782
cera s. (2) cera (2) 1306, 2090
cerca s. (1) cerca (1) 678
cercado adj. (3) cercado (1) 1699, cercados (2) 616, 1780
cercar v. (2) cercar (1) 1786, cercou (1) 2081
cerrado adj. (4) cerrada (1) 1563, cerrado (1) 340, cerrados (1) 1599, serrados (1) 697
[**certa**] adj. (2) serta (1) 933, sertas (1) 1116
[**certeza**] s. (3) certesa (2) 1701, 1726, sertesa (1) 474
[**certidão**] s. (2) certidaõ (2) 145, 844
certo adj. (3) certa (2) 553, 1719, certo (1) 2198
[**cessar**] v. (4) seçarão (1) 991, Sesou (1) 779, sessaraõ (1) 2276, sessarem (1) 1015
[**céu**] s. (2) ceu (2) 278, 279

chamado adj. (26) chamada (4) 512, 653, 1459, 1986, chamadas (3) 2181, 2453, 2681, chamado (17) 8, 22, 29, 88, 112, 115, 130, 253, 340, 731, 821, 1078, 1365, 1455, 1866, 2021, 2731, chamados (2) 36, 92

chamar v. (12) chamam (1) 58, chamamos (1) 1010, chamar (2) 276, 1369, chamaram (1) 351, chamaraõ (1) 2132, Chamaraõ (1) 1245, chamava (1) 331, chamavam (1) 35, chamavaõ (2) 1327, 1696, chamavão (1) 1679

[**chão**] s. (1) chaõ (1) 2787

chapada s. (3) chapada (2) 804, 1490, Chapada (1) 2811

[**chapéu**] s. (1) chapeos (1) 1944

charco s. (2) charchal (1) 2464, charco (1) 2295

charro adj. (1) charro (1) 520

chasco adj. (1) chasco (1) 2614

chave s. (1) chaves (1) 1997

chegado adj. (23) chegada (6) 914, 1514, 1639, 2423, 2585, 2592, Chegada (2) 884, 1930, chegadas (1) 1985, chegado (9) 100, 319, 400, 891, 1652, 2098, 2195, 2641, 2794, Chegado (1) 251, chegados (4) 371, 1221, 2088, 2748

chegar v. (128) chegando (3) 1195, 1223, 1635, chegaõ (1) 1291, chegar (4) 200, 1554, 1623, 2771, chegara (1) 2283, chegaram (6) 24, 64, 263, 309, 321, 338, Chegaram (1) 234, chegaraõ (10) 1194, 1284, 1345, 1423, 1447, 1556, 1750, 1869, 2674, 2715, Chegaraõ (4) 397, 439, 1486, 1732, chegarão (7) 1296, 1835, 1932, 1936, 1985, 2144, 2719, chegarem (1) 2121, chegasse (3) 232, 738, 1353, chegassẽ (1) 1032, chegassem (3) 1703, 1903, 2567, chegava (3) 376, 570, 1152, chegavã (1) 446, chegavaõ (2) 744, 2482, chego (1) 484, chegou (53) 106, 131, 244, 258, 306, 465, 506, 564, 566, 567, 638, 640, 730, 749, 875, 1058, 1093, 1260, 1370, 1441, 1493, 1721, 1964, 1967, 1972, 2024, 2065, 2068, 2083, 2167, 2218, 2220, 2254, 2265, 2300, 2361, 2365, 2387, 2424, 2457, 2537, 2589, 2591, 2618, 2623, 2630, 2634, 2640, 2648, 2713, 2816, 2832, 2848, Chegou (22) 634, 911, 1055, 1254, 1646, 1655, 1757, 1769, 1771, 2055, 2187, 2215, 2250, 2256, 2278, 2284, 2286, 2421, 2471, 2523, 2576, 2775, chegou(se) (1) 1147

[**cheio**] adj. (2) cheias (1) 343, cheyas (1) 1584

[**chita**] s. (1) xitas (1) 1943

chorar v. (2) chorar (1) 728, chorasse (1) 2744

chumbo s. (8) chũbo (1) 943, chumbo (6) 915, 926, 929, 970, 1596, 2772, xumbo (1) 377

chusma s. (3) chusma (3) 1384, 1577, 2554
chuva s. (2) chuva (1) 2202, chuvas (1) 224
cidade s. (17) cidade (16) 5, 201, 205, 394, 519, 672, 922, 1171, 1889, 2001, 2002, 2011, 2044, 2113, 2121, 2725, cidades (1) 1890
[**ciência**] s. (1) sciencia (1) 933
[**ciente**] adj. (5) sceente (1) 2025, sciente (3) 957, 2245, 2760, scientes (1) 551
cingido adj. (1) cingido (1) 327
cingir v. (1) cingindo (1) 888
cinta s. (2) cinta (2) 327, 1374
[**cinza**] s. (2) cinsas (2) 2096, 2206
circuito s. (2) circuitos (2) 2812, 2827
[**circunvizinho**] adj. (2) circunvisinhas (1) 551, circũvisinhos (1) 2307
[**civilizado**] adj. (2) civilisados (2) 2316, 2324
[**civilizar**] v. (1) civilisar (1) 2322
claridade s. (1) claridade (1) 522
claro adj. (2) Claro (2) 1267, 1426
clemente adj. (1) Clemente (1) 2670
[**clérigo**] s. (7) clerigo (3) 2388, 2400, 2415, Clerigo (1) 1793, clerigos (2) 2755, 2759, Clerigos (1) 1748
clima s. (1) clima (1) 691
coadjutor s. (2) coadjutor (1) 2221, Coadjutores (1) 2894
coberto adj. (7) coberta (2) 361, 1806, coberto (3) 45, 339, 1077, cobertos (1) 1586, cuberta (1) 503
cobrador s. (1) cobrador (1) 2779
cobrar v. (5) cobrando (1) 392, cobrar (1) 405, cobraraõ (1) 385, cobravaõ (1) 716, cobrou (1) 288
cobrir v. (4) cobriaõ (1) 740, cobrindo (1) 1353, cobrio (1) 696, cubrio (1) 1587
cocal s. (1) cocais (1) 2688
coco s. (2) coco (1) 1278, cocos (1) 1309
coitado adj. (1) coitado (1) 1398
[**colateral**] adj. (2) Colateraes (1) 407, collatral (1) 1095
[**colegiado**] s. (1) Collegiada (1) 2836
colher v. (6) colhem (1) 75, colhendo (1) 30, colher (1) 2614, colheraõ (1) 1636, colherem (1) 1515, colhiam (1) 18

[**colmeia**] s. (1) colmêas (1) 338
colocar v. (2) Collocou (1) 1095, colocando (1) 1096
[**colônia**] s. (2) colonia (1) 902, colonias (1) 4
[**comandante**] s. (4) commandante (2) 1600, 2892, Commandante (2) 1607, 1622
[**comarca**] s. (11) commarca (3) 1040, 1738, 2646, Commarca (8) 542, 814, 1228, 1256, 1707, 2066, 2423, 2587
combatentes s. (1) combatentes (1) 631
[**comboio**] s. (3) comboyo (1) 269, comboyos (2) 215, 2524
começar v. (5) começaraõ (1) 1009, começou (4) 387, 1668, 2679, 2786
[**comédia**] s. (5) comedias (5) 1102, 2528, 2583, 2652, 2819
comer v. (6) comendo (2) 287, 1278, comer (1) 463, comessem (1) 298, comiaõ (1) 570, comião (1) 572
[**comerciar**] v. (1) commerciassem (1) 1898
[**comércio**] s. (3) commercio (1) 2302, comnercio (1) 2142, conmercio (1) 1903
cometa s. (1) cometa (1) 2500
cometer v. (2) cometeraõ (1) 595, cometesse (1) 958
comido adj. (1) comidos (1) 260
comitiva s. (3) cometiva (1) 2010, comitiva (2) 335, 1122
companheiro s. (10) companheiros (10) 114, 144, 152, 418, 741, 1175, 1828, 1829, 2020, 2348
companhia s. (18) companhia (14) 732, 1166, 1481, 1871, 2244, 2259, 2305, 2547, 2599, 2603, 2608, 2714, 2753, 2819, Companhia (4) 7, 1837, 1988, 2757
compassado adj. (1) compassados (1) 2211
competir v. (1) competir (1) 844
completo adj. (1) completos (1) 670
compor v. (1) compunha (1) 1183
[**composição**] s. (1) composiçoẽs (1) 172
[**composto**] s. (2) composta (2) 1543, 2609
comprar v. (5) comprar (2) 929, 930, comprou (2) 433, 450, Comprou (1) 429
[**comprometer**] v. (1) comprometiaõ (1) 1033
comum adj. (11) commũa (1) 1403, commum (4) 138, 412, 518, 1668, commun (1) 2195, commũn (1) 988, comum (3) 873, 940, 2333, comũm (1) 1119
[**comutação**] s. (1) commutaçaõ (1) 1900
[**concedido**] adj. (1) concedida (1) 828

concordante adj. (1) concordante (1) 2436
concordar v. (1) concordar (1) 794
concorrer v. (9) concorreo (1) 2150, concorrer (1) 2109, concorrerá (1) 481, concorreraõ (3) 1859, 2186, 2800, concorressem (2) 1905, 2606, concorreu (1) 2494
conde s. (1) Conde (1) 202
[**condenação**] s. (1) condenaçons (1) 425
[**condenado**] adj. (1) condemnado (1) 436
[**condizer**] v. (1) condisia (1) 1808
condutor s. (3) conductor (1) 370, condutor (2) 911, 2612
[**conduzido**] adj. (2) condusidos (2) 1854, 2152
[**conduzir**] v. (4) condusil (2) 1926, 2302, condusir (1) 2142, condusiram (1) 305
confessar v. (1) confessando (1) 1628
confim s. (1) confins (1) 374
confirmar v. (3) confirmarão (1) 2720, confirmou (2) 2728, 2737
confiscar v. (2) confiscarão (1) 432, confiscou (1) 1800
[**confissão**] s. (1) confiçáo (1) 1816
conflito s. (4) conflicto (1) 1214, conflito (3) 1174, 1468, 1959
conformidade s. (2) conformidade (2) 2488, 2828
confusão s. (2) confusaõ (2) 755, 1614
confuso adj. (1) confusos (1) 1783
congratular v. (1) congratular (1) 2036
[**congregação**] s. (1) congregaçaõ (1) 2323
congregar v. (2) congregar (1) 2310, congregavaõ (1) 1856
congresso s. (3) congreço (1) 1941, congresso (2) 1132, 1192
conhecer v. (3) conhecendo (1) 2797, conheceo (1) 1170, conhecerão (1) 2554
conhecido adj. (3) conhecido (1) 550, conhecidos (2) 938, 2008
conhecimento s. (4) conhecimento (4) 760, 835, 2046, 2144
conquista s. (9) comquistas (1) 533, conquista (1) 1421, conquistas (7) 64, 215, 747, 1115, 1734, 2007, 2143
[**consciência**] s. (1) consciencias (1) 770
conseguir v. (4) conseguio (1) 1818, Conseguio (1) 1809, conseguir (1) 2788, conseguissem (1) 2125
conselheiro s. (1) conselheiros (1) 848
conselho s. (2) conselho (1) 848, Conselho (1) 853

consentir v. (2) consentiraõ (1) 1993, consentiu (1) 1622
conserva s. (7) conserva (6) 228, 261, 532, 537, 628, 2645, conservas (1) 1744
[**conservação**] s. (2) conservaçaõ (2) 483, 1021
conservar v. (6) conservando (1) 2334, conservar (2) 246, 1303, conservarão (1) 1079, conservou (1) 288, conversou (1) 2046
considerado adj. (1) considerados (1) 2373
considerar v. (1) considerava (1) 332
constante adj. (2) constante (2) 527, 1410
constar v. (12) consta (7) 540, 641, 663, 1322, 1658, 2067, 2252, Consta (2) 1226, 1413, constar (1) 480, constava (2) 1453, 1749
[**consternação**] s. (2) consternaçaõ (2) 2175, 2895
consternado adj. (1) consternado (1) 719
consulta s. (7) consulta (3) 1619, 1628, 2446, consultas (4) 135, 702, 876, 1400
consultar v. (1) consultou (1) 2829
consumir v. (2) consumio (1) 1800, consumisse (1) 777
conta s. (2) contas (2) 1772, 1944
contado adj. (1) contado (1) 2013
contar v. (16) conta (12) 245, 716, 812, 818, 839, 1321, 1774, 2074, 2164, 2172, 2688, 2704, contando (2) 307, 1873, contarão (1) 1602, contava (1) 1250
contemplado adj. (1) contemplado (1) 2450
contenda s. (3) contenda (1) 1164, contendas (2) 419, 420
[**conter**] v. (1) contem (1) 637
continente s. (1) Continente (1) 675
[**contingência**] s. (1) contingencia (1) 2722
[**continuação**] s. (1) continuaçaõ (1) 32
continuar v. (13) continuando (3) 63, 779, 872, Continuando (2) 15, 1421, continuar (4) 456, 1074, 1199, 1203, continuarẽ (4) 456, 1074, 1199, 1203
contrato s. (1) contratos (1) 956
contribuir v. (3) contribuindo (1) 1818, contribuisse (1) 1805, contribuissem (1) 1815
conveniente adj. (3) conveniente (3) 485, 2870, 2880
conversa s. (2) conversa (1) 2568, conversas (1) 924
converter v. (2) converteu (2) 703, 1789
convidado adj. (1) convidados (1) 1854
convir v. (3) convinha (3) 2050, 2194, 2433

convocar v. (10) convocar (2) 791, 1775, convocaraõ (2) 1108, 2441, convocarão (2) 1232, 2434, Convocarão (1) 2692, convocou (2) 2103, 2119, Convocou (1) 1838
[**cópia**] s. (1) copia (1) 140
copiado adj. (2) copiada (1) 195, Copiado (1) 2909
copiar v. (1) copiei (1) 414
[**copioso**] adj. (1) copiosa (1) 353
cor s. (3) cores (2) 459, 1943, côres (1) 1016
corda s. (1) corda (1) 1355
cordilheira s. (1) Cordilheira (1) 679
corisco s. (1) coriscos (1) 1731
coroa s. (5) Coroa (4) 759, 949, 1118, 2406, Corôa (1) 988
coroado adj. (1) Coroados (1) 23
coronel s. (2) Coroneis (1) 1502, Coronel (1) 1233
corpo s. (8) corpo (4) 411, 1218, 1686, 2556, corpos (4) 230, 263, 1277, 2868
corpulento adj. (2) corpolento (1) 1469, corpulento (1) 1706
corregedor s. (2) corregedor (1) 1256, Corregedor (1) 2587
[**córrego**] s. (1) corrego (1) 355
[**correição**] s. (3) correiçaõ (1) 2654, correiçáo (2) 2588, 2776
corrente s. (1) correntes (1) 677
[**correnteza**] s. (2) correntensa (1) 2002, correntesa (1) 1604
correr v. (6) correndo (1) 454, Correndo (1) 63, correr (1) 2184, correraõ (1) 1720, correrão (1) 500, correu (1) 2595
[**corresponder**] v. (2) comrespondendo (1) 1877, corresponderaõ (1) 2573
corrido adj. (1) corrido (1) 1618
corso s. (1) corso (1) 553
cortar v. (3) cortando (1) 24, cortaraõ (1) 2857, cortas (1) 1378
corte s. (4) corte (2) 1893, 2003, Corte (1) 2013, Côrte (1) 914
corvo s. (1) corvos (1) 2283
costa s. (4) costa (1) 674, costas (3) 591, 1225, 1480,
[**costumado**] adj. (1) costumada (1) 2549
costumar v. (3) costumavaã (1) 1264, costumavão (2) 1578, 1868
costume s. (1) costume (1) 2823
cota s. (1) Cota (1) 2477

cousa s. (19) cousa (12) 574, 894, 959, 1790, 1882, 1887, 1910, 1911, 2111, 2319, 2520, 2602, cousas (7) 226, 453, 771, 1878, 2664, 2793, 2876

[**cozer**] v. (1) cosendo (1) 434

[**cozido**] adj. (1) cosidos (1) 1585

cravado adj. (1) cravado (1) 346

[**crédito**] s. (1) credito (1) 200

credor s. (1) credores (1) 1978

crente s. (1) crentes (1) 769

[**criação**] s. (8) creaçaõ (2) 665, 2784, creação (2) 578, 824, creaçons (1) 453, creaçôns (1) 698, criaçóes (1) 53, criaçóoss (1) 690

criança s. (6) creãças (1) 2809, creanças (1) 2867, crianças (4) 1585, 2690, 2834, 2864

[**criar**] v. (1) crear (1) 2654

[**cristalina**] adj. (1) christalinas (1) 1163

[**cristão**] s. (1) christãos (1) 1185

[**cristianismo**] s. (1) Christianissimo (1) 2311

[**cruz**] s. (18) Crus (17) 1949, 1969, 1974, 1987, 1990, 1992, 2021, 2043, 2044, 2114, 2188, 2444, 2717, 2725, 2727, 2730, 2752, Cus (1) 2099

[**cruzado**] adj. (2) crusado (1) 1427, crusados (1) 2318

cuia s. (2) cuia (2) 88, 95

cuidado adj. (2) cuidado (2) 393, 2498

cujo s. (4) cujo (3) 413, 1269, 2468, cujos (1) 18

culpa s. (2) culpa (1) 1037, culpas (1) 2774

culpado adj. (1) culpado (1) 2230

culpar v. (1) culpavão (1) 968

[**cultivado**] adj. (2) cultivada (2) 461, 692

cultivar v. (2) cultivando (1) 13, cultivei (1) 97

cultura s. (1) cultura (1) 16

[**cúmplice**] s. (2) cumplices (2) 1066, 1884

[**cumprir**] v. (1) cumprio (1) 1728

cunhete s. (2) cunhetes (2) 912, 936

curado adj. (5) curado (5) 311, 507, 2060, 2473, 2578

curador s. (2) curador (1) 2850, Curador (1) 837

curar v. (1) curar (1) 273

curso s. (1) cursos (1) 2504
curtir v. (1) curtir (1) 1752
custa s. (17) custa (17) 361, 1006, 1103, 1326, 1512, 1525, 1526, 1807, 1927, 2037, 2317, 2334, 2705, 2746, 2747, 2785, 2799
custas s. (1) custas (1) 153
custo s. (4) custo (4) 236, 746, 1506, 1511
[**custódia**] s. (4) custodia (1) 888, Custodia (3) 886, 891, 896
[**dádiva**] s. (1) dadivas (1) 2040
dado adj. (8) dada (1) 390, dado (7) 796, 798, 1915, 2014, 2020, 2086, 2726
dança s. (3) danças (3) 2528, 2584, 2653
dar v. (98) dá (1) 1574, dalo (1) 2409, dando (20) 119, 363, 776, 1164, 1412, 1631, 1680, 1703, 1759, 1764, 1812, 1844, 1880, 1964, 2004, 2024, 2100, 2211, 2411, 2735, dar (13) 136, 199, 244, 567, 630, 1527, 1620, 1787, 1802, 1963, 2009, 2082, 2759, darem (1) 1402, daria (1) 1841, dariaõ (1) 1946, dava (7) 772, 955, 989, 1151, 1471, 1620, 2488, davam (1) 372, davaõ (1) 1509, davas (1) 839, deo (6) 1123, 1165, 1243, 2345, 2350, 2698, der (1) 2898, deraõ (10) 562, 1042, 1689, 1912, 1960, 1962, 2001, 2454, 2661, 2810, Deraõ (1) 1220, derão (1) 2572, dessem (2) 1851, 1862, deu (26) 811, 888, 916, 1062, 1099, 1215, 1260, 1305, 1319, 1321, 1475, 1511, 1563, 1831, 2015, 2053, 2091, 2100, 2275, 2298, 2358, 2680, 2704, 2821, 2826, 2854, Deu (3) 1795(se), 2740, 2799
data s. (2) datas (2) 185, 190
[**declaração**] s. (1) declaraçaõ (1) 1762
declarado adj. (2) declarado (2) 418, 859
declarar v. (9) declarando (6) 833, 845, 930, 987, 1816, 1993, declaraõ (1) 828, declararão (1) 552, declarava (1) 1508
decreto s. (5) decreto (4) 813, 1660, 2333, 2513, Decreto (1) 921
defeito s. (1) defeito (1) 2535
defender v. (2) defendendo (1) 1167, defenderaõ (1) 1680
defesa s. (3) defesa (3) 224, 1406, 1827
defunto s. (5) defunctos (1) 275, defuntos (4) 459, 608, 1259, 2510
deitar v. (2) deitar (1) 1332, deitou(se) (1) 277
deixado adj. (4) Deixadas (1) 801, deixado (3) 292, 1516, 1637
deixar v. (46) deixando (27) 210, 276, 593, 604, 625, 862, 979, 1075, 1181, 1302, 1346, 1360, 1389, 1444, 1488, 1770, 2173, 2217, 2245, 2332, 2416, 2464, 2477,

2548, 2747, 2779, 2895, deixar (1) 1085, deixaraõ (2) 1087, 1145, deixarão (1) 1911, deixarem (1) 877, deixassem (1) 634, deixavaõ (3) 592, 882, 2485, deixavão (2) 589, 2741, deixou (8) 111, 303, 474, 529, 588, 804, 1078, 1651
deixava v. (1) deixava (1) 1918
delgado s. (2) Delgado (2) 2693, 2831
demanda s. (1) demandas (1) 500
[**demonstração**] s. (1) demonstraçaõ (1) 901
demorar v. (2) demorarão (1) 1409, demorou (1) 806
dente s. (2) dente (1) 2561, dentes (1) 2867
[**denúncia**] s. (1) denuncia (1) 2337
depor v. (3) depor (1) 1892, deporem (1) 2227, deposerão (1) 1485
deposto adj. (1) deposto (1) 2532
deputado s. (3) deputados (3) 408, 424, 432
derivado adj. (2) derivada (1) 108, derivado (1) 36
derramado adj. (1) derramado (1) 1162
derrota s. (1) derrotas (1) 2575
[**desafiar**] v. (2) desafiar (1) 2039, disafiar (1) 1357
desalojar v. (1) desalojar (1) 2373
[**desamparado**] adj. (2) desamparadas (2) 1390, 2135
desamparar v. (1) desamparando (1) 2559
desamparo s. (2) desamparo (1) 2742, desamparos (1) 874
[**desaparecer**] v. (1) desapareceo (1) 1961
descanso s. (2) descanço (1) 118, descanso (1) 1181
descarga s. (1) descarga (1) 2374
descaroçador s. (1) escaroçadores (1) 1010
descer v. (12) descendo (2) 65, 217, Descendo (1) 1382, descer (2) 587, 2553, desceraõ (2) 2017, 2550, Desceraõ (1) 2141, descerão (1) 2301, descesse (1) 2032, desceu (2) 114, 2366
descoberto adj. (12) descobertas (2) 2180, 2676, descoberto (5) 349, 475, 1433, 2027, 2177, descobertos (4) 137, 1634, 2197, 2493, descuberto (1) 110
descobridor s. (5) descobridores (5) 134, 335, 1433, 1450, 2238
descobrimento s. (11) descobrimento (6) 79, 145, 183, 197, 875, 2201, descobrimentos (5) 1451, 1725, 2098, 2131, 2634

descobrir v. (8) descobri (1) 185, descobriam (1) 338, descobrio (1) 2233, Descobrio (1) 2147, descobrir (1) 98, descobriraõ (2) 515, 867, Descobriraõ (1) 2452

[**descomposto**] adj. (2) descompostas (1) 2401, discomposta (1) 2615

descompostura s. (1) descomposturas (1) 1447

desconfiar v. (1) desconfiou (1) 2733

descortesia s. (1) descortesias (1) 2343

descuidar v. (1) descuidei (1) 489

desdobrar v. (1) desdobrar (1) 2900

desejo s. (1) desejo (1) 478

desembargador s. (1) Desembargador (1) 2647

[**desembocar**] v. (1) desembocaõ (1) 683

[**desembolsar**] v. (1) desembolçou (1) 2468

deserto adj. (3) deserta (1) 2748, deserto (2) 1747, 2260

[**desfazer]** v. (1) desfasiaõ (1) 1149

[**desfrutar**] v. (1) desfructando (1) 352

[**desígnio**] s. (2) desgnio (1) 1119, designio (1) 1981

[**desistir**] v. (1) deseestiaõ (1) 869

[**desnecessário**] adj. (1) desnecessario (1) 413

[**desolado**] adj. (1) desollada (1) 2748

desordem s. (1) desordens (1) 1032

[**desordenado**] adj. (1) desordenadas (1) 939

despacho s. (4) despacho (2) 779, 853, Despacho (2) 1821, 2089

despedaçar v. (2) despedaçaraõ (1) 2859, despedaçarão (1) 2867

despejado adj. (2) despejado (1) 1346, despejados (1) 2176

despejar v. (5) despejar (1) 2198, despejaram (1) 350, despejaraõ (1) 2375, despejarão (1) 861, despejasse (1) 2392

[**despender**] v. (3) despenderaõ (1) 1106, despendeu (1) 1238, Dispenderaõ (1) 1528

despesa s. (5) despesa (3) 2107, 2711, 2831, despesas (2) 1131, 2174

[**despicar**] v. (3) Despicou (1) 2379, dispicar (1) 1385

[**despique**] s.(1) despi que (1) 1327

despovoar v. (2) despovoasse (1) 902, Despovoou (1) 1746

desterrar v. (1) desterrarem (1) 2483

desterro s. (8) Desterro (8) 2057, 2220, 2268, 2286, 2364, 2474, 2579, 2632

destroçado adj. (2) destroçada (1) 635, destroçados (1) 1692
destroço s. (2) destroço (1) 259, destroços (1) 218
destruição s. (1) destruição (1) 1243
[**destruído**] adj. (1) destruida (1) 107
destruir v. (8) destrohiaõ (1) 574, destruindo (1) 2828, destruir (1) 561, destruiram (1) 56, destruirão (2) 560, 600, destruirem (1) 1848, destruissem (1) 1410
[**determinação**] s. (1) determinaçoñs (1) 1853
determinado adj. (2) determinado (2) 1921, 2794
determinar v. (10) determinar (2) 1839, 2105, determinaraõ (1) 1641, determinarão (1) 873, determinarem (1) 411, determinasse (1) 2110, determinavão (1) 903, determinou (2) 1841, 2517, Determinou (1) 2878
[**devassa**] s. (11) devaça (10) 541, 636, 789, 820, 826, 923, 962, 1039, 1226, 2774, devaças (1) 2229
[**devassar**] v. (1) devaçou (1) 923
dever v. (5) deve (2) 1715, 2016, devemos (1) 199, devia (2) 840, 2398
[**devido**] s. (1) devida (1) 2671
dezembro s. (11) desembro (1) 2449, Desembro (9) 1024, 2067, 2254, 2618, 2634, 2659, 2668, 2821, 2833, Dezembro (1) 1658
dia s. (71) dia (31) 150, 168, 280, 323, 334, 348, 581, 617, 743, 1307, 1364, 1370, 1570, 1601, 1619, 1676, 1936, 1954, 2206, 2207, 2411, 2412, 2448, 2618, 2625, 2648, 2658, 2680, 2816, 2832, dias (20) 131, 142, 152, 289, 302, 935, 1102, 1298, 1340, 1343, 1349, 1410,,1569, 1755, 1905, 2375, 2390, 2415, 2423, 2712., dias (20) 131, 142, 152, 289, 302, 935, 1103, 1298, 1340, 1343, 1349, 1410, 1569, 1755, 1905, 2375, 2390, 2415, 2423, 2712
diamante s. (3) diamantes (3) 2196, 2236, 2239
dianteira s. (1) dianteiras (1) 1579
diferente adj. (3) diferente (1) 771, diferentes (2) 68, 2575
dificuldade s. (3) dificuldades (3) 1074, 2008, 2018
dignidade s. (1) dignidade (1) 1507
digno adj. (4) digna (2) 2319, 2520, digno (1) 1290, dignos (1) 988
[**dilatado**] adj. (2) dilatadas (2) 12, 103
[**diligência**] s. (7) deligencia (7) 125, 919, 1610, 2031, 2107, 2239, 2263
diminuir v. (1) diminuindo (1) 719
dinheiro s. (1) dinheiro (1) 1509

direita s. (2) direita (2) 47, 897
direito s. (9) direito (1) 834, direitos (8) 157, 176, 404, 433, 741, 856, 910, 973
[**discórdia**] s. (1) discordia (1) 2127
discorrer v. (1) discorrer (1) 2899
[**discursivo**] adj. (1) discursiosos (1) 2451
discurso s. (1) discurso (1) 2847
disparar v. (6) desparando (1) 1590, desparando(lhes) (1) 2374, despararão (1) 1561, Desparou (1) 1359, disparou (1) 1578, disparou(se) (1) 1386
dispor v. (1) dispor (1) 484
[**disposição**] s. (1) disposiçons (1) 1436
disputa s. (5) disputa (1) 1409, disputas (3) 801, 1025, 1446, disputas (1) 801
disputar v. (3) disputar (1) 2161, disputavão (1) 784, disputou (1) 2106
[**dissimular**] v. (1) desimularaõ (1) 1133
[**distância**] s. (1) distancia (1) 45
distante adj. (3) distante (2) 673, 681, Distante (1) 685
distrito s. (12) destrictos (4) 92, 457, 1855, 1869, destritos (4) 1901, 2041, 2635, 2886, districtos (1) 1626, distrito (2) 1676, 1930, distritos (1) 1991
ditado adj. (2) ditado (2) 1668, 2445
dito adj. (51) dita (12) 922, 1001, 1524, 1666, 1669, 1729, 1890, 1905, 2101, 2300, 2331, 2437, ditas (5) 413, 1402, 2185, 2529, 2711, dito (29) 97, 149, 174, 396, 402, 636, 810, 817, 822, 830, 832, 1146, 1348, 1351, 1424, 1669, 1717, 1775, 2033, 2176, 2213, 2332, 2339, 2449, 2481, 2490, 2612, 2803, 2882, Dito (1) 2273, ditos (4) 631, 1432, 2189, 2197
divertido adj. (2) divertidos (1) 1553, Divertidos (1) 74
[**dívida**] s. (2) dividas (2) 177, 420
dividido adj. (6) dividida (3) 215, 1217, 2061, divididas (1) 398, divididos (2) 264, 2139
dividir v. (4) devide (1) 680, dividindo (2) 401, 2868, dividio (1) 766
divino adj. (10) divina (5) 11, 283, 971, 1293, 1510, Divina (1) 2794, divino (1) 2007, divinos (3) 255, 763, 884
divisa s. (1) divisa (1) 2462
divulgado adj. (2) Divulgada (1) 207, divulgado (1) 923
divulgar v. (4) devulgasse (1) 1798, divulgou (3) 1787, 2196, 2229

dizer v. (56) Diceraõ (1) 2126, diga (1) 667, digo (9) 348, 356, 817, 968, 1662, 1832, 2100, 2104, 2556, direi (1) 943, diremos (1) 666, disem (1) 90, disendo (21) 270, 295, 298, 329, 376, 834, 1366, 1378, 1380, 1404, 1566, 1593, 1609, 1894, 1912, 1950, 2084, 2120, 2514, 2616, 2717, diser (5) 840, 1128, 1934, 1938, 2395, diserem (1) 1549, disessem (1) 2432, disia (4) 1783, 1852, 1988, 2720, disiam (1) 1549, disiaõ (3) 925, 1780, 1951, disse (4) 364, 801, 898, 1653, dissesse (1) 803, dizendo (1) 794

[**dízimo**] s. (4) disimos (4) 404, 715, 716, 857

[**dobrado**] adj. (1) dobradas (1) 28

doença s. (6) doenças (6) 221, 440, 456, 726, 860, 1241

doente adj. (1) doente (1) 276

dom s. (32) Dom (32) 202, 204, 311, 509, 751, 811, 815, 918, 1057, 1648, 1724, 1768, 1819, 1890, 1892, 1969, 1974, 2057, 2062, 2219, 2267, 2286, 2287, 2363, 2474, 2480, 2528, 2579, 2582, 2632, 2851

[**doméstico**] adj. (3) domesticos (2) 550, 1854, Domesticos (1) 1844

[**domicílio**] s. (4) domicilios (4) 1914, 2049, 2839, 2874

dominar v. (1) dominava (1) 1894

[**domínio**] s. (6) dominio (2) 61, 2115, dominios (4) 57, 1895, 2313, 2881

dono s. (5) dono (2) 304, 578, donos (3) 1317, 1391, 1630

[**donzela**] s. (1) donsellas (1) 2865

dormir v. (4) dormia (1) 582, dormindo (1) 1558, dormir (1) 577, dormiu (1) 330

dourado adj. (1) dourado (1) 449

douto adj. (1) doutos (1) 1036

doutor s. (62) doutor (7) 921, 1059, 1164, 1227, 1332, 1714, 2514, Doutor (54) 655, 760, 847, 859, 1039, 1120, 1155, 1255, 1446, 1657, 1723, 1730, 1737, 1741, 1758, 2025, 2066, 2068, 2073, 2104, 2111, 2159, 2160, 2188, 2191, 2224, 2243, 2248, 2250, 2254, 2266, 2270, 2281, 2394, 2404, 2422, 2425, 2427, 2431, 2435, 2507, 2529, 2538, 2587, 2619, 2628, 2630, 2643, 2645, 2650, 2686, 2775, 2777, 2789, Doutor (1) 1928

[**doutrinar**] v. (1) dotrinavão (1) 557

droga s. (1) drogas (1) 1955

[**duplicado**] adj. (1) duplicada (1) 28

durar v. (5) duraraõ (1) 2653, durou (4) 1103, 2455, 2502, 2583

[**dúvida**] s. (2) duvidas (2) 834, 1446

duvidar v. (1) duvidara (1) 826
[**eclesiástico**] adj. (1) eclesiatica (1) 765
efeito s. (14) efeito (4) 1433, 1643, 1981, 2114, efeitos (3) 1900, 2300, 2732, effeito (5) 138, 154, 1002, 1717, 2608, effeitos (2) 505, 1901
[**eficaz**] adj. (1) eficas (1) 704
eleger v. (9) elegerão (1) 1198, elegerem (1) 174, elegesce (1) 407, elegeu (1) 169, ellegeraõ (2) 424, 1233, ellegerão (2) 1328, 2693, ellegeu (1) 1858
[**eleição**] s. (3) eleiçaõ (1) 256, eleiçôns (1) 660, elleiçoés (1) 1034
elevar v. (1) elevando (1) 2692
elogio s. (1) elogios (1) 626
[**el-rei**] s. (11) (d')Elrey (1) 1203, El rei (1) 846, El rey (1) 918, Elrei (1) 488, Elrey (7) 1203, 1205, 1225, 1526, 1660, 1950, 2460
embaixada s. (1) embaixada (1) 2118
embaraçar v. (1) embaraçaram (1) 611
embarcado adj. (4) embarcadas (1) 1044, embarcados (3) 1138, 1308, 1984
embarcar v. (9) embarcando (1) 1539, embarcaõ (1) 1576, embarcar (3) 591, 594, 1505, embarcaraõ (1) 1615, embarcarão (1) 1959, embarcou (2) 1155, 2372
embargar v. (1) embargando (1) 836
embargo s. (2) embargo (1) 837, embargos (1) 838
[**embicado**] adj. (1) imbicadas (1) 1558
[**embicar**] v. (8) embicar (1) 1613, embicaram (1) 290, imbicando (1) 2555, imbicar (1) 2558, Imbicaraõ (1) 1590, imbicarão (1) 2080, Imbicarão (1) 1561, imbicou (1) 1366
embira s. (1) embiras (1) 1307
emboaba s. (2) Emboabas (2) 36, 1327
[**embolsar**] v. (1) embolçava (1) 975
[**emborcar**] v. (1) imborcando (1) 1180
embrulho s. (1) embrulho (1) 327
emprego s. (5) emprego (3) 1180, 2315, 2796, empregos (2) 78, 2803
empresa s. (6) empresa (6) 595, 1609, 1631, 2008, 2016, 2893
encaminhado adj. (1) encaminhado (1) 1117
encaminhar v. (5) encaminhando (1) 482, encaminhar (1) 737, encaminhava (1) 2118, incaminhando (1) 480, incaminharaõ (1) 1571
encarnado adj. (1) encarnado (1) 1373

encenar v. (1) encenava (1) 1248
enchente s. (1) enchentes (1) 2298
[**encher**] v. (1) encheo (1) 697
encoberto adj. (1) encoberto (1) 212
encomendado adj. (2) encomendado (2) 1056, 1648
encontrar v. (6) encontavaõ (1) 1167, encontraraõ (2) 1285, 2813, encontrarem (1) 88, encontrava (1) 308, encontrou (1) 2687
encontro s. (4) encontro (1) 636, encontros (3) 1984, 2000, 2037
[**encostado**] adj. (1) encostadas (1) 1829
encravado adj. (1) encravados (1) 110
[**endireitar**] v. (1) endireitalla (1) 890
enfeite s. (1) enfeites (1) 114
enfermidade s. (4) enfermidade (1) 727, enfermidade (1) 267, enfermidades (2) 1015, 1753
enfermo s. (3) enfermos (3) 948, 994, 2601
enforcar v. (2) enforcaraã (1) 810, enforcasse (1) 802
engenho s. (2) engenhos (2) 1020, 1022
enredo s. (2) enredos (2) 880, 992
ensinado adj. (1) ensinado (1) 2806
ensinar v. (3) ensinando (1) 226, ensinarem (1) 2836, ensinavaõ (1) 2757
ensinou v. (1) ensinou (1) 1295
entender v. (5) entenda (1) 2872, entendendo (1) 843, entender (1) 2736, entendia (1) 1566, entendiaõ (1) 2306
entendimento s. (1) entendimento (1) 521
enterrar v. (2) enterrar (2) 446, 1754
entidade s. (1) entidade (1) 900
entrada s. (7) entrada (4) 149, 151, 1178, 1915, entradas (3) 710, 735, 856
entrado adj. (1) entrado (1) 872
entranha s. (1) entranhas (1) 2859
entrar v. (33) emtraraõ (1) 1352, entrando (5) 46, 66, 2391, 2495, 2551, entrar (2) 1911, 1919, Entraram (1) 497, entrarao (1) 2151, entraraõ (6) 1097, 1357, 1376, 1734, 1971, 2161, Entraraõ (1) 1400, entrarão (2) 1637, 2081, entrassem (1) 2310, entrava (1) 830, entrou (8) 510, 752, 920, 994, 1699, 1958, 2072, 2268, Entrou (4) 660, 1258, 1751, 2653

entrega s. (1) entrega (1) 928
entregar v. (10) entregar (4) 744, 965, 1504, 2612, Entregaraõ (1) 1874, entregavão (1) 972, entregou (3) 328, 911, 2051, entregue (1) 2611
[**entupido**] adj. (1) entupida (1) 2549
enviado adj. (14) enviada (2) 919, 1497, enviado (4) 147, 178, 196, 1917, enviados (3) 1007, 1221, 2460, inviado (3) 2099, 2112, 2159, inviados (2) 1936, 2085
enviar v. (14) emviou (1) 908, enviando (1) 844, enviar (2) 296, 2029, enviasse (2) 2026, 2706, enviassem (1) 2739, enviou (4) 394, 1006, 2609, 2768, inviou (2) 2116, 2416, Inviou (1) 918
enviou v. (1) Enviou (1) 2030
enxada s. (1) enxadas (1) 607
[**enxovia**] s. (2) enxovia (1) 1799, inxovia (1) 2660
[**epidemia**] s. (1) hipedimia (1) 2283
[**epístola**] s. (1) Epistola (1) 889
[**epíteto**] s. (1) epiteto (1) 1061
[**erigindo**] v. (1) erigiñdo (1) 2294
[**erigir**] v. (2) eregir (1) 1726, erigér (1) 658
errar v. (1) errava (1) 1701
erro s. (1) erro (1) 2787
[**esbulhado**] adj. (1) esbulhadas (1) 721
escada s. (1) escada (1) 888
[**escandalizado**] adj. (1) escandalisados (1) 2755
escapado adj. (1) escapado (1) 1196
escapar v. (25) escapando (8) 538, 1124, 1186, 1266, 1564, 2094, 2359, 2697, escaparam (2) 227, 236, escaparaõ (3) 1280, 1481, 1583, escaparão (3) 1214, 1582, 2138, escapasse (1) 1029, escapavaõ (2) 457, 727, escapavão (1) 726, escapou (5) 565, 1046, 2269, 2664, 2666
escolta s. (1) escolta (1) 1356
escravatura s. (8) escravatura (7) 239, 243, 267, 405, 1021, 1825, 2497, escravaturas (1) 466
escravo s. (33) escravo (4) 786, 1664, 1996, 2396, escravos (29) 304, 305, 335, 445, 535, 735, 868, 974, 982, 1005, 1018, 1112, 1316, 1317, 1320, 1423, 1792, 1997, 2023, 2032, 2078, 2346, 2353, 2358, 2689, 2743, 2766, 2811, 2857

escrever v. (11) escreveo (1) 1417, escrever (2) 139, 852, escreveraõ (1) 1200, escreverão (1) 2414, escreveu (4) 1288, 1414, 1420, 2025, escrevi (2) 181, 191

[**escrito**] s. (4) escripta (3) 195, 200, 2735, escriptos (1) 613

escrivão s. (8) escrivans (1) 1791, escrivañs (1) 1776, escrivaõ (4) 181, 190, 409, 2443, escrivão (1) 185, Escrivão (1) 159

escuro adj. (1) escuro (1) 1783

[**escusar**] v. (1) excusarem (1) 2767

[**escutar**] v. (1) excutasse (1) 790

[**esfolado**] adj. (1) esfollada (1) 1305

esforçado adj. (2) esforçado (1) 1469, exforçada (1) 2706

[**esgotado**] adj. (2) exgotada (1) 1467, exgutado (1) 1463

esgrimir v. (1) esgrimia (1) 1473

espaço s. (4) espaço (4) 355, 1461, 1464, 1552

espada s. (4) espada (2) 1596, 2663, espadas (2) 619, 2163

espalhar v. (1) espalhando (1) 2859

espanhol s. (3) Espanhoes (1) 2045, espanhol (1) 1567, espanhola (1) 1594

espantoso adj. (1) espantoso (1) 59

[**esparso**] adj. (2) esparsos (1) 1627, exparsas (1) 1682

[**especial**] adj. (1) expecial (1) 1694

[**especular**] v. (1) Especulouse (1) 894

[**esperança**] s. (1) esperaça (1) 1203

esperar v. (6) esperar (2) 1122, 1444, esperasse (1) 1200, esperassem (1) 1902, espero (1) 491, esperou (1) 2349

[**esperto**] s. (1) experto (1) 525

[**espetáculo**] s. (1) espectaculo (1) 1219

espetar v. (1) espetando (1) 2858

espiar v. (2) espia (2) 1559, 2733

espigar v. (1) espigar (1) 570

espingarda s. (1) espingardas (1) 378

espinha s. (1) Espinha (1) 1531

espinhaço s. (1) espinhaço (1) 1472

esquadra s. (2) esquadra (2) 1232, 1503

esquecido adj. (1) esquecidos (1) 75

esquerda s. (2) esquerda (2) 1557, 1571

estabelecer v. (3) estabelecer (2) 1860, 2158, estabeleceraõ (1) 746
estabelecido adj. (4) estabelecido (2) 956, 2329, estabelecidos (2) 2093, 2636
estabilidade s. (1) estabilidade (1) 1726
estacado adj. (1) estacados (1) 1372
estado s. (11) estado (2) 4, 291, Estado (1) 205, estados (6) 19, 904, 2312, 2323, 2330, 2463, Estados (2) 1990, 2760
estandarte s. (1) estandartes (1) 11
estanho s. (1) estanho (1) 1429
estar v. (40) está (2) 354, 1334, estamos (2) 665, 1780, estando (3) 2123, 2393, 2786, estava (14) 282, 291, 299, 325, 346, 460, 895, 1069, 1080, 1096, 1573, 2054, 2108, 2329, estavam (2) 336, 2555, estavaõ (13) 631, 734, 1140, 1175, 1207, 1297, 1556, 1752, 1829, 1837, 1894, 2101, 2695, estavão (3) 857, 881, 1557, estou (1) 94
estender v. (4) estendendo (2) 20, 2495, estender (1) 12, estendessem (1) 2881
estilar v. (1) estilar (1) 1010
estimação s. (1) estimação (1) 1876
estiver v. (2) Estiveraõ (1) 1905, estiverão (1) 1522
estivessem v. (1) estivessem (1) 1629
[**estória**] s. (1) Estoria (1) 414
estrada s. (1) estrada (1) 1867
estrago s. (2) estrago (1) 1581, estragos (1) 1231
estrangeiro s. (2) estrangeiros (1) 375, Estrangeiros (1) 917
[**estranhado**] adj. (1) extranhada (1) 1882
[**estreito**] adj. (2) estreita (2) 812, 1383
[**estrépito**] s. (5) estrepito (3) 1405, 1597, 2063, strepito (2) 754, 1060
estrondo s. (7) estrondo (7) 916, 1062, 1555, 1572, 1760, 2213, 2751
estrondoso adj. (1) estrondoso (1) 1159
[**esvanecimento**] s. (1) exvanecimento (1) 1252
[**etéreo**] adj. (1) etherea (1) 2214
eterno adj. (3) eterna (2) 1182, 1467, eterno (1) 1181
europeu adj. (6) europeo (2) 265, 331, europeos (1) 1269, Europeos (1) 86, europeus (1) 1237, Europeus (1) 36
evangelho s. (1) Evangelho (1) 1096
evitar v. (1) evitarem (1) 745
[**exageração**] s. (1) exageraçons (1) 376

exaltação s. (3) Exaltaçaõ (2) 1992, 2043, Exaltação (1) 2020
examinado adj. (1) examinados (1) 2134
examinar v. (4) examinar (3) 172, 1433, 2236, examinei (1) 98
examinou v. (3) examinou (3) 1434, 2100, 2169
exceptuar v. (1) exceptuando (1) 714
excesso s. (5) excesso (2) 1019, 1790, excessos (3) 462, 951, 1760
excluir v. (1) excluindo (1) 2601
excomungado adj. (4) excomungado (4) 762, 768, 781, 859
[**excomunhão**] s. (9) escomunhaõ (1) 769, excommunhaõ (1) 2164, excommunhoens (1) 2163, excommunhoẽs (1) 2166, excomunhaõ (1) 2417, excomunhoñs (2) 991, 1066, excomunhôns (2) 858, 880
[**execução**] s. (3) execuçôns (1) 501, execussons (1) 855, execussôns (1) 992
executar v. (4) executar (1) 497, executava (2) 743, 838, execute (1) 482
executar v. (1) executastes (1) 845
[**exéquias**] s. (2) Exequeias (1) 2669, exequias (1) 2288
exercer v. (4) exercendo (1) 2803, exercer (3) 510, 2072, 2449
[**exercício**] s. (1) exercicio (1) 525
exercitado adj. (1) exercitado (1) 526
exercitar v. (1) exercitaram (1) 78
[**exército**] s. (1) exercitos (1) 2761
exibir v. (1) exibia (1) 710
[**exigir**] v. (1) esigia (1) 646
existir v. (2) existe (1) 363, Existia (1) 467
[**exorbitância**] s. (1) exorbitancia (1) 437
exornado adj. (1) exornado (1) 341
[**expedição**] s. (6) espedicaõ (2) 1238, 1245, expediçaõ (2) 1523, 2896, expediçáo (1) 1920, expediçoñs (1) 2844
expedir v. (6) expedio (2) 2354, 2710, Expedirão (1) 2465, expedirem (1) 2123, expedisse (1) 1333, expediu (1) 1442
expensa s. (2) expensas (2) 1858, 2149
[**experiência**] s. (1) esperiencia (1) 226
experimentado adj. (1) experimentado (1) 1249
experimentar v. (4) esperimẽtava (1) 1018, experimentava (1) 860, experimentaraõ (1) 1293, experimentarem (1) 879

[**expirar**] v. (2) espirar (2) 445, 1297
[**exploração**] s. (1) exploraçaõ (1) 1115
explorador s. (1) explorador (1) 2027
expor v. (1) expondo (1) 885
[**expôs**] v. (1) expos (1) 898
exposto adj. (3) exposta (1) 924, exposto (1) 2390, expostos (1) 870
expressar v. (1) expressa (1) 1408
[**expugnação**] s. (1) expugnaçaõ (1) 17
expugnar v. (1) expugnaram (1) 42
expulsar v. (1) expulsará (1) 176
expulso adj. (3) expulsos (3) 1913, 1916, 1994
[**extensão**] s. (1) extensaõ (1) 2311
[**extenso**] adj. (1) extensa (1) 15
extinguir v. (6) extinguindo (2) 129, 2506, extinguio (2) 721, 2505, extinguir (1) 2491, extinguissem (1) 1661
extinto adj. (2) extincta (1) 513, extintos (1) 1022
[**extraído**] adj. (1) extrahido (1) 140
[**extrair**] v. (1) extrahio (1) 2184
extremado adj. (1) extremado (1) 1707
extremo adj. (1) Extremo (1) 2257
[**extremoso**] adj. (1) extremosa (1) 522
[**fábrica**] s. (4) fabrica (1) 2331, fabrica (1) 2331, fabricas (2) 42, 53
fabricado adj. (4) fabricada (1) 1070, fabricadas (1) 1838, fabricado (2) 883, 2167
fabricar v. (8) fabricar (3) 128, 2383, 2786, fabricaram (1) 313, fabricaraõ (3) 1141, 1283, 1308, fabricou (1) 502
[**fábula**] s. (1) fabula (1) 382
[**fabuloso**] adj. (1) fabulosas (1) 376
faca s. (4) facas (3) 1368, 1944, 2040, faquinha (1) 286
façanha s. (1) façanhas (1) 1250
fadiga s. (2) fadigas (2) 118, 883
[**faisqueiro**] s. (1) faisqueiras (1) 720
falar v. (14) falando (3) 999, 1626, 1899, falar (4) 1935, 1939, 1940, 2485, falassem (1) 781, falava (1) 1565, falavam (1) 2484, falavaõ (1) 1395, falla (1) 1395, fallava (1) 769, falou (1) 2084

falecer v. (6) Faleceo (1) 517, falecera (1) 2419, faleceu (4) 527, 1737, 2223, 2424
falecido adj. (2) falecida (1) 1711, falecido (1) 530
[**falecimento**] s. (1) falescimento (1) 509
falhado adj. (1) falhados (1) 1207
falhar v. (4) falharam (1) 312, falharaõ (2) 1141, 1200, falharem (1) 455
falta s. (20) falta (19) 219, 220, 486, 566, 568, 722, 827, 837, 841, 1671, 1753, 1773, 1795, 1797, 1910, 2135, 2789, 2790, faltas (1) 860
faltar v. (10) faltar (1) 1755, faltará (1) 2899, faltaraõ (1) 2177, faltarão (1) 799, faltava (3) 295, 298, 442, faltavaõ (1) 770, faltou (2) 440, 1139
falto adj. (1) faltos (2) 502
fama s. (3) fama (1) 1735, Fama (2) 374, 613
[**família**] s. (1) familias (1) 520
famoso adj. (3) famosa (1) 6, famosos (2) 34, 54
fardo s. (1) fardo (1) 711
farinha s. (2) farinha (2) 2154, 2467
[**fastidioso**] adj. (1) fastidiosa (1) 438
fato s. (2) facto (1) 1412, fato (1) 2116
fatura s. (2) factura (1) 1816, fatura (1) 2799
favor s. (1) favor (1) 1064
[**favorável**] s. (1) favoravel (1) 693
[**fazenda**] s. (65) fasenda (24) 477, 564, 712, 717, 912, 1148, 1513, 1526, 1656, 1718, 1759, 1761, 1773, 1788, 1818, 1824, 2070, 2189, 2256, 2317, 2319, 2470, 2497, 2747, Fasenda (7) 369, 707, 934, 951, 975, 2468, 2778, fasénda (1) 1795, fasendas (33) 210, 230, 263, 266, 405, 439, 466, 535, 547, 590, 710, 735, 739, 972, 1106, 1255, 1529, 1852, 1860, 1881, 1900, 1909, 1924, 1972, 2036, 2117, 2120, 2142, 2525, 2685, 2742, 2821, 2885
fazer v. (214) faça (1) 492, faço (1) 817, faria (1) 300, fariaõ (1) 988, fas (2) 2847, 2900, faseis (1) 843, fasella (1) 797, fasem (1) 2882, fasendo (21) 11, 20, 108, 135, 430, 435, 511, 776, 1006, 1610, 1654, 1700, 1715, 1851, 2054, 2101, 2455, 2495, 2507, 2655, 2691, faser (56) 115, 172, 349, 499, 588, 700, 702, 796, 825, 959, 1166, 1232, 1258, 1264, 1326, 1372, 1408, 1475, 1512, 1515, 1555, 1599, 1615, 1641, 1669, 1790, 1805, 1847, 1896, 1924, 1947, 1948, 1994, 2031, 2113, 2117, 2120, 2122, 2160, 2258, 2268, 2301, 2307, 2322, 2331, 2388, 2391, 2409, 2410, 2435, 2521, 2588, 2608, 2732, 2776, 2783, faserem (7) 1765, 1852, 1880, 1881, 1935,

2177, 2227, fasia (7) 125, 269, 419, 448, 1761, 2152, 2688, fasiam (1) 39, fasiaõ (10) 463, 582, 593, 633, 745, 876, 1113, 1341, 1506, 2571, fasiáo (1) 2738, fazendo (1) 831, fes (69) 143, 149, 151, 201, 256, 277, 286, 316, 431, 433, 436, 598, 660, 791, 803, 808, 810, 850, 851, 892, 901, 923, 928, 943, 1008, 1063, 1178, 1252, 1261, 1388, 1541, 1581, 1651, 1704, 1718, 1730, 1766, 1775, 1802, 1920, 1975, 2040, 2051, 2062, 2099, 2156, 2165, 2192, 2193, 2216, 2221, 2243, 2261, 2286, 2299, 2312, 2389, 2413, 2446, 2448, 2476, 2512, 2517, 2597, 2605, 2657, 2789, 2819, 2828, Fes (2) 705, 2073, fesesse (1) 2706, fiseraã (1) 559, fiseram (2) 54, 1034, fiseraõ (11) 417, 862, 1265, 1439, 1460, 1876, 2276, 2288, 2322, 2444, 2819, fiserão (10) 644, 789, 1026, 1568, 1614, 1619, 1635, 2343, 2568, 2765, Fiserão (1) 1100, fisesse (3) 793, 899, 2028, fisessem (1) 1380

fé s. (4) fé (3) 94, 159, 191, Fé (1) 10

[**fechado**] adj. (1) fechada (1) 2417

feijão s. (3) feijão (1) 2154, feijons (2) 572, 2467

feira s. (2) feira (2) 886, 2224

feiticeiro s. (1) feiticeiros (1) 1560

feito adj. (26) feita (5) 390, 933, 1063, 1806, 2083, feitas (4) 1516, 1810, 2481, 2887, feito (15) 706, 886, 987, 1054, 1060, 1093, 1130, 1667, 1789, 1807, 1888, 1897, 1916, 2090, 2173, (1) feitos 2405, Feitos (1) 759

feitoria s. (6) feitoria (2) 2106, 2378, feitorias (4) 43, 56, 1838, 2239

feixo s. (1) feixo (1) 1383

felicitar v. (1) felicitar (1) 976

fera s. (1) feras (1) 2321

feriado s. (1) feriado (1) 2411

ferido adj. (2) ferido (1) 1065, feridos (1) 1390

ferir v. (3) ferindo (2) 621, 1466, feririaõ (1) 1029

ferramenta s. (2) ferramentas (2) 1113, 2891

ferro s. (1) ferro (1) 1278

fertilidade s. (1) fertilidade (1) 74

festa s. (5) festa (2) 1100, 1407, festas (3) 645, 2529, 2653

festejar v. (2) Festejou (2) 2526, 2581

festejo s. (1) festejo (1) 2583

festividade s. (1) festividade (1) 1107

fevereiro s. (5) fevereiro (1) 1839, Fevereiro (4) 2031, 2640, 2838, 2853

fiança s. (1) fiança (1) 1801
ficado adj. (3) ficado (3) 121, 298, 2020
ficar v. (39) fica (2) 395, 418, ficando (9) 889, 907, 1275, 1582, 1747, 1939, 1940, 1941, 1956, ficar (3) 229, 1302, 2332, ficara (1) 1628, ficára (1) 244, ficaram (1) 139, ficaraõ (4) 1125, 1604, 1626, 2656, ficarão (3) 1584, 1629, 1747, ficasse (1) 271, ficava (2) 638, 1810, ficavaõ (3) 458, 594, 864, ficavão (2) 423, 2048, fico (1) 493, ficou (5) 1463, 1730, 1855, 2126, 2510, fique (1) 843
fidalgo s. (2) fidalgo (2) 945, 1126
[**fiel**] adj. (4) Fidellissima (1) 2871, fieis (1) 54, fiel (2) 670, 2051
filho s. (12) filhas (1) 2865, filho (4) 245, 529, 1049, 1687, filhos (7) 76, 80, 211, 2148, 2314, 2527, 2742
fim s. (29) fim (22) 465, 1007, 1027, 1035, 1281, 1312, 1403, 1486, 1620, 1655, 1820, 1964, 2065, 2218, 2265, 2325, 2361, 2503, 2589, 2653, 2746, 2780, fin (1) 1254, fins (6) 1024, 2202, 2580, 2657, 2801, 2810
[**finalizar**] v. (2) finalisou (1) 1129, finalisou (1) 1129
findar v. (2) findar (1) 1444, findou (1) 1952
findo adj. (2) findas (1) 2529, findo (1) 2390
[**firmar**] v. (1) firmaraõ (1) 2151
fisco s. (1) Fisco (1) 922
fita s. (1) fitas (1) 1944
[**flecha**] s. (1) freixas (1) 1834
[**flechada**] adj. (2) frexada (1) 2087, frexas (1) 1354
florear v. (1) florear (1) 1357
[**florescer**] v. (1) florecia (1) 2492
fogo s. (19) fogo (8) 277, 286, 618, 1960, 2082, 2095, 2860, 2869, fogos (11) 379, 1103, 1346, 1554, 1556, 1558, 1571, 2208, 2584, 2687, 2700
foice s. (1) foice (1) 994
folha s. (8) folha (7) 544, 643, 1230, 2068, 2072, 2206, 2253, folhas (1) 327
[**folheto**] s. (1) folhetas (1) 382
fome s. (11) fome (9) 259, 268, 440, 445, 727, 860, 992, 1223, 1300, fóme (1) 2494, fomes (1) 2178
fomentado adj. (1) fomentado (1) 1714
força s. (11) forca (1) 1212, força (4) 500, 708, 1259, 2269, forças (6) 28, 511, 558, 1707, 2136, 2734

forma s. (12) forma (12) 417, 421, 472, 659, 743, 796, 797, 800, 891, 1060, 1920, 2264
formado adj. (2) formadas (1) 1579, formado (1) 2556
formar v. (17) formam (2) 50, 2607, formando (3) 352, 1133, 2629, formar (3) 410, 2761, 2836, formaram (2) 117, 253, formaraõ (2) 1767, 2182, formarão (1) 2556, formasem (1) 2316, formavaõ (1) 1011, formou (2) 753, 2197
formoso adj. (3) formosa (1) 1809, formoso (2) 514, 2183
forro s. (1) forro (1) 1092
[**fortaleza**] s. (1) fortalesa (1) 2367
forte adj. (2) forte (2) 1463, 2370
[**fortificação**] s. (1) fortificaçaõ (1) 2879
fortuna s. (7) fortuna (5) 31, 333, 477, 955, 2082, Fortuna (1) 2338, fortunas (1) 120
fraco adj. (1) fraco (1) 460
franciscano adj. (6) franciscano (2) 249, 1547, Franciscano (4) 366, 1101, 1679, 2257
[**franco**] adj. (1) franca (1) 1178
franquear v. (1) franquearem (1) 2142
frasco s. (2) frasco (2) 567, 1012
frasqueira s. (2) frasqueiras (2) 1013, 2467
freguesia s. (2) freguesia (1) 1727, Freguesia (1) 362
frei s. (24) Frei (7) 247, 248, 311, 365, 751, 1057, 1547, Frey (17) 1101, 1648, 1678, 1724, 1969, 1974, 2057, 2219, 2267, 2286, 2363, 2474, 2547, 2566, 2579, 2632, 2795
frequentar v. (1) frequentando (1) 2302
fronteira s. (3) fronteira (1) 1933, fronteiras (1) 1895, fronteiro (1) 2370
frota s. (15) frota (13) 370, 610, 644, 1171, 1182, 1285, 1363, 1366, 1930, 2280, 2540, 2626, 2637, frotas (2) 103, 399
[**frouxidão**] s. (1) froxidaõ (1) 1253
frustrado adj. (2) frustado (1) 2126, frustrado (1) 1132
fruta s. (1) frutas (1) 1309
[**frutífero**] adj. (1) fructiferos (1) 14
fruto s. (12) fructo (1) 2843, fructos (3) 75, 125, 689, fruto (3) 1242, 2262, 2714, frutos (5) 404, 716, 857, 1278, 2389
fuga s. (7) fuga (7) 55, 1063, 1066, 1288, 1691, 1705, 1833

fugido adj. (3) fugido (2) 557, 1620, fugidos (1) 1129
fugir v. (11) fuge (1) 2904, fugiaõ (1) 1342, fugio (2) 1051, 1418, fugiraõ (3) 1274, 1966, 2240, fugirão (1) 2353, fugirẽ (1) 863, fugiu (2) 1314, 2838
fugitivo adj. (7) fugitivo (1) 1319, fugitivos (6) 1564, 1598, 2095, 2666, 2716, 2770
fulminar v. (1) fulminando (1) 1065
[**fumaça**] s. (1) fumacas (1) 2206
fumo s. (2) fumo (2) 1587, 2572
[**função**] s. (3) funçaõ (2) 1621, 2123, funçáo (1) 2437
fundação s. (3) fundaçaõ (1) 2295, fundaçáo (1) 1840, fundação (1) 1842
[**fundado**] adj. (1) fundada (1) 2291
fundamento s. (1) fundamento (1) 2791
fundar v. (5) fundar (5) 1114, 2367, 2369, 2377, 2879
[**fundição**] s. (3) fundicaõ (1) 1661, fundiçaõ (2) 982, 2328
funeral s. (2) funeraes (1) 2289, funerais (1) 2669
[**fúria**] adj. (5) furia (4) 1168, 1389, 1465, 1606, furias (1) 2039
furor s. (2) furor (2) 1689, 2082
fusco adj. (2) fusco (2) 1694, 1706
futuro s. (1) futuro (1) 2901
gado s. (6) gado (4) 53, 58, 690, 696, gados (2) 1733, 1972
gafanhoto s. (1) gafanhotos (1) 570
[**galhofa**] s. (1) galhota (1) 1252
galinha s. (2) galinhas (1) 452, gallinhas (1) 37
ganho adj. (1) ganhos (1) 437
gastar v. (5) gastar (1) 2679, gastarã (1) 2318, gastaraõ (1) 1007, gastarão (1) 1239, gastarem (1) 323
gasto s. (3) gasto (2) 1525, 2468, gastos (1) 1718
gato s. (1) gatos (1) 578
gemer v. (3) gemer (1) 728, gemesse (1) 2744, gemiaõ (1) 1756
general s. (72) general (27) 202, 402, 470, 771, 773, 790, 804, 806, 808, 810, 909, 927, 944, 965, 978, 1003, 1321, 1329, 1414, 1494, 1501, 1625, 1670, 1772, 2326, 2331, 2733, General (44) 171, 400, 639, 640, 650, 701, 731, 749, 801, 1594, 1742, 1789, 2279, 2290, 2292, 2304, 2367, 2379, 2392, 2430, 2444, 2481, 2490, 2516, 2521, 2541, 2592, 2598, 2608, 2615, 2621, 2624, 2642, 2649, 2651, 2658, 2705, 2722, 2729, 2737, 2750, 2817, 2878, 2886, Geniral (1) 148

[**gênero**] s. (1) genero (1) 1668
gente s. (69) gente (58) 40, 90, 215, 220, 258, 294, 440, 552, 555, 576, 600, 644, 905, 1044, 1134, 1140, 1156, 1191, 1207, 1210, 1255, 1344, 1375, 1393, 1407, 1495, 1584, 1645, 1652, 1657, 1684, 1690, 1734, 1766, 1933, 1983, 1986, 2000, 2054, 2094, 2120, 2150, 2182, 2204, 2300, 2352, 2494, 2609, 2626, 2638, 2700, 2717, 2727, 2746, 2764, 2818, 2864, gentes (11) 30, 51, 74, 210, 442, 1119, 1195, 1972, 2320, 2456, 2761
gentio s. (71) gentio (52) 95, 100, 108, 112, 536, 540, 548, 565, 610, 616, 1045, 1046, 1051, 1123, 1182, 1200, 1208, 1215, 1233, 1266, 1272, 1280, 1334, 1353, 1573, 1620, 1683, 1689, 1699, 1781, 1826, 1831, 1837, 1847, 1894, 1957, 2000, 2038, 2081, 2083, 2091, 2103, 2134, 2558, 2685, 2694, 2821, 2830, 2839, 2854, 2862, 2884, Gentio (5) 2261, 2681, 2698, 2808, 2826, gentios (14) 92, 619, 866, 1240, 1350, 1462, 1843, 1869, 1950, 1983, 2137, 2307, 2552, 2873
geometria s. (1) Geometria (1) 2803
[**geração**] s. (1) geraçaõ (1) 1988
geral adj. (11) geral (11) 429, 641, 762, 817, 828, 1093, 1256, 1395, 2242, 2562, 2588
[**gíria**] s. (1) giria (1) 2736
[**goela**] s. (1) goellas (1) 1479
golpe s. (1) golpe (1) 2663
gostar v. (1) gostava (1) 778
gosto s. (1) gosto (1) 1474
governador s. (11) governador (5) 823, 832, 1767, 1890, 2369, Governador (4) 1497, 2113, 2654, 2875, governadores (1) 1885, Governadores (1) 2887
governar v. (2) governar (1) 426, governou (1) 2480
governo s. (7) governo (5) 401, 407, 966, 1892, 2085, governos (2) 154, 156
graça s. (4) graça (2) 774, 815, graças (2) 977, 2088
grado s. (1) grado (1) 422
granar v. (2) granava (2) 571, 724
grande adj. (44) grande (28) 25, 67, 88, 545, 610, 644, 1062, 1289, 1384, 1581, 1655, 1760, 1818, 2063, 2083, 2212, 2234, 2280, 2471, 2524, 2552, 2554, 2585, 2614, 2629, 2663, 2741, grandes (16) 66, 153, 218, 650, 988, 1024, 1130, 1445, 1446, 1519, 1577, 1716, 1872, 2174, 2303, 2600
[**grandeza**] s. (1) grandesas (1) 1489

grandioso adj. (3) grandiosa (2) 1254, 1757, grandiosos (1) 340
granete s. (3) granetes (3) 109, 328, 377
grão s. (7) graõ (1) 571, Graõ (1) 2532, gráo (1) 615, Grão (2) 677, 681, graons (1) 916, gráos (1) 669
gritar v. (1) gritarem (1) 633
guarda s. (2) guarda (1) 184, guardas (1) 1765
[**guardado**] adj. (1) guardadas (1) 1895
[**guarda-mor**] s. (6) goardamor (2) 410, 416, guarda mor (1) 386, guardamor (2) 170, 182, Guardamor (1) 189
guardar v. (3) guardar (2) 171, 2198, Guarde (1) 494
guarnecer v. (2) guarnecerão (1) 2370, guarneciam (1) 19
guerra s. (36) guerra (34) 21, 39, 54, 241, 702, 919, 1004, 1318, 1326, 1336, 1344, 1405, 1406, 1408, 1496, 1499, 1512, 1525, 1541, 1543, 1561, 1590, 1852, 1881, 1923, 1947, 2120, 2281, 2563, 2709, 2717, 2729, 2738, 2740, guerras (2) 1249, 2371
guerreiro s. (1) guerreiros (1) 1576
guia s. (3) guia (1) 2002, guias (2) 336, 1287
guiado adj. (1) guiados (1) 1348
guiar v. (1) guiando (1) 412
[**habitação**] s. (1) habitaçaõ (1) 2376
habitante s. (1) habitantes (1) 2047
habitar v. (3) habitava (2) 548, 2038, habitavam (1) 92
hábito s. (8) habito (7) 248, 250, 310, 1548, 2343, 2578, 2849, hábito (1) 1723
haver v. (92) Há (1) 2490, haõ (1) 479, havendo (1) 1677, Havendo (1) 996, haver (6) 400, 693, 826, 1026, 1893, 2667, haverá (1) 314, haverem (3) 91, 2176, 2207, haveria (1) 894, haveriaõ (1) 1032, havia (23) 90, 220, 903, 910, 928, 1027, 1060, 1098, 1204, 1381, 1617, 1619, 1725, 1754, 1806, 1807, 1909, 1921, 1983, 2144, 2167, 2744, 2839, Havia (1) 722, haviam (2) 121, 122, haviao (1) 2012, haviaõ (24) 405, 451, 547, 557, 1054, 1075, 1085, 1116, 1130, 1295, 1348, 1405, 1516, 1762, 1828, 2014, 2019, 2020, 2024, 2027, 2090, 2098, 2173, 2196, haviáo (1) 1917, havião (7) 447, 924, 1915, 1916, 2013, 2616, 2844, houve (7) 415, 566, 936, 2241, 2419, 2458, 2519, Houve (1) 228, houverem (1) 2898, houvese (1) 1825, houvesse (3) 736, 1765, 2602, houvessem (1) 96, hovessem (1) 410, ouveraõ (1) 425, ouverão (1) 1102

haveres s. (1) haveres (1) 515
herança s. (1) herança (1) 2333
herdade s. (1) herdade (1) 2498
[**hidropisia**] s. (1) hidropesias (1) 1017
[**hidrópico**] s. (1) hydropicos (1) 458
[**história**] s. (2) historia (1) 33, historias (1) 2897
homem s. (38) homem (5) 303, 518, 520, 1169, 1251, homens (33) 154, 457, 463, 501, 733, 1005, 1016, 1036, 1090, 1108, 1129, 1235, 1272, 1288, 1292, 1337, 1371, 1499, 1509, 1544, 1585, 1748, 1836, 1849, 1864, 1913, 2006, 2683, 2709, 2739, 2766, 2809, 2890
honra s. (3) honras (3) 965, 967, 1716
honrar v. (1) honrar (1) 956
hora s. (10) hora (2) 1464, 2500, horas (8) 445, 617, 1184, 1461, 1923, 1957, 2207, 2659
humano adj. (6) humana (2) 894, 1208, humanas (2) 18, 2793, humano (2) 1668, 2847
[**humilhação**] s. (1) humiliaçaõ (1) 2564
idade s. (2) idade (1) 715, idades (1) 1763
idioma s. (1) idioma (1) 2084
[**ido**] adj. (3) hida (1) 947, hido (2) 1732, 2012
[**idôneo**] adj. (1) idonea (1) 689
ignorante adj. (1) ignorantes (1) 784
igreja s. (28) igreja (1) 361, Igreja (24) 14, 254, 510, 528, 885, 1095, 1244, 1651, 1805, 1816, 1820, 1973, 2060, 2074, 2151, 2183, 2217, 2245, 2314, 2477, 2580, 2669, 2670, 2781, Igrejá (1) 763, Igrejas (2) 41, 52
[**igual**] adj. (2) eguaes (1) 2163, egual (1) 670
ilha s. (8) ilha (4) 1209, 1933, 1942, 1959, Ilha (4) 1939, 1941, 1953, 1956
imagem s. (7) imagem (2) 1069, 1092, Imagem (5) 1068, 1075, 1080, 1097, 1217
[**imerso**] adj. (1) immerssos (1) 515
impedido adj. (1) impedido (1) 1904
impedir v. (6) empedisse (1) 2667, impedio (2) 2123, 2129, impedir (3) 1862, 2106, 2881
império s. (1) império (1) 12
importante adj. (1) importante (1) 904

imposto s. (1) imposto (1) 1023
imprensa s. (1) imprensa (1) 1861
impugnar v. (1) impugnou (1) 1403
impulso s. (1) impulso (1) 2007
[**incapaz**] adj. (1) incapas (1) 2376
[**incensar**] v. (1) insensavaõ (1) 775
[**incerto**] adj. (1) inserta (1) 2594
[**inchaço**] s. (1) enchaçons (1) 1017
[**inchado**] adj. (1) inxadas (1) 459
incitado adj. (1) Incitados (1) 2119
incitar v. (4) incitando (1) 1884, incitou (2) 1160, 1804, Incitou (1) 1814
incorporado adj. (2) incorporados (1) 1688, Incorporados (1) 1198
incorrer v. (2) encorria (1) 957, incorressem (1) 782
incurso adj. (1) incursos (1) 858
indiferente adj. (1) indiferente (1) 2517
indignar v. (1) indignando (1) 322
índio s. (30) indio (1) 1997, Indio (3) 342, 713, 2035, indios (15) 38, 43, 390, 550, 628, 1092, 1186, 1318, 1337, 1395, 1545, 1546, 2023, 2382, 2701, Indios (9) 55, 1865, 1870, 2046, 2315, 2596, 2716, 2726, 2755, índios (2) 52, 1914
indivíduo s. (4) individuos (3) 26, 1422, 2701, indivíduos (1) 868
[**induzir**] v. (1) indusiu (1) 1316
infantaria s. (1) Infantaria (1) 2281
infante s. (1) Infante (1) 2582
inferir v. (3) inferiram (1) 89, infiro (2) 901, 2835
infestar v. (1) infestavam (1) 17
inficionado adj. (1) inficionado (1) 1616
[**infiel**] adj. (3) infieis (2) 1703, 1962, Infieis (1) 2311
[**informação**] s. (1) informaçoñs (1) 1788
informado adj. (1) informado (1) 2013
informar v. (1) informe (1) 2875
informidade s. (1) Informidade (1) 2337
ingresso s. (1) ingresso (1) 763
inimigo adj. (12) inimigo (4) 859, 940, 1472, 1668, inimigos (8) 173, 584, 1177, 1186, 1681, 1833, 2088, 2276

[**injúria**] s. (2) injuria (2) 2402, 2515

injustiça s. (1) injustiças (1) 425

[**inocência**] s. (1) innocencia (1) 954

inquietar v. (3) inquietavaõ (1) 576, inquietavão (1) 580, inquietem (1) 2873

inquirir v. (2) inquerir (1) 2723, inquirindo–se (1) 550

[**inseparável**] adj. (1) isseparavel (1) 2174

[**insinuação**] s. (1) incinuaçôns (1) 1128

[**insinuado**] adj. (1) ensinuado (1) 1119

[**insistir**] v. (1) insistio (1) 2399

[**instrução**] s. (3) instrucçoẽs (1) 406, instruçons (2) 413, 424

instruir v. (1) instruir (1) 657

instrumento s. (3) instrumento (1) 1277, instrumentos (2) 126, 1309

insulto s. (1) insultos (1) 1888

integridade s. (1) integridade (1) 1817

inteligente adj. (1) inteligente (1) 2790

[**intendência**] s. (2) Intendencia (2) 2069, 2327

intendente s. (20) Intendente (20) 1672, 1758, 1772, 1786, 1788, 1792, 1799, 2069, 2188, 2255, 2395, 2399, 2401, 2407, 2412, 2435, 2441, 2445, 2447, 2449

intentar v. (2) intentando (1) 1000, intentavão (1) 2718

intento s. (12) intento (10) 1130, 1132, 1137, 1809, 1818, 2125, 2229, 2789, 2795, 2886, intentos (2) 2433, 2798

[**interessado**] adj. (4) entereçados (1) 1860, intereçadas (1) 1929, intereçado (2) 949, 2127

interior s. (1) interior (1) 668

intermeter v. (1) intermetera (1) 764

[**intitulado**] adj. (1) intitulada (1) 1870

[**introduzir**] v. (1) introdusir (1) 1001

[**inundar**] v. (1) (s)inundava (1) 2297

invadido adj. (1) invadidos (1) 19

invadir v. (6) invadio (2) 2807, 2862, invadir (3) 1232, 1285, 2720, invandir (1) 1496

[**invasão**] s. (2) invasaõ (1) 1781, invasons (1) 1841

invasor s. (1) invasores (1) 2884

invento s. (6) invento (6) 134, 224, 342, 2006, 2149, 2234

inverno s. (1) inverno (1) 994

inverter v. (1) invertem (1) 1577

investigar v. (1) investigar (1) 1849

investir v. (1) investindo (1) 1456

[**invocação**] s. (2) invocaçaõ (1) 146, invocasõ (1) 254

ir v. (211) foi (65) 10, 147, 184, 207, 226, 286, 287, 307, 319, 352, 370, 382, 384, 390, 436, 450, 535, 603, 605, 610, 704, 804, 822, 901, 917, 966, 971, 1001, 1019, 1050, 1051, 1063, 1070, 1161, 1353, 1511, 1596, 1621, 1675, 1699, 1707, 1823, 1941, 2011, 2100, 2191, 2213, 2238, 2273, 2291, 2295, 2315, 2339, 2347, 2348, 2392, 2408, 2412, 2463, 2495, 2529, 2614, 2645, 2752, 2870, Foi (3) 99, 2086, 2532, for (3) 430, 485, 2686, Fora (6) 2290, 2293, 2426, 2508, 2539, 2620, forá (1) 155, fôra (6) 198, 211, 555, 930, 933, 2282, foraã (1) 1639, foram (8) 20, 30, 67, 237, 342, 348, 351, 368, forao (1) 1853, foraõ (37) 386, 538, 562, 597, 719, 906, 913, 1017, 1038, 1045, 1048, 1094, 1125, 1136, 1266, 1267, 1457, 1546, 1640, 1733, 1871, 1908, 1915, 1916, 1935, 2003, 2005, 2035, 2088, 2135, 2180, 2344, 2494, 2650, 2694, 2725, 2762, Foraõ (2) 745, 1280, forão (4) 1984, 2022, 2770, 2773, forem (1) 175, forieis (1) 1502, fosse (23) 125, 136, 200, 389, 657, 709, 714, 715, 720, 839, 1115, 1375, 1892, 1938, 1940, 2196, 2437, 2489, 2598, 2599, 2617, fossem (8) 412, 561, 1028, 1369, 1378, 1423, 1500, 1896, hia (2) 1190, 1643, hiaõ (8) 592, 606, 1560, 1579, 2017, 2120, 2545, hião (2) 593, 1129, hindo (2) 1019, 1089, hir (6) 874, 1000, 1438, 2112, 2373, 2767, hirẽ (6) 874, 1000, 1438, 2112, 2373, 2767, hirem (1) 1138, hirem (3) 1114, 1137, 2561, ia (6) 89, 372, 856, 1285, 1366, 1999, iaõ (1) 907, indo (2) 2540, 2666, irraõ (1) 1194, vamos (1) 2533

irmão s. (11) irmão (8) 199, 242, 249, 365, 1425, 1533, 1534, 2356, Irmaôns (1) 597, irmaõs (2) 83, 133

ituano adj. (3) Ituano (2) 1173, 1826, Ituanos (1) s

jacaré s. (1) jacarés (1) 2296

[**jaleco**] s. (1) jaleque (1) 326

janeiro s. (28) Janeiro (28) 209, 312, 508, 649, 752, 913, 918, 936, 1058, 1268, 1649, 1725, 1974, 2058, 2220, 2268, 2279, 2285, 2364, 2474, 2475, 2580, 2591, 2632, 2647, 2849, 2852, 2909

[**jazer**] v. (2) jas (1) 528, jás (1) 1709

jogo s. (1) jogos (1) 2528

jornada s. (1) jornada (1) 1074

[**jubileu**] s. (1) Jubileo (1) 2390

[**juiz**] s. (32) Juis (18) 759, 922, 2026, 2033, 2051, 2225, 2228, 2282, 2290, 2293, 2405, 2412, 2426, 2443, 2508, 2539, 2620, 2777, juis (6) 808, 809, 831, 1126, 2030, 2624, Juises (2) 791, 2192, juises (6) 661, 701, 788, 1775, 1791, 2511
[**juízo**] s. (1) juiso (1) 2612
julgar v. (2) julgava (1) 420, julgo (1) 900
julho s. (13) julho (6) 494, 842, 850, 854, 1922, 2648, Julho (7) 799, 2527, 2628, 2711, 2715, 2746, 2890
junho s. (7) junho (3) 182, 829, 1154, Junho (4) 487, 602, 1769, 2538
junta s. (17) junta (16) 143, 609, 790, 793, 794, 796, 810, 826, 832, 835, 853, 1839, 1921, 2105, 2110, 2606, juntas (1) 1744
juntar v. (10) juntar (1) 2761, Juntar (1) 2829, juntaram (1) 399, juntaraõ (2) 1689, 2709, juntarão (1) 2600, juntou (4) 285, 1828, 1978, 2226
jurado s. (1) jurando (1) 968
jurar v. (1) jurou (1) 936
jurisdição s. (5) jurisdiçam (2) 765, 837, jurisdiçaõ (2) 826, 2061, jurisdição (1) 2158
justiça s. (21) justiça (11) 505, 511, 756, 758, 971, 980, 1258, 1770, 2062, 2268, 2294, Justiça (3) 468, 658, 662, justiças (6) 201, 416, 499, 1054, 2113, 2192, Justiças (1) 700
justiceiro adj. (1) justiceiros (1) 427
justificar v. (1) justificar (1) 938
[**labirinto**] s. (1) laberinto (1) 855
[**labutação**] s. (1) labutaçaõ (1) 998
laços s. (1) laços (1) 1355
ladino adj. (1) ladino (1) 324
lado s. (4) lado (3) 356, 889, 1586, lados (1) 2081
[**ladrão**] s. (1) ladraõ (1) 1318
[**lágrima**] s. (2) lagrimas (2) 991, 2334
lança s. (10) lancas (1) 2552, lanças (9) 619, 622, 1179, 1213, 1354, 1386, 1465, 1833, 1957
lançar v. (8) lãçando (1) 1731, lançando (1) 1343, lançaraõ (1) 694, lançarem (2) 1439, 1451, lançou (2) 270, 1364, Lançou (1) 1597
lance s. (1) lances (1) 31
[**lancha**] s. (1) lanxoẽns (1) 2461
lapso s. (1) lapso (1) 940

largar v. (5) largando (2) 618, 830, largar (1) 1702, largarem (1) 37, largavão (1) 2563
largo adj. (4) larga (1) 1311, largas (1) 103, largo (2) 12, 1680
larva s. (1) Larva (1) 851
lastimoso adj. (1) lastimoso (1) 1218
latido adj. (2) latidos (2) 1345, 1347
latir v. (1) latir (1) 1343
latitude s. (1) latitude (1) 675
[**laudêmio**] s. (1) laudemios (1) 120
lavado adj. (1) lavado (1) 1428
lavar v. (1) lavar (1) 2152
lavoura s. (2) lavoura (1) 441, lavouras (1) 128
lavra s. (13) lavra (2) 352, 1604, lavras (10) 383, 431, 514, 788, 863, 1747, 2173, 2453, 2493, 2681, Lavras (1) 351
lavrar v. (2) lavrassem (1) 2199, lavravaõ (1) 2171
[**leão**] s. (1) leaõ (1) 1065
[**légua**] s. (5) legaas (1) 674, legoa (1) 46, legoas (3) 678, 681, 685
lei s. (1) leis (1) 2871
leigo s. (1) leigos (1) 793
lembrança s. (1) lembranças (1) 1182
lembrar v. (1) lembram (1) 69
[**lençol**] s. (1) lençóes (1) 1149
[**lesão**] s. (1) lesaõ (1) 1308
letras s. (2) letras (2) 520, 613
levado adj. (2) levado (1) 1960, levados (1) 2509
[**levantado**] adj. (1) levantada (1) 2340
levantar v. (14) levantando (2) 937, 2293, levantar (2) 650, 2327, levantaram (1) 253, levantaraõ (1) 1562, levantarão (1) 2151, levante (1) 1782, levantou (5) 10, 360, 512, 1653, 1809, Levantou (1) 283
levar v. (47) leva (6) 1089, 1524, 1545, 2710, 2745, 2765, levamos (1) 179, levando (13) 335, 871, 1047, 1225, 1592, 1596, 1691, 2035, 2345, 2352, 2546, 2646, 2700, levar (9) 136, 272, 1084, 1246, 1754, 1947, 2089, 2702, 2861, levar(lhes) (1) 2466, levaraõ (1) 1480, levarão (3) 1093, 1236, 2867, levava (3) 1191, 2002, 2397, levavaõ

(3) 1140, 1203, 1875, levavão (1) 2772, levou (5) 540, 1287, 1419, 2055, 2788, Levou (1) 1272

[**liberal**] adj. (1) liberaes (1) 2837

liberdade s. (1) liberdades (1) 2324

libra s. (4) libra (4) 122, 124, 431, 567

[**licenciado**] adj. (1) licenceado (1) 1424

[**ligeiro**] adj. (3) ligeira (2) 613, 1831, ligeiras (1) 1344

limado adj. (3) limada (1) 2562, limado (2) 1566, 2084

limite s. (6) limite (1) 2465, limites (5) 375, 1990, 2209, 2463, 2883

limpo adj. (1) limpo (1) 1556

[**língua**] s. (5) lingoa (1) 2569, lingoas (1) 2758, lingua (3) 1395, 1478, 2562

linha s. (2) linha (1) 1311, Linha (1) 670

lisonjear v. (1) lisongear (1) 976

livramento s. (3) livramento (3) 964, 1040, 2271

livrar v. (4) livra (1) 578, livrar (2) 574, 1595, livrarão (1) 2232

livre adj. (3) livre (1) 964, livres (2) 333, 1042

livro s. (15) livro (14) 543, 642, 663, 664, 813, 1229, 1323, 1334, 1415, 1416, 1659, 2067, 2071, 2252, Livro (1) 1257

lobo s. (7) Lobo (3) 614, 2079, 2831, lobos (2) 1227, 1447, Lobos (2) 811, 1039

lograr v. (1) lograr (1) 1014

longo adj. (3) longa (1) 2568, longas (1) 119, longos (1) 20

louvor s. (2) louvor (2) 2009, 2016

lucro s. (1) lucro (1) 2905

lugar s. (49) logar (26) 101, 106, 112, 115, 130, 252, 318, 338, 340, 357, 362, 604, 645, 898, 1081, 1210, 1348, 1351, 1429, 1435, 1438, 1445, 1616, 1812, 2297, 2558, logares (7) 17, 44, 57, 58, 61, 1117, 1287, lugar (14) 666, 915, 1077, 1194, 1296, 1866, 2021, 2442, 2625, 2693, 2754, 2841, 2880, 2898, lugares (2) 1294, 2797

lutação s. (2) lutação (2) 857, 974

[**luz**] s. (1) lus (1) 334

[**machado**] s. (5) machados (4) 321, 1368, 1945, 2040, maxado (1) 1282

madeira s. (3) madeira (3) 887, 1070, 1813

madre s. (4) madre (4) 49, 611, 2080, 2465

madrugada s. (1) madrugada (1) 1343

maduro adj. (1) maduro (1) 725

maio s. (6) maio (1) 2293, Mayo (5) 2603, 2605, 2625, 2807, 2854
maior adj. (8) maior (6) 259, 399, 727, 768, 1621, 1683, mayor (1) 2758, mayores (1) 745
mal s. (3) mal (2) 957, 1802, males (1) 864
maldade s. (1) maldade (1) 521
[**maldição**] s. (1) maldiçôns (1) 880
maleita s. (2) maleitas (2) 456, 1752
[**malévolos**] adj. (1) malevolos (1) 2126
[**maligno**] adj. (2) malignas (2) 456, 1752
maloca s. (5) malloca (2) 1133, 2119, mallocas (2) 907, 2243, maloca (1) 506
malquisto adj. (1) malquisto (1) 1766
maltratado adj. (1) maltratado (1) 2347
mancebo s. (5) mancebo (2) 1173, 1365, mancebos (3) 612, 633, 2372
[**mancha**] s. (1) manxa (1) 353
mandado adj. (8) mandada (1) 2032, mandado (8) 656, 1575, 2392, 2403, 2616, 2733, 2839
mandado s. (1) mandado (1) 1125
mandador s. (1) mandador (1) 2875
mandante adj. (1) mandante (1) 1495
mandar v. (67) mandando (6) 658, 948, 964, 1511, 1526, 1776, Mandando (1) 1785, Mandaõ (1) 2871, mandar (3) 2379, 2515, 2879, mandara (2) 1892, 2623, mandará (1) 177, mandaram (1) 139, mandaraõ (3) 1369, 1953, 2834, mandaria (1) 2106, mandasse (3) 1842, 1846, 2396, mandassem (2) 1202, 1849, mandava (3) 1890, 2515, 2521, mandavaõ (2) 1504, 2299, Mando (1) 478, mandou (34) 189, 320, 650, 730, 761, 847, 1067, 1089, 1371, 1375, 1378, 1379, 1527, 1705, 1930, 1934, 2198, 2235, 2247, 2368, 2383, 2394, 2406, 2429, 2444, 2446, 2598, 2615, 2620, 2705, 2722, 2734, 2738, 2760, Mandou (2) 1331, 1938, mandou(se) (1) 1660
manear v. (1) maneava (1) 1977
maneira s. (1) maneira (1) 472
manga s. (1) manga (1) 2260
manhã s. (5) manha (1) 1384, manhã (4) 280, 1184, 1957, 2501
manifestar v. (1) manifestou (1) 291
mantimento s. (18) mantimento (6) 273, 295, 315, 1139, 1538, 2152, mantimentos (12) 129, 293, 575, 722, 993, 1142, 1240, 2036, 2174, 2178, 2466, 2743

manto s. (1) manto (1) 2901
mão s. (14) maõ (2) 47, 2259, mão (2) 326, 971, maôns (1) 1071, maõns (6) 1466, 1477, 1565, 1702, 1778, 2805, maõs (2) 126, 343, mãos (1) 622
[**máquina**] s. (1) maquina (1) 371
mar s. (2) mar (2) 241, 816
marcial adj. (2) marcial (2) 627, 1164
marco s. (1) marco (1) 2462
março s. (6) março (3) 2284, 2625, 2801, Março (3) 1676, 1722, 2680
margem s. (8) margens (8) 67, 91, 97, 129, 262, 1992, 2047, 2695
matador s. (1) matador (1) 789
matando v. (11) matando (11) 600, 621, 871, 1046, 1178, 1466, 1706, 1832, 2686, 2813, 2827
matar v. (32) mata (1) 1476, matar (2) 786, 1958, mataraõ (6) 1891, 2087, 2696, 2771, 2811, 2823, matarão (3) 1690, 2375, 2699, matarem (1) 378, matariõ (1) 1029, matassem (2) 1567, 1594, matou (16) 285, 1124, 1300, 1360, 1591, 1708, 2055, 2094, 2351, 2359, 2682, 2688, 2809, 2855, 2856, 2863
matéria s. (6) materia (4) 836, 924, 1899, 2106, matéria (2) 626, 784
mato s. (10) mato (7) 45, 47, 340, 1188, 1589, 1604, 1708, matos (3) 1564, 1627, 2205
[matriz] s. (9) matris (7) 529, 885, 1069, 1095, 1244, 1806, 2782, Matris (2) 2056, 2669
matrona s. (1) matrona (1) 1464
[**mediar**] v. (1) medeão (1) 2677
meio adj. (1) meio (1) 681
meia s. (2) meias (1) 37, meyas (1) 1374
meio-dia s. (2) meio- dia (1) 2207, meyo dia (1) 1601
meirinho s. (1) meirinho (1) 409
mel s. (3) mel (3) 321, 322, 325
[**melado**] s. (1) mellado (1) 2572
[**meleiro**] s. (1) melleiros (1) 337
melhor adj. (9) melhor (7) 357, 906, 1183, 1238, 1740, 1844, 2545, melhores (2) 519, 1941
melhorar v. (2) melhorarão (1) 993, melhorou (1) 991
[**memória**] s. (6) memoria (5) 44, 57, 69, 1693, 2520, memorias (1) 198

[**ménage**] s. (1) menagé (1) 2272

menear v. (2) meneando (1) 1386, meneassem (1) 1666

menor adj. (4) menor (4) 184, 900, 953, 1019

mente s. (1) mente (1) 2794

mentir v. (3) mentia (1) 942, mentião (1) 968, mentirem (1) 942

mercador s. (5) mercador (1) 931, mercadores (4) 1665, 2601, 2627, 2639

mercantil adj. (1) mercantis (1) 2732

mercê s. (5) mercê (2) 489, 2647, mercês (3) 989, 990, 1716

merecedor adj. (1) merecedor (1) 492

[**merecer**] v. (5) merece (1) 5, merecea (1) 1035, mereciam (1) 337, mereciaõ (1) 612, merese (1) 1693

[**merecimento**] s. (1) merecementos (1) 490

mês s. (57) mes (47) 142, 182, 192, 316, 357, 602, 906, 978, 1154, 1336, 1552, 1722, 1732, 1737, 1739, 1771, 1839, 1863, 1921, 2031, 2075, 2223, 2250, 2261, 2457, 2499, 2505, 2538, 2544, 2576, 2581, 2583, 2586, 2605, 2633, 2698, 2711, 2713, 2715, 2746, 2780, 2807, 2810, 2820, 2830, 2862, mês (1) 2854, meses (9) 313, 1239, 1274, 1281, 1284, 1644, 2482, 2503, 2526

mesmo adj. (106) mesma (14) 151, 188, 717, 825, 891, 1060, 1073, 1909, 2011, 2068, 2263, 2264, 2424, 2795, mesmas (6) 66, 455, 622, 873, 1613, 2726, mesmo (80) 106, 108, 123, 168, 195, 237, 300, 360, 362, 390, 392, 506, 514, 529, 572, 582, 588, 593, 598, 680, 826, 860, 898, 927, 1043, 1060, 1079, 1085, 1099, 1314, 1330, 1355, 1388, 1416, 1435, 1438, 1468, 1632, 1671, 1722, 1748, 1920, 1951, 2059, 2091, 2147, 2154, 2158, 2160, 2165, 2180, 2210, 2250, 2252, 2256, 2299, 2326, 2353, 2355, 2406, 2425, 2449, 2460, 2476, 2508, 2553, 2558, 2605, 2618, 2633, 2668, 2685, 2698, 2720, 2746, 2780, 2789, 2800, 2810, 2862, mesmos (6) 21, 38, 704, 755, 1736, 2447

mestiço adj. (3) mestiços (3) 52, 1546, 2768

mestre s. (8) mestre (2) 2226, 2805, Mestre (5) 986, 1101, 2148, 2168, 2767, mestres (1) 1501

meter v. (7) metendo (1) 1830, meteraõ (2) 1587, 2136, metessem (1) 2755, metia (1) 2274, meteu (1) 1799, metteu (1) 325

metido adj. (2) metida (1) 912, metido (1) 926

[método] s. (1) methodo (1) 1290

milagre s. (2) milagres (1) 1293, milagres (1) 1293

milagroso adj. (1) milagroso (1) 2086
milhar s. (1) milhares (1) 16
milho s. (6) milho (5) 441, 443, 569, 724, 1754, milhos (1) 455
[**milícia**] s. (1) milicia (1) 525
militar s. (6) militar (2) 1247, 1546, militares (3) 2344, 2380, 2656, millitares (1) 2447
mimoso adj. (1) mimosos (1) 333
mina s. (36) minas (36) 173, 203, 208, 369, 391, 401, 484, 487, 526, 685, 688, 719, 818, 983, 1116, 1428, 1435, 1450, 1489, 1735, 1743, 2133, 2135, 2147, 2152, 2170, 2171, 2180, 2185, 2199, 2234, 2329, 2420, 2456, 2634, 2675
minar v. (1) minar (1) 387
mineiros s. (2) mineiros (2) 172, 2601
mineral s. (3) mineraes (2) 498, 2194, minerais (1) 469
minerar v. (4) minerar (4) 525, 1022, 1637, 2684
[**mingau**] s. (1) mingâo (1) 435
ministro s. (7) ministro (2) 779, 2534, Ministro (1) 2875, ministros (3) 1262, 1885, 1904, Ministros (1) 2386
[**miserável**] adj. (1) miseraveis (1) 972
miséria s. (8) miseria (1) 2204, miserias (6) 221, 227, 455, 879, 1291, misérias (1) 880
missa s. (7) missa (5) 365, 1100, 1653, 2652, 2671, Missa (1) 314, missas (1) 1549
[**missão**] s. (12) missaõ (9) 1413, 1986, 2020, 2258, 2262, 2307, 2389, 2392, 2419, missoñs (2) 1918, 2753, missôns (1) 2114
missionário s. (18) missionario (4) 7, 1987, 1989, 2397, missionarios (11) 41, 1856, 1867, 1871, 1886, 1911, 2101, 2304, 2381, 2384, 2598, Missionarios (1) 1883, missionários (1) 1993, Missionaros (1) 556
mitigar v. (1) mitigou (1) 2039
[**miúda**] adj. (3) meuda (3) 1359, 1388, 1581
[**miudeza**] s. (1) miudesa (1) 1289
moça s. (2) moças (1) 2865, Môcas (1) 71
moço s. (8) moço (3) 265, 1126, 1314, moços (5) 1007, 1931, 1979, 2033, 2357
modo s. (2) modo (1) 1326, modos (1) 881
moeda s. (1) moedas (1) 1506
[**moenda**] s. (1) moendinhas (1) 1009
[**moer**] v. (1) moêr (1) 1009

moita s. (1) moitas (1) 381
molhado adj. (1) molhados (1) 712
[**monarca**] s. (1) Monarcha (1) 976
[**monástico**] adj. (1) monastica (1) 2837
monção s. (47) moncão (1) 605, monçaò (1) 2361, monçaõ (34) 367, 372, 635, 730, 748, 1055, 1189, 1255, 1441, 1452, 1457, 1493, 1650, 1656, 1673, 1721, 1739, 1771, 1967, 1973, 2058, 2065, 2068, 2078, 2187, 2215, 2242, 2344, 2471, 2519, 2524, 2537, 2585, 2589, monçáo (4) 466, 1823, 1964, 2619, monção (5) 395, 603, 609, 1758, 2341, monçoñs (1) 2675, munçaõ (1) 1254
montaria s. (5) montaria (1) 1005, montarias (4) 442, 554, 1141, 1337
monte s. (4) montaõ (1) 44, montes (3) 756, 865, 1794
morada s. (3) morada (3) 553, 1735, 2295
morador s. (1) morador (1) 2149
moradores s. (14) moradores (14) 15, 481, 1231, 1765, 2093, 2131, 2179, 2692, 2699, 2724, 2725, 2782, 2810, 2863
morar v. (2) morava (1) 1793, moravão (1) 2752
morcego s. (1) morcegos (1) 582
morrer v. (12) morrendo (2) 243, 259, morrêo (1) 439, morrer (1) 729, morreram (1) 228, morreraõ (1) 1563, Morreraõ (1) 1612, morrerão (3) 1223, 1241, 2504, Morrerão (1) 539, morria (1) 272
morro s. (1) morros (1) 1383
mortal adj. (2) mortal (2) 971, 1292
mortandade s. (3) mortandade (3) 220, 1018, 2083
morte s. (15) morte (13) 227, 236, 517, 790, 827, 836, 1215, 1681, 2094, 2287, 2666, 2669, 2898, mortes (2) 1033, 1888
morto adj. (18) morto (4) 820, 1462, 1472, 1827, mortos (14) 230, 232, 263, 305, 864, 908, 1211, 1213, 1390, 1391, 1582, 1603, 1613, 1962
mosquete s. (2) mosquetes (2) 1562, 1580
[**mosquitaria**] s. (3) mosquetaria (3) 1587, 1591, 2374
mosquiteiro s. (2) mosquiteiros (2) 224, 584
mosquito s. (2) mosquitos (2) 225, 580
mostra s. (4) mostras (4) 113, 197, 1165, 2207

mostrar v. (13) mostrando (1) 2497, mostrar (3) 196, 1379, 2899, mostraraõ (1) 2385, mostra-se (2) 196, 1019, mostrava (2) 524, 950, mostrou (4) 297, 342, 1299, 2517
motivo s. (1) motivos (1) 899
mover v. (3) moverão (1) 1024, moviaõ (2) 419, 783
[**movido**] adj. (1) movidas (1) 2481
movimento s. (4) movimento (2) 208, 899, movimentos (2) 1363, 2762
mudança s. (1) mudança (1) 2755
mudar v. (5) mudaram (2) 252, 350, mudaraõ (1) 1081, mudou (2) 970, 2202
mulato s. (6) mulata (1) 1459, mulatinho (1) 244, mulato (3) 1612, 1694, 1706, mulatos (1) 1997
mulher s. (12) molher (5) 1072, 1593, 1698, 1700, 1710, mulheres (7) 75, 210, 1371, 1585, 1943, 2742, 2809
multa s. (2) multa (2) 390, 1698
multiplicação s. (1) multiplicação (1) 695
multiplicar v. (1) multiplicarão (1) 579
mundo s. (2) mundo (2) 693, 2534
munição s. (2) munição (1) 916, muniçôns (1) 2371
murmurar v. (1) murmurar (1) 718
[**música**] s. (1) musicas (1) 126
[**nação**] s. (10) naçaõ (2) 1360, 1469, naçáo (1) 1931, naçoẽs (5) 21, 23, 68, 104, 2047, naçôns (2) 551, 868
[**nacional**] s. (1) nacionaes (1) 562
nada s. (1) nada (1) 2064
[**narração**] s. (1) narraçaõ (1) 1694
nascentes s. (1) Nascentes (1) 1678
nascer v. (1) nascer (1) 569
nascido adj. (1) nascidos (1) 49
nascimento s. (2) nascimento (1) 952, Nascimento (1) 2731
natural adj. (13) nacturais (1) 1395, naturaes (2) 9, 1426, naturais (2) 615, 1405, natural (8) 8, 317, 518, 1072, 1171, 1454, 1459, 1695
[**navegação**] s. (3) navegaçaõ (2) 2006, 2050, navegaçáo (1) 1999

navegar v. (12) navegando (5) 49, 878, 1157, 1309, 1454, Navegando (1) 1349, navegar (2) 64, 585, navegaraõ (2) 1144, 1283, Navegaraõ (1) 1339, Navegarão (1) 1982
necessário adj. (8) necesarios (1) 2330, necessario (3) 657, 948, 2320, necessarios (3) 137, 1339, 1539, necessários (1) 2891
[**necessidade**] s. (3) necessidade (2) 2178, 2565, nescessidade (1) 225
necessitar v. (1) necessitava (1) 2108
negar v. (1) negava (1) 1250
negociação s. (5) negoceaçaõ (1) 1880, negoceação (1) 2128, negociação (1) 1899, negociaçoñs (1) 956, negociaçôns (1) 2185
[**negociar**] v. (1) negoceou (1) 1981
[n**egócio**] s. (14) negocio (13) 433, 535, 1860, 1925, 1929, 1935, 1978, 2117, 2122, 2127, 2301, 2438, 2733, negocios (1) 1955
negro s. (20) negro (11) 443, 713, 786, 790, 802, 810, 821, 1468, 1575, 2087, 2664, negros (9) 155, 389, 739, 1124, 1612, 1688, 1750, 1782, 2360
[**neófito**] s. (1) neophitos (1) 21
neto s. (3) netas (1) 2903, neto (1) 2582, Neto (1) 2822
neutral adj. (2) neutral (2) 771, 2517
[**ninguém**] s. (6) ninguem (6) 581, 710, 714, 1778, 1782, 2824
noite s. (14) noite (13) 278, 322, 330, 576, 581, 1346, 1554, 1555, 1570, 1775, 1783, 2659, 2700, noites (1) 1569
nome s. (20) nome (15) 36, 90, 92, 95, 108, 186, 238, 549, 563, 775, 787, 1468, 1709, 1716, nomes (5) 612, 1109, 1271, 1763, 2591
nomeado adj. (2) nomeado (2) 169, 2709
nomear v. (4) nomeando (1) 980, nomeara (1) 824, nomeava (1) 929, nomeou (1) 654
[**nominação**] s. (3) nominaçaõ (2) 35, 108, nominaçáo (1) 94
[**notável**] adj. (3) notaveis (1) 985, notavel (2) 1034, 2172
[**notícia**] s. (51) noticia (33) 96, 134, 145, 155, 207, 314, 399, 475, 638, 875, 919, 920, 996, 1050, 1125, 1431, 1484, 1963, 1964, 1999, 2012, 2024, 2101, 2287, 2360, 2368, 2419, 2458, 2494, 2592, 2634, 2641, 2877, noticias (18) 78, 136, 196, 201, 372, 562, 1048, 1116, 1640, 1835, 1906, 1914, 2004, 2018, 2019, 2045, 2097, 2726
noticiar v. (2) noticiavão (1) 1736, noticiou (1) 204
novembro s. (8) Novembro (8) 640, 1771, 2249, 2252, 2289, 2658, 2713, 2820

noviciado s. (1) noviciado (1) 2841
novidade s. (9) novidade (7) 233, 545, 1552, 1784, 1963, 2003, 2740, novidades (2) 425, 1979
novilha s. (1) novilhas (1) 697
novo adj. (27) nova (7) 505, 1805, 1840, 1842, 2102, 2161, 2383, novas (3) 424, 1054, 2493, novo (10) 146, 197, 446, 462, 475, 720, 1054, 1917, 2231, 2528, novos (7) 1034, 1177, 1829, 1830, 1869, 2049, 2493
[**nu**] adj. (2) nú (1) 2347, nús (1) 1276
[**número**] s. (1) numero (1) 1385
[**obediência**] s. (1) obediencia (1) 2760
[**objeto**] s. (1) objecto (1) 33
obra s. (7) obra (7) 1260, 1715, 1819, 2786, 2790, 2801, 2804
obrada adj. (1) obrada (1) 1035
obrar v. (5) obrando (1) 2805, obrariaõ (1) 1401, obrava (2) 773, 1169, obre (1) 492
[**obrigação**] s. (2) obrigaçoẽs (1) 76, obrigaçoñs (1) 954
obrigado adj. (1) obrigados (1) 423
obrigar v. (2) obrigar (1) 1845, obrigava (1) 1817
[**obséquio**] s. (1) obsequias (1) 1916
observar v. (3) observar (1) 1363, observasse (1) 2028, observou (1) 1436
obviar v. (2) obviar (2) 1883, 1887
ocasião s. (6) ocasiaõ (3) 1205, 1300, 1746, ocasião (2) 1297, 2795, ocaziaõ (1) 637
[**ocidental**] adj. (2) Occidental (2) 678, 850
[**ocidente**] s. (2) occidente (1) 672, Occidente (1) 684
ocluso adj. (1) oclusos (1) 1522
[**ocorrente**] adj. (1) ocurrentes (1) 420
ocultar v. (2) ocultarão (1) 1521, ocultou (1) 2404
[**ocupado**] adj. (1) ocupada (1) 2335
ocupar v. (3) occuparaõ (1) 1600, occupavaõ (1) 1684, ocupasse (1) 2228
oeste s. (1) oeste (1) 678
[**ofender**] v. (2) offendaõ (1) 2873, offender (1) 1951
[**ofendido**] adj. (1) offendidos (1) 1893
[**oferecer**] v. (3) ofereceraõ (1) 1947, offereceu (1) 2798, offereciam (1) 120
oferta s. (4) ofertas (1) 1877, offerta (3) 2608, 2614, 2617

[**oficial**] adj. (13) officeaes (2) 2193, 2281, officiaes (10) 662, 1025, 1670, 1770, 2294, 2330, 2408, 2430, 2806, 2890, offociaes (1) 1799

oficina s. (3) officinas (2) 52, 2891, oficinas (1) 41

[**ofício**] s. (10) officio (7) 159, 191, 389, 511, 700, 1665, 2671, officios (3) 255, 763, 884

oitava s. (27) oitavas (17) 122, 329, 346, 1012, 1013, 1149, 1151, 1434, 1662, 1663, 1719, 1751, 2154, 2469, 2708, 2711, 2832, oytava (1) 186, oytavas (9) 388, 434, 436, 450, 579, 709, 711, 742, 2843

olho s. (5) olhos (5) 278, 279, 896, 929, 1301

onça s. (4) onça (2) 1295, 1301, onças (2) 221, 260

[**operário**] s. (2) operario (1) 1819, operarios (1) 16

opilado adj. (1) opilados (1) 458

[**omitir**] s.(1) omiscarão (1) 2231

[**opinião**] s. (2) opiniaõ (1) 93, opinioñs (1) 939

[**opor**] v. (1) opos (1) 2566

opositor adj. (1) opositores (1) 2227

[**opressão**] s. (1) opreçoñs (1) 2600

oprimido adj. (1) oprimido (1) 757

[**oratório**] s. (2) oratorio (1) 313, Oratorio (1) 654

orbe s. (1) orbe (1) 374

ordem s. (19) ordem (15) 170, 261, 843, 846, 1067, 1409, 1496, 1624, 1771, 2236, 2275, 2276, 2326, 2516, 2750, ordens (4) 137, 479, 2482, 2738

ordenança s. (1) ordenanças (1) 2655

ordenar v. (4) ordenando (2) 839, 981, ordenavaõ (1) 469, ordeno (1) 482

ordinário adj. (12) ordinario (5) 831, 1126, 2026, 2030, 2412, ordinarios (4) 661, 1776, 1791, 2193, Ordinarios (1) 791, ordinários (1) 788, oridnarios (1) 2511

orelha s. (1) orelhas (1) 1378

oriental adj. (1) oriental (1) 672

oriente s. (1) Oriente (1) 684

original adj. (3) original (3) 141, 195, 2909

ornamento s. (1) ornamento (1) 1876

osso s. (1) ossos (1) 1242

ouro s. (78) ouro (77) 79, 109, 113, 124, 134, 137, 148, 171, 184, 197, 324, 325, 329, 343, 353, 358, 368, 372, 377, 379, 393, 404, 431, 434, 450, 451, 568, 578, 606,

613, 688, 708, 722, 858, 910, 915, 943, 970, 976, 981, 983, 993, 1013, 1116, 1149, 1157, 1203, 1205, 1225, 1239, 1427, 1434, 1490, 1640, 1662, 1719, 1743, 1751, 1759, 1796, 1815, 1860, 2070, 2131, 2154, 2170, 2184, 2234, 2329, 2454, 2469, 2545, 2627, 2638, 2708, 2832, 2843, ouros (1) 1191

ousadia s. (2) ousadia (2) 28, 1178

outubro s. (7) Outubro (7) 316, 2075, 2506, 2580, 2657, 2775, 2816

ouvidor s. (76) ouvidor (62) 654, 656, 794, 803, 804, 808, 811, 817, 824, 826, 828, 830, 981, 1039, 1054, 1227, 1256, 1446, 1658, 1669, 1671, 1714, 1718, 1737, 1769, 1772, 1775, 1798, 1839, 1859, 1927, 2032, 2052, 2066, 2124, 2126, 2128, 2191, 2224, 2225, 2229, 2231, 2235, 2251, 2275, 2404, 2406, 2410, 2415, 2422, 2431, 2447, 2450, 2486, 2507, 2587, 2643, 2646, 2650, 2654, 2657, 2701, Ouvidor (13) 660, 701, 760, 762, 764, 772, 777, 1741, 1785, 1874, 2104, 2159, 2409, ouvidores (1) 817

ouvidoria s. (9) ouvedoria (2) 798, 1228, ouvidoria (5) 795, 814, 2506, 2509, 2612, Ouvidoria (2) 542, 637

ouvir v. (7) ouvi (1) 198, ouvia (1) 1597, ouvindo (1) 1994, ouvio (1) 2208, ouviraõ (1) 1206, ouvirão (1) 1343, ouviu (1) 563

[**pacu**] s. (1) pacú (1) 245

padecer v. (7) padecendo (1) 881, padeceo (1) 2204, padecer (1) 1291, padeceram (1) 226, Padeceram (1) 218, padeceraõ (1) 1273, padeseo (1) 2178

padrão s. (2) padraõ (1) 1115, padrão (1) 10

padre s. (80) padre (15) 6, 250, 256, 257, 909, 1065, 1968, 1975, 1987, 2056, 2216, 2217, 2218, 2388, 2577, Padre (54) 247, 248, 310, 365, 370, 373, 394, 473, 507, 749, 754, 1056**,** 1060, 1101, 1111, 1443, 1445, 1547, 1548, 1646, 1650, 1678, 1727, 1729, 1793, 1796, 1804, 1814, 1819, 1969, 1973, 2058, 2062, 2157, 2221, 2244, 2245, 2246, 2257, 2266, 2284, 2305, 2306, 2342, 2362, 2472, 2476, 2547, 2670, 2784, 2795, 2849, padres (8) 41, 1871, 1911, 1915, 2381, 2598, 2753, 2757, Padres (3) 556, 557, 1837

paganismo s. (1) paganismo (1) 13

pagar v. (19) paga (1) 1766, pagar (8) 177, 420, 432, 973, 1506, 2336, 2396, 2398, pagarem (4) 734, 856, 857, 2328, pagasse (1) 2400, pagassem (2) 981, 1661, pagava (3) 392, 714, 738

pago adj. (2) pago (2) 2613

[**país**] s. (4) pais (3) 692, 874, 1150, paises (1) 2301

[**paisano**] adj. (3) paisano (1) 1246, paisanos (1) 1325, paysanos (1) 1407

[**paixão**] s. (3) paixôns (2) 501, 939, paixõns (1) 969

[**pajem**] s. (2) page (1) 930, pagens (1) 1750

[**palácio**] s. (3) palacio (1) 731, pallacio (2) 775, 930

palanque s. (2) palanque (2) 629, 1176

palavra s. (5) palavra (3) 11, 728, 1802, palavras (2) 2400, 2570

palha s. (4) palha (4) 362, 504, 1077, 1807

[**pálido**] adj. (1) pallidos (1) 1016

palmo s. (1) palmos (1) 359

pancada s. (1) pancadas (1) 1033

[**panela**] s. (2) panella (1) 435, panellas (1) 379

pano s. (2) pano (1) 1150, panos (1) 1943

[**pantaleão**] s. (1) Pantaleaõ (1) 1091

pantanal s. (9) pantanaes (2) 1279, 1483, pantanais (2) 555, 869, pantanal (5) 1212, 1455, 1675, 1683, 2377

pão s. (6) paes (1) 213, pao (1) 1806, páo (1) 503, paõs (1) 1372, pâos (1) 1278, pãos (1) 2858

papagaio s. (1) papagaios (1) 571

papel s. (4) papeis (3) 488, 1216, 2166, papel (1) 2086

par s. (1) par (1) 1710

[**parabéns**] s. (1) parabens (1) 119

[**paraíso**] s. (1) paraiso (1) 212

paralelo s. (1) paralelo (1) 671

paramento s. (2) paramentos (2) 1549, 1876

parar v. (2) pararão (1) 960, parou (1) 2063

parcialidade s. (1) parcialidades (1) 767

pardo adj. (9) parda (1) 2609, pardo (1) 1092, pardos (1) 1235, Pardo (6) 31, 48, 216, 585, 599, 1082

parecer s. (4) parecer (3) 840, 877, 1401, pareceres (1) 925

parecer v. (2) parece (1) 2840, parecendo (1) 1247

parede s. (5) parede (3) 503, 887, 888, paredes (2) 1810, 1812

parente s. (3) parentes (3) 615, 1064, 1369

parir v. (1) parindo (1) 697

[**pároco**] s. (2) paroco (1) 2267, Paroco (1) 2631

parte s. (38) parte (33) 19, 548, 668, 671, 678, 679, 683, 684, 768, 889, 1047, 1096, 1161, 1267, 1279, 1518, 1556, 1571, 1621, 1677, 1683, 1832, 1833, 1887, 1956, 2094, 2102, 2383, 2688, 2759, partes (5) 422, 776, 844, 2117, 2869
participante adj. (2) participantes (2) 124, 2655
particular adj. (2) particular (1) 2723, particulares (1) 1875
partida s. (1) partida (1) 990
partilha s. (1) partilhas (1) 2193
partir v. (26) partindo (1) 260, partio (10) 978, 1121, 1189, 1234, 1253, 1448, 1633, 1921, 2602, 2644, Partio (3) 602, 905, 1863, partir (2) 638, 2745, partiram (2) 214, 235, Partiraõ (3) 464, 1744, 2544, partisse (1) 984, partiu (3) 367, 1644, 1739, parto (1) 486
pasmar v. (1) pasmar (1) 2847
pasmo adj. (3) pasmo (2) 2450, 2459, pasmos (1) 1168
passado adj. (16) passada (2) 1340, 1382, passadas (2) 470, 1500, passado (4) 235, 259, 819, 2005, Passado (1) 2418, passados (6) 131, 1274, 1342, 1896, 2479, 2711, Passados (1) 289
passagem s. (3) passagem (3) 1144, 2092, 2855
passar v. (26) passa (1) 750, passando (2) 375, 869, passar (4) 190, 1868, 1925, 2841, passaraõ (1) 2000, passasem (1) 1982, passasse (1) 922, passava (1) 1583, passavam (1) 76, passei (1) 158, passou (11) 278, 849, 985, 1181, 1197, 1467, 1866, 2262, 2382, 2391, 2684, Passou (2) 984, 2688
[**pássaro**] v. (1) passaros (1) 723
passo s. (3) passos (3) 32, 337, 2667
pastor s. (1) pastores (1) 2756
pastoral adj. (1) pastoral (1) 510
pataca s. (2) pataca (2) 151, 187
patente s. (8) patente (4) 201, 1257, 1329, 1508, patentes (4) 470, 984, 1500, 1504
[**patentear**] v. (1) patentearaõ (1) 2675
[**pátio**] s. (1) patio (1) 1873
patrão s. (1) patrão (1) 269
[**pátria**] s. (2) patria (1) 35, patrias (1) 75
patrocínio s. (1) Patrocínio (1) 2183
pau s. (2) pau (2) 283, 299
paulista adj. (4) paulista (2) 1237, 1268, Paulistas (2) 35, 85

[**paz**] s. (3) pas (3) 1380, 1851, 2667
pé s. (2) pé (2) 891, 2746
[**peça**] s. (5) peça (4) 1352, 1359, 1387, 1580, pessa (1) 1960
pedaço s. (2) pedaços (2) 1569, 2691
pedido adj. (2) pedida (1) 2617, pedido (1) 2309
pedir v. (8) pedia (2) 569, 2271, pedindo (1) 292, pedio (1) 1642, pedir (3) 2621, 2624, 2797, pedissem (1) 2434
pedra s. (2) pedra (1) 1282, pedras (1) 379
pedreiro s. (1) pedreiros (1) 1338
pegada s. (1) pegadas (1) 381
pegar v. (3) pegar (1) 268, pegou (2) 1957, 2225
peixe s. (3) peixe (2) 245, 1312, peixes (1) 1553
pelejar v. (12) pelejando (1) 1464, pelejaraõ (1) 1161, pelleja (4) 621, 634, 1677, 1828, pellejar (2) 1576, 1826, pellejaraõ (1) 616, pellejarão (2) 1184, 1461, pellejou (1) 1470
pelouro s. (7) pellourinho (1) 2293, pellouros (1) 660, pelourinho (1) 650, pelouro (3) 1032, 1034, 1053, pelouros (1) 1026
pena s. (4) pena (1) 957, penas (1) 745, pẽnas (1) 2574, pennas (1) 1519
penacho s. (1) penachos (1) 2573
pendurado adj. (1) pendurados (1) 1212
penetrado adj. (1) penetrado (1) 1983
pente s. (1) pentes (1) 1944
pequeno adj. (4) pequena (3) 1806, 2010, 2590, pequenos (1) 682
perda s. (4) percas (2) 153, 1130, perda (2) 546, 882
perder v. (6) perdendo (2) 1173, 1827, perderá (1) 176, perderaõ (2) 580, 2087, perdeu (1) 1320
[**perdição**] s. (3) perdiçaõ (2) 2172, 2200, perdiçoẽs (1) 218
perdido adj. (3) perdido (2) 154, 244, perdidos (1) 620
[**perdiz**] s. (1) perdises (1) 806
perecer v. (2) pereceraõ (1) 1243, perecerem (1) 156
[**peregrinação**] s. (1) perigrinaçoẽs (1) 119
[**perfeição**] s. (1) perfeicão (1) 2802
perfeito adj. (3) perfeito (3) 1307, 2534, 2679
pergunta s. (1) perguntas (1) 2571

perguntar v. (2) perguntando (2) 325, 1779
perigar v. (1) perigarão (1) 2143
perigo s. (3) perigo (1) 2144, perigos (2) 2008, 2018
permanecer v. (1) permanencia (1) 1726
permanente adj. (2) permanente (1) 688, permanentes (1) 1436
permitir v. (4) permetia (1) 2673, permita (1) 476, permitia (1) 2783, permitião (1) 645
perna s. (4) pernas (4) 458, 607, 1017, 2868
perpetuar v. (1) perpetuar (1) 903
[**perseguião**] v. (2) perseguiao (1) 723, perseguiraõ (1) 2418
pertencer v. (3) pertencerem (1) 2115, pertencia (1) 2161, pertenciam (1) 56
[**pés**] s. (1) pes (1) 667
pesar v. (1) pesaram (1) 329
pesca s. (1) pesca (1) 2174
pescador s. (2) pescadores (2) 447, 2352
pescar v. (6) pescar (4) 222, 448, 869, 1311, pescassem (1) 1310, pescava (1) 449
pescaria s. (2) pescaria (1) 1264, pescarias (1) 2054
pescoço s. (1) pescoço (1) 1479
pessoa s. (36) pessoa (9) 232, 388, 709, 950, 1332, 1517, 1663, 1815, 2790, pessoas (27) 540, 583, 906, 1000, 1068, 1104, 1113, 1201, 1264, 1338, 1450, 1514, 1740, 1742, 1777, 1859, 1874, 1928, 2055, 2504, 2682, 2690, 2723, 2724, 2809, 2856, 2872
peste s. (2) peste (2) 260, 2503
[**petição**] s. (1) petiçaõ (1) 149
petreixo s. (4) petreixos (4) 1339, 1539, 1923, 2371
picado adj. (2) picado (2) 1568, 2401
[**pilotar**] v. (1) pilotrando (1) 1697
piloto s. (3) pilloto (2) 1174, 1176, pilotos (1) 219
pinta s. (4) pinta (4) 150, 151, 186, 188
pique s. (2) pique (2) 503, 1806
pita s. (1) pitas (1) 1867
plano s. (1) plano (1) 2899
planta s. (3) planta (3) 6, 999, 1001
plantado adj. (3) plantadas (2) 91, 1488, plantado (1) 2463

[**plantão**] s. (1) plantaõ (1) 690
plantar v. (5) plantar (1) 2462, plantava (1) 573, plantou (2) 320, 569, Plantou (1) 1949
plebe s. (1) plebe (1) 783
pobre adj. (12) pobre (3) 265, 276, 277, pobres (8) 946, 947, 955, 1288, 1500, 1509, 2136, 2335, pobrissimos (1) 704
[**pobreza**] s. (3) pobresa (3) 118, 333, 2338
poder s. (5) poder (5) 24, 171, 624, 1763, 2900
poder v. (44) pode (1) 692, podendo (2) 1074, 2162, poderá (1) 174, poderaõ (4) 1786, 2702, 2801, 2897, poderão (3) 1221, 1963, 2861, poderem (3) 482, 878, 1276, podesse (2) 1211, 1805, podessem (4) 737, 1138, 1202, 1947, podi (1) 1803, podia (12) 268, 272, 275, 523, 574, 577, 842, 1408, 1595, 1790, 2490, 2736, podiaõ (4) 863, 1342, 1897, 1901, podião (2) 1883, 1887, possa (2) 1963, 2377, poude (2) 393, 1595, pude (1) 98
[**poderação**] s. (1) ponderaçaõ (1) 2846
podre adj. (4) podre (1) 566, podres (2) 230, 263, pôdres (1) 439
polido adj. (1) polido (1) 521
[**político**] adj. (2) politica (1) 2758, politico (1) 407
[**pólvora**] s. (1) polvora (1) 1527
ponderar v. (1) Pondere (1) 2016
ponta s. (1) pontas (1) 2858
pontaria s. (1) pontarias (1) 1700
[**pontífice**] s. (1) Pontipheci (1) 2670
ponto s. (2) ponto (2) 93, 2793
popular adj. (1) populares (1) 924
pôr v. (19) pondo (4)55,1833, 2687, 2700, pondo se (1) 1040, pondo-lhes (1) 2384, pos (4) 212, 1301, 2175, 2355, poseraõ (5) 1225, 1362, 1918, 2095, 2860, poserão (1) 2869, posesse (1) 271, punhaõ (2) 379, 739
porco s. (1) porcos (1) 451
porretada s. (1) porretadas (1) 1213
porrete s. (2) porretes (2) 1957, 2039
porta s. (8) porta (8) 1097, 1711, 1765, 1777, 2167, 2410, 2417, 2660
portador s. (2) portadores (1) 1206, portadores (1) 1206
[**portátil**] adj. (1) portateis (1) 1544

porte s. (1) porte (1) 188
português adj. (29) português (1) 945, portuguesa (2) 1392, 1954, Portuguesas (1) 2570, portugueses (3) 54, 1932, 2384, portugueses (9) 54, 705, 1872, 1879, 1901, 1939, 2371, 2724, 2752, Portugueses (9) 1348, 1358, 1385, 1398, 1895, 1898, 1899, 1951, 2726, portugues (3) 1919, 1938, 2379, Portugues (1) 2731
posse s. (15) posse (14) 510, 1331, 1658, 2249, 2252, 2365, 2475, 2477, 2542, 2580, 2621, 2625, 2633, 2852, posses (1) 1000
possibilidade s. (3) possebelidade (1) 2672, possibelidade (1) 2782, possibilidades (1) 646
[**possuído**] adj. (1) possuido (1) 2338
posta s. (1) postas (1) 430
posto adj. (5) posta (1) 1811, posto (1) 2449, postos (3) 336, 1691, 1704
posto s. (9) posto (8) 429, 641, 738, 1093, 1542, 2749, 2889, postos (1) 984
pousado adj. (2) pousados (2) 1557, 2696
pousar v. (2) pousar (1) 1570, pouse (1) 964
pouso s. (6) pouso (4) 109, 110, 115, 1616, pousos (2) 864, 907
povo s. (43) povo (41) 169, 651, 718, 766, 774, 781, 861, 889, 893, 1134, 1157, 1239, 1252, 1437, 1492, 1525, 1720, 1767, 1777, 1779, 1790, 1804, 1839, 1859, 1929, 2167, 2172, 2193, 2198, 2200, 2433, 2454, 2606, 2705, 2708, 2741, 2785, 2800, 2829, 2832, 2844, povos (2) 2176, 2333
povoação s. (44) povoacão (1) 315, povoaçaõ (17) 415, 546, 646, 736, 862, 904, 1001, 1114, 1148, 1231, 1726, 1734, 1746, 1809, 2150, 2161, 2491, povoaçáo (5) 1808, 1909, 1926, 1986, 2102, povoação (5) 441, 1754, 1762, 1971, 1991, povoaçoẽs (3) 40, 51, 59, Povoaçoẽs (1) 2, povoaçons (3) 2048, 2098, 2175, povoaçoñs (3) 1989, 2041, 2203, povoaçôns (3) 687, 1623, 2027, povoaçõns (3) 1850, 1857, 1981
povoado s. (49) povoado (49) 136, 200, 207, 214, 235, 258, 290, 307, 310, 367, 371, 398, 406, 439, 447, 465, 531, 533, 534, 564, 577, 589, 603, 711, 807, 856, 862, 874, 878, 905, 912, 979, 1042, 1064, 1082, 1084, 1098, 1155, 1317, 1333, 1741, 1757, 2077, 2476, 2538, 2626, 2636, 2638, 2645
povoador adj. (3) povoador (1) 933, povoadores (2) 2136, 2323
povoar v. (4) povoaõ (1) 462, povoar (1) 601, povoaraõ (1) 1073, povoarão (1) 2130
praça s. (3) praça (2) 739, 974, praças (1) 505
praga s. (2) pragas (2) 880, 992

[**pragmática**] s. (2) pragmatica (2) 94, 1918
prata s. (1) prata (1) 1903
[**prática**] s. (2) pratica (1) 1419, praticas (1) 1763
praticado adj. (1) praticado (1) 1002
praticar v. (1) praticar (1) 842
prático adj. (4) praticos (2) 219, 1849, praticos (1) 1287, práticos (1) 1236
prato s. (2) pratinhos (1) 435, prato (1) 1429
[**precisar**] v. (1) precisavaõ (1) 380
preciso adj. (1) preciso (1) 724
preço s. (3) preço (2) 1878, 2155, preços (1) 2174
predecessor adj. (1) predecessor (1) 2791
pregar v. (4) pregando (1) 1884, pregar (1) 1897, Pregaraõ (1) 2166, pregou (1) 1101
prejudicial adj. (1) prejudicial (1) 2432
[**prejuízo**] s. (2) prejuiso (1) 239, prejuisos (1) 2212
prenda s. (1) prendas (1) 1844
prender v. (25) prendeo (7) 753, 940, 1058, 2220, 2221, 2230, 2270, prender (5) 789, 962, 1476, 2403, 2734, prenderaõ (1) 1368, prenderẽ (5) 789, 962, 1476, 2403, 2734, prenderem (1) 2482, prendesse (1) 1774, prendeu (5) 102, 1377, 1799, 2062
prensa s. (1) prensa (1) 895
preparado adj. (2) preparado (1) 284, Preparados (1) 1121
preparar v. (7) preparando (1) 2560, prepararaõ (1) 1538, preparou (2) 1003, 2111, Preparou (3) 1524, 2745, 2889
preparo s. (1) preparos (1) 2891
presa s. (3) presas (3) 113, 1599, 1606
presença s. (1) Presença (1) 490
[**presenciar**] v. (1) presencearão (1) 1484
presente adj. (8) presente (4) 316, 2543, 2648, 2846, presente (2) 691, 1820, presentes (1) 3, presentes (1) 1875
presentear v. (4) presentear (3) 1847, 1924, 1935, presenteou (1) 1942
presidente s. (1) Presidente (1) 2443
preso adj. (21) preso (9) 757, 761, 1063, 1066, 1893, 2272, 2529, 2533, 2700, presos (12) 504, 1125, 1994, 2003, 2237, 2240, 2274, 2276, 2381, 2611, 2660, 2773
[**presteza**] s. (1) prestesa (1) 1702

[**presunção**] s. (2) preseumpsaõ (1) 1128, presumpsão (1) 1251

[**pretender**] v. (4) Pretenderaõ (1) 1325, pretendiaõ (3) 774, 1025, 1925

[**pretensão**] s. (1) pretençons (1) 1037

[**pretérito**] adj. (1) preterito (1) 1738

pretexto s. (5) pretexto (5) 764, 1568, 1623, 1643, 1761

preto adj. (13) preto (1) 538, pretos (11) 628, 1092, 1186, 1235, 1318, 1337, 1482, 1545, 1546, 1685, 1749, 2683

[**prevenção**] s. (1) prevencaõ (1) 1955

[**prezar**] v. (1) presava (1) 1249

[**primário**] adj. (1) primario (1) 2436

primavera s. (1) primavera (1) 995

[**primazia**] s. (1) primasia (1) 5

primeiro adj. (22) primeira (2) 364, 598, primeiras (2) 77, 452, primeiro (6) 10, 99, 110, 661, 663, 664, primeiros (12) 213, 237, 368, 385, 595, 1073, 1267, 1733, 1915, 2017, 2035, 2322

principal adj. (8) principaes (4) 519, 774, 1201, 1608, principais (2) 1068, 1104, principal (2) 1711, 1861

[**príncipe**] s. (1) princepes (1) 2527

principiado adj. (1) principiado (1) 318

principiar v. (7) principiou(3) 707, 718, 1014, Principiou(1) 585, principiaram (1) 237, Principiaraõ (1) 700, principiarão (1) 500

princípio s. (16) principio (11) 397, 487, 1260, 1263, 1808, 1820, 2128, 2627, 2644, 2788, 2799, principió (1) 663, princípio (1) 1448, principios (3) 3, 392, 2838

[**prisão**] s. (7) prisaõ (2) 1038, 1063, prisão (2) 1062, 2770, prisoñs (2) 2480, 2520, prisôns (1) 2277

prisioneiro adj. (5) prisioneira (1) 1690, prisioneiros (4) 1214, 1603, 1629, 2833

[**privilégio**] s. (2) privilegio (1) 2398, privilegios (1) 967

proceder v. (4) procedais (1) 846, procedeu (3) 90, 95, 841

procedimento s. (2) procedimento (2) 758, 840

processo s. (2) processo (1) 421, processos (1) 500

[**procissão**] s. (1) porcisaõ (1) 1095

procura s. (5) procura (5) 100, 103, 104, 106, 1000

procurar v. (8) procurando (1) 283, procurar (4) 1006, 1625, 2122, 2137, procurarem (2) 1282, 1981, procurassem (1) 1401

produção s. (1) produção (1) 689
[**produtível**] adj. (1) produtiveis (1) 990
[**produzido**] adj. (1) produsidas (1) 2774
[**produzir**] v. (1) produsiraõ (1) 993
proferir v. (2) proferira (1) 835, proferiraõ (1) 833
professar v. (1) professar (1) 2837
progresso s. (1) progressos (1) 16
[**proibido**] adj. (1) prohibido (1) 2900
projeto s. (2) projeto (2) 1861, 2121
promessa s. (3) promessa (1) 2090, promessas (2) 1715, 1946
prometer v. (1) prometendo (1) 1951
prometido adj. (2) prometido (2) 1026, 1029
[**promissão**] s. (1) promissaõ (1) 212
promovido adj. (2) promovido (2) 966, 1057
pronunciado adj. (2) pronunciado (1) 825, pronunciados (1) 1038
[**pronunciar**] v. (2) pronumciarão (1) 789, pronunciára (1) 820
[**propensão**] s. (1) propensaõ (1) 897
[**propínquo**] adj. (1) propinquos (1) 20
propor v. (3) propondo (1) 2784, Propondo (1) 1878, propor (1) 2606
propriedade s. (1) propriedades (1) 882
[**próprio**] adj. (6) propria (1) 444, propriá (1) 2516, proprio (2) 140, 2623, proprios (2) 445, 2033
protesto s. (4) protesto (1) 1801, protestos (3) 2113, 2409, 2413
[**protetores**] s. (1) protectores (1) 2756
prova s. (1) provas (1) 954
provedor s. (7) provedor (4) 953, 1759, 2070, 2255, Provedor (3) 706, 986, 2188
provedoria s. (3) provedoria (2) 2509, 2542, Provedoria (1) 2778
proveitoso adj. (2) proveitoso (1) 1035, proveitosos (1) 223
prover v. (2) proveo (1) 2247, provia (1) 1672
[**providência**] s. (3) providencia (2) 284, 1510, Providencia (1) 1293
provido adj. (19) provido (17) 311, 508, 751, 1723, 1729, 1968, 1974, 2057, 2059, 2219, 2267, 2285, 2363, 2473, 2579, 2631, 2851, providos (2) 1142, 1670
[**província**] s. (16) provincia (10) 41, 60, 673, 1393, 1990, 2045, 2099, 2101, 2369, 2716, Provincia (5) 394, 556, 1879, 1987, 2754, Provincias (1) 2312

provisão s. (3) provisaõ (1) 1728, provisão (2) 642, 828
[**próximo**] adj. (2) proximo (1) 522, proximos (1) 79
[**prudência**] s. (1) prudencia (1) 422
prudente adj. (2) prudente (1) 957, prudentes (1) 1036
publicar v. (5) publicando (1) 2389, publicar (1) 762, publicou (3) 1517, 1660, 2164
[**público**] adj. (2) publico (1) 349, publicos (1) 1103
[**puxar**] v. (2) pucharaõ (1) 2163, puxa(los) (1) 1843
quadro s. (2) Quadros (2) 1057, 1443
qualidade s. (3) qualidade (1) 315, qualidades (2) 690, 1944
quantia s. (1) quantia (1) 1719
[**guarda-mor**] s. (1) goarda mor (1) 386
quaresma s. (1) quaresma (1) 884
quebrada s. (1) quebrada (1) 355
quebrado adj. (3) quebradas (1) 1216, quebrado (2) 1473, 1977
quebradura s. (1) quebradura (1) 1305
quebrar v. (3) Quebrando (1) 1304, quebraraõ (1) 1399, quebrarão (1) 2866
queda s. (1) queda (1) 1304
queimar v. (8) queimando (3) 600, 2691, 2814, queimaram (1) 56, queimaraõ (2) 1033, 2824, queimassem (1) 2237, queimou (1) 2239
queixa s. (4) queixa (3) 1767, 1878, 2431, queixas (1) 1788
queixoso adj. (1) queixosos (1) 2385
querente adj. (1) querentes (1) 925
querer v. (36) querendo (5) 825, 1437, 1477, 2759, 2788, querer (1) 1246, queria (3) 797, 1802, 1934, Queria (1) 789, queriaõ (5) 427, 428, 938, 1520, 2562, queriáo (2) 2565, 2835, querião (2) 426, 427, quis (6) 794, 1727, 1798, 2331, 2410, 2413, quiser (2) 93, 942, quiseraõ (2) 1605, 2439, quiserão (3) 1514, 1966, 2841, quiserem (1) 1610, quisessem (3) 1947, 1948, 1993
[**questão**] s. (2) questao (1) 2162, questõns (1) 783
quintar v. (1) quintaria (1) 983
raio s. (1) raios (1) 1731
[**raiz**] s. (1) raises (1) 1278
[**rancharia**] s. (2) rancaria (1) 1635, ranxarias (1) 1266
rancho s. (6) rancho (5) 322, 1076, 1080, 1083, 1085, ranchos (1) 344
rasgado adj. (1) rasgados (1) 1216

rato s. (1) ratos (1) 573
[**razão**] s. (3) rasão (2) 776, 2616, rasôns (1) 925
real adj. (27) reaes (1) 741, reais (1) 1192, Reais (1) 910, real (8) 642, 912, 1759, 1773, 2028, 2070, 2333, 2398, Real (15) 369, 486, 490, 707, 951, 975, 1526, 1761, 1787, 1795, 2189, 2317, 2469, 2747, 2779, reays (1) 433
rebater v. (2) rebatendo (1) 619, rebater (1) 2884
rebatido adj. (1) rebatidos (1) 560
[**rebelar**] v. (2) rebellando (1) 557, rebellou (1) 2758
[**rebelião**] s. (1) rebelliaõ (1) 2762
recado s. (1) recado (1) 1931
recear v. (1) receando (1) 1978
receber v. (6) recebe(los) (1) 1872, recebendo (1) 301, receber (2) 839, 1945, recebeu (1) 1331, Recebi (1) 473
recebido adj. (2) recebidos (2) 1872, 2650
[**recepção**] s. (1) recepsaõ (1) 403
recolher v. (10) recolhendo (3) 43, 1083, 1853, recolheo (1) 1419, recolherá (1) 177, recolheram (2) 55, 344, recolheraõ (1) 1952, recolhesse (1) 2275, recolheu (1) 1287
recolhido adj. (2) recolhidos (1) 1361, Recolhidos (1) 1602
[**recomendação**] s. (1) recomendaçõns (1) 2887
recomendado adj. (1) recomendado (1) 2363
reconhecer v. (2) reconhecerão (1) 1296, reconhecerem (1) 2756
recurso s. (1) recurso (1) 502
[**rede**] s. (2) rêde (1) 277, rêdes (1) 231
reduto s. (7) reducto (2) 312, 1187, reductos (2) 231, 999, reduto (1) 2053, roduto (2) 1455, 2081
[**reduzir**] v. (4) redusi(lla) (1) 2491, redusiam (1) 26, redusir (1) 1868, redusiraõ (1) 2096
[**refazer**] v. (1) refasendo (1) 1176
refém s. (5) refens (4) 1940, 1942, 1953, 2596, reféns (1) 1939
[**referido**] adj. (2) referida (1) 2786, referidas (1) 834
regado adj. (1) regado (1) 9
[**regência**] s. (1) regencia (1) 979
regente s. (4) regente (3) 467, 499, 603, Regente (1) 170
reger v. (1) reger (1) 2385

[**região**] s. (1) regiaõ (1) 2214
[**regime**] s. (1) regimem (1) 140
regimento s. (8) regimento (7) 403, 795, 797, 800, 1667, 1770, 2280, regimentos (1) 2654
[**régio**] adj. (2) regios (2) 1904, 2386
registrado adj. (10) registada (6) 642, 1229, 1257, 1323, 1415, 2071, registado (3) 542, 813, 1334, registrado (1) 642
[**registrar**] v. (3) registando (1) 1985, registar (1) 1210, registou (1) 2041
registro s. (12) registos (11) 543, 642, 664, 813, 844, 1229, 1257, 1323, 1335, 1415, 2071, registro (1) 641
regular v. (1) regulando (1) 391
[**régulo**] s. (1) regulos (1) 175
rei s. (12) rei (2) 205, 846, Rei (3) 94, 815, 2874, Rey (3) 949, 2528, 2582, reys (1) 427, Reys (3) 2270, 2319, 2470
reino s. (1) Reino (1) 916
relação s. (8) relacão (1) 1416, relaçaõ (1) 2099, Relaçaõ (1) 1, relaçáo (1) 197, relação (2) 438, 2028, Rellaçaõ (1) 2647, rellaçáo (1) 2051
[**relatado**] adj. (1) rellatados (1) 1232
relevante adj. (1) relevantes (1) 954
religioso adj. (11) religiosa (1) 1106, religioso (6) 247, 365, 1101, 1547, 2256, 2566, Religioso (4) 1679, 2547, 2796, 2803
remar v. (4) remando (1) 1572, remar (2) 269, 1705, remarão (1) 2557
remate s. (1) remate (1) 2585
remediar v. (2) remediava (2) 523, 945
[**remédio**] s. (3) remedio (1) 1840, Remedios (2) 2453, 2682
remeiro s. (4) remeiros (4) 620, 1174, 1827, 1829
[**remessa**] s. (2) remeça (2) 911, 914
remeter v. (7) remetendo (1) 2522, remeter (1) 1205, remetesse (3) 935, 961, 2407, remeteu (1) 2382, remeti (1) 488
remetido adj. (8) remetido (3) 963, 2531, 2533, remetidos (5) 913, 2003, 2013, 2483, 2773
remir v. (3) remio (1) 1832, remir (1) 444, remiraõ (1) 1690
remo s. (2) remo (2) 268, 1702
[**remoto**] adj. (1) remotas (1) 21

renda s. (1) rendas (1) 1528
render v. (10) rendendo (1) 1457, rendeo (3) 1969, 2189, 2426, render (2) 1975, 2088, renderaõ (1) 1681, renderão (1) 624, rendeu (1) 1650, rendo (1) 2009
reparo s. (1) reparo (1) 2213
[**repartição**] s. (1) repartiçaõ (1) 1540
repartido adj. (1) repartidos (1) 1607
repartir v. (3) repartia (1) 418, repartir (1) 1643, repartirem (1) 188
repetido adj. (2) repetidas (1) 54, repetidos (1) 651
[**repetir**] v. (1) repeti(los) (1) 900
[**repor**] v. (1) reposesse (1) 1797
[**reposição**] s. (1) reposiçaõ (1) 1798
[**repreensão**] s. (1) reprehensão (1) 2615
represa s. (1) represa (1) 2597
representação s. (1) representação (1) 2445
[**representar**] v. (1) representaraõ (1) 1102
requerer v. (4) requereu (2) 144, 2401, requeria (1) 1248, requeriaõ (1) 800
requerido adj. (1) requerido (1) 2308
requerimento s. (1) requerimento (1) 1801
[**reservado**] adj. (1) reservadas (1) 782
[**residência**] s. (1) residencia (1) 2776
residente adj. (2) residente (1) 203, residentes (1) 2381
residir v. (3) residia (1) 1987, residiáo (1) 1870, residir (1) 1917
resistência s. (4) resistencia (4) 1457, 1460, 2703, 2814
resistir v. (2) resistisse (1) 2825, resistiu (1) 1458
resolução s. (4) resoluçaõ (3) 842, 1403, 2208, resolução (1) 829
resolver v. (1) resolvendo (1) 703
respeito s. (6) respeito (6) 174, 698, 1153, 2103, 2155, 2602
responder v. (11) respoderaõ (1) 2727, respondendo (1) 2570, respondeo (2) 2397, 2400, responderam (1) 293, responderaõ (2) 1886, 1901, respondeu (4) 323, 803, 1204, 1939
resposta s. (3) resposta (3) 1323, 1415, 2624
resto s. (2) resto (2) 942, 1833
resultar v. (2) resultou (1) 812, Resultou (1) 962
retirada s. (1) retirada (1) 2179

retirar v. (9) retirando (1) 1855, retirar (1) 1704, retirassem (1) 634, retirou (3) 2195, 2559, 2588, Retirou (3) 2172, 2200, 2411
[**revelação**] s. (1) revelaçaõ (1) 1560
[**reverência**] s. (1) reverencias (1) 1883
reverendo s. (1) Reverendo (1) 2798
revestido adj. (1) revestidos (1) 1830
revolução s. (1) revolução (1) 2566
[**rezar**] v. (1) resaõ (1) 1801
[**ribeirão**] s. (3) ribeiraõ (1) 146, Ribeiraõ (2) 203, 788
ribeiro s. (11) ribeiro (2) 185, 187, Ribeiro (7) 161, 164, 922, 2026, 2439, 2511, 2892, ribeiros (2) 171, 188
rico adj. (4) rico (3) 266, 945, 1876, ricos (1) 1109
[**ridículo**] adj. (1) ridiculus (1) 1794
rigor s. (2) rigor (2) 708, 1277
[**rigoroso**] adj. (1) rigorosissemo (1) 1274
rio s. (108) Rio (12) 270, 1077, 1082, 1098, 1114, 1135, 1136, 1195, 1933, 1972, 2021, 2058, rio (77) 9, 23, 29, 39, 46, 48, 50, 64, 67, 87, 89, 91, 97, 99, 107, 111, 216, 289, 303, 448, 536, 585, 587, 599, 611, 630, 1138, 1143, 1175, 1265, 1273, 1310, 1340, 1349, 1355, 1363, 1383, 1569, 1744, 1830, 1835, 1842, 1854, 1894, 1980, 1982, 1985, 1992, 1995, 1999, 2010, 2011, 2013, 2038, 2048, 2080, 2114, 2132, 2182, 2235, 2298, 2354, 2363, 2367, 2464, 2540, 2551, 2553, 2635, 2695, 2699, 2739, 2747, 2855, 2880, 2882, río (1) 2771, rios (18) 30, 49, 129, 230, 263, 682, 864, 908, 1866, 2017, 2058, 2216, 2472, 2496, 2524, 2675, 2677, 2885
risada s. (1) risadas (1) 1703
risco s. (1) riscos (1) 153
riso s. (2) riso (2) 860, 1789
[**risonho**] adj. (1) risonha (1) 994
roça s. (10) roça (3) 318, 599, 1439, roças (6) 1141, 1488, 1515, 1636, 2173, 2177, rossas (1) 863
roçada adj. (1) roçada (1) 320
rocha s. (1) rochas (1) 428
rodado adj. (1) rodado (1) 2010
rodar v. (10) rodando (3) 28, 89, 1044, rodaraõ (1) 1361, Rodaraõ (1) 1998, rodarão (1) 1555, Rodarão (1) 1551, rodarem (1) 1389, rodou (1) 1174, Rodou (1) 1363

[**romano**] adj. (1) Romana (1) 2670
romper v. (3) romper (3) 1572, 1785, 2696
rosa s. (1) rosas (1) 1451
roteiro s. (1) roteiros (1) 2018
roubar v. (9) roubando (4) 2687, 2701, 2772, 2814, roubarão (3) 2824, 2861, 2869, roubavão (2) 1852, 1882
roubo s. (1) roubos (1) 1888
roupa s. (3) roupas (3) 575, 1216, 1368
rubricar v. (1) rubricou (1) 1162
rugido s. (1) rugido (1) 280
rumo s. (3) rumo (3) 47, 106, 1294
rumor s. (2) rumor (2) 289, 1037
saber v. (36) sabeis (1) 2877, sabemos (1) 667, sabendo (4) 432, 1891, 2438, 2767, Sabendo (1) 1088, saber (8) 708, 817, 942, 1090, 1109, 1248, 1294, 2305, saberem (2) 1606, 2017, sabia (4) 548, 1782, 2718, 2728, sabiam (2) 222, 224, sabiaõ (3) 1139, 1560, 2758, sei (1) 783, soube (4) 1269, 1271, 1385, 2751, souberaõ (1) 1196, souberão (2) 1396, 1989, soubesse (2) 1778, 1791
sabido adj. (2) sabida (1) 371, Sabido (1) 1908
[**saboroso**] adj. (1) saborosa (1) 288
sabugo s. (1) sabugo (1) 571
[**sacar**] v. (1) sacaraõ (1) 1477
sacerdote s. (2) sacerdote (1) 890, Sacerdote (1) 2403
sacramento s. (1) Sacramento (1) 885
[**sacrifício**] s. (1) Sacrificio (1) 314
[**saída**] s. (3) sahida (3) 1003, 2318, 2470
[**saiote**] s. (1) sayotes (1) 2574
[**sair**] v. (43) sahem (1) 66, sahia (3) 1189, 1640, 2500, sahiaõ (1) 2038, sahindo (2) 1134, 1872, Sahindo (1) 1263, sahio (16) 395, 964, 1158, 1335, 1355, 1383, 1455, 1522, 1722, 2011, 2272, 2454, 2626, 2637, 2830, 2889, Sahio (1) 1542, sahir (5) 1025, 1519, 1520, 1633, 1965, sahira (1) 1208, sahiram (1) 369, sahiraõ (6) 515, 1054, 1154, 1520, 1712, 2660, sahisse (4) 983, 1332, 1517, 2829, sahissem (1) 1028
sal s. (5) sal (4) 567, 688, 2676, 2678, Sal (1) 1152
[**salário**] s. (1) sellarios (1) 741

saltar v. (7) saltando (1) 1961, Saltaram (1) 296, saltaraõ (2) 1351, 1356, saltassem (1) 296, saltou (2) 1474, 1954
[**salutífero**] adj. (1) salutifero (1) 692
salvamento s. (2) salvamento (2) 1225, 2145
salvar v. (1) salvavão (1) 769
salvo adj. (1) salvo (1) 2702
sangradouro s. (2) sangradouro (2) 1158, 1208
sangue s. (6) sangue (6) 583, 1161, 1463, 1467, 1617, 2504
[**sanguessuga**] s. (2) sanguesuga (1) 586, Sanguexuga (1) 596
santo adj. (33) santa (2) 16, 1106, Santa (23) 14, 886, 1430, 1636, 1653, 1987, 1990, 1991, 1992, 2021, 2042, 2043, 2044, 2099, 2102, 2114, 2224, 2716, 2725, 2726, 2730, 2752, 2808, Santissimo (1) 885, santo (3) 6, 272, 2489, Santo (3) 314, 1217, 2670, Santos (1) 2797
sapato s. (2) sapatos (2) 37, 1374
sapecar v. (1) sapecando (1) 286
sargento s. (1) Sargentos (1) 1503
[**sargento-mor**] s. (6) Sargento mor (2) 1432, 1487, sargentomor (2) 240, 1449, Sargentomor (1) 1633, Sargentos mors (1) 1502
[**satisfazer**] v. (3) satisfaser (1) 1817, satisfaserem (1) 969, satisfasião (1) 501
satisfeito adj. (2) satisfeito (1) 474, satisfeitos (1) 2656
saúde s. (3) saude (2) 606, 1015, saúde (1) 474
seca s. (2) seca (1) 2202, sêca (1) 712
secar v. (1) secar (1) 455
[**secretário**] s. (1) Secretario (1) 851
secular adj. (1) Seculares (1) 1748
sede s. (2) sede (1) 1298, Sede (1) 508
[**seduzido**] adj. (1) sedusidas (1) 40
segmento s. (1) segmento (1) 2193
segredo s. (1) segredo (1) 876
seguido adj. (1) seguidos (1) 1280
seguinte adj. (18) seguinte (16) 105, 280, 348, 472, 813, 1008, 1026, 1086, 1142, 1370, 2145, 2263, 2412, 2475, 2802, 2853,, seguintes (2) 69, 80
seguir v. (43) seguiaõ (1) 1319, seguindo (9) 336, 1041, 1209, 1279, 1295, 1995, 2354, 2440, 2574, seguio (5) 761, 1645, 2013, 2428, 2628, Seguio (1) 1392, seguir

(6) 1295, 1344, 1605, 1619, 1966, 2394, seguiram (1) 302, seguiraõ (7) 1135, 1142, 1146, 1565, 2289, 2629, 2694, Seguirão (1) 1569, seguirem (1) 877, seguiremos (1) 32, seguirõ (1) 1222, seguisse (1) 1622, seguiu (7) 105, 111, 138, 276, 350, 1443, 1980, siga (1) 93
segurança s. (1) segurança (1) 399
seguro adj. (1) seguro (1) 2488
seio s. (1) seio (1) 326
seixo s. (1) seixos (1) 347
semear v. (2) Semeão (1) 2511, semear (1) 75
semelhante s. (4) semelhante (1) 2896, semelhantes (3), 437, 1945, 2041
sementeira s. (1) sementeiras (1) 12
senado s. (27) Senad (1) 1927, senado (1) 411, Senado (25) 543, 643, 653, 658, 979, 1067, 1201, 1230, 1258, 1321, 1331, 1414, 1527, 1659, 1858, 2068, 2072, 2112, 2253, 2294, 2309, 2613, 2614, 2705, 2708
senador s. (1) Senador (1) 2605
senhor s. (52) Senhor (39) 148, 170, 311, 364, 476, 495, 509, 647, 652, 751, 816, 847, 898, 901, 909, 918, 1057, 1068, 1648, 1724, 1969, 1974, 2057, 2059, 2073, 2219, 2267, 2285, 2287, 2355, 2363, 2390, 2474, 2497, 2579, 2632, 2849, 2851, 2874, Senhora (12) 146, 254, 341, 512, 1710, 1821, 2184, 2367, 2418, 2453, 2682, 2796, senhores (1) 1750
[**sentado**] adj. (2) sentada (2) 668, 982
sentença s. (4) sentença (4) 791, 836, 838
sentenciar v. (2) senteceasse (1) 790, sentenciar (1) 827
sentido s. (1) sentidos (1) 1629
sentimento s. (2) sentimento (2) 546, 2459
sentir v. (3) sentiraõ (1) 518, sentiu (2) 280, 289
[**separado**] adj. (2) separada (2) 402, 1727
[**separar**] v. (3) separando (2) 281, 889, separavaõ (1) 584
sepultado adj. (2) sepultado (2) 528, 1709
sepultura s. (5) sepultura (5) 1099, 1220, 1243, 1756, 1962
sequestrado adj. (1) sequestrados (1) 2530
sequestrar v. (1) sequestram (1) 962
[**séquito**] s. (5) sequito (3) 1979, 2165, 2227, sequitos (2) 941, 2163

ser v. (194) é (14) 93, 101, 115, 140, 175, 225, 251, 354, 942, 975, 1014, 2006, 2320, 2465, era (64) 91, 142, 274, 281, 339, 373, 388, 441, 471, 518, 523, 526, 548, 552, 633, 655, 724, 727, 728, 759, 771, 886, 944, 949, 951, 1140, 1151, 1209, 1210, 1329, 1406, 1471, 1474, 1498, 1545, 1566, 1588, 1593, 1603, 1711, 1780, 1783, 1787, 1861, 1927, 2093, 2118, 2126, 2170, 2228, 2295, 2406, 2413, 2432, 2450, 2508, 2533, 2564, 2641, 2692, 2719, 2728, 2729, 2886, Era (1) 1706, eram (2) 132, 304, eraõ (17) 378, 559, 573, 726, 1016, 1350, 1401, 1422, 1499, 1544, 1607, 1625, 1902, 2085, 2132, 2166, 2511, erão (7) 782, 792, 876, 1214, 1546, 1559, 1996, he (8) 452, 691, 692, 1541, 1635, 2318, 2376, 2469, hé (3) 1781, 1782, 1820, Hé (1) 688, são (4) 49, 79, 687, 1084, sendo (28) 97, 238, 244, 255, 675, 770, 773, 963, 985, 1104, 1117, 1176, 1417, 1818, 1875, 2037, 2121, 2403, 2442, 2509, 2530, 2609, 2610, 2612, 2682, 2709, 2892, Sendo (1) 371, ser (24) 157, 170, 189, 196, 427, 428, 461, 491, 549, 767, 859, 926, 1027, 1117, 1251, 1439, 1552, 1575, 1806, 1893, 2535, 2554, 2720, Ser (1) 674, seraõ (1) 2718, serem (8) 1390, 1435, 1952, 2136, 2181, 2483, 2486, 2487, seria (4) 552, 1570, 1903, 2733, Seriam (1) 61, seriaõ (2) 1956, 1994, serião (1) 1913, sido (1) 2012, sou (1) 843

será v. (3) será (1) 438, serei (2) 487, 2876

sermão s. (4) sermaõ (1) 2671, sermão (2) 1100, 2652, Sermão (1) 2390

serrar v. (1) serrar (1) 1554

sertanista s. (1) sertanistas (1) 997

sertão s. (14) sertaõ (4) 1043, 1045, 1424, 2132, sertão (2) 79, 866, sertoẽs (1) 1294, sertons (3) 997, 1020, 2137, sertoñs (1) 2321, sertôns (2) 525, 2310, sertõns (1) 1074

serviço s. (9) serviço (6) 38, 138, 153, 486, 1118, 2684, serviços (3) 490, 949, 987

servido adj. (2) servido (2) 839, 843

servidor s. (1) Servidor (1) 494

servir v. (10) servem (1) 1262, servia (1) 523, serviam (1) 377, serviaõ (2) 1749, 1792, servio (1) 1282, servir (3) 493, 830, 1252, serviu (1) 362

seta s. (1) setas (1) 2039

setembro s. (9) setembro (3) 1234, 1732, 2544, Setembro (6) 978, 2207, 2576, 2589, 2630, 2633

[**setentrional**] adj. (1) septentrional (1) 679

sevo s. (2) servos (2) 1553, 1664

sexo s. (5) sexo (1) 715, sexos (4) 1937, 2834, 2857, 2864

[**silêncio**] s. (2) silencio (2) 2094, 2699

silvado adj. (1) silvados (1) 13

sinal s. (3) signais (1) 2014, signal (1) 920, sinal (1) 1834

sincero adj. (1) sincero (1) 521

[**sitiar**] v. (1) sitiaraõ (1) 1480

sítio s. (15) sitio (8) 22, 319, 351, 514, 1635, 2092, 2351, 2376, Sitio (1) 1070, sitios (3) 1747, 2855, 2885, sítios (3) 862, 2440, 2689

[**sito**] adj. (1) sitas (1) 653

[**situação**] s. (1) situaçáo (1) 2384

[**situado**] adj. (1) situada (1) 1394

situar v. (1) situar (1) 1438

só s. (1) sós (1) 620

soar v. (2) soar (1) 917, soou (1) 374

soberba s. (1) soberba (1) 757

sobredito adj. (4) sobredito (4) 640, 1738, 1946, 2478

sobretudo s. (1) sobretudo (1) 76

[**sobrevir**] v. (2) sobreveio (1) 2503, sohevindo (1) 2201

[**sobreviver**] v. (1) sobreviveraõ (1) 1241

sobrinho s. (2) sobrinho (1) 1049, sobrinhos (1) 1426

[**socado**] adj. (1) socada (1) 1811

[**socavão**] s. (1) socavoẽs (1) 358

socavar v. (1) socavar (1) 171

socorro s. (5) soccorro (1) 630, socorro (4) 1202, 1204, 1222, 1862

soldadesca s. (3) soldadesca (3) 1410, 1598, 1954

soldado s. (10) soldado (2) 1708, 1825, soldados (8) 1540, 1546, 1596, 1605, 1627, 2599, 2607, 2712

[**solenidade**] s. (1) solennidade (1) 2672

soltar v. (7) soltando (2) 2221, 2346, soltar (1) 761, soltaraõ (1) 2023, soltarão (1) 1913, soltaria (1) 1615, soltassem (1) 1912

solto adj. (3) soltas (1) 262, solto (1) 964, soltos (1) 2005

[**soma**] s. (1) somma (1) 25

sorte s. (15) sorte (15) 268, 338, 492, 576, 693, 723, 945, 975, 1342, 1767, 1789, 1831, 2170, 2203, 2303

[**sossegar**] v. (1) socegou (1) 1036

[**sossego**] s. (1) socego (1) 480
subido adj. (2) subida (1) 626, subidos (1) 626
subir v. (13) Sobiraõ (1) 1138, subia (1) 282, subindo (2) 216, 1135, Subindo (1) 48, subio (2) 890, 2019, subiraõ (1) 2460, subirem (2) 595, 2550, subiu (3) 87, 99, 107
[**subterrâneo**] s. (1) subterraneo (1) 2213
[**subúrbio**] s. (1) suburbios (1) 1889
suceder v. (4) sucedendo (2) 819, 893, sucedeu (1) 2842, Sucedeu (1) 786
sucesso s. (7) sucesso (7) 307, 898, 1050, 1094, 1196, 1442, 2585
sucessor s. (2) sucessor (1) 1444, Sucessores (1) 2895
[**suícidio**] s. (1) sucidio (1) 2797
[**sujeitar**] v. (1) sugeitando (1) 2324
suma s. (1) suma (1) 2616
sumário s. (3) sumario (3) 825, 833, 2197
[**sumir**] v. (2) sumio (2) 2170, 2501
superintendente s. (2) superintendente (2) 469, 497
superior s. (2) superiores (2) 1917, 2757
suposto adj. (1) suposto (1) 900
[**suprir**] v. (1) soprio (1) 1717
[**surdir**] v. (1) surdio (1) 2107
surgir v. (1) surgir (1) 1999
suspeita s. (2) suspeita (1) 2729, suspeitas (1) 2737
suspeito adj. (1) suspeito (1) 2409
suspender v. (3) suspendendo (1) 1605, suspender (1) 2446, suspendessem (1) 2434
sustentar v. (5) sustentando (1) 554, sustentar (2) 273, 294, sustentaraõ (1) 620, sustentava (1) 948
sustento s. (6) sustento (6) 221, 278, 442, 460, 1283, 1753
susto s. (5) susto (4) 1784, 1789, 2212, 2459, sustos (1) 2763
sutil adj. (1) sutil (1) 703
taipa s. (1) taipa (1) 1810
tal s. (5) taes (2) 338, 1766, tal (3) 936, 784, 2397
[**tamanduá**] s. (3) tamandoá (2) 285, 297, tamundua (1) 281
tanque s. (2) tanque (1) 354, Tanque (1) 341
tarde s. (3) tarde (3) 344, 617, 1185

[**tatu**] s. (1) tatú (1) 1298
tecer v. (1) tecia (1) 1150
[**teixo**] s. (1) taixos (1) 1011
telha s. (4) telha (3) 52, 1811, 1813, telhas (1) 44
temeridade s. (1) temeridade (1) 1034
temeroso adj. (3) temerosos (2) 756, 1199, Temerosos (1) 1231
temor s. (2) temor (2) 59, 545
tempo s. (37) teinpo (1) 2210, tempo (23) 155, 415, 555, 645, 736, 860, 869, 881, 958, 960, 1096, 1277, 1355, 1388, 1439, 1563, 1680, 1722, 1756, 2159, 2208, 2419, 2553, tempos (13) 3, 32, 63, 79, 198, 260, 307, 465, 502, 1075, 1896, 2139, 2898
tender v. (2) tendes (2) 2874, 2877
tenente s. (4) Tenente (3) 1494, 1594, 1742, Tenentes (1) 1503
[**teor**] s. (1) theor (1) 472
ter v. (98) tem (11) 154, 353, 674, 687, 1023, 2319, 2470, 2498, 2534, 2793, 2883, Tem (1) 2037, temos (1) 667, tendo (7) 319, 999, 1887, 1984, 2010, 2368, 2515, tenha (2) 476, 492, ter (11) 526, 775, 840, 936, 959, 1729, 1791, 1827, 2011, 2138, 2794, terem (8) 314, 859, 972, 1015, 1309, 2114, 2163, 2336, teve (5) 934, 958, 1446, 2127, 2535, Teve (1) 2415, tinha (17) 273, 274, 284, 296, 318, 326, 523, 549, 553, 1299, 1620, 1624, 1709, 1978, 2086, 2308, 2399, tinham (4) 127, 292, 293, 298, tinhaõ (21) 883, 987, 997, 1029, 1196, 1221, 1346, 1397, 1509, 1608, 1636, 1732, 1787, 1788, 1879, 1897, 1960, 2004, 2338, 2560, 2726, tinhão (1) 2012, tive (2) 96, 1048, tiveraõ (4) 558, 1009, 1914, 1999, tivessem (2) 547, 781
termo s. (4) termo (4) 145, 158, 190, 1518
terra s. (60) terra (52) 211, 270, 296, 343, 461, 463, 688, 755, 1187, 1211, 1223, 1276, 1351, 1356, 1483, 1574, 1583, 1585, 1588, 1603, 1615, 1766, 1771, 1926, 1940, 1954, 1962, 2055, 2211, 2243, 2251, 2254, 2256, 2264, 2266, 2360, 2377, 2388, 2458, 2496, 2524, 2559, 2562, 2569, 2577, 2631, 2672, 2740, 2745, 2818, 2850, 2895, terras (8) 74, 418, 469, 498, 1129, 1643, 2115, 2194
terremoto s. (1) Terremoto (1) 2458
terreno adj. (2) terreno (1) 1556, terino (1) 624
[**território**] s. (1) territorio (1) 8
tesoura s. (1) tesouras (1) 1945
[**tesouro**] s. (1) thesouro (1) 11
testemunha s. (3) testemunhas (3) 926, 932, 2197

[**testemunhar**] v. (1) testemunharaõ (1) 627

tigre s. (1) Tigre (1) 1680

[**tijuco**] s. (1) tojucal (1) 1474

tirado adj. (7) tirada (1) 1239, tiradas (2) 2708, 2832, tirado (3) 1085, 1490, 2844, tirados (1) 583

tirar v. (29) tirando (3) 788, 1465, 1763, tirar (4) 174, 1902, 1903, 2776, tiraraõ (1) 1306, tirarão (3) 625, 1682, 2859, tirarem (1) 2596, tirasse (1) 1812, tirassem (1) 2752, tirava (2) 820, 2274, tiravam (1) 25, tiravaõ (1) 2743, tirou (11) 327, 357, 541, 636, 1039, 1226, 1435, 1719, 2169, 2229, 2774

tiro s. (3) tiro (1) 2661, tiros (2) 1562, 1699

[**título**] s. (5) titulo (3) 364, 647, 2102, titulos (2) 408, 989

tocar v. (1) toca (1) 1575

toldo s. (1) toldos (1) 223

tomado adj. (2) tomados (2) 538, 1214

tomar v. (32) tomando (6) 48, 760, 1037, 1143, 1179, 2014, tomar (5) 117, 835, 1136, 2596, 2621, tomaraõ (1) 1394, tomasse (1) 1772, tomavão (1) 973, tomou (16) 509, 652, 1331, 1565, 1658, 1833, 2066, 2074, 2248, 2251, 2365, 2475, 2542, 2580, 2632, 2852, Tomou (2) 2046, 2625

topar v. (1) topou (1) 1418

[**torcer**] v. (1) trocia (1) 1479

torcido adj. (1) torcido (1) 2572

tornar v. (8) tornando (2) 1052, 1084, tornando(as) (1) 1162, tornar (1) 13, tornaram (1) 60, tornaraõ (1) 1857, tornarão (1) 601, tornou (1) 891

torre s. (4) torre (4) 2783, 2786, 2799, 2806

tosco adj. (1) tosco (1) 1290

[**tosse**] s. (1) toces (1) 2504

toucinho s. (1) toucinho (1) 2467

touro s. (2) touros (2) 629, 1176

trabalhar v. (6) trabalhando (1) 2684, trabalhaõ (1) 1021, trabalhasse (1) 388, trabalhassem (1) 1664, trabalhavam (1) 274, trabalhavaõ (1) 2806

trabalho s. (3) trabalho (1) 1630, trabalhos (2) 527, 879

traçado adj. (1) traçado (1) 1374

[**tragédia**] s. (2) tragedia (2) 627, 1194

tranqueira s. (2) tranqueira (2) 1372, 1376

transportar v. (1) transportar (1) 2778

trasladar v. (1) trasladei (1) 1417

traslado s. (3) tralados (2) 1905, 2883, traslado (1) 838

tratar v. (4) (a)tratar (1) 1955, Trataram (1) 128, tratarem (1) 1850, tratou (1) 2046

travar v. (1) travando (1) 2568

trazer v. (43) trasendo (4) 1007, 1082, 2280, 2330, traser (2) 137, 2380, traserem (1) 322, trasia (8) 243, 266, 534, 921, 1076, 1079, 1625, 1827, trasiam (1) 294, trasiaõ (4) 735, 867, 1045, 1500, trasião (1) 744, trouce (1) 2326, trouceraõ (1) 2725, troucerão (1) 2360, troucessem (1) 2769, trouxe (4) 643, 1377, 1834, 2240, Trouxe (2) 1498, 2304, trouxe(a) (1) 1072, trouxeram (1) 1124, trouxeraõ (4) 577, 1092, 1490, 2678, Trouxeraõ (1) 471, trouxerão (3) 1086, 1242, 1483, trouxessem (2) 292, 2237

[**trazido**] adj. (4) trasida (1) 1050, trasido (1) 1098, trasidos (2) 1367, 1422

tremer v. (2) tremeo (1) 2210, tremia (1) 755

tribuna s. (1) tribuna (1) 887

tribunal s. (4) tribunal (2) 2327, 2334, Tribunal (2) 2069, 2340

tributo s. (2) tributo (1) 2332, tributos (1) 1023

[**triênio**] s. (1) triennio (1) 1444

trilha s. (1) trilha (1) 1296

trinchar v. (1) trinchando (1) 287

triste adj. (1) triste (1) 1292

[**triunfante**] adj. (1) triumphantes (1) 2584

troca s. (2) troca (2) 933, 1172

trocar v. (1) trocar (1) 1909

troco s. (5) troco (4) 625, 1682, 1881, 1955, trouco (1) 1852

troço s. (10) troço (9) 283, 299, 1190, 1350, 1965, 2079, 2372, 2380, 2552, troços (1) 264

trombeta s. (2) trombeta (2) 373, 1575

trono s. (1) trono (1) 886

tropa s. (1) tropa (1) 2629

[**trovão**] s. (1) trovao (1) 2209

tumulto s. (6) tumulta (4) 1456, 1595, 1751, 1936, tumulto (2) 1462, 1961

turba s. (2) turba (2) 1158, 1475

ufano adj. (1) ufanos (1) 2773

[**último**] s. (5) ultima (1) 892, ultimo (4) 1027, 1570, 2249, 2252

ultramarino adj. (2) ultramarino (1) 848, Ultramarino (1) 853

união s. (1) união (1) 480

[**único**] adj. (1) unica (1) 441

unido adj. (1) unidos (1) 1357

unir v. (1) uniram (1) 134

universal adj. (1) universal (1) 2651

[**urbano**] adj. (1) urbana (1) 27

urro s. (1) urro (1) 1159

uso s. (3) uso (3) 222, 447, 1247

útil adj. (3) util (2) 486, 2692, útil (1) 2320

utilidade s. (1) utilidades (1) 18

vaca s. (2) vacas (2) 694, 1877

vacante adj. (1) Vacante (1) 508

vacaria s. (5) vacaria (1) 1926, Vacaria (2) 217, 589, vacarias (1) 66, Vacarias (1) 58

vagar v. (1) vagar (1) 1552

vaidade s. (1) vaidade (1) 758

valente adj. (4) valente (3) 306, 1677, 1825, Valentes (1) 633

[**valer**] v. (3) valeo (1) 1568, valeraõ (2) 1299, 1302

valia s. (1) valia (1) 1709

valor s. (10) valor (10) 580, 619, 1160, 1165, 1170, 1182, 1247, 1248, 1702, 1707

[**valoroso**] adj. (4) valeroso (3) 527, 1365, 1826, valerosos (1) 1995

vapor s. (2) vapor (2) 704, 2064

vara s. (19) vara (8) 508, 1056, 1150, 1647, 1731, 2225, 2246, 2631, Vara (11) 311, 750, 1968, 2056, 2060, 2267, 2363, 2402, 2473, 2578, 2850

varar v. (1) varar (1) 586

[**varejar**] v. (2) varejaõ (2) 1471, 1477

vargem s. (2) vargens (1) 551, Vargens (1) 998

vasto adj. (3) vasta (1) 625, vasto (2) 24, 2899

[**veado**] s. (1) viados (1) 378

velho adj. (10) velha (1) 513, Velha (1) 115, velho (3) 808, 831, 2226, Velho (5) 161, 165, 166, 184, 194

vencedor s. (1) Vencedores (1) 423

vencido adj. (1) vencidos (1) 423

vendeiro s. (1) vendeiros (1) 1665

vender v. (18) vendeo (4) 435, 578, 579, 1172, vender (2) 431, 1750, vendera (1) 931, venderaõ (1) 1148, vendia (1) 2153, vendiaõ (3) 868, 1012, 1423, vendião (1) 449, Vendo (5) 1031, 1132, 1959, 2407, 2557

vendido adj. (1) vendido (1) 2427

venerar v. (1) veneramos (1) 1069

[**venerável**] adj. (3) veneravel (3) 6, 1068, 1987

[**vênia**] s. (2) venia (2) 2621, 2624

vento s. (2) vento (2) 703, 2064

ver v. (38) vendo (12) 343, 629, 756, 1221, 1297, 1300, 1473, 1790, 2274, 2371, 2410, 2564, vêr (2) 444, 1210, ver (6) 1169, 1291, 1595, 2490, 2513, 2516, veraõ (1) 2553, veremos (1) 705, vi (1) 896, via (3) 861,2335, 2502, viaõ (4) 446, 1340, 2208, 2337, Viaõ (1) 1754, visse (2) 1218, 2028, viu (5) 281, 289, 1436, 1525, 1717

[**verbal**] adj. (1) verbaes (1) 1447

verdade s. (3) verdade (3) 157, 189, 2727

verdadeiro adj. (1) verdadeiro (1) 2465

verde s. (2) verde (2) 572, 2206

vereador s. (2) vereadores (1) 2438, Vereadores (1) 662

vereança s. (6) vereança (1) 2435, vereansa (1) 2440, vereansas (3) 1659, 2067, 2253, Vereansas (1) 663

[**vergel**] s. (1) vergeis (1) 14

[**versão**] s. (1) versaõ (1) 943

vertente s. (2) vertentes (2) 50, 680

vestido adj. (1) vestido (1) 326

vestido s. (1) vestido (1) 1373

vestir v. (2) vestia (1) 279, vestindo (1) 1372

vexado adj. (1) vexado (1) 757

vexame s. (1) vexames (1) 426

[**vez**] s. (13) ves (2) 256, 1814, vês (2) 891, 2898, veses (9) 55, 383, 740, 892, 897, 1002, 1281, 1654, 1755

via s. (1) vias (1) 849

viagem s. (40) viagem (37) 237, 276, 302, 317, 862, 877, 1041, 1064, 1135, 1143, 1199, 1203, 1222, 1312, 1443, 1641, 1651, 1730, 1975, 1980, 2004, 2074, 2129, 2157, 2216, 2243, 2261, 2286, 2289, 2394, 2428, 2440, 2476, 2657, 2714, 2765, 2820, Viagem (1) 2628, viajem (2) 138, 1515

vice s. (2) vice (2) 205, 2843

[**vice-rei**] s. (1) Vicerey (1) 2760

[**vício**] s. (1) vicio (1) 461

vida s. (21) vida (13) 26, 246, 288, 444, 458, 1163, 1181, 1292, 1300, 1467, 2664, 2758, 2837, vidas (8) 77, 537, 547, 624, 1172, 1303, 1681, 2138

vigairaria s. (1) Vigairaria (1) 1650

vigário s. (40) vigario (13) 507, 1728, 1731, 2056, 2219, 2247, 2284, 2404, 2407, 2473, 2631, 2800, 2850, Vigario (26) 310, 750, 759, 762, 776, 780, 1056, 1443, 1647, 1796, 1804, 1967, 1968, 2060, 2157, 2159, 2216, 2244, 2266, 2270, 2402, 2472, 2478, 2577, 2578, 2798, vigário (1) 2246

vigorar v. (1) vigorou (1) 892

vil adj. (1) vil (1) 1708

vila s. (121) Vila (1) 1447, villa (25) 203, 339, 530, 615, 647, 665, 750, 1050, 1052, 1073, 1088, 1094, 1234, 1518, 1695, 1821, 1834, 2344, 2495, 2588, 2592, 2641, 2748, 2817, Villa (95) 317, 529, 544, 580, 641, 647, 652, 668, 738, 804, 807, 811, 824, 928, 979, 1039, 1071, 1084, 1201, 1227, 1244, 1423, 1442, 1454, 1524, 1542, 1638, 1712, 1722, 1728, 1739, 1748, 1760, 1835, 1863, 1968, 2057, 2059, 2061, 2062, 2088, 2112, 2157, 2192, 2195, 2247, 2262, 2267, 2278, 2292, 2300, 2382, 2388, 2393, 2421, 2424, 2430, 2448, 2457, 2466, 2481, 2484, 2507, 2510, 2522, 2531, 2539, 2579, 2587, 2593, 2596, 2599, 2620, 2621, 2630, 2641, 2644, 2649, 2669, 2678, 2715, 2731, 2738, 2764, 2773, 2775, 2778, 2779, 2782, 2795, 2813, 2827, 2848, 2889

vinda s. (2) vinda (2) 947, 2058

[**vintém**] s. (4) vintem (1) 150, vintens (3) 151, 187, 1815

[**violência**] s. (6) violencia (6) 1062, 1761, 1766, 1913, 1993, 2600

vir v. (85) veio (9) 310, 399, 402, 1649, 1657, 1812, 2248, 2264, 2541, vem (1) 674, venha (1) 178, venhaõ (1) 1609, veyo (7) 530, 921, 1723, 2258, 2586, 2613, 2787, Veyo (1) 748, vieraõ (5) 452, 1206, 1510, 2138, 2712, viessem (2) 261, 405, viestes (1) 324, vinde (1) 2876, vindo (17) 1385, 1412, 1424, 1734, 1743, 1824, 2251, 2257, 2422, 2425, 2577, 2593, 2631, 2642, 2712, 2818, 2850, Vindo (8) 532, 609, 1043, 1452, 1673, 1823, 2076, 2341, vinha (3) 265, 1697, 2129, vinham (3) 229, 262, 290, vinhaõ (10) 537, 539, 565, 589, 628, 855, 1082, 2179, 2307, 2595, vinhão (1) 381, vir (3) 1978, 2231, 2730, vira (2) 929, 2001, viraõ (7) 1349, 1364, 1484, 1554, 1570, 2000, 2480, Virão (2) 437, 504

virar v. (1) virava (1) 1480

virtude s. (1) virtude (1) 2565

visagem s. (1) visagens (1) 1341

visita s. (5) vesita (1) 752, visita (4) 932, 2061, 2269, 2633

visitado adj. (2) visitados (1) 2631, Visitados (1) 2059

visitador s. (1) Visitador (1) 2273

[**visitar**] v. (1) visitaraõ (1) 1991

vista s. (6) vista (5) 893, 926, 941, 959, 2348, vistas (1) 2133

visto adj. (9) visto (9) 173, 936, 999, 1117, 1897, 2004, 2024, 2441, 2534

vitando adj. (1) vitando (1) 763

[**vitória**] s. (2) victoria (1) 118, vitoria (1) 1834

vivente adj. (3) vivente (3) 2209, 2687, 2813

[**viver**] v. (5) vivem (1) 2321, vivendo (1) 1141, viviaõ (3) 442, 553, 2316

vivo adj. (7) viva (1) 2867, vivo (5) 229, 1481, 1565, 2270, 2348, vivos (1) 274

[**vizinho**] s. (8) vesinhas (2) 687, 2723, visinhas (2) 1850, 2047, visinhos (4) 1991, 2296, 2690, 2812

voltar v. (21) voltar (1) 888, voltarao (1) 1222, voltaraõ (7) 1206, 1242, 1631, 1906, 1963, 2145, 2772, voltarão (1) 1412, voltassem (2) 1204, 2750, voltou (9) 102, 531, 1253, 1366, 1375, 1434, 2263, 2393, 2780

volume s. (1) volume (1) 1290

vontade s. (4) vontade (3) 493, 1720, 2299, vontades (1) 2036

votar v. (1) votasse (1) 802

voto s. (1) votos (1) 1621

[**voz**] s. (3) voses (3) 651, 1207, 1950

zelador s. (1) Zelador (1) 1819

zelo s. (1) zelo (1) 393

CAPÍTULO 3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FREQUÊNCIA E OCORRÊNCIAS DOS ITENS LEXICAIS

Conforme Biderman (1998, p.162), “muitas teorias foram elaboradas para tratar o fenômeno da linguagem. Uma delas, a Estatística Linguística, considera a face quantitativa da linguagem”.

À vista disso, neste capítulo, são analisados os dados quantitativos dos substantivos, adjetivos e verbos inventariados. Nesta ocasião, são listados os itens de maior e menor frequência, visto que ambos caracterizam o conteúdo do códice em estudo. Para tal, os itens lexicais são agrupados conforme suas classes gramaticais.

Nos estudos sobre a estatística da frequência dos itens lexicais, Borba (2003, p.124) utilizou como *corpus* a FSP- *Folha de São Paulo*, datada de 01/01/1979, e designou como base para esse tipo de texto as seguintes normas: a) uma (1) ocorrência, frequência muito baixa, b) de duas (2) a seis (6) ocorrências, frequência baixa, c) de sete (7) a cento e cinquenta (150) ocorrências, frequência média, d) de cento e cinquenta (150) a um mil e quinhentas (1.500) ocorrências, frequência alta, e) acima de um mil e quinhentas (1.500) ocorrências, frequência altíssima, considerando que, “as palavras lexicais compõem uma lista aberta de probabilidade ligada ao tipo de texto e aos temas discursivos, tendo, portanto, frequência bastante variada”.

Adaptando-se aos parâmetros de Borba (2003, p.24) e em consonância com a tese de doutorado de Gomes (2015, p. 165), intitulada “*Gândavo e a Historia da Prouincia Sãcta Cruz a que Vulgarmete Chamamos Brasil: Estudo do Léxico e das Marcas de Autoria*”, considerando o tipo de texto do códice, foram adotados os seguintes critérios para essa dissertação: a) frequência muito baixa: uma (1)

ocorrência (*hápax*[8]); b) frequência baixa: de duas (2) a dez (10) ocorrências; c) frequência média: de onze (11) a cinquenta (50) ocorrências; d) frequência alta:de cinquenta e uma (51) a cem (100) ocorrências; e d) frequência altíssima: de cento e uma (101) a duzentos e cinquenta (250) ocorrências.

Frequência	Ocorrências Iniciais	Ocorrências Finais
Hápax	1	1
Baixa	2	10
Média	11	50
Alta	51	100
Altíssima	101	300

TABELA 1: Critérios adotados para a classificação da frequência e ocorrências dos itens lexicais do *corpus*

Através dos dados estatísticos que são apresentados, o consulente pode compreender a quantidade de itens lexicais mais recorrentes e os menos recorrentes, percebendo-os em relação ao número total de itens lexicais de cada classe de palavras.

3.1 Classificação das ocorrências das classes de palavras[9]

Do total dos itens citados, dos onze mil, trezentos e trinta e quatro (11.334) itens lexicais, seis mil e noventa e seis (6.096) itens, ou 53,79%, constituídos por substantivos; um mil, seiscentos e vinte e cinco (1.625) itens, ou 14,34%, são constituídos por adjetivos e; três mil, seiscentos e treze (3.613) itens, ou 31,88%, constituídos por verbos. Esses dados demonstram uma disparidade no número dos substantivos, comparados aos adjetivos e verbos utilizados no *corpus,* possivelmente por retratarem uma diversidade de temas na crônica de José Barbosa de Sá, posto que, esse resultado traz à mémoria uma citação de Carvalho (2009, p.41), atestando que o sistema lexical é “a soma de experiências da sociedade e de

[8] Muller (1980, p.155, tradução nossa) definie *hápax* como sendo os vocábulos dos quais apenas uma atestação era conhecida.

[9] Borba (2003, p.47) afirma que “[...] quem trabalha com o léxico opera com entidades-as palavras- que se agrupam em determinados conjuntos ou classes. [...] É preciso lembrar que cada palavra ou item léxico se compõe de um conjunto de traços que permite o agrupamento em classes”.

sua cultura". Através do elevado índice dos substantivos no corpus, torna-se claro o caráter nominalizante da crônica do códice.

A tabela, a seguir, informa os resultados obtidos:

Classes de Palavras	Ocorrências	%
Substantivos	6.096	53,79%
Adjetivos	1.625	14,34%
Verbos	3.613	31,88%
Total	**11.334**	**100%**

TABELA 2: Classificação da**s** ocorrências das classes de palavras do *corpus*

Os resultados supracitados estão representados no gráfico para que o consulente tenha um parâmetro comparativo sobre as classes de palavras do *corpus*:

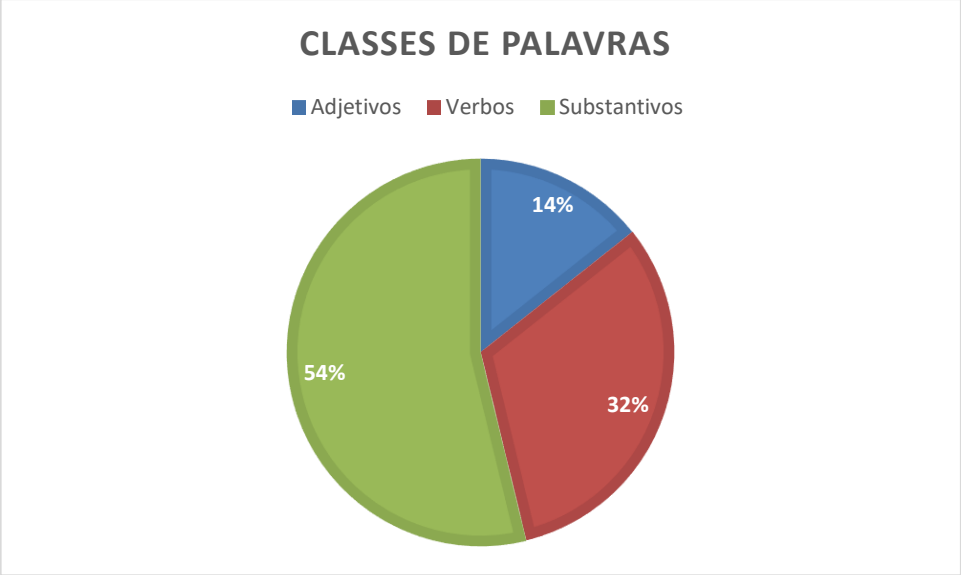


GRÁFICO 1: Classificação das ocorrências das classes de palavras do *corpus*

Tendo por base os critérios mencionados, vale salientar que, do total de itens lexicais mencionados, dos onze mil, trezentos e trinta e quatro (11.334), um mil e trinta e cinco (1.035) itens, ou 9,13%, são *hápax*, com apenas uma ocorrência no *corpus;* três mil, oitocentos e quarenta e dois (3.842) itens, ou 33,90%, são os que apresentam frequência baixa; três mil, quinhentos e oitenta e quatro (3.584) itens, ou 31,62%, os que apresetam frequência média; um mil, quatrocentos e oitenta e seis (1.486) itens, ou 13,11%, os que apresentam frequência alta; e um mil, trezentos e

oitenta e sete (1.387) itens, ou 12,24%, apresentam frequência altíssima. No cotejo entre os itens que apresentam frequências muito baixa e alta e, muito baixa e altíssima, observa-se uma pequena diferença.

A tabela, a seguir, exemplifica a frequências e ocorrências dos itens lexicais:

Frequência	Ocorrências dos Itens Lexicais	%
Hápax	1.035	9,13%
Baixa	3.842	33,90%
Média	3.584	31,62%
Alta	1.486	13,11%
Altíssima	1.387	12,24%
Totais	**11.334**	**100,00%**

TABELA 3: Classificação da frequência e ocorrências dos itens lexicais do *corpus*

A seguir, é apresentado o gráfico da classificação da frequência e ocorrências dos itens lexicais do *corpus*:

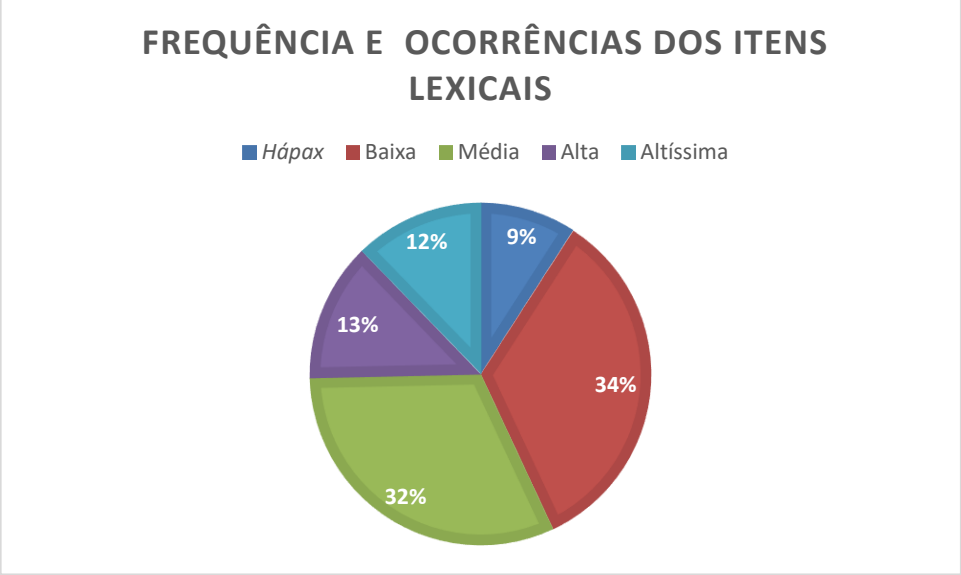


GRÁFICO 2: Representação gráfica da frequência e ocorrências dos itens lexicais do *corpus*

3.2 Classificação da frequência e ocorrências dos substantivos

Considerando a classificação da frequência dos substantivos, é notável atestar que do total dos substantivos arrolados no *corpus*, ou seja, seis mil e noventa e seis (6.096) itens, ou 53,79%, quinhentos e trinta e cinco (535), ou 8,78 %, são

hápax, classificados com um frequência muito baixa; dois mil, cento e trinta e seis (2.136) itens, ou 35,04%, com uma frequência baixa; dois mil e vinte e sete (2.027) itens, ou 33,25%, com uma frequência média; oitocentos e sessenta e quatro (864) itens, ou 14,17%, com uma frequência alta; quinhentos e trinta e quatro (534) itens, ou 8,76%, com frequência altíssima. É pertinente observar que a frequência baixa apresenta o maior índice, ou 35,04% das ocorrências dos substantivos no *corpus* entre as frequências destacadas para análise quantitiva desta disserração, sendo que os substantivos classificados com frequência baixa também são relevantes para a caracterização da diversidade temática do *corpus.*

Frequência	Ocorrências dos Substantivos	%
Hápax	535	8,78%
Baixa	2.136	35,04%
Média	2.027	33,25%
Alta	864	14,17%
Altíssima	534	8,76%
Totais	**6.096**	**100,00%**

TABELA 4: Classificação da frequência e ocorrências dos substantivos

O gráfico, a seguir, representa a frequência dos substantivos:

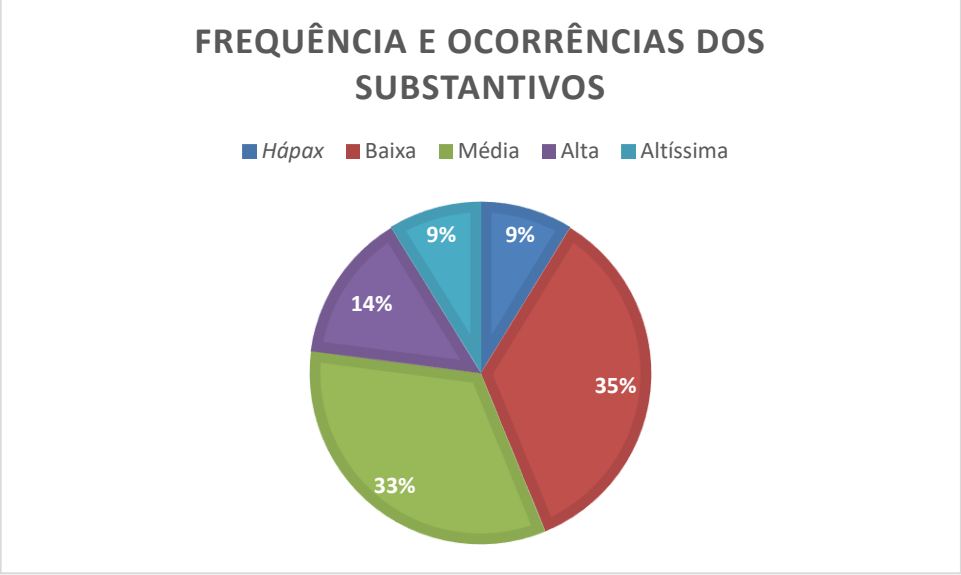


GRÁFICO 3: Representação gráfica da frequência e ocorrências dos substantivos do *corpus*

Entre os dezessete (17) substantivos com frequências alta e altíssima, estão aqueles cuja recorrência se dá em função dos temas abordados no códice, sendo indispensáveis ao desenvolvimento da narrativa. Estes substantivos são apresentadaos em ordem decrescente de frequência na tabela, a seguir:

Substantivo	Ocorrências
Ano	196
Vila	121
Canoa	109
Rio	108
Padre	80
Ouro	78
Ouvidor	76
General	72
Dia	71
Gentio	71
Gente	69
Fazenda	65
Doutor	62
Terra	60
Mês	57
Senhor	52
Notícia	51

TABELA 5: Classificação dos substantivos por frequências altíssima e alta

A seguir, apresentam-se apontamentos sobre os itens lexicais da tabela cinco (5), relacionando-os aos temas do *corpus* e exemplificando-os através de uma abonação da edição semidiplomática com a respectiva localização do fólio e número da linha, de forma que o leitor possa melhor contextualizá-los.

O itens lexicais **ano**, **mês** e **dia**, como nas abonações da edição semidiplomática: “No seguinte anno seguiu Pascoal Moreira Cabral”, do fólio 7v. (linha 105) e “Aos oito dias do mês de Abril da era de mil setecentos e”, do fólio 8r. (linha 142), assinalam o tempo cronológico que percorre o códice inteiro, marcando a data dos fatos ocorridos, característica do gênero textual crônica.

O item lexical **canoas** , como em “ proveitosos toldos das canoas, que tudos lhes apodrecia [...]” do fólio 11v. (linha 223), aponta uns dos principais meios de transporte da época, utilizado para o desbravamento dos sertões em busca do ouro.

O item **vila**, como em: “[...] Os mosquitos inquietavão nesta Villa” do fólio 22r. (linha 580), aponta para o sentido da formação dos primeiros aglomerados populacionais da época, já que o códice diz respeito à formação das primeiras povoações de Cuiabá. Chaves (2013, p. 818-819) ressalta que:

> [...] a vila era a sede do termo e a povoação principal. A designação vila era utilizada também como sinônimo de termo abrangendo duas conotações, ou seja, referindo-se à povoação principal e também ao seu termo, o território de jurisdição dos oficiais camarários.

O item lexical **rio**, como em “as agoas do rio Tietê e Anhamboy, chamado hoje Rio Grande” do fólio 4r. (linha 29), sinaliza os diversos caminhos por onde navegavam as expedições fluviais em busca do ouro, dando vida à geografia mato-grossense através dos topônimos.

Os seguintes itens lexicais **ouvidor** e **general**, como em: “Principiaraõ as Justiças a faser seu officio; tanto o Ouvidor, como os juises, e o General[...]” do fólio 26r. (linhas 700-701), destacam um parcela do conjunto administrativo setecentista de Cuiabá na época colonial, informação que pode ser verificada nos Annaes do Sennado da Cammara do Cuiabá (2007, p. 35).

O item lexical **gentio**, na abonação, exemplifica a denominação dada ao indígena, como em: “o nome de gentios chamados Cuiábases, que nestes destrictos habitavam” do fólio 7v. (linha 92); e o item **gente**, sugere a denominação dada às povoações, ou para a aglomeração de pessoas que pertenciam a um mesmo grupo, como em: “Panema e alguãs povoaçoẽs de gente catholica sedusidas pelos[...]” do fólio 5v. (linha 40).

Seguindo, o substantivo **padre** ressalta o cristianismo presente na formação das primeiras povoações de Cuiabá, como em: “de povoado, veio o Padre Justo, do habito de Sam Pedro por Vigario” do fólio 14r. (linha 310). Eram povoações extremamentes religiosas, devotas aos santos e muitas festas aconteciam em homenagem a eles.

O substantivo **notícia**, em “que com a noticia do invento do ouro se uniram aos descobridores” do fólio 8r. (linha 134), representa a novidade que chegava aos ouvidos de todas as pessoas dos povoados, principalmente sobre a descoberta do metal precioso. Como o item **notícia** representa a novidade, por outro lado, representa o fato desagradável, como em: “o Santo Sacrificio da Missa, por terem noticia de não haverá nessa povoacao mantimento de qualidade alguma” do fólio

14r. (linhas 314-315), mostrando a falta de mantimento e já alertando sobre as próximas dificuldades que aquela gente enfrentaria.

O substantivo **ouro,** em “tempos próximos ao descobrimento de ouro no sertão, [...]”, do fólio 6r. (linha 79) , retrata a busca pelo metal precioso na época colonial de Cuiabá.

O item **fazenda**, na abonação, tem o sentido de “pano ou tecido”, conforme Santiago-Almeida (2011, p. 324), como em “com as fasendas podres, e os corpos mortos pelos barrancos dos rios”, do fólio 11v. (linha 230).

O item **doutor**, em “Ouvidor, D*outo*r Lenhas; tomando este conhecimento do caso, mandou soltar o preso [...]”, do fólio 28r. (linha 760-761), caracteriza o título dado aos ouvidores.

O item **terra**, como em “saltassem em terra e enviar que elle ali tinha”, do fólio 13v. (linha 296), revela “o solo por onde se anda”, segundo Santiago-Almeida (2011, p. 669).

Por fim, o item **senhor**, em: “de Vossa Merce-Senhor Pascoal Moreira Cabral” do fólio 19v. (linha 495), revela a forma de demonstração de respeito para com as autoridades da época.

Entre os substantivos considerados *hápax*, apresenta-se um recorte constituído por cinco (5) itens, pois eles expressam aspectos relevantes do início das povoações de Cuiabá, sendo indispensáveis ao desenvolvimento da narrativa. A seguir, os exemplos: **cristão**, **epidemia**, **enchentes**, **festejos**, **insultos**. O primeiro item, **cristão**, lembra a religiosidade presente em todo o códice de José Barbosa de Sá, enquanto que **epidemia**, no *corpus* “hipedimia de bexiga” do fólio 75v. (linha 2283), recorda as doenças que acometiam os sertanistas que vinham em grandes monções à procura de ouro e que muitas vezes eram abandonados mortos pelo caminho pela precariedade das condições de tratamento.

O item **enchentes**, em “que aquele logar se sinundava todos os anos, com as enchentes do rio[...]”, do fólio 76r. (linhas 2297-2298), representa algumas das dificuldades que os povoados enfrentavam todos os anos em determinadas épocas, propiciando a vinda de jacarés por aqueles lugares.

O item **festejo** ressalta a alegria no meio das tristezas da época, como a comemoração do nascimento de Dom José, neto do rei Dom José I. Os festejos tinham uma longa duração. Podiam durar um mês ou mais, com comédias, danças, carros triunfantes, fogos e cavalhadas. No excerto da edição semidiplomática:

“Festejou-se por todo o mês de Agosto | o nascimento do Infante D. José neto do nosso Rey Dom” do fólio 85v. (linhas 2581-2582). Por outro lado, o item **insultos** demonstra as disputas, brigas e promessas de mortes entre os que disputavam as terras, como é exemplificado no excerto: “disputas entre alguns que pretendiaõ sahir por officiaes da Camara”, do fólio 36r. (linha 1025).

3.3 Classificação da frequência e ocorrências dos adjetivos

Considerando a classificação da frequência dos adjetivos, é notável atestar que do total mencionado, um mil, seiscentos e vinte e cinco adjetivos (1.625), duzentos e cinquenta e três (253), ou 15,57%, apresentam frequência muito baixa*;* seiscentos e sessenta e sete (667), ou 41,05%, apresentam frequência baixa; quinhentos e quarenta e oito (548), ou 33, 72%, frequência média; cinquenta e um (51), ou 3,14%, frequência alta; e cento e seis (106), ou 6,52%, frequência altíssima. Assim, como os substantivos, a frequência baixa apresenta um maior índice, ou 33,72% do total dos adjetivos no *corpus* entre as frequências destacadas.

A seguinte tabela indica os resultados supracitados:

Frequência	**Ocorrências dos Adjetivos**	**%**
Hápax	253	15,57%
Baixa	667	41,05%
Média	548	33,72%
Alta	51	3,14%
Altíssima	106	6,52%
Totais	**1625**	**100,00%**

TABELA 6: Classificação da frequência e ocorrências dos adjetivos

O gráfico abaixo representa a frequência e ocorrências dos adjetivos:

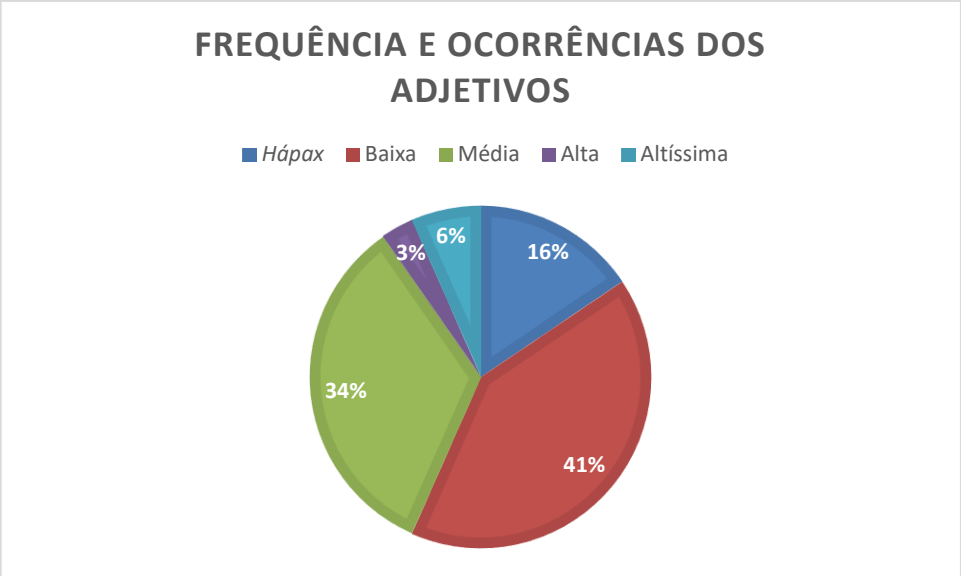


GRÁFICO 4: Representação gráfica da frequência e ocorrências dos adjetivos do *corpus*

Como as frequências altíssima e alta são constituídas por dois (2) adjetivos, **mesmo** e **dito**, considera-se pertinente apresentar um recorte dos onze (11) primeiros adjetivos com frequência média, em ordem decrescente, pois eles também expressam aspectos de relevância para a História da colonização de Cuiabá e o consulente pode ter uma melhor compreensão da recorrência deles na narrativa, como exemplifica a tabela, a seguir:

Adjetivo	Ocorrências
mesmo	106
dito	51
grande	44
branco	35
santo	33
novo	27
real	27
chamado	26
português	25
bom	24
chegado	23
primeiro	22
preso	21

TABELA 7: Classificação das frequências altíssima, alta e média dos adjetivos

São apresentados apontamentos sobre os adjetivos selecionados, a fim de relacioná-los aos temas do códice, os quais são exemplificados com as abonações da edição semidiplomática, contendo os números dos fólios e da localização das linhas.

É pertinente ressaltar que o item lexical **primeiro**, é utilizado no *corpus* com a funcionalidade de adjetivo, como em: "[...] acharam ouro em granetes encravados pelos barrancos; neste pouso o primeiro descubertos", do fólio 7v. (linhas 109-110-111), no sentido de "preceder outros em relação ao tempo e lugar", conforme Santiago-Almeida (2011, p.561).

O item lexical **grande** como em: "bahias que acompanham as margens deste grande rio, foram [...]", do fólio 6r. (linha 67), apresenta a qualificação do substantivo rio, sendo que no relato do *corpus,* o adjetivo **grande** qualificava não só o rio, mas uma diversidade de outros substantivos, entre eles: frota, cuia, temor e aplausos.

O adjetivo **mesmo**, como em: "o mesmo rumo em Procura dos mesmos Coxiponés, chegou ao logar", do fólio 7v. (linha 106) e "da mesma villa, nos primeiros anos: em que se povoaraõ estes", do fólio 38r. (linha 1073), indicam que não é outra vila e nem outro rumo, mas sim, retoma o que já foi citado. É significativo destacar que o item **mesmo** apresenta a frequência altíssima no *corpus*, ou seja, ocorre cento e seis (106) vezes*,* sendo que na maioria das ocorrências é utilizado no sentido retomar o que já foi citado.

O item lexical **dito,** na abonação "separada capitania: veio carta do dito general e capitão-mor", do fólio 16r. (linha 402), é considerado adjetivo por revelar algo que já tinha sido mencionado, qualificando os itens **general** e **capitão-mor**, os quais fazem parte do conjunto político administrativo de Cuiabá, da época.

O item **santo**, em: "de São Paulo, famosa planta do santo e veneravel padre", do fólio 4r. (linha 6), sugere algo ou alguém que é respeitável e representa o catolicismo fervoroso da época.

O adjetivo **novo**, na abonação "e mostras de ouro do novo descobrimento [...]" do fólio 10r. (linha 197), é utilizado no *corpus* para ressaltar as novas descobertas, ou fatos ocorridos, sendo eles bons ou ruins, enquanto o item **real**, como em "[...] não me descudei de por na Real Presença dos bons serviços, e merecimentos de Vo*ssa*Merce", do fólio 19v. (linhas 489-490-491), expressa o que pertence ao "Rei, ou Soberano", conforme atesta Morais Silva (1879, p.556).

Seguindo, o item lexical **chamado**, como exemplifica a abonação: “Cataguates, sitio chamado hoje de Minas Geraes; para os Caetéses”, do fólio 4r. (linha 22), é classificado como o particípio passado do verbo chamar. No *corpus*, é utilizado com o sentido de “denominado”, conforme Santiago-Almeida (2011, p.169). Assim, ocorre com o item **chegado,** na abonação: “Chegado ao Arrayal, que é hoje capella de Sam Gonsalo”, do fólio 12r. (linhas 251-252), é o passado particípio do verbo chegar e na abonação expressa o sentido de “alcançar um determinado ponto”, segundo Santiago-Almeida (2011, p.172).

O item lexical **português**, como exemplifica a abonação: “O general era fidalgo, e português, e rico de tal sorte que remediava muitos principalmente”, do fólio 34r. (linhas 944-945), qualifica o substantivo “general”, sendo um adjetivo pátrio, utilizado com frequência média no *corpus.*

O item lexical **bom**, em “canas comq*ue* fes o brigade*i*ro hum bom quartel:[...]”, do fólio 36r. (linha 1008), qualifica o substantivo “quartel” e expressa o sentido de “que possui as qualidades necessárias para o que possui, útil”, conforme Santiago-Almeida (2011, p. 122).

É relevante destacar o item lexical **preso**, pois foi utilizado no *corpus* como duas classes de palavras: adjetivo e substantivo. Como já explicitado, pela amplitude da “alternância do adjetivo/ nome”, conforme Borba (2003, p. 201), o “uso pode dar prioridade a uma ou a outra”. No *corpus*, **preso** foi utilizado com a funcionalidade de substantivo, como na abonação, “e cautelas com que foi feita; fes o preso fuga da prisão”, do fólio 37v. (linha 1063); por outro lado, na abonação a seguir, **preso** tem a funcionalidade de um adjetivo: “os dous padres missionarios, ahi residentes, presos, eao depois os remeteu pa*r*a Villa Bèlla”, do fólio 79v. (linhas 2381-2382), classificado como passado particípio do verbo prender e arrolado no Índice como adjetivo. O item lexical **preso**, citado na primeira abonação, retoma às dificuldades enfrentadas pelos prisioneiros na época e a busca pela liberdade.

Como a frequência muito baixa é apresentada por duzentos e cinquenta e três adjetivos, é apresentado um recorte de cinco (5) itens. Estes adjetivos são selecionados pelo fato de qualificarem os acontecimentos relevantes do início das povoações de Cuiabá, e também, as pessoas que possuíam poderes na época, como seguem nos exemplos: **aurino**, **atônito**, **calçudas**, **charro** e **livre**. O primeiro, **aurino**, ou como na edição semidiplomática, “aurinos fructos”, fólio 8r. (linhas 124-125), refere-se à partilha do ouro, fato do cotidiano da época.

O item **atônito**, em “nas suas casas com armas nas maõns, sem q*ue* ninguem soubesse o par*a* q*ue*, arvorosou-se o povo, atonito, e atemorizado[...]”, do fólio 60r. (linhas 1778-1779), refere-se ao surpreso espanto sobre uma possível invasão dos castelhanos, fato comum na realidade da época; e o adjetivo **calçudas** é apresentado para qualificar o substantivo galinhas, em “gallinhas calçudas”, do fólio 5v. (linha 37), pois os europeus, no *corpus*, eram denominados de “Emboabas”, do fólio 5v. (linha 36), cujo nome derivou das galinhas calçudas.

O item **charro**, em: “[...] homem charro, sem letras”, do fólio 20r. (linha 520), é utilizado para denominar o homem grosseiro, pouco polido, neste caso, **charro**, foi o adjetivo atribuído à Pascoal Moreira Cabral, um bandeirante sertanista, eleito guarda-mor das novas minas. Ainda, o item **livre**, como exemplifica a abonação, “Resultoou da devaça prender-se Sebastiaõ Fer*nades* e sequestram-lhe os bens, e sendo remetido par*a* Portugal, [ilegível] pouse um livramento, e sahio solto, e livre, mandando se lhe”, do fólio 34r.(linhas 962-963-964), refere-se à liberdade concedida aos que eram aprisionados por motivos diversos, fato habitual presente na narrativa do *corpus.*

Fica evidente no estudo do *corpus* a amplitude da alteração nome/adjetivo. De fato, deve ser notado que, segundo Borba (2005, p.201), as:

> “palavras como alto, baixo, velho, grande, pequeno, que têm sua origem em adjetivos, ocorrem mais como adjetivos. Esse tipo de probabilidade pode também estar vinculado à morfologia do item léxico”.

3.4 Classificação da frequência e ocorrências dos verbos

Atentando-se para os três mil, seiscentos e treze (3.613) verbos totalizados no *corpus*, duzentos e quarenta e sete (247), ou 6,84%, são de frequência muito baixa, ou seja, *hápax*; um mil e trinta e nove (1.039), ou 28,76%, são de frequência baixa; um mil e nove (1.009), ou 27,93%, são de frequência média; quinhentos e setenta e um (571), ou 15,80%, são de frequência alta; e setecentos e quarenta e sete (747), ou 20,68%, são de frequência altíssima. Assim, como os substantivos e adjetivos, a frequência dos verbos com maior índice de ocorrências no *corpus*, ou 28,76%, é a frequência baixa. Isso caracteriza que os verbos de frequência baixa

também são significativos para expressar ações que decorrem dos fatos cotodianos da época das colonização de Cuiabá.

A tabela, a seguir, representa os resultados supracitados:

Frequência	Ocorrências dos Verbos	%
Hápax	247	6,84%
Baixa	1.039	28,76%
Média	1.009	27,93%
Alta	571	15,80%
Altíssima	747	20,68%
Totais	**3.613**	**100,00%**

TABELA 8: Classificação da frequência e ocorrências dos verbos

O próximo gráfico apresenta a classificação da frequência e ocorrências dos verbos do *corpus*:

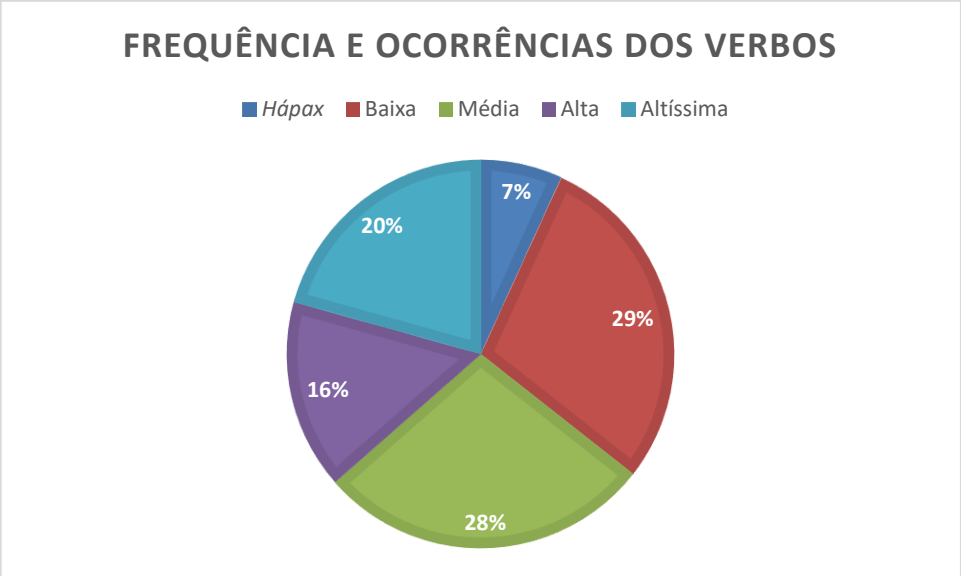


GRÁFICO 5: Representação gráfica da frequência e ocorrências dos verbos do *corpus*

A tabela, a seguir, apresenta os verbos classificados com frequências altíssima e alta, em ordem decrescente, pois expressam as ações relevantes e que são recorrentes nos temas abordados no *corpus*:

Verbo	Ocorrências
fazer	214
ir	211
ser	194
chegar	128
dar	98
ter	98
haver	92
vir	85
achar	75
mandar	67
dizer	56

TABELA 9: Classificação das frequências altíssima e alta dos verbos

É necessário expor alguns apontamentos acerca dessa classe de palavra, sobre o qual Borba (2005, p. 61) assegura que:

> [...] expressam conceitos lexicais em sua maioria, apenas alguns expressam exclusivamente conceitos gramaticais. Por isso, os primeiros são chamados verbos plenos, em contraste com os segundos, chamados auxiliares ou funcionais. O mais comum é que os verbos individuais ou grupos de verbos passem a expressar, pelo processo de gramaticalização, conceitos gramaticais. Assim, para expressar categorias de tempo, voz e aspecto, típicas da classe verbal, a gramaticalização sempre implica uma matriz do tipo V^1+V^2(no infinitivo, no gerúndio ou no particípio) que mostre em que condições um verbo pleno passa a verbo auxiliar, modalizador ou suporte.

É necessário observar que, dos verbos que compõem a tabela acima, **haver**, **ter**, **ser** formam tempos compostos, tais como: “sou servido’’, em “o que assim sou servido se fique entendendo ”, do fólio 30r. (linha 843); “tinhão hido”, e “e achando ahi a noticia que tinhão hido de Mato Groço [...]”, do fólio 67r. (linha 2012), entre outros. Os tempos compostos são formados “pelos auxiliares ter e haver e da voz passiva com o verbo ser, conforme Borba (2005, p.61). É essencial explicar que, Borba (2003, p.62) assegura que os verbos “ter e haver são auxiliares de tempo” e “ser e estar são auxiliares de voz”, isto é, “associam-se a um Pp (passado partícpio) para expressar a voz passiva”, como em: “ foraõ apurados pelo goarda mor Pascoal Moreira Cabral” do fólio 16r. (linha 386).

Os verbos **achar** e **chegar**, também formam tempos compostos, como nas abonações: “a manxa de ouro mais copiosa que se tem acahado”, do fólio 15v.

(linha 353); e “q*ue* depois foi sitio de Manoel dos Santos Ferreira; tendo chegado plantou a sua roçada e mandou dous carijós ao mel, com seus machados e cabaços:[...]”, do fólio 14r. (linhas 319-320-321).

O verbo **dizer,** em “[...] com todos os param*en*tos p*ar*a diserem missas, q*ue* as disiam”, do fólio 53v. (linha 1549), expressa o sentido de rezar no contexto da sentença.

Os verbos: **ir**, **vir**, **dar**, segundo Borba (2003, p.62), “exigem uma combinatória de dois verbos: o verbo aspectualizado e o candidato a expressar um aspecto. Então, têm-se ir, vir +gerúndio > aspecto progressivo”, como em: “por consternado; as minas se foraõ diminuindo sem [...]”, do fólio 27v. (linha 719), em que “forão diminuindo” expressa o aspecto progressivo.

O verbo **fazer,** classificado com frequência altíssima, e o verbo **mandar**, com frequência alta, também formam tempos compostos, como em: “Campos, declarando em hua, e outra muitos serviços que tinhaõ feito”, do fólio 35v. (linha 987), em que o verbo **fazer** no particípio, “feito”, associa-se ao verbo ter, “tinhaõ”. O verbo **mandar** associa-se ao haver, como em: “para seus domicilios o gentio que se havia mandado”, do fólio 93v. (linha 2839), em que “tinhaõ feito” e “havia mandado” exemplificam os tempos compostos.

Entre os duzentos e quarenta e sete (247) verbos que ocorrem apenas uma vez no *corpus*, é apresentado um recorte de cinco (5) itens. Esses verbos foram selecionados por expressarem ações significativas na narrativa. Como exemplos, citam-se : **arrematar**, **comprometer**, **impugnar**, **perigar** e **pilotar**. O primeiro, **arrematar**, refere-se à partilha dos quintos de ouro em praça pública, como em: “escravos pela lutação dos quintos, e rematando os em praça[...]”, do fólio 35v. (linha 974), observando que o verbo **rematando** está empregado no sentido de “arrematar, concluir ou acabar”, segundo Santiago-Almeida (2011, p.77). O segundo item, **impugnar**, em: “[...] o Brigadeiro impugnou a esta resolução commũa”do fólio 48r. (linha 1403), reflete a oposição ou resistência do Brigadeiro à resolução de entrarem nas aldeias e darem um fim aos Payagoás, fato este, também usual para a realidade da época. Já o item **comprometer**, como em: “mortes e pancadas, como se comprometiaõ, queimaraõ o tal pelouro”, do fólio 36r. (linhas 1033-1034), retrata os enfrentamentos com os pelouros, sendo que o verbo “comprometiaõ”, está sugerindo que já haviam prometido a destruição do pelouro. Ainda é válido mencionar que Borba (2005, p.225) sugere que a “organização sintático-semântica

do verbo é mais complexa do que a do nome e a do adjetivo", conferindo a essa classe "maior possibilidade de expansão semântica".

O item lexical **perigar**, exemplificado na abonação: "para estas conquistas; perigarão alguns nas caxueiras", do fólio 71v. (linha 2143), revela os perigos que os monçoeiros enfrentavam durante as viagens pelos rios, sem mesmo terem a noção do que poderiam enfrentar, ou seja, o item lexical em questão, reflete ainda, o despreparo dessas pessoas que largavam suas famílias em busca da terra da promissão, hoje, Cuiabá.

O item lexical **pilotar**, na seguinte abonação: "[...] vinha ele pilotrando sua canoa", do fólio 57v. (linha 1697), expressa a ação de guiar a canoa, sendo que segundo o que se relata no *corpus,* havia falta de práticos para guiarem as canoas, como em: "perdiçoẽs de canoas nas caxoieras, por falta de pilotos práticos",do fólio 11v. (linhas 218-219) e muitos não sobreviviam às tempestades e correntezas dos rios.

É válido ressaltar que o objetivo deste capítulo não é realizar uma análise detalhada dos itens lexicais, embora algumas análises são feitas, como por exemplo, a análise da formação dos tempos compostos dos verbos, pois são recorrentes na narrativa. Assim, o objetivo é apresentar o estudo estatístico dos itens lexicais selecionados apontando-os à diversidade temática do *corpus*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação teve como finalidade apresentar um Índice de Frequência e Ocorrências dos Itens Lexicias de uma cópia do códice "*Relação das Povoações de Cuiabá e Mato Gosso de seus Princípios até os Presentes Tempos*", de José Barbosa de Sá, datado de 1879, com noventa e cinco (95) fólios, nas edições *fac-similar* e semidiplomática, sendo que esta última oportuniza ao consulente a facilitação da leitura e uma melhor compreensão da língua portuguesa do século XVIII.

Tendo em vista a compreensão linguística e o cotejo entre as edições fac-similar e semidiplomática, as edições foram expostas na forma justalinear e os critérios seguidos para a transcrição foram os do II Seminário para a História do Português Brasileiro, de 1988, em Campos do Jordão, São Paulo.

O códice apresentado nesta dissertação é uma crônica histórica, um gênero que trata os excêntricos e comuns acontecimentos do dia a dia e que estes, alimentaram os relatos de José Barbosa de Sá, um observador dos fatos políticos, econômicos, administrativos, históricos, sociais e culturais do início da colonização de Cuiabá, entre 1719 e 1775. Por conseguinte, é notável mencionar como Candido (1992, p.13-14) caracteriza a crônica, considerando-a como um gênero textual menor e simultaneamente a elogia, acreditando ser um gênero perfeito.

> Por meio dos assuntos,da composição aparentemente solta, do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, ela se ajusta à sensibilidade de todo o dia. Principalmente porque elabora uma linguagem que fala de perto ao nosso modo de ser mais natural.Na sua despretensão humanizada; e esta humanização lhe permite, como compensação, sorrateira, recuperar com a outra mão uma certa profundidade de significado e um certo acabamento de forma, que de repente podem fazer dela uma inesperada embora discreta candidata à perfeição.

José Babosa de Sá apresenta relatos cronologicamente detalhados a cada fato descrito, como em: "Aos oito dias do mes de Abril da era de mil setecentos e desanove anos", do fólio 8r. (linhas 142- 143). Além da cronologia, é evidente a conexão léxico e cultura no texto de Sá, percebida através do Índice dos itens lexicais inventariados, atestanto Vilela (1994, p.6) que:

> O léxico e a parte da língua que primeiramente configura a realidade extralinguística e arquiva o saber linguístico duma comunidade. Avanços e recuos civilizacionais, descobertas e inventos, encontros entre povos e culturas, mitos e crenças, afinal quase tudo, antes de passar pela língua e pela cultura dos povos, tem um nome e esse nome faz parte do léxico. O léxico é o repositório do saber linguístico e é ainda a janela através da qual jum povo vê o mundo.

Tendo a escrita como objeto de estudo, ressaltaram-se as ciências: Filologia, Lexicologia, Lexicografia e Estatística Linguística, entre outras disciplinas afins à Filologia: Paleografia, Codicologia, História e Geografia, evidenciando assim, o trabalho interdisciplinar desta dissertação.

Um aspecto peculiar a ser mencionado é exemplificar como José Barbosa de Sá utilizava itens lexicais distintos para expressar o mesmo sentido, o de agrupamento, ou ainda, sugerindo o sentido de vários ou muitos. Verifique as abonações com a localização dos fólios e das linhas da edição semidiplomática: o item lexical **conserva**, em : “Houve conserva de canoas em que morreram todos”, do fólio 11v. (linha 228). A seguir, o item **frota,** em: “sahio hua frota de canoas para povoado com muita gente”, do fólio 86r. (linha 2626) e ainda, o item lexical **maloca**: “Nesse mesmo anno chegou outra maloca de canoas[...]”, do fólio 20r. (linhas 506-507). Nos exemplos, verificam-se os itens lexicais **frota**, **conserva** e **maloca**, expressando o mesmo sentido no contexto do *corpus*, embora sendo itens lexicais distintos.

Sendo o *corpus* preparado cuidadosamente para ser submetido ao programa computacional Léxico 3, os resultados estatísticos revelam que 53,79% dos itens lexicais inventariados são os substantivos, sendo que quinhentos e trinta e cinco (535), apresentam frequência muito baixa, ou *hápax* e*,* quase na mesma proporção, estão os substantivos classificados com a frequência altíssima, sendo quinhentos e trinta e quatro (534) itens para esta frequência, ou seja, uma ocorrência de diferença entre as duas frequências. Tais dados comprovam a ausência da univocidade temática do *corpus* e ainda sugerem que tantos os itens que apresentam frequência muito baixa quanto altíssima são essenciais para manter a diversidade temática presente no códice. As frequências baixa e média dos substantivos também contribuem para a caracterização temática do corpus, visto que a frequência baixa nas três classes de palavras selecionadas para estudo nesta dissertação, apresenta o maior índice de ocorrências no códice. É válido destacar a característica

nominlizante da narrativa, pois 53,79% do total dos itens lexicais inventariados são representados pelos substantivos.

Quanto aos resultados estatísticos dos adjetivos, a frequência baixa apresenta o maior índice. Observa-se também que a diferença entre os adjetivos que apresentam frequências muito baixa e altíssima, os de frequência muito baixa apresentam um índice de porcentagem maior. Os que apresentam frequência média, mesmo obtendo um índice menor que a baixa, também são significativos para a qualificação dos substantivos na narrativa. Conforme afirma Borba (2003, p.204), “a função típica do adjetivo-associar-se a um nome para atribuir a ele uma qualidade[...]”. Tendo a função típica como critério, os adjetivos servem para qualificar os substativos e os dados citados sugerem que, José Barbosa de Sá utiliza os adjetivos para descrever com detalhes os fatos cotidianos no códice.

No que diz respeito aos dados estatísticos dos verbos, nota-se diferença entre os considerados *hápax* e os de frequência altíssima. Os itens classificados como *hápax,* são em duzentos e quarenta e sete (247), enquanto que os de altíssima frequência, são em setecentos e quarenta e sete (747) itens. Essa diferença significativa pode ser justificada pelo fato de o códice apresentar a crônica como gênero textual, com sucessivos fatos relatados do cotidiano da época e com muita ação, expressa pelos verbos. Já a frequência baixa, como os substantivos e adjetivos, é apresentada com um índice de porcentagem maior entre o número total dos verbos. Isto sugere pensar que sendo a frequência baixa destacada na narrativa, ela é tão siginificativa na diversidade temática do *corpus* quanto as outras frequências: altíssima, alta e muito baixa.

É válido lembrar que os métodos quantitativos, segundo Guiraud (1960, p.172), já haviam sido estudados pelos alexandrinos, pois realizavam o levantamento de palavras dos textos bíblicos hebraicos. Assim, o estudo quantitativo do léxico é uma prática remota e atualmente é facilitado com o auxílio de ferramentas computacionais que deram uma maior exatidão nas pesquisas quantitativas.

Essa dissertação, além de contribuir para os estudos filológicos, vem comprovar também, o complexo trabalho do labor filológico, sobre o qual Melo (1952, p.53) afirma que:

> Urge que o filólogo e o linguista procurem conhecer a língua, isto é, os textos, e não os gramáticos, muito menos os gramatiqueiros:

> conhecer a língua, estudando-a com os olhos de técnico e com olhos de artista. Sem dúvida é muito mais fácil conhecer meia dúzia de compêndios rançosos e sonolentos do que conhecer a língua diretamente, pelos seus documentos e monumentos,- o que demanda uma vida inteira de devoção,- mas é êste o único e verdadeiro caminho do filólogo.

Assim dito, para aqueles que estudam a língua com os olhos de técnico e de artista, essa dissertação proporciona uma oportunidade para futuros estudos sobre os aspectos lexicais da língua portuguesa do século XIX, traçando um estudo comparativo do léxico entre a língua portuguesa da época e da contemporânea, através do Índice de Frequência e Ocorrências dos Itens Lexicais apresentados.

REFERÊNCIAS E FONTES

FONTE:

SÁ, J. B. **Relação das Povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seus Princípios até os Presentes Tempos.** Biblioteca Nacional Digital Brasil-BNDigital. Rio de Janeiro, 1879.

REFERÊNCIAS:

ACADEMIA MATO-GROSSENSE DE LETRAS. Disponível em: <http://academiadeletrasmt.com.br> Acesso em: 03 de junho de 2018.

ACIOLI, V. L. C. **A escrita no Brasil colônia: um guia para documentos manuscritos.** 2.ed. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Massangana, 2003.

ANDRADE, E. A. **Estudo Paleográfico e Codicológico de Manuscritos dos Séculos XVIII e XIX: Edições Fac-Similar e Semidiplomática**.2007. 435 páginas.Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.

ANDRADE, E. A., Santiago-Almeida, M. M., Baronas, R. L. **Plano de Guerra da Capitania de Mato Grosso:janeiro de 1800**. Cuiabá: EdUFMT, 2014.

ANNAES DO SENNADO DA CAMARA DO CUYABA: 1719-1830. [Transcrição e organização Yumiko Takamoto Susiki]. Cuiabá, MT: Entrelinhas; Arquivo Público de Mato Grosso, 2007.

AZEREDO, J. C. **Gramática Houaiss da língua portuguesa.** 3 ed. São Paulo: Publifolha, 2010.

BENDER, F. C. ; LAURITO, I. B. **textitCrônica- História, Teoria e Prática.** São Paulo: Ed. Scipone. Col. Margens do texto, 1999.

BIDERMAN, M. T. C. **Teoria Linguística: (teoria lexical e linguística computacional).** 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **Teoria Linguística: linguística quantitativa e computacional**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.

_____. **Conceito Linguístico de palavra.** In: BASÍLIO: Margarida (org). Revista Palavra. Volume Temático: I A delimitação de unidades lexicais. Departamento de Letras. PUC-Rio. Rio de Janeiro: Grypho, 1999.

_____. Dimensões da palavra. In**: Revista Filologia e Linguística Portuguesa.** Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa. DLCV-FFLCH-USP. Nº 2, 1998.

_____. Glossário. Alfa. São Paulo, 1984.

BORBA, F. S. **Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia**. São Paulo: Editora: UNESP, 2003.

BORGES, F. T. M. **Do Extrativismo à Pecuária: Algumas observações sobre a história econômica de Mato Grosso.1870 a 1930.** 1. ed. São Paulo: Editora Scortecci, 2001.

BANCO DE DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGEM. UFMT. Disponível em: <http://www.ufmt.br/ufmt/un/publicacao/meel>. Acesso em: 08 de julho de. 2017.

CAMBRAIA, C. N. **Introdução à crítica textual.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CANDIDO, A. et al. **A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil.** Campinas, SP: Ed. Unicamp; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.

CARVALHO, N. **Empréstimos linguísticos na língua portuguesa**. São Paulo: Cortez, 2009.

CASTILHO, A. T. **Nova gramática do português brasileiro.** São Paulo: Contexto, 2012.

_____. (Org.) **Para a história do português brasileiro**. São Paulo: Humanitas, 1988. Vol. I, Primeiras ideias.

CASTRO, I. (1992) Enquanto os escritores escrevem...In: **Atas do IX Congresso Internacional da Associação de Linguística e Filologia da América Latina.** Campinas: UNICAMP. VI- Conferências Plenárias.

CHAVES, E. R. **Criação de vilas em Minas Gerais no início do regime monárquico.** In: Varia Historia. Belo Horizonte-MG. V. 29, 2013.

FERREIRA, A. H. *et al.* Índice de Frequência e Ocorrência dos Vocábulos. In MEGALE, H. e TOLEDO NETO, S. A. (Orgs.) **Por minha letra e sinal:** documentos de ouro do século XVII. Cotia, SP: Ateliê Editorial / FAPESP, 2005.

FLEXOR, M. H O. **Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX**. 2. ed. aum. São Paulo: EDUNESP/Arquivo do Estado, 1991.

GOMES, R.C.G. **Gândavo e a Historia da Prouincia Sãcta Cruz a que Vulgarmete Chamamos Brasil: Estudo do Léxico e das Marcas de Autoria**. 2015. 391páginas.Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2015.

GUIRAUD, P. **Problèmes et méthodes de la stati Problèmes et méthodes de la statistique linguistique stique linguistique**, P.U.F., Paris, 1960.

HAVELOCK, E. A. **A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais**. Tradução de Ordep José Serra. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista; São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais.** Tradução Ordep José d Serra. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista; São Paulo: Paz e Terra, 1960.

HIGOUNET, C. **História concisa da escrita.** [Tradução da 13ª ed. corrigida Marcos Marcionilo]. São Paulo: Parábola, 2003.

HOUAISS, A.; VILLAR , M. S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

JESUS, N. M. **A Capitania de Mato Grosso: História, Historiografia e Fontes.** In: Revista Territórios & Fronteiras, Cuiabá, vol 5, n. 2, 2012.

LAMALLE, C. *et alli.* **Léxico 3: Ferramentas de estatística textual.** Manual resumido de utilização. (Tradução: Dirceu Cleber Conder). Universidade de la Sarbonne Nouvelle- Paris 3: Paris, 2001.

LIMA, V. R. **Desenvolvimento local em Camapuã: Monções, Território, História e Identidade**. Campo Grande, 2006.

MCLUHAN, M. **A galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico**. São Paulo, Editora Nacional, Editora da USP, 1972.

MEGALE, H. e TOLEDO NETO, S. A. (Orgs.) **Por minha letra e sinal: documentos de ouro do século XVII.** Cotia, SP: Ateliê Editorial / FAPESP, 2005.

MEIRELES, C. **Obra poética.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985 (fragmento).

MELO, J. M. A **Opinião No Jornalismo Brasileiro**. Petrópolis - RJ: Vozes, 1985.

MELO, G. C. **Conceito e método da filologia.** Rio de Janeiro: Organização Simões, 1952.

MESQUITA, J. B. "**Joseph Barbosa de Sá".** In: Gentes e Coisas de Antanho. Cuiabá: Prefeitura Municipal de Cuiabá, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 1978.

MULLER, C. **Principes et méthodes de statistique lexical.**Paris: Larousse,1980.

NASCIMENTO, R. I. ; ISQUERDO, A. N. **Frequência de Palavras: Um Diagnóstico do Vocabulário de Redações de Vestibular**. São Paulo: Editora Unesp, 2003, p.71-84, v.I.

NETO, S. S. **A História da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro, 1957.

OLIVEIRA, A. M. P P.; ISQUERDO, A. N. (Org.). **As Ciências do Léxico:** lexicoloiga, lexicografia, terminologia. Campo Grande-MS: Ed. UFMS, 1998.

PINTO, L. M. S. **Diccionario da Lingua Brasileira** 1832.// <http://dicionarios.bbm.usp.br/pt-br/dicionario/3/substantivo.> Volume único.

RENGER, F. Oquinto do ouro no regime tributário de Minas Gerais. Revista do Arquivo Público Mineiro, 2006, p. 91-92. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/rapm_pdf/O_quinto_do_ouro_no_regime_tributario_nas_Minas_Gerais. Acesso em: 01 de junho de 2018.

SÁ. J. B. **Relação das Povoaçens do Cuyabá e Mato Groso de Seos Principios Thé os Prezentes Tempos.** UFMT, 1975.

_____. **Relação das Povoaçoens do Cuyabá e Mato Groso de Seos Principios Thé os Prezentes Tempos.** Annaes da Biblioteca Nacional. V. 23, 2ª Sessão, Rio de Janeiro, 1901.

SILVA, A. M. **Diccionario da língua portugueza.** V. I, 1789. Disponível em: http://dicionarios.bbm.usp.br/pt-bt/dicionario/edicao/2. Acesso em: 05/07/2018.

SILVA, P. P. C. **Bibliografia crítica das monções cuiabanas.** Cuiabá: Carline& Caniato, 2005.

SANTIAGO-ALMEIDA, M. M. **Os manuscritos e impressos antigos: a via filológica.** São Paulo: Contexto, 2009, p. 231.

_____. **Minidicionário livre da língua portuguesa**. São Paulo: Hedra, 2011.

_____. **Para Que Filologia/Crítica Textual?** Acta, Assis, v. 1, 2011.

SPAGGIARI, B. ; PERUGI, M. **Fundamentos da Crítica Textual**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SPINA , S. **Introdução à Edótica: crítica textual.** São Paulo: Editora Cultrix. EdUSP, 1977.

SISTEMA PROPRIETÁRIO GEXTEC - GRUPO COPLAN – **PARA INDEXAÇÃO DE LISTA DE PALAVRAS EM UM TEXTO.** Disponível em: <http://coplan.inf.br:8080/prot/servlet/tlex>. Acesso em: 08 set. 2017.

VILELA, M. **Léxico e Gramática: Léxico, dicionário e gramática, Coimbra**: Almedina, 1995.

_____. **Estudos de Lexicologia do Português**. Coimbra: Edições Almedina, 1994.

VOLPATO, L. R. R. **A conquista da terra no universo da pobreza: a formação da fronteira Oeste do Brasil.** São Paulo: Hucitec: Brasília: INI, 1987.

XAVIER, V. R. D. **Conexões Léxico-Culturais sobre as Minas Goianas Setecentistas no Livro para Servir no Registro do Caminho Novo de Parati.** 2012. 580 páginas. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

ANEXOS

Anexo A – Tabela dos Substantivos do *Corpus*

Ordem	Substantivos	Ocorrências
1	ano	196
2	vila	121
3	canoa	109
4	rio	108
5	padre	80
6	ouro	78
7	ouvidor	76
8	general	72
9	dia	71
10	gentio	71
11	gente	69
12	fazenda	65
13	doutor	62
14	terra	60
15	mês	57
16	senhor	52
17	notícia	51
18	lugar	49
19	povoado	49
20	monção	47
21	povoação	44
22	povo	43
23	casa	42
24	viagem	40
25	vigário	40
26	homem	38
27	parte	38
28	tempo	37
29	guerra	36
30	mina	36
31	pessoa	36
32	escravo	33
33	dom	32
34	juiz	32
35	índio	30
36	fim	29
37	câmara	28

Ordem	Substantivos	Ocorrências
38	igreja	28
39	janeiro	28
40	oitava	27
41	senado	27
42	capitão	26
43	castelhano	26
44	frei	24
45	arraial	23
46	justiça	21
47	vida	21
48	caso	20
49	falta	20
50	intendente	20
51	negro	20
52	nome	20
53	armas	19
54	barra	19
55	cousa	19
56	fogo	19
57	ordem	19
58	vara	19
59	aldeia	18
60	Bispo	18
61	cargo	18
62	companhia	18
63	cruz	18
64	mantimento	18
65	missionário	18
66	capela	17
67	cidade	17
68	custa	17
69	junta	17
70	água	16
71	princípio	16
72	província	16
73	arroba	15
74	carta	15
75	frota	15
76	livro	15
77	morte	15

Ordem	Substantivos	Ocorrências
78	posse	15
79	sítio	15
80	sorte	15
81	barranco	14
82	cabo	14
83	efeito	14
84	mão	14
85	moradores	14
86	negócio	14
87	noite	14
88	sertão	14
89	armada	13
90	brigadeiro	13
91	julho	13
92	lavra	13
93	vez	13
94	agosto	12
95	capitão-mor	12
96	distrito	12
97	filho	12
98	forma	12
99	fruto	12
100	intento	12
101	missão	12
102	mulher	12
103	registro	12
104	rei	12
105	caminho	11
106	comarca	11
107	descobrimento	11
108	devassa	11
109	dezembro	11
110	el-rei	11
111	estado	11
112	fome	11
113	força	11
114	governador	11
115	irmão	11
116	ribeiro	11
117	bandeira	10

Ordem	Substantivos	Ocorrências
118	bens	10
119	companheiro	10
120	hora	10
121	lança	10
122	mato	10
123	nação	10
124	ofício	10
125	roça	10
126	soldado	10
127	troço	10
128	valor	10
129	abril	9
130	amigo	9
131	aumento	9
132	bem	9
133	capitania	9
134	cavalo	9
135	conquista	9
136	excomunhão	9
137	feita	9
138	matriz	9
139	novidade	9
140	ouvidoria	9
141	pantanal	9
142	posto	9
143	serviço	9
144	setembro	9
145	camarada	8
146	campo	8
147	chumbo	8
148	corpo	8
149	criação	8
150	desterro	8
151	escravatura	8
152	escrivão	8
153	folha	8
154	hábito	8
155	ilha	8
156	margem	8
157	mestre	8

Ordem	Substantivos	Ocorrências
158	miséria	8
159	moço	8
160	novembro	8
161	patente	8
162	porta	8
163	regimento	8
164	relação	8
165	vizinho	8
166	adjunto	7
167	cabeça	7
168	cacique	7
169	cadeia	7
170	caixão	7
171	clérigo	7
172	conserva	7
173	consulta	7
174	diligência	7
175	entrada	7
176	estrondo	7
177	fortuna	7
178	fuga	7
179	governo	7
180	grão	7
181	imagem	7
182	junho	7
183	lobo	7
184	ministro	7
185	missa	7
186	obra	7
187	outubro	7
188	pardo	7
189	pelouro	7
190	prisão	7
191	provedor	7
192	reduto	7
193	sucesso	7
194	bagagem	6
195	braço	6
196	cativo	6
197	cavalaria	6

Ordem	Substantivos	Ocorrências
198	criança	6
199	doença	6
200	domínio	6
201	empresa	6
202	expedição	6
203	feitoria	6
204	gado	6
205	guarda-mor	6
206	invento	6
207	limite	6
208	maio	6
209	março	6
210	matéria	6
211	memória	6
212	milho	6
213	militar	6
214	mulato	6
215	ninguém	6
216	ocasião	6
217	pão	6
218	pouso	6
219	rancho	6
220	respeito	6
221	sangue	6
222	sargento-mor	6
223	sustento	6
224	tumulto	6
225	ver	6
226	vereança	6
227	violência	6
228	vista	6
229	abundância	5
230	aguardente	5
231	alva	5
232	antecedente	5
233	arrecadação	5
234	bando	5
235	beira	5
236	camarista	5
237	capelão	5

Ordem	Substantivos	Ocorrências
238	cartório	5
239	comédia	5
240	coroa	5
241	decreto	5
242	defunto	5
243	descobridor	5
244	despesa	5
245	disputa	5
246	dono	5
247	emprego	5
248	estrépito	5
249	excesso	5
250	festa	5
251	fevereiro	5
252	jurisdição	5
253	légua	5
254	língua	5
255	machado	5
256	maloca	5
257	mancebo	5
258	manhã	5
259	mercador	5
260	mercê	5
261	montaria	5
262	negociação	5
263	olho	5
264	palavra	5
265	parede	5
266	peça	5
267	poder	5
268	pretexto	5
269	procura	5
270	refém	5
271	sal	5
272	sepultura	5
273	sexo	5
274	socorro	5
275	susto	5
276	tal	5
277	título	5

Ordem	Substantivos	Ocorrências
278	troco	5
279	último	5
280	vacaria	5
281	visita	5
282	administração	4
283	ajudante	4
284	alcunha	4
285	alfer	4
286	altar	4
287	altura	4
288	amostra	4
289	aplauso	4
290	aprovação	4
291	assalto	4
292	baia	4
293	bom	4
294	cachoeira	4
295	cana	4
296	capitação	4
297	carijó	4
298	cautela	4
299	cavaleiro	4
300	comandante	4
301	conflito	4
302	conhecimento	4
303	corte	4
304	cujo	4
305	custo	4
306	custódia	4
307	despacho	4
308	dízimo	4
309	domicílio	4
310	encontro	4
311	enfermidade	4
312	espaço	4
313	espada	4
314	fábrica	4
315	faca	4
316	fé	4
317	graça	4

Ordem	Substantivos	Ocorrências
318	indivíduo	4
319	lado	4
320	libra	4
321	madre	4
322	monte	4
323	mostra	4
324	movimento	4
325	oferta	4
326	onça	4
327	país	4
328	palha	4
329	papel	4
330	parecer	4
331	pena	4
332	perda	4
333	perna	4
334	petreixo	4
335	pinta	4
336	português	4
337	protesto	4
338	queixa	4
339	regente	4
340	remeiro	4
341	resistência	4
342	resolução	4
343	sentença	4
344	sermão	4
345	telha	4
346	tenente	4
347	termo	4
348	torre	4
349	tribunal	4
350	vintém	4
351	vontade	4
352	adultos	3
353	alento	3
354	alfaias	3
355	amar	3
356	ânimo	3
357	anjo	3

Ordem	Substantivos	Ocorrências
358	arcos	3
359	artilharia	3
360	atenção	3
361	auto	3
362	bala	3
363	balanço	3
364	barriga	3
365	cabeceira	3
366	cadáver	3
367	calamidade	3
368	caldeira	3
369	campanha	3
370	campestre	3
371	carga	3
372	carne	3
373	carneiro	3
374	cavalhada	3
375	certeza	3
376	chapada	3
377	chusma	3
378	comboio	3
379	comércio	3
380	comitiva	3
381	condutor	3
382	congresso	3
383	contenda	3
384	cor	3
385	correição	3
386	costas	3
387	dança	3
388	defesa	3
389	deputado	3
390	diamante	3
391	dificuldade	3
392	eleição	3
393	enfermo	3
394	espanhol	3
395	exaltação	3
396	execução	3
397	fama	3

Ordem	Substantivos	Ocorrências
398	feijão	3
399	fronteira	3
400	função	3
401	fundação	3
402	fundição	3
403	gasto	3
404	granete	3
405	guia	3
406	honra	3
407	instrução	3
408	instrumento	3
409	livramento	3
410	madeira	3
411	mal	3
412	mel	3
413	mineral	3
414	morada	3
415	mortandade	3
416	mosquitaria	3
417	navegação	3
418	necessidade	3
419	neto	3
420	nominação	3
421	oficina	3
422	paixão	3
423	palácio	3
424	parente	3
425	passagem	3
426	passo	3
427	paz	3
428	peixe	3
429	perdição	3
430	perigo	3
431	piloto	3
432	planta	3
433	pobreza	3
434	possibilidade	3
435	praça	3
436	preço	3
437	presa	3

Ordem	Substantivos	Ocorrências
438	promessa	3
439	provedoria	3
440	providência	3
441	provisão	3
442	qualidade	3
443	razão	3
444	remédio	3
445	resposta	3
446	ribeirão	3
447	roupa	3
448	rumo	3
449	saída	3
450	saúde	3
451	semelhante	3
452	séquito	3
453	sinal	3
454	soldadesca	3
455	sumário	3
456	tamanduá	3
457	tarde	3
458	testemunha	3
459	tiro	3
460	trabalho	3
461	traslado	3
462	uso	3
463	verdade	3
464	voz	3
465	abalo	2
466	administrador	2
467	admiração	2
468	agrado	2
469	ajuda	2
470	alegria	2
471	aleive	2
472	alma	2
473	almotacé	2
474	alojamento	2
475	alqueire	2
476	alvoroço	2
477	amizade	2

Ordem	Substantivos	Ocorrências
478	antecessor	2
479	aranzel	2
480	assento	2
481	audiência	2
482	autor	2
483	balsa	2
484	barrete	2
485	bicho	2
486	bocaina	2
487	boi	2
488	borda	2
489	bugre	2
490	cabaceiro	2
491	camisa	2
492	cão	2
493	capital	2
494	capivara	2
495	cara	2
496	carcereiro	2
497	carregação	2
498	cativeiro	2
499	cera	2
500	certidão	2
501	céu	2
502	charco	2
503	chuva	2
504	cinta	2
505	cinza	2
506	circuito	2
507	coadjutor	2
508	coco	2
509	colônia	2
510	composto	2
511	conformidade	2
512	confusão	2
513	conselho	2
514	conservação	2
515	consternação	2
516	conta	2
517	conversa	2

Ordem	Substantivos	Ocorrências
518	coronel	2
519	corregedor	2
520	correnteza	2
521	cuia	2
522	culpa	2
523	cúmplice	2
524	cunhete	2
525	curador	2
526	data	2
527	delgado	2
528	dente	2
529	desamparo	2
530	descanso	2
531	desígnio	2
532	destroço	2
533	direita	2
534	dívida	2
535	dúvida	2
536	embargo	2
537	emboaba	2
538	engenho	2
539	enredo	2
540	enxovia	2
541	escrita	2
542	esquadra	2
543	esquerda	2
544	estrago	2
545	estrangeiro	2
546	exéquias	2
547	expensa	2
548	fadiga	2
549	farinha	2
550	fato	2
551	fatura	2
552	feira	2
553	feito	2
554	ferramenta	2
555	fidalgo	2
556	frasco	2
557	frasqueira	2

Ordem	Substantivos	Ocorrências
558	freguesia	2
559	fumo	2
560	funeral	2
561	furor	2
562	galinha	2
563	guarda	2
564	história	2
565	idade	2
566	injúria	2
567	intendência	2
568	invasão	2
569	invocação	2
570	lágrima	2
571	lavoura	2
572	letras	2
573	linha	2
574	louvor	2
575	lutação	2
576	maleita	2
577	mar	2
578	meia	2
579	milagre	2
580	mineiros	2
581	moça	2
582	modo	2
583	mosquete	2
584	mosquiteiro	2
585	mosquito	2
586	multa	2
587	mundo	2
588	munição	2
589	nascimento	2
590	obrigação	2
591	ocidente	2
592	operário	2
593	opinião	2
594	oratório	2
595	ousadia	2
596	padrão	2
597	pajem	2

Ordem	Substantivos	Ocorrências
598	palanque	2
599	panela	2
600	pano	2
601	paramento	2
602	pároco	2
603	pataca	2
604	pátria	2
605	pau	2
606	pé	2
607	pedaço	2
608	pedra	2
609	pescador	2
610	pescaria	2
611	peste	2
612	pique	2
613	ponto	2
614	porrete	2
615	portador	2
616	praga	2
617	pragmática	2
618	prática	2
619	prato	2
620	prejuízo	2
621	presunção	2
622	privilégio	2
623	procedimento	2
624	processo	2
625	projeto	2
626	quadro	2
627	questão	2
628	rancharia	2
629	rede	2
630	remessa	2
631	remo	2
632	resto	2
633	rigor	2
634	riso	2
635	rumor	2
636	sacerdote	2
637	salvamento	2

Ordem	Substantivos	Ocorrências
638	sangradouro	2
639	sanguessuga	2
640	sapato	2
641	seca	2
642	sede	2
643	sentimento	2
644	séquitos	2
645	sevo	2
646	silêncio	2
647	sobrinho	2
648	sucessor	2
649	superintendente	2
650	superior	2
651	suspeita	2
652	tanque	2
653	temor	2
654	touro	2
655	tragédia	2
656	tranqueira	2
657	tributo	2
658	troca	2
659	trombeta	2
660	turba	2
661	vaca	2
662	vapor	2
663	vargem	2
664	vênia	2
665	vento	2
666	verde	2
667	vereador	2
668	vertente	2
669	vice	2
670	vinda	2
671	vitória	2
672	abelheiro	1
673	abertura	1
674	abóbora	1
675	abono	1
676	absurdo	1
677	acaso	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
678	ações	1
679	acórdão	1
680	acordo	1
681	acréscimo	1
682	aflição	1
683	agasalho	1
684	agência	1
685	agreste	1
686	ala	1
687	alambique	1
688	alcaide	1
689	algara	1
690	algazarra	1
691	algodão	1
692	alvergue	1
693	alvo	1
694	amante	1
695	amém	1
696	americano	1
697	amotinador	1
698	animal	1
699	anzol	1
700	aparato	1
701	apetência	1
702	aposentadoria	1
703	apreço	1
704	areia	1
705	arquitetura	1
706	arquivos	1
707	arrebaldes	1
708	arrojo	1
709	arselharia	1
710	artes	1
711	arvoredo	1
712	asas	1
713	auditor	1
714	auxiliares	1
715	aventura	1
716	averiguação	1
717	aviamento	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
718	bacuri	1
719	baeta	1
720	bairro	1
721	banda	1
722	banqueta	1
723	banquete	1
724	baralhada	1
725	baralhado	1
726	barbaridade	1
727	batismo	1
728	bexiga	1
729	boca	1
730	bordão	1
731	bordoada	1
732	botoque	1
733	brado	1
734	breviário	1
735	bronze	1
736	buraco	1
737	busca	1
738	cabaço	1
739	cabedal	1
740	cabido	1
741	cabra	1
742	caça	1
743	cachorro	1
744	cadeirada	1
745	caixa	1
746	cama	1
747	campina	1
748	capacidade	1
749	capela-mor	1
750	capelania	1
751	capim	1
752	carro	1
753	casal	1
754	casamento	1
755	castigo	1
756	causa	1
757	cebo	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
758	censura	1
759	cerca	1
760	chão	1
761	chapéu	1
762	chave	1
763	chita	1
764	ciência	1
765	claridade	1
766	clima	1
767	cobrador	1
768	cocal	1
769	colegiado	1
770	colmeia	1
771	combatentes	1
772	cometa	1
773	composição	1
774	comutação	1
775	conde	1
776	condenação	1
777	confim	1
778	confissão	1
779	congregação	1
780	consciência	1
781	conselheiro	1
782	continente	1
783	contingência	1
784	continuação	1
785	contrato	1
786	cópia	1
787	corda	1
788	cordilheira	1
789	corisco	1
790	córrego	1
791	corrente	1
792	corso	1
793	corvo	1
794	costa	1
795	costume	1
796	cota	1
797	crédito	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
798	credor	1
799	crente	1
800	cristão	1
801	cristianismo	1
802	cultura	1
803	curso	1
804	custas	1
805	dádiva	1
806	declaração	1
807	defeito	1
808	demanda	1
809	demonstração	1
810	denúncia	1
811	derrota	1
812	descarga	1
813	descaroçador	1
814	descompostura	1
815	descortesia	1
816	desejo	1
817	desembargador	1
818	desordem	1
819	destruição	1
820	determinação	1
821	devido	1
822	dianteira	1
823	dignidade	1
824	dinheiro	1
825	direito	1
826	discórdia	1
827	discurso	1
828	disposição	1
829	distância	1
830	divisa	1
831	donzela	1
832	droga	1
833	elogio	1
834	embaixada	1
835	embira	1
836	embrulho	1
837	enchente	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
838	enfeite	1
839	entendimento	1
840	entidade	1
841	entranha	1
842	entrega	1
843	enxada	1
844	epidemia	1
845	epístola	1
846	epíteto	1
847	erro	1
848	escada	1
849	escolta	1
850	escrito	1
851	esperança	1
852	esperto	1
853	espetáculo	1
854	espingarda	1
855	espinha	1
856	espinhaço	1
857	estabilidade	1
858	estandarte	1
859	estanho	1
860	estimação	1
861	estória	1
862	estrada	1
863	esvanecimento	1
864	evangelho	1
865	exageração	1
866	exercício	1
867	exército	1
868	exorbitância	1
869	experiência	1
870	exploração	1
871	explorador	1
872	expugnação	1
873	extensão	1
874	fábula	1
875	façanha	1
876	faisqueiro	1
877	falecimento	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
878	família	1
879	fardo	1
880	favor	1
881	favorável	1
882	feiticeiro	1
883	feixo	1
884	fera	1
885	feriado	1
886	ferro	1
887	fertilidade	1
888	festejo	1
889	festividade	1
890	fiança	1
891	fisco	1
892	fita	1
893	flecha	1
894	foice	1
895	folheto	1
896	forro	1
897	fortaleza	1
898	fortificação	1
899	franco	1
900	frouxidão	1
901	fruta	1
902	fumaça	1
903	fundamento	1
904	futuro	1
905	gafanhoto	1
906	galhofa	1
907	gato	1
908	gênero	1
909	geometria	1
910	geração	1
911	gíria	1
912	goela	1
913	golpe	1
914	gosto	1
915	grado	1
916	grandeza	1
917	guerreiro	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
918	habitação	1
919	habitante	1
920	haveres	1
921	herança	1
922	herdade	1
923	hidropesia	1
924	hidrópico	1
925	humilhação	1
926	idioma	1
927	império	1
928	imposto	1
929	imprensa	1
930	impulso	1
931	inchaço	1
932	infantaria	1
933	infante	1
934	informação	1
935	informidade	1
936	ingresso	1
937	injustiça	1
938	inocência	1
939	insinuação	1
940	insulto	1
941	integridade	1
942	interior	1
943	invasor	1
944	inverno	1
945	jacaré	1
946	jaleco	1
947	jogo	1
948	jornada	1
949	jubileu	1
950	juízo	1
951	jurado	1
952	labirinto	1
953	labutação	1
954	laços	1
955	ladrão	1
956	lance	1
957	lancha	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
958	lapso	1
959	larva	1
960	latitude	1
961	laudêmio	1
962	leão	1
963	lei	1
964	leigo	1
965	lembrança	1
966	lençol	1
967	lesão	1
968	liberdade	1
969	lucro	1
970	luz	1
971	madrugada	1
972	maldade	1
973	maldição	1
974	mancha	1
975	mandado	1
976	mandador	1
977	maneira	1
978	manga	1
979	manto	1
980	máquina	1
981	marco	1
982	matador	1
983	matrona	1
984	meio	1
985	meio-dia	1
986	meirinho	1
987	melado	1
988	meleiro	1
989	ménage	1
990	mente	1
991	merecimento	1
992	método	1
993	milhar	1
994	milícia	1
995	mingau	1
996	miudeza	1
997	moeda	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
998	moenda	1
999	moita	1
1000	monarca	1
1001	morador	1
1002	morcego	1
1003	morro	1
1004	motivo	1
1005	mudança	1
1006	multiplicação	1
1007	música	1
1008	nacional	1
1009	nada	1
1010	narração	1
1011	nascentes	1
1012	neófito	1
1013	noviciado	1
1014	novilha	1
1015	número	1
1016	obediência	1
1017	objeto	1
1018	obséquio	1
1019	oeste	1
1020	opressão	1
1021	orbe	1
1022	ordenança	1
1023	orelha	1
1024	oriente	1
1025	ornamento	1
1026	osso	1
1027	pacu	1
1028	paganismo	1
1029	palmo	1
1030	pancada	1
1031	pantaleão	1
1032	papagaio	1
1033	par	1
1034	parabéns	1
1035	paraíso	1
1036	paralelo	1
1037	parcialidade	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
1038	partida	1
1039	partilha	1
1040	passado	1
1041	pastor	1
1042	pátio	1
1043	patrão	1
1044	patrocínio	1
1045	pedreiro	1
1046	pegada	1
1047	penacho	1
1048	pente	1
1049	perdiz	1
1050	peregrinação	1
1051	perfeição	1
1052	pergunta	1
1053	pés	1
1054	pesca	1
1055	pescoço	1
1056	petição	1
1057	pita	1
1058	plano	1
1059	plantão	1
1060	plebe	1
1061	poderação	1
1062	pólvora	1
1063	ponta	1
1064	pontaria	1
1065	pontífice	1
1066	porco	1
1067	porretada	1
1068	porte	1
1069	posta	1
1070	prata	1
1071	prenda	1
1072	prensa	1
1073	preparo	1
1074	presença	1
1075	presidente	1
1076	presteza	1
1077	pretensão	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
1078	prevenção	1
1079	primavera	1
1080	primazia	1
1081	príncipe	1
1082	procissão	1
1083	produção	1
1084	progresso	1
1085	promissão	1
1086	propensão	1
1087	propriedade	1
1088	protetores	1
1089	prova	1
1090	prudência	1
1091	quantia	1
1092	quarda-mor	1
1093	quaresma	1
1094	quebrada	1
1095	quebradura	1
1096	queda	1
1097	raio	1
1098	raiz	1
1099	rato	1
1100	rebelião	1
1101	recado	1
1102	recepção	1
1103	recomendação	1
1104	recurso	1
1105	regência	1
1106	região	1
1107	regime	1
1108	régulo	1
1109	reino	1
1110	religioso	1
1111	remate	1
1112	renda	1
1113	reparo	1
1114	repartição	1
1115	reposição	1
1116	repreensão	1
1117	represa	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
1118	representação	1
1119	requerimento	1
1120	residência	1
1121	retirada	1
1122	revelação	1
1123	reverência	1
1124	reverendo	1
1125	revolução	1
1126	risada	1
1127	risco	1
1128	rocha	1
1129	rosa	1
1130	roteiro	1
1131	roubo	1
1132	rugido	1
1133	sabugo	1
1134	sacramento	1
1135	sacrifício	1
1136	saiote	1
1137	salário	1
1138	sargento	1
1139	secretário	1
1140	segmento	1
1141	segredo	1
1142	segurança	1
1143	seio	1
1144	seixo	1
1145	sementeira	1
1146	senador	1
1147	sentido	1
1148	sertanista	1
1149	servidor	1
1150	seta	1
1151	situação	1
1152	só	1
1153	soberba	1
1154	sobretudo	1
1155	socavão	1
1156	solenidade	1
1157	soma	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
1158	sossego	1
1159	subterrâneo	1
1160	subúrbio	1
1161	suícidio	1
1162	suma	1
1163	taipa	1
1164	tatu	1
1165	teixo	1
1166	temeridade	1
1167	teor	1
1168	terremoto	1
1169	terreno	1
1170	território	1
1171	tesoura	1
1172	tesouro	1
1173	tigre	1
1174	tijuco	1
1175	toldo	1
1176	tosse	1
1177	toucinho	1
1178	tribuna	1
1179	triênio	1
1180	trilha	1
1181	trono	1
1182	tropa	1
1183	trovão	1
1184	união	1
1185	urro	1
1186	utilidade	1
1187	vaidade	1
1188	valia	1
1189	veado	1
1190	vencedor	1
1191	vendeiro	1
1192	vergel	1
1193	versão	1
1194	vestido	1
1195	vexame	1
1196	via	1
1197	vice-rei	1

Ordem	Substantivos	Ocorrências
1198	vício	1
1199	vigairaria	1
1200	virtude	1
1201	visagem	1
1202	visitador	1
1203	volume	1
1204	voto	1
1205	zelador	1
1206	zelo	1

Anexo B – Tabela dos Adjetivos do *Corpus*

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
1	Mesmo	106
2	Dito	51
3	Grande	44
4	Branco	35
5	Santo	33
6	Novo	27
7	Real	27
8	Chamado	26
9	Português	25
10	Bom	24
11	Chegado	23
12	Primeiro	22
13	Preso	21
14	Provido	19
15	Católico	18
16	Morto	18
17	Seguinte	18
18	Feito	15
19	Passado	15
20	Capitaneado	14
21	Enviado	14
22	Preto	14
23	Natural	13
24	Oficial	13
25	Descoberto	12
26	Inimigo	12
27	Ordinário	12
28	Pobre	12
29	Comum	11
30	Geral	11
31	Divino	10
32	Registrado	10
33	Religioso	10
34	Velho	10
35	Bárbaro	9
36	Mandado	9
37	Melhor	9

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
38	Visto	9
39	Dado	8
40	Direito	8
41	Maior	8
42	Necessário	8
43	Presente	8
44	Principal	8
45	Remetido	8
46	Coberto	7
47	Fugitivo	7
48	Tirado	7
49	Vivo	7
50	Armado	6
51	Dividido	6
52	Europeu	6
53	Franciscano	6
54	Humano	6
55	Próprio	6
56	Aventureiro	5
57	Ciente	5
58	Curado	5
59	Fúria	5
60	Posto	5
61	Prisioneiro	5
62	Acometido	4
63	acompanhado	4
64	Cerrado	4
65	Deixado	4
66	Digno	4
67	Embarcado	4
68	Estabelecido	4
69	excomungado	4
70	Fabricado	4
71	Fiel	4
72	Interessado	4
73	Largo	4
74	Menor	4
75	Paulista	4
76	Pequeno	4
77	Podre	4

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
78	Prático	4
79	Rico	4
80	Sobredito	4
81	Trazido	4
82	Valente	4
83	Valoroso	4
84	Aberto	3
85	Abundante	3
86	Acabado	3
87	Alta	3
88	Auxiliado	3
89	Brasílico	3
90	Cantada	3
91	Célebre	3
92	Cercado	3
93	Certo	3
94	Conhecido	3
95	Conveniente	3
96	Deserto	3
97	Diferente	3
98	Distante	3
99	Doméstico	3
100	Eterno	3
101	Exposto	3
102	Expulso	3
103	Famoso	3
104	Ficado	3
105	Formoso	3
106	Fugido	3
107	Grandioso	3
108	Ido	3
109	Infiel	3
110	Ituano	3
111	Ligeiro	3
112	Limado	3
113	Livre	3
114	Longo	3
115	Meio	3
116	Mestiço	3
117	Miúda	3

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
118	Notável	3
119	Original	3
120	Paisano	3
121	Pasmo	3
122	Perdido	3
123	Perfeito	3
124	Plantado	3
125	Povoador	3
126	Quebrado	3
127	Solto	3
128	Temeroso	3
129	Útil	3
130	Vasto	3
131	Venerável	3
132	Vivente	3
133	Absente	2
134	Aceso	2
135	achado	2
136	aconselhado	2
137	aldeado	2
138	amplo	2
139	apostólico	2
140	apurado	2
141	arrumado	2
142	assaltado	2
143	atemorizado	2
144	atordoado	2
145	ausente	2
146	austral	2
147	capaz	2
148	carmelita	2
149	carregado	2
150	casado	2
151	castigado	2
152	cego	2
153	certa	2
154	cheio	2
155	circunvizinho	2
156	civilizado	2
157	claro	2

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
158	colateral	2
159	conduzido	2
160	constante	2
161	copiado	2
162	corpulento	2
163	cruzado	2
164	cuidado	2
165	cultivado	2
166	declarado	2
167	derivado	2
168	desamparado	2
169	descomposto	2
170	despejado	2
171	destroçado	2
172	determinado	2
173	dilatado	2
174	ditado	2
175	divertido	2
176	divulgado	2
177	encomendado	2
178	esforçado	2
179	esgotado	2
180	esparso	2
181	estreito	2
182	extinto	2
183	falecido	2
184	falto	2
185	ferido	2
186	findo	2
187	flechada	2
188	formado	2
189	forte	2
190	frustrado	2
191	fusco	2
192	igual	2
193	incorporado	2
194	latido	2
195	levado	2
196	maligno	2
197	marcial	2

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
198	metido	2
199	mortal	2
200	neutral	2
201	nomeado	2
202	nu	2
203	ocidental	2
204	pago	2
205	pardo	2
206	participante	2
207	particular	2
208	pedido	2
209	permanente	2
210	picado	2
211	pousado	2
212	preparado	2
213	prometido	2
214	promovido	2
215	pronunciado	2
216	proveitoso	2
217	próximo	2
218	prudente	2
219	público	2
220	recebido	2
221	recolhido	2
222	referido	2
223	régio	2
224	repetido	2
225	residente	2
226	sabido	2
227	satisfeito	2
228	sentado	2
229	separado	2
230	sepultado	2
231	servido	2
232	subido	2
233	tomado	2
234	ultramarino	2
235	visitado	2
236	abolido	1
237	absurdo	1

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
238	admirável	1
239	afastado	1
240	afoito	1
241	agregado	1
242	agreste	1
243	agudo	1
244	ajudado	1
245	ajustado	1
246	alagado	1
247	alemão	1
248	alentado	1
249	alto	1
250	amargos	1
251	americano	1
252	anacarado	1
253	andado	1
254	antigo	1
255	apaixonado	1
256	aproveitado	1
257	árdua	1
258	arrematados	1
259	arruinado	1
260	áspero	1
261	assentado	1
262	assinado	1
263	atendido	1
264	atenuado	1
265	atônito	1
266	atravessado	1
267	atual	1
268	aurino	1
269	bastardo	1
270	belíssimo	1
271	bem-vindo	1
272	bruto	1
273	caçado	1
274	calçuda	1
275	cálido	1
276	caminheiro	1
277	cansado	1

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
278	carrasquenho	1
279	cativo	1
280	celebrado	1
281	charro	1
282	chasco	1
283	cingido	1
284	clemente	1
285	coitado	1
286	comido	1
287	compassado	1
288	completo	1
289	concedido	1
290	concordante	1
291	condenado	1
292	confuso	1
293	considerado	1
294	consternado	1
295	contado	1
296	contemplado	1
297	convidado	1
298	copioso	1
299	coroado	1
300	corrido	1
301	costumado	1
302	cozido	1
303	cravado	1
304	cristalina	1
305	culpado	1
306	deposto	1
307	derramado	1
308	desnecessário	1
309	desolado	1
310	desordenado	1
311	destruído	1
312	discursivo	1
313	dobrado	1
314	doente	1
315	dourado	1
316	douto	1
317	duplicado	1

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
318	eclesiástico	1
319	eficaz	1
320	embicado	1
321	encaminhado	1
322	encarnado	1
323	encoberto	1
324	encostado	1
325	encravado	1
326	ensinado	1
327	entrado	1
328	entupido	1
329	esbulhado	1
330	escandalizado	1
331	escapado	1
332	escrito	1
333	escuro	1
334	esfolado	1
335	espantoso	1
336	especial	1
337	esquecido	1
338	estacado	1
339	estranhado	1
340	estrondoso	1
341	etéreo	1
342	examinado	1
343	exercitado	1
344	exornado	1
345	experimentado	1
346	extenso	1
347	extraído	1
348	extremado	1
349	extremo	1
350	extremoso	1
351	fabuloso	1
352	falhado	1
353	fastidioso	1
354	fechado	1
355	fomentado	1
356	fraco	1
357	frutífero	1

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
358	fundado	1
359	ganho	1
360	guardado	1
361	guiado	1
362	idôneo	1
363	ignorante	1
364	imerso	1
365	impedido	1
366	importante	1
367	incapaz	1
368	incerto	1
369	inchado	1
370	incitado	1
371	incurso	1
372	indiferente	1
373	inficionado	1
374	informado	1
375	inseparável	1
376	insinuado	1
377	inteligente	1
378	intitulado	1
379	invadido	1
380	justiceiro	1
381	ladino	1
382	lastimoso	1
383	levantado	1
384	liberal	1
385	licenciado	1
386	limpo	1
387	maduro	1
388	malévolos	1
389	malquisto	1
390	maltratado	1
391	mandante	1
392	mercantil	1
393	merecedor	1
394	milagroso	1
395	mimoso	1
396	miserável	1
397	molhado	1

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
398	monástico	1
399	movido	1
400	nascido	1
401	obrada	1
402	obrigado	1
403	ocluso	1
404	ocorrente	1
405	ocupado	1
406	ofendido	1
407	opilado	1
408	opositor	1
409	oprimido	1
410	oriental	1
411	pálido	1
412	pastoral	1
413	pendurado	1
414	penetrado	1
415	polido	1
416	política	1
417	político	1
418	popular	1
419	portátil	1
420	possuído	1
421	praticado	1
422	preciso	1
423	predecessor	1
424	prejudicial	1
425	pretérito	1
426	primário	1
427	principiado	1
428	produtível	1
429	produzido	1
430	proibido	1
431	propínquo	1
432	queixoso	1
433	querente	1
434	rasgado	1
435	rebatido	1
436	recomendado	1
437	regado	1

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
438	relatado	1
439	relevante	1
440	remoto	1
441	repartido	1
442	requerido	1
443	reservado	1
444	revestido	1
445	ridículo	1
446	rigoroso	1
447	risonho	1
448	roçada	1
449	rodado	1
450	romano	1
451	saboroso	1
452	salutífero	1
453	salvo	1
454	secular	1
455	seduzido	1
456	seguido	1
457	seguro	1
458	semelhante	1
459	sequestrado	1
460	setentrional	1
461	silvado	1
462	sincero	1
463	sito	1
464	situado	1
465	socado	1
466	suposto	1
467	suspeito	1
468	sutil	1
469	terreno	1
470	torcido	1
471	tosco	1
472	traçado	1
473	triste	1
474	triunfante	1
475	ufano	1
476	único	1
477	unido	1

Ordem	Adjetivos	Ocorrências
478	universal	1
479	urbano	1
480	vacante	1
481	vencido	1
482	vendido	1
483	verbal	1
484	verdadeiro	1
485	vestido	1
486	vexado	1
487	vil	1
488	vitando	1

Anexo C – Tabela dos Verbos do *Corpus*

Ordem	Verbos	Ocorrências
1	fazer	214
2	ir	211
3	ser	194
4	chegar	128
5	dar	98
6	ter	98
7	haver	92
8	vir	85
9	achar	75
10	mandar	67
11	dizer	56
12	levar	47
13	deixar	46
14	poder	44
15	sair	43
16	seguir	43
17	trazer	43
18	estar	40
19	ficar	39
20	querer	36
21	saber	36
22	entrar	33
23	matar	32
24	tomar	32
25	ver	32
26	tirar	29
27	partir	26
28	passar	26
29	escapar	25
30	prender	25
31	voltar	21
32	pagar	19
33	pôr	19
34	vender	18
35	formar	17

Ordem	Verbos	Ocorrências
36	contar	16
37	abrir	15
38	enviar	14
39	falar	14
40	levantar	14
41	continuar	13
42	mostrar	13
43	subir	13
44	chamar	12
45	constar	12
46	descer	12
47	navegar	12
48	pelejar	12
49	acabar	11
50	escrever	11
51	fugir	11
52	matando	11
53	morrer	11
54	responder	11
55	buscar	10
56	causar	10
57	convocar	10
58	determinar	10
59	entregar	10
60	faltar	10
61	juntar	10
62	recolher	10
63	render	10
64	rodar	10
65	servir	10
66	afirmar	9
67	andar	9
68	concorrer	9
69	declarar	9
70	eleger	9
71	embarcar	9
72	retirar	9
73	roubar	9

Ordem	Verbos	Ocorrências
74	acompanhar	8
75	bradar	8
76	descobrir	8
77	destruir	8
78	embicar	8
79	fabricar	8
80	lançar	8
81	pedir	8
82	procurar	8
83	queimar	8
84	tornar	8
85	ajuntar	7
86	aparecer	7
87	ouvir	7
88	padecer	7
89	preparar	7
90	remeter	7
91	saltar	7
92	soltar	7
93	acometer	6
94	administrar	6
95	apanhar	6
96	apresentar	6
97	botar	6
98	cair	6
99	colher	6
100	comer	6
101	conservar	6
102	correr	6
103	disparar	6
104	encontrar	6
105	esperar	6
106	expedir	6
107	extinguir	6
108	falecer	6
109	impedir	6
110	invadir	6
111	meter	6

Ordem	Verbos	Ocorrências
112	perder	6
113	pescar	6
114	receber	6
115	trabalhar	6
116	acontecer	5
117	acudir	5
118	apartar	5
119	cobrar	5
120	começar	5
121	comprar	5
122	despejar	5
123	dever	5
124	durar	5
125	encaminhar	5
126	entender	5
127	fundar	5
128	gastar	5
129	largar	5
130	merecer	5
131	mudar	5
132	obrar	5
133	plantar	5
134	publicar	5
135	sustentar	5
136	viver	5
137	abalar	4
138	admitir	4
139	alcançar	4
140	arrancar	4
141	assentar	4
142	assistir	4
143	caçar	4
144	carregar	4
145	castigar	4
146	cessar	4
147	cobrir	4
148	conduzir	4
149	conseguir	4

Ordem	Verbos	Ocorrências
150	dividir	4
151	divulgar	4
152	dormir	4
153	estender	4
154	examinar	4
155	executar	4
156	exercer	4
157	falhar	4
158	incitar	4
159	livrar	4
160	minerar	4
161	nomear	4
162	ordenar	4
163	permitir	4
164	povoar	4
165	pregar	4
166	presentear	4
167	pretender	4
168	principiou	4
169	proceder	4
170	reduzir	4
171	remar	4
172	requerer	4
173	suceder	4
174	tratar	4
175	acenar	3
176	aldear	3
177	alvoroçar	3
178	amanhecer	3
179	atemorizar	3
180	atribuir	3
181	caber	3
182	caminhar	3
183	celebrar	3
184	confirmar	3
185	conhecer	3
186	contribuir	3
187	convir	3

Ordem	Verbos	Ocorrências
188	cortar	3
189	costumar	3
190	depor	3
191	despender	3
192	disputar	3
193	ensinar	3
194	estabelecer	3
195	examinou	3
196	experimentar	3
197	ferir	3
198	gemer	3
199	guardar	3
200	habitar	3
201	inferir	3
202	inquietar	3
203	mentir	3
204	mover	3
205	observar	3
206	ocupar	3
207	oferecer	3
208	pegar	3
209	pertencer	3
210	principiar	3
211	propor	3
212	quebrar	3
213	registrar	3
214	remir	3
215	repartir	3
216	residir	3
217	romper	3
218	satisfazer	3
219	sentir	3
220	separar	3
221	suspender	3
222	valer	3
223	abeirar	2
224	adquirir	2
225	agravar	2

Ordem	Verbos	Ocorrências
226	ajudar	2
227	alistar	2
228	ameaçar	2
229	apodrecer	2
230	armar	2
231	arraialar	2
232	arrematar	2
233	assaltar	2
234	atravessar	2
235	aumentar	2
236	avistar	2
237	bater	2
238	cercar	2
239	chorar	2
240	colocar	2
241	cometer	2
242	confiscar	2
243	congregar	2
244	consentir	2
245	consumir	2
246	converter	2
247	corresponder	2
248	cultivar	2
249	defender	2
250	deitar	2
251	demorar	2
252	desafiar	2
253	despedaçar	2
254	despicar	2
255	despovoar	2
256	enforcar	2
257	enterrar	2
258	erigir	2
259	espiar	2
260	estiver	2
261	existir	2
262	expirar	2
263	festejar	2

Ordem	Verbos	Ocorrências
264	finalizar	2
265	findar	2
266	governar	2
267	granar	2
268	guarnecer	2
269	incorrer	2
270	inquirir	2
271	intentar	2
272	jazer	2
273	julgar	2
274	lavar	2
275	lavrar	2
276	melhorar	2
277	menear	2
278	morar	2
279	noticiar	2
280	obrigar	2
281	obviar	2
282	ocultar	2
283	ofender	2
284	parar	2
285	parecer	2
286	perecer	2
287	perguntar	2
288	perseguião	2
289	pousar	2
290	proferir	2
291	pronunciar	2
292	prover	2
293	puxar	2
294	rebater	2
295	rebelar	2
296	reconhecer	2
297	remediar	2
298	resistir	2
299	resultar	2
300	semear	2
301	sentenciar	2

Ordem	Verbos	Ocorrências
302	serei	2
303	soar	2
304	sobrevir	2
305	sumir	2
306	tender	2
307	tremer	2
308	varejar	2
309	vestir	2
310	abolir	1
311	abusar	1
312	aceitar	1
313	aclamar	1
314	acolher	1
315	acomodar	1
316	acostar	1
317	acrescentar	1
318	adoecer	1
319	advertir	1
320	afastar	1
321	afugentar	1
322	agonisar	1
323	agradar	1
324	agradecer	1
325	agregar	1
326	alegrar	1
327	amainar	1
328	amansar	1
329	amarrar	1
330	amotinar	1
331	anoitecer	1
332	apertar	1
333	apetecer	1
334	apregoar	1
335	aprisionar	1
336	aprofundar	1
337	aproveitar	1
338	apurar	1
339	aquartelar	1

Ordem	Verbos	Ocorrências
340	arder	1
341	arrasar	1
342	arrecadar	1
343	arremeter	1
344	arribar	1
345	arrombar	1
346	arvorar	1
347	assar	1
348	assenhorear	1
349	assinalar	1
350	assinar	1
351	assolar	1
352	atar	1
353	atear	1
354	atirar	1
355	atrever	1
356	atroar	1
357	avaliar	1
358	avançar	1
359	averiguar	1
360	aviar	1
361	avisar	1
362	bastar	1
363	batizar	1
364	bramar	1
365	bramir	1
366	brotar	1
367	cantar	1
368	catar	1
369	catequisar	1
370	cavar	1
371	ceder	1
372	cingir	1
373	civilizar	1
374	comerciar	1
375	competir	1
376	compor	1
377	comprometer	1

Ordem	Verbos	Ocorrências
378	concordar	1
379	condizer	1
380	confessar	1
381	congratular	1
382	considerar	1
383	consultar	1
384	conter	1
385	copiar	1
386	cozer	1
387	criar	1
388	culpar	1
389	cumprir	1
390	curar	1
391	curtir	1
392	deixava	1
393	desalojar	1
394	desamparar	1
395	desaparecer	1
396	desconfiar	1
397	descuidar	1
398	desdobrar	1
399	desembocar	1
400	desembolsar	1
401	desfazer	1
402	desfrutar	1
403	desistir	1
404	despique	1
405	desterrar	1
406	devassar	1
407	diminuir	1
408	discorrer	1
409	dispor	1
410	dissimular	1
411	dominar	1
412	doutrinar	1
413	duvidar	1
414	elevar	1
415	embaraçar	1

Ordem	Verbos	Ocorrências
416	embargar	1
417	embolsar	1
418	emborcar	1
419	encenar	1
420	encher	1
421	endireitar	1
422	ensinou	1
423	enviou	1
424	erigindo	1
425	errar	1
426	escusar	1
427	escutar	1
428	esgrimir	1
429	espalhar	1
430	especular	1
431	espetar	1
432	espigar	1
433	estilar	1
434	estivessem	1
435	evitar	1
436	exceptuar	1
437	excluir	1
438	executastes	1
439	exercitar	1
440	exibir	1
441	exigir	1
442	experimentava	1
443	expor	1
444	expôs	1
445	expressar	1
446	expugnar	1
447	expulsar	1
448	extrair	1
449	felicitar	1
450	firmar	1
451	florear	1
452	florescer	1
453	franquear	1

Ordem	Verbos	Ocorrências
454	frequentar	1
455	fulminar	1
456	gostar	1
457	gritar	1
458	guiar	1
459	honrar	1
460	impugnar	1
461	incensar	1
462	indignar	1
463	induzir	1
464	infestar	1
465	informar	1
466	insistir	1
467	instruir	1
468	intermeter	1
469	introduzir	1
470	inundar	1
471	inverter	1
472	investigar	1
473	investir	1
474	jurar	1
475	justificar	1
476	latir	1
477	lembrar	1
478	lisonjear	1
479	lograr	1
480	manear	1
481	manifestar	1
482	mediar	1
483	meteu	1
484	minar	1
485	mitigar	1
486	moer	1
487	morria	1
488	multiplicar	1
489	murmurar	1
490	nascer	1
491	necessitar	1

Ordem	Verbos	Ocorrências
492	Negar	1
493	Negociar	1
494	Omitir	1
495	Opor	1
496	Parir	1
497	Pasmar	1
498	Pássaro	1
499	Patentear	1
500	Perigar	1
501	Permanecer	1
502	Perpetuar	1
503	Pesar	1
504	Pilotar	1
505	Ponderar	1
506	Praticar	1
507	Precisar	1
508	Presenciar	1
509	Prezar	1
510	Produzir	1
511	Professar	1
512	Prometer	1
513	Quintar	1
514	Recear	1
515	Refazer	1
516	Reger	1
517	Regular	1
518	Repetir	1
519	Repor	1
520	Representar	1
521	Resolver	1
522	Rezar	1
523	Rubricar	1
524	Sacar	1
525	Salvar	1
526	Sapecar	1
527	Secar	1
528	Sequestrar	1
529	Será	1

Ordem	Verbos	Ocorrências
530	Serrar	1
531	Sitiar	1
532	Situar	1
533	Sobreviver	1
534	Socavar	1
535	Sossegar	1
536	Sujeitar	1
537	Suprir	1
538	Surdir	1
539	Surgir	1
540	Tecer	1
541	Testemunhar	1
542	Tocar	1
543	Topar	1
544	Torcer	1
545	Transportar	1
546	Trasladar	1
547	Travar	1
548	Trinchar	1
549	Trocar	1
550	Unir	1
551	Vagar	1
552	Varar	1
553	Venerar	1
554	Vigorar	1
555	Virar	1
556	Visitar	1
557	Votar	1